# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5024-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Escritorio: R. do Norte, 5—LISBOA | Terça-feira, 1 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 23—CAPITAL. Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos


PERPIGNAN, 1.—O barco de pesca que se voltou ontem em regresso de Banyuls-sur-Mer, transportava apenas nove pessoas, das quais cinco se afogaram e duas desapareceram. —(H.)

RESPONSABILIDADES

# A Republica

## já entrou na maioridade e tem que impor a sua vontade!

## Quando o Estado não se defende é porque se resigna ao suicidio...

Começam hoje os julgamentos dos militares e civis implicados no Pronunciamento da Rotunda. Diz-se — e, segundo supomos, com alguns fundamentos—que no decurso das sessões serão produzidas revelações sensacionais, habilitando a Nação a saber, aproximadamente, o que foi essa tentativa de subversão da ordem publica. Formulemos votos para que assim suceda. A Republica só pode ser beneficiada com o esclarecimento do obscuro caso. E prestam na realidade um serviço á Nação aqueles reus que, em publico, denunciarem as cumplicidades e as subserviencias. Aumentará o numero dos acusados? Isso não tem importancia. Muito pior é que nas fileiras do Exercito ou nas alfurjas das quadrilhas civis continuem a gosar de impunidade os profissionais do crime politico. Isso é que é perigoso!

Demos tempo ao tempo... E enquanto que as obscuridades não são esclarecidas, damos um balanço aos movimentos revolucionarios, para verificação e desde já, duma verdade que não é susceptivel de ser contravertida.

■ ■ ■

Depois da revolução libertadora de 5 de outubro de 1910 deram-se em Portugal revoltas varias, muitas das quaes não passaram, aliás, de simples desordens, sem finalidade conhecida. Vejamos, ao acaso da memoria ocasional, as caracteristicas de alguns desses movimentos.

Tivemos a tentativa revolucionario de 27 de abril. Foi uma desordem, apenas. Foi, quando muito, uma insubordinação de poucas tropas. Nunca se soube, ao certo, o que pretendiam os desordeiros. Pronunciava-se vagamente o vocabulo comunismo... Mas, ao certo, o movimento não tinha objectivo determinado, a não ser o de se apoderar dos selos do Estado. Em todo o caso, o 27 de abril gosou de fama radical. Por detraz, estavam, com certeza, os conservadores na sua forma mais reacionaria.

Houve o movimento das Espadas,—especie de greve militar contra os aliados e repercussão da sua politica em terras portuguezas... O Movimento das Espadas foi caracteristicamente conservador.

Logo após o Movimento das Espadas veio o Golpe de Estado vibrado pelo Presidente Arriaga, colocando á frente do Governo o general Pimenta de Castro: movimento conservador e militarista, anti-intervencionista e inconstitucional. A revolução de 14 de maio restabeleceu a legalidade e reatou a politica internacional ao lado dos aliados e contra os Imperios Centrais.

O «13 de dezembro» e o «20 de outubro» foram movimentos militares, anti-intervencionistas, conservadores e monarquicos. Fracassaram perante a fortaleza republicana, sem consequencias de maior.

O «5 de Dezembro», que levou á chefia do Estado o malogrado Sidonio Pais, foi uma revolta de militares contra a ida para a guerra. Essa situação politica manteve-se durante mais dum ano, apoiada nos monarquicos. Deu, como resultado final, o pronunciamento militar de Monsanto e a restauração monarquica no Porto, com advento do grotesco regimen da Traulitania. Um impeto colerico do povo de Lisboa destruiu o pronunciamento de Monsanto e meia duzia de soldados de cavalaria restauraram a Republica no Porto, dispersaram os realistas a principiar por Paiva Couceiro, que correu como uma lebre para alem fronteiras. Mas todas as desgraças que a ambição couceirista semeou em Portugal foram executadas pelos realistas-conservadores, que se botaram á intervenção de Portugal na guerra, diminuindo-lhe o valor, quer material quer moral.

Não acabou aqui, infelizmente a serie das desordens. Fomos ainda custiçados pelos movimentos militares e militaristas de 21 de maio e 19 de outubro, este ultimo deformado pela tragedia que enviou para a sepultura republicanos de valor, com singulares serviços prestados á Patria.

Após o «19 d'outubro» presenceamos os ataques ao Castelo e ao Ministerio da Guerra, movimentos de tendencias radicais; houve, ainda, o assalto ao Quartel General, ridicula tentativa monarquica que não teve consequencias. Ao 18 d'abril sucedeu o 19 de julho... O 18 d'abril vai ser liquidado no Tribunal Militar. Ficar-se-ha sabendo o que ele foi?

■ ■ ■

Quem perturba, pois, a sociedade portuguesa, desde 5 de outubro de 1910? E' certo que as ambições republicanas teem concorrido para as desordens. Não o negamos. Mas as ambições republicanas são exploradas pelos realistas e são estes que fomentam as desordens. Por isso temos dito que é tempo de reprimir e não de contemporisar. Chegou o momento em que o Estado Republicano tem que se defender. Já passou o tempo de menoridade, das experiencias. Agora a Republica é maior e tem que impor a sua vontade. Ou isso ou... morrer!

A-ANCIA DA LIBERDADE

## UMA VERDADEIRA SESSÃO DE ACROBACIA

### nos telhados da prisão do Cherche-Midi, em Paris

Na sexta feira finda, quando um grupo de presos passava, pelas 6 horas, pelo pateo da prisão de Cherche-Midi, em Paris, um deles, Leão Miloten, de 21 anos, ha pouco condenado a 2 anos de prisão e 5 de trabalhos publicos, saiu subitamente da fila.

Com uma surpreendente agilidade, subiu por um carro, chegou ao algeroz e dai passou para o telhado.

—Desce,—gritou-lhe um sargento,—lhe que te vais matar!

Mas Miloten contentou-se com indicar, num gesto expressivo, que estava farto de estar encerrado e desapareceu em breve, correndo a bom correr pelo tecto inclinado.

Foi dado o alarme. Sentinelas armadas cercaram a prisão. Pelas 7 horas, foram chamados os bombeiros, que tentaram recapturar o fugitivo. Mas este, trancando com a chaminé uma comprida barra de ferro, manifestou a sua intenção de quebrar o craneo ao primeiro que dele se aproximasse. Para evitar que o caso degenerasse em tragedia, os bombeiros não avançaram.

Entretanto, Miloten continuava nos seus exercicios de acrobacia. Corria ao longo dos algerós, subia ás chaminés e aos parapeitos das mansardas. Um transeunte viu-o, passou a noticia a outros e dai a pouco numerosa multidão se reunia, em volta da cadeia, vendo com curiosidade as evoluções do preso, cuja vitalidade era dos mais surpreendentes.

Pelas 10 horas, alguns agentes se postaram, um a um, na prisão.

—Está pronto, vão apanhá-lo, declarou um jovem espectador.

O que apanharam foram tres ou quatro telhas, arremessadas com um grande vigor pelo preso, e não insistiram.

Ás 20 horas e meia, um outro preso, amigo de Miloten, e um sergent de ville abriram a janela duma mansarda e subiram com a maior cautela para o telhado. O fugitivo veiu sentar-se tranquilamente junto deles e travou-se a conversação:

—Queres voltar para a prisão?

—Não, é ainda muito cedo.

Anda, vamos! Desce!

—Talvez. Mas desejava fumar um cigarro.

Ofereceram-lhe um, que saboreou com a maior beatitude, estendido no declive do telhado, em frente da rua Cherche-Midi.

Os curiosos amontoados na rua aguardavam os acontecimentos. As telefonistas da central Fleurus, edificio que fica proximo, tiravam de quando em quando o capacete e vinham ver o acrobata.

Finalmente cerca do meio dia, os parlamentarios retiraram com a maior dignidade. Miloten lançou um momento, olhou uma ultima vez as arvores do boulevar Raspail, o céu azul e, lentamente, desceu para o carcere.


Lêr na 3.ª pagina


## Imenso Amor

*Tal é o titulo do novo folhetim que «A Capital» publica.*

*Romance passado na aldeia e baseado nos principios da nova religião, a Teosofia*

### IMENSO AMOR

*vem demonstrar que a malicia é um desagradavel aspecto do ser humano, que a Bondade tem um grande poder, que ha na velhice alegrias e prazeres, que a pureza dos sentimentos aliada á força do raciocinio é mais forte que as paixões humanas, que os homens que se dominam são superiores aos outros, que a mulher que reflete é um grande valor social e que nada ha mais belo que cada um tirar de si o maior esforço.*

### IMENSO AMOR

*é um romance em que brilha a Verdade com intenso fulgor.*

*Tal é o folhetim de que «A Capital» iniciou a publicação.*

IMPRESSÕES DE VIAGEM

## Os factos observados perante a sciencia ninguem os pode negar com lealdade

LOURDES.—Juntamente com os milhares de peregrinos chegam os desgraçados doentes e moribundos que veem implorar a cura á Virgem da gruta. Para estes infelizes, que constituem a clientela habitual da clinica do Milagre, with meios particulares de transporte, que atenuam o suplicio, que sofrem durante a viagem.

Devido á boa vontade das Companhias e aos prodigios de generosidade e esforços postos em pratica pelos directores das peregrinações, pela Associação de Notre-Dame du Salut, os doentes pobres teem conseguido ser transportados de varios departamentos de França, em numero de cerca de 7.000, á fonte de Massabielle.

Pela reorganisação operada depois da guerra, já em 1922 o algarismo dos infortunados hospitalisados no asilo de Notre-Dame de Lourdes, e no seu hospital de Notre-Dame de Sept Douleurs excedeu a 10.000.

A chegada dos comboios é impressionante o espectaculo observado na dedicação dos maqueiros e dos enfermeiros pessoas da primeira sociedade, que se oferecem para este serviço de transporte dos enfermos.

Tiram-nos cuidadosamente das carruagens, transportam-nos ao colo ou em macas, conforme o seu estado o permite, até aos dois hospitais referidos. E todo este serviço faz-se desinteressadamente, animado na crença, na fé de que é preciso ser humano e caritativo.

Ha maqueiros que passam mezes em Lourdes, fazendo todas as despezas de hospedagem á sua custa e só animados da dedicação que custa a compreender, na época de egoismo que se atravessa.

Em regra os doentes são acompanhados de um dossier, que descreve os seus antecedentes e o estado em que encontravam á saida dos hospitais, donde partiram para a clinica da gruta.

Chegam a Lourdes e os medicos do Bureau de Constatation, á entrada nos hospitais tomam conhecimento desses documentos que só visados, quando se dá o caso de se registar algum das curas.

No «bureau» ha centenas de medicos inscritos, que como é natural procuram estudar de perto os diversos casos que se apresentam, embora depois não saibam como explicar a fenomenos, todavia constatam a sua existencia. Os medicos, em regra nomeados segundo as suas especialidades, observam os doentes e redigem um processo verbal, um relatorio que é a seguir lido e discutido, em sessão publica, perante todos os medicos inscritos.

E' então que cada um deles é chamado a observar o doente, para se pôr de parte qualquer caso que se considere doença nervosa.

Entre os que ouvem falar ou assistem a um milagre de Lourdes, ha individuos cheios de fé, que agradecem ao Céu os prodigios raros, que ele se digna conceder a alguns felizes mortais, e se prostram em sinal de reconhecimento e de homenagem; mas ha outros que hesitam sempre até á ultima, e perguntam se não será o momento de abrirmos os olhos.

Outros ainda ha que recusam acreditar e contentam-se em negar, com um sorriso amarelo, com o receio de serem forçados a abandonar as suas ideias... e o seu modo de vida. Ha muita gente que visita Lourdes, que não se dá ao trabalho de estudar, de ver documentações os factos e de reflectir.

A sciencia vê-se obrigada a confessar a sua impotencia, mas o que todo o homem com educação scientifica deve fazer é adquirir os meios que se lhes proporciona para prestar homenagem á verdade.

Em presença dos acontecimentos constatados e scientificamente fiscalisados por observações verídicas, os livres pensadores, os mais intransigentes ficam em regra desconcertados.

E' porque os factos de Lourdes são realidades actuaes, que todos podem observar e estudar e cuja autenticidade se pode verificar. São verdadeiras ressurreições que se operam em tuberculosos dos pulmões no ultimo grau, no mal de Pott, cancros do estomago e do peito, atrofias do nervo optico, coxalgias, ulceras varicosas, e tudo isto se opera perante dezenas de milhares de testemunhas.

Os factos de Lourdes dão-nos a medida da imperfeição e da fraqueza da sciencia, que nós admitimos como sendo capaz de resolver todos os problemas. Ha o direito de discutir as curas que se produzem anualmente em torno da gruta e dar-lhes qualquer interpretação natural, mas a ninguem é permitido nega-los e muito menos, aos que nunca tiveram a ocasião de tomar observar de perto os fenomenos.

Quaisquer que sejam as teorias e as hipoteses, não ha nada que faça mudar a realidade dos factos.

O proprio Zola, com o seu poder maravilhoso de descrição dos episodios de Lourdes não negou os factos, formula hipoteses e esforçou-se perguntar se com um banho de agua gelada não se conseguirá a cura da tuberculo e, como com a agua da gruta. Littré comparou os milagres de Lourdes aos resultados das experiencias do magnetismo, do espiritismo; Berheim considera as curas de Lourdes, como autenticos factos existentes e apenas a sua interpretação acha errónea.

E' tambem esta a nossa opinião; que mantemos após a serie de observação dos factos, com a orientação scientifica que pos uimos.

Os factos são verdadeiros e impressionam-nos sobretudo pelo numero reduzido de curas que se operam entre tantos milhares de doentes que ali ocorrem, e a condição anatomo-patologicas perfeitamente analogas. Isto é, que não compreendemos a causa. Mas além das maravilhas palpaveis e invisiveis da ordem fisica que registamos ha a atender aos efeitos de ordem moral, que fazem considerar Lourdes, como uma estação onde se retempera a existencia um banho espiritual, em face da pureza dos sentimentos, e dos aspectos que a criatura humana nos revela naquele monumental santuario. E' esse um aspecto interessante a que nos referiremos na proxima carta.

C. S.

## Submarino italiano desaparecido

ROMA, 1.—Reina grande anciedade pela sorte do submarino "Sebastiano Venerio" que desapareceu durante as recentes manobras da esquadra entre os cabos Passero e Murro.

Ha tres dias que aeroplanos, destroyers e submarinos o procuram noite e dia, sem o mais leve traço indicativo da sorte do submersivel e dos 55 homens de tripulação.

O ministerio da marinha mantem ainda toda a esperança de que o "Sebastiano Venerio" seja encontrado.—(L.)

## A Guerra em Marrocos

### A actividade do inimigo —: em toda a linha :—

**FEZ, 1. — O inimigo mostrou-se muito activo em todo o conjuncto da linha de batalha.**

**No sector leste, os rifenhos manteem junto deles varias fracções das tribus branes ainda não submissas.**

**Importantes ataques das tropas espanholas no sector de Melilla, produziram fortes baixas nos rebeldes.**

**Abd-el-krim parece disposto a tomar pessoalmente o comando dos rifenhos que combatem contra os francezes. — (L.)**

FILOSOFANDO

## O QUE E' E AQUILO A QUE ASPIRA O SOCIALISMO

### Tornar todos os homens eguais em direitos e em deveres

Quando João Jaques Rousseau escreveu «A Filosofia da Miseria», Max trabalhou lhe pulverisou o trabalho na sua resposta intitulada «A Miseria da Filosofia»... De facto, a filosofia serve para discretear sobre assuntos de natureza abstrata ou metafisica. No campo sociologico falha completamente e lamentavelmente quando o filosofo se meter a filosofar, ainda que o filosofo se chame Rousseau ou Marinho da Silva.

Ora, este talentoso advogado, que antes a tigos interessantes tem publicado na «Capital», se filosofar sobre o socialismo a proposito do recente Congresso de Marselha, produziu considerações que estão muito abaixo do seu talento, da sua cultura e do espirito desempoeirado de rapaz do seu tempo.

S. ex.ª começa por dizer que ha coisas no Socialismo que a sua inteligencia não pode aceitar, como seja, por exempl., a igualdade absoluta entre os homens. Mas quando é que algum socialista escreveu ou proferiu semelhante barbaridade? O socialismo não se destina a emendar a Natureza, senhor doutor. Isso é uma aspiração do anarquismo... anti diluviano. O socialismo só quer o que é possivel... e que não é utopico—tornar todos os homens iguais em direitos e em deveres, dar a todos o mesmo grau de instrução, garantir a todos egualdade de direitos e consumação aquilo dos pelo trabalho e tornar a sociedade responsavel pela alimentação das crianças e tratamento dos adultos doentes.

Isto não impedirá que continue a haver homens inteligentes e estupidos, altos e baixos, gordos e magros e até elevados das varias taras herdadas do regime... em que viveram os seus antecessores.

■ ■ ■

A seguir, sempre filosofando, diz sua ex.ª: «Não sinto justo que este que pelo seu esforço adquiriu uma certa soma de lucros, se haja de dividir com qualquer outro que não trabalhou por preguiça ou desleixo.»

O sr. dr. Marinho confunde o Socialismo com os actuais socialistas por quotas, em que os socios gerentes, unicos que trabalham, teem que dividir uma certa soma de lucros com os socios capitalistas, que nada fazem nem fizeram, — a não ser adiantar certa quantia e assinar uma escritura.

Semelhante ideia nunca passou pela cabeça de nenhum socialista, embora e tenha aninhado na mioleira de muito pieguiçoso, de muito desleixado e de muito mandrião, — unicos individuos a quem convem alimentar estas e outras atoardas para continuarem vivendo á custa do trabalho alheio.

■ ■ ■

Mas onde sua ex.ª atinge as culminancias filosofias é quando descobre que as nações então foi a ciplomacia as criou; foi a natureza que as fez ... varo.

O' ingenua filosofia! Que desconhecer quantas nacionalidades, antes e depois da guerra, a diplomacia criou, extinguiu e alterou a seu talante, — aqueia diplomacia que tem cochonchos a uma, a porque a cuira não conta.

Depois, como ponto final na sua filosofia, o sr. dr. Marinho promete-nos alguns trechos e discursos proferidos no Congresso de Marselha, para provar, e creio que muito a gosto sua ex.ª tambem, que o socialismo não será de futuro, com grande e único paraizo proletario.

Em que autor socialista leu o doutor que o socialismo visava no estabelecimento dum paraiso proletario, mas me pequeno?

Se o sr. dr. quer transcrever os tais trechos, transcreva. Mas olhe que até aqui toma a gente—excepto o doutor, já se vê—supunha que o Socialismo visava a extinção das classes, entre elas a proletaria...

■ ■ ■

Eu tenho a maior admiração pelo talento do sr. dr. Marinho da Silva, pela sua mocidade estudiosa, que se compraz em filosofar sobre coisas de carácter sociologico quando outros, na sua idade, buscam alvamente deante dos tascas dos clubs da moda. E' por isso que tomo a liberdade de lhe dar um conselho: agarre-se aos livros que tratam uma maneira clara e positiva do problema social sob o ponto de vista socialista, alguns dos escritos por altos individualidades de classe e que o doutor pertence, como, por exemplo, Jaurès, e verá que a filosofia não chega... nem para matar a fome a um cão.

...Com o devido respeito por todos os filosofos.

SOUSA NEVES


### UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

P. dos Restauradores, 10


## Livros e publicações

«Enciclopedia de aplicação usual» —Versando assuntos diversissimos, tais como historia, geografia, estatistica, astronomia, agricultura, higiene, medicina pratica, etc., saiu o primeiro tomo desta obra, original do saudoso escritor João Bonança, revista, ampliada e actualisada pelo dr. Mario Bonança.

Como o seu titulo indica, é uma para util. O tomo de 80 paginas.

## O pacto de segurança

### A Italia tomará parte na sua discussão

*LONDRES, 1. — Os mais autorisados circulos britanicos acolhem muito favoravelmente a decisão da Italia tomar parte nas conversações dos juristas que discutem os preliminares do pacto de segurança europeia. —(L.)*


HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL


## Armazem reduzido a cinzas

Na Azambuja, um violento incendio reduziu a cinzas o armazem pertencente ao marchante sr. Adriano de Melo.

A muito custo foi salvo o gado, sendo os prejuizos elevados.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$50.

## Atropelamento que produz a morte

Na sala de observações do hospital de S. José faleceu hoje de manhã... menor de 8 anos João de Jesus, ... rua Vasco da Gama, 51, que foi colhido por ... um automovel na rua Vitorino Damasio.

## Visita a Moscou

### Duma delegação trabalhista inglesa

**LONDRES, 1. — Uma delegação parlamentar do partido trabalhista partirá na quinta-feira para Moscou, numa visita de seis semanas, tendo em vista examinar as possibilidades comerciais anglo-russas.—(L.)**

## Fugindo de Marrocos

Nos ultimos dias teem chegado a Lisboa muitos portuguezes, dos que se achavam alistados na Legião Estrangeira hespanhola, em Marrocos, e que teem fugido em barcos de pesca. Queixam-se dos maus tratos recebidos.


CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18


## Atingido por uma corrente

Depois de pensado no banco do hospital de S. José, recolheu á sua casa, na calçada da Tapada, Ignacio da Silva, que na fabrica Dargent, na Junqueira, foi atingido por uma corrente de alta tensão.

## MARINHA DE GUERRA

Em dezembro deve ser lançada á agua a canhoneira "Faro".

O cruzador «Adamastor», que está no dique em reparações, deve estar pronto em meados de outubro.

## O vôo directo Paris-New York

*PARIS, 1. — Os capitães Tarascon e Coli realisaram ontem um voo Paris-Bordeus, experimentando o aparelho em que tencionam realisar a tentativa de voo directo Paris-New York. — (L.)*

## Afogado ao tomar banho

No Tejo, em frente de Alvarca, afogou-se, quando tomava banho, o soldado n.º 249 do P. M. A., Joaquim Alves.


## Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de crianças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Saul Vieira, L. R. da Prata 51.

Teatro Maria Vitoria
Telefone N. 3544 — Duas sessões — A's 8 1/2 e 10 1/2
Exito formidavel
Superior ao da primitiva
a incomparavel revista completamente remodelada e com
De unanime e entusiastico agrado

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $30 para registo — Telefone 3020 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

EDEN-TEATRO
TELEFONE N. 3303
Sexta-feira: — Inauguração dos espectaculos em sessões — A's 8 3/4 e 10 3/4
Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros
Frei Tomaz ou o Misterio da Rua Saraiva de Carvalho
da autoria de EDUARDO FERNANDES (Esculapio) e CARLOS FERREIRA. Musica de ALVES COELHO e RAUL FERRÃO
Direcção artistica de HENRIQUE SANTANA

TEATRO APOLO
TELEFONE N. 4129
EMPREZA RUAS, Ltd.
A EMOCIONANTE PEÇA
O CONDE DE MONTE CRISTO
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
Scenas arrebatadoras, da maior intensidade dramatica
Não ha locação


## Na explanada de S. Pedro de Alcantara

Realisa-se amanhã um espectaculo sensacional

Tudo se prepara para que o espectaculo que amanhã á noite se realisa na explanada de S. Pedro de Alcantara, conjuntamente com as outras diversões que ali teem atraido a maior concorrencia, se revista cum brilho e alegria excepcionaes.

O espectaculo, dedicado a dois camaradas nossos na imprensa, e nele de variedades ao ar livre, num belo palco improvisado e nele tomam parte artistas dos nossos teatros, tais como: João Gaspar, José Moreira, Antonio Rosa, Jaime Zangallo, Matos Reis, Carlos Barros, Julio Soares, Henriqueta Fernandes, Maria Pestana, Joaquim Pacheco, Francisco Costa, Miguel Ossri, Maria Garrido, José Climaco, Alfredo Silva, Raul Silva, Januario Rato, Manuel Bessa, Victor Cruz e muitos outros, não esquecendo a conhecida parelha de baile Chaves e Suchaniewski, irmãs M. renitas. Os numeros musicaes são acompanhados a ejazz-band.


Politeama Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.
HOJE—A's 21 30
representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
Grande exito de gargalhada
O Leão da Estrela
Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia


## TAUROMAQUIA

### Campo Pequeno

Como já ontem noticiámos, nada menos de duas corridas se realisam hoje á noite no Campo Pequeno, ambas elas interessantes e devendo despertar o maior entusiasmo.

Começa ás 21 horas e meia.


Dr. Miguel de Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Paris «Antigo «Monitor» do hosp. Necker»
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. do S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.


## A crise de teatro

Reunem brevemente a assembleia geral da Associação de Classe dos trabalhadores do teatro, para tratar da actual crise, material e moral, que está atravessando o teatro portuguez.


Salão Central
HOJE—Sessões 20horas—HOJE
2.ª exibição
Um detetive de 16 anos
1.º episodio da novela cinematografica de Luiz Feuillade
O Orfão de Paris
OU
O pequeno detective
Admiravel interpretação dos pequenos artistas Melle Bouboule e Rene Poyen
NO PROGRAMA
ultima exibição
Hora Terrivel
8 PARTES
Emocionante drama com admiravel interpretação da insigne artista italiana HISPERIA
Amanhã—ESTREIA
O pescador de perolas
POR
Ramon Navarro e Alice Ferry


# ULTIMA HORA

## O 18 DE ABRIL

# O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS

### O aspecto do tribunal—Haverá quatro audiencias por semana—Uma testemunha que se declara solidaria com os reus

Antes das doze horas já na «Sala do Risco» se encontravam os generais julgadores e oficiais defensores conversando animadamente. As testemunhas e os reus em grupo acamaradavam. A' paisana o general Sinel de Cordes, o comandante Filomeno de Camara e o tenente-coronel Raul Esteves. Este ultimo ostenta na lapela o distintivo do B. S. F. e a Cruz da «Legião de Honra».

Os outros oficiais afastados vestem frack e na lapela trazem uma flôr branca.

O grande salão não tem aspecto de tribunal; antes da audiencia a direita dá-nos a impressão duma sala onde os oficiais—julgadores, reus e testemunhas—se entretivessem despreocupadamente.

O general Adriano de Sá fala num grupo e o major Melo alevantá a sua alta figura.

Depois do meio dia e meia hora é aberta a audiencia. Todos tomam os seus logares.

O general presidente dá a esquerda ao juiz auditor.

Ao fundo e no alto, entre ambos, o busto da Republica entre duas bandeiras nacionais.

A' direita o promotor de justiça e os defensores, major Tamagnini, capitão Cunha Leal e o capitão defensor oficioso.

A' esquerda sentam-se os generais do conselho de sentença.

Começa a chamada.

O general Sinel de Cordes senta-se num «fauteil» separado da grande plateia. A seguir sentam-se Filomeno da Camara e Raul Esteves.

Dos oficiais faltam apenas otenente Nunes e Castro ha pouco falecido e alguns que se evadiram.

Quando o tenente Paixão chama o capitão Jaime Baptista este responde de uma forma que provocou risos na assistencia, entre a qual se veem senhoras e elementos revolucionarios do 27 de abril.

Dos paisanos faltam varios, entre eles Ascanio Pessoa. No tribunal usa-se para os que fugiram o eufemismo de «ausentes».

Feita a chamada dos reus—dos quais alguns compareceram hoje no tribunal — começou a das testemunhas que é muito extensa.

Da presidencia é dificil distinguir os reus das testemunhas por via da disposição de logares.

Diz-se que as declarações do sr. Raul Esteves serão longas e curiosas.

Como o estridulo dos apitos no Arsenal é ensurdecedor a audiencia é a cada passo interrompida. Se tal continuar—parece-nos impossivel de impedir—decerto que nem daqui a tres meses se concluirá o julgamento dos 150 reus.

O sr. capitão Cunha Leal não tras nenhum sinal de condecorações.

Pelas 7 horas encontravam-se no café Chic muitos civis que entraram no 18 de Abril e que tinham fugido da fortaleza de S. Julião da Barra. Pelas 11 horas apresentaram-se no tribunal, em numero de 21.

O tenente sr. Antonio Bastos, ao ser chamado como testemunha, avançou um pouco até ficar em frente do presidente do tribunal e exclamou:

—Meu general, eu sou oficial do Batalhão dos Caminhos de Ferro, tomei parte no movimento, sou solidario com os meus camaradas. Não sei a forma como apareço agora como testemunha.

Estas declarações causaram sensação no auditorio.

Termina a chamada, o general sr. Carmona diz que, devido ao grande numero de testemunhas, o secretario do tribunal dará diariamente á imprensa nota dos nomes dos que devem comparecer, a fim de evitar prejuizo, visto cada um ter as suas ocupações.

O sr. Tamagnini Barbosa pede que as testemunhas que faltaram á chamada e compareçam durante o julgamento sejam ouvidas com o que concorda o sr. juiz auditor.

A' hora de encerrarmos este extracto, está sendo levantado o auto das declarações do tenente sr. Rosa Basto.

O tribunal resolveu que as audiencias se realisem ás segundas, quartas e sextas-feiras e sabados, abrindo ás 12 e findando ás 18.


TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA Rua da Escola Politecnica 16


## A greve dos maritimos ingleses

**LONDRES, 1.—Continua sem solução o movimento grevista das classes maritimas, recusando-se a maioria das tripulações que teem de sair para o mar a assinar o acordo de redução de uma libra no salario mensal.—(L.)**


O melhor refresco:
composto com xaropes legitimos da Fabrica Aurora
Sobre o jantar:
um calice de legitimo licor superfino ou vignac—3 ou 4 estrelas—da Fabrica Aurora


## Prisões em Alemquer

Do Governo Civil de Lisboa recebemos a seguinte nota oficiosa:

*«Tendo a imprensa de Lisboa, mal informada por parte dos seus correspondentes ou de pessoas mal intencionadas, tornado publico, que em Alemquer se encontram detidos abusivamente 3 individuos por perseguição politica, o governador civil, no intuito de elucidar os referidos jornais e os seus respectivos leitores, torna publico que tal afirmação é absolutamente falsa; que os individuos a que essas noticias se querem referir estão presos exclusivamente á ordem do poder judicial em virtude de se encontrarem pronunciados por crime de homicidio frustrado, nada tendo com a sua prisão a autoridade administrativa».*

## Ordem publica

### O que foram os foguetões da noite passada

**Com o calor sufocante de hoje derreteram-se os boatos dos ultimos dias sobre um novo movimento revolucionario. A policia terminou a prevenção cerca das 2 horas da madrugada, sem que tivesse necessidade de intervir em qualquer caso que indicasse estar para rebentar o tão falado movimento.**

**O que mais fez avolumar os boatos de hontem foi terem rebentado para os lados do Monte tres foguetões.**

**Apurou-se que se tratava de morteiros que haviam sido furtados nas festas da Ataláia pelo cauteleiro Manoel Alfaiate, residente no pateo do Padeiro. O Alfaiate, que ao regressar a casa, vinha bastante embriagado, deitou os morteiros, cujos estampidos tantos receios causaram á população da capital. Foi preso hoje de manhã, dando entrada nos calabouços do Governo Civil.**

## A sessão inaugural da S. D. N.

**GENEBRA, 1.—O conselho e assembleia geral da Sociedade das Nações inauguram amanhã os seus trabalhos, tendo como principais assuntos a discutir o problema de Mossul e o pacto de segurança.—(L.)**

## Presidencia da Republica

O Chefe do Estado recebe esta tarde em audiencia particular os srs. dr. Queiroz Veloso, comandante Judice Bicker, Albert Tomas, ex-ministro das Munições de França, Sampaio Garrido e direcção do Club Nautico Portuguez e o conselho da ordem da Torre e Espada.


CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 20 Tel. N. 3381


## Suicidio ou desastre?

### Oficial ferido com um tiro

Numa das salas da 3.ª repartição da direcção geral dos serviços administrativos do ministerio da guerra, foi, pelas 15 horas e meia, ferido com uma bala no lado esquerdo do peito o tenente do secretariado militar sr. Luiz Armando de Carvalho Mesano, que foi transportado para o hospital de S. José em estado gravissimo e sem fala.

Ignora-se se foi desastre ou suicidio.


Canetas com tinta
O maior sortido
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 151


## O conto do vigario — E — gatunos de forasteiros

Anibal Rodrigues Raiolho, do Concelho de Estarreja, acidentalmente em Lisboa, foi vitima de dois vigaristas que na rua dos Correeiros o abordaram, conseguindo extorquir-lhe 540 francos em notas do Banco de França e 300 escudos em dinheiro portuguez.

— Francisco Vicente Madeira, hospedado no Hotel Leiriense, foi passar a noite ao Chalet Oliveira, da travessa do Fala Só em companhia de uma gaja de forasteiros. Tendo adormecido, a gatuna passou-lhe uma revista ás algibeiras e levou-lhe a quantia de 4.600 escudos e uma libra que servia de medalha á cadeia. O roubado acordou depois por falta dos valores e da sua companheira, pelo que hoje apresentou no Governo Civil a formular a competente queixa.

— Avelino Alves Barbosa, da Povoa de Midões, foi tambem vitima dos vigaristas, quando seguia pela Avenida da Liberdade, ficando sem a quantia de 5.000 escudos, corrente e relogio de ouro.

## Um empurrão fatal

### Ignora-se por emquanto quem causou a morte da velhinha Teresa Rodrigues

Na policia da 3.ª secção de investigação foram hoje iniciadas pelo agente Custodio das Dores as diligencias sobre a morte da velhinha Teresa Rodrigues, que conforme é sabido, foi ontem de madrugada derrubada e espesinhada no beco do Almocavá, á Alfama, por um grupo de homens e mulheres trajando á moda do Minho, que regressava das festas organisadas pelo Gremio do Minho, no Parque Silva Porto em Bemfica. Desse grupo, o faziam parte 50 pessoas, das quais se encontram já presas 9, tendo o referido agente interrogado hoje esses presos bem como varias testemunhas presenciais do caso. Das diligencias até agora efectuadas ainda não se conseguiu apurar quem teria dado morte á infeliz, pois que os do grupo, ao serem perseguidos pela policia, puzeram-se em debandada, sendo então derrubada a Teresa Rodrigues, que, sendo espesinhada por mais de 50 pessoas, sofreu fractura de craneo.

## O estado de saude do chefe do Estado

Os srs. drs. Belo de Moraes e Henrique Bastos examinaram hoje, em conferencia, o estado de saude do sr. Presidente da Republica, sendo de opinião que necessita de imediato e absoluto repouso, devendo, sem perda de tempo, fazer uma cura especial em Vichy.

Segundo parece, o sr. Presidente da Republica, por cujas melhoras fasemos sinceros votos, está sofrendo dum violento ataque d'albumina.


Companhia Nacional de Navegação
Para PORTO (Douro e Leixões)
Saírá no dia 1 de Setembro, o vapor IBO, recebendo carga.
Trata-se na séde da Companhia, Rua do Comercio, 85.


## O INQUERITO aos BANCOS

### O feito ao Banco Popular Portuguez diz que se praticaram ali verdadeiras BURLAS

O «Diario do Governo» publicou hoje o relatorio do inquerito ao Banco Popular Portuguez, na sua séde do Porto, ordenado pelo sr. ministro das Finanças.

As conclusões desse relatorio são as seguintes:

1) Que os relatorios e balanços presentados á assembleia geral do Banco Popular Portuguez e por ela aprovados, relativos aos exercicios de 1923 e 1924, são falsos, não representando a situação exacta do Banco na data a que se referem.

2) Que se consideraram nos referidos balanços como valores activos prejuizos reais, por propositadamente se ocultaram, dando-se a impressão da existencia dum activo superior ao verdadeiro, chegando-se no abuso do balanço referente ao exercicio de 1924 se aumentar, ficticiamente, o activo e se reduzir ficticiamente o passivo, com verbas representando prejuizos efectivos, para melhor dissimular a fraude.

3) Que o acto praticado representa uma verdadeira burla, com o objectivo provado de mostrar como desafogada a situação do Banco Popular Portuguez, que no fim do exercicio de 1924 se encontrava em comprovado estado de falencia, com o capital dos accionistas completamente perdido, mas a quais ainda se distribuiu um dividendo ficticio de 12 por cento, á custa dos credores do Banco, sendo assim burlados todos aqueles que confiando nele lhe entregaram, em face dessa aparente situação, os seus capitais.

4) Que o acto praticado corresponde ao crime de burla e por ele são responsaveis o conselho de administração do Banco Popular Portuguez, constituido pelos cidadãos: Pedro de Barbosa Falcão de Azevedo e Bourbon (Conde de Azevedo), José Maria Soares Vieira, Basilio Ferreira de Macedo, Manoel Maria de Araujo Rangel Pamplona e Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior, e o conselho fiscal, constituido pelos cidadãos José Barbosa Ribeiro, Alberto Julio Pinto Vilela e Joaquim do Vale Cabral, bem como o guarda-livros Antonio Saavedra, a quem deve ser instaurado o respectivo processo e exigida a competente responsabilidade civil e criminal.


DINHEIRO
Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180


## Prisão de banqueiros ?

Hoje de tarde, correu em Lisboa a noticia de que se encontravam detidos varios banqueiros, sendo motivo de tais prisões identicos aos que motivaram as detenções recentes, no Porto, de directores de varias casas bancarias.

Nas estações oficiais, onde procuramos informações, disseram-nos que a noticia não era verdadeira, tendo-nos sido dito tambem na policia que se tratava de um boato sem o menor fundamento.

# Automoveis CITROËN

O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia
O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 15.800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 21.000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, forces especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte converture | 22.000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 26.500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 24.800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 27.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28.800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 19.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 18.200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 27.800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 12.000 francos | 19 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 14.750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 15.500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

## NOTA DO DIA

### Ainda a travessia de LISBOA

*Decididamente ha na nossa terra, se não a vontade de desgostar os que pelas coisas de sport se interessam pelo menos uma falta de competencia muito para lamentar, ou então um «parti-pris» contra os representantes mais categorisados do regimen.*

*E inclinamo-nos a crêr que seja esta ultima hipotese a verdadeira.*

*A prova privada, se assim nos podemos expressar, é o que anteontem se passou.*

*O sr. ministro da Marinha, alta figura da nossa armada, a quem já muito se deve, fôra convidado para presidir, de facto, visto que o presidente de honra era o chefe do Estado, ao juri da travessia a nado de Lisboa.*

*O comandante sr. Pereira da Silva compareceu em Belem, foi a pé até Pedrouços, d'ai seguiu para algés, ainda a pé. Em nenhum desses locais apareceu sequer alguem do club organisador a receber o ministro ou dar-lhe qualquer indicação. Nem mesmo em Algés houve essa atenção para com o sr. ministro da Marinha.*

*Desnecessario é dizer que o sr. Pereira da Silva, aborrecido, e com razão, se retirou.*

*Não comentaremos. Diremos apenas que são coisas da nossa terra.*


Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da bocca, cirurgia, protheses dentarias

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


## Ciclismo

### O VI Porto-Lisboa

E' no proximo dia 26, conforme ontem dissémos, que do Porto parte o forte nucleo de ciclistas que se prepara para a disputa do VI Porto-Lisboa. A partida será dada na praça da Batalha, ás 22 horas do dia 26 de setembro. Todo o corredor legalmente inscrito deverá apresentar-se ao juri no local da partida ás 20.30 do dia da prova, devendo, acto continuo, apresentar ao mesmo juri o seu boletim de transito.

A falta de apresentação á hora indicada será julgada como desistencia e pode motivar a exclusão na corrida e o tempo maximo concedido para o percurso é de 20 horas. Ha outras varias penalidades e tambem são inumeras as garantias, para o inscrito, de forma a poder-lhe facilitar o percurso e a sua participação na prova. Parece ter havido, por parte da comissão organisadora da corrida, um certo escrupulo na confecção dos encargos e garantias para o estradista concorrente, que nela tome parte.

◇ ◇ ◇

A União Velocipedica Portugueza instituiu para esta grande prova os seguintes premios:

1.º Medalha de ouro, objecto de arte, no valor de 60.$00 e diploma de honra.
2.º Medalha de vermeil, objecto de arte, no valor de 5.0$00 e diploma de honra.
3.º Medalha de vermeil, objecto de arte, no valor de 40.$00 e diploma de honra.
4.º Medalha de prata, objecto de arte, no valor de 300$00 e diploma de honra.
5.º Medalha de prata, objecto de arte, no valor de 20.$00 e diploma de honra.
6.º Medalha de prata, objecto de arte, no valor de 100$00 e diploma de honra.
7.º Medalha de prata, objecto de arte e diploma de honra.
8.º Medalha de cobre e diploma de honra.
9.º Medalha de cobre e diploma de honra.
10.º Medalha de cobre e diploma de honra.
11.º Medalha de cobre e diploma de honra.
12.º Medalha de cobre e diploma de honra.

Todas as medalhas indicadas são do modelo B, da U. V. P., assim como os diplomas são os grandes diplomas de honra da mesma Federação.

## HISTORIANDO...

### A CELEBRADA

# Rampa da Pimenteira

**Uma carta em que se fala da sua não efectivação em termos que deslustram os organisadores da prova**

Pedem-nos a publicação da seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade, devido ás afirmações algo interessantes que nela se fazem:

*«Sr. Redactor Sportivo de «A Capital»—A principio, quando se falou da escusa dos nossos automobilistas, no que respeito á inscrição da corrida da Rampa da Pimenteira, quasi estive para lhes dirigir uma censura, mas, depois de muito pensar sem conseguir desvendar o enigma, resolvi ir ao encontro de alguem que conhecia o assunto que a mim e a muita gente do desporto tanto interessava, e que se relacionava com o motivo da desistencia dos nossos automobilistas á referida prova.*

*Falou-nos muito amargamente no assuto e por fim declarou-nos que alguns dos desportistas que faziam parte como «Socios capitalistas, da exploração da Mina da Pimenteira», a haviam abandonado por ter sido mal recebida a sua especulação.*

*Ora com franqueza, não ha nada que justifique o direito de se explorar um sport, praticado por amadores, (falo em amadores, porque não me consta que alguem fosse correr para ganhar dinheiro, a não ser é claro, os representantes das respectivas marcas e seus empregados).*

*Pois, sr. Redactor, não pegou a tal historias. Mas se pegasse... era um ótimo negocio, pois a inscripção custava aproximadamente a bagatela... de 500$00!*

*Entristeceu-me a noticia, creia da sua não realisação, mas quando me narraram todos os seus pormenores detalhadamente, fiquei, «banzado». Mas emfim, disse para com os meus botões: «As acções ficam com quem as pratica». Lastimo profundamente, apenas o sucedido e a falta de critério na sua organisação por parte de certas pessoas.*

*Não tenho o direito de censurar seja quem fôr, mas não posso deixar de dizer: «que... muito como o tolo, mas mais tolo é quem lh'o dá».*

*Sem mais, agradecendo-lhe, penhoradamente a publicação destas linhas, sou de v. etc.—Um automobilista.*


RUGRA — Navalhas de barba, Laminas, Tesouras — RUGRA

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378

Venda directa ao publico

Malas de Pegamoide

| | |
|---|---|
| 0,m35. | 34$00 |
| 0,m40. | 41$00 |
| 0,m45. | 47$00 |
| 0,m50. | 54$00 |
| 0,m55. | 61$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.

A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.

Hemorroidal

Experimentam os supositorios de Atrofenil do Laboratorio Farmacologico. R. Alves Correia, 187 e verão como sentem alivio imediato.


# TEATRO

## O maior exito

O Politeama continua batendo o «record» das casas cheias. Nem o calor que tem feito lhe afugenta os espectadores. Compreende-se. E' que não ha sala nenhuma em que a temperatura menos se faça sentir do que a daquele teatro. Mantem-se em scena a admiravel comedia «O Leão da Estrela», que tem sido um duplo triunfo para os autores e para o seu grande interprete, o eminente actor Chaby Pinheiro, que desempenha o Anastacio Silva. Hoje é a 51.ª representação.

## Noticiario

### De Portugal

Consta que a companhia dirigida pelo dr. Alfredo Cortez se dissolverá devido a uma desinteligencia havida entre o mesmo senhor e a actriz Ester Leão, que neste caso, regressará ao Teatro Nacional.

—A companhia Maria Matos Mendonça de Carvalho começou hoje a ensaiar no teatro Avenida. Estrear-se-ha no Porto no dia 16 do corrente.

—Está contente a actriz Adriana de Freitas, do Eden Teatro.

## Reclames

APOLO — O drama popular está obtendo, de novo, um exito entusiastico, atraindo a este teatro enorme concorrencia. «O Conde de Monte Cristo» com as suas situações empolgantes, absolutamente imprevistas, com o seu entrecho vibrante de paixão, mantem o publico em constante espectativa. Ilda Stichini, a talentosa actriz tão justamente apreciada pelo nosso publico assim como Rafael Marques, o protagonista da peça, são todas as noites alvo dos vibrantes aplausos do publico os quais tambem partilham Albertina d'Oliveira, Julia d'Assunção, Joaquim d'Oliveira, Carlos d'Abreu, Aurelio Ribeiro, José Climaco, Augusto Torres, Francisco Sena, Carlos de Sousa, Brandão, etc.

MARIA VICTORIA — Recrudesce noite para noite, o exito da revista deste teatro o incomparavel «Ratataplan!» que recomeçou com a completa remodelação que lhe foi feita, dando-lhe todo o aspecto duma peça nova, cheia de animação, graciosidade, colorido e encanto. Laura Costa, Zulmira Miranda, Luiza Durão, Alberto Ghira, Alfredo Ruas, Santos Carvalho e mais artistas são delirantemente aplaudidos e muitos dos seus numeros repetidos, deslumbrando o publico a apote se d'«As Violetas de Paris», cujo perfume penetrante se espalha pela sala do Maria Vitoria. Hoje o «Rataplan!» como de costume, repete-se em duas sessões.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».
APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».
MARIA VITORIA — A's 9,30 e 10,30 — «Ratataplan!»
SALÃO CENTRAL — A's 9 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 9,45 — Cine — «Amor de Pais».
ALHAMBRA (Avenida Parque) — Lolita e Herminia Baldó.
SALÃO FOZ — ás 9 — Variedades. Cinemas: — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.


Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

LISBOA


N.º 35 | FOLHETIM DE «A CAPITAL» | 1-9-925

LINA MARVILLE

# IMENSO AMOR

## XVI

E beijando-a, afastou-se rapidamente na escuridão da noite precedida por um criado do palácio levando na mão uma lanterna acesa.

Sósinha, a freira seguia silenciosa a bruxoleante e pálida luz que o criado a uns seis passos de distancia espalhava no caminho. Felicia conversava comsigo:

—Pobre Bonifacio! como eu o lamento neste momento da provação! Ele não compreende as razões da dor e julga-se ferido de injustiça, ele que tão pouco tem sofrido, tão mimoso tem sido da sorte! Queixar-se sem motivo, por uma funda ignorancia, não pode gerar um grande karma. Como eu quereria «saber»! Sim, mas desde o momento em que «se sabe» já se não precisa de «crer». Crê-se no que se ignora e sabe-se aquilo de que ha certeza. Como a alma humana está sempre insatisfeita emquanto não compreende e sente Deus em toda a sua pureza e não domina as vibrações da materia! Sim, se o coração concentra o fogo que o anima, no amor de outro ser envolvendo nisso sensualidade, é o inferno que o queima.

«Tem razão Lévi; o mal não é para nós senão a ocasião de dar principio ao bem. Quando acusamos Deus, é porque o não compreendemos. O amor de todas as criaturas, com elevação, leva-nos a Deus se nisso ha a pureza que nada compreende ou quer com sentimentos inferiores; o amor duma criatura, por muito puro que seja, ou por isso mesmo que o é exclusivo, egoista, intensivo é um roubo a Deus. Devemos amar nelo as suas emanações ou criaturas, como queiram chamar-lhes, mas não sublimar uma delas ao ponto de o esquecer a ele. O que é a paixão?

«E a atração forte, irresistivel «quasi», de dois seres que, desejando absorver-se um no outro, pela ilusão de suprema ventura que o desejo empresta, são levados por essa forte atração a propagar a especie. Se as vibrações subtis se combinam bem, é grande o perigo de substituir no sentimento o Criador pela criatura; senão é uma embriaguez passageira pronta a recomeçar em ocasião propicia... Mas que sei eu disto? Eu que nunca os amei sensualmente, mas que cometi por duas vezes a falta de substituir no altar interno o Criador pela criatura? Fui punida; levou Deus para si o objeto da minha ternura. Imolei-me á sua saudade e não verdadeiramente ao amor Divino...

«Que complexa cousa é o coração humano! Agora, mostra-me quanto errei no meu procedimento visto que eu dei a Deus a parte que tinha o direito de reservar á criatura. Dá a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. Eu devia ter colocado Deus acima de tudo sem contrariar as leis da natureza que são suas. Não o fiz. Sofro o natural resultado. Diz-me porém a razão, em mim muito superior ao sentimento; persiste e vencerás. Assim será. Tudo na terra é provisorio. Risos hoje, do que hontem nos fez chorar. Assim, ainda que a dor pareça esmagar-me, não cederei porque ela passará e eu embora queimada com a raiz presa á terra reverdecerei ainda desabrochando em novas flores que hão de frutificar para o fim que unicamente me propuz um momento de desespero e de irreflexão. Eu tenho toda a liberdade de acção: posso cumprir o dever e tenho a possibilidade de o não cumprir. Qual dos dois caminhos é digno de mim? Unicamente o primeiro; portanto o segundo é como se não existisse. «Deus sobre tudo». Eu sentirei, não as torturas da carne, mas as do espirito, que são quintessenciadas; farei delas a corôa do meu martirio e colocá-la-hei resignadamente aos pés da Cruz de Cristo. Ele não pode exigir mais da sua criatura, e eu sinto que cumpri rigorosamente o dever. Lucia será feliz e eu serei feliz da felicidade alheia. E visto que Deus quer, assim será.

E uma paz imensa derramou-se-lhe n'alma.

Entrando no palacio, encontrou a marqueza jogando o assalto com o padre Evaristo e ambos muito empenhados na defesa e ataque da fortaleza.

Terminada a partida, com triunfo do padre como conquistador, muito ufano da sua mestria, a marqueza preguntou:

—Então o tio Bonifacio?

—Inconsolavel.

E sem a menor tremura na voz reproduziu quanto ouvira, e o casamento de Lucia com o doutor sem esquecer nenhum promenor.

Quando, depois da ceia, que decorreu alegre na aparencia, se retiraram aos quartos, a velhinha não poude furtar-se a dizer á freira:

—Sofre muito esse coração, não é verdade, minha irmã?

—Não, minha amiga, o que custa é aceitar o choque do irremediavel, depois resignamo-nos. O que tem de ser, tem muita força. Lembre-se de mim nas suas orações para que o Senhor me permita perseverar no dever.

E beijando-lhe a mão, sorridente, num impulso de gratidão sincera, retirou-se para o quarto.

Uma vez ali, abriu a janela e apoiou-se no peitoril da varanda. A noite estava escura, toda a aldeia dormia. Muito ao longe, entre tufos de vegetação que se adivinhava em sombras, avistava-se uma pequena luz. Era em casa de José de Lemos. O noivo de Lucia tambem velava.

A freira fitou aquela luz com simpatia.

Um leve rumor no quarto fê-la estremecer.

Voltou-se e ficou estarrecida. Em pé, defronte dela, Mariana muito palida e vestida de noiva, sorria-lhe com bondade, dizendo:

—Não olhes. Essa luz é falsa, enganadora; esta só é eterna, pura, inconfundivel...

E apontava-lhe, não a imagem colocada entre as janelas, mas uma figura viva alvinitente, de formosura imensa, esplendendo uma aura formosissima das mais claras e belas cores.

Felicia caiu de joelhos num deslumbramento.

Quando, passados minutos, voltou a si, tudo tinha desaparecido, mas no chão, junto dela, como prova indubitavel de que não sonhara, jazia um veu de noiva, uma grinalda de flores de laranjeira e uma cruz de madeira negra sem imagem alguma. A freira fechou a janela, dobrou o veu, abriu uma gaveta do guarda fato e, tirando uma caixa, guardou nela os inesperados presentes, menos a cruz que, enfiando num cordão de seda negra, lançou ao pescoço. Depois voltou o genuflexorio na direção da visão desaparecida e orou longo tempo.

Os primeiros raios de sol entrando no quarto chamaram-na á realidade, ou mais justamente á mentira da vida. Ergueu-se e lançou-se sobre o leito mesmo vestida. Depois de tres horas dum sono profundo, poz-se de novo em pé, sentindo-se uma criatura diferente do que era na vespera.

Ha destes factos, que não são milagrosos, mas sim pouco vulgares, e que, quando se dão, alteram completamente o estado de consciencia daqueles que os presenceiam. Uma paz infinita, feita de renuncia e de bondade, fazia-a olhar tudo que a cercava sob um aspecto inteiramente novo. Uma semi-indiferença, parecida com o adormecimento que sucede á violenta dor de dentes, levava-a a pensar:

—Para quê, e porquê sofri eu tanto?

«Ah! quem pudesse achar a chave dos grandes misterios que rodeiam a consciencia humana! Como é dolorosa a eterna interrogação!»

Estas palavras, ditas alto, soaram lhe como estranhas aos proprios ouvidos e, intuitivamente, apareceu-lhe no cerebro esta resposta que, sem saber porquê considerou alheia:

—Não é dolorosa, filha, é providencial. Deus nos livre de conhecer toda a verdade das coisas na sua horrida nudez.

Quando desceu á quinta, pareceu-lhe que uma vida nova se espalhava em volta dela. Desejou contar tudo á marqueza, mas lembrou-se e muito bem, que a grande lei é o silencio do qual nunca ou raríssimas vezes nos arrependemos. Calou-se pois. Verificou porem com jubilo que no seu espirito se estabelecera rapidamente a tranquilidade e que se sentia imutavel, quaisquer que fossem os desgostos que a pudessem assaltar. Dirigiu-se ao miradoiro e, uma vez ali, estendeu os olhos pelas aguas esmeraldinas. De repente lembrou-se que era a hora do doutor voltar da visita dos pobres e quiz apressadamente retirar-se. Era tarde: ele chegava sob a varanda naquele momento.

—Ainda bem que a encontro, minha amiga. Tenho de ter comsigo uma ultima explicação.

—E' inutil, doutor, eu já sei tudo e aprovo plenamente o seu procedimento.

—Não é isso, Felicia, não sei se temos o direito de imolar sempre aos outros o proprio coração. Passei uma noite de cruel revolta.

—Meu amigo, segundo a opinião dum grande pensador, o «direito» é o egoismo e não é por ele, mas pelo «dever» que devemos outrar tudo. O dever é a vida infinita, e o direito, a morte eterna. Meditemos estas grandes verdades nas horas de tentação e o Senhor dar-nos-ha a sua paz.

—Mas se nisso me for a vida?

—Que vida, meu pobre amigo? o terceu? Os soldados valorosos dão-na pela Patria num momento de altruismo, os servos de Deus imolam-na á sua Fé. Todos cumprem o dever e são abençoados por Deus.

—Mas... se segundo a sua propria expressão, nós não devemos jurar...

—E' certo. Não devemos obrigar-nos porque não sabemos se poderemos cumprir, mas emquanto temos força de cumprir não devemos faltar á obrigação. Isso gera sempre terriveis consequencias.. Felizes aqueles que as podem prever. Esses veem a luz atravez das trevas. Sejamos desses, meu irmão, e, quando na tarde da vida nos lembrarmos da nossa primavera, a saudade que sentirmos não será mesclada de remorsos.

—Podiamos casar civilmente, ir viver longe daqui...

—Podiamos, mas não o faremos. Felizes, repito, os que tendo possibilidade de praticar o mal que os satisfaz, cumprem o bem que os contraria: Não conhecerão nunca o arrependimento.

—E' a sua ultima palavra?

—E creio firmemente, reflectindo, que será tambem a sua.

—Talvez tenha razão.

—Não pode haver neste assunto duas opiniões. Até logo. Olhe: Lucia é digna de ser feliz e Mariana tinha uma grande alma que eu só compreendi bem depois da morte.

Hesitou momentos e contou-lhe o que se passara na vespera, mostrando-lhe a cruz.

Muito impressionado, José de Lemos escutou-a atentamente e, quando ela terminou, afirmou convicto:

(Continua)

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

---

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.^DA

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

---

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

---

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva ..... | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — 68, Rua Agusta, 69 — LISBOA
BANQUEIROS — Telefones Central 237 e 538

---

# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

Capital Esc. 11.999.970$00

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. — R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola

---

# ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

# The Match And Tobacco Timber Supply Company

Sociedade anonima, responsabilidade limitada

CAPITAL ( Autorizado Lb. 1:000.000 / ( Emitido... Lb. 100.000

Sede — Rua de S. Julião, 139 — LISBOA

Entrega de acções da emissão de 1924

São avisados os Srs. Accionistas e que as Acções lhes serão entregues contra os Recibos provisorios, devidamente endossados pelas entidades a favor de quem foram emitidos, pela forma seguinte:

Aos subscritores por Acções da Companhia Portugueza de Phosphoros:
*Na rua de S. Julião, 139 — Das 13 1/2 ás 16 1/2 horas*

RECIBOS N.os 1 a 400 em 10 do corrente
» » 401 a 800 » 11 » »
» » 801 a 1200 » 12 » »
» » 1201 a 1414 » 14 » »

Aos subscritores por Acções da Companhia dos Tabacos de Portugal:
EM LISBOA (NUMEROS IMPARES)
*Na Avenida da Liberdade n.° 12 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 1 a 501 em 13 do corrente
» » 503 a 1051 » 13 » »

NO PORTO (NUMEROS PARES)
*No Campo 24 de Agosto n.° 31 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 2 a 440 em 12 do corrente
» » 442 a 868 » 13 » »

Passados os prazos acima referidos, as entregas serão efectuadas na 1.ª sexta-feira de cada mês, nos mesmos locais, ás horas acima indicadas.

The Match And Tobacco Timber Supply C.°
OS ADMINISTRADORES
*(a) Dr. João Ulrich.*
*(a) D. L. Lancastre*

---

# Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratém, 4, 2.°

---

# DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 88-1
Telefone N. 5180

---

# Esmaltes Belgas "LE TIGRE"

Secam numa hora. São as mais baratas! A' venda nas boas drogarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.° — Lisboa

---

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central

Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

---

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.° 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 37
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.° 16
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 333

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5025-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escriptorios: R. do Norte, 5—LISBOA — Quarta-feira, 2 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 22—CAPITAL — Impressão: Rua da Rosa, 71 — Preço 30 centavos


*BERLIM, 2.— O presidente Hindenburgo autorisou o uso dos uniformes do antigo exercito imperial. Os jornais republicanos protestam com veemencia contra tal facto.—(E.)*

## As Religiões em Lisboa

# ESPIRITISMO

Já explanamos a teoria dos espiritas; já descrevemos os fenomenos para os quais eles, em ar de desafio pedem explicação racional e já descrevemos as fraudes que contudo não destroem a possivel verdade.

Quanto aos que não aceitam a teoria espirita podem subdividilos, nos que a negam em absoluto, nos que não negam nem admitem, simplesmente porque esperam explicações e factos mais concludentes para manifestarem melhor a sua opinião; e nos que aceitam a acção de espiritos em conjuncto com forças magneticas emanando dos mediuns.

Vamos sintetisar as varias teorias que tentam explicar os fenomenos espiritas só pelos meios racionais, tirando-lhes todo o sobrenatural e aquelas outras que, como acabámos de escrever, pretendem a fusão das duas forças.

M. Goupil opina que nos fenomenos espiritas ha afunções exteriores do principio animico (força vital) dos operadores (incluindo talvez os assistentes) e principalmente medium, governa o pelos intelectos m s por vezes associado com um intelecto desconhecido e relativamente independente do homem.

Como já tivemos ocasião de observar esta teoria é tambem a de alguns espiritistas.

Ha quem sustente realmente que as comunicações recebidas dos chamados espiritos, por intermedio dos mediuns, nunca ultrapassam, em faculdades, as da pessoa de mais elevadas faculdades, que se encontre entre a assistencia.

Para o conde Gasparin os fenomenos são produzidos por um fluido emanando dos seres, mas o quimico Croockes que admite este fluido não vae longe de o associar a inteligencias desconhecidas. O conde de Rochas, entende que se trata da exteriorisação da motricidade, ou seja ainda e sempre o fluido do medio irradiando que vai agir e sentir a distancia. Da mesma opinião é o dr. Ochorowitz que põe de parte a intervenção de espiritos. Certo astronomo admite que haja formas de vida diferentes das nossas, que intervenham, mas não almas de mortos, simplesmente entidades psiquicas ainda a estudar. E o mesmo astronomo admite, com certa benevolencia, a teoria teosofica.

Todavia o professor Charles Richet pensa que a tese espirita está longe de ser demonstrada, e que nada de definitivo pode ainda ser admitido.

Em contraposição o naturalista Wallace, o professor Morgame o electricista Varley aceitam sem reserva a teoria espirita.

Mas o professor Hyslop da Universidade de Columbia não encontra, como os outros seus colegas já citados, provas suficientes em favor do mundo dos espiritos. O dr. Grasset vai até ao ponto de dizer que não estão suficientemente provadas as chamadas deslocações de objectos sem contacto, nem a levitação, nem a maioria dos fenomenos extraordinarios que descrevemos e diz que o espiritismo nada mais é do que uma questão medica de biologia humana de afisiopatologia dos centros nervosos e na qual um cerebro poligono cerebral, com um chefe de orquestra denominado O, desempenha um papel automatico dos mais curiosos».

Seja porem dito em abono da verdade que muitas vezes certos homens de sciencia para esconderem a sua ignorancia ou impotencia em explicarem determinados factos se socorrem de verbalismos bombasticos-scientificos que ninguem percebe, nem eles proprios. A contrapor a estes ha porém os verdadeiros sabios que prescrutam sem cessar para atingirem a verdade inteira, sem partidarismos de especie alguma.

O dr. Maxwell opina pela força irradiante que tira a sua inteligencia da consciencia colectiva dos assistentes. M. Marcel Mangin não admite esta vontade colectiva e entende que tudo é apenas a subconsciencia do medium e nada mais, que se manifesta.

Como opinião radicalissima, não só contra os fenomenos do espiritismo, mas até contra todos do hipnotismo, magnetismos, etc., é, portanto, tentando rebater tambem a existencia do chamado fluido magnetico, vital, irradiante, etc., a de M. Marcel Boll, emitida no Mercure de France de 15 de fevereiro de 1924 é tipica.

Este senhor depois de declarar que todos os fenomenos do espiritismo teem sido constatados serem fraudes, estabelece um quadro dividido em duas series de fenomenos, com as respectivas explicações cientificas: Assim, os fenomenos da telepatia e premonitorios nada mais são do que falsos reconhecimentos ou interpretações tendenciosas de meras coincidencias. E quanto a tudo o mais, sugestão, hipnotismo, espiritismo, etc. mistificações realisadas por vaidade (ás vezes por cupidez) a que se dão as criaturas mythomanas isto é, dominadas por uma tendencia... mais ou menos impulsiva, a criarem ficções em atos e em palavras.

Victorien Sardou, que assistiu a muitas sessões espiritas, faladdo de espiritismo definiu os que se precupam com estes assuntos pelas categorias seguintes:

Ha os espiritos imbecis e ignorantes, ou loucos, aqueles que evocam. Epaminondas ou que creem na intervenção do diabo; ha os charlatães, os impostores, os profetas, etc; ha os sabios que tudo explicam por alucinações e movimentos inconscientes, tendo por vezes razão mas não noutras; e os sabios que investigam estudam crentes que ha ainda factos rebeldes a toda a explicação scientifica «actual», e que contam portanto nas maravilhas do futuro.

HENRIQUE COSTA

**A seguir:**

# O ALEM

ARTIGOS PUBLICADOS:

Catolicismo, dia 24 de Junho; Protestantismo, 25; Teosofia, 26, 27 e 28; Ordem da Estrela do Oriente, 1 de Julho; Oriam, 2; Judaismo, 3 e 4; A Sciencia do Yoga, 6; Magnetismo, 7; A Natureza, 8; Escotismo, 9; Pedagogia, 10; Livre Pensamento, 13; A Renovação Social e o Problema Espiritual, 14; A reforma do espirito catolico, 15 e 16; O amor como elemento de transformação, 18 e 20. Filosofia, 22 A revelação Bahai, 24. A Franco-Maçonaria, 27, 28 e 3 e 5 de Agosto. A Magia Negra, 7 e 10. Espiritismo, 14, 17, 21, 24 27 e 29.

# AS DIVIDAS INTER-ALIADAS

*O sr. Caillaux presidirá a delegação franceza que vai aos Estados Unidos*

**PARIS, 2. — E' no conselho de ministros que ámanhã se realisa que deve ficar decidida a composição definitiva da delegação que vae aos Estados Unidos negociar a regulamentação das dividas de guerra da França.**

**Da comissão devem fazer parte os srs. Henry, Gerenger, Chapsal, Lémoureux, Vincent, Auriol, Bokanowski, Chambrun, Joseph Simon, Louis Dausset.**

**O sr. Caillaux presidirá a delegação, embarcando com os restantes membros no dia 16 a bordo do «Paris», e as negociações devem começar em Washington no dia 24 ou 25.**

**Supõe-se que as negociações não durem mais de dez dias. (L.)**

**Lêr na 3.ª pagina**

## Imenso Amor

*Tal é o titulo do novo folhetim que «A Capital» publica.*

*Romance passado na aldeia e baseado nos principios da nova religião, a Teosofia*

### IMENSO AMOR

*vem demonstrar que a malicia é um desagradavel aspecto do ser humano, que a Bondade tem um grande poder, que ha na velhice alegrias e prazeres, que a pureza dos sentimentos aliada á força do raciocinio é mais forte que as paixões humanas, que os homens que se dominam são superiores aos outros, que a mulher que reflete é um grande valor social e que nada ha mais belo que cada um tirar de si o maior esforço.*

### IMENSO AMOR

*é um romance em que brilha a Verdade com intenso fulgor.*

*Tal é o folhetim de que «A Capital» iniciou a publicação.*

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$5, venda a 96$50.

## Presidencia da Republica

O Chefe do Estado pa sou hoje um pouco melhor. De tarde presidiu á reunião do conselho da Ordem de S. Tiago.

## Comandante Millet

Acompanhado de sua esposa, regressou hoje, pelo Sud-express, a Paris, o comandante sr. Charles Millet, que durante um largo lapso de tempo esteve entre nós como adido militar francez.

Na gare do Rocio, a despedir-se, compareceram alguns membros do corpo diplomatico, pessoal da legação e consulado, amigos pessoaes, etc.


HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL


# O 18 DE ABRIL

# A audiencia de hoje

## As declarações do tenente-coronel SR. RAUL ESTEVES

## Um oficial que se apresenta para ser tambem julgado

A audiencia reabriu ás 13 horas, com a mesma constituição. Os reus ocupam os seus logares, fazendo o secretario a chamada.

Terminada ela, o juiz auditor começou o interrogatorio do tenente-coronel sr. Raul Esteves, dizendo que este oficial era acusado de ter tomado parte num levantamento militar destinado a derrubar o Governo. Era verdade?

O sr. Raul Esteves disse estranhar que só agora seja reu nestas condições, pois tem tomado parte em todos os movimentos que se teem realisado, de um lado ou do outro. Em 1919, depois de dois anos de guerra, veio encontrar o pais na maior desordem, com uma greve geral. E não foi só essa, mas outras se sucederam, chegando a sua intervenção na manutenção da ordem a ser tal, que numa delas foi abraçado pelo chefe do Governo de então, sr. Sá Cardoso, que lhe disse que salvára a Republica. Outros abraços recebeu depois pelos mesmos motivos, o que prova que a Republica é mais sua do que dos republicanos.

Historia depois a sua acção em varios movimentos ao lado do Governo, declarando quanto á intervenção militar nos negocios do Estado, que é o exercito geralmente incitado por gente que se faz passar por contraria a essa intervenção.

O que se tem passado desde o 19 de abril para cá é o melhor argumento para sermos absolvidos.

Acentuou que não ha ninguem que não reconheça a necessidade do exercito intervir. Houve muitos oficiais que o elogiavam, o abraçavam e se diziam prontos para tudo. Mas no momento proprio só estes ficaram no seu posto. Os outros nem aos gov rnos podem merecer confiança, pois fazem-lhes decerto o que fizeram agora.

Fez referencia ás recompensas aos oficiais que dominaram o 18 de abril e lembra que não foi recompensado um oficial do seu batalhão que ha tempos evitou na Rotunda que soldados da G. N. R. fusilassem policias.

Explanou-se em considerações politicas, salientando que o 18 de abril tendia a pôr o paiz em ordem acabando com os abusos que se praticam.

Esse movimento era do conhecimento das autoridades, pois ele prevenira generais e ministros, não como denunciante, mas dizendo-lhes que algumas centenas de homens de honra se propunham salvar o paiz.

Apresentou-se hoje na sala do tribunal o alferes sr. Mata e Silva, que no dia 18 comandou a força que foi dissolver o congresso do partido democratico e ocupar a garage militar. Como, porem, o seu nome não figurasse em qualquer das listas dos incriminados foi esclarecido de que não havia sido pronunciado. Ao que parece, a maioria dos civis que estão respondendo é acusada no processo de ter acompanhado o sr. Mata e Silva ao Liceu Camões, servindo sob as suas ordens.

A ordem do Corpo da Policia Civica, inseriu ontem o louvor aos seguintes guardas da esquadra dos Caminhos de Ferro que ficaram feridos no ataque á bomba por um grupo de individuos ao Museu de Artilharia no dia 18 de Abril. São eles:

1782, Antonio Cipriano, 581, Joaquim Domingos, 833, Alfredo Amorim, 2054, Joaquim Lopes, 383, José Rodrigues, e 1708, Joaquim Godinho.

A' hora a que fechamos este extracto está depondo o capitão de fragata sr. Filomeno da Camara.

# OS FRANCEZES NA SIRIA

## A situação está quasi restabelecida

**MARSELHA, 2—O sr. Randolphe, consul dos Estados Unidos em Damasco, chegado a bordo do "Cordillière" provindo de Damasco, declarou que a situação na Siria está quasi restabelecida, e que nunca a cidade de Damasco foi sériamente ameaçada. Beyrouth está completamente calma. Os reforços que não cessam de desembarcar permitirão restabelecer rapidamente e completamente a ordem, se ela de novo for alterada.—(H.)**

## Uma moção afirmando dedicação pela FRANÇA

*BEYROUT, 2 — O conselho representativo do Libano votou por unanimidade, por ocasião do aniversario da independencia do Libano, uma moção de admiração ao exercito francez e afirmando a sua dedicação pela potencia protectora.—(H.)*

# IMPRESSÕES DE VIAGEM

## Efeitos de ordem moral e a abnegação humana

LOURDES. — A vida neste santuario impressiona todo o individuo possuidor de uma alma bem equilibrada. Em Lourdes, as maravilhas palpaveis e visiveis de ordem fisica nada valem, comparadas com os efeitos de ordem moral, produzidos pelo benefico ambiente de orações, «Hossanas», pelo exemplo contagioso da caridade, sob todos os aspectos. Em Lourdes reina sem restrição, a verdadeira Fraternidade, realisam-se aqui todas as aspirações egualitarias. Os exemplos de solidariedade manifesta são continuamente dados por todos; maqueiros, enfermeiros e enfermeiras, nas piscinas, nos hospitais; com uma abnegação digna de todos os elogios, esquecem as suas proprias necessidades e a fadiga, para se consagrarem aos cuidados dos seus irmãos pacientes e deserdados. Em Lourdes é o pobre, o desgraçado quem domina; ele encontra, desde a sua entrada na cidade, asilos confortaveis para o abrigar, cuidados afectuosos para as suas doenças, conforto e alivio para os seus sofrimentos.

E em vista destes actos incessantes de piedade cristã e da atmosfera especial de bondade, quantas conversões se operam?

Quantos homens trasidos apenas ás margens do Gave pela simples curiosidade, pelo acaso de um itinerario, pela solicitude de um amigo, quantos individuos os menos dispostos para uma transformação d'alma, são rapidamente convertidos ao espectaculo da fé ardente e são subitamente abraçados por este ambiente particular, e se incorporam na oração e nas hossanas comuns, implorando a um dos enfermos, juntamente com a massa das multidões? Quantos bruscamente esquecem o seu passado e as suas antigas convicções para se tornarem cristãos fieis no futuro ás praticas religiosas?

Contou-nos o ano passado o Dr. Marchand o facto de um mancebo, depois da procissão do Santissimo, quando os doentes recolhiam aos hospitais, se ajoelhar aos pés de um padre, pedindo-lhe para o confessar, visto que os confessionarios se acharem todos cheios e o padre confessou num dos bancos de pedra a este penitente, que havia vinte anos depois da sua primeira comunhão nunca mais se confessara.

Quando o padre lhe lançou a benção e o perdão, o rapaz banhado em lagrimas abraçou o confessor, declarando «como sou feliz».

Evidentemente, se nos colocarmos apenas sob o ponto de vista scientifico, é a cura do incuravel, é o milagre que constitue a caracteristica de Lourdes, que origina tanto ruido em todo o mundo e tem dado origens a numerosas discussões durante mais de meio seculo. Mas sob o ponto de vista religioso, e se observarmos as multidões em oração a piedade edificante que se manifestar, por toda parte as curas sobrenaturais não constituem senão uma das partes de um conjuncto, onde todas as manifestações da vida espiritual e da fé cristã se dizem simultaneamente.

Em torno dos santuarios de Lourdes, cura das doenças do corpo não é tudo: em contacto com outros logares afortunados produz-se uma transformação profunda nas almas.

É possivel que haja muita gente que não acredite nos milagres de Lourdes e que se julgue superior a todos os sabios do mundo, que tem vindo observar os factos; mas o que podemos garantir é que quem venha pela primeira vez mergulhar o espirito nesta atmosfera depurada, sentir-se-á ligado á realidade dos factos, embora não saiba como os possa explicar.

*C. S.*

# A Guerra em Marrocos

## *Aconselhando a desconfiar da lealdade :—: dos rifenhos :—:*

RABAT, 2. — Segundo a opinião de altas personalidades militares, os dirigentes francezes devem desconfiar altamente das promessas de lealdade das tribus tsouls e branes, que constituem adversarios sem escrupulos que ao verem-se abandonados por Abd-el-krim e vencidos pelas tropas francezas pedem o perdão.

São, porem, muito capazes de atacarem pela rectaguarda os contingentes francezes que os dominaram, logo que, concedido o perdão, retirem para o sul.

O general Boichut a quem os delegados dos notaveis daquelas tribus solicitaram a paz, reservou a resposta. — (L.)

# O PROBLEMA DA FALTA D'AGUA

## TRATANDO DE O REGULARISAR

Desde que regressou do norte, o sr. ministro do Comercio tem-se ocupado constantemente com as inumeras e insistentes reclamações acerca da falta de agua, que o calor dos ultimos dias veiu acentuar.

Sobre o assunto tem tido varias conferencias com o delegado da Companhia das Aguas, sr. Carlos Pereira, com quem tem insistido para que desempenhe as funções que nos anos anteriores tem exercido quanto á regularisação das restrições a fazer na epoca da estiagem.

Algumas providencias foram já tomadas em tal sentido.

A noticia que acima damos satisfaz-nos, pois vemos posto em pratica o alvitre que «A Capital» ha dias defendeu: o de se confiar serviço tão importante e de tanta responsabilidade ao sr. Carlos Pereira, que, melhor do que ninguem, conhece o assunto.

A população da cidade faz justiça a esse senhor e os nossos votos são porque breve termine este estado de coisas.


UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 15


## Manobras navais

Entrou hoje a barra a canhoneira «Diu».

# Ordem publica

Apesar de terem sido mais intensos durante a noite passada os boatos de alteração da ordem publica o socego foi absoluto em Lisboa não se tendo registado qualquer caso anormal.

A policia e as forças de terra e mar terminaram a prevenção pelas 6 horas de hoje.

A' policia de Segurança do Estado foi hoje entregue o processo á apreensão de 10 quilos de limalha de ferro, feita na sexta feira passada, pelos agentes Hermano da Fonseca e Serra, da 3.ª secção de investigação em casa sr.ª D. Maria Dias, na rua de S. Mamede ao Caldas, 33, 1.º

A referida limalha era destinada ao fabrico de bombas pelo irmão de D. Maria, o sr. Ramiro Chorigo, que se encontra preso por estar implicado no movimento revolucionario de 18 de abril e a quem ha tempos foram apreendidos, conforme referimos 110 cartuchos de «cheddite».

D. Maria Dias, que não ficou presa, declarou que todo o material explosivo fora levado para sua casa pelo irmão.

# CONFLITOS OPERARIOS

## A gréve dos carpinteiros navais

Reuniram esta manhã os pintores de barcos, que resolveram não trabalhar para a Parceria emquanto não forem atendidas as reclamações dos carpinteiros grevistas, resolvendo tambem solicitar da Federação da Construção Civil que nenhum pintor vá trabalhar para aquela empresa.

Nos estaleiros das varias casas construtivas e de reparações de barcos ainda hoje não compareceu ao trabalho carpinteiro algum. A Federação Maritima, que declarou a «boycotage» á Parceria, pediu a todos os sindicatos federados para manterem esta resolução, parecendo que os fogueiros vão abandonar o trabalho, paralisando assim as carreiras de vapores entre Lisboa e Cacilhas.


## As infecções intestinais

Combatem-se rapidamente com a «Lactobacilline», fermento lactico com 3 analises oficiais, mostrando a pureza do Bacilo Bulgaro empregado pelo Laboratorio Farmacologico. R. Alves Correia 187

Teatro Maria Vitoria

Exit s e t s antes! Sucessos permanentes! T iunfo enorme e retumbant da nova forma da celebr. revista

RATAPLAN!

3 qu r s rev s graciosissimos: — Teatro novo —Compadres e Comadres—Violetas de Paris — 4 numeros novos e critica do Dante — As Pesetas— As aguas do Andaluz — Os salvo-condutos — Amor! Amor!

Novas criações de Laura Costa e Zulmira Miranda— Novos papeis por Alfredo Ruas e Santos Carvalho — O ESTARIM, por Alberto Gu'ra

No final do 2.º acto o teatro é perfumado pela acre ditada casa ROSA DE OURO.


Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais 50 para o registo— Satisfaz-se todos os pedidos
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA



EDEN-TEATRO
TELEFONE N. 8310
Sexta-feira: — Inauguração dos espectaculos em sessões — A's 8 3,4 e 10 3,4
Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros
Frei Tomaz ou o Misterio da Rua S. raiva de Carvalho
da autoria de EDUARDO FERNANDES Esculapio e CARLOS FERREIRA. Musica de ALVES COELHO e RAUL FERRÃO
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA



TEATRO APOLO
TELEFONE N. 4129
EMPREZA RUAS, Ltd.
A EMOCIONANTE PEÇA
O CONDE DE MONTE CRISTO
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
Scenas arrebatadoras, da maior
:—: intensidade dramatica :—:
Não ha locação


# VIDA SPORTIVA

## As grandes sessões de box

E' deveras interessante o programa do proximo sabado, no Coliseu dos Recreios, em que figuram 10 combates de box, todos eles de um elevado sucesso.

O espectaculo é dedicado ao popular pugilista Silva Ruivo, devendo beneficiar em parte este antigo amador.

Compreende o progama dez combates, sete entre amadores meio-leves, trez importantes encontros entre profissionais. Os amadores, que são oito, disputam um bronze ou taça «Silva Ruivo», batendo-se em quatro combates de eliminatoria, dois de meia-final e um de final.

Os combates dos profissionais são os seguintes: o popular e valentissimo polaco Geo Morgan contra o francez Jean Mangeot, que no dia 25 do mez passado, em Paris, dominou com brilho Dumandi, ex-campeão militar de França; Juan Cuestas, campeão m io-leve da Catalunha, e, em estreia de profissionais, dois «meio-leves», J. né de Oliveira e Augusto Henriques, dois pugilistas de grande relevo, cuja passagem a profissionais foi auctorisada pela Federação Portugueza de Box, em face das brilhantes provas já dadas.

▬ ▬ ▬

Realisam-se hoje dois grandes combates de box, por ocasião dos grandes festejos que se estão levando a efeito no Parque-Mayer. Alem do programa, já aqui publicado, haverá uma exhibição por parte de Silva Ruivo e Alfredo Luiz combaterá Anibal Nunes.

## Festival nautico na Trafaria

Está despertando grande interesse a realisação deste festival que será levado a efeito pelo Grupo Nautico Portuguez, e cuja sua séde é na Trafaria.

O numero de concorrentes deve ser elevado, o que oferecerá uma garantia da grandiosidade do acontecimento desportivo. Por convite do sr. João Bissau, concorre ás provas que teem logar no proximo domingo, na Trafaria, o catraio «Maria de Lourdes», propriedade do sr. Carlos Durão, de Cacilhas, que deve obter uma belissima classificação, atendendo á sua categoria, ser das melhores.

## As corridas hipicas de S. Sebastian

O nosso Governo deu parecer favoravel á ida dos nossos cavaleiros ás grandes corridas hipicas de San Sebastian, pedido este que o governo espanhol em tempos dirigiu aos nossos.

Brevemente deverá ser nomeada a equipe que nos ha-de ir representar, constando que um dos elementos que ela virão a fazer parte, como militar, será o tenente Moraes Sarmento, que tão ultimamente no paiz visinho bem como na França e Inglaterra, tão brilhante figura fez. A escolha recaindo nessa alta figura desportiva é de molde que nos regosijar, por vermos o nosso paiz uma vez mais, tão condignamente representado.

## A Travessia da Mancha

### Outra desistencia

O nadador japonez Nishumara, que se encontrava ha muitos dias em Douvres, treinando-se e aguardando a ocasião propicia para atravessar o canal da Mancha, lançou-se á agua na tarde do dia 28.

Depois de já ter percorrido a distancia de quatro milhas, abandonou a empreza devido ao excessivo frio que começou a sentir.

Desde o principio deste ano, a tentativa que melhores resultados deu foi a de Melle Jeanne Lion, a que revelou mais coragem e tenacidade.

## Foot-Ball

### Sport Lisboa e Bemfica

A convite do Sport Progresso, o Sport Lisboa e Bemfica visita, nos proximos dias de sabado e domingo, a cidade do Porto, a fim de efectuar dois jogos de foot-ball contra o Sport Comercio e Salgueiros e o Sport Progresso.

### Carcavelinhos Foot-Ball Club

Na séde do Carcavelinhos Foot-Ball Club encontra-se aberta a inscrição para todos os socios que desejem representar a agremiação na proxima epoca de foot-ball. Os treinos iniciaram-se no proximo dia 6.


Politeama — Telef. 3028 N.
HOJE—A's 21 30
A 52.ª
representação da comedia em 3 actos e 1 epilogo de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
Grande exito de gargalhada
O Leão da Estrela
Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO
e de toda a companhia
O teatro mais fresco de Lisboa



Venda directa ao publico

Malas de Pegamoide

| | |
|---|---|
| 0,m35. | 34$00 |
| 0,m40. | 41$00 |
| 0,m45. | 47$00 |
| 0,m50. | 54$00 |
| 0,m55. | 61$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.

A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.


# ULTIMA HORA

## Os furtos de diamantes

### O processo foi hoje entregue ao director da P. I. C.

O chefe A. Pereira dos Santos, do posto da Estação do Rocio, concluiu hoje as suas investigações sobre os furtos de diamantes feitos na Lunda á Companhia dos Diamantes de Angola. Como é sabido, estão presos como implicados nesses furtos o sr. Henrique da Silva Telles, que se encontra já ha dias no Limoeiro, e os irmãos: João, Luiz e D. Maria da Mota Lemos, que se conservam nos quartos particulares do Governo Civil. O processo foi hoje entregue ao director da P. I. C., devendo os presos recolher amanhã ás cadeias do Limoeiro e Aljube.

## O caso do Centro Almirante Reis

O chefe Martinheira, da 1.ª secção da policia de investigação, conta ter concluidas ámanhã as suas diligencias sobre o grave conflicto que ha dias se deu no Centro Almirante Reis quando de uma assembleia geral, que teve de ser encerrada após troca de bengalas e tiroteio.

Nessa ocasião foi alvejado com um tiro o sr. Arnaldo Pimentel, ex-adjunto da P. S. E., que saiu incolume da agressão, tendo-se apurado que o tiro fora disparado por um guarda da policia civica, alistado ha pouco tempo.

O processo deve ser enviado ao tribunal da Boa-Hora depois de ámanhã.


CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 20
Tel. N. 3331


## OS GRANDES ROUBOS

### O da alfaiataria Loureiro

Foi já enviado ao Tribunal da Boa-Hora, donde seguiu para a cadeia do Limoeiro, Constantino Gomes Reis, preso ha dias por ser o chefe da quadrilha que assaltou a alfaiataria Loureiro, da Praça dos Restauradores, 13, onde foram furtadas fazendas no valor de cerca de 80.000 escudos.

Como implicados no mesmo assalto, roubo estão já presos no Limoeiro, alem do Reis, os restantes componentes da quadrilha: Abrahão Meyer, «Cadeu» Alfredo Coelho Madeira Tavares, «chaufeur» Feleciano da Ascensão Moitinhoy que fez o transporte das fazendas roubadas, no seu automovel. Ao contrario do que disseram alguns jornais o chefe da quadrilha não foi acareado com os restantes presos, por não haver necessidade de tal diligencia, visto no processo existirem provas de culpabilidade contra ele.


DINHEIRO
Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180


## As gatunas de forasteiros

Está presa Albertina Rodrigues, da rua Luciano Cordeiro, 35, res do chão, que ante-ontem á noite numa casa da á nota da travessa do Fala Só, furtou, conforme referimos, a quantia de 4 690 escudos e uma libra em ouro que servia de medalha, ao sr. Francisco Vicente Madeira, acidentalmente em Lisboa e hospedado no Hotel Lealiense.

## Um empurrão fatal

### Diz-se agora que a velhinha Tereza Rodrigues, caiu, por ser cega e aleijada

O agente Custodio das Dores, da 3.ª secção de investigação, ainda hoje esteve ouvindo varias testemunhas sobre a morte de Teresa Rodrigues, a velhinha que ante-ontem de madrugada foi morrer ao hospital com o craneo fracturado, depois de derrubada e espesinhada no beco do Almotacé, a Alfama por um rancho de mais de 100 pessoas que se puzeram em debandada ao serem perseguidos pelo guarda civico 1017.

Este guarda, bem como outros dois foram tambem inquiridos, tendo sido ainda ouvido o nosso camarada de trabalho Abreu Vieira, director do Gremio do Minho, organisador das festas do parque Silva Porto em Bemfica, donde o referido rancho regressava, por ter tomado parte nessas festas.

Pelo depoimento de todas as testemunhas tudo faz crer que a velhinha Teresa, que era cega e aleijada, caiu, quando o guarda 1017 entrou a perseguir os do rancho, tendo nessa ocasião sofrido fratura do craneo. No meio da atrapalhação do momento, toda a gente pretendeu fugir ao guarda que, de sabre em punho, dirigia ameaças, tendo então os fugitivos espesinhado a infeliz que jazia por terra.

Conforme ontem noticiámos encontram-se presos 9 individuos que faziam parte do rancho sendo porem natural que esses presos sejam amanhã restituidos á liberdade.


Dr. Miguel de Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Moniteur» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.


## GATUNOS HABILIDOSOS

*Desconhece-se ainda quem foi o auctor de um furto de 20 contos.*

E' o chefe Martinheira da 1.ª secção de investigação quem, auxiliado pelos agentes Rosa e Moraes, está procedendo a diligencias sobre o misterioso furto ontem praticado no Credit Franco-Portuguez e de que foi vitima o sr. Adolfo Sampaio, antigo empregado dos «Wagons-Lits».

O sr. Sampaio fora encarregado de ir á referida casa bancaria pagar um cheque na importancia de 43.000 francos, mas como a concorrencia fosse grande, teve de esperar demorando-se por largo tempo a conversar com um amigo. Chegada a sua vez foi para a transação, verificando então, com espanto, que da algibeira do casaco lhe tinham surripiado 20.000 escudos em notas do Banco de Portugal e cheques na importancia de vinte e tal mil escudos. Mais tarde esses cheques apareceram numa caixa postal do Campo Grande, por não serem de utilidade para o larapio.

▬ ▬ ▬

Na policia houve a principio a suspeita de que se tratava de um furto simulado, mas tal impressão foi depois posta de parte por o roubado ser pessoa séria e um antigo e honrado empregado dos «Wagons-Lits», que já por inumeras vezes tem feito transações com quantias avultadas e muito superiores á que ontem lhe foram confiadas.

O tal amigo com quem o sr. Adolfo Sampaio esteve conversando no Credit Franco Portuguez esteve prestando declarações perante o chefe Martinheira, verificando-se não ter tido a menor interferencia no caso, pelo que foi mandado em paz.


SABONETES JACOBUS
Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa



TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
NAPELINE
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica



Até que emfim!!
Chegaram as maravilhosas espingardas
"ELEPHANT"
as unicas que matam a 100 metros
ESPINGARDARIA DIANA—Rua de Santa Justa, 96


## O MINHO — TERRA DE MARAVILHAS

## O QUE VIU UM ROMEIRO QUE NÃO FOI A' ROMARIA

Na manhã do dia de S. Bartolomeu, logo muito cedo, começaram a passar os primeiros carros atulhados de gente devota e contente—que cantava com alegria, numa algazarra estrepitosa, quasi a abafar a guizalhada que envolvia o pescoço dos cavalos magros e anquilosados... Enamorado das coisas e das almas simples—eu fui para o portão do quintal, á beira da estrada, ver os que vinham de longe, na doce peregrinação da fé e da alegria, em procura duma benesse, dum aniversario, ou em cumprimento duma promessa... E sem querer, como na evocação sentida duma hora feliz e distante, os romeiros que seguiam estrada alem, em ranchos folgazões e em carros apinhados, acenando com lenços e tocando harmonium, fizeram-me lembrar os tempos que não voltam, em que eu ia tambem á romaria... Recordava-me perfeitamente!

E por isso—em espirito—eu acompanhei todos e estive com eles na festa... No dia de S. Bartolomeu, diz a velha e ingela tradição, e observada pelo povo, que anda o diabo á solta—para justificar talvez o facto do milagroso santo ser protector dos medrosos... A verdade, porem, é que a rapaziada tremia sempre receiando alguma proeza do amo-terrifico—só de pensar que ele estava em liberdade...

Não sei se era por isso ou por outro motivo qualquer, mas o facto é que a romaria de S. Bartolomeu do Mar,—la freguesia do mesmo nome, era, como ainda agora, a mais concorrida e tipica romaria de todo o concelho de Esposende.

Profundamente aldeã e minhota, ela tem a animal-a a novidade sempre bizarra duma crença muito viva—a crença a que não se eximem os mais valentes... No pecado bucolismo do campo, no isolamento ingenuo em que o homem comunga com a terra, numa mistica comunhão — alonga-se pelas noites e pelas sombras, a lenda esquisita e bizarra das almas penadas e e tantas outras visões que aterrorisam até os menos timoratos... Os espiritos fracos e sensiveis são os que, com mais razão sofrem a influencia perigosa e apavorante do medo.

Por isso—veem de longe, de muito longe, palmilhando descalços caminhos, fieis os romeiros desta romaria e deste santo protector — até mesmo lá das bandas da terra, onde nunca se vê o mar... Cada um leva, com a esperança de folgar, de rir e de cantar—um frango preto... Não ha nenhum doutra côr—porque só os simbolicos apitos pretos — como lhes chamam — é que teem a necessaria virtude... No arraial juntam-se aos centos, ás vezes aos milhares,—oferta preciosa ao milagroso e protector santo... No final da festa são arrematados, naturalmente, mas a consciencia ficou desobrigada e a promessa cumprida...

▬ ▬ ▬

Passam ranchos de lavradeiras de todos os costumes, de homens de vários aspectos—e sempre, entre eles, muitas creanças, creanças aos enxames, porque são elas as mais atreitas, ainda assim, ao medo e ao «mau olhado»... Vão tomar o «banho», chamado «santo», que naquele dia tem as virtudes preservadoras... Enquanto no arraial, os musicos tocam desafinadas e ruidosas —eles lá vão até á praia, junto do mar —o mar que a maioria daquela gente do interior, da terra, raras vezes vê...

Por isso é interessante e curioso observar como eles teem receio das ondas inquietas de tomar o «banho» santo, que os vae livrar do medo... Na algira—o mar impõe respeito, mesmo no dia de S. Bartolomeu!... Das romarias que marcam na provincia encantada do Minho—é esta uma das que melhor afirma o caracter da região, porque ainda não foi adulterada com costumes extranhos. Nem o modernismo da vila, nem o excesso da cidade imperam ali. Pelo contrário—o arraial oferece um cunho, um caracter unico, a alongar-se pela estrada, cheia de poeira e atravancada de vendedeiras... Quando passa um trem, ou um automovel, toda aquela multidão ruidosa e heterogenia aperta-se, comprime-se e logo—para logo a seguir se alargar e espraiar—desafogada, livre...

O Sol escalda, mas ninguem arreda pé:— Os namorados fazem do amor uma poesia, uma quadra que vive o intervalo dado, entre o estalar dum foguete e o encontrão brutal dum acesso inocente...

Depois, o ruido, a algazarra — o som do harmonium e das cantigas, o chôro das crianças e o barulho da musica, tudo misturado no limite acanhado da estrada, sob a galas ingenuas de arcos de madeira pintada e de bandeirolas desbotadas...

Tudo isto eu evoquei — numa sequencia natural e numa associação de ideias muito logica, vendo passar pela estrada, á beira da qual eu estava, os romeiros de S. Bartolomeu do Mar...

E assim, sem ir á romaria,— o meu pensamento viveu, com saudade, as horas bizarras, cheias de poeira, dessa festa tão alem de e tão ...

▬ ▬ ▬

Quando ao entardecer todo o povo volveu, de-em-redor, voltava para os seus lares abandonados um dia, pr... ença, do milagroso santo, eu ai estava, a vê-los passar—como de manhã—o regresso menos alegre, menos ruidoso, mais de feição ... te...

Rolavam, uns apôs outros, carros de cortinas cheios até ... as diligencias, camionetes que o progresso trazia agora —e depois a longa e interminavel fila de ranchos e grupos a pé, agora já sem a merenda que comeram, —apressados todos... E cada um levava a sua lembrança da romaria:—a convicção de nunca mais ter medo, ou a esperança um casamento muito proximo, um objecto de lavoira comprado na feira caracteristica e bizarra, ou uma simples melancia, á cabeça...

MARIO GONÇALVES VIANA


Anilinas JACOBUS
São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —
Esmaltes Belgas
MARCA "LE TIGRE"
São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
Campo das Cebolas, 43, 1.º
LISBOA



O melhor refresco:
E' composto com xarope legitimo da Fabrica Ancora.
Sobre o jantar:
um calice de legitimo ... superfino ou vignac—3 ou 4 estrelas—da Fabrica Ancora



RUGRA — Navalhas de barba, Laminas, Tesouras — RUGRA
Vêjam a exposição destes artigos nas montras das casas:
Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378

# Automoveis CITROËN

O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia

O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos

Mais de 600 carros em circulação

EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 15.800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxe», carrosserie toda d'aço | 21.000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourisme de luxe», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 22.000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 26.300 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 24.800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 27.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/ strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28.800 francos | 45 Libras |
| CARROS DE CARGA | | |
| CAMIONETTE para 400 kilos | 19.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 19.200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 27.800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 12.000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 14.750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 15.500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos



Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

ESTREIA

**O pescador de perolas**

Super produção em 6 actos com interpretação dos insignes artistas

Ramon Navarro e Alice Ferry

NO PROGRAMA

**Um detetive de 15 anos**

1.º episodio do film de enorme exito

**O Orfão de Paris**

OU

**O pequeno detective**

Admiravel interpretação dos pequenos artistas M.elle *Bouboule e Rene Poyen*


# Teatros, Musica e Cinemas

## REFUTANDO...

# HA OU NÃO HA CRISE TEATRAL?

### O que é necessario haver é disciplina e criterio, diz-nos Ferreira da Silva

Na sala á noite, na mira de qualquer noticia sensacional sobre teatro, fomos á A. C. T. T., onde somos sempre gentilmente acolhidos por todos os artistas que ali se reunem. Deparou-se-nos o ponto teatral Ferreira da Silva, nosso velho amigo e companheiro dos antigos tempos de boémia, internado num maple, entretido a lêr «A Capital». Ao vêr-nos, o velho boémio, que ainda hoje só vai deitar-se á hora a que os pardais levantam vôo dos arvores da Avenida, diz-nos:

— Olá!... Você caiu como sopa no mel!

— O quê? Ha alguma noticia de sensação? — perguntamos-lhe nós, com a ansia propria do jornalista que bem pretende informar os seus leitores.

Ferreira da Silva, convida-nos a sentar-nos e diz:

— Não, não é noticia nenhuma, ainda que conte te-las em breve a sabida que nossas primeiras companhias...

— Bravo!... Mas, então o que ha?

— Ha que acabei de ler a entrevista com o José Climaco e, com franqueza, não percebo...

— ?!...

— Não se admire!... Calcule que no dia 19 p. p., li num jornal da tarde um depoimento do actor em questão em que ele dizia o seguinte:

*«Ha 300 creaturas que não teem emprego. Teremos ainda que organizar um bando precatorio, nas ruas de Lisboa? Muitos artistas oferecem-se por metade do que ganhavam e nem assim encontram lugar!»*

— E não é assim? — perguntamos.

— Não, não é! Climaco exagerou quando disse que haviam 300 «creaturas» (artistas dramaticos) desempregados. Independente disso, não devia ter vindo de animo leve fazer a acusatoria afirmação de que muitos dos seus colegas se teem oferecido a ameios preços...».

— Mas eles calaram-se... — criticamos nós.

— Calaram-se publicamente, mas entre si revoltaram-se, falaram baixinho, houve mesmo um certo rumor, riram ironicamente ao vêr, nesse depoimento, o seu colega apresentar-se como figura preponderante na A. C. T. T., quando a sua preponderancia, dentro da Associação é indentica á de qualquer outro colega associado, mas nada lhe disseram... chegam até a fugir d'ele...

— Ah!...

— Veja lá se a Direcção da A. C. T. T. refutou as palavras do sr. José Climaco, defendendo os seus associados da acusação que ele lhes fez!...

— Talvez a causa seja por termos reconhecido nele essa preponderancia. Nós sabemos que nas diferentes assembleias da classe ele lá está firme no seu posto, combatendo quem lhe quer...

— O peor é que nunca se estende... O Climaco é um verdadeiro X misterioso... está sempre na oposição e nem com ele proprio... Isto depressa lhe que não com diz que não. Analisemos: ele, que chegou a falar ha dez dias em ponto precatorio por causa da crise, agora vem dizer-lhes a vocês e talvez até com convicção:

*«— Qual crise?! Metam-lhe direcções competentes, onde tudo o que no entendimento é se injustiça de as direcções quer que por ahi se apregoa» redundará numa nova epoca de triunfos artisticos e administrativos. O nosso publico sabe pagar e ver teatro... quando teatro lhe dão.»*

E Ferreira da Silva continua:

— Quem apregôa por ahi a crise é ele, que é mais ninguem. Se Climaco dissesse que a crise é geral e que da lo esse facto o industria teatral é a primeira a ressentir-se estava certo; se ele dissesse que hoje artistas com valor há poucos, que os novos não se ocupam em estudar, mas sim em se intrigarem mutuamente e se revestir na sua vaidade, que em logar de se unirem se desbaratam, dividindo-se em grupos fazendo politiquice á roda da Associação, emquanto lá dentro a Direcção dorme o sono dos justos, só assim as musicas que ali tocam explicando que devia haver, tudo se explica... O que é preciso são medidas acertadas! O que é necessario é haver disciplina e criterio, que é o que falta tanto dentro da Associação, como nas caixas dos teatros. Está é que se me afigura ser a verdade!

Dito isto, Ferreira da Silva desviou a sua conversa para outros assuntos de caracter sociologico, fora da vida de bastidores de teatro e que aqui não teem cabimento.

### Noticiario

#### De Portugal

Vão muito adiantados os ensaios da revista «Frei Tomaz», que vai á scena no Eden Teatro, por estes dias. O «compére» é desempenhado pelo actor Joaquim Prata. Os principais papeis estão a cargo das actrizes Maria de Lourdes Cabral, Tereza Gomes, Carmen Martins, Ricardina Mais e Adriana de Freitas e dos actores Alvaro d'Almeida, Artur Rodrigues, Gaspar, Pacheco e Matos Reis. Os scenarios são todos novos, pintados pelos nossos melhores scenografos.

— O velho ponto boémio Ferreira da Silva foi de novo contratado para a companhia Chaby.

— A direcção da A. C. T. T. vai promover um espectaculo a favor da sua caixa de pensões e reformas.

— Consta que a nova actriz Hermínia Reis foi contratada para o teatro Variedades, que se inaugura em meados de novembro.

— Está dirigindo as instalações do teatro Gimnasio o electricista Castel Branco Saraiva, do Apolo.

— A actriz Adriana de Freitas foi convidada para fazer parte da companhia Chaby.

### Reclames

POLITEAMA—E' sabido. Quem quiz divertir-se, rir a bom rir, passar uma noite esplendida e sem preocupações de calor, vai a este teatro. A peça, «O Leão da Estrela», tem graça da pilha e é magistralmente desempenhada no papel principal por Chaby Pinheiro; o teatro é fresquissimo, dadas as suas condições de construção e local e a exigirem que ainda pela sua excepcional ventilação. Nestes termos, tudo dispõe o espectador admiravelmente, criando-lhe a diversão o mais agradavel possivel. Vão esta noite ver o Leão.

APOLO—Ha quem indique o calor como uma grande contrariedade para a concorrencia dos teatros. Pode ser, mas o que é certo é que o Apolo, ou por ser um teatro muito arejado, ou por causa das atracções da peça, ou por ambos os motivos, está tendo, todas as noites enorme e escolha concorrencia com «O Conde de Monte Cristo», que, depois de ter interessado o publico, pela leitura do emocionante romance de Dumas, está egualmente atrabindo-o no scenario o mesmo com o mesmo interesse, em scena neste teatro, e com Ilda Stichini num papel de relevo, que interpreta com grande brilho, e com Rafael Marques na parte de protagonista, em que tem uma das suas criações mais completas. Hoje, no Apolo, repete-se «O Conde de Monte Cristo», sendo os bilhetes vendidos sem aumento nos preços, mesmo durante o dia.

MARIA VICTORIA—Não ha exemplo duma peça obter tão grandios exito como o que continua conquistando a incomparavel revista «Rataplan» neste alegre teatro. Agora ampliada com tres belos quadros e seis numeros novos, e da mais esfusiante alegria, as enchentes, neste teatro, repetem-se sem cessar, os aplausos, nas outras sessões da noite, e as mais constantes, e mais entusiasticos.

## Cartaz do dia

POLITEAMA—A's 9,30—«O Leão da Estrela».

APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo».

MARIA VICTORIA—A's 8,30 e 10,30—«Rataplan».

SALÃO CENTRAL—A's 8—Cinema: «O pequeno detective».

TIVOLI—A's 8,45—Cine—«Amor de Paiz».

ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9—Variedades.

SALÃO FOZ—ás 9—Variedades. Cinemas: —Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.

## Caminhos de Ferro do Estado

**Concurso para a adjudicação da compra de madeira de pinho em toros**

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mez de setembro pelas 15 horas perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder ao concurso publico para a adjudicação da compra de 1.735 metros cubicos de tôros de pinho de diversas dimensões.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 12.000$00.

O concorrente a quem for feita adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no prazo de cinco dias contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total do mesmo adjudicação constituindo assim, um deposito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio devendo ao caixeiro ser entregue uma folha do papel selado não utilizada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornece e só os seus poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes na Sec. do Armazem Geral, Calçada do Correio Velho, 17, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 15 de Agosto de 1925.

Pelo Engenheiro Chefe dos Armazens Gerais—(a) Julio José dos Santos.

# Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Na ultima reunião da Direcção da L. C. G. G., foi deliberado conceder uma pensão mensal, a partir do mez de agosto findo, a Adelaide Ferreira, e seu filho, viuva e orfão de combatente, filiados na delegação de Poiares, e um subsidio por uma só vez ao ex-combatente Armando Ferreira, filiado na delegação de Poiares. Foi aprovado um voto de louvor á direção da delegação de Poiares e em especial ao sr. Horacio Montenegro Ferrão, secretario da mesma direção pela forma zelosa e altamente patriotica como tem trabalhado no desempenho da sua missão e no desenvolvimento e engrandecimento da nossa Liga. Foi tambem aprovada uma proposta da agencia de Lisboa para a constituição dos corpos gerentes da mesma agencia no corrente ano, e foi resolvido encarregar o sr. dr. Fernando Martins Pereira vogal da direção dessa Liga, de estudar e regularisar a forma para a concessão de pensões por esta Liga.

Simões Bayão

(Laureado pela Escola do Porto)

Doenças da boca, cirurgia, protheses [illegible]

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso


Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

— LISBOA —



CALDAS DA FELGUEIRA

Beira-Alta

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES, DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea, 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.


N.º 36 | FOLHETIM DE «A CAPITAL» | 2-9-925

LINA MARVILLE

# IMENSO AMOR

## XVI

—Tem razão, Felicia, só temos um caminho: o do dever. Segui-lo-hemos.

E sem dizer mais nada, afastou-se rapidamente.

Ela mergulhou os olhos nas aguas longinquas e quedou-se silenciosa vendo-as correr...

Parecia-lhe que qualquer coisa da sua propria vida fugia com elas.

O coração humano vive num constante desequilibrio e define-se nesta palavra: contradição. Quer o que não quer, odeia o que ama, e acaba por desistir de se entender.

## XVII

*C'était un noble cœur, naïf comme l'enfance,*
*Bon comme la pitié, grand comme l'espérance.*

*A. MUSSET*

Felicia, seguindo o curso das aguas, meditava:

—Em que será esse o dever? Deus, animando as suas criaturas, estabeleceu nelas a lei, segundo o estado de evolução. Por essa lei a procriação impôs-se ao espirito. Tu gerarás na dor... Com que direito em sentral, ou a esse santo dever?

«Por excesso de amor humano á criatura. E porque noto agora uma falta pela qual nunca dei?

«Pelo mesmo motivo. Errei então o erro presentemente. Triste condição humana! O homem, e sobretudo a mulher ainda que queiram, não podem libertar-se do peso das ideias preconcebidas...

De quantas adquirimos no curso da vida, estas juntas ás que, instas, nos veem de experiencias passadas, são um pesado fardo que nos esmaga.

«Tudo no nosso espirito deve tender para a perfeição. A perfeição basei-se na experiencia. A ignorancia leva á culpa, mas, á medida que a consciencia se ilumina, a culpa deixa de existir. O estudo scientifico de quanto existe como tudo atual, torna mais viva a fé. Esta, só vive de hipoteses. Mas as hipoteses raciocinadas scientificamente aproximam-se da verdade; as que nascem da ignorancia vivem de superstições. Meu Deus! Como eu queria ter nascido agora, para poder libertar-me do jugo das ideias e dos actos desta incarnação e proceder em tudo em harmonia com a «Lei Unica» da vossa eterna sabedoria sem receiar ceder ao estimulo do desejo. Que me diz a razão? Deus não pede ás criaturas sacrificios superiores ás suas forças. Que, me diz a consciencia? A lei do sacrificio é a mais bela, e melhor de quantas o coração conhece, e Deus está acima de tudo, sem que cada cousa deixe de ter o seu lugar. Jurei. Cumpro porque tenho a força de vontade precisa para conseguir de mim quanto quero, mas, se a não tivesse, a minha consciencia não ficaria perturbada. Convicta de que um maior esforço não poderia arrancar de mim o sacrificio, era porque o meu estado evolutivo o não permitia. Assim a paz do Senhor entrou na minha alma e ela nunca mais será perturbada.

Erguendo os olhos fitou-os no sol esplendente, e murmurou o 2.º hino de Synesius, que ela havia traduzido para portuguez:

Uma fonte sómente, uma origem de luz
Brotando, desabrocha em ramos de esplendor.
Um sopro, circulando, envolve toda a terra
E vai vivificar sob inumeras formas,
Em tudo quanto existe a substancia animada.

—E' assim... Em parte alguma, existe na materia o repouso absoluto. Eis, porque o meu proprio pensamento trabalha sempre, mesmo quando está tranquilo... A minha alma rebaixou-se na luta, mas saiu vencedora. Gloria a ti, simbolo, augusto do meu Deus! Disse Jesus: «E' necessario que o grão caido na terra apodreça para germinar».

«Assim foi da impetuosa paixão da minha alma brotou emfim a conformidade com a lei, e o meu amor, purificado no crisol da renuncia pode sem me fazer corar, habitar no meu coração iluminado pelo superior amor de Deus.

«Todos somos um em ti, Senhor. Do rastejante verme ao homem elevado, tudo, tudo se anima pelo teu Sopro augusto e tudo aspira a maior luz...

—Felicia! sr.ª D. Felicia! Onde está esta fugitiva que ninguem consegue encontrar nas salas nem na quinta?

—Aqui, minha boa amiga.

—Sabe que me cheguei a assustar com a sua ausencia?

—Porquê, minha senhora?

—O estupido do José veio-me dizer que a não encontrava em parte alguma. Com a sua mania de apanhar avencas no poço para as jarras da capela...

—Atravessou-lhe o espirito a ideia de que eu tivesse o mau gosto de me suicidar?

—Não, não, mas a possibilidade dum desequilibrio... podia passar-lhe mais a cabeça o...

—Não, senhora marqueza, não pesque. A cabeça, —disse Felicia rindo,—tem-me pesado de menos, nunca demais. Mas agora entrou no equilibrio e vai ver que não tornarei a dar-lhe causa para receios.

—Seja franca, minha irmã, olhe que ocultar os desgostos é aumenta-los.

—E', não ha duvida; mas eu já não tenho desgostos. Horisontes novos me deram as meditações de bons livros e, com o saber alheio, reconstrui a minha filosofia. Posso dizer sem mentir que no meu velho corpo habita um espirito renovado pelo poder da reflexão. Olho, sem lagrimas, o proximo passado e não me reconheço nele.

«E' como se ao meu ouvido soassem versos de desespero e descrença, como se com a alma cheia de serena fé pudesse ser atingida pela sublime revolta dum Alcermann. Minha amiga, a graça de Deus ilumina neste momento mais do que nunca o meu coração. Pode crer que estimo o casamento do doutor com Lucia e que vejo nele uma garantia de felicidade para todos, até para mim a quem não pode ser indiferente o futuro das pessoas que estimo.

A marqueza olhou-a demoradamente e por fim disse:

—Tencionava propor-lhe, minha irmã, uma viagem, logo que tudo aqui estivesse terminado. Lucia, substitui-la-hia na sua ausencia, e nós iriamos ambas a Adyar, iriamos vêr de perto essa India que tanto nos tem falado á imaginação. Que me diz?

A freira lançou-se com imenso nos braços da sua velha amiga e por unica resposta murmurou:

—Nunca me atreveria a desejar tanto. E' infinita a misericordia de Deus!

—Ora ainda bem!—disse a velha senhora,—que achei uma agradavel lenitivo para suavisar a sua alma torturada. A espontaneidade desse abraço mostra-me que existe ainda na terra qualquer cousa que intimamente a fez vibrar.

—Não é qualquer cousa, minha senhora é muita cousa. Tudo me interessa, mas nada me apaixona.

—Nem mesmo a teosofia?

—Essa, enlevá-me e eleva-me. Ai! se não fosse ela como suportar a existencia?

«Esqueço-me no estudo de todas as minhas dores. Na filosofia dos Sathias aquela que até hoje mais me tem falado ao coração, e a inteligencia, o nosso Guru (mestre) ensina-nos a olhar para o livre espaço do céu quando o horisonte está perfeitamente claro, e a fixar nele a nossa atenção com a maior força possivel. Assim tenho feito. Que encanto!

«Depois, deste exercicio ser muitas vezes repetido veem-se ali numerosos e variados quadros, paisagens, maravilhosas, sumptuosas cidades, formosos jardins, grandiosos paços, homens, mulheres e crianças, tudo animado, nos mais varios e interessantes aspectos da vida!

—E que apreendemos nós nessa lição pratica da sciencia da atenção?

—Lá vem o pensamento egoista sempre na frente: que vantagem tiramos nós? Imensa minha amiga; quando mais não fosse dava-nos, o que não é pouco, uma ideia da natureza das atmosferas macrocosmicas, mentais e psiquicas. E' facil de conceber que na esfera imaginaria que envolve o nosso planeta, tenhamos uma pintura magnifica do nosso organismo central. Segundo afirma Rama Pravad, nenhum organismo, nem mesmo os mais pequenos e imperfeitos da vida organisada, deixam de ter a sua representação nesta esfera imaginaria.

—E eu que não sabia nada disso! Quantos magnificos espectaculos devo ter perdido!

—E eu? e todos nós? Sr.ª marqueza, aquele que, purificando a vida; profunda no estudo as forças subtis da natureza, atinge facilmente a Unidade, e, emquanto lá não chega, compreende e aceita a vida melhor do que todos os outros. Eu não poderia nunca ser uma boa mãe de familia no sentido restricto e vulgar da palavra. Abraçando a natureza inteira num grande amplexo de carinhoso amor, falta-me a sentimentalidade doentia piegas que faz a delicia das crianças e em que ha tanta animalidade. Sinto e pratico mais do que o necessario pelos outros mas, por isso mesmo que a verdade está no meu coração, não sei dar-lhe as aparencias que encantam e nada significam. Poucas lagrimas me correm dos olhos, muitas me queimam e devoram o coração... Eu não nasci para o mundo embora ele me tente ainda acorrentar.

—Nenhum de nós. Contudo ha periodos da evolução em que não passamos alem dele no sentido mais restricto da palavra. Mas, voltando a pisar a terra de que nos alheamos tanto, admirando em pensamento a galeria cosmica dos quadros que a filosofia sathica nos fez surgir na imaginação, logo que o casamento do doutor com Lucia se realise partimos. Demoramos em Lisboa os dias precisos para esperar o vapor e vamos, através dos mares, a essa India encantada que Souza Monteiro tão belamente idealisou no «Auto dos Esquecidos» e Fernandes Costa cantou na fanfarra de ferro do seu metro [illegible] olco.

(Continua)

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

---

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

**F. CABRAL, L.DA**

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

Capital Esc. 11.999.970$00

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. — R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

Concessionaria do exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola

---

## Esmaltes Belgas "LE TIGRE"

Secam numa hora. São as mais baratas!
A' venda nas boas drogarias

Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

---

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central

Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

---

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a prazo em moedas portuguezas e estrangeiras

---

# The Match And Tobacco Timber Supply Company

Sociedade anonima, responsabilidade limitada

CAPITAL ( Autorizado Lb. 1:000.000
( Emitido... Lb. 100.000

Sede — Rua de S. Julião, 139 — LISBOA

Entrega de acções da emissão de 1924

São avisados os Srs. Accionistas de que as Acções lhes serão entregues contra os Recibos provisorios, devidamente endossados pelas entidades a favor de quem foram emitidos, pela forma seguinte:

Aos subscritores por Acções da Companhia Portugueza de Phosphoros:

*Na rua de S. Julião, 139 — Das 13 1/2 ás 16 1/2 horas*

RECIBOS N.os 1 a 400 em 10 do corrente
» » 401 a 800 » 11 » »
» » 801 a 1200 » 12 » »
» » 1201 a 1404 » 14 » »

Aos subscritores por Acções da Companhia dos Tabacos de Portugal:

EM LISBOA (NUMEROS IMPARES)

*Na Avenida da Liberdade n.º 12 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 1 a 501 em 12 do corrente
» » 503 a 1051 » 13 » »

NO PORTO (NUMEROS PARES)

*No Campo 24 de Agosto n.º 31 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 2 a 440 em 12 do corrente
» » 442 a 868 » 13 » »

Passados os prazos acima referidos, as entregas serão efectuadas na 1.ª sexta-feira de cada mês, nos mesmos locais, ás horas acima indicadas.

The Match And Tobacco Timber Supply C.º

OS ADMINISTRADORES

*(a) Dr. João Ulrich.*
*(a) D. L. Lancastre*

---

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 17
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 333

---

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reserva ..... Libras 6,310.000
Receita Anual em 1923 Libras 2,087.000
Sinistros Pagos...... Libras 19,843.000

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª | 53, Rua Agusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS | Telefones Central 237 e 558

---

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)

Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

---

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 88-1
Telefone N. 5180

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5026—16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 6—LISBOA | Quinta-feira, 3 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 21—CAPITAL — Impressão: Rua do Diario de Noticias, 71 | Preço 30 centavos


**FEZ, 3**— Durante a manhã dois grupos ligeiros e a mehalla Khleine limparam o macisso de Aresgou. O inimigo poz-se em fuga, tendo sofrido pesadas perdas.—(H.)

AS CONVERSAS DE GENEBRA

# A PAZ DO MUNDO

## Os problemas que vão ser examinados pelo conselho da Sociedade das Nações

Como anunciam os jornais da manhã, iniciou ontem em Genebra os seus trabalhos o conselho da Sociedade das Nações, a que preside o sr. Briand e em que tomam parte os srs. Chamberlain e Vandervelde.

Cinco dias antes da abertura da sessão plenaria da Sociedade das Nações, o conselho da mesma examinará um largo programa em que figuram os problemas mais diversos e que periodicamente são submetidos á sua jurisdição. Dois deles, porem, e dos mais importantes, prenderão a sua atenção: os relatorios das duas comissões de inquerito em Mossul e em Viena.

As conclusões do que respeita a Mossul são já conhecidas de quantos seguem mais de perto as questões internacionais. A comissão, depois de ter investigado e julgado «sur place», propõe que a região contestada de Mossol não seja atribuida a qualquer dos dois competidores, que são, como se sabe, o Irak de um lado e a Turquia do outro, manifestando a opinião de colocar esta região petrolifera, durante vinte e cinco anos, sob o mandato da S. D. N.

Os telegramas esta manhã publicados dizem que o conselho adiou para hoje o exame desta questão, a fim de deixar os delegados ingleses e turcos entrarem em contacto.

A indicação da comissão de inquerito levantará vivos protestos por parte do governo de Angora e será egualmente, criticada pela Grã-Bretanha, que procederá como potencia protectora do emir Fayçal.

Não se sabe ainda o que proporá a comissão da Austria para o levantamento economico daquele paiz, sendo as suas sugestões aguardadas com o mais vivo interesse.

Ha uns trez anos, quando a situação financeira da nova Republica do Danubio era completamente desesperada, a Sociedade das Nações conseguiu liberta-la, graças a um conjunto de medidas habeis e energicas.

Mas uma aparente prosperidade financeira e uma moeda alta tiveram como consequencia um abaixamento cada vez mais impressionante da producção industrial, e hoje, a despeito de uma unidade monetaria que vale trez francos franceses, a Austria está estrangulada pelo «chomage» e vai sendo arrastada para a ruina e para a miseria.

Esta situação — seja dito de passagem — está sendo explorada activamente pelos pan-germanistas de Berlim, monarquicos e social-democratas, que desenvolvem uma propaganda formidavel em favor do «Ansschluss», ou seja pela ligação da Austria ao Reich.

Ora, o conselho da S. D. N. tem por missão impedir essa eventualidade, sem necessitar de recorrer á pressão politica.

De resto, não lhe faltam preocupações. A questão mais importante, a que domina todas as restantes, tanto no conselho como na Assembleia, é a do protocolo de Genebra (ainda não de todo e formalmente regalado) e do pacto de garantia. E' de crer, porem, que não se trate disso tão depressa, aguardando-se o resultado dos trabalhos dos juristas reunidos em Londres.

Antes de se dar o golpe definitivo no protocolo, é de boa norma descobrir outro projecto que o substitua...

Se assim não fosse, como diabo haviam de distrair-se os juristas e os diplomatas?...

# Na Russia Sovietica

## Nove funcionarios condenados á morte

**BERLIM, 2.** — O Supremo Tribunal Militar condenou á morte nove funcionarios convictos do roubo de artigos militares. No mesmo processo e pelo mesmo motivo foram ainda condenados a penas diversas trinta e trez acusados. — (E.)

## Os conflitos no Centro Almirante Reis

O chefe Martinheira (da 1.ª secção de investigação) ainda hoje ouviu mais algumas testemunhas sobre os conflictos que ha dias se deram no Centro Almirante Reis, quando de uma assembleia geral ali realisada.

Após o depoimento dessas testemunhas, ficou concluido o processo que amanhã será enviado ao Tribunal da Boa Hora, o qual deverá agora pronunciar-se sobre se devem ou não ser presos os individuos que na ocasião dos tumultos dispararam tiros.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$50.

## Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica estava hoje um pouco melhor dos seus padecimentos. No paço de Belem, almoçaram hoje com o chefe do Estado o sr. dr. Domingos Pereira e o seu chefe de gabinete.

## Marinha de guerra

Vindo do norte, entrou hoje a barra, indo fundear no quadro dos navios de guerra, o cruzador Carvalho Araujo.


CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinha
Praça dos Restauradores, 18


PELA AVIAÇÃO

# Os "azes" do ar em fóco

### Os «raids» que se preparam nas diversas nações — A travessia Paris-Nova-York

## Mas o feito de Gago Coutinho - Sacadura Cabral, continua até hoje sendo o maior dos tempos modernos

Actualmente, em todos os meios aeronauticos da Europa vai um verdadeiro afan nos preparativos de novos grandiosos empreendimentos. Os telegramas que diariamente caem sobre a nossa mesa de trabalho trazem-nos novos triunfos e novos rasgos de audacia por parte dos pilotos do ar. E' o que se pode chamar uma verdadeira onda de entusiasmo tendente a tornar conhecido o nome de «azes» desconhecidos, que pretendem fazer erguer bem alto o nome da sua terra, o nome de toda essa enorme falange que constitui, por assim dizer, os habitantes do ar, tendo por guarida uma fragil aeronave que, no mais pequeno sopro, pode fazer transformar tudo num montão de destroços e muitas vezes, a miude em enormes farrapos humanos a ornar aquele lugubre quadro de luto e dor...

Mas que fazer?... O aviador é um espirito convenientemente formado e por isso é que, rasgando orientações em todas as direcções, a sua alma, a sua fé mais se avigoram. Por isso mesmo, a aviação hoje está atravessando o maior grau de actividade e desenvolvimento. Grandes e pequenos paizes, todos comungam na mesma ordem de ideias.

A Inglaterra, a França, a Italia, Portugal e a Espanha, são os paises onde actualmente se está trabalhando denodadamente na organisação de novos «raids», que, por certo, farão salientar os nomes de quem os leva á pratica, ficando, por esse motivo, gravados no «livro de ouro» da aeronautica mundial.

Vejamos o que atualmente se está preparando para ser levado a efeito no campo das realisações praticas.

A Inglaterra a velha nação que pretende avassalar tanto os mares como os ares, fez votar no seu orçamento na parte respeitante á aviação uma soma deveras importante, este ano, para compra e aquisição de material aeronautico, de forma a fazer da sua aviação a maior de todas as outras nações. Presentemente, segundo parece, está organisando um grande passeio das suas esquadrilhas até á India Inglesa, com preparação dos seus pilotos e ao mesmo tempo para servir de estudo e propaganda das suas equipagens e das suas forças aereas.

A França, que tem nos seus pilotos homens verdadeiramente experimentados, está preparando o «raid» Paris-New-York que deve ser levado a efeito brevemente pelos arrojados aviadores Francis Coli e Paul Tarrascon, os quais fizeram já na segunda feira um vôo preparatorio de Paris a Biscarrosse, que deu otimos resultados.

Para este «raid», que é deveras importante, foi construido especialmente um aparelho que não é muito grande como se poderia supor que transportará nos seus reservatorios 3.000 litros de gasolina, sendo munido de 6 helices, que lhe poderão imprimir facilmente uma maior velocidade e ao mesmo tempo facilitar aos seus tripulantes o meio necessario de, em caso de avaria, facilmente se poderem reparar sem ser necessario descer. No caso de cair á agua, ser-lhes-ha facil manter-se á superficie, dada a construção especial do aparelho.

Os dois «azes» que vão tentar a travessia do Atlantico, são duas figuras de nomeada no exercito francez. Coli, é um antigo capitão, chefe de quadrilha, que em 1919 levou a cabo, com o tenente Roget, as viagens Marselha-Argel e volta, e Paris-Rabat.

A ideia da actual travessia, em projecto, é de Paul Tarascon, que pilotará o aparelho, no desejo supremo de disputar, com o seu colega Coli, o premio de 25 000 dollars, instituido pelo francez Raymond Ortaig, que está residindo na America. O premio é tentador, pois representa a bonita soma de 500 contos da nossa moeda.

A Italia, o paiz das grandes iniciativas, a patria de Marconi, o aperfeiçoador da formidavel invenção da telegrafia sem fios, tambem está na liça das grandes conquistas.

De Pinedo, o grande «az», que está tentando o «raid» Italia-Japão, tem sido felicissimo na sua empresa. Ultimamente, os telegramas disseram que o bravo aviador havia resolvido, em virtude dos violentos tufões que varrem a região, permanecer alguns dias em Manilla, acrescentando que está estudando uma mudança de itenerario, por Shangai, a fim de evitar as zonas da tempestade. Pretende, com esta resolução de resultados faceis, levar por deante o heroico homem do ar toda a sua melhor esperança.

Ainda o aviador francez Favreau, realisou ultimamente o «raid» Paris-Madrid, gastando no percurso 6 horas e 55 minutos.

Portugal, o nosso querido torrão onde tanto se fala de faltas de iniciativa, não fica atraz dos outros paizes. Os nossos pilotos, sem lisonja, são uns bons tecnicos, que já por vezes teem conseguido fazer erguer o nome da nossa Patria á altura em que a colocaram Camões, o imortal auctor dos «Lusiadas», Cabral o grande descobridor das terras de Santa Cruz, e o Gama, com o descobrimento do caminho maritimo para a India.

A travessia do Atlantico, levada a efeito por Sacadura Cabral e Gago Coutinho, veiu acordar as almas adormecidas, que repousavam sobre os louros das victorias alcançadas pelos nossos antepassados.

Assim, após a realisação do feito de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, outros de não menos importancia se realisaram, como por exemplo: Lisboa-Macau, executado por Brito Pais, Sarmento de Beires e Manuel Gouveia; de Lisboa-Guiné, pelos habeis aviadores Pinheiro Correia, Sergio da Silva e Manuel Antonio.

Todos estes «raids» são de uma relativa grandiosidade, em face do precario e ingrato material de que dispomos. No entanto, todos eles foram efectuados com mais ou menos facilidade.

Presentemente está-se trabalhando na organisação do «raid» Lisboa-Loanda, para o qual o sr. Adolfo Pina, director do jornal de Benguela «A Provincia de Angola», abriu uma subscrição que rendeu a bonita soma de 100 contos, que é destinada como premio á primeira «equipe» que conseguir chegar a Loanda.

Os oficiais aviadores srs. capitão Craveiro Lopes e tenente Dias Leite projectam levar a efeito nos meados do corrente mez uma viagem de estudo a Madrid, Sevilha, Cartagena e Marrocos, estando já a proceder-se á montagem do «Fairey 3 D», com o qual serão feitas brevemente varias experiencias de estudo.

Aqueles aviadores visitarão os varios campos de aviação de Espanha e os estabelecimentos de Aeronautica do mesmo paiz, devendo a visita coincidir com os importantes exercicios que a Aviação Militar Espanhola vai executar no proximo mez.

Em Marrocos visitarão os campos de operações das duas frentes franceza e espanhola, para o que já foram solicitadas diplomaticamente as necessarias facilidades.

Tambem a direcção da Aeronautica Militar prepara a viagem Lisboa-Lourenço Marques, não tendo sido ainda escolhida a «equipe» que a ha-de levar a efeito.

Outros passeios estão em projecto como por exemplo o circuito á volta de Portugal, em que tomarão parte os nossos melhores «azes», habilmente orientados pelo major sr. Cifka Duarte com plena auctorisação do inspector geral da aeronautica general sr. Luiz Domingues.

A Espanha, na pessoa do capitão Gimenez Martin, está empreendendo o circuito aereo da Peninsula, tendo partido do aerodromo dos Cuatro Vientos, no dia 30 num sexiplan Breguet em direcção a Vigo, seguindo pela costa cantabrica, região aragoneza, Barcelona e costa do Mediterraneo até Alicante, onde desceram, ás 19 horas e meia.

O capitão Martin, que se fazia acompanhar do mecanico José Vera, bateu o seu anterior «record», voando 1.900 quilometros em 12 horas, sem aterrar. Em seguida saiu de Alicante, propondo-se percorrer tambem, num só vôo, o itenerario Malaga, Huelva, Lisboa e Madrid.

A Servia tambem ha bem pouco dias nos deu uma surpresa, em materia de aviação: dois aviadores daquele paiz, pilotando dois aparelhos francezes, realisaram o vôo Paris-Belgrado em 9 horas e 35 minutos.

Factos destes só enobrecem quem os pratica e o paiz em que se dão. De todos os que aqui descrevemos, um nos merece uma afirmação solene: é o de Sacadura Cabral e Gago Coutinho na travessia do Atlantico, que tanto sucesso despertou em todos os paizes que perfilham a aeronautica, e que dificilmente poderá ser batido na ordem de ideias em que ele foi executado. Todavia somos um pequeno paiz, que mal dispomos de meia duzia de aeroplanos para exercicio e treino das nossas equipagens, mas que no entanto, com os seus feitos conseguem despertar sempre um geral interesse, com todos os que temos posto em pratica.

Que não desanimem os nossos bravos aviadores, na sua longa folha de prestimo em prol da Patria, que é a nossa Divina Mãe, acariciados pelas côres da bandeira verde-rubra, do nosso querido Portugal, que, em façanhas, continua mantendo o logar de destaque que marcava ha seculos atraz. São estes os nossos maiores votos e o daqueles que adoram o bocadinho da terra em que nasceram.


HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL


A PESCA DA BALEIA

# NOS MARES DOS AÇORES

## foi apanhada um d'esses cetaceos com 21 metros de comprimento

Os barcos empregados na pesca da baleia e que sulcam os mares dos baixas maiores intemperies teem tido nestes ultimos dias um trabalho exaustivo. Dia e noite, nessa faina ingrata, em que muitas vezes perdem a vida, os tripulantes d'esses pequenos barcos passam uma boa parte do tempo em procura desses formidaveis monstros maritimos, que são a cobiça das grandes empresas encarregadas da extração do oleo e aproveitamento das barbas da sua presa. Assim, com a mira nos lucros que o oleo lhes advem, vão enviando para o oceano essa formidavel legião de temerarios e aguerridos homens do mar.

Ainda ultimamente, as canoas estacionadas no porto dos Capelos apanharam uma baleia de grande corpulencia, pois que tinha o bonito comprimento de 21 metros, calculando-se que a extração de oleo encherá cerca de 90 barris. São varios os formatos das baleias que cruzam o Oceano. Todavia esta, agora apanhada, é respeitavel.

Ha, como se sabe baleias e baleotes, cujo comprimento varia entre 5 e 22 metros, o que faz prever que o exemplar agora apanhado é duma relativa importancia, que deve ter deixado bastante satisfeita a tripulação dos barcos que o pescaram, e que agora vão entregar a mãos cubiçosas que o vão transformar em oleo e noutras importantes mil e uma coisas, que darão bons lucros.

## Atestados concludentes

Muitas familias continuam enviando fotografias de creanças curadas com a Farinha Bulgara, ao Depositario exclusivo, Raul Vieira L. a, Rua da Prata, 51, em sinal de reconhecimento pelos resultados obtidos.

O 18 DE ABRIL

# Notas á margem do julgamento

## Afinal de contas, os republicanos não são tão maus -: como eles dizem ... :-

O julgamento dos implicados no movimento de 18 de abril tem corrido serena e rapidamente. Os reus teem falado sem coação, atacando, por vezes, a Republica ou os seus homens com uma grande violencia.

Tentando justificar o seu acto, eles queixam-se de que não ha liberdade. Mas a si proprios se desmentem, falando o mais livremente que pode ser.

Os generaes que constituem o juri teem ouvido com desusada atenção as declarações dos reus interrogados. Os ilustres chefes do Exercito, entre os quaes ha alguns que marcam no meio militar pelo seu talento e pelas suas virtudes civicas tantas vezes demonstrados, certamente não compreendem como é que um grupo de homens se indisciplina para castigar a indisciplina dos outros.

Todos os reus já ouvidos afirmaram que tinham a Nação pelo seu lado. E' curiosa esta pretensão. Quando alguem surge dentre a multidão anonima a querer salvar isto, começa logo por declarar que tem a nação atraz de si. Como se a nação se limitasse á sua familia e aos salvadores que o acompanham. E por mais que a nação lhes demonstre o contrario, eles não se convencem, ou fingem não se convencer...

Quanto tempo durará o julgamento? Diz-se que mez e meio. Senão se derem incidentes que demorem o andamento dos trabalhos, é provavel que não vá alem dos primeiros dias de outubro.

O publico não acorreu á sala do Rico como se esperava. Tem havido gente, é certo, mas o maior numero das bancadas conserva-se vasio, o que prova não terem conseguido os defensores do movimento de abril criar cá fora o ambiente favoravel com que contavam.

O general sr. Sinel de Cordes fez um discurso que parecia um artigo de fundo. O sr. Raul Esteves realisou uma conferencia. Por seu turno, o sr. Filomeno da Camara e o sr. Botelho Moniz falaram apenas dos seus serviços. O sr. major Licinio conversou serenamente, dizendo o que sabia e sentia.

Só o sr. capitão Vilar contou em duas palavras o motivo para que estava ali.

AS RELIGIÕES EM LISBOA

# O ALEM

—: CONCLUSÃO DE :—

# O ESPIRITISMO

Camilo Flammarion, no seu livro «Forces Inconnues de la Nature» escreve respeito dos fenomenos espiritas:

«Almas de mortos?... Isso muito longe de estar demonstrado. Nas inumeraveis observações que realizei durante quarenta anos, tudo me provou o contrario. Nenhuma identificação satisfatoria poude ser obtida. As comunicações obtidas pareceram sempre provir da mentalidade do grupo, quando são heterogeneas, de espiritos de natureza incompreensivel. O ser invocado desaparece quando se insiste em o levar até ao ponto de desvendar a sua propria realidade. E a minha esperança de por meio dos espiritos conseguir saber alguma coisa sobre a pluralidade dos mundos, sofreu um grande desapontamento. Os espiritos nada me disseram a tal respeito».

Flammarion ajunta mesmo:

«Se as almas dos defuntos ficassem todas em volta de nós, sobre nosso planeta, esta população invisivel aumentaria na razão de cem mil almas por dia, cerca de 36 milhões por ano, de 3 milhares 620 milhões por seculo, etc. a menos que se admita a teoria das reincarnações.

«Quanto ás aparições ou manifestações que se apresentam? Que fica desses fenomenos, se iluminarmos as ilusões as auto-sugestões, as alucinações? Quasi nada.

E uma tal raridade protesta contra a realidade».

Seguindo o fio dos seus raciocinios, Flammarion extranha por exemplo que para aqueles espiritos que não perdem a consciencia da sua personalidade, desses por exemplo, que foram condenados á morte sem razão, não venham protestar por todas as formas a sua inocencia, os assassinados cujos assassinos ainda não foram descobertos, não venham acusar os seus matadores.

«Porque é que as creanças choradas dos seus parentes não veem consolá-los? Porque é que as nossas mais caras afeições desaparecem um dia para sempre? E os testamentos que se fizeram desaparecer? E as ultimas vontades desconhecidas? etc.»

Flammarion diz que em vão procurou uma prova certa da identidade das comunicações mediunicas. Está ainda tambem a necessidade de mediuns para os espiritos se manifestarem quando eles vivem á nossa volta, devendo em sua opinião fazer parte da natureza, que tudo compreende. Mas o mesmo sabio, apesar de tudo opina pelo estudo da hipotese espirita e não pela sua destruição.

E porque é, ainda no dizer do ilustre sabio, as manifestações são o resultado do agrupamento de cinco ou seis pessoas em volta duma mesa? E a admitir a necessidade da intervenção dos mediuns para que tantas incoerencias nas manifestações dos espiritos?

«Tenho na minha frente varios milhares de comunicações ditadas pelos espiritos. Mas a analise não deixa senão uma incerteza obscura sobre as causas.

Forças psiquicas desconhecidas. Entidades fugazes. Figuras que desaparecem. Nada de solido nem mesmo para o pensamento. Não possuem sequer a consciencia duma definição quimica ou dum teorema de geometria. Uma molecula de hidrogenio e um rochedo do positivismo se o formos pôr em comparação com as incertezas espiritas.

«A maior parte dos fenomenos observados, ruidos, movimentos de moveis, barulhos, agitações, pancadas, respostas ás perguntas, são verdadeiramente infantis, pueris, vulgares, muitas vezes ridiculas e parecem mais brincadeiras de rapazes do que acções serias. Não posso deixar de o dizer. Porque razão a alma dos mortos se dariam a tais brincadeiras? A hipotese parece pois quasi absurda.

«A propria faculdade de levantar uma mesa, não é uma faculdade exclusiva dos mediuns. Ela faz parte, em diversos graus, de todos os organismos, em coeficientes... sem duvida alguma nunca descendo a zero. A melhor prova é que com paciencia e perseverança, quasi todos os grupos de experimentadores que quizeram ocupar-se seriamente desse fenomeno, conseguiram obter não

## Teatro Maria Vitoria

Exitos colossaes! Sucessos permanentes! Triunfo enorme e retumbante da nova forma da celebre revista

**RATAPLAN!**

3 quadros novos graciosissimos: — Teatro novo — o Comadres — Vio-letas de Paris — Compadres — 4 numeros novos e criticos — de ojilanie — As Pesetas — As aguas do Andaluz — Os salvo-condutos — Amor! Amor!

Novas criações de Laura Costa e Estrela Miranda — Novos papeis por Alfredo Ruas e Santos Carvalho — O PISTARIM, por Alberto Gu'ra

No final do 2.º acto o teatro é perfumado pela acreditada casa ROSA DE OURO.

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revênder PRAÇOS CORRENTES

Pelo correio mais de 20$ para a província — telefone 3340 norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

## EDEN-TEATRO

TELEFONE N. 3330

Direcção artistica de HENRIQUE SANTANA

Amanhã, sexta feira, inauguração das sessões às 8 3/4 e 10 3/4

Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros

**Frei Tomaz ou o Misterio da Rua S raiva de Carvalho**

a autoria de Eduardo Fernandes (Esculapio) Carlos Ferreira, Musica de Alves Coelho. Raul Ferreira o

Guarda-roupa novo, de Castelo Branco e da Empreza. de Materiais de Teatro. Scenarios tambem novos, de Salvador Bende Serra & Amandio, R. iando de Mar-tins, Raul Campos e Rebelo Junior.—Bilhetes á venda

## TEATRO APOLO

TELEFONE N. 4129

EMPREZA RUAS, Ltd.

HOJE — A's 9 1/4

# O CONDE DE MONTE CRISTO

Peça de sensação

Brilhante desempenho com:

ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES

Bilhetes á venda durante o dia, sem aumento nos preços.


...o novimentos, m s sinda levanta..enos complet s, pancadas, etc.

Uma vez constatado o facto, que o pro rio, Flammarion—que vemos não ser absolutamente contrário á hipotese espirita, sem contudo a aceitar abertamente,—trata a nome, das comunicações espiritas ser m na sua mai ria de vi o ocasião em mat ria de autenticidade; e o facto tambem das comunicações espiritas ser m por via de regra um mero amontoad de coisas vagas, sem substancia aproveitavel, e ainda e sobretudo porque no final de tant s esforços gastados em milhares de sessões espiritas pouco delas se tem aproveitado de positivo, vem a pelo preguntarmos onde está a finalidade objectiva, isto é, o lado aproveitavel do espiritismo?

Porque é que o mundo dos espiritos vivendo a idade da humanidade, só tão ocasionalmente se manifestou e se é acessivel a teoria dos espiritos que vem dele outra revelação sa va'dora da humanidade, porque se manifesta essa relação, tão transcendentemente divina, por uma fórma tam resultados tão materiais tão gradores de duvidas?

E o que é mais interessante sendo engraçadamente o fenomeno da vida e o da morte duma capital importancia, para o espirito mais ligeiro e mais sceptico, concebe-se que a alma dos que tenham solvido na terra—porque todos sofremos—possa ser inquietada, como o da maioria dos vezes para os peditos mais futeis, mais profanamente cuidosos, quando mesmo essas almas sejam as grosseiras e fundamente carnais? Como conceber-se que pelo facto de serem seres em fado de atrazo possam ser invocados, perturbados novamente á sensação do mundo terreno que os volta a assediar, torturando-os, para se se lue fazerem meia duzia de perguntas geralmente interesseiras ou curiosas? Não existirá no fundo disso uma certa falta de caridade?

E se os espiritos mais puros, um Cristo, um Buda, um Newton, um Miguel do Hospital não podem senão dificilmente ser invocados—para de resto afinal nada dizerem de novo—e mesmo assim sofrendo sempre duvidas sobre a sua autenticidade, que ganha a humanidade em poder comunicar com relativa facilidade apenas com espiritos grosseiros, que só servem para tudo complicar mais, brutais, enganadores, e por vezes mais ou menos perversos?

Como se vê as hipoteses pendem mais para a explicação racional, embora com a ajuda de forças ainda pouco conhecidas, de natureza do que para a hipotese do sobrenatural.

Não quer dizer, com efeito, que se ponha de parte a teoria espirita. D. Teot tendo um fundo ou base religiosa, ou pelo menos tendendo a isso, basta essa intromissão mistica, nova modalidade desta forma formidavel de crer que exige no espirito humano, para ela se idealizar de que combater.

Assim pela está ma a conveniente iludir de que combater.

O espiritismo entre nós parece bastante desenvolvido.

—O jornalista no que lhe foi dado conhecer, atendendo á duvidas sas consciências, capacitou-se de que aprendia menos que estudava Fis e Lisboa, do que consulta as obras de Flammarion e outros, onde veem constatados fenomenos realizados por meio de mediuns duma força que sendo rara, é raramente aparecem.

Nas sessões espiritas correntes, os fenomenos são sempre os mesmos, quasi sempre escritos automaticos ou directos, escrita vocais, a meia luz, com luz padas tenues e amarelas, comunicações que não ultrapassam a mentalidade dos circunstantes; perorações declamatorias, duma essencia duvidosa, espasmos do medium, etc.

Para se compreender os fenomenos do espiritismo, tanto quanto possuem de compreensiveis, não na multa a ganhar em frequentar sessões espiritas. Elas obrigam a pensar sem esclarecer nem. Tanto se pode ser vitima de combinações engenhosas ou de sugestões colectivas, como assistentes de autenticos factos maravilhosos do alem.

Quando se mais em ter os mestres investigadores imparciais do que estiveram em contacto com mediuns afamados, e afamados enganadores, dando da palavra de sabios como Flammarion, Lombroso, Crookes, etc., do que frequentar as correntes sessões mediunicas de resultados.

A conhecida exoração do ver para e ao que tem apreciação no caso presente.

HENRIQUE COSTA

ARTIGOS PUBLICADOS:

Catolicismo, dia 24 de Junho; Protestantismo, 25; Teosofia, 26, 27, e 28; Ordem da Estrela do Oriente, 1 de Julho; Orlam, 2; Judaismo, 3 e 4; A Sciencia do Yogo, 5; Magnetismo, 7; A Natureza, 8; Bramismo, 9; Podagogia, 10; Livre Pensamento, 13; A Renovação Social e o Problema Espiritual, 14; A reforma do espirito catolico, 15 e 16; O amor como elemento de transformação, 18 e 20, Filosofia, 22 A revelação Bahai, 24. A Franco-Maçonaria, 27, 29 e 5 de Agosto, A Magia Negra, 7 e 10. Espiritismo, 14, 17, 21, 24, 27, 29 e 2 de setembro.

Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da boca, cirurgia, protheses dentarias

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


Noticiario

*De Portugal*

Vão muito adeantados os ensaios da revista «Fr i Tomaz» que vae para a semana á scena no Eden-Teatro. Dentro outros papeis desempenhados p las actriz s Maria de Lourdes, Tereza G..., Z. Imira Betencourt, Matos, Reis, Isaura Adriana de Freitas tem a seu cargo os numeros da «Dactilografa» e «Bertinia».

—Do elenco da nova companhia do Eden-Teatro e outinua fazendo parte o bailarino belga A l li, que com tanta ignialidade ensaiou na revista «A cidade on e a gente se ab rrece», entre outros numeros, «Os soldados de pau».

—Está em ensaios no teatro Apolo a peça franceza «A gal eria de Pedro Decourcelle, tradução do falecido escritor Maximiliano de Azevedo.

—Diz-se que uma conhecida actriz parte brevemente para Lourdes, com um aviador.

—A Arcada de Ouro está sendo palco dum drama cujo entrecho será logo quando regressar do Brazil um conhecido funcionario publico, que tem sido secretario de varios ministros dos Estrangeiros.

—Corre que um conhecido boemio, em destaque se apaixonou por uma nova actriz que há pouco regressou dos Açores.

—Um conhecido funcionario de Finanças anda todas as noites com uma formosa artista do Foz.

—Estreia-se hoje na Figueira da Foz, onde dará espectaculos a 6 e 8 do corrente a companhia Lucilia Simões Erico Braga, seguindo daí para o Coliseu da Feira.

—Afredo Ruas, o jovem e já distinto artista, realisa, definitivamente a sua festa a 14 do corrente, no teatro Maria Vict ri.

POLITEAMA—O que é preciso citar com os frequentadores do teatro:—a «Fiteama» não há cinos. A sala, pela sua amplidão e ventilação, torna-se nestes dias especialmente agradavel, pelos efeitos da elevada temperatura que tem estado. Por isso mesmo tem po..ido ser evidamente apreciada por toda a Lisboa a engraçadissima peça, ali em scena, «O Leão na Estrela», maior triunfo da chamada «Parceria Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e (J de Bastos), que a escreveu, assim como o magistral trabalho, no protagonista, o grande actor Chaby Pinheiro, «O L ão» se ete-se-há.

APOLO—As aventuras do «Conde de Monte Cristo», as perseguições que o alvejam, e os seus actos de altruismo e persistencia, descritos no romance de Dumas, e, agora, transplantados para o tablado do Apolo, estão interessando, vivamente, o publico que todas as noites enche o teatro, aplaudindo entusiasticamente, os interpretes do sensacional peça, entre os quaes se salientam Ilda Stichini, Albertina o Oliveira, Julia de Assunção, Rafael Marques, Joaquim de Oliveira, Carlos Abreu, Aureli Rebelo, José Gil...o, etc.

O «Conde de Monte Cristo» constitue um espectaculo interessantissimo, que ninguem deve deixar de ver.

MARIA VITORIA—Depois que foi completamente remodelada, está hoje, no Maria Vitoria as primeiras exec... da revista «Rataplan» e ampliada agora, com 6 numeros novos da mais palpitante actualidade, sendo um uma delicada apoteose, intitulado «As Violetas de Paris», ... -tando-se na sala o perfume dessas ... lindas flores. O «Rataplan» vai á scena em duas ses ões, e para estas recitas elegantes tiraram-se todos previamente, muitos camarotes.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».

APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».

MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan».

SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «O pequeno detective».

TIVOLI — A's 3,45 — Cine — «Amor de Pais».

ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.

SALÃO FOZ — A's 9 — Variedades. Cinemas: — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.

# Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. GENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação denome pedir em toda a parte

Venda a peso


# Uma universidade japoneza

## foi quasi destruida por um incendio

**TOKIO, 1. — Um violento incendio destruiu a maior parte do edificio da Universidade de Fuki calculando-se os prejuizos em dez milhões de yens — (E.)**

RUGRA — Navalhas de barba, Laminas, Tesouras — RUGRA

Vejam a exposição dest s artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378


# ULTIMA HORA

## A propaganda russa na Italia

Segundo all Regime, orgão do partido fascista em Turim, a embaixada dos Soviets em Roma teria sido encarregada pela III Internacional, de ... do, de lhe arranjar os planos das casernas de Roma, e os efectivos das tropas da respectiva guarnição, os planos dos comissariados de policia e efectivo das respectivas forças; os planos dos serviços de água e os efectivos ... sobre ... Além disso, teria ... dirigida uma circular a todas as celulas comunistas italianas, recomendando-lhes que trabalhem ... piedosamente no exercito e que organisem grupos de ataque; esses grupos deveriam ser compostos por rapazes ... empreender 2000 a 2500 combatentes armados de revolveres e largamente providos de munições. Estes grupos seriam submetidos á mais rigorosa disciplina, mantendo ... noite á disposição dos seus chefes e não fazer parte de qualquer outra organização comunista e participar em qualquer manifestação comunista.

Lêr na 3.ª pagina

## Imenso Amor

*Tal é o titulo do novo folhetim que «A Capital» publica.*

*Romance passado na aldeia e baseado nos principios da nova religião, a Teosofia.*

### IMENSO AMOR

*vem demonstrar que a malicia é um desagradavel aspecto do ser humano, que a Bondade tem um grande poder, que há na velhice alegrias e prazeres, que a pureza dos sentimentos aliada á força do raciocinio é mais forte que as paixões humanas, que os homens que se dominam são superiores aos outros, que a mulher que reflete é um grande valor social e que nada há mais belo que cada um tirar de si o maior esforço.*

### IMENSO AMOR

*é um romance em que brilha a Verdade com intenso fulgor.*

*Tal é o folhetim de que «A Capital» iniciou a publicação.*

CHIC

O MELHOR ALMOÇO

O MELHOR BIFE

O MELHOR CAFÉ

Praça dos Restauradores, 20

Tel. N. 3331


## Conflitos operarios

Continua sem solução a greve dos carpinteiros navais, tendo os grevistas, na reunião realisada esta tarde, resolvido manter a mesma atitude.

Algumas das classes maritimas continuam tambem na sua boycotage á Parceria dos Vapores Lisbonenses, não a tendo, porem, declarado os fogueiros, motivo porque as carreiras Lisboa-Cacilhas se fizeram sem incidentes.


# DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 83-1.º

Telefone N. 5180


## Empurrão fatal

### Os 9 individuos presos seguem para o Tribunal, por desobediencia

Foi hoje analisado pelo director da P. I. C. o processo referente ao caso da morte da velhinha Teresa Rodrigues que segundo se dizia foi na madrugada de segunda-feira empurrada e despenhada no beco do Almotacé, á Alfama, por um rancho que havia regressado das festas realisadas no parque Silva Porto, em Benfica, pelo Gremio do Minho.

Pelas investigações a que o agente Custodio das Dores procedeu não se verificou que houvesse crime, mas sim desastre. No entanto, os 9 individuos presos como implicados no caso são amanhã remetidos ao tribunal da Boa-Hora, por se ter apurado que haviam desobedecido ao guarda 10.7, quando este os mandou retirar do local em que se deu a ocorrencia.

O director da P. I. C. mandou hoje entregar á direcção do Gremio do Minho os varapáus e os bombos que haviam sido apreendidos aos presos.

## O horario de trabalho nas barbearias

Tendo o ministado ao sr. Governador Civil de Lisboa que por parte da policia dos areas do Teatro Nacional, Mouraria e Alegria não tem sido prestado os delegados da Associação da Classe da União dos Empregados dos Barbeiros de Lisboa, o auxilio que eles necessitam para o cumprimento do decreto que regula o horario do trabalho nas bardearias o chefe do distrito recomendou que deve ser prestado todo o auxilio possivel aos referidos delegados, adentro das atribuições que lhes são conferidas pelo dito regulamento, para o fim de ser dado o mais cabal cumprimento á lei.


## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores solidas e garantidas

## Esmaltes Belgas

MARCA "LE TIGRE"

São os melhores e mais baratos 50% do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias

DEPOSITO GERAL

Sociedade Produtos Quimicos Lt.

Campo das Cebolas, 43, r.º

LISBOA


## O furto dos 20.000 escudos

A policia da 1.ª secção de investigação ainda não conseguiu descobrir o autor do furto de 20 mil escudos de que foi vitima, na séde do Credit Franco Portugais, o empregado da companhia dos Wagons-Lits sr. Adolfo Sampaio, quando ia a referida casa bancaria pagar um cheque na importancia de 43 mil francos.

## Os furtos de diamantes

### Os presos vão seguir para Angola

Vae ser enviado para Angola o processo referente aos furtos de diamantes praticados na Lunda e de que foi vitima a Companhia dos Diamantes de Angola.

Como é sabido, encontram-se presos como implicados nesses furtos os irmãos srs. Luiz, João e D. Maria da Mota Lemos, os quaes se conservarão nos quartos particulares do Governo Civil até 15 do corrente, dia em que seguirão para a Africa, onde terão de responder como receptadores.

No mesmo paquete deve seguir tambem o sr. Henrique da Silva Teles, há tempos preso como implicado nos furtos de diamantes e que por tal motivo se encontra na cadeia do Limoeiro.

## BOAS NOVAS

### De bordo do "Angola„

Foi hoje recebido em Lisboa um «radio» expedido de bordo do vapor «Angola», em que os passageiros de 2.ª classe, em viagem para a Africa, participam que seguem bem e saudam suas familias e amigos.

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas, se procederá ao sorteio da obrigações da 1.ª serie —Mandela-Vizeu» na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 14-3.º

Lisboa 1 de setembro de 1925.

O administrador-delegado, int.º

*Pedro Joyce Diniz*

## CHIROMANCIA

### A famosa Loie Fuller,

#### colecionadora de mãos e leitora da "buena-dicha"

A dançarina Loie Fuller foi celebre — tão celebre que ainda o seu nome não foi totalmente esquecido. Foi ela que criou, como é sabido, a dança serpentina, vestida vaporosamente com longos levissimos de cores variegadas que a artista fazia girar freneticamente em torno do seu corpo, seguindo de luz electrica projectada em ambientes de cor, deslumbrantes e deslumbradoras. Loie Fuller envelheceu como acontece a toda a gente que não morre antes, a que proezo tinte mais certo que já o disse, antes do simpatico de La Palisse.

Ora a Loie Fuller dedicou-se, para entreter a ociosidade a colheita de mãos de homens celebres. Não as proprias mãos em carne e osso mas simples moldagens perfeitissimas, deixando ver todas as sinuosidades, todas as linhas. E é nessas linhas que Loie Fuller lê a vida desses colecionados, coisa, aliás, facil para quem possui um curioso acostumado.

Entre os homens celebres que consentiram em fazer-se representar na coleção de Loie Fuller, figuram os seguintes: Alexandre Dumas, Balzac, Victor Hugo, Pershing, Foch, Anatole France, Sarah Bernhardt e Joffre.

## Tarde politica

Está convocado para hoje ás 18 horas o conselho de ministros. Pode dizer-se que o conselho de hoje é uma continuação do de ontem onde foram versados assuntos em que se não conciliaram as opiniões de todos os membros do gabinete.

Ao que parece, o sr. ministro das Finanças pretende garantir-se com determinadas autorisações á sombra das quaes, de dezembro e aqui suceeu o desacordo do Ministerio e, porventura, do Chefe do Estado.

Outro assunto que hoje deve ficar resolvido é a situação do sr. Teixeira Gomes, sendo certo que s. ex.ª fará a sua cura d'aguas numa estancia nacional. A sua saida para Vichy obrigaria o governo a uma convocação do Congresso e isso parece estar fora dos seus propositos.


O melhor refresco:

composto com xarope legitimo da Fabrica Lisboa

Sobre ojantar:

um calice do legitimo licor superior ... vigas ... e ...


# Tauromaquia

## A corrida dos vendedores dos mercados agricolas

Realisa-se no domingo em Algés a corrida anual dos vendedores dos proprios agricolas e horticolas, a favor do cofre auxiliar da classe. São lidados touros e vacas. Há que trocavalleiros, o artista Rufino da Costa, que apresenta cavalos em alta escola, seu filho o jovem amador s. Artur Costa, José Bento Guerreiro e Antonio Peris. Como espadas apresentam-se os conhecidos Antonio Augusto e Manuel Palmeira, e há varios bandarilheiros e dois grupos de forcados, um de vendedores agricolas e outro de vendedores de paiz, sendo cabos dos primeiros Dionisio China e do segundo Joaquim Sitedal. Há um intermedio com, sendo o sr. Tancredo, salto de vara, ferros de palmo e outros atractivos.

## Em Vila Franca de Xira

No proximo domingo realisa-se na praça de Vila Franca de Xira uma corrida de touros cujo producto reverte a favor da Obra de Assistencia Infantil.

Na corrida, que é dedicada aos clubs patrios de Lisboa, a tourearão os espadas Angel Perez «Gallito de Triana» e José Garcia «Alcaraceño», sendo lidados seis touros e tres embolados a bespanhola.

Dirige a corrida o aficionado sr. Carlos José Gonçalves e abrilhanta-a banda dos bombeiros municipais de Lisboa, começando ás 16.30.


## Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E, ás 3 horas. Telef. 2595 N.

## UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

P. dos Restauradores, 19

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**

**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação

EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

## TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 15.800 francos | 15 Libras |
| **CARROS ABERTOS** | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 21.000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 22.000 francos | 34 Libras |
| **CARROS FECHADOS** | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 26.500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 24.800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 27.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo com strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28.800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 19.300 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 19.200 francos | 15 Libras |
| **CARROS DE PRAÇA** | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 27.800 francos | 45 Libras |
| **AUTOMOVEIS DE 5 H P** | | |
| **CARROS ABERTOS** | | |
| CHASSIS nu | 13.000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 14.750 francos | 24 Libras |
| **CARROS FECHADOS** | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 15.500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

UMA INICIATIVA

## UMA PROVA AUTOMOBILISTA

Ha o firme proposito de a levar a efeito em Lisboa, por iniciativa — — do nosso jornal — —

### Começam chegando as adesões

Decididamente, não estamos muito dispostos a largar de mão a empresa a que nos dedicámos, embora a nosso ver, tenhamos andado em maré de azar.

Estamos fartos de reclamar a união de todos os automobilistas, sem que até hoje tenham vindo até junto de nós, dar-nos o seu apoio ou a sua leal cooperação.

Nada, absolutamente teem feito e dito á volta da nossa ideia.

Presentemente, o que desejamos é que o automobilismo não vá cair por completo na decadancia em que o pretendem lançar os seus falsos amigos.

Não queremos com esta atitude levantar a suspeição de querer fazer nascer algum negocio á sombra do automobilismo, mas somente aplicar-lhe, temporariamente alguns balões de oxigenio, para lhe prolongar por algum tempo mais a vida no seio lisboeta. E isto só pelo facto do grande amor que temos pelo automobilismo.

Desejariamos, como se fosse vontade geral, que se organisasse em Lisboa uma grande corrida automobilista. Mas isso, não tem sido possivel!...

Com duas adesões de elevada categoria já nós contamos, para levar por deante o nosso objectivo. Mas muitas mais são precisas, para maior brilhantismo imprimir a essa grande festa desportiva.

Apelamos, pois, para todos os automobilistas, bem como para todos os «volantes» que de sobra e de valor, os temos entre nós para que nos deem o mais rapidamente possivel o seu mais veemente aplauso para poder ser levada a efeito a realisação duma grande corrida automobilista, em Lisboa, para demonstrar a todos aqueles que dizem encontrar falta de capacidade nos lisboetas para a organisação de corridas de automoveis, que alguma cousa ainda podemos fazer de bom e proveitoso no nosso acanhado meio desportivo com utilidade e merecimento.


**Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos**

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

— — — — LISBOA — — — —


### Sensacional acontecimento de box

Pela primeira vez em Lisboa dez combates

Deve ser uma noite de entusiasmo a de sabado proximo no Coliseu, com a realisação da anunciada sessão de box, que compreende dez combates, facto sem precedentes no «ring» de Lisboa. Sete dos combates fazem parte do torneio de oito amadores, de homenagem a Silva Ruivo, em que é disputado um artistico bronze, figura dum boxeur em combate.

Entre os outros combates avulta o encontro de Geo Morgan, o duro polaco, com o francez Jean Margent, da primeira serie dos medios. Outro combate, que ainda não tinha sido anunciado e que deve de pertar grande interesse, é o de Faustino Pereira com Alberto da Fonseca, antigo amador casapiano e antigo campeão.

Os preços são extraordinariamente populares.


Politeama — Empr. Luz Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21,30

A 53.ª

representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Grande exito de gargalhada

O Leão da Estrela

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

O teatro mais fresco de Lisboa


### Natação

A travessia de Lisboa

O jornal «Os Sports» pensa levar de novo a efeito a travessia de Lisboa, apenas entre os nossos dois melhores nadadores: Bessone Bastos e Alves Miguel, respectivamente 2.º e 1.º classificados da 5.ª travessia, verificada no domingo passado. Segundo nos comunica o referido jornal, Bessone está de acordo com a realisação da prova, emquanto Alves Miguel ainda não deu a sua anuencia.

A realisar-se esta prova de facto, só terá logar depois da realisação da travessia do Porto.

A' ideia de «Os Sports» damos o nosso mais franco e leal apoio, pois que nos insurgimos logo de principio contra a má organisação o guias de Bessone, que deu resultado á sua má classificação e cuja responsabilidade só aos organisadores da prova cab, regosijamo-nos com a feliz ideia do nosso colega, de querer pôr as cousas no seu devido logar.

### Club Sportivo de Pedrouços

E' no proximo domingo 6 do corrente, pelas 16 horas, que se realisam em Pedrouços os treinos de conjuncto dos nadadores do Club Sportivo de Pedrouços, para a selecção das equipes que ha de representar o Club nos proximos Campeonatos Regionais, anunciados para 13 e 20 do corrente.

Dado o grande numero de socios que teem mostrado desejos de concorrer a estas provas, o chefe sr. Luiz Alves Miguel, pede a todos os nadadores o favor de não faltarem a este treino, para que a selecção possa fazer-se definitivamente, visto não haver outro domingo disponivel para a fazer.

Far-se-hão diversas corridas, entre elas as de 50, 100 e 200 metros, em estilos diversos.

Na proxima semana começarão a ser ministradas na Escola de Natação deste Club as lições para aprendizagem do estilos «Crawl» simples, «Trudgeon» e «Crawl» duplo.

Estas lições estão já despertando grande interesse entre os socios.

### Foot-Ball

**Chelas Foot-Ball Club**

E' já no proximo domingo que este importante nucleo desportivo leva a efeito o importante festival, em homenagem ao seu consocio Arminio Carvalho, tido como um dos velhos elementos de valor, do Chelas Foot-Ball Club. O programa compreende 2 desafios de foot-ball; o primeiro realisa-se ás 15 horas entre o Casa Pia e Belenenses; o segundo, ás 17 horas entre o Chelas e o Bemfica.

Ambos os desafios são de grande interesse a avaliar pelo valor que representam.

### Vela

Regatas na Trafaria

E' no proximo domingo, 6, que nesta praia se realisa a grande regata de vela, para a qual estão já inscritos muitos amadores deste belo e prático desporto, tais como Charles Henry Bleck, João Bissau, Henrique Missa, José Ricardo Domingues, João Penha Lopes, Frederico Burnay, Alvaro Gaia, F. Fluza, e outros, que vêem dar á festa promovida pelo Grupo Nautico Portuguez a sua colaboração, que é por todos os motivos brilhante.

A direcção do Grupo avistou-se com o sr. Presidente da Republica, de quem recebeu palavras de cativante carinho, mais uma vez S. Ex.ª demonstrando estar sempre pronto a encorajar iniciativas que, como esta, só podem ser salutares resultados de propaganda desportiva.

Está-se elaborando o programa definitivo e é provavel que o Grupo Nautico, a fim de divulgar o gosto pelo desporto de vela, organise uma prova para profissionais, tendo já garantida a inscrição de alguns barcos.

Continuam affluindo á séde do grupo os valiosos prémios oferta de vários entusiastas deste desporto e de entidades que nunca negam a empreendimentos desta envergadura o seu apoio. Entre outros já ofereceram objectos de arte e taças os srs. Charles H. Bleck, Henrique Missa, Eduardo Guedes, A. Pedroso, Carlos Baptista, C. Branco, José Eduardo de Abreu Loureiro, A. de Abreu, José Marques, Frederico Burnay, etc.

### O desporto nos Açores

Um passeio de grande valor e utilidade

O Club Sportista Nautico de Vila Franco do Campo, acaba de levar a efeito um passeio nautico, em roda da ilha de Ponta Delgada, numa canôa a remos com um percurso de 60 milhas.

O valente grupo, que era composto de 7 rapazes desportistas, deu entrada neste porto, pelas 6 horas da manhã, o dia seguinte ao da partida chegando bastante extenuados devido ao mau empoque que apanharam em toda a travessia.

A' chegada foi-lhes feita uma imponente manifestação de simpatia por parte dos elementos dos clubs desportivos da terra, em que bastante se fez representar o povo e elemento grado, que por esta fórma proporcionou aos heroicos rapazes um momento de indescritivel alegria.

### Noticiario

O Victoria Foot-Ball Club, de Setubal, está organisando grandes provas nauticas e atleticas.

—Zamora e Zabala, os dois grandes ases do foot-ball do paiz visinho, já não veem com o seu grupo no proximo sabado ao Porto. Esta atitude foi assumida á ultima hora, por varios motivos, sendo o grupo espanhol substituido pelo Sport Lisboa e Bemfica, que ali vai dar dois desafios, sendo o primeiro no sabado e o segundo no domingo.

—Já não se realisa no proximo domingo como havia sido anunciado o I Portugal-Espanha, em Water-Polo.


**Venda directa ao publico**

Malas de Pegamoide

| | |
|---|---|
| 0,m35. | 34$00 |
| 0,m40. | 41$00 |
| 0,m45. | 47$00 |
| 0,m50. | 54$00 |
| 0,m55. | 61$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.

**A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.**

**Farinha Lacto-Bulgara**

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

**Salão Central**

HOJE—Soirées 20 horas—HOJE

2.ª exibição

O pescador de perolas

Super produção em 6 actos com interpretação dos insignes artistas

Ramon Navarro e Alice Terry

O Orfão de Paris ou O pequeno detective

Film de enorme exito interpretado pelos insignes artistas Melle Bouboule e René Poyen

1.º episodio

Um detective de 15 anos—1 p.

**CALDAS DA FELGUEIRA**

Beira-Alta

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea, 275—Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club, na Felgueira.


### Camara Municipal de Lisboa

**Venda de terrenos**

A Comissão Executiva desta Camara faz publico, em virtude de deliberações tomadas em suas sessões de 16 de fevereiro e 12 de março de 1924 e 29 de abril ultimo, que nos dias 4, 11, 18 e 25 do corrente mez de setembro, pelas 14 horas, porá em praça, numa das salas destes Paços do Concelho, por licitação verbal, diversos lotes de terrenos municipaes, situados nas ruas A. e C. ao Rego, Avenida de Berne e ruas Edith Cavell e Particular, á Azinhaga do Areeiro.

As condições de praça, devidamente detalhadas, bem como as respectivas plantas, estão patentes na Secretaria desta Camara.

Paços do Concelho de Lisboa, a 1 de setembro de 1925.

O Chefe interino da Secretaria,
Artur Prostes da Fonseca

---

N.º 37 | FOLHETIM DE «A CAPITAL» | 3-9-925

LINA MARVILLE

# IMENSO AMOR

## XVII

—Senhor meu! exclamou a freira, como ainda estou atrazada! Como estou longe de sentir o estado em que nenhuma criatura me possa impedir de atingir o Criador. Se em toda a parte Ele está eu o sinto, e vejo em tudo, porque ha em mim uma ansiedade imensa de conhecer aqueles dos seus filhos que, segundo o meu modo de ver, melhor o tem servido? Ver Besant Juvarajava, Siri mahurti Leadbeater, é um dos meus mais vivos desejos. Se eu pudesse voar livremente por esse espaço e ir surpreendê-los sem que me vissem na minha grande insignificancia!...

—Sentimento condenavel de amor proprio,—censurou sorrindo a boa velhinha.

—Talvez tenha razão, tem por certo, mas se eu sou assim! Isto ha de mudar. Que quer? O amor terreno acerra-nos a sentimentos baixos,

Dum amor que passou inda a memoria
Impressa n'alma está...
Quem não tem no passado triste historia
Se tem vivido já?

—E terá passado?—perguntou desconfiada a marqueza.—Não dormitará sob pensada coação para arrebentar mais vivo, forte e dominador quando menos se julgue?

—Minha amiga, o pensamento é tudo no mundo. Teremos por ele a convicção no espirito de que o amor, afastado do seu verdadeiro fim, é uma doença, mais ou menos grave, segundo a vontade é forte e só ou enfermiça desde que se veja o lado patologico da questão a cura é certa.

«O que não quer dizer que não fiquem nos organismos sérios e preponderantes estragos. No entanto atinge-se a liberdade de nada desejar da terra e, se isso não é tudo, já pode contar como alguma cousa.

—Lá vem o nosso bom capelão. Como ele vai ficar triste quando souber da nossa ausencia!

—Não vamos então. Não ha prazer que valha causar a ninguem desgostos.

—Fala sério, minha irmã?

—Tão sério, que, se o suicidio não fosse um crime, eu já o teria posto em pratica sem lhe estragar a agua do poço; mas não temo nada, minha senhora. Quem reflete muito como eu, rasga o coração a cada instante mas resiste a tudo! E' como o vime que verga ao vendaval mas nunca parte.

—Senhora marqueza—exclamou o capelão, assim que esteve ao alcance da voz,—o morgado pergunta se lhe pode falar. Vem com a noiva e o sogro.

—Sim, com certeza. Mande-os entrar para a sala,—respondeu a marqueza, tendo notado na fisionomia da freira uma passageira impressão de fadiga.

Diga-lhes que vou já, padre Evaristo. Fique aqui analisando o espaço, minha irmã; sinto que isso será para si mais agradavel do que ir aturar a menina Joaquina.

—Ficarei se isso a não contraria! O meu espirito sente uma absoluta necessidade de repouso. Quero bem a todos, mas ha pessoas cuja presença me fére e no entanto...

—O quê?-o morgado?!

—Não, não: Joaquina e o pai. Lembram-me Mariana. A sua vista evoca na minha alma momentos pungentes. Prefiro, sempre que for possivel, não os ver.

—Como esse coração ainda sofre!

—Senhora marqueza, eu creio que em encarnações futuras nunca mais terei amor ás criaturas além do que é devido. Ou as experiencias nos servem, ou não.

—Estou que hão de servir e faço votos para que assim seja. Até logo.

E a boa velhinha afastou-se com passo leve em direcção do palacio.

Joaquininha, acanhada, mas senhoril, veio ao encontro da marqueza que trazia na mão um lindo ramo de rosas que o jardineiro lhe entregara a seu pedido.

—Que lindas!—exclamou o morgado logo após as saudações habituaes.

—Não é verdade? Ia leval-as para a minha mesa de trabalho, mas tendo-me dito o padre Evaristo que tinha chegado a nossa morgadinha, apressei-me a reservar-lh'as. Aqui as tem.

Esta amabilidade da marqueza, espetando as flores na mão da jovem, tinha em vista leva-la a não se demorar muito, o que obteve sem causar suspeitas nem mesmo ao finorio do morgado. A naturalidade é tudo e não guardar a lembrança para a retirada passou por inadvertencia.

O morgado e a futura familia vinham anunciar em seu nome e no do doutor que os dois casamentos se realisariam na proxima semana, caso a marqueza, madrinha, de ambas as noivas, não tivesse nisso obstaculo.

O padre Evaristo ouvira a conversa sentindo-se sobresaltado no seu intimo. Acabara por perceber os sentimentos de Felicia pelo doutor e sofria da dor alheia. Ha nas almas boas requintes de sensibilidade que a maioria da gente nem sequer suspeita, e o padre Evaristo, que nunca se permitira analisar a sua fé, não no receio de a perder, o que se lhe afigurava impossivel, mas por lhe parecer um sacrilegio, estudava solicito o estado psiquico da freira e pedia a Deus, com um ardor que nunca conhecera em si, que lhe desse antes a ele o sofrimento e, risentasse aquela que amava como filha da dura provação. Como se a lei do Karma pudesse ser alterada pelos sofrimentos que produz! Atenuar é tudo o que podemos. Transmitir por nós, ou pelas nossas preces, a força precisa para se suportar a dor e se aceitar o irremediavel.

—Porque não viria o doutor?—pensavam ao mesmo tempo o padre e a marqueza.

Como respondendo ao pensamento de ambos, o tio Bonifacio disse:

—O doutor estava para vir tambem, mas tem na Azinheira um doente em estado grave, motivo porque partiu para lá a toda a pressa.

—E' incansavel de abnegação!

A conversa corria morosa. O morgado, vendo que Felicia não aparecia, decidiu-se a perguntar por ela.

—Saiu mas não pode tardar,—volveu a marqueza, emquanto o padre Evaristo baixava os olhos, vexado da naturalidade com que a sua confessada mentira.

Ficou assente que os casamentos seriam celebrados na Abadia e não na capela do palacio em vista do desejo manifestado por Lucia que desejava casar na mesma igreja onde fôra abençoada a união de seus pais.

Depois duns tres quartos de hora de conversa as visitas retiraram e a marqueza e o padre Evaristo ficaram sós.

O padre parecia querer dizer alguma cousa, mas não sabia por onde começar. A velhinha, grande observadora, notou isso imediatamente e apressou-se, pela sua indole bondosa e tambem por curiosidade, a indagar:

—Desejava dizer-me alguma cousa, padre capelão?

Desejava, mas é tão delicado o assunto, que...

—Eu sou pessoa de segredo.

—Sei, mas hesito não sei se deva...

—Deve, porque quatro olhos veem melhor do que dois,—respondeu a marqueza, com a segurança que caracterisava sempre todas as suas afirmações.

—Não lhe parece minha senhora, que soror Felicia está muito abatida?—perguntou a medo o padre Evaristo.

—Muito, tambem tenho notado.

—Como v. ex.ª é duma bondade e duma dedicação invulgar pelas pessoas que a cercam, desculpar-me ha—não é verdade?—que lhe lembre a grande vantagem que a saude da pobre freira, poderia tirar duma estada, embora temporaria, em qualquer convento de Espanha.

—E não lhe custaria, meu padre, perder tão boa e agradavel companhia?

—Prefiro que os meus amigos estejam bem longe de mim, a que sofram estando perto.

—Diz bem, mas eu não sou tão desinteressada. Notando o estado de Felicia, resolvi fazer com ela uma viagem de recreio e, contando com a sua amisade, entregar-lhe o governo de tudo em Cavique. Eu estou muito adiantada em anos, para o estar em alguma coisa, o que me levou a fazer o meu testamento deixando o usufructo de quanto possuo ao padre Evaristo e por sua morte a Felicia com a obrigação de manterem as instituições por mim criadas. Se por qualquer razão, Felicia quizer, abandonar Cavique, ser-lhe ha paga uma larga pensão por V. Rev. qualquer que seja o estado ou profissão que ela abrace. Por morte de ambos todos os haveres reverterão a favor das instituições aqui criadas.

—Mas, senhora marqueza, não seria melhor deixar directamente ás instituições. Eu e soror Felicia, votados a Deus que temos que ver com bens da terra?

—Minorar as miserias do proximo e cuidarem tambem um pouco de si proprios, o que não é crime.

—Por mim, senhora marqueza, não sei se lhe agradeço, as novas responsabilidades de que me incumbe vão-me preocupar muito.

—E' bom ter com que ocupar o pensamento.

—Não sei... não sei,—exclamou o padre meneando a cabeça e já torturado por um escrupulo precoce.

—Bem se diz, padre Evaristo, que tudo está em nós! O padre fica triste e contrariado por eu lhe deixar aquilo que encheria de satisfação a maior parte dos mortais, e eu teimo em lhe causar preocupações em vez de proporcionar prazeres a outros. Mas, voltando ao assunto, tenho um presentimento de que Felicia, com o caracter que lhe conheço, não terá vontade de volver a Cavique. Se assim for, padre Evaristo, respeite as suas decisões quaisquer que sejam, e conserve-lhe atravez de tudo uma inalteravel amizade, promete?

E a marqueza, com os olhos marejados de lagrimas, estendia a mão ao capelão, como esperando dele a promessa pedida.

—Juro—disse ele apertando nas suas a franzina mão da velhinha,—o cumprirei, suceda o que suceder.

—Obrigada, meu padre, esta confidencia deve-nos ter feito bem a ambos.

—Tambem creio.

(Continua)

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.da

45, Rua do Alecrim — LISBOA

# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

Capital Esc. 11.999.970$00

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. — R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola

# Esmaltes Belgas "LE TIGRE"

Secam numa hora. São as mais baratas!
A' venda nas boas drogarias

Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central

Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

# ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

# The Match And Tobacco Timber Supply Company

Sociedade anonima, responsabilidade limitada

CAPITAL (Autorizado Lb. 1:000.000 / Emitido... Lb. 100.000)

Sede — Rua de S. Julião, 139 — LISBOA

Entrega de acções da emissão de 1924

São avisados os Srs. Accionistas de que as Acções lhes serão entregues contra os Recibos provisorios, devidamente endossados pelas entidades a favor de quem foram emitidos, pela forma seguinte:

Aos subscritores por Acções da Companhia Portugueza de Phosphoros:

*Na rua de S. Julião, 139 — Das 13 1/2 ás 16 1/2 horas*

RECIBOS N.os 1 a 400 em 10 do corrente
» » 401 a 800 » 11 » »
» » 801 a 1200 » 12 » »
» » 1201 a 1404 » 14 » »

Aos subscritores por Acções da Companhia dos Tabacos de Portugal:

EM LISBOA (NUMEROS IMPARES)

*Na Avenida da Liberdade n.º 12 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 1 a 501 em 12 do corrente
» » 503 a 1051 » 13 » »

NO PORTO (NUMEROS PARES)

*No Campo 24 de Agosto n.º 31 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 2 a 440 em 12 do corrente
» » 442 a 838 » 13 » »

Passados os prazos acima referidos, as entregas serão efectuadas na 1.ª sexta-feira de cada mês, nos mesmos locais, ás horas acima indicadas.

The Match And Tobacco Timber Supply C.º

OS ADMINISTRADORES

*(a) Dr. João Ulrich.*
*(a) D. L. Lancastre*

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891

RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00

RESERVAS ESC. 10.900:000$00

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a prazo em moedas portuguezas e estrangeiras

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 37
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 332

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | |
|---|---|
| Capital e Reserva | Libras 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª — BANQUEIROS — 53, Rua Augusta, 59 — LISBOA — Telefones Central 237 e 553

# Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias

Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 8, 2.º

# DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 88-1
Telefone N. 5180

# A CAPITAL

DIA[RIO R]EPUBLICANO DA NOITE

5027-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Gu[illegible] — Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA — Sexta-feira, 4 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 33—CAPITAL — Impressão: Rua da Rosa, 71 — Preço 30 centavos


**TANGER, 4** — A artilharia naval e a aviação bombardeiam a costa, impressionando fortissimamente as populações. — (H.)

Nos bastidores do P. S. P.

# TAMBEM JA' HA "BONZOS" E "CANHOTOS"

## A conferencia de domingo no Porto

Está marcada para depois de amanhã, no Porto, uma conferencia regional de militantes socialistas, para tratarem, entre outros assuntos de caracter partidario, da fundação duma grande cooperativa, destinada a auxiliar a imprensa socialista.

E' autor desta proposta o sr. Alfredo Franco, que tambem proporá que a «Republica Social» fique sendo o orgão partidario. Esta ideia não parece ser bem aceite pelos elementos do jornal «O Protesto», que garantem ter este uma vida desafogada, contribuindo ainda com uma quota para o cofre partidario. Outros elementos não veem com bons olhos a realisação desta conferencia, pois afirmam não ter ela valor algum, por estar fora dos regulamentos partidarios, que só permitam a realisação de conferencias e congressos com representações das respectivas comissões e centros.

Pelo Partido Socialista tambem as coisas não correm muito bem no que diz respeito á unidade partidaria, pois os socialistas já se acusam de «bonzos» e «canhotos», havendo uma parte que quer á viva força trazer o partido para a agitação da rua, a fim de conquistar popularidade e simpatias nas classes operarias.

A outra parte, aquela que está com os dirigentes, são os «bonzos» e por todas as formas põem entraves a que os «canhotos» venham para a propaganda.

E' muito possivel, segundo um militante socialista, que apoz as eleições venham a dar grandes acontecimentos a dentro do P. S. P. e se antes se não dão é porque os «canhotos» não querem ser acusados de terem provocado a desunião partidaria.

O que tambem nos foi garantido é que a corrente mais activa do partido, a que tem na mão o jornal «O Protesto», não tomará parte na Conferencia do Porto, por ela não ter valor juridico á face dos regulamentos e programa partidarios.

Lêr na 3.ª pagina

FILOSOFANDO . . .

# RESPOSTA A UM ARTIGO

## Uma conversa amena — em dia de calor —

Temos polémica—dirão certos leitores esperando frases rudes de parte a parte...

Descançae. Vou apenas, pela muita consideração que me merece o meu contraditor, dizer-lhe em duas palavras o que penso do seu interessante artigo.

Aí vai:

Sr. Sousa Neves: — Nem eu sou comparavel a Rousseau nem o meu ilustre camarada se deu ao trabalho de lêr «todo» o meu artigo.

Rousseau escreveu uma «Filosofia da Miseria» e eu dei como ante-titulo ás minhas considerações um simples «filosofando» seguido dos impresciniveis reticias, que tiram á palavra todo o seu aspecto serio que ela tem. Filosofias — como soem ser as das minhas cronicas — são meu amigo simples conversas, «falações», no rigor do «Geca Tatu» do divino Catulo da Paixão. Que tal não podem deixar de ser porque o tempo me não sobra na traça da vida em busca daquilo que a filosofia — a verdadeira — não dá...

E conversando estou consigo neste abrasado verão, sob o titulo de «filosofando...» E acredite que não o uso por basófia ou para chamar leitores. Sabe o meu distinto camarada que a maioria dos que leem os jornais demandam tudo menos coisas sérias. E é realmente pena!

Mas vamos aos nossos artigos e não desempunhamos os leitores que tanto presamos.

Se de facto, sr. Sousa Neves, a minha—«ignorancia teorica» em materia socialista é grande—que de facto é, porque as folgas são poucas e ha tanto que ler—devo dizer-lhe que praticamente tenho procurado instruir-me no que os socialistas querem e pretendem.

Porque, devo confessar-lhe, no meio de toda a desorganisação actual eu tenho de mim para mim que a doutrinação socialista tem regras cujo aproveitamento se impõe.

Mas o que certos socialistas lá de [illegible] ó a dizem que pretendem o que rem é que não me apraz e não deve aprazer ao mundo.

Quantos dos socialistas portuguezes sr. Sousa Neves parece-me que falam menos do que deviam.

E muito feliz me sinto por ter dado aso a que o meu ilustre camarada falasse: quando pode, sabe e deve falar.

La que me acoime de ignorante não me queixo—o que aliás não admira sr. Sousa Neves pois ainda não dobrei o Cabo da Boa Esperança das minhas bodas de prata e não era facil começar a ler o compreender na idade em que os folguedos me seduziam e as diabruras, em que fui prodigo, me tentavam.

O que me custa, sr. Sousa Neves, é que não fosse «todo» [illegible] assim não me chamaria tolo, que não sou, graças a Nosso Senhor...

Eu não escrevi que ess nações não foi a diplomacia que as creou, foi a natureza que as fez cavar...

O que escrevi no meu artiguinho na 50.ª linha e seguintes da 1.ª coluna foi isto que transcrevo «ipsis verbis»:

«E' que as fronteiras que dividem povos e nações são mais fundas que a força dos tratados. Não foi a diplomacia que as — referindo-me ás fronteiras — creou, foi a natureza que as fez cavar».

Confira no seu jornal e veja onde está a Verdade.

Se eu houvera escrito o que o senhor transcreveu não era ingenuo era burro!

E mais abaixo, por via da sua leitura incompleta diz que eu vou transcrever trechos dos congressistas de Marselha para provar que eles visam a um «paraiso proletario».

Tambem, oh! amigo Sousa Neves, não foi isso que escrevi.

Pretendia—e pretendo se o tempo me deixar—transcrever êsses trechos para provar que entre os delegados «palpitou em Marselha uma grande divergencia na questão de paz».

Só isto, meu caro contraditor.

Gostei da sua critica—digo-o com franqueza—não gostei que, depois de me chamar nomes bonitos, desatasse a baralhar tudo que eu escrevi para mostrar que era só um asno! Isso é que eu não gostei, porque, sr. Souza Neves, é uma acção muito feia.

Dê os açoites que mereço por não ter estudado a lição toda, mas não me castigue por dentes que não cometi. Isso não é de socialista: é de ferez burguez; é de policia ferra-bás...

Prometo-lhe que vou estudar—e mais estudaria se os livros não estivessem pelo «chora da morte»—mas quero que o senhor me prometa que não torna a fazer «maldades» como estas.

E agora estou daqui a vêr que o meu presado camarada vai rapar da pena para gritar que eu tenho esta frase na minha crónica:

«Talvez o faça»—a transcrição—«para elucidação das gentes que creem que o mundo será um grande e unico paraiso proletario».

Pergunto, porem, onde vê V. S.ª que essas gentes sejam os socialistas?

Podem ser os nihilistas post-diluvianos — o diluvio foi a revolução russa — ou os comunistas, ou os oportunistas ou burguistas...

E dêstes ultimos é que é fugir. São estes que todos á uma, devemos combater. Espero que todos os politicos honestos — e neste numero incluo os socialistas — comecem essa obra de destruição de bichos tão daninhos.

E contra eles que vai todo o meu odio de homem e de politico, como para si vai toda a minha consideração de pobre arrugueiro que sou.

VARINHO DA SILVA.

OPERA LIRICA

# Teatro S. Carlos

## Quando será que se resolve a abertura do novo concurso para a sua exploração?

Já passa de tres mezes que o conselho musical entregou ao sr. Director Geral das Belas Artes o parecer com as bases tecnicas, segundo as quaes deve ser aberto o concurso para a exploração do teatro de S. Carlos.

Já se devia ter pensado na resolução deste problema, e não estar a adiar até precisamente ao momento, em que qualquer empresa que venha a ficar com o teatro se veja em serias dificuldades, para realisar contractos com os artistas, que já estejam comprometidos para cantar em outros teatros.

Já dissemos e todos o sabem, que a Republica precisa, para seu prestigio, manter aberto o teatro lirico. E' o que se nota nos outros paizes, como por exemplo na Republica Franceza, onde o Estado subsidia a opera Lirica e o teatro de opera comica, que manteem um elenco de artistas de valor.

E quaisquer que sejam as bases que o Governo resolva em conselho de ministros apresentar aos concorrentes não se poderá deixar de atender.

1.º) Restituir o teatro exclusivamente ás suas funções.

Este parecer já foi emitido pelo conselho municipal, que levou ainda mais longe a sua opinião unanime: é preferivel conservar o teatro de S. Carlos fechado, a permitir que ele continue na situação a que o levaram.

2.º) Definir bem o numero de recitas da epoca obrigatoria.

Ainda que se diminua em quantidade deve haver cuidado no apuro em qualidade.

3.º) A' Empreza deve-se exigir uma caução, como se faz lá por fóra em todos os teatros que o Estado entrega a sua exploração a outrem.

4.º) Exigir uma garantia para a montagem de operas portuguesas. E' este o assunto que exige medidas de protecção estudadas com todo o cuidado.

5.º) Tratar de conseguir o aquecimento do teatro.

6.º) Dar concertos e algumas recitas acessiveis ao povo, que muito aprecia a boa musica e esta não deve constituir um previlegio para os ricos.

E' certo que, para se exigirem estes encargos, não se pode prescindir da acção do Parlamento para criar um subsidio para o teatro Lirico, da mesma forma que ele é necessario para o teatro Nacional.

O sistema de concurso é o unico admissivel, para salvaguardar os interesses do Estado e a bem da arte.

Cremos que não pode ser outra a opinião do sr. ministro da Instrucção, sejam quais forem as influencias que se exerçam em volta dele para proceder de forma diversa.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

# Nos arredores de Lourdes

## Terminada a peregrinação, —: passeia-se e goza-se :—

CAUTERETS, 20. — Quem visita Lourdes, por maior que seja a devoção de que o peregrino venha animado, não deixa de consagrar dois dias, logo que terminam as manifestações do culto, nos santuarios dos dominios de Massabiele, a visitar as grutas de Betarram, Pau e Cauterets. Este ano houve mais uma visita impressionante: a que se realisou ao monumento que se está concluindo em homenagem aos aliados mortos durante a guerra. Nos dominios da Gruta construiram ao ar livre, um grande altar tendo pela parte posterior um monumento, que está em via de conclusão, mas, o mais surpreendente dos efeitos é o que se produz, quando se desce e penetra na grandiosa Cripta onde se encontram varias arcarias e altares, para se celebrarem missas sufragando a alma dos que deram á vida pela liberdade.

Nas extensas paredes estão esculpidos pequenos fragmentos dourados de mosaico que produzem reflexos multicolores na penumbra, que mal ilumina aquele santuario.

Em cada um dos pequenos rectangulos estão inscriptos os nomes dos combatentes, que tombaram no campo de honra e calcule-se a extensão das paredes da cripta, para poder vir a conter os nomes dos de tantos milhares, mesmo milhões dos que pereceram entre os aliados.

E' com uma forte emoção, que todos descem á cripta e passado um curto momento os olhos dos visitantes estão rasos de lagrimas, porque os reflexos multicolores daqueles mosaicos, fazem-nos lembrar os episodios dos tristes dias de incerteza, antes da victoria do Marne, duvida que antecedeu a catastrofe de Verdun; recordamos os episodios da nobre atitude do povo belga e do seu valoroso exercito, que opoz a resistencia heroica ao invasor, numa perspectiva envolta num nimbo imortal destacam-se num primeiro plano os nomes de Guynemer, de Monteiro Torres e parece-nos ver envoltos na penumbra, os nossos serranos, na lucta desesperada, desigual do 9 de abril, realisando prodigios de bravura.

E' um momento de forte comoção que todos sentem emquanto não se sae daquele imponentissimo sarcofago.

Antes de se sair de Lourdes o peregrino não deixa de ir realisar a visita ás grutas de Betarram, onde se observa um dos mais prodigiosos efeitos de erosão das aguas das chuvas, sob uma das montanhas calcarias dos Baixos Pirineus.

As aguas teem produzido desgastes sucessivos a ponto de abrirem uma gruta com umas dezenas de metros de largura e cerca de 1500 de extensão, por onde o excursionista passa hora e meia a admirar as caprichosas estalactites, estalagmites, figuras de animais recortados no calcareo, salão com mobiliario, parendo propositadamente feito para esse fim decorativo e tudo isto apresentando um realce maravilhoso, pelos efeitos da luz eletrica, que lhe aplicam.

Vê-se descendo na profundidade do terreno, até que a uns 400 metros, abaixo do solo se atravessa um extenso lago, para ser nos conduzidos ao extremo oposto da gruta.

Uma companhia explora esta admiravel fonte de receita, entregando ao Estado uma percentagem. Cada visitante paga 7 francos o que indica que em cada ano a receita bruta não será inferior a 7 milhões.

A visita a Pau faz parte do programa porque esta cidade situada a 816 K. de Paris, sobre o Gave impressiona do boulevard dos Pyrineus uma das vistas panoramicas que cremos não se encontrar igual na Europa. Esta cidade constitue a sêde do chic dos ingleses e americanos no inverno, que vêem aqui aproveitar a belesa da doçura do clima. E' uma especie do nosso Estoril mais seco, sem praia. Uma visita ao Castelo de Henrique IV constitue uma bela lição de arte, sobretudo na apreciação da maior riqueza que se encontra em panos da manufactura de Gobelin. Pau deve ter uns 50.000 habitantes, mas seu aspecto imponente das avenidas extensas, do esplendor dos hoteis das lojas de modas e objectos de gosto e riqueza, revela que estamos em um grande centro, que deixa por exemplo S. Sebastian no esquecimento. Pau é uma das cidades que reune encantos e conforto para atrair grande numero de estrangeiros como dificilmente os encontrará noutra região terrestre.

Cauterets é a estação termal que fica a uns 30 quilometros de Lourdes. Um passeio em automovel a esta estação elegante, através das deliciosas encruzilhadas da paisagem dos altos Pyreneus constitue uma tentação a que ninguem pode resistir.

A preocupação pela comodidades dos turistas vai a ponto que até regam as estradas, para não haver poeiras durante a viagem.

Como já tive ocasião de dizer, os portuguêses afluiram este ano em grande numero a Biarritz e ás termas francêsas especialmente Vichy e Cauterets.

E' unica nesta culpa dos srs. hoteleiros portuguêses, e dos emprezarios serem saburrões e rotineiros, pois em Portugal temos aguas minerais não inferiores á de Vichy e Cauterets, como Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas e Caldas da Rainha. Mas emquanto a vida nas terras portuguesas constitui uma sensaboria luguore, aqui por toda a parte se sente animação, e se vive numa alegria intensa. São 13 horas e uma esplendida orquestra esta dando um concerto na esplanada.

E se formos ver quanto custa a diaria dos hoteis encontramos uns 30 a 40 francos, que convertidos em nossa moeda prefazem uns 27 a 30 escudos por dia.

A animação pelas ruas, em revista á loja de modas é intensa e constitue o principal objectivo dos peregrinos, para se abastecerem de malhas, de lãs dos Pirineus e de peles de raposa.

Todas estas vantagens de ordem material e espiritual contribuem para que dentro de pouco se sinta uma diminuição consideravel de assistencia nas nossas termas.—C. S.

# A questão — DE — MOSSUL

## A sua anexação ao Irak, preconisada na S. D. N.

**GENEBRA, 4—O Conselho da S. D. N. abordou a questão de Mossul. O sr. Amery expoz a tése britanica e pronunciando-se a favor da anexão de Mossul ao Irak, concluindo por dizer que a Inglaterra continuará a proteger o Irak, sob a condição de que a delimitação da fronteira não prive este Estado dos seus melhores recursos e das suas melhores defezas, acrescentando ainda que a Inglaterra se conformará com qualquer decisão do Conselho da S. D. N.—(H.)**

## Emprestimo Nacional

No dia 16 do corrente, pelas 10 horas, começa na Junta do Credito Publico o pagamento dos juros dos titulos do Emprestimo Nacional, [illegible] 1923, referentes ao terceiro trimestre do corrente ano. Cada titulo recebe 16$421.

# UM CASO COMPLICADO

## A policia está tratando duma questão entre inquilinos e sublocatarios

O sr. Ruben Teixeira Bastos possue uma casa mobilada na rua dos Anjos, 44, onde residem actualmente as irmãs sr.as D. Branca Marçal Correia e D. Eva Marçal Correia. Há dias pretendeu o sr. Ruben Bastos, em companhia dum amigo, entrar em sua casa, alegando que desejava retirar todo o recheio ali existente por saber que as duas irmãs haviam empenhado varios objectos avaliados em 3.100 escudos. O caso produziu certo escandalo, porque as duas senhoras gritaram por socorro, tendo aparecido então a policia que prendeu o amigo do sr. Bastos, por ter sido ele quem procurou arrombar a porta.

Por sua vez, o sr. Bastos apresentou queixa na policia, dizendo que as duas irmãs estando por sua conta em sua casa lhe furtaram parte do recheio da habitação, mas esta acusação é agora contestada pelas duas senhoras que se queixaram tambem de pretender o sr. Bastos entrar por meio do arrombamento na casa que a elas sublocou e onde vivem, mas não por sua conta.

O caso está sendo devidamente investigado pelo chefe sr. Martinheira da 1.ª secção.


Oleo de figado de bacalhau

Pode-se tomar no verão e na inverno, na Emulsão de «Lipobiase», agradavel ao paladar. Pedidos a Raul Vieira Lda. R. da Prata, 51.


# O caso do Centro Almirante Reis

## O processo deu hoje entrada no Tribunal da Boa-Hora

A policia de investigação remeteu hoje ao Tribunal da Boa-Hora, 2.º juizo de investigação, o prosesso referente ao grave conflito que ha dias se desenrolou no Centro Almirante Reis. Como é sabido houve troca de bengaladas e tiros, tendo varias testemunhas declarado que alguns tiros haviam sido disparados por um guarda civico de apelido Silva, o que outras testemunhas negaram.

# O ORÇAMENTO —: FRANCEZ :—

## Às grandes fortunas contribuirão para o seu equilibrio

**PARIS, 3. — No projecto de orçamento para 1926, o sr. Caillaux diz que este orçamento compreenderá a totalidade das despesas do Estado, cobertas unicamente pelas receitas normais provenientes do imposto, e que efectuou o maximo na redução dos creditos, reduzindo especialmente de dois terços os pedidos de aumento dos ministerios, aceitando somente o acrescimo das despesas inevitaveis.**

**O sr. Caillaux estuda activamente novas economias, cobrindo o deficit de 3460 milhões apelando somente para os impostos directos, e propõe uma larguissima contribuição das classes ricas. Escapando os impostos sobre os capitais mobiliarios actualmente a todas as especies de taxação, o ministro propõe uma taxa sobre os rendimentos dos capitais, com uma tarifa progressiva, carregando na opulencia e elevando a 40 o/o a taxa media do imposto geral sobre o rendimento das grandes fortunas.—(H.)**


Imenso Amor

*Tal é o titulo do novo folhetim que «A Capital» publica.*

*Romance passado na aldeia e baseado nos principios da nova religião, a Teosofia*

IMENSO AMOR

*vem demonstrar que a malicia é um desagradavel aspecto do ser humano, que a Bondade tem um grande poder, que ha na velhice alegrias e prazeres, que a pureza dos sentimentos aliada á força do raciocinio é mais forte que as paixões humanas, que os homens que se dominam são superiores aos outros, que a mulher que reflete é um grande valor social e que nada ha mais belo que cada um tirar de si o maior esforço;*

IMENSO AMOR

*é um romance em que brilha a Verdade com imenso fulgor.*

*Tal é o folhetim de que «A Capital» iniciou a publicação.*


# Esquadrilha franceza

Saiu hoje do Tejo a esquadrilha franceza, composta duma canhoneira e dois torpedeiros, que havia fundeado ha dois dias no nosso porto.

# A CATASTROFE do "SHENADOA"

## foi devida á violencia do VENTO

**BELLEVALEY (OHIO) 4 — Doze homens do "Shenandoa", entre os quais o comandante, parece terem morrido duma catastrofe resultante, não duma explosão, mas da violencia do vento, que teria desfeito o dirigivel em 2.—(H.)**


HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL


# Atropelada por um automovel

A' sala de observações do hospital de S. José recolheu Ilda Augusta, de 15 anos, moradora na rua Sabino de Sousa, 59, rez do chão, que na avenida Almirante Reis foi atropelada por um automovel, ficando ferida na cabeça.

# Carpinteiros navais

## Procurando solucionar o conflito

Na reunião dos carpinteiros navais grevistas foi ventilada a ideia do pessoal das varias casas construtoras retomar o trabalho, visto ter já dado provas de solidariedade aos operarios da Parceria, o que talvez venha a ser aceite, mantendo-se porem a boycotage áquela empresa. A Federação da Construção Civil ordenou que nenhum operario da sua industria fosse trabalhar para a Parceria. Os delegados da Federação Maritima tencionam ainda hoje falar com o sr. Tamagnini Barbosa, a fim de se procurar uma solução para o conflito.


CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

*Farmacia Formosinho*

*Praça dos Restauradores, 18*

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes: Depositario exclusivo Raul Vieira L.ª R. da Prata 51.


## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 96$00, venda a 96$25.

# O MAIS PODEROSO couraçado do mundo

## é o "Nelson", da marinha ingleza

*LONDRES, 4=Foi lançado ao mar o mais potente couraçado do mundo, o «Nelson», que transportará 1500 combatentes e cuja despeza se elevará anualmente a 200 mil libras esterlinas.=(H.)*

Exito! Sucesso!

RATAPLAN!

A REVISTA VITORIOSA
3 QUADROS NOVOS - 3
4 - NUMEROS NOVOS - 4

Coplas novas Novas scenas

Teatro Maria Victoria

2 SESSÕES Á'S 8 1|2 E 10 1|2


Grande variedade de bilhete fracções e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender

PREÇO CORRENTES

Pelo correio mais $50 para registo — Telefone ... FEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA



ÉDEN-TEATRO

TELEFONE N. 3310

Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA

Amanhã, inauguração dos espectaculos em sessões — A's 8 3|4 e 10 3|4

Primeiras representações a revista em 2 actos e 13 quadros, de Eduardo Fernandes (Esculapio) - Carlos Ferreira. Musica de Alves Coelho e Raul Ferrão

Frei Tomaz ou o Misterio da Rua S. raiva de Carvalho

Montagem completamente nova

Bilhetes á venda



TEATRO APOLO

TELEFONE N. 4129

EMPREZA RUAS, Ltd.

HOJE — A's 9 1|4

O CONDE DE MONTE CRISTO

Brilhante desempenho com:

ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUE

Scenas arrebatadoras — Peça em cinemato

A LUTA DAS PAIXÕES

Bilhetes á venda durante o dia, sem aumento nos preços.

O mais arejado dos teatros


# ULTIMA HORA

## TEATRO

### Noticiario

#### De Portugal

Parte no dia 7, para o Rio de Janeiro a bordo do «Avlanza» o actor Manuel Rios.

—Encontram-se doentes a actriz Aline Ogand e escritor André Brun.

—Diz-se que o actor Nascimento Fernandes emquanto não abrir o teatro Variedades, ingressará na companhia Maria Matos.

—A revista «O Frei Tomaz» vai por estes dias á scena no Eden Teatro. A actriz Ricardina Maia tem a seu cargo os papeis de Italia, Sida, Fufia e Severa; e Maria Eliza Montenegro os de Severa e dama p l nesa.

—De Outubro a Dezembro trabalha no teatro Apolo, a companhia Berta Bivar-Alves da Cunha, com comedia, farça e drama; no Avenida, a companhia Satanela-Amarante, explorando vaudeville e comedia; no Maria Victoria, revista, peças ligeiras e operetas fantasias por sessões; no Politeama, companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com alta comedia, farça e drama.

—O teatro Ginasio deve estar concluido entre 15 de Outubro e fins de Novembro.

—Pensam ir em «tournée» á Africa, os artistas Artur de Almeida e Heloche Bastos.

—Está melhor o actor João Lopes.

—O actor Carlos Santos, entra nalgumas peças, na companhia Lucilia Simões.

—Chega a Lisboa em fins de outubro o empresario teatral José Loureiro.

—O empresario Conceição Silva está em negociações para explorar mais um teatro na proxima epoca de inverno.

### Reclames

POLITEAMA— Ha quasi dois mezes que se representa com um exito excepcionalismo a peça «Leão da Estrela». E' uma maravilha de graça, soberbamente arquitetada e melhor representada e a que Chaby Pinheiro, no papel principal imprime uma alegria, um naturalidade, a que os espectadores nada indiferentes aplaudiram calorosamente. Hoje repete-se para dar ao teatro uma nova enchente.

APOLO — O publico continua manifestando o seu enorme agrado pela sensacional peça «O Conde de Monte Cristo» afluindo a este teatro todas as noites uma enorme concorrencia. Hoje repete-se ali a sensacional peça que possue o condão de interessar os espectadores logo nas suas primeiras scenas, mantendo-o até final, em permanente espectativa.

MARIA VICTORIA —Continua contando duas enchentes em cada noite a famosa revista «Rataplan!» o grandioso sucesso deste teatro. Hoje repete-se a alegre peça com os seus novos e graciosissimos quadros «Teatro Novo», Compadres & Comadres, e Violetas de Paris» tambem com os impagaveis numeros de palpitante actualidade. «As pesetas, As aguas do Andaluz, Os sabonetes, o ducto e Amor! Amor!, novas creações de Laura Costa, Zulmira Miranda, Alfredo Ruas e Santos Carvalho, desempenhando Alberto Ghira o «Pistarim». Quem quizer passar uma noite divertidissima, não deve faltar áquele teatro.

### Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30— «O Leão da Estrela».
APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan!»
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «Amor do Pais».
ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.
SALÃO FOZ — ás 9 — Variedades. Cinemas: — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.


Salão Central

HOJE—Soirées ás 20 horas—HOJE

2 - ESTREIAS — 2

Torquato nas ondas

Hilariante pelicula comica em 2 partes interpretada por HARRY LANGDON

Jornal Central n.º 102

Film de reportagens mundiais

NO PROGRAMA

O film de enorme exito

O pescador de perolas

Super produção em 6 actos com interpretação dos insignes artistas

Ramon Navarro e Alice Terry

O Orfão de Paris

OU

O pequeno detective

Admiravel desempenho dos artistas

M.elle Bouboule e Rene Poyen

1.º episodio

Um detective de 15 anos—1 p.



TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES

BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00. Pelo correio 17$50

Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA

Rua da Escola Politecnica, 16


## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie —«Mirandela-Vizeu» na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 14-3.º

Lisboa 1 de setembro de 1925.
O administrador-delegado, int.º

*Pedro Joyce Diniz*


CHIC

O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ

Praça dos Restauradores, 20

Tel. N. 8351


## O submarino italiano que se afundou

*ROMA, 4 — Segundo uma informação do jornal «Sereno», o submarino «Sebastiano Veniero» foi encontrado, voltado de fundo para o ar, no sitio onde ontem foram vistas as nodoas de nafta. As familias da tripulação foram, avisadas da perda dos seus respectivos parentes.—(H.)*


Simões Bayão

Diplomado pela Escola de Paris

Doenças da boca, cirurgia, protese dentaria

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


## O 18 DE ABRIL

# O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS

### As declarações do capitão Jaime Baptista — Os tenentes Mario Costa e Fernando Arruda citam os nomes de camaradas seus comprometidos no movimento

### Mais dois oficiaes que pedem para se sentar no banco dos réus

Antes de reabrir a audiencia, foi lavrado o auto de noticia requerido pelo defensor sr. Tamagnini Barbosa relativo ás declarações do sr. tenente Botelho Moniz na quarta-feira passada sobre o encontro do grupo a cavalo de Queluz com o esquadrão da G. N. R. comandado pelo capitão Albuquerque.

Terminado este trabalho, a audiencia reabriu, fazendo-se a chamada dos reus e, em seguida, a das testemunhas que haviam sido convocadas para hoje.

O sr. general promotor requereu que as testemunhas sejam mandadas sair da sala, o que foi deferido.

O sr. Botelho Moniz fez ainda varias declarações sobre as forças do G. N. R. que se encontraram com o seu grupo, afirmando que as deixou sair visto o sr. capitão Albuquerque ter assumido o compromisso de não hostilisarem os revoltosos.

—E o que fizeram depois essas forças? — perguntou o sr. juiz auditor.

—Sairam do quartel, o que eu tentei impedir, não o fasendo, porem, por indicação dos nossos comandantes. Realmente, todos nós supunhamos que eram forças amigas, a ponto de que, faltando-me um clarim, mandei pedi-lo ao quartel da G. N. R., sendo-me respondido que o mandariam em troca de um recibo.

A certa altura, apareceu-me um capitão, que procurava o sr. Filomeno da Camara, e que se dizia delegado das forças da Guarda em Campolide junto dos revoltosos. Esse oficial, que julgo ter o apelido Nogueira apareceu-me de novo, dizendo-me que a Guarda recebera ordem para seguir para baixo.

—A que atribue essa reviravolta?

—Eu suponho que essas forças tinham a intenção de não nos hostilizar, resolvendo, porem, fazel-o depois de recebidas ordens do Governo.

Foi chamado, a seguir, o capitão sr. Jaime Batista, um dos que foram separados do serviços.

Acusado de ter saido do quartel com forças sem ordem legal e de assumir comandos, declarou que comandou de facto, o 1.º grupo de metralhadoras, mandando-as para o parque Eduardo VII. E acrescentou:

—Afirmou-se e tornou-se publico em varios jornais que o movimento de 18 de Abril era monarquico. Quem tal afirmou mentiu e mentiu por esse movimento não lhe servir os interesses. A prova de que mentiu está no facto de todas as unidades que se apresentaram no Parque Eduardo VII se terem feito acompanhar dos seus estandartes.

«Na madrugada de 18 de abril quando o grupo de metralhadoras se achava formado na parada do quartel mandei içar a bandeira nacional e declarei a todo o grupo que era por aquela bandeira que nos iamos bater. Ha 400 homens testemunhas deste facto.

«Eu não tinha, que dar satisfações aos meus soldados que para me seguirem as não precisavam, mas quiz acentuar que era pela Republica e só por ela que nós iamos obrigar os politicos a entrar no cumprimento da lei.

«Esta unidade do exercito com 15 anos de existencia, durante os quais tantas provas de patriotismo e de dedicação á Republica tem dado, condecorada em campanha com a Cruz de Guerra de 1.ª classe e a comenda da Torre e Espada, foi extinta, porque não fez politica e nunca quiz servir um partido para onde tantas vezes o quizeram arrastar.

«Perante v. ex.as em nome de todos os oficiais, sargentos e mais praças desta unidade, eu lavro o meu protesto. Quero afirmar ainda aqui que considero o mais infamante insulto o decreto que me separou do serviço do Exercito e que alguns oficiais assinaram. A minha folha de matricula tem sido escrita como resultado de actos praticados em locais diferentes daqueles onde certamente agiram os que me separaram.

O tenente Mario Costa, que se seguiu, afirmou que tomou o comando de uma companhia do B. S. C. F., tendo entrado no movimento com toda a consciencia, desde os seus trabalhos preparatorios. Acrescentou que a conjura contava com muitos mais elementos, citando, a convite do juiz promotor, o capitão Rodrigues, de infantaria 16, o capitão Falcão, que se dizia delegado do forte da Ameixoeira e que compareceu a varias reuniões tomando compromissos solenes com os revolucionarios. Tambem o tenente Gaspar, de cavalaria 2, lhe disse que estava de acordo com o movimento e que se dirigisse ao tenente Gonçalves daquela unidade.

Procurado pelo reu, o tenente Gonçalves tomou com ele o compromisso de cooperar no movimento, dizendo que, enquadrado ou não, o regimento sairia para o acampamento revolucionario.

Tambem os tenentes Horta e Coelho, de infantaria 1, se comprometeram a não hostilisar o movimento. Falou ainda ao tenente Froes, de artilharia 3, que tambem se comprometeu, o mesmo sucedendo ao tenente Felix Antunes, que ficara de arranjar os percutores para as peças e que fez fogo contra a Rotunda.

O promotor requereu que fosse levantado auto das declarações, a fim de ser enviado á divisão.

O tenente sr. Fernando Arruda acentuou que o movimento em que tomou parte tinha por fim moralisar e trabalhar, impondo ao Presidente da Republica um governo.

—E no que respeita ao Parlamento?

—Nada se resolvera sobre tal assunto.

Como o juiz promotor o interrogasse sobre as declarações do reu anterior relativamente ao compromisso de varios oficiaes que depois faltaram, o tenente Arruda confirmou-as, excepto no que respeita aos srs. Horta e Coelho, de 1, e Felix Antunes, acrescentando que tambem estava comprometido o tenente Carvalho Nunes, de infantaria 2.

Mandado lavrar novo auto de noticia.

Nesta altura o defensor sr. Tamagnini Barbosa comunicou terem-lhe chegado ás mãos dois requerimentos do capitão Xavier Frazão e tenente Santos Ferreira, os quais pediam para se sentarem ao lado dos seus camaradas, visto que, tendo cometido igual delito, não foram pronunciados.

Esses requerimentos vão ser enviados á divisão.


Canetas com tinta

O ... de ...

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 151


## OS FALSIFICADORES DE CHEQUES

### Conseguiram em pouco tempo gastar todo o dinheiro roubado

O chefe sr. Pereira dos Santos, do posto de vigilancia e informações da estação do Rocio, auxiliado pelo agente Amado, foi hoje ao forte de Monsanto interrogar o conhecido escroc Antonio Santos Franco, autor da falsificação de cheques na importancia de cerca de 200 contos, cheques que, como é sabido, foram descontados na filial do Banco Nacional Ultramarino em Leiria, por José Alves de Souza, outro burlão, socio de Franco nas suas habilidosas trapacancias. Os mesmos funcionarios policiais ouviram igualmente a mulher e a mãe do Santos Franco, tendo voltado ao fim da tarde a ser interrogado o Alves de Sousa.

Das declarações dos presos guarda a policia a maior reserva, sabendo-se apenas que eles gastaram todo o dinheiro ilegalmente adquirido, sendo sómente apreendidos os dois automoveis que eles haviam comprado.

## Morte misteriosa

### A policia está tratando de averiguar se houve ou não crime

Os jornaes da manhã de hoje noticiam que de madrugada apareceram no posto fiscal de Santos dois individuos a declarar que andando em companhia de um outro a banhar-se no rio, este se afogara, e que tendo duas praças da guarda seguido para o local ali foram encontrar o morto o qual apresentava varias manchas de sangue.

Havendo suspeitas de que se tratava de um crime os dois foram presos e comunicado o caso para o governo civil seguiram para o local, afim de procederem a averiguações, os agentes Teixeira e Domingos, da 4.ª secção que se encontravam de piquete.

Esses agentes interrogando os presos vieram a apurar que o individuo que morreu afogado era o pintor Joaquim Pereira, e que residia na rua das Madres. Estivera ele com os dois presos, Manuel Mendes Gapa e Manuel Augusto de Oliveira, tambem pintores, a beberricar durante a noite numa taberna da rua Correia Garção, donde foram de ser expulsos á bofetada pelo dono da casa, por ter sido insolente com outros fregueses.

Os trez amigos dirigiram-se então para a Ribeira Nova, para tomarem banho, o que apenas fez o Joaquim Pereira, morrendo afogado, devido certamente aos vapores do alcool.

Ambos os presos se encontram incomunicaveis em esquadras por no local onde se deu o caso ter aparecido uma grande poça de sangue, devendo a policia de investigação iniciar amanhã as suas investigações.


Dr. Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2593 N.


## Tarde politica

O sr. ministro das Finanças partiu para Coimbra no rapido da manhã de hoje, tencionando demorar-se ali até quarta-feira.

Deve ser distribuida amanhã a Ordem do Exercito n.º 17, 2.ª serie.

## O "box" de amanhã no Colisen

### Dez combates numa noite

Deve ser valioso o espectaculo de box de amanhã á noite, no Colisen, que compreende dez combates, como segue:

Combates de profissionais — Géo Morgan, pugilista, contra o francez Jean Ange..., vencedor na ultima semana do ex-campeão militar de França; Faustino Pereira contra A. Fonseca e José d'Oliveira contra Augusto Henriques.

Combates de amadores — Sete, fazendo parte do torneio do bronze Silva Ruivo. Os amadores inscritos são os seguintes: Gilberto Fernandes (Ateneu), José da Silva Gonçalves e Joaquim ... Junior (Lisboa G. ...). Armando Leal (do G. D. da Casa Tota), Carlos Alves e Armando Pombo (da Sala Nacional de Box), Álvaro Ribeiro, Carlos Augusto Pereira e J. ... Monteiro (da Sala Lisbonense de Box), Silva Adão e Fernando Rodrigues.

Os preços são muito populares e acessiveis.

## Caminhos de Ferro do Estado

### Concurso para a adjudicação da compra de madeira de pinho em tóros

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mez de setembro pelas 13 horas perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder o concurso publico para a adjudicação da compra de 1.735 metros cubicos de tóros de pinho de diversas dimensões.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até as horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o depósito provisório de 12000$ 8.

O concorrente a quem for feita adjudicação terá de reforçar o seu depósito provisório no praso de oito dias contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da mesma adjudicação constituindo assim um depósito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o depósito provisório, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisado.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só estas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Geraes Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa, e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 15 de Agosto de 1925.

Pelo Engenheiro Chefe dos Armazens Geraes—(a) Julio José dos Santos.

### A SERET DIARIA

## Um arrombamento

Os gatunos, aproveitando a ausencia do locatario, conseguiram entrar ontem de madrugada, por meio de arrombamento, na residencia do sr. José Caetano Martins Leitão, na Avenida Oscar Monteiro Torres, 190, 3.º, ao Campo Grande, donde levaram pratas e roupas tudo avaliado por alto em 2.941 escudos.

O roubado apresentou hoje queixa á policia.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

## TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 15,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Série de luxo», carrosserie toda d'aço | 21,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourisme de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 22,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 23,300 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 24,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 27,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/ strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 19,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 19,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 27,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 12,000 francos | 13 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 14,750 francos | 21 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 15,500 francos | 21 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA

## NOTA DO DIA

*O Sport Progresso, que tem a sua sede na Cidade Invicta, fechou ultimamente negociações com o Deportivo Espanhol, para a realisação de dois encontros. O Deportivo, claro está, acedeu da melhor vontade ao desejo do grupo portuense, marcando-se por esse motivo os encontros para os dias 5 e 6 deste mez, tratando para o seu efeito os «azes» do foot-ball Zamora e Zibala.*

*Todavia, o grupo do Ameal luta com pesados encargos financeiros para poder fechar contracto com o grupo visitante.*

*Porem, á ultima hora, não sabemos por que carga de agua, o Deportivo alegou não poder jogar no Porto, nos dias marcados, por virtude dum grande jogar de Canarias nesse dia.*

*Que triste situação aquela em que ficou colocado o Progresso, com a pessima atitude do Deportivo, que assim por esta forma privou o povo do Porto de poder assistir a duas tardes de bom foot-ball!*

*Todo lamentam o sucedido, e até o grupo Progresso, inctado pela alma desportiva dos homens do Porto, pensou reagir e oficio em termos legaes e envia-lo á Associação de Foot-Ball Espanhola, para ela resolver o caso como é de inteira justiça.*

*Com a atitude do Deportivo, um grande descredito caiu sobre o foot-ball espanhol pois que de futuro, quando a Associação de Foot-Ball de Lisboa ou Porto, tenha de negociar a vinda de qualquer grupo espanhol até nós, tem de por os olhos neste caso significativo do Deportivo, onde figuram duas «estrelas» do maior grandeza do visinho reino, que arriscaram o seu nome, e o seu caracter pela não realisação do encontro. Outra coisa não se explica.*

*Não queremos discutir o facto, visto ele estar afecto á Associação de Foot-Ball do Porto; mas, com não queriamos que o caso passasse sem o nosso protesto, por isso tomamos a atitude de o comentar, embora ao de leve, como dever de justiça e lealdade.*

*Explicações dadas agora pelo Deportivo devem ser inaceitaveis, visto que o seu gesto não tem qualificação. O que ha a fazer é obrigal-o a indemnisar o Progresso, por virtude do prejuizo que o seu gesto acarretou.*

*Factos como estes, sucedidos nas mais estranhas circunstancias, só deslustram quem os pratica. Por isso aqui enviamos o nosso mais forte apoio ao Progresso, fazendo votos por que lhe seja feita justiça, como de direito a merece.*

GUARDA-REDES.

## FIGURAS QUE DESAPARECEM

### Arminio de Carvalho

A festa do proximo domingo que o Chelas Foot-Ball Club prepara é dedicada á familia do seu extinto consocio

Mal julgariamos nós, ao darmos a noticia de ontem referente aos grandes festejos que o Chelas Foot-Ball Club preparava em beneficio do seu consocio Arminio de Carvalho, que já lhe não ia dar a suficiente alegria de saude de que tanto ele car cia.

Arminio de Carvalho, á hora em que o nosso jornal circulava nas ruas da Baixa, dando a boa nova da realisação do grande festival desportivo no proximo domingo, já nada era neste mundo. Havia falecido, quando nós ainda julgavamos pode-lo abraçar e saudar, quando de novo reiomasse a sua actividade desportiva. Pobre Arminio!... Foste uma alma generosa para o Chelas, por esse motivo os seus dirigentes teem a obrigação imperiosa de não esquecerem os teus queridos entes que te cram estremecidos. Da nossa parte, apenas de recordar a tua nobre figura no desporto nacional.

Lê-nos hoje, e isso bastante empobrece a direcção do Chelas Foot-Ball Club, que a festa que se devia realisar em beneficio do seu estimado consocio seria dedicada á familia do mesmo, no louvavel intuito de minorar a afflictiva situação em que se encontra.

Por esse motivo, oxalá que todos os admiradores das belas qualidades de trabalho e inteligencia do falecido desportista saibam nobremente cumprir o seu dever de sinceros e leais camaradas, indo á festa que se realisará no proximo domingo, e com cujo producto se pretende aliviar um pouco a afflictiva situação em que está mergulhada a familia dum camarada no desporto, que era ao mesmo tempo um sincero e devotado paladino do foot-ball.

## A rampa da Pimenteira

### Não era «mina» alguma e não deslustrou o organisador

Procurou-nos o nosso velho camarada de trabalho A. Campos Junior, director de «Os Sports», para nos elucidar e rebater as afirmações feitas na carta de um automobilista, publicada nesta secção na terça feira ultima.

A prova da rampa da Pimenteira é mais uma prova para representantes de marcas, cujo interesse é bem compreensivel, pois nessa rampa se afirmam as qualidades de velocidade e resistencia dos automoveis, do que para amadores.

A inscrição não era de 50$00, mas sim de 250$00 para os representantes das diversas marcas, e de 20$00 para os amadores, caso aparecessem. Isso mesmo está expresso nos regulamentos em poder do Automovel Club. Acresce a circunstancia de para as 7 categorias em que a prova estava dividida haver como premios taças no valor de 2.000$00.

Não se efectuou a prova, nem se poderia efectuar, porque a inscrição fechou apenas com 3 carros. Ora as despezas a fazer, incluindo o arranjo da estrada, importavam em muito mais do que a inscrição rendia.

Campos Junior, na sua qualidade de director de «Os Sports», ofereceu a sr. José Lino, do Automovel Club, que este tomasse conta da prova, entregando-lhe as inscrições que havia.

Mas o Automovel Club não quiz meter-se na aventura. O jornal «Os Sports» é que, com tão fraca inscrição a não podia fazer.

Estas as declarações de Campos Junior, que destroem portanto as afirmações de «Um automobilista».

CALDAS DA FELGUEIRA
Beira-Alta

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea, 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.


## A travessia do Porto a nado

A travessia do Porto a nado, que conforme temos dito, se realisa no proximo dia 13 do corrente, apresenta-nos este ano, além de outras, uma grande surpreza. Faz agora precisamente dez anos, que, pela primeira vez, se realisou em prova de experiencia a primeira Travessia do Porto a nado, cujos resultados foram o de ahi para o futuro todos os anos se organisar essa prova, sendo por esse motivo a que presentemente se organisa a VII. O interesse que ela está despertando é dos maiores dos ultimos tempos, e tanto assim que da França já ha como certa a inscrição de importantes figuras da natação, bem como de outros de não menos valor do nosso paiz.

Outro facto não menos curioso é o de os nadadores que entraram na primeira prova de experiencia, que ha dez anos se realisou, terem pedido ao club organisador da prova o seu consentimento para nela poderem tomar parte, numa categoria especial que para esse efeito será criada.

O club organisador reservou ainda um numero limitado de logares a bordo de rebocadores, para esse efeito especialmente fretados, que poderá ... venda dias antes da realisação da prova, de forma a permitir que o publico possa aproveitar, acompanhando de perto os nadadores, os maiores e mais pequenos pormenores.

A inscrição continua ainda aberta.

## Esgrima

### Taça Antonio Martins

Está marcada para o proximo dia 13, a realisação do torneio de esgrima de espada, inter-jornalistas, em qual será disputada a taça «Antonio Martins».


UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 18


## Natação

### Prova da meia-milha

E' no proximo dia 12, pelas 18 horas que na doca de Alcantara se realisa a grande prova da meia milha, para disputa da taça instituida pelo Gimnasio Club Portuguez.

Para esta prova haverá mais os seguintes premios: medalha de vermeille para o primeiro classificado; medalha de prata, para o segundo, e medalha de cobre para o terceiro.

A inscrição encerra-se no proximo dia 7, ás 22 horas, na séde do Gimnasio Club.

### Provas inter-socios do Gimnasio Club Portuguez

Devido aos esforços do professor Antonio Soares, e ... Pereira, a direcção do Gimnasio Club Portuguez projecta realisar, no corrente mez, provas de natação para os alunos e alunas que tenham frequentado a classe de principiantes (adultos). Haverá medalhas e objectos de arte para os classificados e as provas constarão de 25 metros, bruços, e 50 metros estilo livre.

A direcção do Gimnasio Club tenciona, tambem, realisar provas para a classe de principiantes (creanças), a qual é dirigida por Levy Jenocho.

### Prova de estilos

A direcção do Gimnasio Club Portuguez tenciona realisar, entre os seus associados, varias provas, cuja classificação obedecerá ao melhor tempo conseguido numa curta distancia e ao estilo mais perfeito.

Aos primeiros classificados serão entregues pela direcção do Gimnasio Club varios objectos de arte.


Todos devem saber

que os Rebuçados do dr. GENFAZZI não são feitos com essencias arcificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte:

Venda a peso

RUGRA — Navalhas de Barba, Laminas, Tesouras — RUGRA

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378



Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

LISBOA



Politeama — Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE—Ás 21 30

A 54.a

representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos

Grande exito de gargalhada

O Leão da Estrela

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

O teatro mais fresco de Lisboa



Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Setembro
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao custodio do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e aqui todas nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.



O melhor refrasco: é composto com xaropes legitimos da Fabrica Azzura.

Sobre ojantar: um calice de licor ... Azzura



Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas correctas sólidas e garantidas

Esmaltes Belgas

MARCA «LE TIGRE»

São os melhores e mais baratos 50% do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias

DEPOSITO GERAL

Sociedade Produtos Quimicos Lt.

Campo das Cebolas, 43, 1.º

LISBOA


N.º 38 | FOLHETIM DE «A CAPITAL» | 4-9-925

LINA MARVILLÉ

# IMENSO AMOR

## XVII

—Espere. Diga comigo:

E o padre Evaristo pondo as mãos murmurou com muita fé:

—Jesus guardai-a, protegei-a, alentai-a no sofrimento. Lembrai-lhe que vos pertence e derramai a vossa luz na sua alma para que não possa esquecer-vos um só momento. Dai-nos o seu sofrimento e proporcionai-lhe a vossa paz.

A marqueza repetia com fé igual, mas quando, terminada a prece, desceu á quinta, em procura de Felicia, murmurava por entre dentes:

—A lei é uma e não se modifica por pedidos nem desejos... Quem pudesse adivinhar-lhe o Karma! Pobre Felicia!...

E a velhinha fitava atentamente o espaço, no desejo ardente de ver um desses quadros da galeria cosmica de que Felicia lhe falara com tanto enlevo.

Nada viu e sorria com incredulidade. O que sucedeu á marqueza sucede a todos: Querem obter sem trabalho algum e começam pelo meio quando se não lembram de começar pelo fim.

Como somos levianos e... infantis! Louvado seja *Deus*!

## XVIII

Repenicam festivamente os sinos de Cavique e toda a população da aldeia traja de gala. Estalam foguetes no ar, e os petardos, ecoando nos reconcavos das quebradas que ladeiam o Tejo lembram as salvas de artilharia em ocasiões festivas. Ha risos em todos os rostos, menos nos daqueles que se vão prender pelos laços do matrimonio.

E' quasi meio dia. O sol está a prumo sobre o cortejo que sai a pé da casa do tio Bonifacio e se encaminha solenemente para a abadia por entre alas compactas do povo.

A' frente, o doutor dá o braço á marqueza, soberba e bela ainda com o seu magnifico trajo, a seguir Lucia, conduzida pelo braço do pai, gentil e modesta, numa tunica de rendas brancas, tão rica como simples; depois Felicia pelo braço do morgado, tão palida como o vestido, e por ultimo o tio Bonifacio sustendo dificilmente o pranto e levando pelo braço, Joaquina sumptuosamente vestida, mas com um rosto demudado. Seguiam-se os restantes convidados, todos alegres e bem dispostos, mas dominando a sua satisfação em vista da dor contida a custo pelo velho e estimado lavrador.

Houve missa cantada, sermão, toda a pompa religiosa com que o abade entendeu solenisar os faustosos e auspiciosos enlaces.

Foi o pequenino Guilherme que, numa trabalhada salva de prata, ofereceu os aneis aos noivos e á retirada lhes atapetou o caminho de flores bem que de todos os lados chovessem sobre eles petalas de rosa e ditos de bemquerença.

Ao entrar de novo o cortejo em casa, o velho lavrador desapareceu. Procuraram-no inquietos, e foram acha-lo no cemiterio, abraçado á negra cruz de madeira á sombra da qual repousavam os restos de Mariana.

Felicia ficou junto dele e, falando-lhe de Deus, da sua vidade da sua lei, mesmo quando mais dolorosa nos parece, ouvia como alheio a própria voz e a consolação que procurava transmitir ao soluçante velho, reflectia-se brandamente na sua alma como milagroso balsamo.

—Eu sou um egoista, sr.a *D. Felicia* nem a deixo gozar a festa.

—Meu amigo, eu sou freira. A minha missão neste mundo não é acompanhar os que se divertem, mas consolar os que choram. Ficando junto de si, não só cumpro um dever, mas satisfaço as tendencias do meu proprio coração.

—Então se apre o verdade o que para ai dizem? Ai! minha irmã, como agora com a partida de Joaquina, eu me vou sentir desamparado e só!

—Ela fica-lhe aqui muito perto. Mas olhe, neste primeiro tempo, pedirei ao padre Evaristo que vá residir comsigo. Ele é muito carinhoso e bom. Falar-lhe ha de Deus, resarão juntos por alma da sua filha, e encontrará conforto na Fé unico lenitivo das almas que a dor prostra. Ah! meu amigo, aprenda a não se insurgir contra os designios da Providencia, e, com a alma esfacelada de dor, diga comsigo sinceramente: «Faça-se a «Vossa Vontade, Senhor e não a minha». Creia que esta frase, dita com fé e convicção quando a dor nos esmaga, é a melhor prece. Repita-mo lá, meu pobre amigo, e Deus nos mandará a sua paz.

Vieram varios emissarios chamar o tio Bonifacio, e Felicia conseguiu que os deixassem ambos sós. A marqueza opoz-se, assim como o morgado e o doutor a que os importunassem mais.

Descia o sol no horizonte, numa agonia tristissima, quando o tio Bonifacio exgotado de lagrimas e sofrimentos, entrou de novo em casa.

As festas continuaram lá fóra, a musica tocava no largo da abadia e as danças sucediam-se cada vez mais animadas. O vinho corria por conta do lavrador e os doces, mas a casa do tio Bonifacio fora abandonada por um natural sentimento de delicadeza.

O doutor partira com Lucia para Caminha de visita á familia, o morgado recolhera com Joaquina ao solar da Torre, e a marqueza levara os restantes convidados para Cavique, onde ajudada pelo padre Evaristo e pelo abade lhes procurou toda a possivel distracção.

Entrando em casa, seguido de Felicia, o velho dirigiu-se ao quarto de Mariana. A pobre Felicia empalideceu, mas transpoz resolutamente a porta. Teve de ouvir de novo tudo que a dor do velho lhe sugeria, a narrativa da paixão do dr. Lemos pela filha, como soubera, a alegria de todos, a sua imensa satisfação, e depois, ai! depois!... Pobre rapaz! Que tortura passará ele agora, minha irmã? Casou para satisfazer os desejos de Mariana e no fundo como ha de ele encarar Lucia, tendo a outra no coração? Eu sou velho, mas fui novo e assisti a muita cousa...

Narrava então a paixão do morgado velho pela marqueza e o que ele sofrera vendo-a partir e como no meio dos seus desvarios nunca a esquecera.

—Ora o nosso doutor, continuava ele, deve sofrer muito mais porque é um homem serio e não um doidivanas como o velho morgado.

Emfim o padre Evaristo, já depois das onze horas veio com um criado munido de lanterna buscar Felicia. Nem esta nem o tio Bonifacio havia comido nada, nem mesmo do tal se haviam lembrado.

O padre repreendeu os afectuosamente e, vendo que todos os criados estavam para o baile, exigiu que o tio Bonifacio os acompanhasse a Cavique e lá dormisse essa noite. Ele sentia pavor da solidão. Opoz, por vergonha, fraca resistencia e por fim cedeu.

A marqueza começava a inquietar-se quando viu chegar Felicia trazendo o tio Bonifacio pelo braço.

—Ora até que emfim! julguei que não voltavam nunca mais. Ainda bem que o trouxeram; eu já estava para o ir buscar caso o padre Evaristo nada tivesse conseguido.

Esta declaração da velhinha poz inteiramente á vontade o pobre velho que vinha no receio de desagradar. Nas salas, os homens jogavam o solo, tarot ou o bilhar e as senhoras conversavam. A irmã do morgado, uma rapariga nova entre as poucas senhoras presentes, animava o serão de quando em quando cantando um trecho de opera italiana acompanhando-se no esplendido piano. O pai fez-se tambem ouvir num solo no violino e uns trechos de Beethoven.

A marqueza e D. Pedro, aquele primo do morgado que a velhinha ganhara á causa deste, relembraram versos e poetas em moda no seu tempo, e o serão passava alegremente para todos os convidados.

A marqueza entregou o tio Bonifacio aos cuidados do padre Evaristo e quiz que Felicia mudasse de vestido e aparecesse nas salas, o que ela fez aparentemente de muito bom grado, dando ao serão um novo interesse. Era musica eximia e cantava, mas ha muitos anos, desde que lhe morrera o noivo, que não tocara mais, a não ser na igreja para acompanhar a cerimonia da benção do Santissimo. Entrando na sala, sentiu-se irresistivelmente atraida para o piano e, seguindo o impulso natural, maravilhou todos pela beleza do seu improviso que ninguem conhecia como tal. A marqueza estava estupefacta e quando a voz de Felicia se ergueu, sonora e forte, entoando um hino ao Sol, simbolo de Deus, dos seus olhos soltaram-se lagrimas de funda comoção. Era quasi dia quando, após uma ceia opipara, os hospedes se retiraram á excepção de D. Pedro que dormiu essa noite em Cavique.

Felicia entrando finalmente no seu quarto, encheu a tina de agua, tomou banho e sem se ajoelhar como de costume ante o Cristo de marfim atirou-se para cima da cama e adormeceu num sono agitado cortado de horridos pesadelos. Ah!... o seu coração não estava livre ainda, como julgara, e sofria medonhamente ante o sacrificio consumado.

Sentiu isso dolorosamente ao acordar, mas não desanimou.

—E' necessario partir, deixar os amigos a quem tanto quero, abandonando estes sitios que tanto me teem visto sofrer.

«Um estado novo de consciencia pede um meio novo em harmonia com ele. E' preciso não me prender com considerações pueris. O socego, a paz de todos está nas minhas mãos, não fraquejarei, é necessario partir.

Ergueu-se com o coração esfacelado, mas firme na sua resolução. Foi bater levemente á porta do quarto do padre Evaristo. Este perguntou quem era e ouvindo-lhe a voz pediu-lhe, que se dirigisse á biblioteca e o esperasse ali, não tardaria um minuto.

De facto, mal soror Felicia se sentara, o capelão assomou á porta, com o rosto aflito. Felicia tranquilisou-o sorrindo:

—Não é nada que mereça cuidado, meu padre, queria falar-lhe sem testemunhas, e depois da marqueza estar a pé é dificil, senão impossivel.

—De que se trata então?

—Duma confissão invulgar em que a penitente não pede absolvição, mas apenas sigilo.

—Escuto.

—O estado da minha consciencia tornou-me impossivel continuar a residir em Cavique. A marqueza, pressentindo-o, ou melhor, sabendo-o, ofereceu-se a fazer comigo uma longa viagem para a qual não tem forças nem saude. Resolvi partir só, não para a India dos meus sonhos que é distante demais, mas para um convento em Espanha.

(Continua)

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de —
Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.DA
45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

Capital e Reserva ..... Libras 6,310.000
Receita Anual em 1923 Libras 2,087.000
Sinistros Pagos...... Libras 19,843.000

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — 53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS — Telefones Central 237 e 558

# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada
Capital Esc. 11.999.970$00
Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma
Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 93
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. — R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola

# ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

# The Match And Tobacco Timber Supply Company

Sociedade anonima, responsabilidade limitada

CAPITAL (Autorizado Lb. 1:000.000
(Emitido... Lb. 100.000

Sede — Rua de S. Julião, 139 — LISBOA

Entrega de acções da emissão de 1924

São avisados os Srs. Accionistas de que as Acções lhes serão entregues contra os Recibos provisorios, devidamente endossados pelas entidades a favor de quem foram emitidos, pela forma seguinte:

Aos subscritores por Acções da Companhia Portuguesa de Phosphoros:
*Na rua de S. Julião, 139 — Das 13 1/2 ás 16 1/2 horas*

RECIBOS N.os 1 a 400 em 10 do corrente
» » 401 a 800 » 11 » »
» » 801 a 1200 » 12 » »
» » 1201 a 1434 » 14 » »

Aos subscritores por Acções da Companhia dos Tabacos de Portugal:
EM LISBOA (NUMEROS IMPARES)
*Na Avenida da Liberdade n.° 12 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 1 a 501 em 12 do corrente
» » 503 a 1051 » 13 » »

NO PORTO (NUMEROS PARES)
*No Campo 24 de Agosto n.° 31 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 2 a 440 em 12 do corrente
» » 442 a 888 » 13 » »

Passados os prazos acima referidos, as entregas serão efectuadas na 1.ª sexta-feira de cada mês, nos mesmos locais, ás horas acima indicadas.

The Match And Tobacco Timber Supply C.°
OS ADMINISTRADORES
*(a) Dr. João Ulrich.*
*(a) D. L. Lancastre*

# Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratém, 6, 2.º

# DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1
Telefone N. 5180

# Esmaltes Belgas "LE TIGRE"

Secam numa hora. São as mais baratas!
A' venda nas boas drogarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43 — Lisboa

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central
Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Franciort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS
Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal, n.° 16
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 37
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.° 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 333

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

6028—16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 6—LISBOA | Sabado, 5 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 23—CAPITAL — Impressão: Rua da Rosa, 71 | Preço 30 centavos


*No mar Baltico, a navegação oferece serios perigos, porque uma tempestade fez desprender das ancoras algumas minas que ainda não haviam sido caçadas.*

## DEFEZA DA REPUBLICA

### BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DA DEFEZA ALEGADA PELO

# Sr. Raul Esteves

### PERANTE O CONSELHO DE GUERRA — A QUE FOI SUBMETIDO —

## Muita parra...

O julgamento dos militares e civis implicados no Pronunciamento da Rotunda vai-se fazendo com serenidade, mesmo com monotonia. Dizia-se que os reus produziriam, em audiencia, tremendas revelações, que comprometeriam muita gente e modificariam, mesmo, o aspecto politico do momento que vai passando. Pois tem de se confessar que, pelo menos até hoje, pouco, muito pouco tem sido revelado e o negocio continua a ter o aspecto singular dos minutos da sua eclosão: fóz-se um movimento militarista, apoiado por grupos civis, com o fim de violar a Constituição, forçando a vontade do Chefe de Estado sob a ameaça de armas carregadas e grande copia de munições.

Entendemos nós—e connosco muita gente boa—que a pretenção de violar a Constituição equivale a ferir a propria Republica. Como é possivel, então, concordar com alguns dos reus, que pretendem que o Pronunciamento foi insuspeitamente republicano? Mas, de resto, isto são pontos de vista de pouco valor relativo. Por agora, vale mais extrair das declarações feitas no Tribunal pelos chefes do Pronunciamento o que, porventura, nelas exista de concreto, expurgando-as, para tal efeito, da inundação dos trópos vistosos e das redundancias inuteis em que elas foram enquadradas. Vejamos, primeiramente, o que disse o sr. Raul Esteves, chefe ou subchefe do Pronunciamento e, ao tempo, comandante do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro.

▬ ▬ ▬

Quiz o sr. Raul Esteves apresentar-se como salvador da Republica, afirmando que tal atestado lhe fora passado por ministros varios. E' possivel que, por acaso, o sr. Raul Esteves alguns serviços tivesse prestado ás Instituições e que merecesse, então, os elogios dos seus chefes. E' possivel. Mas isso não destroe o acto de indisciplina militar praticado em 18 de abril, recebendo das mãos dum simples capitão o batalhão revoltado, o proprio batalhão que o sr. Raul Esteves comandava, não sósinho mas de partilha com o capitão insubordinado. E este ultimo oficial, que era, é e sempre será monarquico, não foi para a Rotunda para defender a Republica. Por certo que não!

O sr. Raul Esteves censurou o sr. Presidente da Republica porque não correu para Campolide quando já se juntou o gabinete Ginestal Machado-Cunha Leal com o sr. Raul Esteves á frente do B. S. C. F. Este caso foi completamente esclarecido nas colunas de «A Capital», que demonstrou a existencia dum «complot» urdido nos gabinetes ministeriais e tendo por objectivo principal arrancar ao sr. Teixeira Gomes a dissolução do Parlamento e a sanção a uma Dictadura brava... Ora nessa ocasião critica o Chefe de Estado deu provas de extraordinaria clarividencia politica, não indo meter-se na boca do lobo alapardado em Campolide, antes de ter adoptado algumas salutares precauções. E o resultado destas viu-se logo: o sr. Raul Esteves regressou ao quartel com os seus soldados e o sr. Cunha Leal desatou a pregar a Dictadura nas salas da Sociedade de Geografia, por signal que acolitado pelo sr. general Carmona, então ainda ministro da Guerra mas já demissionario... de e todo o Governo...

Teve o sr. Raul Esteves uma entrevista com o sr. Victorino Guimarães, antes do 18 d'abril e sendo este estadista Chefe do Governo. Pediu-lhe, afirma, a demissão do comando do batalhão de Sapadores. Foi-lhe negada. Quando o sr. Victorino Guimarães depozer será ocasião de comentar esta parte das declarações do sr. Raul Esteves, que, por agora, não adiantam coisa alguma.

Afirmou ainda o sr. Raul Esteves que conferenciou com o sr. general Adriano de Sá, mas só então lhe dizer que não tinha que afastar qualquer dos oficiais do seu batalhão porque tinha confiança em todos. Neste ponto foi o sr. Raul Esteves particularmente feliz. Foi justo e verdadeiro.

A confiança que depositava na oficialidade do seu comando era tão absoluta que não foi quebrada nunca, nem mesmo quando o sr. capitão Vilar lhe insubordinou o Batalhão e depois lho entregou em plena revolta. Mas o sr. Raul Esteves afirmou, ipsis verbis, que o sr. general Adriano de Sá tinha razão para não confiar. Quando o ilustre e valoroso ex-comandante da 1.ª Divisão Militar depozer por certo que este ponto ficará completamente esclarecido.

▬ ▬ ▬

Foram estas, em resumo as declarações do sr. Raul Esteves. Justificou o acto de rebeldia praticado? Isso não é comnvosco pelo menos por emquanto. O sr. Raul Esteves é um reu e está sendo julgado por um tribunal. Não nos compete intervir no apuramento das suas responsabilidades. Os mais proximos amigos dos acusados não cessam de proclamar a sua convicção antecipada na absolvição de todos os implicados no Pronunciamento da Rotunda. Ou acertem ou desacertem, não quer «A Capital» que a possam acusar de entar embaraçar a marcha serena da justiça. O que for soará!

Mas nada disso impede que fixemos desde já que as declarações do sr. Raul Esteves, que se anunciavam como devendo comprometer meio mundo, não alteraram fundamentalmente o que as autoridades já tinham apurado.

▬ ▬ ▬

Quanto á defeza do sr. Filomeno da Camara, que foi o chefe do Pronunciamento, tambem merece analise. Mas não hoje, que o espaço não sobra.

## A QUESTÃO — DA — AGUA

### Ha dois dias que a sua falta se não faz sentir com a acuidade anterior

Desde que o sr. Carlos Pereira, a instancias do sr. ministro do Comercio, chamou a si a questão da agua, a falta do precioso elemento deixou de fazer-se sentir com a acuidade dos dias anteriores.

Porque a verdade é que, conhecedor do assunto como ninguem, o director delegado da Companhia das Aguas, embora á custa de um esforço facilmente compreensivel, tem feito uma distribuição metodica, evitando assim, ou pelo menos atenuando, as reclamações que surgiam de todos os lados.

Não quer isto dizer, é claro, que a um ou outro consumidor não falte a agua, mas a verdade é que já não ha a falta que se notava. E quando, por acaso, esse facto se dê, o consumidor a quem tal suceda deve telefonar, quer de dia, quer de noite, para a Companhia das Aguas, para o sr. Carlos Pereira, que imediatamente providencias serão dadas.

Claro está que a agua que ha é a suficiente para as necessidades, mas não para desperdiçar. O proprio interesse do consumidor está em restringir o seu consumo, porque, assim, terá a certeza de que lhe não faltará o precioso liquido.

## Antonio Piedade da Cruz

### Um artista que honra o nome portuguez

Em Lisboa, encontra-se neste momento um artista que honra o nome portuguez: é o sr. Antonio Piedade da Cruz, natural de Nova Goa e que, em Berlim, onde foi concluir o curso que iniciára na Escola de Belas Artes de Bombaim, deu tão brilhantes provas que foi nomeado professor adjunto da Alta Academia de Belas Artes da capital alemã.

Antonio da Cruz, de volta a Goa, veiu visitar a metropole, tencionando aqui realisar uma exposição, para tornar conhecidos os seus trabalhos, que tanta e tão merecida atenção teem despertado nos meios cultos alemães.

O notavel pintor colherá tambem alguns aspectos da vida e paisagem portuguesa, que nos dará num album luxuoso, impresso na Alemanha.

## Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.ª R. da Prata 51.


## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 96$00, venda a 96$25.

## A fabrica da Amora

### Vae ser vendida á Companhia União Fabril

Deve ser por estes dias lavrada a escritura da venda da fabrica de garrafas da Amora á Companhia União Fabril.

A fabrica encontra-se fechada ha anos, por motivo da crise que assolou o paiz logo após a grande guerra.

### A «SOI-DISANT» ESCRAVATURA

## O TRABALHO COMPELIDO

### é autorisado pelo ministro inglez das colonias

No momento em que se pretende ressuscitar a celebre questão da escravatura nas colonias portuguesas, com o intuito manifesto de servir os fins ambiciosos dos Cadburys e quejandos, convem que se leia o seguinte, escrito por um jornal de Lourenço Marques:

«Um telegrama de Londres publicado no «Natal Mercury» de 31 de Julho, informa que foi publicada a correspondencia sobre o trabalho compelido na colonia de Kenia, para os trabalhos do governo.

Abre a correspondencia com um oficio do ex-governador da colonia, sir Robert Coryndon, de 15 de setembro de 1924, pedindo a grande aprovação do acto de trabalhadores para os caminhos de ferro, e acrescentando que, para satisfazer a necessidades, era indispensavel recorrer ao trabalho compelido.

O ministro das Colonias respondeu em despacho que não podia conceder a sua aprovação de uma forma geral para o trabalho compelido, mas, em presença de um telegrama expedido por sir Robert Coryndon, mostrando a gravidade da situação, o ministro telegrafou, a autorisar o trabalho compelido de quatro mil indigenas, mas alimentando a esperança de que o trabalho compelido fosse posto de lado, logo que cessasse a necessidade dele.

Em oficio de 11 de Junho, o governador interino de Kenia informou que já não havia necessidade de recorrer ao trabalho compelido, porque estavam aparecendo trabalhadores voluntarios, e, por despacho ministerial de 9 de Julho, foi-lhe respondido que se aguardaria que voltasse a haver necessidade do trabalho compelido para se autorisar novamente».

Entre nós tambem houve ha anos a pretenção de dispensar o trabalho compelido; e nessa ordem de ideias o C. R. L. M. mandaram para o interior João Albasini, para contratar os seus serviçaes.

Viu-se, porem, praticamente, que, sem a intervenção dos cipais, não vi- nham as circunscrições um unico trabalhador para os C. F. L. M.!

Emquanto o indigena tiver ao seu serviço, a trabalhar como escravas, as mulheres que compra com o dinheiro que traz do Transvaal, e emquanto não forem aumentados os necessidades, é inutil pensar em pôr de lado o trabalho compelido, tanto para as obras do Governo como para os trabalhos de agricultura e da industria; é preciso e indispensavel recorrer a ele, a não ser que se queira ver paralisada de vez a vida oficial e particular da Colonia».


Lêr na 3.ª pagina


## Imenso Amor

*Tal é o titulo do novo folhetim que «A Capital» publica.*

*Romance passado na aldeia e baseado nos principios da nova religião, a teosofia.*

### IMENSO AMOR

*vem demonstrar que a malicia é um desagradavel aspecto do ser humano, que a Bondade tem um grande poder, que ha na velhice alegrias e prazeres, que a pureza dos sentimentos aliada á força do raciocinio é mais forte que as paixões humanas, que os homens que se dominam são superiores aos outros, que a mulher que reflecte é um grande valor social e que nada ha mais belo que cada um tirar de si o maior esforço.*

### IMENSO AMOR

*é um romance em que brilha a Verdade com intenso fulgor.*

*Tal é o folhetim de que «A Capital» iniciou a publicação.*

## LOTERIA DE LISBOA

| | |
|---|---|
| 59 | 400.000$00 |
| 4350 | 60.000$00 |
| 4182 | 20.000$00 |

CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 13


## Os teatros subsidiados pelo Estado

### O Nacional Almeida Garrett deve ser explorado segundo o «Odéon de Paris»—O de S. Carlos deve ser submetido a concurso

Estão na ordem do dia, os teatros subsidiados pelo Estado; o Nacional Almeida Garrett e o teatro lirico de S. Carlos, que deve ser explorado, depois de aberto concurso.

A qualquer dos dois é preciso acudir, para prestigio da Republica e para que o nosso paiz avance no caminho da civilisação e não fique na cauda dos outros povos, como se infelizmente se regista em varias manifestações da vida nacional portuguesa.

A primeira condição a estabelecer é a concessão de um subsidio, como se faz lá fora em todos os teatros do Estado.

Toda a gente ilustrada sabe o que faz França, a Alemanha, Inglaterra, Italia, Espanha, que fornecem os meios aos teatros que devem constituir uma Escola educativa. A Alemanha mantinha quatro teatros li ricos e depois da mudança de regime, conservou dois subsidiados.

Por muito que seja preciso economisar no orçamento é possivel sempre, conseguir nas receitas uma verba para subsidiar os teatros do Estado.

Mas esse subsidio só dá uma garantia de se conseguir manter prestigiada a arte.

No teatro Nacional está liquidado o sistema da Sociedade artistica e a corrente principal, importada de França é que se adopte o regime o Odéon, isto é, teatro subsidiado pelo Estado, mas com a exploração entregue a um Director.

O caderno de encargos, a que tem de satisfazer o Director do teatro Nacional do Odéon, é o seguinte, nas suas linhas gerais:

O Director tem de ser superior pessoalmente as funções que lhe são confiadas, como representante do Estado, e não pode renunciar a concessão, antes de terminar o praso do contracto, sob pena de pagamento de 60.000 francos. O Director não poderá alugar ou ceder uma parte da concessão, podendo obter os fundos necessarios por meio de comandita, com a aprovação do ministro.

Exige-se o deposito de 300.000 francos, compreendendo 60.000 francos de caução e 240.000 de fundos de «roulement».

E' obrigado a manter um elenco que interprete dignamente o antigo repertorio tragico e comico.

Tem obrigação de respeitar os contractos feitos com os autores. Deverá entregar o teatro ao Estado, quando findo o contracto, isento de encargos, não tendo haver comité de leitura de 10 membros, que reune de treze em treze dias. As peças são registadas para assegurar aos autores o exame regular das suas obras.

Durante a epoca serão representadas pelo menos, treze peças de 3 a 5 actos e oito peças pequenas de 1 a 3 actos, devendo ser em verso duas destas 11 obras.

Poder-se-ha representar uma obra importante estrangeira, que com autorisação do Ministro pode ser considerada como peça nova.

Deverão ser representadas, pelo menos, 12 peças do antigo repertorio classico e 3 obras importantes do seculo XIX.

Em cada ano o director deve submeter ao ministro a lista dos artistas que deseja empregar, com a designação dos seus logares e dos ordenados. O director não poderá contractar artistas que ganhem menos de 150 francos por mez.

Deverá ser conhecida do ministro qualquer mutação que se dê no pessoal.

Ha uma caixa de socorros, para o pessoal menor, a beneficio da qual se dá em cada ano um espectaculo, que pode ter a colaboração de artistas de outros teatros.

Não podem ser dadas recitas extraordinarias no Odéon, senão em beneficio das artes de teatro e qualquer outra festa, só com autorisação do ministro.

O Director, d'acordo com o Comissario do Governo deve organisar tournées á provincia e recitas gratuitas, sempre que sejam requisitadas pelo ministro, sendo o preço fixado segundo a média das receitas do mez anterior. A acção dos 60.000 francos do Director é afectada a garantir todas as indemnisações, multas e prejuizos que a Administração tenha a reclamar do director;

O pagamento dos premios de seguro do teatro;

Os ordenados dos artistas e mais empregados;

Os direitos dos autores;

O director do Odéon recebe do Estado uma subvenção anual de 100.000 francos.

O teatro tem de ser entregue ao Estado em boas condições de conservação e de ser limpo uma vez por ano, durante o periodo em que está encerrado, sob a fiscalização do arquitecto, do monumento, que é o fiscal e juiz da oportunidade dessa limpeza. As restaurações da sala são feitas á custa do Estado.

O ministro pôde dispor do teatro para bailes ou reuniões.

Todo o material e mobiliario da exploração do teatro pertencem ao Estado e mais da mesmo o que for acquirido pelo director, para o que existe um inventario.

A tabela dos preços dos diversos logares é submetida á aprovação do ministro.

Poderão ser dados concertos e bailes ou carnaval.

O teatro poderá estar fechado durante quatro mezes, desde 1 de maio e 1 de outubro, podendo neste periodo organisar-se as «tournées» á provincia.

Outras disposições estão contidas no caderno de encargos, que reclamam mesmo importancia.

Esta o sistema que convem adoptar entre nós e no qual já se trabalhou, e que se impõe se queremos manter a arte dramatica já viva entre nós, com o regime de concurso, para poder satisfazer e seus encargos.

A epoca está a ser iniciada e convinha para interesse e prestigio da arte nacional que este assunto se resolvesse.

## Caso complicado

### Está já apurado que uma senhora furtou parte do recheio da casa em que habitava

Referimo-nos ontem a um caso que a policia da 1.ª secção de investigação estava tratando do pôr a claro e que se resumia no desvio de parte do recheio do uma casa que o sr. Ruben Teixeira Bastos possue na rua dos Anjos, 145-2.º, e que alugou, mobilada, á sr.ª D. Adelaide Leonor Correia Marçal, que para ali foi viver com suas filhas, Maria, Branca e Eva. Pelas diligencias a que o chefe Martinheira procedeu, apurou-se que era verdadeira a queixa, pois que tendo ordenado a dois agentes que em companhia do queixoso fossem verificar os objectos que faltavam na morada indicada, se chegou á conclusão de que parte do recheio da casa fôra empenhado tendo já sido apreendida parte desses objectos em varias casas de penhores.

Trata-se de uma burla, avaliada em 8.000 escudos, sabendo-se já que esses objectos foram empenhados por uma das filhas da locataria, a sr.ª D. Eva Marçal Correia, que se encontra presa, tendo sido restituidas á liberdade as restantes pessoas implicadas no caso.

## Conflictos operarios

Entre a Federação da Construção Civil e os carpinteiros navais em greve, surgiu agora um conflito, devido a os grevistas terem afirmado que não encontravam competencia nos seus camaradas da Construção Civil para trabalharem a bordo e nos estaleiros.

▬ ▬ ▬

Para tratar do assunto deve realisar-se esta noite uma reunião com elementos das duas classes.

▬ ▬ ▬

A greve continua hoje a ser geral em todos os estaleiros, sendo possivel que na proxima segunda-feira, aque sendo parcial, mais adia á Parceria.

## Os duodecimos

### Uma entrevista a que se liga importancia—A publicação do decreto

O assunto sobre que incide actualmente a curiosidade politica é o decreto sobre os duodecimos em volta do qual o governo ergueu a muralha da China.

Um tal decreto com força de lei não passa, a nosso ver, de um vulgar instrumento de administração publica cujas linhas gerais tram demarcadas no ultimo concelho de ministros.

O sr. presidente do ministerio procurou hoje, cedo, o sr. Ministro de Agricultura indo em seguida conferenciar com o sr. Ministro do Comercio que na ocasião estava dando despacho ao administrador geral dos Correios e Telegrafos, sr. Antonio Maria da Silva.

Após uma entrevista entre os srs. guarda e o sr. Ministro da Agricultura apressou-se a tomar o «Sud» em direcção a Coimbra onde se avistará com o titular das Finanças.

▬ ▬ ▬

Segundo nos afirmaram tratar-se-ha de assunto relacionado com os duodecimos, cujo original já está na Imprensa Nacional devendo ser publicado num dos primeiros dias da proxima semana.

## Presidencia da Republica

O chefe do Estado está um pouco melhor, devendo não partir em meados do mez para Melgaço. De tarde o sr. Teixeira Gomes deu assinatura.

## MORTE MYSTERIOSA

### A POLICIA TEM A IMPRESSÃO DE QUE NÃO HOUVE CRIME

O agente Teixeira, da 4.ª secção da policia de investigação, esteve hoje de manhã interrogando os pintores Manuel Mendes Capa e Manuel Augusto de Oliveira, presos ontem de madrugada pela guarda fiscal do posto de Santos por suspeita de serem os autores da morte do seu companheiro Joaquim Antonio Pereira, que residia na rua das Madres 73, e o qual desapareceu no Tejo quando se estava tomando banho em frente á Ribeira Nova.

▬ ▬ ▬

Pelas declarações dos presos e ainda pelo que se conta antes do Pereira ter ido tomar banho, tem a policia a impressão de que não se trata de um crime, mas sim de um desastre, devido o Pereira ter sido arrastado pela corrente quando se banhava.

O facto de numa das algibeiras do seu casaco e no bonet serem encontradas manchas de sangue, compreende-se desde que se saiba que, antes de ir para a Ribeira Nova com os amigos, o Pereira esteve numa taberna da rua Correia Garção, 3, contendendo com varios fregueses, o que lhe valeu ser agredido á bofetada pelo encarregado do estabelecimento, rebentando-lhe nessa ocasião o sangue pelo nariz, que ele tratou de estancar com o lenço.

▬ ▬ ▬

Ao contrario do que ontem se disse, o cadaver do Pereira ainda não foi encontrado, não sendo dele o que mais tarde apareceu no Bom Sucesso e que a policia fez remover para a Morgue onde deu entrada como sendo um desconhecido.

As investigações policiais prosseguem, tendo hoje de manhã varios maritimos procedido a pesquisas na Ribeira Nova, com varas e arrocego, afim de se verificar se o Pereira teria ficado enterrado no lodo, não tendo dado resultado tais diligencias.


## HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL


## As eleições

### A frente dos radicaes conta vencer em Lisboa

O movimento de propaganda eleitoral vai intensificar-se notavelmente a partir da segunda quinzena do mez corrente.

O acordo para a frente unica dos elementos radicais está em excelente caminho principalmente no distrito de Lisboa onde o seu triunfo parece assegurado devendo ser a genese do sr. Antonio Maria da Silva o cabeça de turco do momento.


UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
P. dos Restauradores, 13

Exito! Sucesso!
RATAPLAN!
A REVISTA VITORIOSA
3 QUADROS NOVOS-3
4-NUMEROS NOVOS-4
Coplas novas de palpit nte actualidade no
Teatro Maria Victoria
Telefone N. 3644
2 SESSÕES A'S 8 1/2 E 10 1/2

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

EDEN-TEATRO
TELEFONE N. 8330
Terça-feira 8 inauguração dos espectaculos em sessões — A's 8 3/4 e 10 3/4
Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros
Frei Tomaz ou o Misterio da Rua S raiva de Carvalho
Original de Eduardo Fernandes (Esculapio) e Carlos Ferreira. Musica de Alves Coelho e Raul Ferrão
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
A distribuição da peça e acessorios vão indicados nos respectivos programas e cartazes.

TEATRO APOLO
TELEFONE N. 4129
EMPREZA RUAS, Ltd.
HOJE — A's 9 1/4
O CONDE DE MONTE CRISTO
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
O mais sensacional espectaculo
Scenas arrebatadoras
Bilhetes sem locação
O mais arejado dos teatros

# TEATRO

## Verdades que doem

*Ante-ontem um jornal da tarde, na sua secção de teatros, publicava a seguinte noticia:*

«O emprezario do salão Paraizo, na Nazaret, esqueceu-se de pagar á Nova Companhia de Declamação a importancia contractada pelos espectaculos que ela ali realisou recentemente. A' Inspecção Geral dos Teatros recomendamos o caso — segundo nos mesma vila — porque não faz sentido que esta exija cauções ás companhias em «tournée» e não obrigue os emprezarios a pagar-lhes.»

*Ora, ao que nos consta, a primeira victima que sofreu as consequencias da «falta de memoria» do emprezario do Salão Paraiso foi a companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha, que deixou ficar na sombra o «desmemoriamento» do emprezario em questão, o que deu em resultado dar-se o segundo caso da pertinaz «doença» que ataca o homem do Paraizo, o que é grave, sendo mesmo urgente tomar providencias, não vá o «mal» tomar vulto a ponto de se repetirem os casos...*

*Ante-ontem á noite já pelas mezas dos café se murmurava com uma pontinha de ironia sobre a atitude que iria tomar neste caso a A. C. T. T., esquecendo-se os ironicos murmuradores de que a Associação não recebeu queixa alguma do director da Nova Companhia de Declamação e que de resto a Associação dos Emprezarios é que devia intervir no caso junto da Inspecção Geral dos Teatros. Assim é que é cada um no seu logar!...*

*Mas, emfim, o que é preciso é obrigar o tal «emprezario» a satisfazer os compromissos que tomou com as duas companhias para que se não fique a rir no paraiso... emquanto os outros ficam, com o dinheiro que lhes pertence a arder no Inferno...*

REPORTER

### Noticiario

#### De Portugal

Está ensaiando no teatro Avenida a companhia dirigida pela actriz Palmira Bastos, que em 15 de setembro parte em «tournée» ás praias e provincia.

—Vai nos primeiros dias da semana que vem á scena, no Eden Teatro, a revista «Frei Tomaz» da auctoria de Eduardo Fernandes (Esculapio) e Carlos Ferreira, musica de Raul Ferrão e Alves Coelho. As actrizes Zulmira Betencourt desempenha os papeis de «Severo, Fado estalt... e Casquilho» e Adriana de Freitas os de «Dactilografa e B.rtinia».

—Chegou a Lisboa o actor Reginaldo Duarte.

—Os scenarios da peça da abertura do teatro do Ginasio são pintados pelo scenografo Eduardo Reis (filho).

### Reclames

POLITEAMA—Muita gente tem ido para lá a repousar da canicula, no que tem feito muito. Mas bem não tem procedido o mal, egualmente, os que do lá teem vindo para vêr «O Leão da Estrela», assim como os que te do cá ficado, os imitam. Porque a verdade é que não há peça com mais graça do que aquela, como não ha desempenho mais perfeito que o que ao papel de «Anastacio Silva» dispensa o eminente actor Chaby Pinheiro. «O Leão da Estrela» repete-se hoje.

MARIA VITORIA — Mantem-se inalteravel o grandioso exito co «Rataplan» a famosa revista deste teatro, que, completamente remodelada tem todo o aspecto duma peça nova. Os seus treze novos e graciosissimos quadros nos quais estão intercalados quatros numeros dos mais palpitante atualidade, ac lhe... o publico, entusiasticamente, aplaudindo-os com verdadeira alegria.

APOLO—Que foi acertadissima a ideia da empreza deste teatro em fazer reviver o sensacional drama «O Conde de Monte Cristo» bem o está demonstrando a concorrencia a esse teatro, donde o publico sai satisfatissim . Hoje repete-se, no Apolo, a empolgante peça, cujas esplendidas situações são, ainda, realçadas por um brilhantissimo desempenho em que notavelmente, se salientam Ilda Stichini e Rafael Marques, esplendidamente acompanhados por Albertina d'Oliveira, Julia d'Assumpção, Joaquim d'Oliveira, Aurelio Ribeiro, Carlos d'Abreu, José Clímaco, Augusto Torres, Bramão, Carlos Sousa e mais artistas.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».
APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan».
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «Amor de Pais».
ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.
SALÃO FOZ — ás 9 — Variedades. Cinemas: — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.

## PRAIAS E TERMAS

### Um melhoramento em Paço d'Arcos

Em Paço d'Arcos, realisa-se hoje a inauguração do Victoria Casino-Restaurant, instalado na Avenida e no edificio expressamente construido para tal fim.

Tem cine-teatro, salões de festas e restaurante dirigido por um conselheiro de provada competencia.

O programa que a empreza se propõe pôr em execução é vasto, e, a ser executado, tornará Paço d'Arcos uma das nossas melhores estancias quer de verão, quer de inverno. Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

BALEAL, 3.—No Hotel Club encontra-se grande numero de hospedes, os quais são unanimes em tecer elogios ao novo proprietario, pela acertada orientação que tem dado aos serviços desse hotel.

As belezas desta povoação teem sido muito apreciadas pelos veraneantes.

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protheses, ortodoncia
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

## Mulher espesinhada e morta

O tribunal da Boa-Hora restituiu hoje á liberdade, por falta de provas, os nove individuos presos por suspeita de implicados na morte da velhinha Tereza Rodrigues, empurrada e espesinhada ha dias no Beco do Almotacé, a Alfama.

Todos devem saber
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação
Venda a peso
donomes pedir em toda a parte

# ULTIMA HORA

## DOS IMPLICADOS

### Continuaram, na audiencia de hoje, a citar-se nomes de oficiaes e unidades que os réus acusam de estar com o movimento

Reaberta a audiencia ás 12,30, o primeiro reu chamado a prestar declarações foi o capitão Sena Magalhães que declarou ter tomado parte activa no movimento cujos fins são já conhecidos.

Seguiu-se o tenente Paixão que fez identicas declarações.

O tenente Azevedo Reis confessou que tambem tomou parte activa no movimento acrescentando que, quando estava numa posição ao norte do quartel de metralhadoras, na tarde de 18 viu passar um pelotão de cavalaria da G. N. R. com bandeira branca.

O tenente Magalhães de Figueiredo manteem as declarações já feitas, o mesmo fazendo os tenentes Leite Ribeiro Guedes da Silveira e Coelho da Mota. O tenente Abel de Sousa Moutinho, que declarou que, sabendo que o movimento era ilegal, obedeceu ás ordens dos seus chefes. Acrescentou que, além das unidades que tomaram parte no movimento, outras nele estavam comprometidas, tendo ouvido da boca do comandante da G. N. R., de Campolide, sr. Ilidio Falcão, que fora resolvido deixar que os revoltosos ocupassem o quartel de metralhadoras, com a promessa de que confraternisariam com ele. Relata, ainda, que a Aviação prometera tambem ficar neutra e que varios oficiais lhe afirmaram a sua solidariedade. Conta ter encontrado varios contingentes da guarda e de infantaria 16 em pouco afastados dos seus quarteis e relata que, tendo-se encontrado com o general sr. Adriano de Sá, este lhe perguntára:

—«então, que tal foi essa cachimbada?» — pergunta essa a que não respondera.

O tenente Antonio da Conceição declarou nada ter a acrescentar ao que já dissera. Seguiu-se o tenente Abel de Sena Raposo, que declarou ter assumido comando na Rotunda, ali se conservando até á rendição. Tendo visto nos jornais a declaração de que infanteria 2 não estava comprometida no movimento, garantia ali que moralmente todos eles, inclusivé o seu comandante, o estava.

Nesta altura, os apitos do Arsenal agudos e repetidos interrompem por algum tempo o funcionamento do tribunal.

O reu acrescentou que nas vesperas do movimento aqueles oficiais principiaram a pôr dificuldades, dizendo uns que se tratava duma rapaziada, outros que só entrariam no movimento se ele vencesse e outros desde que todas as unidades entrassem.

O tenente Paixão Moreira declarou ter saido de Campolide de automovel percorrendo as unidades de Lisboa a entregar manifestos em que se expunham os fins do movimento.

—E a quem os entregava?

—A todos os oficiais, não tendo encontrado em parte alguma o menor impedimento.

Esteve na Estrela, na Ajuda, em infantaria 1, em Alcantara e em cavalaria 2, onde o comandante o intimou a sair, sob pena de o prender.

Levanta-se, a requerimento do promotor, auto de noticia destas declarações.

O tenente Abranches da Silva absteve-se de declarações, fazendo o mesmo os tenentes Santos Vieira e Martins Ferreira, Macedo Cabral e Ferreira Braga. O tenente Oliveira Pinto declarou que assumiu comandos sob a direção do capitão Jaime Batista. Este oficial enviou-o ao comandante do batalhão da guarda, para o convidar a sair para a Rotunda.

Entrou no gabinete, onde estavam o tenente-coronel Cortes, então comandante geral G. N. R. e o capitão Ramos, dizendo ao que ia.

Responderam-lhe que tinham todo o prazer em ir para o seu lado, mas que não podiam fazê-lo, pelo respeito que lhes merecia o general sr. Vieira da Rocha, então ministro da Guerra, e porque, tendo a certeza do triunfo do movimento, não queriam enfeitar-se com penas de pavão.

O tenente Ramos Silva absteve-se de novas declarações, o mesmo fazendo o tenente Figueiredo Valente.

Levantou-se, depois, em duas muletas, por ter sido ferido durante o movimento, o tenente Henrique Carlos de Moura.

O tenente Herminio de Castro declarou que encontrára na Rotunda, na manhã de 18 de abril, o major Rocha, do forte da Ameixoeira, o qual lhe declarára que ia ali informar-se e regressar á sua unidade, a fim de combater com os revoltosos.

O tenente Almeida Abrantes absteve-se de responder, o que tambem fizeram os tenentes Raposo de Oliveira, Carlos de Melo, Nunes Pires e Moreira Wasington.

O capitão de engenharia Ricardo Pereira Dias, que se apresentou á paisana, por ter sido separado do exercito, é acusado de ter acompanhado o general sr. Sinel de Cordes ao Carmo.

Declarou que solicitara do ministro da Guerra telefonar para casa do sr. Sinel de Cordes, o que lhe foi proibido. Igual pedido fizera ao sr. Presidente da Republica, por intermedio do seu ajudante, mas tambem não foi atendido. Ouviu no Carmo o sr. Vitorino Godinho, então ministro do Interior, que se tornava necessario armar os civis para serem atacados os revoltosos. Acrescentou que houve oficiais da marinha de guerra que se escusaram a combater os revolucionarios.

O capitão Eduardo Batista comandou uma secção de T. S. F., declarando assumir a responsabilidade dos seus actos.

O capitão Araujo Pereira declarou que a acusação que lhe é feita no libelo não tem fundamento, embora ele tome a responsabilidade do que ali se diz. Relatou o encontro na Calçada do Carriche com o major Rocha, da Ameixoeira, em que este oficial se comprometera a trazer as suas forças para os revoltosos; tendo o comandante daquele forte enviado aos seus soldados café e pão.

O capitão Soares Zilhão, acusado de ter cooperado no movimento de 18 de abril, procurou explicar a sua acção.

O sr. Tamagnini Barbosa. — Esse oficial está dado como ter tomado parte em Lisboa na sublevação de 18 de abril. Mas ele estava no Porto como pode prová-lo o general sr. Sousa Dias.

De facto o reu conta que tivera de ir para o Porto antes do movimento e refere-se á atitude do seu camarada de engenharia capitão Bairrão, que 36 horas antes do movimento se desligou dele jogando com um pau de dois bicos.

O sr. Tamagnini Barbosa requereu que contra o capitão Bairrão seja levantado auto de noticia, para que na sua forma não haja elementos de defecção.

O capitão Ramiro Viana negou a acusação que lhe é feita no libelo, não se julgando, porem, isento de culpa.

O capitão Virgilio Quaresma negou que os revoltosos pretendessem prender o Chefe do Estado Maior e relatou que com ele se passou no quartel de telegrafistas de campanha.

O tenente Alvaro Fontoura negou a acusação que lhe é feita de apreender viaturas destinadas ás forças fieis.

O tenente Serrano Garcia declarou que não desejava responder ás perguntas, querendo apenas declarar que lamenta que a sua acção tivesse sido á medida.

O capitão Ribeiro Coelho reportou-se ás declarações feitas nos autos.

O tenente Pedro de Medeiros fez identica afirmação. Os tenentes Ferreira Cunha e Manuel Vicente tambem negam que tentassem aprender viaturas e prender o chefe do estado maior.

Por seu turno, o tenente Antonio da Costa dos telegrafistas, que declarou só ter tido conhecimento da revolta ás 7 da manhã, negou que tivesse tambem tentado apreender viaturas.

## FESTAS ESCOLARES

### Cantina Escolar da Junta da Freguezia do Castelo

Realisa-se amanhã na sé e desta junta uma sessão solene para distribuição ás 52 creanças que frequentaram a sua Cantina Escolar de vestuario e calçado, livros a 18 das creanças que passaram de classe e 7 premios (3$000, 20$00, e 5 de 10$00) ás que melhor aproveitamento tiveram no ano lectivo findo, na escola n.º 5 utilisada pelas creanças desta freguesia.

A sessão solene será presidida pelo sr. delegado do Governo junto da Provedoria, dr. Lino Gameiro ou seu representante, e foram convidados a fazer uso da palavra os srs. drs. Pestana Junior, Carneiro de Moura, Agostinho Fortes, engenheiro Plinio Silva, Joaquim Domingues e João Pedro dos Santos.

Foram convidados a fazer-se representar a Junta Geral do Distrito, Camara Municipal, Provedor da Misericordia de Lisboa, Governador Civil, Conselho Central das Juntas de Lisboa, Juntas de Freguezia, Cantinas Escolares, Corpo docente da Escola primaria n.º 5, director da Tutoria da Infancia, da Escola Central de Reforma (sexo feminino), organismos locais, imprensa, etc.

No final da sessão será distribuido ás creanças um lanche no refeitorio da Cantina.

CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 20
Tel. N. 3381

Dr. Miguel de Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E, ás 3 horas. Telef. 2595 N.

# TAUROMAQUIA

## CAMPO PEQUENO

### Touradas por sessões — Espectaculo para adultos e creanças — Niño Laufarque, o espada minusculo

Estamos no periodo intensivo das corridas de touros seguindo assim a tradição que marca bem a «aficion» duma raça que no alto espectaculo encontra o simbolo da valentia e elegancia.

Assim na passada semana registaram-se algumas corridas importantes e se salientou o trabalho de varios artistas.

Na Figueira da Foz, o cavaleiro Simão da Veiga e Faust. Barajor, no dia seguinte, na mesma praça, José Casimiro e Ricardo Teixeira com touros em pontas, Nunci... em Vila Franca, o cavaleiro amador José Bernardo Tavares na Caldas da Rainha, juntamente com Julio Procopio e Fernando Henriques nos touros desembolados, o Arreio de Santos em Setubal etc.

No Campo Pequeno na passada terça feira foi levado a efeito um espectaculo taurino que segundo a classificação que lhe deram os organisadores, uma era paga e outra gratuita.

Uma especie de espectaculo por sessões e que toda a gente tinha direito de assistir desde que comprasse bilhete.

Quanto a nós, designavamos as partes da dita corrida, como dedicadas a adultos e a creanças.

A primeira—a dedicada ás pessoas crescidas—Teve a valorizá-la o curro e E... Infante, composto de quatro touros corridos e dois picados, treze bravos, dois menos voluntarios e um de igual modo manso.

A abrir a corrida apareceu um touro ideal que o cavaleiro Ricardo Teixeira lidou com muita limpeza.

O mesmo artista depois de cravar o terceiro ferro comprido, depois da montada tropeçar, caiu no solo e ficou sem sentidos.

Estavamos em presença dum caso que nos augurou fatal, tendo a intensificar a gravidade a analogia que o ligava ao outro em que Fernando de Oliveira encontrou a morte.

O triste acontecimento que vitimou o destitoso artista cavaleiro Fernando, correu num local muito proximo aquele onde Teixeira caiu inanimado e felizmente, devido á nobreza do touro, não registámos desastre de maiores consequencias.

Antonio Luiz Lopes, foi o outro cavaleiro da noite.

Toureou com muita vontade de agradar, desenvolvendo um trabalho consciente, todo ele baseado na profunda ... que ninguem pode contestar.

Montando bons cavalos, que activamente são trabalhados pelo mesmo artista, este teve de haver-se com dois bichos de enormes faculdades.

O primeiro touro cortava terreno de celeridade ... e segundo arrancava de subito tendo o cavaleiro de ter apurados os sentidos de forma que uma surpreza não viesse desfeiteá-lo.

Lopes abriu a lide com uma sorte de gaiola e os ferros ... que resultou muito luzida.

Em ambos os touros Lopes toureou ... consumando algumas sortes de caras, com bastante precisão.

Foi ovacionadissimo num par cravado no 3.º e no comprido que precisamente ao estribo colocou no 5.º.

O novilheiro «Rat...» não conseguiu brilhar nem com o capote em com a muleta. Apenas com as bandarilhas obteve aplausos depois de cravar dois bons pares ao quartel.

O bandarilheiro Carlos Santos, talvez agradasse mais, se não fosse tão precipitado.

Os forcados distinguiram-se numa pega á volta e outra de cara, feitas respectivamente por Casimiro Daniel Arsenal Pinheiro e Pité.

Na segunda parte tambem fizeram a capital os amadores Costa e Sales, sendo mais feliz o primeiro embora o segundo dispusesse de mais serenidade.

Antonio Laufarque — o espada minusculo que já por treze vezes nesta epoca se apresenta com sucesso — deliciou a assistencia com a graça que a sua inocencia toureira lhe fornece ao veronicar os bezerros que lhe largam. Desta feita, porem, fez-se mais com a muleta e esperamos que os bezerros não fossem de outra qualidade para o vermos bandarilhar.

Sabemos que o faz com muita perfeição.

Empunhando o estoque de dimensões relativas, arranca tambem estrepitosos olés, misturados de «viva su madre, su padre, su apoderado etc.»

PEPE LUIZ

### A corrida dos vendedores agricolas e horticolas

E' a seguinte a lista completa de lidadores que tomam parte na corrida de amanhã em Algés, em beneficio da Caixa Auxiliar da Associação dos Vendedores de Productos Agricolas e Horticolas:

Cavaleiros—O artista Rufino Pedro da Costa, que apresentará cavalos em alta escola, seu filho, o distincto amador Artur Costa, e os amadores José Bento Guerreiro «O Segurelha» e Antonio Pires «O Antonio das Cebolas».

Espadas—Antonio Augusto e Manuel Falcão, com os seus bandarilheiros João Solidão e Antonio Salazar.

Bandarilheiros — Todos vendedores dos mercados de Lisboa; Carlos Marcelino, Ivo Barbas, Jacinto Silva, Adelino Soares Lerias, João Coimbra, Joaquim de Oliveira, Augusto da Silva, Alberto de Sousa, José da Russa e Nuno Pires.

Grupo de forcados, vendedores de hortaliça e de peixe—Dionisio China (cabo), Manuel Pata Roxa, Anibal Nogueira, Luiz Pereira, Albano das Neves, Manuel Pereira, Laureano de Sousa e Liborio Salvador.

Grupo de forcados, vendedores de peixe—Joaquim Saudade (cabo), Joaquim Ferreira Augusto Duarte, Alfredo Zarolho, Albano de Carmo, Jaime Augusto, Toripi, Garcia e Florenchobino.

Ha um intervalo comico, varios atractivos e surprezas.

### A corrida de amanhã em Vila Franca

Como já dissemos, realisa-se amanhã na praça de Vila Franca de Xira uma soberba corrida, cujo produto se destina á Obra de Assistencia Infantil.

O programa é magnifico, pois são corridos tres touros desembolados e tres embolados á hespanhola, dos ganadeiros Emilio Infante e Carlos Gonçalves, pelas apoiadas «Angelillo de Triana» e «Meera Ilo».

A corrida principia ás 16,30. A entrada do gado para a praça é ás 9 horas.

## Vida elegante

### CASAMENTOS

Na egreja de S. Thiago, em Vigo, Espanha, realisou-se em 31 de agosto ultimo o casamento de «mademoiselle» Maria Gabriela Morgado Muller com o sr. José da Gloria Amado. Serviram de padrinhos por parte da noiva seus tios, a senhora D. Adelina Morgado e o sr. Vasco Morgado, consul de Portugal em Vigo, e por parte do noivo sua mãe a sr.ª D. Maria Amado e o pae da noiva sr. João Muller. O copo de agua foi servido em casa dos tios da noiva. Na «corbeille» viam-se prendas de subido valor. Os noivos vieram para Portugal.

Canetas com tinta
O rei das canetas
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 151

## Apeadeiro de Ourem

Está em via de conclusão este apeadeiro, situado entre as estações de Caxarias e Chão de Maçãs, importante melhoramento que muito irá beneficiar Vila Nova de Ourem e as demais povoações daquela região, facilitando o seu desenvolvimento.

Nesse apeadeiro terão paragem alguns comboios, que poderão tambem ser aproveitados pelas pessoas que se destinam a Fátima.

Xarope Lo Monaco
As bronquites mais rebeldes acalmam imediatamente com este admiravel balsamico, que não contem derivados do opio. O ideal para velhos e creanças. Laboratorio Farmacologico Rua Alves Correia, 107.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**

**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação

EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.da

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 15.800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 21.000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourisme de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beje forrado da côr da pintura, forros especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23.000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 26.500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 24.800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 27.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo com strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28.800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 19.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 19.400 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 27.800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 12.000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tras. côres á escolha, azul, castanho ou grenat | 14.750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 15.300 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

## NOTA DO DIA

### Camarão será campeão da Europa?...

*Decididamente que o Porto nos pretende roubar a primasia nas festas de box. Mal nós diriamos que, tendo-se realisado ainda ha bem pouco tempo o encontro Camarão-Balsa, houvesse alguem capaz de organisar novos encontros entre o nosso compatriota e aos atletas de primeira grandesa e de elevada categoria.*

*Assim, ficámos completamente estupefactos quando nos deram a noticia do proximo encontro entre Camarão e o campeão da Belgica Humbeeck.*

*Com a realisação deste combate, que por certo vai ser de um grande valor desportivo, vão os nossos pugilistas, pela mão de Santa (Camarão), patenteando lá fora o grau de educação que o nosso pugilismo está atravessando.*

*Por seu lado, Tavares Crespo vae fazendo do seu nome um verdadeiro baluarte de consagração nacional.*

*Camarão, cá dentro, vae-se esforçando por caminhar, mas caminhar com precisão. O combate que agora vae realisar com o campeão belga, e que deve ter logar no Porto, no dia 9 do corrente, decidirá em grande parte do seu valor perante o mundo inteiro.*

*Mas como o poderemos nós acreditar que em tão curto espaço de tempo Santa tenha conseguido uma tão bonita posição?...*

*Muito facilmente: Santa, depois dos primeiros encontros realisados com pugilistas de nomeada, adquiriu a certeza de que alguma cousa poderia fazer se soubesse, e assim aproveitando da sua bela corpulencia e desenvoltura começou estudando a arte que abraçou, com tanto afinco que hoje já não pomos duvidar de que nos encontramos em frente de uma figura grandiosa de portuguez ousado e destemido.*

*Santa está-se preparando para nos dar muito breve uma surpresa: ela de disputar o titulo de campeão da Europa. Oxalá que assim fosse. Se conseguir vencer Humbeech, Santa ficará no logar de «challanger» ao titulo europeu, ou seja o mesmo que dizer: vice-campeão, visto que o campeão da Europa é Spalla, com quem Humbech ultimamente teve um combate nulo de 20 «rounds».*

*Santa continua hoje, como quando do encontro com Balsa, merecendo a nossa estima e a nossa mais sincera admiração, que se pode prestar a homens do seu quilate e envergadura no meio desportivo.*

GUARDA-REDES.


## O que ha hoje

### O box no Coliseu

#### Dez combates numa noite

Dez combates entre denodados amadores, dois combates entre profissionais consagrados e um combate para estreia no profissionalismo, que deve ser brilhantissimo, de dois excelentes e praticos amadores compõe o variado e grande programa de hoje á noite, no Coliseu, em espectaculo para que foram estabelecidos preços verdadeiramente populares.

Geo Morgan-Gean Mangeot é o grande e sensacional combate do programa. Faustino e A. Fonseca devem fazer um combate duro e a estreia dos novos profissionais José d'Oliveira e Augusto Henriques é vivamente esperada.

Sete combates entre amadores decidirão do obrenze Silva Rui[illegible]. Os inscritos são os seguintes: Gilberto Fernandes (Ateneu) José da Silva Gonçalves e Joaquim da Graça Junior (o Lisboa Ginasio Club) Armando Leal (no G. D. da Casa Toto) Carlos Alves e Armando Pombo (da Sala Nacional de Box) Alvaro Ribeiro, Carlos Augusto Pereira e João Monteiro, (da Sala Lisbonense de Box) e Silva Aguas e Faustino Rodrigues.

**O Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Fosforos realisa hoje, na Academia Recreativa Operaria Beatense, o seu 2.º sarau desportivo, com a colaboração do Ateneu Comercial de Lisboa, sendo o seu programa magnificamente organisado.**

## Para dias proximos:

### Aviação

#### A viagem a Espanha e Marrocos

Conforme ha dias noticiámos num detalhado artigo acerca dos «raids» que os «azes» da aviação europeia estão preparando, e onde se frisava que os nossos «aheroes» do ar estavam preparando para os meados deste mez, hoje já podemos dar a noticia com mais completo desenvolvimento.

Em Alverca já está montado e afinado o aparelho «Fairey» que será empregado na anunciada viagem. Segundo se presume o «raid» deve iniciar-se ainda na presente quinzena e a partida efectuar-se-ha do campo da Escola de Aviação de Cintra (Quinta da Granja do Marquez), sendo Madrid a primeira «étape». Depois dos nossos aviadores visitarem os respectivos campos de aeronautica dessa cidade, seguirão para a base de Sevilha, de onde deverá largar com rumo a Marrocos.

A data provavel, pois, da sua partida,—embora nisso haja uma certa reserva nas instancias oficiais, a que a aviação está afecta,—parece estar marcada para o dia 15.

## O que ha ámanhã:

### Regatas á vela

E' ámanhã que se realisam na Trafaria as importantes provas levadas a efeito pelo Grupo Nautico Portuguez, que tão grande vulto está tomando, devendo ainda este grupo engalanar toda a povoação para maior brilhantismo imprimir ás provas.

Deverá assistir o sr. Presidente da Republica.

A guarda de honra ao sr. Teixeira Gomes, quando efectuar o seu desembarque, será feita por uma força de artilharia de costa.

Sob a regencia do seu chefe, primeiro tenente sr. Fão, a banda da Marinha abrilhantará o festival, durante o qual varias embarcações fundearão na Trafaria.

A direcção do Grupo Nautico Portuguez tem obtido as maiores facilidades e gentilezas das individualidades a quem se tem dirigido e que desejam colaborar nesta grande festa nautica.

O programa das regatas é o seguinte: 1.ª largada classe internacional dos 8 metros; 2.ª largada, classe nacional dos catões monotipos; 3.ª largadas, chalupas; 4.ª largada, catões grandes; 5.ª largada, catões médias; 6.ª largada, classe nacional dos «centre-boards»; 7.ª largada, catões pequenas; 8.ª largada, botes de espicha.

O juri das corridas será constituido pelos seguintes senhores: primeiro tenente José Monteiro de Sousa, Joaquim José Mil Homens, Domingos Heitor Gomes, Ponciano Buici e Raul Marques.

Entre outras pessoas, sabemos estarem convidados a assistir os srs. chefe dos Serviços Maritimos, chefe do Departamento Maritimo do Centro, dr. José Pontes, a Camara Municipal de Almada, etc., etc.

E', emfim, uma prova que deve merecer as atenções de todo aquele que aprecia o desporto nautico, dada a sua elevada e comprova a [illegible].

### Natação

#### O grande festival em Leixões

Como noticiámos, é ámanhã que no porto de Leixões se realisa o grande festival nautico organisado pelo velho club Fluvial Portuense.

A's diversas provas que se disputam, concorrem os primeiros clubs do Norte.

A taça «Invicta», primoroso trofeu que está de posse do club organisador, será amanhã disputada entre quatro concorrentes, prova essa que só por si seria o bastante para chamar a esta festa a maior concorrencia de publico em provas desta natureza.

Independente desta prova, disputar-se-hão provas de «Aumeres», Escoteis, outrigers a quatro remos, e um encontro de water-polo entre o Club Escola Nautica, campeão desta epoca, e um dos melhores classificados.

Disputar-se-ha tambem a Taça José de Magalhães, prova em estafeta de 500 metros por equipes de 3 nadadores, taça que está de posse do Club Escola Nautica.

Esta festa terá inicio pelas 15 horas e meia, devendo a sua organisação se manter como de resto o costumam ser todas as festas organisadas por aquela colectividade.

### O festival de homenagem

#### á memoria de Arminio de Carvalho

E' amanhã, que no campo do Chelas Foot-Ball Club se realisa a grande festa desportiva, organisada pela direcção deste grupo, em homenagem á memoria do seu falecido socio fundador Arminio de Carvalho.

A festa consta de dois grandes desafios de foot-ball, sendo um entre a 1.ª categoria do Casa Pia e Belenenses e o outro entre umas das categorias do Sport Lisboa e Benfica e Chelas Foot-Ball Club.

Os encontros terão logar á tarde para que todos com mais facilidade possam a eles assistir.


DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 88-1.º

Telefone N. 5180



Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

LISBOA



CALDAS DA FELGUEIRA

Beira-Alta

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea, 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.



ANCORA

FUNDADA EM 1882

Premiada com Grands-Prix

LICORES XAROPES VIGNACS APERITIVOS SEM RIVAES

Prevenção contra imitações


## Noticiario

### Do estrangeiro

Os treinadores espanhoes Cabo, Moreos e Castro, que representam o Comité de Selecção, teem muito adiantados os seus trabalhos para a formação da équipe nacional que deve jogar contra a Austria ainda este mez. E' tenção do Comité de Selecção, uma vez organisada a équipe, dar dois desafios-treinos, em Bilbao, donde sairão no dia 23 em direcção á Austria.

—E' provavel que brevemente se desloque a Buenos Ayres o F. C. Barcelona.

—No dia 6 devem jogar o Real Union de Irun contra o Atletico Club Bilbaino.

—A équipe nacional da Suecia venceu em Oslo a da Noruega por 7-3.

—Está aprasado para breve um «match» de foot-ball entre a Belgica e a Hollanda.

—Em Las Palmas, o Español, de Barcelona, venceu o Maritimo por [illegible].

—O Valencia F. C. empreenderá em breve uma «tournée» por toda a Espanha, que começará em Cartagena no dia 13 do corrente. Depois virá a Madrid, onde jogará contra o Racing, passando em seguida a Gijon, Oviedo, Santander, Vigo, Bilbao e Irun.

—O Atletic Club, de Madrid, jogará nos dias 26 e 27 do corrente, no Stadium Metropolitano, contra o Moraw[illegible].

—Alfonso Cañizares foi nomeado «achaluger» do Gironés, campeão da Catalunha de operarios.

—Luiz Vallesagin foi suspenso por um ano pela Federação Espanhola por motivo do incidente havido no combate com Gironés.

—Deve realisar-se brevemente na Hungria um desafio de foot-ball entre a selecção nacional deste paiz e uma selecção nacional espanhola.

O dia do encontro parece estar marcado para 4 de Outubro. A Hungria fará entrega á équipe espanhola a quantia de 10.000 pesetas, emquanto a Espanha assumiu a obrigação de lhe fazer entrega de 14.000 quando a Hungria lhe retribuir a visita.

### Pequenas noticias

No passado domingo realisou-se um desafio entre as 1.as categorias infantis do Chelas Foot-Ball Club e o Sporting Club da Penha, para a disputa da «Taça Marvilense» tendo dado a victoria ao primeiro por 2 a 1.

Esta taça foi disputada em duas voltas entre sete clubs: Sporting Club da Penha, Atletico Club da Penha, Oez Negro, Santa Clara Foot-Ball Club, Marvilense, Penha Foot-Ball Club e Chelas Foot-Ball Club.

O Chelas que jogou no domingo a final para posse definitiva da taça alinhava da seguinte forma: Antonio Dionisio, José Ferreira, Manuel Silva, Emilio Nascimento, J. Marques, (cap.), Alberto Dias, Virgilio Lopes, José Rodrigues, Aires Pereira, José Garcia e Cesar Magalhães.


Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

O pescador de perolas

Super produção em 6 actos com interpretação dos insignes artistas

Ramon Navarro e Alice Terry

O Orfão de Paris ou O pequeno detective

Admiravel desempenho dos artistas

Melle Bouboule e Rene Poyen

1.º episodio

Um detective de 15 anos—1 p.

Torquato nas ondas

Hilariante pelicula comica em 2 partes interpretada por HARRY LANGDON

Jornal Central n.º 102

Film de reportagens mundiais


### Gremio dos Combatentes pela Republica

A comissão organisadora deste Gremio, em sua reunião de terça-feira, nomeou uma comissão para se avistar com as entidades competentes afim de se elaborar o programa dos festejos comemorativos da gloriosa data de 5 de Outubro.

Tambem foi nomeada uma outra comissão encarregada de cuidar da instalação da séde do Gremio, a inaugurar na mesma data com a assistencia dos seus membros honorarios.

Deliberou-se igualmente começar a distribuição dos cartões de identidade aos socios que tenham as suas cotas em dia e mandar confeccionar a bandeira do Gremio.

A comissão organisadora solicita daqueles seus componentes que não tenham comparecido ás sessões a maior assiduidade, visto a urgencia e a importancia dos assuntos a tratar.


Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 2.º



RUGRA Navalhas de barba Laminas Tesouras RUGRA

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378


N.º 39 | FOLHETIM DE «A CAPITAL» | 5-9-925

LINA MARVILLE

# IMENSO AMOR

## XXIII

O padre Evaristo mergulhou a cabeça nas mãos. Felicia presentiu que se estava dando nele uma grande luta interior. Por fim ergueu-se com um ar firme e resoluto que Felicia lhe não conhecia, e murmurou com voz vibrante:

—Não, para um convento, não?

—Porque, meu padre? não era esse o seu secreto desejo?—perguntou Felicia admirado.

—Era, emquanto não reflecti, mas hoje que o fiz, vejo que é impossivel não pode ser. No desejo de se imolar ás conveniencias alheias, esquece que ia praticar um suicidio moral. Que faria Felicia num convento sem sentir segundo a Igreja? Ou teria de ser hipocrita, o que para si é dificil, ou seria expulsa em breve. Tem razão, minha irmã, a intolerancia dos catolicos é grande, com dor e mágua o sinto.

«Mas, olhe,... eu tambem vou ser franco:

«No desejo de a precaver contra leituras que se me afiguravam mal sans, comecei a ler tambem. Primeiro, ganhou-me o escrupulo e sofri; mas depois pouco a pouco, compreendi melhor muitos pontos da nossa fé que se me afiguravam confusos, e, sem abandonar antigas crenças, firmei-as melhor. A teosofia—disse ele depois de breve hesitação—espalha uma grande luz sobretudo e dá-nos uma indulgente tolerancia que é apanagio só dela. Não se encontra em nenhuma religião. Sim eu compreendo agora melhor o simbolismo da cruz.

«A cruz da matéria em que todos estamos pregados!... Dela se libertaram todos os grandes iniciados, morrendo para que a verdade perdure na sua memoria atravez dos séculos erguendo um hino eterno ao Deus Unico que em nós vive, ama e pensa. Felicia, minha irmã, nada pode ser mais odioso do que encandear o pensamento depois de ele não ter conhecido limites, depois de se ter sentido infinito como o espaço onde voa. Não o faço. Eu seria um mau ministro de Deus se, aproveitando um momento de desanimo seu, lhe desse entrada no claustro. Não o farei. Diz um grande mestre e não menor catolico: «Se vós não obedecerdes ás forças fataes, elas vos obedecerão. «Se fordes sábio como Salomão, fareis obras como as suas. Se, santo como Cristo, fareis obras como as suas».

«Está no caminho. E' por si que a principia a imolar o coração ao bem estar alheio—pode pensar em dirigir as correntes de luz mobil, visto que decididamente fixou o pensamento na grande luz move—Sabe, vae, queç e cala. Irá longe minha irmã!

«Não morre para a terra o que lhe dá o sangue e acorda para Deus nos braços da Cruz. Está na consciencia Divina todo aquele que nela sinceramente se julga. Parta o meu coração irá comsigo. Não deve arrastar no seu caminho a velha marquesa. O que para si é uma necessidade inadiavel, seria para ela um mal sem remedio. Não lhe diga cousa alguma. Eu cuidarei de tudo. Antes do regresso dos noivos terá abandonado Cavique.

Soror Felicia, com o olhar brilhante de comoção contida, ouvia enlevada o padre Evaristo arrancado por uma funda amizade da escravidão de tantos anos. Quando ele se calou, beijou-lhe a mão e retirou-se em silencio para dar no seu quarto livre curso ás lagrimas. Porem, chegando ali, entendeu que devia sofreá-las, e, abrindo uma mala de viagem que a acompanhara anos antes a Cavique, começou a arrumar tudo que devia levar.

Pegou no retrato do doutor para o meter na mala, hesitou e retirou-o com um triste sorriso. Rasgou-o, assim como os de todos os seus amigos, incluindo o da marquesa, e queimou-os dentro do balde. Terminada a cruel operação, ajoelhou murmurando:

—Fazei, Senhor, que eu arranque da minha alma o sentimento que a todo o instante revive mau grado meu.

Hesitou em levar livros. Decidiu por fim não levar nenhum. Contemplaria o espaço e nele leria muita cousa que lhe falasse ao coração.

Tocaram para o almoço. Desceu e a sua alegria e bom humor arrancaram sorrisos até ao tio Bonifacio que conquistou decididamente a amisade de D. Pedro. A marquesa estava maravilhada com a sua protegida, mas muito fatigada pela noitada da vespera. Quando findou o almoço mal se sentou na sua comoda poltrona adormeceu. D. Pedro estava impaciente por se retirar, mas não o queria fazer sem se despedir. O padre Evaristo propoz-lhe para abreviar o tempo uma partida de bilhar que o velho fidalgo aceitou gostosamente. O tio Bonifacio, em vista do adiantado da hora, poz-se a caminho da estar da Torre no empenho de ver Joaquina.

Soror Felicia ficou só. Vieram dizer-lhe que um dos criados do doutor lhe desejaria dizer uma palavra.

Mandou-o entrar para a biblioteca e abriu a carta que ele lhe estendia. No meio dum cartão branco estava escrita simplesmente a palavra «sempre». Felicia empalideceu. Curvou-se sobre a mesa e, pegando na pena, escreveu: doença que se cura com a palavra «nunca», e, fechando o cartão em outro sobrescrito, entregou-o ao criado que cumprimentou respeitosamente e saiu.

Nessa tarde, Felicia, sentada no mirante, olhava o céu deixando voar o pensamento por regiões longinquas.

Por fora estava serena, mas dentro de si tinha a impressão de que um grande incendio devastava tudo. Uns passos arrastados e uma tosse seca chamaram-lhe a atenção. Olhou. Era o Tinoco que, tirando o barrete, lhe disse atencioso:

—Salve-a Deus, minha fidalga.

—Boa tarde.

—A senhora sabe dizer-me se o nosso doutor terá por lá muita demora?

—Creio que só vem no fim do mez.

—Pode-me dizer a sua direcção?

—Não a sei, mas nas Gaivotas decerto a teem. E' algum caso de pressa?

—E' que o doutor,—e a voz do Tinoco tomava um tom confidencial de quem estava no segredo—pediu ao meu amo que no fim dos oito dias lhe escrevesse instando para que regressasse com urgencia porque a modos não se dá com a madrasta—e piscava insolentemente o olho—e vai esqueceu deixar a morada.

Felicia sentiu o sangue afluir-lhe ás faces, mas continuou dizendo com a maxima naturalidade.

—Vá ás Gaivotas. Lá decerto sabem, vá, vá com Deus.

—Boas tardes, fidalga, e queira desculpar.

Triste com a maldade desta criatura, e temendo um mais rapido regresso do doutor, foi em procura do padre Evaristo e soube que havia mais duma hora ele saira a cavalo acompanhando D. Pedro e ainda não regressara.

(Continúa)

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA



# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.DA
45, Rua do Alecrim — LISBOA



# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°



# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones: — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.a edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras



# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva...... | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.a — BANQUEIROS
53, Rua Agusta, 59 — LISBOA — Telefones Central 237 e 558



# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada
Capital Esc. 11.999.970$00
Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma
Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa
Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.a - Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. - R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada
Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola



# ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE



# The Match And Tobacco Timber Supply Company

Sociedade anonima, responsabilidade limitada
CAPITAL ( Autorizado Lb. 1:000.000 ( Emitido... Lb. 100.000
Sede — Rua de S. Julião, 139 — LISBOA

Entrega de acções da emissão de 1924

São avisados os Srs. Accionistas de que as Acções lhes serão entregues contra os Recibos provisorios, devidamente endossados pelas entidades a favor de quem foram emitidos, pela forma seguinte:

Aos subscritores por Acções da Companhia Portuguesa de Phosphoros:
*Na rua de S. Julião, 139 — Das 13 1/2 ás 16 1/2 horas*
RECIBOS N.os 1 a 400 em 10 do corrente
» » 401 a 800 » 11 » »
» » 801 a 1200 » 12 » »
» » 1201 a 1404 » 14 » »

Aos subscritores por Acções da Companhia dos Tabacos de Portugal:
EM LISBOA (NUMEROS IMPARES)
*Na Avenida da Liberdade n.° 12 — Das 11 ás 15 horas*
RECIBOS N.os 1 a 601 em 12 do corrente
» » 603 a 1051 » 13 » »

NO PORTO (NUMEROS PARES)
*No Campo 24 de Agosto n.° 31 — Das 11 ás 15 horas*
RECIBOS N.os 2 a 440 em 12 do corrente
» » 442 a 868 » 13 » »

Passados os prazos acima referidos, as entregas serão efectuadas na 1.a sexta-feira de cada mês, nos mesmos locais, ás horas acima indicadas.

The Match And Tobacco Timber Supply C.o
OS ADMINISTRADORES
*(a) Dr. João Ulrich.*
*(a) D. L. Lancastre*



# Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.o



# DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1
Telefone N. 5180



# Esmaltes Belgas "LE TIGRE"

Secam numa hora. São as mais baratas!
A' venda nas boas drogarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.° — Lisboa



HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central
Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade - Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa



# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS
Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.° 13
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 17
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.° 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 333

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5029-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA — Segunda-feira, 7 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 23—CAPITAL — Impressão: Rua da Rosa, 71 — Preço 30 centavos


**TOKIO, 7 — Em consequencia duma explosão de grisu numa mina de Penzziáry, morreram 150 mineiros. — (L.)**

# AGUAS MORNAS...

## ATITUDES DO SR.

# FILOMENO DA CAMARA

## PERANTE O

# CONSELHO DE GUERRA

## Os acusados serão absolvidos?...

Fizemos no sabado uma analise sumaria, mas nem por isso menos completa, das declarações produzid.s perante o Conselho de Guerra, que está apurando as responsabilidades assumidas por efeito do Pronunciamento da Rotunda, pelo sr. Raul Esteves, sub-chefe daquela demonstração militarista. Esclarecemos que o ex-comandante do B. S. C. F. nada ou quasi nada revelara de novo, limitando se a pronunciar um discurso, pretendendo traduzir nele o seu fobismo republicano. Examinaremos hoje as declarações do sr. Filomeno da Camara, cujo republicanismo não o impediu de o associar ao monarquismo do sr. Raul Esteves num golpe militarista contra a Constituição, alicerce do Regimen e sua razão de ser legalista. Ver-se-ha que, se o sr. Raul Esteves foi parco em denuncias e argumentos, o sr. Filomeno da Camara não lhe ficou a dever nada...

▬ ▬ ▬

O sr. Raul Esteves fez um libelo contra o Exercito. E' dele esta frase, segundo a reportagem do «Correio da Manhã»: no Exercito não ha senão a solidariedade das ch(e)fes e das associações secretas. O sr. Filomeno da Camara, por seu lado, declara que nem todos os oficiais do Exercito «faltaram como cães» ao compromisso de revolta. Os dois chefes do Pronunciamento estão, pois, de acordo neste ponto: o Exercito Portuguez merece a execração publica... Se é a isto que queria chegar o Pronunciamento, bem fez a Nação em o não apoiar, dando-se por feliz com a disciplina e espirito de sacrificio da tropa que combateu e dominou o Pronunciamento Militar da Rotunda.

▬ ▬ ▬

Confessou o sr. Filomeno da Camara que comandou em chefe as forças militares que se pronunciaram em 18 de Abril. Disse isto, o que se queria saber é se comandei as forças da Rotunda; comandei-as, sim, na minha qualidade de oficial mais antigo; tomo disso inteira responsabilidade».

Não temos competencia para fazer a critica da actividade do comando militar da Rotunda. Mas o sr. Filomeno da Camara, que tão facilmente verbera a insidia dos oficiais que dirigiram os ataques ao acampamento revoltoso, devia reflectir acerca duma rendição que quasi foi efectivada sem derramamento de sangue. E' certo que o sr. Filomeno da Camara, reconhecendo a anemia da posição militar que assumiu, vai dizendo que não fora para a Rotunda com intuito de «medir forças», como querendo significar que mais se tratava duma demonstração pacifica que dum acto de guerra. E' possivel que fosse essa a intenção do sr. Filomeno da Camara. Mas, desgraçadamente para ele, o sr. Botelho Moniz não confirmou o depoimento do seu chefe ocasional, antes bem clara e terminantemente disse que trouxera do quartel a artilharia de Queluz bem municiada, pronta para combater. De resto toda a tropa que foi para a Rotunda ia habilitada para a guerra, que não para a paz. A declaração do sr. Filomeno da Camara colide, pois, com a verdade dos factos e só pode ser recebida como uma especie de justificação á inercia do seu comando.

▬ ▬ ▬

Pertencia, evidentemente, ao sr. Filomeno da Camara a exposição nitida dos fins politicos do Pronunciamento. Pois, a tal respeito, este politico militar, membro graduado do Partido Republicano Nacionalista, foi muito sobrio, extremamente avaro. O Pronunciamento correspondeu ao clamor da Nação, afirmou. Esse clamor é, aliás, tão debil que é necessario ter o ouvido apuradissimo dum politico partidarista para dele se aperceber e o entender... Em todo o caso, o sr. Filomeno da Camara não disse, muito possivelmente porque não sabia nem em tal nunca pensara, quais as reformas que se adotariam para restabelecer o equilibrio nas finanças e na economia nacionais. Pronunciou apenas palavras, vasias de sentido, embora rotumbantes de gongorismo partidarista.

▬ ▬ ▬

Todo o empenho do sr. Filomeno da Camara foi desprestigiar o sr. general Adriano de Sá, atribuindo-lhe atitudes equivocas anteriores ao fatal Pronunciamento e durante a sua fase preparatoria. Já o mesmo fizera o sr. Raul Esteves, donde talvez se possa concluir que o sr. Filomeno da Camara não deixe de ser o braço que o sr. Raúl Esteves aciona, como lhe praz e ao sabor do seu fanatismo politico. Mas o sr. Filomeno da Camara não foi, a tal respeito, mais feliz que o seu director espiritual. Já o sr. general Adriano de Sá desfez a intriga politica, servindo-se do testemunho do sr. Campos Monteiro, um homem serio que tem o defeito de não ser republicano; é evidente que não podem porse em duvida as peremptorias afirmações do sr. Campos Monteiro, mesmo que elas sejam contrariadas pelos dizeres dum jovem oficial subalterno, comprometido no Pronunciamento e interessado, naturalmente em dar relevo a uma revolta onde o republicanismo do sr. Filomeno da Camara não engeitou o monarquismo do sr. Raul Esteves.

▬ ▬ ▬

E foi tudo quanto disse o sr. Filomeno da Camara, digno de comentario e analise. Continuamos, aliás, a moderar a critica jornalistica, porque nos repugna influenciar numa liquidação de contas que, aliás, os amigos dos acusados dão por antecipadamente conquistada para o campo da impunidade. Tanto nos importa que seja assim como doutra forma. Mas—confesse-mo-lo!—é singular a adivinhação, manifestada a tão grande distancia da terminação do Conselho de Guerra, daquilo que se passou virá a passar-se na consciencia dum jury composto de oficiais generais do Exercito Portuguez!...

# Um automovel colhe e fere trez pessoas

## ao tentar desviar-se de dois electricos

De Algés para Lisboa, vinha a noite passada o automovel S. 4624. Quando passava em Belem, ao tentar desviar-se de dois electricos, subiu para cima do passeio, sendo colhidos nessa ocasião, das pessoas que ali estavam aguardando para tomar lugar no electrico, Maria Lopes de 24 anos, seu marido Carlos Maria Cunha, vendedor de jornais, morador na travessa dos Ingleosinhos, 12, e Joaquim de Oliveira, de 15 anos, residente na calçada de Arroios, 30, loja. A primeira ficou com a perna direita fracturada e os dois restantes com varios ferimentos nas mãos e na cabeça.

Depois de receberem socorros no posto da Cruz Vermelha, no Calvario a Maria Lopes deu entrada na enfermaria n.º 4 do hospital de Arroios, seguindo os dois feridos para suas casas.

O «chauffeur» foi preso.

## Pessoas esgotadas

Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme do documento em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 96$00, venda a 96$25.

# Um desfile de 10.000 boyscouts

*ROMA, 7. — Dez mil boyzcouts catolicos de todas as nacionalidades assistiram na catedral de São Pedro á missa pontifical, e desfilaram perante o Santo Padre que pronunciou um discurso exprimindo a sua grande consolação pela fé catolica e devoção da juventude, incitando-aa cumprir sempre o seu dever ao serviço de Deus. — L.*

# Rapto de uma creança

Noticiámos ha dias que o sr. José da Silva Chaga havia apresentado queixa á policia contra a sr.ª D. Ether Guy Barley, de nacionalidade ingleza, residente no logar de Lagoal, em Caxias, e contra o sr. dr. Alberto Franco e Castro, advogado auxiliar do sr. dr. Mario Pinheiro Chagas, acusando-os de lhe terem feito desaparecer uma sua filha menor, que judicialmente se encontrava depositada em casa da mesma senhora.

O caso foi entregue para averiguações ao agente Delgado, da 2.ª secção da policia de investigação, que averiguando de que os autores, chegou á conclusão de que o rapto da menor foi planeado pelo dr. Franco de Castro, que para tal fim apresentou á sr.ª D. Ether Guy Barley um documento em que a referida menor era autorisada a sair de Portugal, documento esse que ela na boa fé assignou ignorando no entanto do que se tratava.

O processo foi já enviado ao Tribunal da Boa-Hora, afim da justiça se pronunciar sobre o caso.

A CAMPANHA ELEITORAL

# O MANIFESTO

## do PARTIDO

# RADICAL

O Partido Radical vai distribuir largamente um manifesto ao Paiz. Nele expõe o seu programa de acção no Parlamento e a fórma como entende resolver os problemas nacionais do momento.

O upasse do problema politico, do problema economico, do problema social e dos problemas indigenas, terminando por tratar dos problemas dos estradas, dos contractos dos Fosforos, do regimen bancario e da pacificação nacional.

Quanto a este ultimo, diz o manifesto:

*«Todos os movimentos armados posteriores á aventura monarquica de Monsanto, encontram justificação na falta de moral dos homens publicos do regimen, gerado pelo tripudio duma partido sobre as outras correntes de opinião. O Partido Radical propõe-se estabelecer uma moral democratica que quinze anos de Republica não lograram ainda crear, pondo termo á politica em torno de estereis lutas pessoais, dando fim á oposição ou apoio, conforme as afinidades ou os odios a determinadas pessoas, estabelecendo uma lei insofismavel de incompatibilidades politicas, tornando lei o «habeas-corpus», e fazendo, finalmente, surgir as claras correntes de opinião que, enlegitima organização economica do paiz, hajam de manifestar-se.*

*«Este desiderato impõe, como questão prévia, o termo dessa politica pessoal, apagando o rasto de odios que desses movimentos armados perdure ainda pelas prisões da Republica, pelos desterros abusivos, pelas perseguições aos cidadãos ao erceo contra os dos perseguidores. Se até abertura das Camaras esse rasto não houver sido apagado, o Partido Radical exigirá a rapida liquidação dos ultimos acontecimentos revolucionarios e o julgamento normal dos operarios desterrados para a Guiné, de forma a subtrair a justiça ao arbitrario envenenamento de lavrar ácerca já o seu protesto contra a prisão dos marinheiros e outros alicíados para a ultima tentativa revolucionaria, emquanto os seus organizadores e principais responsaveis são restituidos á liberdade após largos artigos nos jornais em que apregoavam o plano do movimento e a sua acção dentro dele».*

Lêr na 3.ª pagina

# Imenso Amor

*Tal é o titulo do novo folhetim que «A Capital» publica.*

*Romance passado na aldeia e baseado nos principios da nova religião, a Teosofia*

## IMENSO AMOR

*vem demonstrar que a malicia é um desagradavel aspecto do ser humano, que ha na velhice alegrias e prazeres, que a Bondade tem um grande poder, que a pureza dos sentimentos aliada á força do raciocinio é mais forte que as paixões humanas, que os homens que se dominam são superiores aos outros, que a mulher que reflete é um grande valor social e que nada ha mais belo que cada um tirar de si o maior esforço.*

## IMENSO AMOR

*é um romance em que brilha a Verdade com intenso fulgor.*

*Tal é o folhetim de que «A Capital» iniciou a publicação.*

# Agredida com uma facada no ventre

A' enfermaria de Santa Mariana do hospital de S. José, recolheu Maria da Conceição, de 24 anos, moradora na «vila» Maria, Caminho de Baixo da Penha, que a noite passada, quando se dirigia para casa, foi agredida por um desconhecido que lhe vibrou uma facada no ventre, evadindo-se seguidamente.


CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18


IMPRESSÕES DE VIAGEM

# A vida na capital espanhola

MADRID, 23. — A maioria das pessoas, que saí do nosso paiz em viagem de estudo ou de recreio, tem a preocupação de se dirigir em primeiro logar a Paris, e enquanto não vê realisado esse sonho, supõe que não ha maravilha em todo o mundo, que possa igualar a capital franceza. Paris é um grande centro, que sob todos os aspectos merece o respeito que todos lhe tributamos, mas por diversos motivos se impõem ao portuguez, em primeiro logar uma viagem á cidade da margem esquerda do Manzanares, antes de transpor os Pyreneus. Embora a historia nos ensine, que não devemos confiar muitos nos nossos visinhos; todavia, ha vantagens em os conhecermos de perto e estudarmos a forma como eles teem progredido, sobretudo nas suas industrias e aperfeiçoado lentamente a sua educação.

Em primeiro logar devemos declarar, que nas diversas ocasiões em que temos atravessado a Espanha, e tratado impessoas com alguem, que se considere como constituindo uma parte da eelite notamos sempre que ha o manifesto desejo de uma aproximação de Portugal, por se reconhecer a vantagem de caminharmos unidos. A primeira entidade que assim pensa, é o Chefe do Estado, porque manifesta a sua simpatia pelo nosso paiz, em todos os momentos que lhe proporciona, quer perante os nossos oficiais, quer em impressões transmitidas aos proprios jornalistas.

E' preciso acabar com este mal entendido, que desde uma longa data existe entre os dois povos da Peninsula que entre os trez desconfiadas, —diziam-nos um professor de Universidade.

Para nós, que temos progredido em alguns ramos do ensino e tanto precisamos de refrear alguns dos nossos serviços publicos é sempre vantajoso divulgar o que espreitamos lá para fora, podermos num confronto registar, o que temos por cá de bom e de insuficiente.

Quem visita Madrid sente a surpreendente impressão da grandiosidade dos seus monumentos e da preocupação, que os espanhóis revelam de ostentarem riquezas nas suas construções. Ló, como cá, tem-se desenvolvido o comercio bancario e a maioria do capital é consumido na construção de edificios sumptuosos, constituido como que um traz para chamar clientes.

O Banco de Bilbau edificado ha cerca de um ano importou em 12 milhões e realmente uma ob a monumental. Mas não são apenas as casas bancarias e as companhias poderosas que nos teem apresentado pelo seu explendor, são em regra a maioria dos edificios nas longas avenidas e ruas que desaguam na Puerta del Sol, uma peque na praça, com metade de superficie do Rossio, um pouco maior, que a Potsdam Platz de Berlim na qual oito arterias desp jam o movimento de electricos, autobus e taxis em vertiginosa corrente.

Ainda para acumular maior ficção, ha a estação do Metropolitano, que é uma constante fonte.

Pois como se sabe, em Madrid funciona o caminho de ferro subterraneo, cuja construção, amplitude das estações é na inferior ás de Paris e Berlim. Atravessa a capital de Norte a Sul e trabalhando-se na construção de outra ali ecção.

O serviço de transportes em Madrid é excelente, porque o publico tem os carros electricos, em grande quantidade, os autobus e o metropolitano, de forma que não se perde um instante para nos dirigirmos a qualquer ponto da cidade.

E' este confronto que mais nos irrita e indispõe no nossa terra, quando a tarde assistimos áquele espectaculo revoltante na Praça dos Restauradores, aguardando a chegada de um carro que nos transporte ao Campo Pequeno, sujeitos a encontrões, depois de perdermos as vezes cerca de meia hora á espera. E o que custava á companhia empregar os carros atrelados, á hora de maior movimento?

O preço é muito barato, porque em qualquer destes meios de transporte não se paga mais de 15 centimos, para as sitios mais distantes, o que equivale a $45 centavos, em combio actual. Nos «taxis» o bilhete de ida e volta, para a maxima distancia custa $25 centimos, isto é $75 centavos. E' que lá concorrencia e não haver monopolio. Mas alem deste serviço, ha o Taxis cuja tarifa é de 40, 60 e 80 centimos por quilometro, segundo o numero de logares. Nós pagamos frequentemente 1.5 peseta para irmos de qualquer ponto a egreja de Portugal, que fica muito distante na Calle de Amagro, o que equivale a 4$50 da nossa moeda e o que custará em Lisboa, pelo menos 25$00.

Por isso quando vimos agora a inauguração da organisação de uma nova empresa de taxis e vimos a sua tabela de preços, não pudemos deixar de sorrir, fazendo o confronto com a de Madrid.

A capital espanhola está em condições excelentes, no que respeita a transportes, está mesmo em condições superiores a Paris, porque o numero de carros electricos é consideravel, formam por vezes uma fila compacta que continua nas diversas direcções, acrescendo ainda a circunstancia de não haver trafego e transportarem passageiros até nos estribos!

A abundancia de agua permite regar com agulheta as ruas, durante o dia, de hora a hora. Pouco se sente o calor. Não ha poeiras e ninguem toleraria que os varredores andassem durante o dia na limpeza das ruas, a seco, levantando nuvens de poeira, com a qual vão emporcalhando, como sucede em Lisboa. Os varredores andam frequentemente apanhando as fezes dos cavalos, mas com as ruas regadas, constantemente humidas, não se levantam poeiras. Lembra-nos o sistema adoptado em Berlim.

Os serviços de inspecção ás leitarias é rigorosissimo de forma que o leite que se encontra á venda, —em regra gelado, porque nesta estação tudo se prepara para combater o calor, é puro e rico em gordura, como não estamos habituados a encontrar em Lisboa, onde se toma apenas leite coado e desnatado.

Em Madrid são numerosos os divertimentos ao ar livre e onde se passa a noite distraido sem precisar ir ao teatro. No Retiro, Hipodromo, no Rosales as distracções são diversas e chamam muita concorrencia, sem se notar a desanimação nos cafés, principalmente na Calle de Alcalá.

Apesar de nesta epoca sair muita gente para as praias e campos, ainda assim a vida mantem-se animada nos centros de distracção e a população de Madrid, que deve ser egual á de Lisboa dá-se e mostra sempre a mesma caracteristica de vida animada, alegre e expansiva.

C. S.

# O automobilismo

## Os classificados no grande circuito de Italia

**MONZA, 6. — No «Grand Prix» automobilista de Italia, o segundo logar coube a Campari (Italia) em 5,35' e 30'', o terceiro o terceiro a Constantini (França) em 5 horas, 44' e 40'' o quarto a Milton (Estados Unidos), em 5,46' e 40'', o quinto a D'yaclo (Italia) em 5,43' e 10''. Brillipeni, o vencedor, realizou uma media de 152,127 á hora. — (H.)**

## Farinha Lacto-Bulgara


Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.


# Presidencia da Republica

Com o Chefe do Estado, cujo estado de saude é, felizmente, um pouco melhor, almoçou hoje o coronel sr. Oliveira Gomes, director da Escola de tiro de infantaria, em Mafra.

# AS FESTAS DA MOITA

## O serviço de combolos no Sul e Sueste deixou muito a desejar

Iniciaram-se ontem, na pitoresca vila da Moita, as tradicionais festas á Senhora da Boa Viagem, que chamaram áquela localidade uma afluencia extraordinaria de forasteiros. Houve festas de egreja, procissão, feira franca e arraial á moda do Minho, cuja iluminação produziu um efeito surpreendente, devido á grande profusão de luzes. Os arcos triunfais eram lindissimos, sendo as decorações feitas com tegelinhas artisticamente dispostas em fórma de cadeiras e balões representando campanulas de variadas côres. Na feira franca, instalada no terreno da Caldeira, viam-se armadas tendas, um carrousel, barracas de tiro ao alvo e de ... e algumas casas de ..., que, digase de passagem, tiveram sempre grande afluencia de pontos.

Durante a noite no arraial tocaram em artistico coreto a banda de Penicheiros do Barreiro, regida pelo distincto maestro Joaquim Ribeiro, professor do Conservatorio e a filarmonica União Seixalense, sendo ambas muito aplaudidas, principalmente a dos Penicheiros, que executou primorosamente varios numeros de concerto, entre eles o «1812».

◇ ◇ ◇

Milhares e milhares de pessoa foram ontem á noite á Moita e toda essa gente se protestou contra o pessimo serviço estabelecido pelos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, que afinal não estabeleceu combolos extraordinarios como se esperava.

O combolo saido do Seixal ás 16 horas e 40 minutos, repleto de passageiros, na ocasião além do Lavradio, tendo esses passageiros, com os outros que se encontravam nesta estação em numero superior a 400, de esperar a que saisse do Barreiro o combolo das 18 horas e 16 minutos, que já vinha apinhado.

O chefe do Lavradio por varias vezes solicitou pelo telefone para mandar a ... o pedido foi indeferido pelo ... o sr. Soares, com prejuizo do publico ... sr. ... reclamação ...

# AS GRANDES DESCOBERTAS

**LONDRES, 7. — O senador Marconi prosegue, com grande exito, as experiencias do seu novo invento do farol radio-telegrafico rotativo, para substituir os faroes luminosos na protecção e direcção dos navios durante a noite e tempo nebuloso. — L.**

# A Guerra em Marrocos

## Abd-el-Krim procura livrar-se de um bombardeamento, ataques rifenhos

FEZ, 6 — Temendo o bombardeamento de Ajdir, parece que Abd-el-Krim se refugiou entre os Beni Berboor. Os rifenhos atacaram a linha espanhola Tetuão-Fondak Regia. Os Andjeras teriam atacado a linha de Tetuão e Ceuta. Os espanhois e francezes fizeram demonstrações comuns na região Zitouana-Amezzou-Rabbes, onde o inimigo parece pronto a resistir energicamente. Apesar da recrudescencia da actividade inimiga, uma nova fracção de Branes refugiou-se em territorio submetido. O Centro está calmo. — (H.)

## Tentando furar a linha de batalha

RABAT, 7. — Os rifenhos continuam a atacar violentamente, procurando furar a linha de batalha e desorganisar a preparação da ofensiva franceza. — (L.)

**Teatro Maria Victoria**

Todas as noites = Ex.to retumbante = Enorme concorrencia

A incomparavel revista

**RATAPLAN!**

na sua nova forma com 3 graciosissimos quadros e 4 numeros novos de palpitante actualidade

No final da apoteose «As Violetas de Paris» o teatro é perfumado pela acreditada casa ROSA D'OURO.

Grande variedade de bilhete fracções o cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender

PARA PEDIDOS

**F. Silva Gama**

Rua do Amparo, 51

LISBOA

**EDEN-TEATRO**

TELEFONE N. 3800

A'manhã definitivamente inaugu ação dos espectaculos em conceção — A's 8 3[4 e 10 3[4

Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros

**Frei Tomaz ou o Misterio da Rua S. raiva de Carvalho**

Original de *Eduardo Fernandes (Esculapio) Carlos Ferreira*. Musica de *Alves Coelho e Raul Ferrão*

Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA

A distribuição da peça e acessorios vão indicados nos respectivos programas e cartazes.

**TEATRO APOLO**

TELEFONE N. 4129

EMPREZA RUAS, Ltd.

HOJE — A's 9 1[4

**O CONDE DE MONTE CRISTO**

Brilhante desempenho com:

ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES

*O mais sensacional espectaculo*

**Scenas arrebatadoras**

Os bilhetes podem adquirir-se durante o dia

**Sem aumento nos preços**


# ULTIMA HORA

## OS NOSSOS ARTISTAS

LEONTINA SANTOS

*As novas de hoje serão as «estrelas» de amanhã, mas, para isso necessario se torna que acatem os bons conselhos dos mestres e que estudem, para se aperfeiçoarem. Está nestes casos Leontina Santos.*

*Nasceu em julho de 1899, estreiou-se no Salão Avenida numa companhia infantil em 1911 ingressando depois na companhia que trabalhava no Rocio Palace, de que era emprezario Alvaro Barradas.*

*Daí seguiu para a feira de agosto com Henrique Santana. Seguidamente foi contractada pelo emprezario Ruas como discipula para o teatro Apolo em 1916, fazendo uns pequenos papeis no «Sonho Dourado», depois ingressou no Politeama na revista «Não desfazendo».*

*O empresario Luiz Galhardo, reconhecendo em Leontina Santos um elemento muito aproveitavel, contractou-a para o teatro Avenida, para onde foi, desempenhando diversos papeis nas revistas «Coração ao largo» e «X. P. T. O.» Tempos depois aparecia no teatro Apolo na revista «Torre de Babel» peça em que se estreiou a «divette» Laura Costa. Depois partiu para o Porto onde, a é hoje tem trabalhado em todos os teatros. Já foi duas vezes ao Brazil com os emprezarios Ruas e Carlos Leal. Actualmente pertence á companhia do Eden-Teatro.*

### Noticiario

#### *De Portugal*

Está em obras o edificio do Chiado Terrasse.

—Os teatros do Porto são explorados no proximo inverno: o S. João, de outubro a dezembro, pela companhia Alfredo Cortez, de janeiro a fevereiro, pela de Lucilia Simões, em seguida, operas; o Sá da Bandeira, a 16 de outubro, pela companhia Chaby, em novembro pela companhia do teatro da Trindade, em dezembro, por Velasco, em janeiro, por Aura Abranches; Aguia de Ouro, pela companhia de revista de Oscar Ribeiro; o Nacional, com cinema; o Carlos Alberto, circo e variedades.

—Estão melhores os artistas Carmen Martins, Alice Ogando e tenor Gamboa.

—Chega no fim de outubro a Lisboa a companhia Armando de Vasconcelos, reaparecendo no dia 1 de novembro no teatro S. Luiz.

—O emprezario Conceição Silva dirige a companhia de opereta do teatro da Trindade desde outubro, para o que já tem os capitais necessarios.

—Consta que a revista que estão escrevendo os srs. major Pereira Coelho, Gustavo Matos Sequeira e Lino Ferreira é destinada a abertura da época de inverno do Eden Teatro.

—Corria ontem que o elenco da companhia de revista por sessões na época de inverno no Eden Teatro, era o seguinte: Director artistico e ensaiador-scena o ensaiador Henrique Sant'A as actrizes Lina Demoel, Tereza Gomes, Zulmira Betencourt, Maria de Lourdes Cabral, Adriana de Freitas, Ricardina Maia; actores Joaquim Prata, Artur Rodrigues, Jorge Roldão, Antonio Rosa, Armando Machado, Joaquim Pacheco.

—Diz-se que se está organisando a seguinte Parceria revisteira: Barboza Junior, Esculapio e Carlos Ferreira.

—Consta que os pontos filiados no nucleo da A. C. T. T. embargarão a entrada de pontos-amadores para os teatros Eden, S. Carlos, Avenida e outros.

—Fala-se em que o antigo tenorino Antonio Martinez regressa ao teatro.

### Reclames

POLITEAMA — Discutia-se ontem num carro electrico o exito da comedia «O Leão da Estrela», em scena neste teatro. Opinavam alguns passageiros que ha muito se não via peça com tal graça e com um tão perfeito conjuncto de interpretação, sem deixar de notar o magistral desempenho de Chaby Pinheiro, no «Anastacio Silva», o principal personagem.

APOLO—As aventuras do «Conde de Monte Cristo», as perseguições que o alvejam, e os seus actos de altruismo e persistencia, descritos no romance de Dumas, e, agora, transplantados para o tablado do Apolo, estão interessando, vivamente, o publico que todas as noites enche o teatro, aplaudindo entusiasticamente os interpretes da sensacional peça, entre os quais se alentam Ilda Stichini, Albertina d'Oliveira, Julia d'Assumpção, Rafael Marques, Joaquim d'Oliveira, Carlos d'Abreu, Aurelio Ribeiro, José Climaco, etc.

MARIA VICTORIA — Mantem-se inalteravel o grandioso exito do «Rataplan!» a famosa revista deste teatro, que, completamente remodelada tem todo o aspecto duma peça nova. Os seus trez novos e graciosissimos quadros nos quais estão intercalados quatro numeros da mais palpitante actualidade acolhe-os o publico, entusiasticamente, aplaudindo-os com verdadeira alegria.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo».
MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30—«Rataplan!»
SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «O paqueno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «A Rainha do Motor».
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.
SALÃO FOZ — ás 9 — Variedades. Cinemas: — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.


**Companhia Nacional de Navegação**

Saidas em Setembro
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES
Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ
Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA
Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidar nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.


## O CASO — DA — RIBEIRA NOVA

### Avolumam-se as suspeitas do pintor Pereira ter sido assassinado

Ante-ontem á tarde a policia tinha a impressão de que o pintor Joaquim Antonio Pereira havia de facto morrido afogado, quando estava tomando banho na Ribeira Nova, para onde se dirigia em companhia dos seus amigos Manoel Mendes Capa e Manoel Agusto de Oliveira. Era essa a versão desses amigos e o agente encarregado das investigações, após demorados interrogatorios aos presos, não encontrou razões para duvidar das suas declarações.

Mas o cadaver do Pereira apareceu ontem a boiar em frente á rampa da Ribeira Nova e uma vez na Morgue verificou-se que apresentava escoriações nas faces, ferimentos na testa e um fundo golpe no pescoço, o que fez modificar por completo a primitiva opinião da policia.

Tudo indicava que não se dera um desastre mas sim um crime, embora os companheiros do morto continuem entrincheirados na mais intransigente negativa.

Outro pormenor que vem colocar em má situação os dois presos é terem sido encontrados na rampa da Ribeira Nova no local onde estava o fato que pertencia ao morto, os botões das calças, que ás mesmas foram arrancados. Não devia ter sido o Pereira que tal fez, mas sim os seus dois amigos, quando o despiram para o atirar á agua.

Pode-se, pois, reconstituir o crime pela seguinte forma: o Pereira, que se encontrava embriagado, devia ter tido qualquer questão com os companheiros e com eles se teria envolvido em desordem, na qual baqueou.

Os seus companheiros, para encobrirem o crime, teriam lançado o cadaver ao mar, tendo-o antes despojado do fato e com tanta precipitação e nervosismo que os botões das calças caram. Depois disso foi então lançada a ideia do banho, facilmente acreditavel.

O agente Teixeira, da 4.ª secção de investigação, encarregado de pôr o caso a claro, esteve hoje de tarde na Morgue a examinar as roupas do morto, tendo antes ouvido varias testemunhas, entre as quais os soldados n.os 498 e 170, da guarda fiscal, em serviço no posto de Santos, que prenderam por suspeita os supostos autores do crime. Estes devem ser amanhã remetidos ao Tribunal da Boa-Hora como autores de ofensas corporais de que resultam a morte.

## O 18 DE ABRIL

## COMEÇARAM HOJE A SER OUVIDAS as testemunhas

### Quasi todos os réus civis negam ter tomado parte no movimento

O tribunal constituiu-se para a quinta audiencia ao meio dia e meia hora, para serem ouvidos os individuos da classe civil acusados de terem participado do movimento. Fez-se em primeiro logar a chamada dos reus e, a seguir, a das testemunhas convocadas para hoje, faltando, entre outras, o general sr. Vieira da Rocha os majores srs. Rodriguez e Valdez capitão de fragata Branco, tenente-coronel Ferreira do Amaral, coronel Viana, Victorino Guimarães, etc.

Entre os que compareceram encontra-se os srs. general Roberto Baptista e majores João de Melo e Julio de Aguiar.

O general promotor pediu que as testemunhas que faltam sejam procuradas, por serem importantes os seus depoimentos.

O primeiro civil a ser ouvido foi o sr. Antonio Francisco Duarte, empregado no comercio, acusado de ter estado ao lado das forças revolucionarias. Negou a acusação.

Ascanio Pessoa está ausente.

O sr. Antonio Aníbal de Sousa, condutor dos electricos, negou tambem a acusação.

O sr. Alfredo das Neves, arsenalista de marinha, manteve o seu depoimento anterior.

O sr. Antonio dos Santos Luz, tambem arsenalista, tomou igual atitude.

O sr. Aurelio Facha, oficial dos correios e telegrafos, declarou que se o comando das forças revolucionarias tivesse permitido a adesão de civis, le teria tomado parte no movimento. Não entrou, por isso, na revolta, pelo que negou a acusação que lhe é feita.

O sr. Alberto dos Santos, comerciante manteve as suas declarações anteriores.

O sr. Antonio Sequeira dos Santos, manteve tambem as suas declarações anteriores.

O sr. Antonio Balbino, canteiro, procedeu de igual modo,

O sr. Boaventura dos Santos Lino, casquinheiro, negou a acusação.

O sr. Casimiro Feliciano Ribeiro, empregado no comercio, tambem negou a acusação.

O sr. Carlos Raposo, pintor delegou no defensor,

O sr. Domingos da Palma Vaz, empregado na Companhia do Gaz, negou a acusação.

O sr. Diogo Cortez, funileiro, delegou no defensor

O sr. Francisco Pinto de Magalhães, funcionario publico, não tomou parte, infelizmente, diz, no movimento, nem directa nem indirectamente. Empregou todos os esforços para intervir no movimento.

—Mas não incitou civis a entrarem no movimento? — perguntou o sr. juiz auditor.

—Eram todos maiores e vacinados e não precisavam, por isso, que os incitasse

O sr. Henrique Artur, comerciante, negou a acusação.

O sr. Ido Ferreira funcionario publico, negou tambem a acusação.

O sr. José Marques da Conceição, empregado no comercio, negou a acusação.

O sr. José Oliveira Junior lamentou estar a ser julgado inocente por não o terem deixado tomar parte no movimento.

O sr. José Tavares de Almeida funcionario publico, negou a acusação.

O sr. Joaquim Furtado e João da Silva Branco, funcionarios publicos, manteem as suas anteriores declarações.

O sr. José Manuel negou a acusação. O sr. João da Silva Alves protestou contra a alcunha que a policia lhe poz e declarou manter as suas anteriores declarações.

O sr. José Vieira de Aguiar delegou tambem no seu defensor.

O sr. José Ramos, serralheiro, negou a acusação que lhe era feita, o mesmo fazendo o serralheiro mecanico sr. José Joaquim Soares.

O sr. João Rocha Junior, funcionario publico, que declarou que só agora soube por que foi preso e de que era acusado, pois nunca lho disseram. Negou a acusação.

O sr. Julio Maria da Mota está ausente.

O sr. Leonardo Antonio da Silva, empregado nos correios, e o sr. Mario d'Oliveira, empregado no comercio, negam a acusação, o mesmo fazendo os srs. M. Gonçalves da Silva, Manuel Fernandes, Manuel Pedro d'Abreu, Manuel Grilo, proprietario e lutador, Raul Viegas, Raul Augusto de Brito, proprietario, e Urbano Cardoso, funcionario publico.

A's 2 horas da tarde começou a fazer-se o depoimento das testemunhas, sendo o primeiro a ser ouvido o comandante sr. Correia da Silva, seguindo-se-lhe o general sr. Roberto Batista.

## Uma violencia

### Creada presa por ter reclamado as suas soldadas em divida e as roupas

Maria da Conceição Pires é uma pobre provinciana, natural de Valpaços, concelho de Chaves, que veio servir para casa de uma familia residente na rua de Santo Antonio dos Capuchos, 43, 2.º. Como não lhe agradasse continuar ao serviço da referida casa, despediu-se, reclamando as suas soldadas em divida, o que lhe foi negado pelos patrões, recusando-se eles ainda a entregar-lhe as suas roupas.

A Maria Pires apresentou então queixa do caso na policia, tendo sido encarregado o agente Zeferino de proceder a averiguações, mas por sua vez os patrões, que são aparentados com o sr. dr. Mota Alves, director da policia administrativa do Porto, vendo o caso mal parado escreveram áquele funcionario participando-lhe o que se passava e pedindo-lhe que os livrasse de ser incomodados pela importuna creada, que não lhes largava a porta. Por sua vez o director da policia administrativa do Porto enviou a Lisboa um agente com ordem de prender a Maria Pires, o que de facto foi, levando depois para o Porto, sob prisão.

O caso, conhecido no Governo Civil levantou ali grande escandalo, pois se trata de uma violencia sem precedentes.


**Escola Berlitz**

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

**Fermento de uvas Formosinho**

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

LISBOA


## Independencia do Brazil

### A recepção na embaixada

Comemorando a independencia do Brasil, o sr. dr. Cardoso de Oliveira deu hoje recepção á colonia, tendo ido á embaixada grande numero de pessoas apresentar os seus cumprimentos. Tambem ali estiveram, a deixar os seus cartões, os srs. Jaime Atias, pelo sr. Presidente da Republica, Gago Coutinho, dr. Brito Camacho, consules de França e do Japão, madame Costa Santos, Berto Otero d'Oliveira, Carlos A. Gomes da Silva, etc.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se realisando o chá ao qual assistem alguns membros do Governo, corpo diplomatico, etc.

Ao consulado foi tambem grande numero de pessoas apresentar cumprimentos.

## Tarde Politica

Embora o decreto dos duodecimos se encontra ha dias na Imprensa Nacional ainda se não sabe ao certo quando verá a luz da publicidade.

Como ha dias dissemos, de uma conferencia havida entre o chefe do Governo, ministro do Comercio e Agricultura resultou a ida deste ultimo a Coimbra a entrevistar o sr. ministro das Finanças guardando o Governo segredo desta conversa.

Pessoa que anda na intimidade da politica ministerial afirma-nos que o entendimento entre o sr. Torres Garcia e os seus colegas do Ministerio está muito longe de ser perfeito, entre outras, razões porque á ultima hora aquele politico pretendeu incluir no decreto dos duodecimos a redução de 20 % nos vencimentos do funcionalismo o que evidentemente causou celeuma entre os interessados.

Neste ponto, ao que parece todo o restante gabinete esteve em desacordo com o titular das Finanças, pelo que tal ideia foi inteiramente posta de parte.

Tudo indica que o governo do sr. dr. Domingos Pereira fará as eleições, sofrendo talvez uma pequena recomposição em que teremos de contar a pasta das Finanças.

O sr. ministro do Comercio regressa ámanhã á noite de Famalicão onde está de visita a sua familia.

Foi nomeado comandante da 1.ª divisão o general sr. Alves Roçadas, que ha dias tinha sido convidado para exercer este cargo.

Não se sabe ainda quando tomará posse, por se encontrar neste momento fóra de Lisboa.


**RUGRA** Navalhas de barba Laminas Tesouras **RUGRA**

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Neves, L.da — R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias — R. dos Fanqueiros, 378

**Todos devem saber**

que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

**Venda a peso**

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Libérdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 15,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 21,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 26,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 24,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 27,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/d strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 19,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 19,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 27,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 12,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 14,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 15,300 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modêlos


# VIDA SPORTIVA

## O FOOT-BALL NO PORTO

# O Sport Lisboa e Bemfica

### nos encontros que teve com o Salgueiros e Progresso, conseguiu fazer reviver as glorias do seu passado

## O Progresso mostrou ser um otimo adversario

Realisou-se no passado sabado, como estava anunciado o desafio de foot-ball entre o Sport Lisboa e Bemfica e o Salgueiros, e que tão grande concorrencia chamou ao campo do Ameal, na espectativa de assistir ao grande encontro.

A principio julgaram os organisadores de tal encontro que, por parte dos apreciadores de foot-ball, seria maior o acolhimento do que mais tarde se verificou. Porem, no conjuncto o campo oferecia um espectaculo soberbo. Do que não deve restar sombra de duvida é que toda aquela gente o que pretendia era assistir á animada exibição que o forte grupo lisboeta quasi sempre imprime nos jogos em que toma parte.

O que não queremos, todavia, pôr em duvida é que o jogo de sabado não foi de molde a merecer grandes e especiais referencias elogiosas. As jogadas felizes, o bom «associationo» foi tudo substituido em grande parte pelo movimento e animação que os grupos emprestaram á lucta.

O Bemfica, apesar de fortemente abalado, conseguiu manter os seus creditos anteriores, procurando sempre alcançar a victoria que conseguiu, dominando fortemente o seu adversario, e o jogo quasi sempre lhe foi favoravel, tendo podido marcar maior numero de goals se se tivessem aproveitado das ocasiões de marcar.

O Salgueiros, que é um dos melhores grupos do Porto, nada conseguiu fazer para levantar o moral dos seus jogadores. Apenas a alguns minutos antes de acabar a segunda parte, conseguiu desenvolver um animado jogo, que por vezes falhara ao aproximar-se do guarda-rêdes do Bemfica, que saindo ao seu encontro, por vezes oportuno desmanchava todos os seus esforços. Francisco Vieira por vezes foi deveras ovacionado pela assistencia que nele viu o nosso melhor «keeper».

Fechou o combate com o resultado de 4 goals marcados pelo Bemfica contra 2 marcados pelo Salgueiros. E assim abriu a época de foot-ball no Porto.

O Progresso deve o seu mau jogo, em grande parte, á falta de treinos que tem tido. Daí nasce a justificação da derrota que no sabado recebeu; no entanto pode-se citar os nomes dalguns homens que mostraram ser bons em campo: Soares, Pereira dos Santos, Leonel, Neca, Reis, José Pereira e Americo.

Do Bemfica temos a destacar Vieira, Pimenta, Mario Carvalho, Jorge Tavares e Victor Hugo, como sendo os melhores do seu grupo.

A arbitragem, entregue a Aguiar, agradou pela forma leal como fiscalisou o jogo.

No final o povo tributou uma enorme ovação ao Bemfica de que compartilhou o Salgueiros.

## O desafio de ontem

Hontem jogou o Bemfica contra o Progresso, que se apresentou magnificamente em campo. A assistencia era menos numerosa do que no desafio anterior; no entanto os jogadores fizeram um dos melhores jogos dos dois ali realisados.

Assim o Progresso, apesar de vencido conseguiu manter-se á altura dos seus meritos foot-ballistas, carregando fortemente sobre o seu adversario. Porém o Bemfica que tem uma linha de ataque homogenea, ia pouco a pouco elevando o seu «score», até fechar o desafio, o qual deu em resultado 3 «goals» marcados pelo Bemfica, contra o do Progresso.

Os jogadores do Bemfica, sabendo aproveitar da «chance» que lhes era favoravel, conseguiram fazer uma exibição que devemos classificar de otima. Todo o seu jogo foi dirigido com elevada competencia, o que logo de principio fez prever um resultado favoravel ao grupo lisboeta, e que por certo seria bem digno.

Devemos dizer de passagem que o Bemfica se apresentava em otima «forma» o que seria um magnifico prenuncio do que será este grupo quando se realisar a abertura do campeonato.

A arbitragem foi como a anterior muito boa e impecavel.

GUARDA REDE


HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL


## Consta-nos...

Que Santa (Camarão) realisará no proximo dia 20, provavelmente no Coliseu dos Recreios um grande combate de box com o campeão belga Humbeck.

—Que o novo Stadium do Sport Lisboa e Bemfica, situado nas Amoreiras, será inaugurado no dia 4, de outubro com a presença de todo o elemento oficial.

— Que na travessia de Lisboa que um nosso colega sportivo pensa levar a efeito, depois da realisação da travessia do Porto, entrarão as trez melhores figuras da natação nacional: Bessone Bastos, Alves Miguel e Antonio Soares, para disputarem a «taça» que para tal fim será creada. Cremos, que se pretende dar fóros a esta prova de «revanche», em face da ultima prova.

— Que por ocasião da inauguração do Stadium das Amoreiras, virá jogar a Lisboa o grupo campeão de Espanha, e que no dia 5 haverá um outro encontro entre o Bemfica e o Sporting.

— Que muito brevemente irão começar os trabalhos dum novo stadium destinado a um grupo de grande nome em Lisboa, e cujos trabalhos são de grande importancia.


## Xarope Lo Monaco

As bronquites mais rebeldes acalmam mediatamente com este admiravel balsamico, que não contem derivados de opio. O Ideal para velhos e creanças. Laboratorio Farmacologico Rua Alvo Correia, 1o7.


## Natação

Recebemos da Liga Portugueza dos Amadores de Natação a seguinte nota oficiosa:

«Para conhecimento dos clubs filiados, esta direcção torna publico que a inscrição para os campeonatos regionais de Lisboa termina no dia 7 o corrente, pelas 18 horas, devendo ser entregues no Ateneu Comercial de Lisboa, rua Eugenio dos Santos, 110. O programa destas festas de natação é como segue:

Dia 13 do corrente, campeonatos de 100, 150 e 200 metros de bruços e 100 metros, estilo livre, para senhoras. Realisam-se mais nesse dia as seguintes corridas: 100 metros estilo livre e 100 de bruços para «juniores», 50 metros para rapazes menores de 16 anos, mesmo não filiados, e 5x50 metros, taça «Zambezia». Dia 20, campeonatos de 500 metros, saltos, estafetas 4x100 para senhoras e 100 metros de costas, realisando-se mais nesse dia os campeonatos militares do exercito e da marinha, se fôr concedida verba dos respectivos ministerios, 50 metros para principiantes e estafetas 50x5, cinco estilos, «over» bruços, «trudgeon», «crawl» e costas».


Politeama Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21,30

A 57.ª

representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Grande exito de gargalhada

O Leão da Estrela

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

O teatro mais fresco de Lisboa


## A travessia do Porto a nado

Está definitivamente marcado o dia 13 do corrente para a disputa da prova de grande fundo que é a travessia do Porto a nado.

A travessia do Porto continua despertando o maximo interesse. A disputa da prova, a nosso vêr, vai ser a mais dura batalha em materia de natação destes ultimos anos.

Bessone Basto, que após a realisação da ultima travessia de Lisboa, havia declarado que não mais nadaria, deu-nos o maior dos prazeres fazendo-se inscrever pelo seu club favorito, para nos dar a maxima satisfação de só deixar a natação quando o seu nome ficar completamente limpo da nodoa que o manchou aquando da realisação da travessia de Lisboa. Assim, com esta sua atitude, Bessone quer patentear aos admiradores do seu genio de combate que não se deu ainda por vencido. Oxalá desta vez os organisadores da travessia do Porto saibam compreender a sua missão e dela saiam airosamente, ao contrario do que se deu com os organisadores da travessia de Lisboa.

Lisboa nesta prova a realisar vai apresentar um forte nucleo de nadadores, que pretendem disputar o logar de vencedores. Assim, teremos a representar Lisboa, os seguintes nadadores:

D. Estela de Carvalho, Bessone Basto, Bazilio dos Santos, Vieira Alves, Mousinho de Almeida, Alves Miguel, etc., etc.

Até agora o club organisador tem em seu poder a inscrição dos seguintes clubs:

Club Nacional de Natação de Lisboa, Ginasio Club Portuguez, Club Escola Nautica, Sport Algés e Dafundo, Club Sportivo de Pedrouços, Associação Nautica do Porto, Club Sportivo Nun'Alvares, F. Club do Porto, Comercial F. Club, Club dos Saltos e Sport Club Beira Mar de Aveiro.

Desta fórma, irá o publico desportista do Porto assistir a uma verdadeira luta que por certo se travará entre o ultimo vencedor da travessia de Lisboa e o nadador de grande fundo Bessone, considerado como o nosso melhor nadador da natação, e ainda aqueles que representam a Cidade Invicta.

A inscrição para a prova encerra-se no proximo dia 10, realisando-se no dia 11 o respectivo sorteio, e exame medico aos concorrentes na séde do Club Fluvial Portuense, pelas 21 horas.

Como já dissemos, o club organisador trabalha no sentido de conseguir a inscrição de nadadores estrangeiros, tendo quasi certa a inscrição do vencedor da travessia de Paris.

## Noticiario

Deve realisar-se no proximo dia 4 de outubro um grande festival sportivo organisado pelas Caixas de Reforma da Associação de Classe dos Trabalhadores de Teatro e Toureiros Portuguezes. No programa deve ser incluido um desafio de foot-ball, disputado por dois grupos de artistas sendo um composto de artistas do Eden Teatro e outro do Maria Victoria.

— A Federação Portugueza de Hockey leva a efeito, nas noites de 10 e 13 do corrente, no rink de Bemfica, o primeiro campeonato de patinage de Portugal, havendo corridas de 200 metros, 500 metros, 1.500 metros, 5.000 metros, saltos em altura, salto em comprimento, estafetas 3×2, obstaculos, senhoras; obstaculos, homens; corridas para tres, corridas de pares (200 metros) 100 metros (sem mão) e luta de tracção.

— A este campeonato deve assistir o sr. Presidente da Republica.


Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

ESTREIA

Un segredo de familia

2.º episodio do film de enorme exito

O Orfão de Paris
OU
O pequeno detective

NO PROGRAMA

1.º episodio

Um detective de 15 anos—1 p.

O pescador de perolas

Super produção em 6 actos com interpretação dos insignes artistas

Ramon Navarro Alice, e Terry

Venda directa ao publico

Malas de Pegamoide

0,m35. 34$00
0,m40. 41$00
0,m45. 47$00
0,m50. 34$00
0,m55. 61$00

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do país.

A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.

ANCORA
FUNDADA EM 1882
*Premiada com Grands Prix*
LICORES XAROPES
VIGNACS APERITIVOS
SEM RIVAES
Prevenção contra imitações

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.

Pedidos á FARMACIA CUNHA,
Rua da Escola Politecnica

Vinhos espumosos de Lamego
(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 2.º


N.º 40 | FOLHETIM DE «A CAPITAL» | 7-9-925

LINA MARVILLE

# IMENSO AMOR

## VXIII

A marqueza tendo-a visto da janela, veio ao seu encontro.

—Então para que lado foi o passeio?

—Estive no miradoiro. A tarde estava um encanto, nem corria uma brisa, nem se agitava uma flor!

—E eu a dormir constantemente extenuada pela festa. Estou muito velha, minha irmã, não imagina como hoje me sinto!

—Calculo, mas isso não é da idade, é da falta do habito.

—Se a Mariana não tem morrido e certas considerações me não apoquentassem, olhe que, apesar de tudo, eu ontem tinha-me divertido! Isso tinha — disse a velhinha rindo.

—E eu tambem. A dor do tio Bonifacio é que me impediu de os acompanhar.

—Não seja orgulhosa, minha irmã. Para que finge? A dor do tio Bonifacio foi para si uma providencia, confesse.

—Acredite que preferia que ele a não tivesse.

—Isso creio. Visto que tinha de renunciar tanto fazia que fosse a favor duma como a favor de outra.

—Tenho uma coisa que lhe dizer.

—Eis-me toda ouvidos para a escutar.

—Sou muito sua amiga e haja o que houvers, nunca esquecerei quanto lhe devo.

—A que vem isso?—perguntou sobressaltada a marqueza.

—Ao receio que tenho de parecer ingrata... exteriorizo tão pouco os sentimentos que, quando medito na minha conducta, pareço me digna de recriminações e comtudo...

—Que criancice, minha irmã! Eu sei muito bem avaliar a sua alma. No mundo que habitamos, não ha ninguem perfeito, e eu tive sempre disso uma clara noção; mas quer que seja franca consigo? Ainda não encontrei ninguem com menos defeitos nem quem melhor saiba dominar os que tem. Por vezes penso que é uma grande fortuna a vontade forte que Deus concede aos seus eleitos.

—Senhora marqueza, que faz v. ex.ª do que lê? Deus não tem eleitos; atinge a perfeição quem pode e quer. O caminho está igualmente aberto a todos. O padre Evaristo, que eu estava convencida de que nunca abriria os olhos á luz da verdade, está mais teosofo do que eu e, como os seus conhecimentos são muito mais desenvolvidos, creio que teremos nele, dentro em breve, um dedicado mestre.

—O padre Evaristo! Como é possivel isso?

—Quiz ouvi-lo e disse-lhe se achava bem que eu entrasse num convento. Meditou, e falou-me tão eloquentemente que lastimei que a minha amiga o não tivesse ouvido. Não lhe aludo a isto, não quero que o bom do capelão me acuse de inconfidencia; mas, quando quizer, verifique por si propria.

—Que espanto me causa! Mas como foi isso, como foi?

—Leu, no intento de me combater as ideias; começou comparando as religiões e concluiu por acreditar que todas elas não eram senão caminhos que levam ao mesmo fim.

—Foi ele mesmo que lho disse?—perguntou interessada a marqueza.

—Não, eu é que pela nossa conversa conclui que assim era. E fiquei tão contente, sr.ª marqueza! «Aquele que tem o coração puro e estuda com o fim de se aperfeiçoar e adquirir mais facilmente a imortalidade, consegue-o» e nada tem que temer. O padre Evaristo nunca fará da sciencia das sciencias um pretexto impio de aspirações mundanas.

—Decerto, decerto. Será um grande bem para a sua consciencia até ha pouco tão torturada, conhecer a suavidade incomparavel da grande Lei que rege este Universo.

«E' uma imensa satisfação saber-se que a morte não existe.

—E que importa—exclamou a freira com irreprimivel revolta, se afinal o que nós mais adoramos era a forma que um amor insensato grava nos corações?

—Ah! soror Felicia, soror Felicia... A lava dorme sob as cinzas e no fundo da cratera,—censurou apreensiva a velha.

—Não, minha senhora, a materia, de longe em longe, reclama os seus direitos, mas o espirito vence-a e domina-a como o cavaleiro habil subjuga o ginete que monta: Deus sobre tudo não pode deixar de ser o lema de quem tenha presentes os mistérios do ocultismo puro...

—Deus sobre tudo!—repetia com fé a marqueza unindo as mãos encarquilhadas com funda devoção e fitando os olhos negros e vivos na palida safira da abobada celeste, onde a estrela da tarde se ostentava com toda a sua enegualavel beleza.

## Epilogo

*Berceau de mon heureuse enfance,*
*Adieu! te quitter, c'est mourir.*

BERANGER

Passados oito dias sobre o que fica narrado no anterior capitulo, soror Felicia, deixando á marqueza uma amistosa carta, seguia para Lisboa sem se despedir de ninguem senão do padre Evaristo. Os seus olhos estavam enxutos, mas uma dor enorme, a ultima, lhe dilacerava o coração. Partia realmente para a India onde a chamava o grande desejo de conhecer de perto os que melhor teem servido «segundo o seu conceito».

—Volte um dia a pregar com o seu exemplo a pureza do coração—pediu com lagrimas na voz o bom capelão.

—Será o que Deus determinar—respondeu ela sem pronunciar a negativa que do coração lhe subia aos lábios.

O navio, em Lisboa levantou ferro á tarde e saiu a barra á hora a que o sol morria no poente. Todos os passageiros embarcados nesta cidade tinham pessoas amigas a dizer-lhes adeus. Só Felicia não teve um aperto de mão afectuoso nem um lenço adejando no ar. De pé, encostada á amurada, procurava gravar na retina a ultima impressão da terra que lhe fora berço e que nunca mais tornaria a ver. Quando ela desapareceu a seus olhos e se viu apenas entre o mar e o céu, murmurou com alivio:

—Até que emfim, Senhor! Faça-se a vossa vontade e não a minha.

A marqueza chorou copiosamente lendo a carta da sua protegida, mas, o natural egoismo da sua idade, sentiu-se reconhecido por lhe ser evitada uma viagem que ela temia não ter força de realisar.

Os noivos tiveram muita pena da sua partida, mas quando o morgado e o doutor estiveram sós a primeira vez concordaram que Felicia tinha tomado a melhor resolução.

José de Lemos escreveu-lhe, mas nunca recebeu resposta.

A's noites de inverno, nas salas de Caviquo, o padre Evaristo lê livros de teosofia á marqueza. O doutor assiste frequentemente aos serões. Dia em que chegam cartas á marqueza ou ao capelão todos rejubilam, mas a velhinha suspira e murmura com pena:

—Nunca me fala de si propria. E sempre de tudo menos dela.

—Não se aflija, senhora marqueza; quem compreende Deus, está com Ele.

A velhita suspirava e não respondia. E a vida deslisava serena em Caviquo numa placidez igual ás aguas do grande lago onde os cisnes negros continuavam nadando com toda a graciosa magestade das suas formas gentis.

—E Felicia?—pergunta-me com interesse a leitora.

—Venceu a natureza inferior e pode exclamar victoriosa:

«Deus super Omnia!»

FIM

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de —
Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

---

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.DA

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

---

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

---

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — BANQUEIROS
68, Rua Agusta, 69 — LISBOA
Telefones Central 237 e 558

---

# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada
Capital Esc. 11.999.970$00
Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 98
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. — R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

Concessionaria do exclusivo da industria de phosphoros na provincia de Angola

---

# ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

# The Match And Tobacco Timber Supply Company

Sociedade anonima, responsabilidade limitada

CAPITAL ( Autorizado Lb. 1:000.000
( Emitido... Lb. 100.000

Sede — Rua de S. Julião, 139 — LISBOA

Entrega de acções da emissão de 1924

São avisados os Srs. Accionistas de que as Acções lhes serão entregues contra os Recibos provisorios, devidamente endossados pelas entidades a favor de quem foram emitidos, pela forma seguinte:

Aos subscritores por Acções da Companhia Portugueza de Phosphoros:
*Na rua de S. Julião, 139 — Das 13 1/2 ás 16 1/2 horas*

RECIBOS N.os 1 a 400 em 10 do corrente
» » 401 a 800 » 11 » »
» » 801 a 1200 » 12 » »
» » 1201 a 1434 » 14 » »

Aos subscritores por Acções da Companhia dos Tabacos de Portugal;
EM LISBOA (NUMEROS IMPARES)
*Na Avenida da Liberdade n.° 12 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 1 a 501 em 12 do corrente
» » 503 a 1051 » 13 » »

NO PORTO (NUMEROS PARES)
*No Campo 24 de Agosto n.° 31 — Das 11 ás 15 horas*

RECIBOS N.os 2 a 440 em 12 do corrente
» » 442 a 888 » 13 » »

Passados os prazos acima referidos, as entregas serão efectuadas na 1.ª sexta-feira de cada mês, nos mesmos locais, ás horas acima indicadas.

The Match And Tobacco Timber Supply C.°
OS ADMINISTRADORES
*(a) Dr. João Ulrich.*
*(a) D. L. Lancastre*

---

# Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 8, 2.º

---

# DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que offereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.
Telefone N. 5180

---

# Esmaltes Belgas "LE TIGRE"

Secam numa hora. São as mais baratas!
A' venda nas boas drogarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das C b las, 43 1.° — Lisboa

---

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central
Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade - Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

---

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS
Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.° 13
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 37
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.° 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 333

# A CAPITAL


DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5030—16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães; Escritorio: R. do Norte, 5—LISBOA — Terça-feira, 8 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 23—CAPITAL; Impressão: Rua do Bico, 71 — Preço 30 centavos


BEIRA, 8. — Chegou-se a um acordo, sobre os pontos principais, entre a C... ... participa... acordo. Espera-se que a greve termine amanhã. — (H)

## LAVAR DOS CESTOS

# DECLARAÇÕES

## FEITAS PELO

# Sr. General Sinel de Cordes

## EM PLENO CONSELHO DE GUERRA DO ARSENAL, DESMENTIDAS POR ESCRITO PELO

# Sr. Filomeno da Camara

### O SR. RAUL ESTEVES NÃO FOI MINISTRO DA GUERRA PORQUE NÃO QUIZ!

Prosigamos na analise das declarações e depoimentos que feriram as paredes macissas da sala de risco do Arsenal da Marinha. Boa construcção, sim senhores! E' efectivamente necessario que as muralhas que limitam o edificio sejam de excelente solidez para oporem invencivel resistencia ás barbaridades que se ouviram a proposito e a despropósito do Pronunciamento da Rotunda. Não disistimos, imediatamente, de fazer critica pormenorisada ás declarações dos dirigentes do «estatático» movimento abrilista. O paradoxo, que enunciamos de tão estranha maneira, não é improprio — antes pelo contrario! — para dar precisas caracteristicas a uma demonstração militarista que nasceu e se extinguiu sem que, até hoje, tenha sido possivel averiguar ao certo porquê e para quê. Mas, por emquanto, não é disso que se trata. Fica para mais tarde! Por agora limitemo-nos a uma critica ligeira, mesmo inofensiva, afim de não embaraçar a marcha dos acontecimentos que, segundo apregoam os corifeus do abrilismo, hão de vir a coroar com uma absolvição o acto de indisciplina militar praticado e orgulhosamente confessado por oficiais do Exercito. Entre os quais um general... Pois vejamos a posição desse general, o sr. Sinel de Cordes.

Não é facil descortinar o papel que o sr. general Sinel de Cordes desempenhou na insubordinação militar abrilista. E não é facil porque as declarações d'esse oficial general estão em desacordo absoluto com revelações claras enviadas ao grande publico pelo chefe do Pronunciamento da Rotunda. Por exemplo: o sr. Sinel de Cordes asseverou que não interviera no movimento «estatico» senão para impor ao sr. Presidente da Republica um golpe que, na opinião dos revoltosos, não feria no proprio coração as Instituições. Fora dessa acção de presença, o sr. general Sinel de Cordes imitou Pilatos, lavando conscienciosamente as niveas mãos inocentes. Ora acontece que o sr. Filomeno da Camara, braço republicano da revolta acionado pelo cerebro monarquico do sr. Raul Esteves, rectifica as confissões do sr. general Sinel de Cordes, nos seguintes termos expostos em carta que enviou ao «Diario de Noticias» e que foi publicada no exemplar de domingo ultimo:

. . . . . . . . . . .

*«Mais tarde, tendo-me alguns oficiais dito que julgavam oportuna essa intervenção e renovando o sr. Cavalheiro o seu primeiro e espontaneo oferecimento, aceitei e supeti a idéia do sr. general Abilio de Sá de avistar e consultar alguns dos seus camaradas entre os mais graduados do Exercito, lembrando entre outros o sr. general Sinel de Cordes, que eu sabia ter conhecimento do movimento em preparação, por lhe terem sido para fazer parte do Governo que se pretendia organisar».*

. . . . . . . . . . .

Então é bico ou cabeça? Então o sr. general Sinel de Cordes estava ou não estava no segredo conspiratorio do «estatico» movimento da Rotunda? Que não estava, alegou o sr. Sinel de Cordes. Que estava! rectifica o sr. Filomeno da Camara. E o chefe do movimento inerme da Rotunda acentua que tanto estava que até TINHA CONHECIMENTO DO QUE SE ESTAVA PREPARANDO. Daqui a pouco é o «era não era, andava lavrando», «cegarrega muito agradavel nos longiquos tempos da nossa meninice e áquilo os chefes da insubordinação militar da Rotunda parecem apostados em dar forma epistolografica, muito interessante, por certo, mas bastante charadistica.

Onde está, pois, a verdade? A'parte a demonstração objectiva de indisciplina colectiva posta em evidencia pela tropa que foi arrastada para a Rotunda, a verdade só ontem começou a ser exposta nos depoimentos muito claros, extremamente precisos e concludentes de dois ilustres oficiais, os srs. coronel Aguiar, major Melo e o ilustre oficial da Armada e ex-ministro sr. Correia da Silva. E como quer que dos depoimentos resultasse insofismavel a demonstração da lealdade desses dois valorosos soldados, logo o sr. Cunha Leal objectou que «processaria o sr. major Melo se, por acaso, exercesse funcções de Ministro da Guerra». Boa vai ela! O sr. Cunha Leal não fazia a coisa por menos, visto que o sr. major Melo tem a veleidade de ser oficial ás direitas, homem de caracter e de uma só fé. E' certo que o sr. Cunha Leal já uma vez ameaçou os bancos de lhes arrombar os cofres com as coronhas dos soldados da Guarda Republicana... Mas isso foi noutros tempos, quando lhe foi util envergar o balandrau vermelho dos radicais em vez da toga branca dos conservadores. Agora já mudou de ideias. Aspira á Dictadura! E não lhe apraz, portanto, que um oficial superior do Exercito, com larga copia de serviços á Patria e á Republica, não lhe agrada que o sr. major Melo tenha a coragem civica de dizer a verdade perante o conselho de guerra que está ajustando as contas dos revoltosos abrilistas. Pois tem que ouvir... E ha-de ouvir ainda mais e melhor!

Como «mot de la fim» não devemos deixar no esquecimento a revelação de que o sr. Ginestal Machado convidára para ministro da Guerra, quando foi encarregado pelo sr. Presidente da Republica de organisar governo, o sr. tenente-coronel Raul Esteves. Isto excede tudo quanto se poderia imaginar a respeito de inhabilidade politica! E denominamos o acto apenas de inhabilidade porque acreditamos piamente nas boas intenções do sr. Ginestal Machado. Mas é espantoso que um chefe de governo republicano pensasse em entregar o exercicio da suprema auctoridade sobre o Exercito a um oficial que a opinião publica aponta como reintante monarquico, embora lhe, uma vez por outra, não desdenhe de se impingir á Nação como um autentiquissimo apolitico. Mais astucia ou melhor senso demonstrou o sr. Raul Esteves, não aceitando o cargo e impingindo-o para o sr. general Carmona. E soube muito bem o que fez, como mais tarde publicamente se viu quando o sr. general Carmona deu assistencia ao sr. Cunha Leal, nas celebrrimas falações deste ultimo politico acerca da Dictadura.

Fiquemos hoje por aqui. O artigo, aliás, já excedeu o espaço reservado no jornal a estes comentarios. Veremos amanhã se nos é possivel continuar... Se houver paciencia!

### AOS SRS. MEDICOS

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187.

# UMA TRAGEDIA

## A BORDO

*Tal é o titulo do novo e sugestivo romance de aventuras que «A Capital» começará a publicar na proxima segunda feira.*

*Devido á pena dum brilhante escritor inglez, com situações deveras empolgantes, o nosso novo folhetim*

## Uma tragedia a bordo

*deve alcançar o maior exitos.*

*Lê, portanto, a partir de segunda feira, 14, «A Capital».*

## Governador de Macau

Partiu hoje no «Sud-expresso» para Macau, via Marselha, o tenente coronel sr. Maia Magalhães, governador de aquela colonia.

Na «gare» do Rocio estiveram a despedir-se muitos amigos pessoais e politicos, representantes do chefe do Governo, e ministro das Colonias, alguns elementos da Esquerda democratica, etc.

## SIC TRANSIT...

# GUILHERME II

# NO SEU RETIRO

### Os habitantes de Doorn apreciam a prosperidade que a sua presença traz ao comercio local, mas consideram-no um desequilibrado

Um jornalista alemão foi a Doorn, afim de se informar com exactidão da vida que o ex-kaiser leva no seu retiro. Ao mesmo tempo, esse jornalista queria reconhecer as confidencias dos numerosos habitantes daquela localidade. Apesar dos holandeses não serem muito loquazes, o jornalista viu com grande cópia de notas, bastantes delas interessantes. Eis algumas delas resumidas:

«Guilherme não é um imbecil. Tal é a primeira verificação do jornalista alemão. O ex-kaiser deu provas de inteligente ao retirar-se para Doorn, que é um dos mais lindos sitios dos Paizes Baixos e onde não ha nem socialistas nem comunistas.

Depois de 10 de novembro de 1918 o «senhor supremo da guerra» estava convencido de que a sua estadia na Holanda seria de curta duração e que não era necessario comprar qualquer propriedade, para aí estabelecer residencia fixa. Mas o conde Bentink, que o hospedara, pensava diferentemente. Pelo compreender o ex-kaiser colocando todas as manhãs, na mesa do primeiro almoço, jornais holandeses em que certos anuncios (venda de propriedades) estavam sublinhados a lapis azul.

Um dia, o barão Van Heemstra foi a Amerongen e convidou Guilherme II a visitar a sua propriedade de Doorn, o que queria desfazer-se. Entrou-se em negociações, discutiu-se o preço. Finalmente, fixou-se o preço da venda em 5.0.000 guldens. Mas foi necessario fazer reparações, construir anexos, mobilar aposentos. Custo total, 10 milhões de francos, ou seja ao cambio actual 9.350 contos da nossa moeda.

Em Doorn, o ex-kaiser é popular, mas não é amado. E' popular, porque os negocios correm bem desde que ele ali reside. E' um vaevem continuo de visitantes e de estrangeiros. Os hoteis estão sempre a regorgitar. Não é amado, porque Guilherme II nada perdeu do seu enfatuamento. E' um el wisto, dizem os habitantes do paiz.

A principio, os fornecedores de Doorn apresentavam as facturas em nome de «Herr Van Hohenzollern» (sr. de Hohenzollern).

As facturas foram recambiadas e quando o merceeiro, o padeiro, o salchicheiro e o quinquilheiro pediram explicação responderam-lhe que só as facturas dirigidas respeitosamente a «Zyne Majesteet (Sua Magestade)» seriam aceites e pagas. Desde que a imperatriz Herminia entrou em Doorn, a etiqueta é ainda mais rigorosa. Ultimamente, o marçano duns dos fornecedores — um gaiato de 15 anos — permitiu-se a liberdade de tratar pelo nome proprio um dos filhos da segunda esposa do ex-kaiser. A mãe, ultrajada por tanta audacia, dirigiu um «ultimatum» em forma ao comerciante: ou ele despedia o marçano, ou perdia o cliente.

—«Sticklo — respondeu o fornecedor, que preferiu não despedir o empregado.

A opinião geral em Doorn é de que o ex-kaiser não está no gozo pleno de todas as suas faculdades.

Acham que ele muda muitas vezes de uniforme. E' certo que nunca sae senão á paisana, mas dentro da propriedade apresenta-se sempre uniformisado e muda de uniforme cinco vezes por dia. Foi visto, um dia, envergando o de general russo. A maior parte das vezes traz o uniforme alemão, ou o austriaco.

Segundo o jornalista alemão, as auctoridades holandesas renunciaram á fiscalização rigorosa de que o ex-kaiser foi alvo nos primeiros anos de exilio. A vigilancia afrouxou, como escreveu o jornalista de alem Rheno, tornou-se mais elastica.

Por duas vezes, Guilherme II se poude dirigir á fronteira alemã. Ao aproximar ultimamente a mão do rei de Saxe, que fôra visitar, o ex-kaiser disse-lhe: «Paciencia!»

Aquela palavra foi pronunciada num tom que indicava tratar-se d'alguma coisa mais do que uma palavra vaga e desprovida de sentido. Tal é a opinião do publicista alemão, que leva a sua irreverencia a ponto de afirmar que o governo dos Paises-Baixos ficaria encantado em se livrarem do antigo imperador alemão e rei da Prussia.

# A GUERRA

## EM

# Marrocos

### Bombardiamento da capital do Riff

**MADRID, 8. — Uma esquadrilha de 16 aeroplanos franceses bombardeou ontem Ajdir, capital do Riff.**

**Desconhecem-se os resultados que devem ter sido terriveis em virtude do bombardiamento ter sido muito intenso. — (L.)**

### Tropas espanholas para Marrocos

CABO CARVOEIRO, 8. — Navega para o sul o vapor espanhol "Marquês des Turia" conduzindo tropas. — (H)

## IMPRESSÕES DE VIAGEM

# A vida na capital espanhola

MADRID, 24. — Um dos serviços que mais nos impressiona na capital espanhola é a admiravel organisação dos transportes.

Quando chegamos á estação do Norte, chamamos o conductor de um pequeno autobus, para nos transportar, juntamente com a bagagem, ao hotel na Calle Mayor. Estas carruagens possuem um tejadilho para condução de bagagem e permitem o transporte como o de passageiros. O preço é de 7 pesetas ou sejam 2.$350, incluindo ... que carrega as malas. Cinco pessoas com a respectiva bagagem aproveitaram o mesmo carro. U... solicita aproximou-se de nós e pediu... o que não pagassemos mais ... que o preço da tabela, que era 7 pesetas, pela carga completa da carruagem ... trajecto foi de 2 quilometros.

Assistimos neste facto, para se salientar a exorbitancia da tabela dos taxis dos automoveis em Lisboa, o mesmo que sucede com os carros electricos, conforme contámos ontem. Como tambem já dissemos Madrid proporciona varios divertimentos ao ar livre, onde a população se distrae. Uma parte do Retiro, que como se sabe ao que um pequena extensão do todos arredores do Parque de Madrid, ... arrendada por uma empresa que organisa uma série de distracções no genero do Jardim Passos Manuel, do Porto. Uma banda dá um concert todas as noites até ás 11 horas e depois num teatrinho funciona um Music-Hall, com varios numeros de canções e cançonetas. Carreiras de trote, restaurant, café ao ar livre com letam o conjuncto de atractivos para o publico. A entrada custa uma peseta.

No restaurant do hipodromo realisam-se todas as noites jantares e ceias á americana. Erigiram ao centro um palco de vidro espesso, com alguns centimetros de altura, iluminado interiormente a côres, assim como todo o recinto. O aspecto é feerico e atraente, e uma excelente orquestra alterna com o melhor jazz-band que ouvimos cá por lá, com a nota interessante de que os musicos cantam em inglez, referindo com um portavoz. Sobre o estrado dançam novos e velhos, com um entusiasmo como não estamos habituados a ver na nossa terra.

O hipodromo é frequentado por mundanos, chics, mas até ás 11 horas da noite vão muitas familias assistir ao baile, porque constitue uma das melhores distracções de Madrid. Depois continua a animação até de madrugada.

A conta é que costuma ser um pouco ... para os camaroneses, que lhes admitam a ir tomar apenas uma chavena de café. Assim por 2 cafés dois chocolates e uma cerveja pagá nos 30 pesetas, ou sejam 9$30 incluindo a gorjeta ao porteiro que guarda os chapeus. E realmente compreendi o que assim seja, porque as duas orquestras custam caras assim como as iluminações e o resto dos serviços.

No grandioso passeio de Rosales nota-se todas as noites numerosa afluencia e ali costuma tocar uma banda de musica ás 5.ªs feiras e domingos. A banda municipal de Madrid, que passa por ser uma das primeiras da Europa, toca duas vezes por semana nos jardins e nos outros dias tocam as bandas militares.

Além destes tres centros de distracção notam-se nos cafés a habitual concorrencia, sobretudo na Calle de Alcalá, onde se torna dificil obter um logar nas mezas ao ar livre.

Para se poder manter a vida nocturna habitual, os transportes nos electricos estão garantidos até ás 3 horas, hora a que termina o seu serviço, para recomeçar ás 5 horas e 3 quartos.

O metropolitano interrompe o serviço da 1 á 6 horas.

Todas as lojas encerram as portas ás 13 horas e meia de 16 e meia, dando-nos neste intervalo nas diversas cidades de Espanha, a impressão de ser um dia feriado.

Os teatros dão dois espectaculos durante o dia: o 1.º começa ás 18 e meia e termina ás 21 e por isso o jantar é só mais nos hoteis ás 21 horas e meia. O 2.º espectaculo começa ás 22 horas e meia para terminar depois á 1 hora e meia. E' depois do espectaculo um grande parte da assistencia vai para os cafés passar o resto da noite, e é ao ultimo electrico que conduz a casa ás 3 horas da madrugada. Domingos depois das 4 da tarde ... da sesta, que com ... semos é as 13 e meia ás 16 e meia.

O serviço ... começa, para todos ... hora e não ... guinte. Fica-lhes a tarde livre, para os quais sejam ... a sua actividade ... de vida ... os gastos publicos, porque a vida em Espanha ... cerca de tres ... do que estava antes da guerra, os ordenados não correspondem a uma diferença. Nem mesmo os proprios oficiais do exercito, que são os senhores da situação actual, ganham nesta proporção, como vimos.

C. S.

# O 5 d'Outubro

### Jantar de confraternisação republicana

Os sargentos de terra e mar, que foram promovidos por distinção a oficiais em 5 de Outubro de 1910, convidam os oficiais do Exercito e da Armada, tambem promovidos por distinção, assim como todas as praças que foram revolucionarias e que hoje são oficiais, a inscreverem-se para um jantar de confraternisação republicana que deve realisar-se na «Messe dos Oficiais» no dia 5 de Outubro, afim de recordar a acção revolucionaria dessa gloriosa data.

Devem dirigir a sua inscrição nos srs. major Garcia Tereno, Arsenal do Exercito; major Conceição e Silva, Quartel do Carmo e capitão Carlos Cabrita, Ministerio da Guerra.


CRIANCAS FRACAS

Dai-lhes IODONAD

Reconstituinte poderoso

scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18


# Presidencia da Republica

Com o Chefe do Estado almoçaram hoje os srs. ministro do Trabalho e o seu secretario particular.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$50.

# O caso

## DOS

# CHEQUES FALSOS

Durante o dia de hoje foi largamente interrogado no gabinete do director da P. I. C., pelo chefe sr. Pereira dos Santos e agente Amado, o conhecido bruo Antonio dos Santos Franco, autor de uma falsificação de cheques, na importancia de cerca de 200 contos. O acusado negou terminantemente a sua participação nesta nova burla, apesar das provas que contra ele se acumulam. Ao fim da tarde, foi o Franco acareado com seu cunhado Alves de Souza, que descontou os referidos cheques na sucursal do Banco Nacional Ultramarino em Leiria, pelo que se encontra preso.

# OS FRANCESES NA SIRIA

**BEYROUTH, 7. — A tranquilidade é absoluta em toda a Siria, apezar dos boatos tendenciosos espalhados em exitos meios de Palestina.**

**Onze condenados á morte pelo conselho de guerra de Alepo no caso de assassinio dos dois comandantes franceses Vanniéres e Wysocki, foram executados ante-hontem de manhã. — (E.)**


UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

P. dos Restauradores, 18

Exito! Sucesso!

2 SESSÕES A'S 8 1/2 E 10 1/2

A incomparavel e popularissima revista

RATAPLAN!

3-QUADROS NOVOS-3
4-NUMEROS NOVOS-4

Teatro Maria Victoria

Telefone N. 3644

Na ap teose «As Violetas de Paris», o teatro é perfumado pela Rosa do Ouro—Permanente alegria.

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender fracções CORRENTES

Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 3030 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

EDEN-TEATRO

TELEFONE N. 3800

A'manhã definitivamente inauguração dos espectaculos em sessões — A's 8 3/4 e 10 3/4

Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros

Frei Tomaz ou o Misterio da Rua S. raiva de Carvalho

Original de Eduardo Fernandes (Esculapio) Carlos Ferreira. Musica de Alves Coelho e Raul Ferrão

Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA

A distribuição da peça e acessorios vão indicados nos respectivos programas e cartazes.

TEATRO APOLO

TELEFONE N. 4129

EMPREZA RUAS, Ltd.

HOJE — A's 9 1/4

O CONDE DE MONTE CRISTO

Peça de sensação

Brilhante desempenho com:

ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES

Scenas arrebatadoras — Ema. lgante entrecho

Os bilhetes podem adquirir-se durante o dia

Sem aumento nos preços

Enorme concorrencia até esgotar a lotação

# O que vai pelo mundo

## O rapto do principe egicio Seifeddin

Como os telegramas noticiam, tem causado verdadeira sensação a fuga, d ... dealienados do principe egipcio Seifeddin.

O jornal inglez «Daily Chronicle», que mandou um seu redactor a Hastings, faz revelações sencionais a tal respeito.

A conspiração—porque houve conspiração—foi urdida por uma princesa, um pachá turco, um «homem apaixonado por aventuras» e um interprete.

A princesa é madame Nawlhan Hanem, mãe do principe internado, que veiu especialmente de Constantinopla onde vive, para lhe preparar a evasão. O seu confidente é um pachá turco, Ibrahim Feridoun.

A princesa estava na disposição de dar uma quantia fantastica áquele que conseguisse libertar seu filho e o pachá turco organisou a conspiração.

Quando a princesa e a sua criada, uma joven franceza chamada Yvonne Caze, desembarcaram em Inglaterra, foram recebidas por Ibrahim Feridoun, que lhes apresentou o «homem apaixonado por aventuras», que a policia ingleza não conseguiu identificar.

Passou-se isto em fins de junho.

O principe Seifeddin acabava de ser transferido da casa de saude de Ticehurst, onde passára 25 anos, para um estabelecimento de Saint-Leonards. Dois dos criados do principe, Alexandre Bistone e Pilbeam, entraram na conspiração.

No dia 7 de julho findo, Feridoun pachá, que estava em relações constantes com a embaixada turca em Londres, foi hospedar-se no Victoria-Hotel, em Saint-Leonards. Juntaram-se-lhe ali a princeza, a criada desta e o «homem apaixonado por aventuras».

Os manejos misteriosos deste grupo inquietaram a policia, que procedeu a um inquerito. E' possivel que suspeitasse do que se tramava, porque pouco depois o principe foi transportado de Saint-Leonards para a antiga casa de saude de Ticehurst.

O plano primitivo consistia em atravessar a Mancha num pequeno barco a vapor.

Mas não conseguiram encontrar proprietario de barco que se prestasse a uma travessia que se afigurava suspeita.

A princesa partiu para Boulogne e deixou Feroudin pachá operar sosinho.

O segundo plano foi rapidamente furdico, sem que a policia suspeitasse de coisa alguma. Um bela manhã, o principe fugiu e com ele Feridoun pachá.

A policia ingleza averiguou que o principe fez a travessia da Mancha no paquete «Devonian».

## Uma conspiração monarquica em Viena

A policia fez no dia 19 do mez findo uma busca nos escritorios da séde do partido monarquico em Viena. Apoderou-se de grande numero de documentos comprovativos de que se tramava uma conspiração contra a segurança do Estado.

Muitas centenas de cartas, provenientes na sua maioria de Budapest, foram egualmente descobertas. Algumas delas aconselhavam aos chefes do partido monarquico austriaco que se esforçassem primeiro que tudo por arranjarem uma dictadura.

Os ministros, que estavam no gozo de ferias, trataram de voltar a Viena o mais rapidamente possivel.

## Um atentado contra a vida do rei Boris

Segundo os jornais italianos, a Liga militar bulgara tentou contra a vida do rei Boris, por meio dum envenenamento.

Com efeito, o monarca encontra-se ha dias muito doente e medicos especialistas partiram de Sofia para o castelo do rei Boris, em Euxinograd.

Diz-se que filiados da Liga introduziram certos germens nocivos nos alimentos que foram cosinhados para uma das refeições do rei.

A Liga não perdoa ao rei o não ter confirmado certas sentenças de morte que foram submetidas á sua assinatura.

Ao que parece, foi a princesa Eudoxia, irmã do rei, quem teve as primeiras suspeitas. Comunicou-as ao primeiro medico da côrte, que verificou a presença, não de veneno, mas de microbios do tifo. A doença do rei pareceria assim natural, pensavam os culpados.

Nota-se que grande numero de ministros, entre os quais o presidente do conselho, anunciaram a sua partida da Bulgaria, assim como o general Lazaroff.

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usa este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00. Pelo correio 17$50

Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA

Rua da Escola Politecnica 16

# Tauromaquia

## Grande tourada de beneficencia

Realisa-se no domingo, em Algés, uma sinpatica corrida de touros, promovida por uma comissão de senhoras em beneficio da mãe dum dos sportsman afogados ha tempo na vala de Azambuja. O director da lide é o sr. conde da Torre, os touros são da Ribatejana L.da e os lidadores, todos amadores distintos, são os seguintes:

Cavaleiros—D. Alexandre de Mascarenhas, D. Vasco Fontalva e D. João de Mascarenhas.

Bandarilheiros—D. Carlos de Mascarennas, D. Pedro de Bragança, A. Gama Lobo, Mario Luiz Lopes e D. Antonio de Bragança.

Forcados—Emilio Aguiar (cabo) J. Aguiar, Benjamim Janoim, J. Verissimo, N. N., Joaquim de Abreu, D. José de Avilez e Antonio Simões.

Campinos—Jaime Godinho (abegão) Hilario Barreiros, Manuel Coimora Teodoro Gonçalves, João Tojal e Rogerio Macedo.

CASAMENTOS

Aprontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios,
perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil

A. GONÇALVES

R. de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

## Acção regionalista

### Gremio do Minho

Na ultima reunião conjunta da direcção e comissão de propaganda foi apreciada a forma como decorreram as festas do Parque Silva Porto, congratulando-se com a boa ordem que sempre ... Resolveu lançar na acta um voto de agradecimento á imprensa pelo auxilio prestado na propaganda dessas festas. Constatou que da receita requisitada cabe ás vitimas dos naufragios de Ancora e Areosa a quantia de 1.000$00 que vai ser dividido pelos mais necessitados. Registou grande numero de adesões, entre os quais a do sr. dr. José Maria Rodrigues, da Academia de Sciencias.

Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da boca, cirurgia, protheses dentarias

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

RESSURGINDO...

# VIEIRA — DO — MINHO

E' fóra de duvida que a provincia, onde se afirma cada vez melhor a ideia regionalista, é o Minho.

Apesar de todas as dificuldades e egoismos que tão torvamente agitam o ambiente colectivo—a verdade é que aqui se acentua, de dia para dia, o intenso movimento renovador de ressurgimento provincial—pela utilização consciente de energias e valores, até agora perdidos no marasmo e injusto esquecimento duma vida sem aspirações e sem finalidade.

Se é certo que ainda ha muito a fazer—tambem não deixa de ser interessante e oportuno observar, que o mais dificil sempre é preparar o meio social, dar inicio ás grandes realisações de largo e profundo alcance sociologico—até ali incompreendidas e mesmo mal vistas. Ora é esse trabalho dificil—que se tem praticado, mercê dum esforço extraordinario e duma propaganda inabalavel, progressiva, metodicamente orientada para o bem comum.

Embora o trabalho dispendido não se veja, muitas vezes, de pronto, ele impõe-se á nossa admiração, quando atentamos, no progresso realizado já e principalmente naquilo que se deixa antever. O regionalismo minhoto organizado por uma pequena, mas brilhante plêiade de «homens-bons», tem educado o povo na verdadeira interpretação do amor á terra, á vida provincial e ao trabalho, ligado ao verdadeiro sentido do progresso, numa palavra, tem ... o culto pelos principios reconstructivos, em contraposição com as ideias iconoclastas de destruição, que desde ha tanto tinham vindo aniquilar o novo modo de ser—a civilisação portugueza caracteristica e inconfundivel.

Assim—é que, ao lado de Ponte de Lima, de Viana do Castelo e de Braga, aparece agora o nome doutro concelho a aumentar essa falange já numerosa: «Vieira do Minho».

Recentemente foi inaugurado naquela vila um hospital, devido á beneficencia dos seus naturais, e—ha decorridos poucos mezes, é publicado agora um livro extraordinario, com a «noticia historica e descriptiva» daquele concelho.

São mais de quinhentas paginas admiraveis, preciosamente ilustradas com cerca de duzentas e tantas gravuras, onde passa—numa visão maravilhosa—o encantamento da vida, da paisagem e das belezas da terra minhota, que o sabe ser acima de tudo.

O padre sr. José Alves Vieira, que escreveu esta obra com uma simplicidade encantadora, afirma surpreendentes qualidades de erudito e intelectual—legando, dest'arte, um monumento notavel ao concelho de «Vieira do Minho» e a toda a provincia, que vae enriquecendo a sua bibliografia já importante, e de que se pode, com justiça orgulhar. Trabalho vasto e profundo—merece ser admirado e seguido, como um exemplo de amorosa dedicação á terra portugueza, tão ingratamente desconhecida dos proprios portuguezes.

Ler este livro—é ver passar deante dos olhos o scenario de encantamento da terra bendita do alto-Minho, com todas as suas caracteristicas, que urge conservar—atravez do proprio progresso... Esta obra, por isto, cujo produto reverte a favor do Hospital de Vieira, deve estar na estante de todos os verdadeiros minhotos e de todos os verdadeiros portuguezes. Ela faz parte, ao lado do «Almanaque de Ponte do Lima» e do livro em preparação, «Egrejas romanicas da Ribeira-Lima» duma série de trabalhos regionalistas publicados sob o alto patrocinio do distinto escritor e benemérito, dr. Antonio de Magalhães.

Eu, que tenho pugnado pelos sagrados interesses da provincia, alegra-me ver que as minhas ideias fructificam neste solo abençoado.

MARIO GONÇALVES VIANA

# ULTIMA HORA

## A greve dos funcionarios — DA — Companhia de Moçambique

Em Lisboa, foi hoje ao fim da tarde recebido o seguinte telegrama:

**BEIRA, 8. — A greve dos empregados da companhia de Moçambique ficou solucionada sendo satisfeitas as reclamações dos mesmos empregados entre acordo com a mesma companhia. (as.) Associações de Classe dos Empregados da Companhia de Moçambique.**

# Vida Sportiva

## Uma festa desportiva organisada por actores e toureiros

Conforme ontem noticiamos no dia 4 de outubro efectua-se no Stadium uma festa desportiva a favor das caixas de pensões das Associações de Classe dos Trabalhadores de Teatro e Toureiros Portuguezes.

A festa consta entre outros numeros, de dois desafios de foot-ball, um entre actores e toureiros e o outro entre um team mixto composto de actrizes dos teatros de Lisboa.

A comissão organisadora é constituida pelos srs. Avelar, José Alves, Joaquim Miranda, Justiniano Gueves e Luciano Moreira.

## Consta-nos...

Que Mario Lopes, um dos componentes de «Os Belenenses», nunca pensou abandonar o club a que pertence, ao contrario do que alguem chegou a propalar.

Cremos piamente nesta afirmação, visto que Mario é um um amigo devotado de «Os Belenenses».

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

# O CRIME — DA — RIBEIRA NOVA

Afim de proceder a novas deligencias e fazer um mais demorado exame ás roupas encontradas na rampa da Ribeira Nova e que pertenciam ao pintor Joaquim Antonio Pereira, voltou hoje á Morgue o agente Teixeira, da 4.ª secção, encarregado de proceder a averiguações sobre este caso. Conquanto haja a impressão de que o Pereira foi vitima de um crime, os seus companheiros Manuel Mendes Capa e Manuel Augusto de Oliveira insistem pela sua inocencia, dizendo que o amigo se afogou ao tomar banho.

Os presos só ámanhã são remetidos á Boa-Hora.

# Tarde Politica

Por estar impedido no cargo de ministro do Trabalho o sr. dr. Francisco Alberto da Costa Cabral foi substituido na presidencia da comissão encarregada do novo programa de ensino primario geral e superior pelo director geral do ensino primario e normal sr. dr. Duarte Ferreira.

Já regressaram das suas viagens pelo norte o srs. ministros do Comercio e Instrução. Amanhã á noite são esperados os srs. ministros das Finanças e Agricultura devendo a seguir ter logar o conselho de ministro para ultima decisão dos duodecimos cujo decreto deve ser publicado no «Diario do Governo» de quinta-feira.

O governo, pelo Ministerio do Comercio concedeu os seguintes subsidios para a direcção geral dos serviços hidraulicos:

Construção de molhe de abrigo em Cezimbra, 20.000$00.

Cobertura da ribeira de Algés, 40 000$00.

Reconstrução das ribas da Ericeira, 30.000$00.

Reparação da ponte de Alcoche e, 25.000$00.

Reparação da muralha do Seixal até á Torre da Marinha 25.000$00.

Construção e defesa do porto de Alcacer do Sal, 15.000$00.

Revestimento dos taludes de juzante e montante da barragem da comporta da Moita 16.865$00.

O Governo na sua politica de redução de despezas resolveu reduzir de 10 % os ordenados dos parlamentares e ministros no valor total de 75 contos mensais.

SO ASSIM!...

Bombas, tubos, balanças e pesos
Ornatos para moveis e assentos para cadeiras
Marcas a fogo, numerarios em aço e zinco
Engenhos, brocas, mandris e vazadores
Bigornas, cavaletes e tornos
Anilhas e parafusos de toda a especie
Rede, arames e pregaria
Artigos de fundição e fogões
Tarraches, machos e cassonetes
Oliadores, foles para ferreiro
Ferragens para construcções navaes e civis
Productos refractarios
Serra, fita e circular
Machinas e aço para minas e outras industrias
Rebolos e pedras para afiar

TUDO O MAIS BARATO DO MERCADO

Antonio Furtado dos Santos Aures & C.ª

132 a 134, Rua da Boa Vista, 143 a 15?

UM CASO MATTEOTTI NA HUNGRIA

# O ex-ministro Beniczky

## CONDENADO a trez anos de prisão

BUDAPEST, 7—O processo do ex-ministro do Interior de Horthy, Edmundo Beniczky, terminou no dia 4.

Como está na memoria de todos, Beniczky acusara publicamente o regente Horthy de ter dado ordem de assassinar os dois chefes socialistas Somogzi e Bacso. O ex-ministro do Interior foi perseguido por injurias ao regente e o processo foi julgado secretamente.

O libelo da acusação dizia que o ex-ministro se tornára culpado de violação de segredos do Estado e de injurias ao regente.

Apoz a leitura do libelo, o tribunal foi mandado evacuar. A audiencia, que começou ás 10 horas, terminou ás 15. A's 15 e meia, a sentença era comunicada á imprensa.

Beniczky foi condenado a trez anos de prisão, multa de 15 milhões de corôas hungaras (cerca de 9.500 escudos) e trez anos de privação dos seus direitos civicos.

O antigo ministro foi imediatamente preso e encerrado na prisão de Budapest. O advogado pediu a revisão do processo.

As ruas de Budapest estavam ocupadas pela policia. Temiam-se manifestações.—(E.)

Até que emfim!!

Chegaram as maravilhosas espingardas

"ELEPHANT"

as unicas que matam a 100 metros

ESPINGARDARIA DIANA—Rua de Santa Justa, 96

# Liga dos combatentes da Grande Guerra

Na ultima reunião da direcção, resolveu-se o seguinte: Conceder pensões a Guilherme de Varnhegem Almeida Bessa e Americo Silveira, combatentes filiados na Agencia de Lisboa; encarregar o sr. dr. José de Sousa Carrusco, billotecario desta direcção, de apresentar as alterações aos estatutos da Liga; convidar o combatente sr. capitão João de Alpoim Borges do Canto, de organisar e presidir á Agencia de Angra do Heroismo; aprovar a criação da sub-delegação de Ribeira de Frades; aprovar um voto de louvor á comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra, pela cedencia do terreno para a sub-delegação desta Liga em Ribeira de Frades poder instalar uma quermesse, cujo produto se destina á construção de uma lapide de homenagem aos soldados daquela freguezia mortos na Grande Guerra; aprovar um voto de sentimento pelo falecimento da mãe do combatente sr. capitão de fragata Afonso Julio de Cerqueira. Tomou-se tambem conhecimento da constituição dos corpos gerentes da delegação da Liga em Campo Maior.

Miguel de Magalhães

Com pratica nos hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

O melhor refresco:

E' o composto com xarope legitimo da Fabrica Ancora,

Sobre o jantar:

um calice de legitimo licor superfino ou vignac—3 ou 4 estrelas—da Fabrica Ancora

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 157

Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

O Orfão de Paris
OU
O pequeno detective

NO PROGRAMA

1.º episodio
Um detective de 15 anos—1 p.

2.º episodio
Um segredo de familia 0-4 p.

O pescador de perolas

Super produção em 6 actos com interpretação dos insignes artistas

Ramon Navarro Alice e Terry

RUGRA Navalhas de barba Laminas Tesouras RUGRA

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNIÇOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 15,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 21,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourisme de luxo», pintura á escolha, castanho, granat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couvertures | 22,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 26,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 24,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 27,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 19,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 19,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 27,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P — CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 12,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou granat | 14,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 15,500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos


## HA OU NÃO ATOMOS?

# AS FORÇAS INVISIVEIS

Desde a porfiada disputa scientifica sobre electricidade, que se prolongou por largos anos, entre galvanistas e voltistas, no seculo XVIII, até hoje, formidavel tem sido o desenvolvimento das sciencias fisicas e quimicas, sobretudo no conhecimento das forças invisiveis, as mais tremendas de todas. Estas forças invisiveis, comparadas com as forças visiveis, fazem lembrar os microbios comparados com os elefantes, que, apesar do aspecto de feras colossaes, são menos maleficos do que as feras microscopicas.

Já em 1913, Ullivi, um engenheiro italiano, anunciou a descoberta maravilhosa de uma força invisivel, pacientemente domada no seu laboratorio, que fazia deflagrar, a distancia, misteriosamente, as polvoras e outros explosivos, envolvidos em recipientes metalicos, como são as balas e obuzes.

—Eis ra o fim da guerra!—exclamou-se por toda a parte, ao mesmo tempo que se bemdizia a chegada da éra anciada da paz definitiva.

No ano seguinte rebentava a grande conflagração e ninguem ouviu falar do mundiado invento de Ullivi, nem mesmo quando a Italia, em nome do irredentismo, lançou o seu exercito á pugna feroz. Por certo que o invento Ullivi nunca existiu com a realidade concreta, mas como probabilidade scientifica, limitada ás restrictas experiencias de gabinete.

Ha pouco, já depois de rematada a conflagração, anunciou-se que, na Alemanha, outro scientista conseguira domar e manejar forças insiviveis, de modo a produzir efeitos extraordinarios a distancia, imobilisando, em sua carreira os automoveis, desequilibrando em seus vôos os aeroplanos ainda quando apetrechados dos mais poderosos motores.

Não pára aqui o manejo dessas forças invisiveis, porque o fisico inglez Mathews, ainda ha pouco, alarmou escandalosamente a publicidade mundial com a arripiante declaração de ter descoberto o «raio da morte», invisivel raio que, a distancia, poderá fulminar cidade, aniquilando por toda a parte a vida com mais eficacia do que tu bilhões de fumaça pesada dos gazes asfixiantes.

Proclamam agora outros fisicos inglezes, o professor Whiddington, da Universidade de Leeds, e Wall, da Universidade de Sheffield, que está proxima a desintegração do atomo, base primaria de toda a materia, de onde poderá resultar uma explosão, em que a terra seja desfeita em escombros, como se um vulcão imenso rebentasse em seu seio, augusto e maternal, e a transformasse, de repente, em um mundo fragmentario de asteroides.

A fantasia filosofica dos dois professores é mais poderosa do que a sua competencia scientifica no dominio da fisica.

Todos nós estamos lembrados do que se disse do radio, quando os esposos Curie denunciaram ao mundo, pasmo, a descoberta desse metal irradiante, que se se pudesse acumular um quilo dessa irradiante materia seria o bastante para desequilibrar todo o sistema solar, atirando com a terra, como uma bala desprendida de canhão colossal, para alem dos espaços interplanetarios, que estão ao alcance do exame humano, mercê dos mais portentosos telescopios.

Agora, é uma fantasia igual. Ninguem se deve alarmar.

O atomo? A explosão do atomo?

Mas, o que é o atomo?

Foi o filosofo grego Leucippe quem, não pela fisica ou pela quimica, mas pela metafisica, chegou á conclusão de que a materia era formada de atomos, em oposição aos filosofos de Eléa (escola eleatica) que sustentavam a unidade e indivisibilidade da materia. Democrito, e depois Epicuro, seguindo Leucippe, desenvolveram a doutrina metafisica dos atomos de tal modo que a impuzeram, passando, depois, para os dominios da fisica e da quimica. Dentro dessa doutrina existe, de um lado, o vacuo, e do outro o atomo, e assim, por uma serie infinita de vacuos e de atomos, se constitue o mundo.

Descartes, modernamente, retoma a doutrina dos filosofos de Eléa e nega os atomos e o vacuo, mas Gassendi revive metafisicamente as ideias atomicas, dando-lhes novas explicações, que foram, depois, [illegible] no campo da fisica por Newton e [illegible] discipulos, e, em seguida, [illegible] quimica, por Wenzel, Richter e outros.

Mas o que é curioso é que a base metafisica do atomo, isto é, a sua indivisibilidade, ou seja a materia reduzida á sua expressão mais simples, foi violada pela sciencia experimental moderna, tanto na fisica como na quimica, pois que hoje se admite que o atomo é um centro de um sistema semelhante aos sistemas planetarios como este em que vivemos e tem por centro o sol, glorioso e fecundante.

Assim, á volta do atomo giram os «electrons», como á volta do sol os planetas, de onde temos de concluir que o atomo não é a parte menor da materia, mas sim os «electrons», que são menores do que o atomo.

Agora veem os sabios e dizem que o atomo é divisivel, que até se pode fazer explodir creando, assim, um conflicto de compreensão entre a metafisica e a fisica ou a quimica. Se o atomo se pode dividir, como dizem os fisicos, é o que o que estes chamam atomo ainda não é o atomo; o atomo é sempre, segundo a metafisica, a parte indivisivel da materia. Se, porem, se acreditar que a materia é divisivel até o infinito, então não ha atomos.

Todas essas complicações filosoficas da rasão pura, com as novas complicações experimentais dos laboratorios, impedem, e impedirão sempre, o conhecimento exacto desses problemas.

O que, porem, podemos afirmar é que, se os dois professores Widdington e Wall chegarem a fazer explodir o atomo, ou o que eles julgam ser o atomo, não ha perigo de destruição da terra.

Continuará tudo a rolar na paz do Senhor, e o choque será menor em nosso globo do que a explosão de uma estrela no vasto infinito, uma daquelas estrelas que o telescopio nunca nos mostrou e que se adivinham, como se adivinham os atomos, pois que os mundos infinitamente grandes perdidos nas distancias infinitas, estão, para o nosso conhecimento como os mundos infinitamente pequenos, divisiveis até o infinito segundo as modernas teorias scientificas, que, orgulhando-se de serem experimentais, são, nas suas explicações, verdadeiramente empiricas, sem realidade maior do que a fantasia mais ou menos fecunda e exuberante dos sabios.

As forças invisiveis são irendias; com elas o homem, finito, poderá fazer coisas tremendas, menos duas: — explicar o infinito e destruir o que é eterno.

*Alexandre de Albuquerque*


# OS ESTORIS

## Festas extraordinarias, coincidindo com a inauguração do «Salão de Outono»

Os amigos dos Estoris, que são todos os que conhecem e frequentam a nossa maravilhosa e inegualavel «Riviera», não descançam e não desistem de conseguir os melhoramentos indispensaveis a tornar mais atraente e confortavel aquele rincão de encanto e de beleza natural. Já ha dias dissémos que se ia constituir uma comissão que tomaria o encargo de orientar todas as boas vontades e dirigir todos os esforços para que a patriotica iniciativa seja uma victoriosa realidade, o mais depressa possivel. Podemos agora acrescentar que, no grandioso Parque do Estoril, se realizarão dentro em poucos dias deslumbrantes festejos, coincidindo com o «Salão de Outono», exposição de automoveis organizada pelo Automovel Club de Portugal. A essas festas associar-se hão tambem as nossas aviações militar e naval, que ali farão evoluções. Haverá concurso de balões infantis, campeonato internacional de espada, torneios desportivos e outros atractivos.


**Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos**

Curam-se com

**Fermento de uvas Formosinho**

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

—LISBOA—



# VIDA SPORTIVA

## Natação

### A prova da meia-milha

Realisa-se no proximo dia 12 do corrente, na Doca de Alcantara, esta interessante prova, pelas 6 horas da tarde.

Hoje ás 9 horas da noite reunem os delegados, na séde do Ginasio Club Portuguez, para nomeação do juri e tomar conta das inscrições.

### 18.ª Travessia do Tejo «Escudo Ginásio Club»

Está definitivamente marcada para o dia 27 do corrente, ás 9 e meia, esta Travessia do Tejo, a prova de natação que mais interesse desperta e a mais antiga organisada em Portugal. As inscrições devem encerrar-se no dia 17, pelas 10 horas da noite, e a reunião de delegados terá logar no dia 18, na séde do club organisador, para apurarem as inscrições e nomearem o juri. A taxa de inscrição, de 50$00 por cada concorrente, é enviada com a inscrição de cada concorrente em envelopes separados.

## Pedestrianismo

### A «Taça Pedro Rezende», em Aveiro

Organisada por uma comissão de desportistas aveirenses, composta pelos srs. Gil Meireles, Pedro Luiz Rezende, José Barbosa e Evaristo Graça, e patrocinada pelo Aguia Sport Club, realisa-se no proximo domingo uma corrida pedestre no percurso de 7.500 metros e denominada «I Circuito de Aveiro».

Nesta prova é disputada a taça «Pedro Rezende», e muitos mais e valiosos prémios que vão ser expostos numa das montras do Café Cisne da Arcada.

Esta prova é disputada pelos clubs do distrito.

## Box

### Francisco Brito

No teatro Joaquim de Almeida realisa-se no proximo sabado um espectaculo dedicado ao conhecido pugilista profissional sr. Francisco Brito, estando organisado para esse fim um sensacional programa, que deve despertar interesse.

### Tavares Crespo no Brasil

Por noticias vindas do Rio de Janeiro, sabe-se que Tavares Crespo brevemente realisará um «match» com Alpino Alonso, para o que acaba de fechar contracto.

## Noticias do estrangeiro

Na America existe um pequeno nadador, de nome John Devinne com a idade de 6 anos, que recentemente atravessou a nado o rio Delaware proximo de Filadélfia, onde o rio mede de largura dois quilometros e meio. O bom do pequeno gastou no percurso 45 minutos.

A travessia da Mancha continua preocupando todas as atenções dos nadadores de varios paizes, que pretendem renovar a proesa do capitão Webb.

Miss Gertrud e Ederle, a joven nadadora americana que devia tentar pela segunda vez na passada quinta-feira, a travessia da Mancha a nado, não partiu. O seu treinador Burgess entendeu que o estado do mar, agitado por um violento vento do Norte, não lhe dava esperança alguma de sucesso. No entanto, espera-se que ainda esta semana tente a travessia.

Miss Lilian Harrison, que tres vezes nesta epoca tentou sem sucesso renovar a façanha, declarou que desistia este ano de fazer novo ensaio. Partiu de Calais, na quinta-feira passada, e regressou á Inglaterra.

**NEW YORK, 8.—Na final de inter-zonas para a disputa da Taça Davis de law tennis, a França bateu a Australia. Consequentemente, encontrar-se-ha na grande final o detentor da Taça nos Estados Unidos.—(H.)**


# Venda directa ao publico

**Malas de Pegamoide**

| | |
|---|---|
| 0,m35 | 34$00 |
| 0,m40 | 41$00 |
| 0,m45 | 47$00 |
| 0,m50 | 54$00 |
| 0,m55 | 61$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.

**A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.**


# TEATRO

## Uma resposta

*Em nosso poder temos uma carta do sr. José Climaco, que não podemos publicar, devido aos termos em que vem escrita. O sr. Climaco, artista cujos merecimentos somos os primeiros a reconhecer, desvia a questão que se ventilou para um campo puramente pessoal. Dois pontos ha, porem, na sua resposta ao sr. Ferreira da Silva, que não podemos deixar de reproduzir. Um deles é aquele em que o sr. Climaco diz que, tendo sido eleito presidente da A. G. da A. C. T. T., recusou esse cargo, por entender que tal cargo só poderia ser ocupado por uma pessoa de alta envergadura intelectual.*

*Outra afirmação é a de que «a crise teatral é de direcções, e nada mais.*

*Ha ainda tambem um ponto em que o sr. Climaco insiste, sem que isso represente menos consideração ou menoscabo pelos seus camaradas: é a de que ha artistas que aceitam ordenados inferiores aos que já receberam, e isso pelo simples motivo de haver muitos desempregados.*

*Estes são os pontos que não podiamos deixar em silencio. Quanto ao mais, repetimos, é uma questão pessoal. E com isto pomos ponto no assunto.*

## Noticiario

### De Portugal

O empresario Luiz Galhardo está organizando uma companhia de opereta para trabalhar no teatro S. Luiz de outubro a dezembro, seguindo em janeiro para o Sá da Bandeira, do Porto, ilhas e Brazil.

Estão contratados os artistas cantores Manuela Pinto Basto, Abela Dyson, Dolores de Almeida, Rachel de Barros e Maria Pinto; tenores Artur Almeida e Alves da Silva e baritonos Armando Saraiva e Miguel Orico, actores Antonio Gomes (Trindade) e Abilio Batista, actrizes Adriana de Freitas, Rosa Diniz e Ricardina Maia.

Consta que a opereta de abertura é da autoria de Antonio Ferro e dr. Feliciano Santos.

—No dia 3 de outubro inicia-se no Coliseu dos Recreios a epoca de inverno, com companhia de circo e variedades.

—Reabre as suas portas depois de grandes melhoramentos, no dia 1 de Outubro o antigo cinema Chiado Terrasse com magnificos espectaculos.

—Está melhor o agente de variedades espanholas Leonard Parish, que ha dois mezes foi victima dum desastre de automovel na estrada de San Sebastian a Madrid, quando passava na cidade de Victoria.

—O cinema Condes vai ser vendido a uma empresa que o explorará com revista.

—O distincto «metteur-en-scène» Henrique Santana continua na epoca de inverno no Eden Teatro.

—Estreia-se amanhã no teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que dará ali 5 recitas com peças diferentes, sendo a primeira «O Ladrão», seguindo-se-lhe «O Sinal de Alarme», tendo nas duas brilhantissimas creações a ilustre actriz Lucilia Simões.

—E' na proxima segunda-feira que realisa, no Maria Victoria, a sua festa artistica o distinto actor Alfredo Ruas. As duas sessões dessa noite apresentam-se repletas de atractivos.

## Reclames

POLITEAMA — Desde o titulo que a peça é sugestiva. O publico que a tem visto não se farta de elogial-a, pela graça que possue, pelas situações e pelo admiravel desempenho que lhe dá no principal papel o eminente actor Chaby Pinheiro. «O Leão da Estrela» tem-se mantido por isso mesmo no cartaz do Politeama, contando esta noite, no mesmo teatro, a bonita soma de 58 representações.

APOLO — Mais uma noite de entusiasmo vai ser a de hoje neste teatro, visto repetir-se «O Conde de Monte Cristo», que está em pleno exito. O imprevisto do entrecho da popularissima peça com os seus misterios e ciumes, filiados na ambição, mantem o publico em expectativa, levando-o a aplaudir, intensamente, todos os interpretes da peça, entre os quais se salientam Ilda Stichini, Alexandrina de Oliveira, Julia d'Assunção, Rosa Marques, Joaquim d'Oliveira, Torres, Aurelio Ribeiro, Carlos d'Abreu, José Climaco, etc.

MARIA VICTORIA — Excedendo toda a espectativa o formidavel exito de «Rataplan!», a incomparavel revista deste teatro. Agora ampliada e remodelada com trez quadros e quatro numeros novos interessantissimos e da palpitante actualidade, o teatro enche a cunha, todas as noites, nas duas sessões e os aplausos não podem ser mais entusiasticos.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».
APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan!»
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «A Rainha do Motor».
ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.
SALÃO FOZ — ás 9 — Variedades. Cinemas: — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.


**Beira-Alta**

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES, DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.

# Todos devem saber

**que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais**

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

**Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte**

**Venda a peso**

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Setembro
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES
Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ
Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA
Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 93.

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 83-1.º
Telefone N. 5180

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

## Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial por motivo das Festas da Nazaré nos dias 7 a 13 de Setembro de 1925

Bilhetes especiais de ida e volta, em 2.ª e 3.ª classe, a preços reduzidos de varias estações para Cella e Vallado, validos para a ida nos dias 6 a 13 e para a volta até 14 de Setembro de 1925.

Preços de Lisboa-Rocio 2.ª classe 51$15, 3.ª classe 33$40.

Demais preços e condições ver nos cartazes afixados nos logares do costume.

Lisboa, 3 de Setembro de 1925.

O director geral da Companhia

*Ferreira de Mesquita*

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — do divorcio —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de — Escudos 7$50: —

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.da

45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

Seguros Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Grêves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — BANQUEIROS | 53, Rua Agusta, 59 — LISBOA — Telefones Central 257 e 558

## Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para a adjudicação da compra de madeira de pinho em tóros

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mez de setembro pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede N.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder o concurso publico para a adjudicação da compra de 1,735 metros cubicos de tóros de pinho de diversas dimensões.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o depósito provisório de 12.000$00.

O concorrente a quem for feita adjudicação terá de reforçar o seu depósito provisório no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da mesma adjudicação constituindo assim, um depósito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o depósito provisório, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

«As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em considerações.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Gerais Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 15 de Agosto de 1925.

Pelo Engenheiro Chefe dos Armazens Geraes — (a) Julio José dos Santos.

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
"LE TIGRE"

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Productos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, r.º*
*LISBOA*

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie — «Mirandela-Vizeu» na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 14-3.º

Lisboa 1 de setembro de 1925.

O administrador-delegado, int.º

*Pedro Joyce Diniz*

## MARINHO DA SILVA

ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

## HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central

Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade - Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 44
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 54
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias:

Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5031-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA — Quarta-feira, 9 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 23—CAPITAL — Impressão: Rua da Rosa, 71 — Preço 30 centavos


**TANGER, 9** — Em consequencia do nevoeiro, o navio espanhol "Kantara" afundou o veleiro italiano "Diaz".—L.

UM GRITO D'ALARME

# EM DEFEZA DA REPUBLICA!

## Os monarquicos, encorajados com o escandaloso julgamento dos revoltosos da Rotunda, redobram de esforços :—:—: para destruir o Regimen :—:—:

## Que o povo republicano desperte!...

Continua a desenvolver-se, perante a geral inercia dos republicanos, o escandalo do Arsenal de Marinha. Dir-se-hia que a fina flor do reacionarismo monarquico fez ponto de reunião no Conselho de Guerra, para gosar o esfacelamento dos poderes constituidos e saborear o libelo anti-republicano de que lá se faz estendal. E o comicio dissolvente começa a produzir os seus efeitos, diminuindo a força defensiva da Republica e acrescentando energias aos inimigos irreconciliaveis das Instituições. Demonstremos com factos, que não com palavras, que é assim tal qual.

O major Mac-Bride é um bravo oficial, que fez da lealdade um dever de honra e poz a sua bravura ao serviço da Patria, combatendo intemeratamente os seus inimigos externos e internos. Durante o estagio no «front» portuguez da Grande Guerra, o major Mac-Bride ganhou fama, quer pelos excepcionais dotes de coragem que demonstrou, quer pela sciencia que o fez notavel entre os oficiais da sua arma, nacionais e estrangeiros. Na defeza da Ordem, o major Mac-Bride combateu os soldados indisciplinados do 18 d'Abril e do 19 de Julho, com uma dedicação que o fez credor da gratidão da Republica.

Pois bem: o major Mac-Bride acaba de pedir a demissão de 2.º comandante do Grupo de Artilharia 3 e a passagem ao Estado Maior da Arma. Porquê? Por isto: ao major Mac-Bride magoa profundamente a glorificação que o Conselho de Guerra do Arsenal está fazendo em honra e louvor do sr. Raul Esteves e seus cumplices de aventuras reacionarias. Entre o valente oficial de artilharia 3 e o indisciplinado «meneur» do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro nada mais pode haver de comum: o sr. Mac-Bride inutilisa voluntariamente a sua carreira militar para que o sr. Raul Esteves possa sair do Arsenal repleto de prestigio, para ir ocupar, quem sabe? o Ministerio da Guerra. E o gesto do sr. Mac-Bride será, com certesa, imitado por muitos outros oficiais republicanos, que não encontram nos Poderes Constituidos o apoio indispensavel á sustentação das suas posições de dedicação e sacrificio.

Perante a impassibilidade dos membros do Conselho de Guerra do Arsenal teem-se produzido contra a Republica todos os ataques imaginaveis. Os acusados assumem atitudes de acusadores. Orgulhosamente declaram que não foram cumplices nem comparsas no Pronunciamento da Rotunda. Não, que isso pouco era! Assumem a responsabilidade de auctores, como se estivessem antecipadamente certos da impunidade que lhes reserva o juri de oficiaes generais que está simulando julga-los. E não restringem a isso a sua posição. Vão mais longe. Com o sr. Raul Esteves á frente e o sr. Filomeno da Camara á ilharga, os acusados vociferam contra a Republica, deturpando os factos, e cobrindo tambem de doestos e de injurias os militares que, no cumprimento do seu dever, os venceram, reduzindo-os á obediencia ás leis da Republica. E por toda a parte se diz o mesmo: a absolvição e a glorificação dos rebeldes está garantida!

Que miseravel coisa tem sido esse fantastico julgamento! Que profundo golpe ele está vibrando no coração da Republica! O sr. general Roberto Baptista, senador da Republica, constituiu-se, apezar de ser testemunha, em defensor dos indisciplinados. Estará arrependido, porventura, de não ter ido tambem para a Rotunda? Este oficial—politico já pertenceu a dois partidos da Republica mas não consta que, em qualquer deles fizesse uso da palavra contra a indisciplina que, manobrada pelo sr. Raul Esteves, lavrava no Exercito; e no Senado, de que faz parte, sempre emudeceu quando se tratava de proceder contra os indisciplinados... Agora, soltou-se-lhe a lingua! E para quê? Para ensinar ao juri do Conselho de Guerra do Arsenal que nada mais ha a fazer que cobrir de impunidade gloriosa os rebeldes da Rotunda, dando-lhes incitamento para novos ataques aos legitimos poderes da Republica. Que eles saiam livres as portas do Arsenal e se encaminhem, encarapuçados com louros de Victoria, á conquista do Terreiro do Paço!

Por outro lado a imprensa monarquica injuria, difama e calunia impunemente os defensores das Instituições e bajula, lisongeia e encoraja os fautores do Pronunciamento da Rotunda. Os monarquicos consideram-se já semi-senhores do Estado! A imbecilidade está apostada na entrega da Republica aos monarquicos! Isto já é dele?

Ainda não, mas pouco falta. O trabalho de sapa, que vem de longe e á frente do qual se colocou o sr. Raul Esteves, começa a produzir os seus efeitos. Perante a cegueira e a inercia dos dirigentes republicanos, a reacção monarquica redobra de esforços. O que se procura, agora, é levar o desgosto á alma dos oficiais republicanos, afim de que eles abandonem o campo da luta. Ainda hoje «O Dia» e o «Correio da Manhã» cobrem de insultos o general Alves Roçadas porque este ilustre oficial, honra e gloria do Exercito Portuguez, aceitou o comando da 1.ª Divisão Militar. Conseguiram afastar o bravo Adriano de Sá; agora querem inutilisar o general Alves Roçadas. E nós pensamos que, na realidade, a audacia monarquica é legitima, tão estupidamente a Republica se está entregando aos seus inimigos. Aos monarquicos permite-se-lhes tudo. Tudo, absolutamente tudo! O sr. ministro da Marinha é tratado de «cauteleiro fardado...» Ha nada mais indecente que este Estado Republicano que é pano de esfregão nas mãos dos monarquicos?

Ha uma coisa superior a tudo, até mesmo á consideração que possamos ter pelos estadistas da Republica. Essa coisa é a defesa do Regimen. Esquecemos tudo, seja o que fôr, perante o perigo de ver sossobrar a Republica. Por estupidez ou por imbecilidade, que por outro motivo não correrá perigo algum... Por isso, lembramos ao Governo que tem deveres a cumprir, deveres que não pode esquecer. Isto não pode continuar! Porque se continuar será indispensavel chamar á acção o povo republicano afim de que a Republica não morra. E o povo virá!

## No Partido Socialista

### não ha «bonzos», nem «canhotos»

### Assim nol-o diz o secretario desse organismo partidario

A proposito duma noticia por ródada sobre as divergencias que ha no Partido Socialista Portuguez, escreve-nos o secretario desse partido, sr. Alfredo Franco, dizendo ser menos verdade que ali haja «bonzos» e «canhotos» e acrescentando:

*«1.º—A conferencia do Porto, rigorosamente regulamentar, teve, como não podia deixar de ser, um caracter regional. O facto de eu, que sou do sul, apresentar lá um trabalho sobre a imprensa socialista, explica-se sem esforço nem habilidades, pelo facto de ha muitos anos fazer parte da redacção do orgão socialista do norte, e á imprensa socialista tambem ininterruptamente dedicar grande parte da minha actividade partidaria.*

*2.º—O mesmo sucede quanto ao dr. Ramada Curto, que tambem na conferencia, e na parte exclusivamente politica, largamente colaborou, mas este querido amigo é o presidente da Junta Directiva e portanto o responsavel pela orientação politica do Partido.*

*3.º—Teve a conferencia a simpatia e solidariedade dos organismos mais representativos da capital e de maior população associativa, como os centros de Lisboa e Alcantara que enviaram especialmente, e, facto rarissimo na vida partidaria, pagando dos seus cofres, as despezas a delegados especiaes, que ao Porto foram saudar a conferencia, e não foram poucos tambem os telegramas e cartas de outras agrupações, conforme o relato da imprensa diaria. Tratando-se de uma assembleia regional, onde portanto a representação destes organismos não era obrigada, compreende-se que houve o manifesto desejo de desfazer qualquer possivel intriga dos profissionaes destas cabalas.*

*4.º—Finalmente, a conferencia dos militantes socialistas do Norte foi uma bela manifestação de vida socialista e a sua imponencia que os grandes diarios não esconderam ou diminuiram prova a inanidade de certos boatos.*

## Estadistas que conferenciam

AIX LES BAINS, 8. — Os senhores Painlevé, Briand e Chamberlain chegaram a Aix-les-Bains, vindos de Genebra, e já conferenciaram com o sr. Baldwin. — (H)


HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL



LIPOBIASE

E' a Emulsão ideal do oleo de figado de bacalhau, que se pode tomar, tanto de verão, como de inverno. O gosto do oleo completamente mascarado é dominado pela compota de banana. Depositario exclusivo, Raul Vieira, L.da, Rua da Prata, 51.


A PROPOSITO

# CONSEQUENCIAS DA CRISE DA HABITAÇÃO

## A criminalidade aumenta com a falta e as más casas

Deveras curioso o resultado a que recentemente chegaram alguns sociologos inglezes acerca da «crise de habitações» e do aumento de criminalidade.

Os seus relatorios são acompanhados de interessantes e segurissimas estatisticas—como soem ser as estatisticas inglesas.

A relação existente entre os dois factos é facilmente compreendida se atentarmos um pouco no assunto.

A falta de casas—ou o elevado custo das rendas acompanhadas sempre do moralissimo trespasse—faz com que varias familias vivam no mesmo alojamento.

Dá uma promiscuidade muito pouco recomendavel.

Pessoas que, até ao momento em que sob o mesmo tecto foram viver, eram amigas ou indiferentes, passam, por essa convivencia forçada, a inimigos ferozes.

A cada passo nos nossos tribunais surgem julgamentos de criaturas acusadas de ofensas á moral, ou corporais. Vai-se em busca do fundamento e vê-se que a causa do crime se não é uma autentica questão de inquilinato é uma rixa movida entre mulheres na cozinha comum, em que entram depois os maridos.

E não é dificil tornar-se a «zaragata» numa verdadeira batalha quando os locatarios se dividem e tomam cada um o seu campo...

Mas não são esses casos que surgem á barra dos tribunais que mais nos devem impressionar. São milhares de outros casos que se escondem e que veem ao nosso conhecimento já muito esbatidos.

Pessoas com uma educação diferente para não se «emisturarem» com os outros hospedes fazem num unico compartimento—que custa algumas centenas de escudos—toda a sua vida.

Quantos casais com filhos passam a sua existencia num quarto com uma estreita janela para um saguão fétido?

Dai todos os tormentos inerentes a esse mal estar. As doenças fisicas e morais até que num momento de desespero o chefe dessa pobre familia desfalca o patrão se não deliberar pôr termo a essas vidas que se estiolam lugubremente...

E quando se olha por um prisma diverso vê-se, ainda, por via da crise da habitação, aumentar o roubo, o homicidio, o adulterio.

E casas ha, em pleno coração da cidade, que mais incitam ao crime que á vida honesta.

Olharam os sociologos inglezes para este ponto tão importante e querendo provar o seu asserto tentaram uma experiencia em Liverpool.

Melhoraram e aumentaram as casas e constataram que o numero de crimes que num bairro fôra de 202 por ano no ano seguinte baixou imediatamente para 84! Sem falar na limpesa moral que se operou ao mesmo passo.

Os crimes tem causas e causas ha que são irremediaveis.

Outras, porem, subsistem só por culpa dos governantes que não dedicam a sua atenção a casos que, como este da habitação, alem de não serem transcendentes, são importantissimos.

E, desgraçadamente, entre nós quando se pensou em arranjar casas baratas isso serviu para aumentar a criminalidade...

Não pode ser assim!

Uma nação não é civilisada lá porque tem embaixadas nas grandes capitais.

A civilisação não está só na velocidade dos transportes.

Civilisar implica satisfazer todas as necessidades.

A habitação deve merecer tanta atenção como as subsistencias.

Proudhon dizia que «quand le bâtiment va tout va» e Proudhon tinha razão.

As casas de Lisboa são verdadeiras colmeias, onde se geram crimes e onde crescem criminosos futuros.

Ao desbragamento da linguagem as creanças juntam uma viveza na descrição de scenas que nem sequer deviam sonhar que pudessem existir.

Essas creanças deformadas fisicamente pela falta de ar puro que respiram e anquilosadas pela convivencia que manteem em tais «ilhas» são amanhã necessariamente uns revoltados e logicamente inimigos da sociedade, que não lhes deu o conforto que eles precisavam.

Urge remediar o mal, impedindo que aumente e evitando, sobretudo, que continue.

A menos que não estejamos apostados a ajudar a perder esta coisa toda...

MARINHO DA SILVA

LÊR EM "A CAPITAL,,

GRANDE SURPREZA!

O NOSSO FOLHETIM DE AVENTURAS

UMA TRAGEDIA A BORDO

## Acordo comercial franco-germanico

**BERLIM, 9.—O chefe da delegação para o acordo comercial com a França sr. Trendelenburg, parte para Paris no dia 15 afim de determinar as possibilidades de reatar as negociações com os delegados francezes.—L.**


UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 19


## Os suicidas

Na Morgue deu entrada o policia civico n.º 781, que na sua residencia, rua do Prior Coutinho, se suicidou com um tiro de revólver.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$50.

## Presidencia da Republica

Com o chefe do Estado almoçou hoje o sr. Ministro da Italia.

REVIVENDO A ANTIGUIDADE

# OS VESTIGIOS DO PALACIO DE ACHAB

## foram exumados em Samaria, a capital do rei de Israel

## A opulencia da cidade trez vezes milenaria e onde já havia especuladores

A Universidade de Harward, dispondo de milhares de dolars, mandou proceder, sob a direção do professor Reisner, assistido por um arquitecto, importantes excavações no local ocupado por Samaria, que foi a capital do reino de Israel.

Trabalhos enormes, demandando despesas consideraveis, infinitas precauções, visto que se tratava de desenterrar ruinas sepultadas ha cerca de tres mil anos.

O professor Reisner, veterano da arqueologia, voltava do Egito, onde havia exumado tumulos de faraós. Levava um pessoal escolhido e no local contractou mais de duzentos operarios.

As excavações começaram em 1908 e só agora foi tornado publico o resultado.

Na colina de Samaria, por baixo dum templo elevado por Herodes em honra de seu amo o imperador romano Augusto, encontraram-se os vestigios do palacio do guerreiro Omri que, mil anos antes de Jesus Cristo, construiu Samaria, a cidade dos Samaritanos, afim de fazer dela a sua capital.

As ruinas revelaram que esse palacio foi consideravelmente engrandecido por Achab, sucessor de Omri, rei sabio que foi o legislador do paiz de que Omri fôra o conquistador.

O luxo que ali desenvolveu em honra de sua esposa Jezabel, filha de Ithobal, rei de Tyro, fez com que o seu palacio fosse denominado o «palacio de marfim». Fel-o defender por uma torre rectangular, onde se abrigava a sua guarda real.

Ao norte do pateo, encontrou-se a piscina da qual se diz, no «Livro dos Reis», que foi ali lavado o carro de Achab, emquanto os cães lambiam o seu sangue e que as cortezãs ali se banhavam.

Nesse mesmo pateo, erguiam-se a habitação dos intendentes e os celeiros. Entre as ruinas, encontraram-se mais de sessenta «ostracas», especie de peças de louça que teem inscrições hebraicas.

Era nessa louça que os intendentes inscreviam as remessas de vinho e de azeite que faziam em nome do rei.

Esses documentos de contabilidade foram encontrados enfileirados, em boa ordem, encostados a uma parede, no celeiro do intendente.

A importancia das construções israelitas descobertas pela missão americana, o cuidado com que era organisada a intendencia real, revelam claramente a grandeza da Samariana epoca de Achab, no nono seculo antes da nossa éra.

A cidade era altiva, com razão, das suas muralhas, que só cederam em 722 antes da nossa éra, apoz tres anos de cerco pelos assirios, dos seus palacios, dos seus templos, das suas belas casas particulares.

A sua riquesa e o seu poder faziam-se sentir ao longe.

O arido solo da Judéa estava então cheio de cidades populosas, como Samaria, cidade florescente que teve um papel importante na antiguidade.

As leis durissimas, impostas pelo conquistador Omri, haviam sido suavisadas pelo sabio Achab, tão injustamente diffamado pelos profetas fanaticos.

Os productos do solo israelita afluiam a Samaria e, dali, Israel expedia para Tyro o seu vinho, o seu azeite, o seu trigo, a sua cevada, o seu mel.

A riquesa foi tal que não permitiu aos israelitas que sofressem qualquer interrupção nos dias de festa.

Debalde os profetas lançavam os seus anatemas. Debalde um deles, Amos, aconselhava os seus concidadãos a terem mais prudencia.

Respondiam-lhe, ou antes não respondiam, pois festas se sucediam a festas e orgias a orgias.

As mulheres, que Amos, segundo a lisonjeira frase do tempo, qualificava de «bezerras de Basan» e que viviam nos seus castelos de Samaria, impeliam os maridos a oprimir os pobres.

A transformação economica foi tão rapida que todos apenas pensavam em despejar os seus celeiros, de modo que muitas vezes as reservas se esgotaram.

Se os cereais faltavam, por falta de chuva, ou porque os gafanhotos destruiam prados, vinhedos, figueiras, olivedos, a fome fazia-se sentir terrivelmente nesse paiz tão rico e tão fertil.

Quando os pobres tinham fome, vendiam-se aos ricos negociantes por um preço infimo, ou dum par de sandalias, diz Amos. Esses negociantes revendiam-os para os tyrios, que os expediam atravez os mares...

Como se vê, já em Samaria não faltavam especuladores.

## Teatro Nacional Almeida-Garrett

### Continua sob o regime da Sociedade Artistica «até ver»

O sr. ministro da Instrução resolveu dar despacho no sentido de que o Teatro Nacional continue ainda mais uma epoca a ser explorado sob o regime de sociedade artistica, para se tentar ainda ver se será possivel manter-se este sistema, sendo suprimido o cargo de Administrador, o qual será exercido por um dos Societarios, eleito em Assembleia.

Por muito boa que seja a intenção do governo desde que não seja possivel inscrever no orçamento o subsidio de 150 contos criado pelo decreto do sr. dr. Camoezas não se pode fazer uma reforma, como a experiencia indica que deve ser executada. E assim, o Teatro Nacional irá atravessando uma situação dificil, sem conseguir ter um reportorio de fundo, nem possuir peças de reforço devidamente ensaiadas.

Dois elementos de valor entraram agora para a Sociedade e oxalá que se compenetrem todos da necessidade que teem de trabalhar, de produzirem uma obra, que signifique a arte dramatica.

O Teatro Nacional já está inoculado pelo virus da burocracia e precisa de um soro que lhe desperte as energias adormecidas e lhe faça criar estimulos.

Veremos o que se passa nesta epoca e se correspondem aos esforços e promessas que os amigos do sr. ministro da Instrução fizeram garantindo-lhe que se ia entrar em vida nova de trabalho productivo.

Consta-nos que o Societario com mais probabilidades de ser eleito gerente é o actor Luiz Pinto.

C. S.


Febres intestinais

Tratam-se com exito, empregando a «Lactobiase», associada aos clisteres de Lacto-Enema, do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.


## Agitação comunista em Inglaterra

### As medidas tomadas pelo governo inglez

**LONDRES, 9.—Nos ultimos dias notou-se um recrudescimento de propaganda comunista em toda a Inglaterra, em virtude das manobras que se estão realisando entre Andover e Winchester, nas quais tomam parte parte 50 mil homens.**

**O governo ordenou á policia secreta que estabeleça um cordão em torno da região onde se realisam os exercicios, afim de evitar as tentativas dos agitadores, os quais serão detidos.—(L.)**


CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 19

A revista triunfante sempre em
2 SESSÕES A'S 8 1|2 E 10 1|2
NO
Teatro Maria Victoria
Telefone N. 3644
RATAPLAN!
3 - QUADROS NOVOS - 3
4 - NUMEROS NOVOS - 4
No ap teoso «As Violetas de Paris», o t atro é perfo mad pela Rosa do Ouro—Permanente alegria—
EXITO SEM RIVAL

Grande variedade de bilhete frações e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais 30 para registo—Telefone 3933 norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

EDEN-TEATRO
TELEFONE N. 3830
Amanhã definitivamente in ucu ação dos espectaculos em ses ões — A's 8 3|4 e 10 3|4
Primeiras representações da revista em 2 actos e 12 quadros
Frei Tomaz ou o Misterio da Rua S raiva de Carvalho
Original de Eduardo Fernandes (Esculapio) Carlos Ferreira. Music de Alves Coelho e Raul Ferrão
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
A distribuição de peças acessorios vão indicados nos respectivos programas e cartazes.

Depois do romance e do «film» está agora obtendo
ENORME EXITO
— — — NO — — —
TEATRO APOLO
TELEFONE N. 4129
O sensacionalissimo drama
O CONDE DE MONTE CRISTO
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
Scenas arrebatadoras — Empolgante entrecho
Os bilhetes podem adquirir-se durante o dia
Sem aumento nos preços
Enorme concorrencia até esgotar a lotação

IMPRESSÕES DE VIAGEM

# Visita á Universidade de Madrid

MADRID, 24.—A Universidade instalada na Calle S Bernardo é um edificio antiquado, mas que não destôa, da grandeza que constitui a preocupação dos nossos visinhos. Na reitoria encontra se o prestigiosa figura do doutor sr. D. José Carracido, muito conhecido dos nossos homens de sciencia o que tão excelentes impressões tem deixado em Portugal, nas diversas vezes que tem tomado parte nos congressos ou visitado as nossas Universidades. Logo que o sr. Melo Barreto, o prestigioso e muito prestavel ministro de Portugal em Madrid lhe comunicou o desejo da nossa visita á Universidade, o notavel homem de sciencia, apesar de estar convalescente de uma grave doença que deu origem a que sofresse uma operação cirurgica, prontificou-se imediatamente a receber-nos na sede da Universidade e acompanhar-nos durante a visita a varias dependencias de algumas faculdades.

O sr. dr. Carracido, que compreende perfeitamente o portuguez pergunta-nos por alguns dos nossos mais distinctos professores universitarios, mostrando conhecer pormenorisadamente a nossa vida academica. Mostrou-nos depois as fotografias aqui tiradas por ocasião do doutoramento do sabio professor sr. dr. Gomes Teixeira, o que revestiu o caracter de uma cerimonia imponentissima.

Passámos depois a informar-nos da organisação dos cursos professados sobretudo na Faculdade de sciencias, que é para nós o mais interessante e o sr. Reitor vai-nos ilucidando:

Na Faculdade de Sciencias ha os cursos preparatorios para as Faculdades de Medicina e de Farmacia, que são os mesmos e abrangem o estudo de Fisica Geral, Quimica Geral, Mineralogia e Botanica, Zoologia Geral. Então o curso de Farmacia tem os mesmos preparatorios que os de Medicina?

—Sim senhor e estudam tambem, em comum Higiene, na Faculdade de Medicina, porque os medicos constituem com os farmaceuticos as juntas de saude, nas diversas cidades.

Alem dos cursos preparatorios, ha na Faculdade de Sciensia 4 secções: Sciencias exactas, sciencias fisicas, sciencias quimicas, sciencias naturais com quatro anos de curso, depois do qual os alunos adquirem o grau de licenciados e para cada uma destas secções, ha mais um ano de curso, que constitue o periodo do doutoramento e feita e discutida uma tese o aluno conquista o grau de Doutor.

Na Faculdade de Farmacia ha tambem a licenciatura, que compreende 4 anos de curso e o doutoramento, que compreende mais um ano, no qual se estuda: quimica biologica em suas analises, microbiologia tecnica bacteriologia e preparação de sais medicinais, historia da farmacia e estudo comparativo das farmacogias, analise especial de medicamentos organicos.

Na Faculdade de Medicina ha tambem a licenciatura; com curso modificado para os cirurgiões medicos, o qual é feito em seis anos, e ha ainda a Catedra de Urologia o doutoramento que abrange o estudo da historia critica da medicina e a analise quimica e duas á escolha das seguintes: Quimica fisiologica com a sua analise, Antropologia, Psicologia experimental, Parasitologia e Patologia tropical, Hidrologia medica—Electrologia e Radiografia.

Passamos depois a visitar algumas das aulas e laboratorios.

Começamos pelo grande salão de festas, «Sala de Paraninfo» onde foi doutorado o sr. dr. Gomes Teixeira, com duas divisões, uma riquissimamente mobilada com cadeiras forradas de veludo destinadas ao corpo docente e outra para convidados. A sala comporta 1100 pessoas e sob a porta de entrada encontra-se uma galeria para a orquestra tocar durante a cerimonia.

—Foi ali tocado o himno portuguez durante a cerimonia do doutoramento do sr. Doutor Gomes Teixeira—diz-nos o sr. dr. Carracido.

Em volta da sala veem-se gravados nas paredes os nomes dos espanhoes mais ilustres na sciencia, nas letras e nas artes, tais como Cisnéros o fundador da Universidade; Louis Vives grande pensador, professor em Oxford, Valles medico notavel e professor, o farmaceutico Carbonell, o botanico Cavanilles; o eminentissimo matematico Jorge Juan, o polihista Arias Montano, o historiador Mariano, o economista Campo Manes, do tempo de Carlos III que é comparado ao nosso Marquez de Pombal, o dramaturgo Lope de Vega, o botanico Cavarrubias, o enciclopedista Afonso El-sabio etc.

A universidade presta assim homenagem aos grandes homens.

—Qual é a frequencia na universidade?—inquirimos nós.

—Em media 9000 alunos e na de Sciencias uns 1.000, incluindo os dos cursos preparatorios.

Passamos depois a visitar os anfiteatros: o de fisica geral que pode receber 800 alunos e foi ali que Einstein realisou ha pouco tres conferencias, assim como teem celebrado outros professores estrangeiros.

Os professores realisam algumas experiencias de curso e os trabalhos praticos são depois dirigidos por auxiliares.

No gabinete de fisica, anexo ao Anfiteatro, os aparelhos estão dispostos em secções: ótica, Termologia, acustica, electricidade, havendo professores para cada uma destas especialidades.

Os alunos no fim do ano, terminada a frequencia, ou passam com media ou são submetidos a exames, perante o professor. Ha apenas juri para os alunos externos, que podem requerer essa prova tendo estudado particularmente.

Os alunos aprovados são divididos em 3 categorias: aprovado, Notable e sobresaliente. Estes ultimos teem direito á matricula de honra, sem pagamento de propinas.

—E quanto pagam os alunos pela matricula?

—20 pesetas por cada cadeira. Passamos depois a visitar os extensos laboratorios de quimica geral, analise quimica e quimica organica, alguns dos quais estavam desarmados devido a obras e o ilustre Reitor, sempre solicito, apesar de visivelmente enfraquecido, quiz sempre acompanhar-nos. E o ilustre auctor da Quimica Biologica mostrou-nos ainda o interessante museu da Faculdade de Direito e Laboratorio Juridico, onde se encontram reproduzidas leis antigas dos romanos, documentos originais diversos, armas empregadas nos homicidios, mapas da Peninsula, em relevo etc.

Da visita que fizemos concluimos que em Espanha se cuida do Ensino Universitario e para lhe dar maior prestigio, cada uma das dez universidades elege um senador, que a representa em Cortes. O sr. D. José Carracido é senador vitalicio.

Despedimo-nos do amavel e prestigioso Reitor que bem merece a simpatia que conquistou no nosso paiz.

C. S.

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:
Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378

Declarações do sr. Chamberlain

*GENEBRA, 9. — Num banquete que foi oferecido ao sr. Chamberlain pelos representantes da imprensa que se encontram em Genebra, o ministro britanico dos negocios estrangeiros referindo-se á conferencia dos juristas para o pacto de segurança, declarou que ela terminou com favoraveis resultados, e que a proxima conferencia se realisará muito proximo de Genebra.*

*Nessa reunião — acrescentou o sr. Chamberlain — estará representado um paiz que presentemente não participa das deliberações da Sociedade das Nações.*

# ULTIMA HORA

— DA —

## RIBEIRA NOVA

O agente Teixeira, da 4.ª secção da policia de investigação, só hoje a fim da tarde concluiu o processo referente á morte do pintor Joaquim Antonio Pereira, cujo cadaver como é sabido apareceu a boiar em frente á rampa da Ribeira Nova.

No relatorio que esse agente apensou ao processo, são apontados os pintores Manuel Augusto de Oliveira e Manuel Mendes Capa, como tendo dado morte violenta ao Pereira, embora eles continuem negando terminantemente a sua interferencia no caso.

O facto de não haver testemunhas presenciais do ocorrido contribui para que tal negativa se mantenha por parte dos presos, o que não impede que eles sejam enviados amanhã ao Tribunal da Boa-Hora tanto mais que no exame feito na Morgue ao morto constataram os peritos que ele apresentava 7 ferimentos que lhe foram feitos quando vivo, com arma branca. Parece que outros não podiam ter sido os agressores, porque os dois presos confessaram á policia que durante a noite andavam sempre em companhia do Pereira, indo com ele para a Ribeira Nova, afim, disseram, de tomar banho.

## Na União Sul-Africana

Uma nova Constituição

*LONDRES, 9. — O primeiro ministros da União sul-Africana projecta uma nova Contituição dando aos negros uma limitada autonomia.*

*Pelo projecto será constituido um conselho de negros para os problemas economico e cultural, o qual se reunirá uma vez por ano como parlamento indigena. — (L.)*

A BORDO

*Tal é o titulo do novo e sugestivo romance de aventuras que «A Capital» começará a publicar na proxima segunda feira.*

*Devido á pena dum brilhante escritor inglez, com situações deveras empolgantes, o nosso novo folhetim*

## Uma tragedia a bordo

*deve alcançar o maior dos exitos.*

*Lêr, portanto, a partir de segunda feira, 14, «A Capital».*

Usai a «Lipobisse», Emulsão de oleo de figado de bacalhau em composição de bases, que só tem isto no verão, como no inverno. Depositario exclusivo Raul Vieira, L.da, Rua da Prata, 51.

## O 18 DE ABRIL

# NA AUDIENCIA DE HOJE

## depôz o general sr. Vieira da Rocha, ministro da Guerra

### Uma afirmação peremptoria dessa testemunha

O tribunal reabriu ás 12,40, sendo a primeira testemunha a depôr o major do corpo do Estado Maior sr. Alvaro Ferreira de Passos.

Antes do seu depoimento, porém, o sr. Tamagnini Barbosa, defensor escolhido, leu duas longas cartas do major R chi e do capitão Bairrão, em que estes dois oficiais, que nas primeiras audiencias foram atacados por alguns dos reus, justificam a sua atitude, lamentando o primeiro não ter podido tomar parte mais activa no movimento e declarando o segundo que não foi incriminado por motivos estranhos á sua vontade, pois estava com o movimento. O mesmo defensor é um documento do capitão sr. Furtado Henriques, adjunto da 1.ª divisão, declarando que o sr. capitão Bairrão se apresentou ali, confessando-se solidario com os seus camaradas presos.

Entrou nesta altura na sala o general sr. Vieira da Rocha, ministro da Guerra.

O sr. Tamagnini Barbosa requereu que fosse levantado auto de noticia sobre aqueles dois oficiais, que os documentos em questão lhe fiquem apensos e que o sr. major Rocha seja ouvido como testemunha.

O sr. general promotor requereu que a primeira testemunha a ser ouvida fosse o sr. ministro da Guerra.

O sr. Vieira da Rocha disse que o 18 de Abril estivera para ter eclosão um mez ou mez e meio antes. Soube disso o Governo, porque foram cortadas as linhas telegraficas. O Governo interveiu e o sr. Botelho Moniz foi para a central, comunicando-lhe pouco depois que tudo estava em ordem.

Era ministro da Guerra no 18 de abril. Ao ver que algumas unidades se revoltaram, informou-se daquelas com que podia contar e ao ver que as tinha em quantidade procurou dominar a revolta.

—V. ex.ª não sabe nada de concreto?

—De concreto sei que oficiais se revoltaram e possuo a lista desses oficiais.

—Sabe quais os oficiais que lá estiveram?

—Conheço alguns: por exemplo, o sr. Raul Esteves.

—Mas v. ex.ª viu-o lá?

—Não senhor. Soube como ministro que esteve lá. Ele o disse aqui.

—E sabe v. ex.ª se ele incitou militares e civis a revoltarem-se?

—Desde que ele dirigiu o movimento, poz a cidade em panico e levou 14 cadaveres para a Morgue, incitou decerto os seus subordinados á revolta.

E o sr. Vieira da Rocha depois de fazer o elogio do sr. Raul Esteves, disse que este oficial não quiz, por ser extraordinariamente disciplinador, sair com a sua unidade, juntando-se-lhe na Rotunda.

Elogiou ainda outros oficiais, entre eles o capitão Jaime Batista, a quem acusa de possuir um excesso de republicanismo.

Interrogado sobre a ida do general sr. Sinel de Cordes, fez declarações já conhecidas, dizendo que é amigo particular daquele oficial e que supoz que ele fosse ao Carmo fazer qualquer pedido em nome das forças revolucionarias, que teriam reconhecido perderem a partida.

Declara ainda que o sr. Sinel de Cordes foi ao Carmo como intermediario dos revoltosos.

Interrogado pelo sr. Tamagnini Barbosa sobre se sabia se o sr. Sinel de Cordes era o chefe do movimento em preparação, negou.

O sr. Tamagnini Barbosa leu uma passagem do depoimento do sr. Victorino Guimarães, em que este politico, então presidente do Ministerio, declarava que já de ha muito se sabia que o movimento era dirigido pelo sr. Sinel de Cordes. E acrescentou:

—Este facto sabido pelo chefe do Governo, era ignorado de v. ex.ª

Afirmou não saber se o sr. capitão Baptista, apezar do seu excesso de republicanismo, seria capaz de colaborar num movimento monarquico, pois não conhece o que ele pensava.

Interrogado pelo sr. Cunha Leal sobre a reunião que em 1923 se realisou no Ministerio da Guerra e a que o sr. general Roberto Baptista se referiu, declarou que se lembrava dela.

—Pensou em mandar falar aos revoltosos para acabar com o movimento?

—Sim, senhor.

—E não pensou em mandar tambem o deputado sr. Joaquim Ribeiro?

—Não, senhor.

E o sr. Cunha Leal requereu que aquele parlamentar fosse ouvido no processo.

O general sr. Vieira da Rocha declarou não considerar um crime a ida do general sr. Sinel de Cordes ao Carmo e o facto de ter aceitado o ser ministro da Guerra do novo Governo.

E como o r. Cunha Leal nada mais quizesse da testemunha, o sr. Tamagnini Barbosa requereu para ouvi-la como testemunha de defesa do sr. Sinel de Cordes.

O sr. Vieira da Rocha declarou que este general era um militar de alta envergadura moral, o que foi aproveitado pelo defensor escolhido para salientar que ele não devia ter sido separado do exercito.

Outras declarações?

—O sr. Presidente da Republica ficou admirado ao ouvir a imposição do sr. Sinel de Cordes.

—A prisão deste general foi resolvida em conselho de Ministros.

Começou, então, a depor o major sr. Ferreira Passos, subchefe do estado maior, que relatou pormenorisadamente o que com ele se passou nas primeiras horas da madrugada do dia 18 e as primeiras providencias adoptadas. Falou da sua detenção, que não se manteve, no quartel do 1.º grupo de metralhadoras e alongou-se em considerações de caracter tecnico sobre a ação das tropas fieis.

A's 14,30, hora a que terminou o seu depoimento, foi interrompida a audiencia.

Faltou á chamada o preso civil Facha, oficial dos correios. Em vista disto e por suceder quasi todos os dias esses presos evadirem-se durante as audiencias, o presidente do Tribunal resolveu que eles continuem detidos, não comparecendo ali.

## Tarde politica

Conforme dissemos, o sr. ministro das Finanças chegou hoje a Lisboa pelo que se reune, ás 17 horas, o conselho de ministros no Ministerio das Colonias.

Consta-nos que, de esta reunião, que será demorada sairá definitivamente redigido o decreto do duodecimos, que deverá ser publicado no «Diario do Governo» de amanhã.

Alem disto serão tratados varios assuntos pela pasta do Comercio, a que o sr. dr. Nuno Simões liga grande importancia e que de certo modo virão pôr em foco este ilustre homem publico, que a todo transe procura solucionar os principais problemas que os absorbem, devendo, tambem, que o sr. ministro da Guerra ser abordada a forma como teem decorrido o julgamento dos oficiais implicados no 18 de Abril.

As nossas informações dizem-nos que a questão das autoridades administrativas, de não pequena importancia, ocupará outrosim a atenção dos nossos governantes, a que o sr. dr. Domingos Pereira tenciona pôr ao corrente da forma como pretende solucioná-la.

Emfim, este conselho está destinado, talvez, a emprestar á politica aquela vivacidade a que estamos habituados e que nestes ultimos tempos se afrouxou.

## Um pedido do governo bulgaro

*PARIS, 9. — O governo bulgaro enviou uma nota ao Conselho dos Embaixadores pedindo a abolição do «controle» militar em virtude de terem sido cumpridas todas as condições impostas pelo tratado de paz de Neuilly. — (L.)*

## TEATROS

Ao que nos informam carece de fundamento a noticia dum pretenso contracto firmado pelos artistas Raquel de Barros e Alves da Silva para uma temporada no S. Luiz e tournées ás ilhas e ao Brazil.

## A guerra em Marrocos

Precauções tomadas pelo governo francez

**PARIS, 8.—Os franceses e estrangeiros, que queiram desembarcar em Marrocos tem, daqui por deante de ser objecto dum visto especial nos seus documentos. — H.**

## A LEGIÃO VERMELHA

Verificou-se já que o Carraquico foi autor de varios atentados

Na P. S. E. está sendo ultimado o processo referente ao legionario Joaquim Luiz Carraquico, preso ha dias como sendo autor de varios atentados.

Pelo depoimento das testemunhas, está já apurado que o Carraquico foi o autor do atentado que se deu em 9 de Novembro de 1921 contra o comboio n.º 6, do Algarve, o qual descarrilando entre as estações de Figueirinha e Aljustrel, causou numerosas vitimas. Tambem se apurou que ele preparou outro atentado contra o então Presidente da Republica, sr. dr. Antonio José de Almeida, quando da sua viagem ao Brazil. O Carraquico devia fazer explodir a bordo do vapor «Porto», em que viajava o ex-Presidente da Republica, uma poderosa bomba de dinamite, o que não chegou a levar por diante por motivos alheios á sua vontade.

## Portugueses em França

Uma scena de sangue

PARIS, 8. — O portuguez José Joaquim, servente, foi ferido por um tiro de revolver, num café em Saint Ouen, perto de Paris, por um outro portuguez de nome Canhoto, que teria agido sob o imperio do alcool. O ferido encontra-se em estado grave, e o agressor poz-se em fuga. — (H.)

Dr. Miguel de Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Moniteur» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

Simões Bayão
Diplomado pela Escola de Paris
Doenças da boca, cirurgia, protése dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

Canetas com tinta
[illegible]
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 152

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

Representação e direcção tecnica em Africa

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Setembro
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

Ao bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 32.

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

Vinhos espumosos de Lamego
(Caves da Raposeira)
Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 3.º

## Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial por motivo das Festas da Nazaré nos dias 7 a 13 de Setembro de 1925

Bilhetes especiais de ida e volta, em 2.ª e 3.ª classe, a preços reduzidos de varias estações para Cella e Vallado, validos para a ida nos dias 6 a 13 e para a volta até 14 de Setembro de 1925.

Preços de Lisboa-Rocio 2.ª classe 51$15, 3.ª classe 33$40.

Demais preços e condições ver nos cartazes afixados nos logares do costume.

Lisboa, 4 de Setembro de 1925.

O director geral da Companhia

*Ferreira de Mesquita*

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — do divorcio —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de —: Escudos 7$50: —

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.DA

45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva..... | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

Seguros Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS
53, Rua Agusta, 59 — LISBOA
Telefones Central 237 e 558

## Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para a adjudicação da compra de madeira de pinho em tóros

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mez de setembro pelas 18 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder o concurso publico para a adjudicação da compra de 1.785 metros cubicos de tóros de pinho de diversas dimensões.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o depósito provisório de 12.000$13.

O concorrente a quem for feita adjudicação terá de reforçar o seu depósito provisório no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um depósito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o depósito provisório, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel sel do não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Geraes Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 15 de Agosto de 1925.
Pelo Engenheiro Chefe dos Armazens Geraes — (a) Julio José dos Santos.

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

Esmaltes Belgas
MARCA "LE TIGRE"
São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
LISBOA

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie — «Mandela-Vizeu» na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 14-3.º

Lisboa 1 de setembro de 1925.
O administrador-delegado, int.º
*Pedro Joyce Diniz*

MARINHO DA SILVA
ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 13 A'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.º-E,
Tel. C. 2736

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central
Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 14
Em Benguela Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 17
Em Lubango Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 15
Em Loanda Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics : — : Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias.
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5032-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quinta-feira, 10 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 22—CAPITAL. Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

**Foi hoje preso o bombista Joaquim da Silva, que ha mezes abandonou a bomba de dinamite que explodiu na fabrica Vulcano**

# EM GUARDA!

# A COMEDIA DO ARSENAL

**continua em scena, muito aplaudida pelos reaccionarios da direita monarquica e seus cumplices...**

**São injuriados, difamados e caluniados os civis que defendem a Republica—Não se lhes perdoa terem destruido a monarquia da Traulitania e terem tomado d'assalto o reducto de Monsanto**

## Singulares revelações...

O Conselho de Guerra, que se improvisou no edificio do Arsenal com o objectivo aparente de liquidar as responsabilidades dos promotores e auctores do Pronunciamento da Rotunda, continua a exercer a acção dissolvente da Republica, com gaudio da imprensa monarquica, que já apregoa que se estão rezando os responsos dumas instituições politicas em artigos de morte. A comedia desenvolve-se tranquilamente, graças á estupida indiferença de muitos republicanos, cuja cegueira intellectual está atingindo fenomenais proporções. Apregoa-se que a sentença final dará como limpos de culpa os acusados, habilitando-os ao assalto ultimo, ao ataque definitivo e decisivo. Pois veremos isso. Veremos nós e sentirão eles. Todos verificaremos, no minuto da crise, que á Republica não faltam defensores e que o Terreiro do Paço não é tão facil de conquistar como á primeira vista pode afigurar-se aos energumenos realengos. E emquanto esse momento não chega, façamos notar algumas singularidades ocorridas nesse simulacro de julgamento militar, que nos palpita ha-de ficar celebre na historia da nossa terra.

■ ■ ■

Ontem bateu-se, ás mãos ambas, nos civis que se ofereceram ao governo Victorino Guimarães para auxiliarem as forças legaes na defeza da Republica. A propaganda obedece sempre ao mesmo proposito: isolar a Republica, subtraindo-lhe os meios de defesa. Para isso, faz-se a apologia da indisciplina militar que teve o seu expoente maximo na demonstração militarista da Rotunda, afim de desgostar os oficiaes republicanos, fazendo-os recolher inanes ao anonimato das comissões inertes; para isso, injuriam-se os civis republicanos, classificando-os de escoria social, para que não voltem a aparecer e a Republica se encontre indefesa no minuto de crise que se anda a provocar e que parece não estar já muito longe. E tudo isto alastra e se desenvolve perante a sonolencia dos poderes constituidos, encarregados de velar pela segurança das Instituições. Concebe-se, por acaso, miseria maior?...

Desdenhosamente se fala na «reserva de guerra» do sr. general Adriano de Sá. O apodo de indesejaveis vergasta os populares que foram oferecer ao ilustre soldado a sua vida, para que ela fosse sacrificada em holocausto á Republica, se disso houvesse mister. Pois nós dizemos que esses populares republicanos são os mesmos que tomaram d'assalto o forte de Monsanto, onde a monarquia da Traulitania constituiu um poderoso reducto, guarnecido por soldadesca insurrecionada manobrando mais de trinta bocas de fogo. E isso é que lhes doe! Isso é que os aterra! Para afastar esses cidadãos dedicados ás Instituições Republicanas é que se permite que no Conselho de Guerra do Arsenal se ponham em duvida, e até mesmo se neguem, as qualidades de devoção civica de que teem dado sobejas provas publicas. Simulam esquecer-se, esses inimigos claros ou ocultos da Republica, que se os populares não foram aproveitados pelo sr. general Adriano de Sá foi somente porque as forças militares de que este dispunha eram mais que suficientes—como se demonstrou! — para submeter os insurrectos que se aglomeraram na Rotunda.

Entretanto vai-se verificando que o sr. Raul Esteves não desprezou o concurso de algumas duzias de paisanos, que constituiram, não a sua reserva, mas a sua guarda avançada. Foi um grupo de paisanos, ás ordens do sr. Raul Esteves, que atacou á bomba a esquadra de policia dos Caminhos de Ferro, ferindo seis guardas civis... Foi com um reforço de paisanos armados de espingardas e bombas que o sr. tenente Mata e Silva atacou o Liceu Camões, onde pacificamente se iniciavam os trabalhos do congresso do Partido Republicano Portuguez... Com um grupo de bombistas contava o sr. Carlos de Oliveira, conforme ficou plenamente demonstrado pela carta que lhe foi apreendida... E na sala de risco do Arsenal do Exercito ocupam não pequeno espaço os civis que foram capturados durante e depois do Pronunciamento da Rotunda... Para estes, todas as blandicias, todas as benevolencia! Mas para os outros, para aqueles civis republicanos que sustentam a Constituição e a Ordem, permite-se no Conselho de Guerra que se profiram vituperios, injurias, difamações!

Por isso, dizemos nós, hoje como ontem: unam-se os republicanos, que a hora de perigo está proxima. E desgraçados daqueles que tendo ouvidos não ouvem, tendo olhos não vêem. O seu fim, segundo está escrito, será a damnação!

■ ■ ■

Leiam e meditem, agora, sob o seguinte episodio.

Verifica-se pelo decorrer da causa cujo julgamento se está simulando no Conselho de Guerra do Arsenal, que o sr. Raul Esteves foi o principal e quasi o unico organisador do «complot» que abortou no Pronunciamento da Rotunda. A actividade desse oficial não era de ontem nem de ante-ontem. Desde ha muito tempo que ele vinha tecendo os fios dum pronunciamento militar, aliciando oficiaes de todas as patentes, confabulando com quanto inimigo da Republica se lhe deparava. Nas suas mãos conservava o comando dum batalhão, onde a maioria ou a totalidade de oficiais eram monarquicos confessos e praticantes. O seu agente principal era o sr. capitão Vilar. Pois bem. Ontem o sr. general Vieira da Rocha, ministro da Guerra prestou publica homenagem ao sr. Raul Esteves, alcunhando-o de oficial distincto e disciplinador, conforme se lê na reportagem do «Diario de Noticias». Então demonstra-se que o sr. Raul Esteves minava, desde ha muito, a força de cohesão militar que resulta da disciplina e o sr. ministro da guerra passa-lhe, em publico e perante o Conselho de Guerra que está apurando ou que está fingindo apurar responsabilidades criminaes, passa-lhe ao famigerado conspirador, um atestado de oficial distincto e disciplinador? E quem assim o afirma? Nada menos que o chefe do Exercito, membro do Poder Executivo. E' a isto, a tudo isto e ao mais que o leitor sabe, que se chama o julgamento dos revoltosos abrilistas... Que edificante comedia!

■ ■ ■

Entretanto, se o Governo tem duvidas ácerca da moralidade a extrahir dos factos produzidos, leia os jornais monarquicos. O fogaetorio festivo que eles lançam aos ares é sintomatico. E não deixam de ter motivos de sobra para tão expansivo regosijo. O que se tem passado no Arsenal já não é pouco para lhes encher a alminha de desejos... que, aliás, nisso ficarão... Mas, ainda por cima, os jornaes que servem os interesses da reacção monarquica—uns ás claras e outros ás ocultas...—deturpam os factos e fornecem ao grande publico uma ignobil porcaria a titulo de noticiario. Movem-se, pois, contra a Republica, todas as raivas... Seja! Mas unam-se os republicanos e ensinem aos inimigos das Instituições que a tolerancia não é infinita e que a paciencia tem limites.

Unam-se, emquanto é tempo

## Classes operarias

### Os congressos a realisar em Santarem

A comissão organisadora do proximo Congresso Confederal, a realisar em Santarem recebeu já a adesão da maioria das Associações do paiz, estando agora a proceder á distribuição da téses a discutir. Antes da realisação do Congresso, devem realisar-se na mesma cidade os congressos cooperativistas das federações do Livro e do Jornal, Manufactores de Calçado, Mobiliarios e Metalurgicos.

**As perturbações intestinais**

Curam-se e evitam-se com o emprego da «Lactobiase» em caldo e cultura» ou em comprimidos, auxiliados nas febres mais elevadas com a Lactobiase Enema, Pedidos a Laboratorio Farmacologico e Alves Correia 187.

## Creança maltratada pela madrasta

### O caso vai ser averiguado pela policia de investigação

Amelia Martins, da rua das Atafonas, 5, 4.º esteve hoje no Governo Civil a pedir providencias contra os maus tratos infligidos a sua sobrinha menor, Laura dos Santos Martins, de 6 anos pela madrasta, Palmira Florinda, residente na rua dos Cordoeiros, 23, 5.º Segundo a queixosa, a pequena Laura tanta pancada apanha que fica com o corpo a escorrer sangue.

O caso vai ser investigado pela policia competente.

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

**Romance d'aventuras**

*Aventuras rapidas, ofegantes, que se desenrolam ao capricho da Fatalidade.*

**Romance d'amor**

*A bordo dum navio, dois seres rodeados de perigos queuma morte cruel ameaça a cada momento, amam-se e o seu amor triunfa.*

**Romance de costumes**

*No novo folhetim d'«A Capital» evoca-se os costumes que, ainda não ha muito, havia a bordo dos navios de vela.*

**Romance de caracteres**

*E' um estudo magnifico de caracteres, quer brutais, quer heroicos, o do folhetim que «A Capital» começará a publicar no proximo*

**DIA 14**

## UM LAGO SUBTERRANEO

### á profundidade de 400 metros

Comunicam de Berne que uns exploradores, que percorriam em viagem de estudo a região dos Dolomitas helveticos, acabam de fazer uma descoberta extremamente interessante.

Esses audazes peoneiros encontraram uma serie de cavernas subterraneas, umas dominando as outras, a profundidades que variam de 300 a 400 metros.

A direcção desse sistema speluncologico é a de norte-sul.

Os exploradores percorreram assim, debaixo da terra, mais de quatro milhas.

Ao chegarem a essa distancia, foram detidos por rochedos e pedras que obstruiam a passagem.

Durante as suas pesquizas, os exploradores descobriram dois enormes zimborios de gelo. Mas o achado mais curioso foi o dum lago subterraneo, de largura de mais de 150 metros. Esse lago é habitado por peixes anfibios, de longa cauda e sem olhos.

A pele desses anfibios é duma côr de rosa palido e grandemente fosforescente.

Os exploradores dos Dolomitas creem ser os primeiros humanos que viram o segundo dos zimborios por eles descoberto.

Encontram-se, com efeito, no primeiro vestigios que indicam que essas cavernas, em epoca ainda indeterminada, foram habitadas por homens.

## Os francezes na Siria

### A substituição do general Michaud

**MARSELHA, 10.—O general Gamelin que foi nomeado para substituir o general Michaud, partiu para a Siria a bordo do paquete «Général-Metzinger».**

**O general não quiz dar entrevista alguma, nem fazer declarações antes de partir—(E.)**

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

Nos Estados Unidos

## O rapto de uma menina de 6 anos

### O raptor, um sadico, está já preso—A criança foi por ele morta

Em Montclair, Estados Unidos, deu-se no dia 5 do corrente um rapto que causou grande sensação.

A pequenita Mary Daly, de 6 anos de edade, filha dum grande negociante de quinquilherias, brincava nesse dia, de manhã, no Edgemont Park sob a vigilancia da criada e do «chauffeur» do automovel da familia Daly, John Sandin, que as levava para o parque todas as manhãs.

De repente, um automovel parou, dele se apeou um preto que se precipitou sobre a pequenita e a meteu no seu automovel. Antes do «chauffeur» ter tido tempo de compreender o que se passava e de intervir, o preto puzera o automovel em movimento e punha-se em fuga.

Começou então uma caçada ao homem que terminou dum modo tragico. O «chauffeur» Sandin saltou para o seu automovel e lançou-se a toda a velocidade em perseguição do preto. O seu veiculo, mais poderoso, alcançava rapidamente terreno e ia finalmente alcançar o do preto, quando este, puxando por um revolver, o descarregou contra John Sandin, o qual, gravemente ferido, apenas teve tempo para fazer parar o automovel antes de cair desmaiado.

A policia poz-se imediatamente em campo. A' noite, foi encontrado, numa estrada a 25 quilometros do local onde se dera o drama, um automovel abandonado, junto do qual jazia o corpo horrivelmente mutilado dum preto. Dentro do veiculo foi encontrada uma fita de cabelo pertencente á pequena Daly.

O preto foi identificado e reconhecido pelas pessoas que haviam presenciado o rapto.

O preto, chamado Raymond Pierce, tinha cumplices ou procedia por conta dum bando de bandidos dos arredores?

Na estrada viam-se vestigios duma luta violenta, o que fez supor que o preto questionou com o seu ou seus cumplices, que o degolaram e apunhalaram.

A' data das ultimas informações, o misterio não estava completamente esclarecido, mas o principal culpado está já preso.

A quando do rapto, as pessoas que a ele assistiram declararam ter visto estacionar no parque um rapaz alto e louro, que, após o rapto, tomara logar no automovel, ao lado do preto.

No dia 6, á noite, a policia prendia, com o maior misterio, o filho dum celebre advogado de Nova York Harrison Noel, que, após um interrogatorio de 20 horas consecutivas, confessou ter mandado raptar a pequenita, te-la morto e ocultado o cadaver num bosque pouco distante do sitio onde fora encontrado abandonado o automovel e o cadaver do preto, seu cumplice.

Os agentes de policia de Montclair dirigiram-se imediatamente ao local do crime, em companhia do criminoso, que os guiou ao sitio onde tinha escondido a pequena Daly. Com efeito, foi ali encontrado o cadaver, horrorosamente mutilado, da criança, com a cabeça atravessada por uma bala e o vestuario todo rasgado.

Harrison Noel, que confessa ter morto a pequena victima, nega o assassinio do preto Pierce, crendo a policia que ele diz a verdade.

Noel é conhecido como um desequilibrado e um sadico.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$50.

## Dr. Tovar de Lemos

Regressou já a Lisboa e retomou a sua clinica o distintissimo facultativo e nosso prezado amigo sr. dr. Tovar de Lemos.

**Atestados praticos**

São os que se observam como garantia na cura de numerosas creanças atacadas dos intestinos, e que se salvaram com o emprego da Farinha Lacto bulgaras. As fotografias das creanças assim o atestam. Depositario Rui Vieira L.da R. da Prata 51.

## Presidencia da Republica

Com o Chefe do Estado almoçaram hoje o ministro da Instrução, sr. dr. João Camoesas, e o seu chefe de gabinete.

## Congresso Municipalista Internacional

Partiu para Paris o vereador sr. Anrelio Neto, um dos delegados da Camara Municipal de Lisboa ao congresso municipalista de Paris.

A policia de Lisboa

# VAI SER ARMADA ATE' AOS DENTES?

### Uma iniciativa sem pés nem cabeça—O policiamento da cidade e a criação de um novo Corpo de Tropas

De vez em quando a população de Lisboa é surpreendida com a noticia de que a policia vai ter mais isto e mais aquilo, a fim de bem cumprir a sua missão de mantenedora da ordem publica. E perante os olhos assombrados dos habitantes da capital passam coisas mirabolantes, que a gente julgaria não caberem na cabeça de ninguem.

Todos nós sabemos o que é a policia de Lisboa, como ela vive e quais as deficiencias do serviço que desempenha. A capital vive quasi inteiramente á mercê de gatunos, desordeiros e vadios, sem possibilidade de se fazer uma repressão em forma, visto a policia não possuir o numero de guardas indispensavel e não estar orientada no sentido de pôr termo a todos os abusos que se praticam nas ruas ante os seus olhos complacentes.

A linguagem de muitas centenas de criaturas excede todas as expectativas, os passeios andam pejados de varinas e de carregadores, os bairros excentricos não são vigiados, praticam-se constantemente assaltos a individuos e ás propriedades e numerosos crimes ficam impunes. E tudo isto porque a policia, sendo mal paga, não tem quem nela queira ingressar.

Pois é exactamente na altura em que mais se faz sentir a sua falta, que aparece a extraordinaria, ridicula iniciativa de dota-la com cavalaria e metralhadoras, como se tratasse de criar um corpo de tropas para defesa do paiz ameaçado.

Começou pelos tambores, depois passou á banda de musica e destinada aos exercicios militares, num ar guerreiro pouco compativel com a missão que essa corporação foi chamada a desempenhar.

Pois, como se isso ainda fosse pouco, eis que surge a ideia de fornecer-lhe cavalos e metralhadoras, sob pretextos sem o menor fundamento e que seriam ridiculos se não se tratasse de um perigo que é necessario conjurar.

Lisboa não precisa de mais tropas dentro dos seus muros. A gente que a habita é ordeira e pacifica, não sendo, por isso, necessario que viva permanentemente sob a ameaça das armas de guerra e das arremetidas dos esquadrões. Do que ela carece é dum corpo de policia educado e prestigioso, que cumpra rigorosamente os seus deveres e viva fora da situação economicamente dolorosa em que se encontra.

O resto é mania das grandesas e da força, que nada justifica, que de modo nenhum pode ser alimentada e favorecida. Está ainda na memoria de toda a gente o que foi o tempo do consulado de Sidonio Paes em que a policia, saindo do ambito da sua acção, levava a capital alarmada com as violencias que diariamente praticava, amparada na força que lhe deram.

Lisboa não quer uma policia assim. Para caçar gatunos não são precisas metralhadoras, como não é executando o «ault» de Grieg ou marchas guerreiras que se acaba com os desordeiros e os vadios.

Repetimos: a missão da policia é outra, porque para o que se pretende, caso que ela seja, já existe a Guarda Republicana, que tem cumprido fielmente os seus deveres.

Tenhamos o senso das proporções e não nos deixemos embalar por cantigas que a ninguem aproveitam, que, longe de trazerem qualquer beneficio á cidade, apenas a prejudicam e podem representar um perigo para a tranquilidade dos seus habitantes.

Fartos de disparates e de ridiculos andamos todos nós. Não vale apenas juntar aos males já praticados outros ainda maiores.

POLITICA ALEMÃ

## A Republica está em perigo

### diz o ex-chanceler Wirth

## A Republica está consolidada

### afirma o chanceler Luther

Perante os delegados do centro de Baden, em Offenbach, o dr. Wirth definiu os motivos que o levaram a deixar a facção do centro no Reichstag.

O ex-chanceler declarou não poder aprovar a politica externa do governo do Reich, principalmente na questão da entrada da Alemanha na Sociedade das Nações, no que o chanceler Luther, disse ele, sofre por completo a influencia dos nacionalistas.

O dr. Wirth não pode tambem aceitar a nova legislação alfandegaria, que, sem proveito algum para a nação, só servirá para enriquecer os junkers e a grande industria.

E' sua opinião que a Republica está em perigo e vê na ordem dada por Hindenburg quanto ao uso dos antigos uniformes um grande passo para a restauração da monarquia.

O orador, que vê nitidamente o perigo na direita, entende que a Republica só pode ser salva pela colisão de Weimar, unica capaz de fazer frustar as permanentes conspirações dos monarquicos contra a democracia alemã.

O dr. Marx tomou em seguida a palavra para justificar, dos ataques do dr. Wirth, a politica seguida pela facção centrista do Reichstag.

Na sua opinião, a Republica, não corre o menor perigo; está, ao contrario, consolidada pela eleição do Hindenburg, que ficará fiel ao juramento que prestou, no Reichstag, á constituição de Weimar.

A subida do marechal ao poder não pode comprometer a politica externa do Reich. De resto, os aliados tomaram já a sua resolução.

A facção do centro não podia deixar de apoiar a politica do gabinete Luther, porque, combatendo o governo, o centro teria desencadeado uma nova crise parlamentar cujas consequencias poderiam ser muito graves num momento em que o Reich é chamado a resolver problemas vitais de politica externa.

Apoz um convite ao dr. Wirth para voltar para a facção do centro, declarando que ele é indispensavel a essa facção, o dr. Marx, dirigindo-se pessoalmente ao ex-chanceler, pede-lhe que retome o seu logar no seio do partido, onde só amigos conta.

■ ■ ■

Sabe-se por outro lado que o congresso do centro de Baden votou uma moção convidando o dr. Wirth a reocupar o seu logar no Reichstag.

O dr. Wirth ainda não tornou conhecida a sua resposta, mas é provavel que não tome qualquer resolução antes de partir para a America, o que fará na proxima quarta feira.

**Teatro Maria Victoria**

Telefone N. 3644

DUAS SESSÕES EM RECITA DA MODA

HOJE, A'S 8 1/2 E 10 1/2

COMPLETA NOVIDADE

com enorme relação a incomparavel revista

**RATAPLAN!**

3 - QUADROS NOVOS - 3

Teatro Novo — Campinas e Canjurés e as Violetas de Paris

4 - NUMEROS NOVOS - 4

A CLAQUE, por Laura Costa — A's pesetas, por Z. P. Miranda — As aguas do Andaluz, por Alfredo Rua — Os salvo cen utos, por Santos Carvalho — O jantarim, por Alberto Gil m.

Novidades — Surprezas — Atracções

**Gama**

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA TODAS AS

LOTERIAS

Fornece para revender

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 350 para registo — Telefone 3340 Norte

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

**EDEN-TEATRO**

TELEFONE N. 8310

Hoje definitiva e inadiavelmente, inauguração dos espectaculos em sessões — A's 8 3/4 e 10 3/4

Primeiras representações da revista do genero popular

Frei Tomaz ou o Misterio da Rua S. raiva de Carvalho

Original de Eduardo Fernandes (Esculapio) · Carlos Ferreira, Mascarenhas, Alves Coelho e Raul Ferreira

Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA

A distribuição da peça e acessorios vão indicados nos respectivos programas e cartazes

Depois do romance e do cinema está agora obtendo

ENORME EXITO

— — — NO — — —

**TEATRO APOLO**

TELEFONE N. 4129

O sensacionalissimo drama

**O CONDE DE MONTE CRISTO**

Brilhante desempenho com:

ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES

Scenas arrebatadoras — Emocionante entrecho

Os bilhetes podem adquirir-se durante o dia

**Sem aumento nos preços**

Enorme concorrencia até esgotar a lotação

# ULTIMA HORA

## "A CAPITAL" NOS ARREDORES

### Um vereador monarquico que comete um crime de lesa-saude — Senhora que desapareceu

*CASCAIS, 10. — Continua na ordem do dia a questão das carnes. A Camara Municipal que hoje está por assim dizer reduzida a um só vereador, o sr. João Antonio Gaspar, antigo cacique monarquico e que foi quem preparou e conseguiu que os monarquicos tomassem conta da nossa Camara não tarda de vender carne cara ao publico, a preço de carne de pessima qualidade.*

*A demonstra-lo está o ultimo conflito havido, em que o proprio sr. Gaspar confessou, num manifesto, ter a Camara vendido carne de gado bravo, corrido a 16 e morto a 17, ainda em estado de esurrência.*

*O publico foi roubado pela Camara visto que pagou como carne de 1.ª qualidade a de gado bravo e toureado de vespera.*

*No entanto os monarquicos ricos, tão escrupulosos nos generos que consomem, depois de verem a triste realidade destes factos, ainda apoiam o seu correligionario Gaspar.*

*Se algum republicano tivesse feito o que o sr. Gaspar fez, não faltariam acusações formidaveis nos orgãos da grei. Mas foi o sr. Gaspar — o seu menino Jesus — e como é necessario lava-lo do pecado para que se não aborreça nas proximas eleições, vá de perdoar-lhe esse pecado que nós classificamos de crime de lesa-saude.*

*=Apesar de haver muita gente incredula, podemos assegurar que na Serra de Cintra habita nos ultimos tempos um lobo, o qual de ha mezes vem fazendo grandes estragos no gado.*

*Na noite de ante-ontem matou quatro ovelhas a Francisco Carlos proximo da Malveira. Em todos os animais faltavam pequenas porções de carne e alguns tinham as vertebras ao pescoço partidas com as dentadas.*

*No dia 3 um caçador de Colares alvejou a grande distancia o animal, o qual não foi atingido e se escondeu por detraz dum cabeço.*

*=Da sua casa desapareceu do Monte Estoril a sr.ª D. Maria dos Prazeres Rodrigues, esposa do abastado proprietario sr. Joaquim Rodrigues, mais conhecido por Joaquim dos Fretes.*

*Ignoram-se os motivos que levaram aquela senhora a abandonar o lar conjugal e seu marido pede-nos que por intermedio da «Capital» peçamos ás pessoas que souberem do seu paradeiro, o favor de o informarem, pois teme que tenha praticado algum acto tresloucado.*

*=O tempo, que ultimamente estivera muito quente, modificou-se prometendo chuva.*

*=A falta de agua nos Estoris, Parede e Carcavelos continua sendo grande. Para isto muito contribuiu a séca. Este ano não rebentaram algumas nascentes.*

*=A Camara Municipal despediu no sabado passado alguns operarios que trabalhavam nas aguas de Queluz.*

*A crise de trabalho deve ser muito intensa no proximo inverno.*

*=No domingo 13 realisa-se uma vacada em Cascaes sendo lidadas 8 vacas pelos amadores do Grupo Dramatico e Desportivo.—(C.)*

**CASAMENTOS**

Aprontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil

A. GONÇALVES

R. de S. Bento, 32, 4.º - LISBOA

**Dr. Miguel de Magalhães**

Compratica nos hospitaes de Paris

Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

## "VERDADES REPUBLICANAS,,

### O Banco de Angola e Metropole repele uma insidia do "Correio da Manhã"

*Por nos ter sido solicitada a sua publicidade, inserimos a seguinte carta que o Conselho de Administração do Banco de Angola e Metropole enviou ao Correio da Manhã:*

Ex.mo sr. director do jornal Correio da Manhã, Lisboa — No Correio da Manhã de ontem lia-se o seguinte comentario na local intitulada *Verdades Republicanas*:

*«Quem sabe se todas as disponibilidades com que se vai enriquecer este paizinho virão do celebre Banco de Angola, de que muito temos de falar, para se saber quem está vendido ao ouro alemão».*

Pela muita consideração que temos por v. ex.ª e pelo jornal que dirige, sernos-ia absolutamente impossivel deixar de pé a insinuação que se contem naquelas linhas. Não vimos no entanto pedir a v. ex.ª, que a desminta. Vimos pedir-lhe *que a prove*, e fornecer-lhe por nosso lado as seguintes informações, que, com a sua imparcialidade, não deixará de inserir. O Banco de Angola e Metropole é uma instituição portuguesa constituida nos termos da legislação portuguesa e destinada exclusivamente a facilitar e desenvolver empresas portuguesas. Se, para esse fim, tivesse obtido a colaboração de capitais alemães ou entrado em negociações com alemães, ninguem á face da lei ou dos interesses do nosso paiz, poderia honestamente critica-lo. A Republica Portuguesa está em paz com a Alemanha, os dois governos reataram ha muito as suas relações de amizade, e é hoje rara a firma portuguesa que não negoceie com aquela nação. Pois, apesar disso, ex.mo sr. director, *o Banco de Angola e Metropole não trabalha com um unico marco alemão. Nos seus capitais não existe, nem directa nem indirectamente, um unico pfenig alemão. Não entrou, nem tentou entrar, em operação alguma com alemães, nem na sua direcção se encontra um só subdito da Alemanha.*

Poderiamos mesmo provar a V. Ex.ª que, se quizessemos, teriamos aceitado a colaboração de firmas alemãs de reconhecido credito. Não precisamos nem precisaremos dela.

A *unica colaboração* de capitais estrangeiros que aceitamos foi, como a nossa praça sabe e viu com prazer, a de firmas reputadamente holandezas. E aceitámo-la precisamente porque a Holanda é um paiz pequeno mas solido, os seus homens são trabalhadores e honestos, e o seu governo não pode ser apodado de tendencias imperialistas. Desta colaboração demos conhecimento ás instancias oficiais, que a verificaram e reconheceram.

E' natural e humano que uma instituição nova, que vem tentar fazer alguma coisa de pratico e de util para Portugal, que para isso não fez reclames espaventosos, e que não procurou enfeudar-se aos *trusts* e ás *cliques* que entre nós monopolisavam a vida economica com os resultados para o paiz que se conhecem, seja alvo de ataques na sombra e insinuações desonestas. Como V. Ex.ª sabe, não descemos, até hoje, a refutar quaesquer campanhas desse jaez. Mas desde que um diario, com as responsabilidades do *Correio da Manhã*, se torna éco daquelas insinuações, vimonos obrigados a modificar a nossa atitude e a pedir o favor de explicar com a maxima clareza e a possivel urgencia:

I—Se o *Banco de Angola e Metropole* possui quaesquer capitaes alemães;

II—Se este Banco tem feito quaisquer operações, directas ou indirectas, com firmas, instituições ou pessoas alemãs;

III—Em que baseia, portanto, a sua insinuação de que este Banco esteja *vendido ao ouro alemão*.

Como V. Ex.ª sabe, um estabelecimento de credito não se ataca com *insinuações*. Ataca-se *com provas*. Apelamos por isso para a lealdade de V. Ex.ª para que o seu considerado jornal publique na integra esta carta e responda *com a maxima clareza e a maxima precisão* ás perguntas concretas que lhe dirigimos.

Fazendo a V. Ex.ª a justiça de acreditar que foi iludido na sua boa fé, não esperamos da sua resposta um atestado de que felizmente, não precisamos. A rapidez com que o Banco adquiriu em Portugal e no estrangeiro um credito que tantos outros não adquiriram depois de largos anos, era o unico atestado de que necessitavamos.

O que esperamos da honesta resposta que esse jornal nos vai dar é *a prova* —tão necessaria á nossa Patria—de que os *vendidos* não são os que conseguem trazer para Portugal capitais de uma nação amiga e honrada para ajudar a viver empresas honradas e nacionais; *vendidos* são os que nada fizeram para a metropole nem para as colonias, e só pretendem agora, á sombra de insinuações torpes, envenenar todas as iniciativas que possam atenuar a triste obra deles! Essa é *a prova* que tem de fazer-se—para bem de Portugal! Agradecendo a V. Ex.ª a publicação desta carta, subscrevemo-nos

De V. Ex.ª, muito atent.os ven.os

*O Conselho de Administração do Banco de Angola e Metropole.*

Lisboa, 8 de Setembro de 1925.

## As proezas d'um burlão

### Pedia objectos por amostra e depois empenhava-os

O agente Paulitos, da 1.ª secção da policia de investigação, prendeu Carlos da Conceição Silva, da Calçada do Monte, 42, 3.º, acusado de ter praticado varias burlas. Como amostras foi ele pedir ao sr. Luiz Alberto Pereira, com escritorio de relojoaria na Avenida da Liberdade, 9, 1.º, esquerdo, que lhe cedesse um relogio de ouro no valor de 850 escudos, tendo egualmente pedido um cordão de ouro, nas mesmas condições, ao ourives Mondino, cordão avaliado em 767 escudos. De posse desses objectos, empenhou-os, vendendo depois as cautelas, tendo a do cordão sido vendida ao sr. José Correia Pires, com oficina de ourives na rua dos Correeiros, 224, 4.º, ao qual teve de dispender para cima de 500 escudos com o seu resgate.

Entretanto o sr. Mondino como nunca mais lhe fosse entregue o cordão tratou de exigir do Conceição Silva, que tomando a intervenção da policia no caso, se lembrou de novamente procurar o sr. Correia Pires e lhe propoz que lhe entregasse de novo o cordão pois que tinha para ele um comprador que lhe dava um lucro de 100 escudos. A proposta agradou ao sr. Pires que cedeu o cordão sendo este logo entregue ao ourives Mondino pelo Conceição Silva, que assim se julgou livre de um precalço.

Só tarde o sr. Pires verificou que havia sido burlado, tendo apresentado queixa na policia, de que resultou ser preso o burlão, o qual é amanhã remetido ao tribunal da Boa Hora.

Emquanto ao relogio, foi já entregue á policia por um individuo que na boa fé havia comprado a cautela ao Conceição Silva.

**UROL**

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 18

## Prisão de um bombista

A brigada especial do Comissariado Geral da Policia prendeu o fundidor Joaquim da Silva, morador na rua do Arco do Carvalhão, 191, acusado de ter tomado parte no atentado de que foi vitima o comandante da policia tenente coronel sr. Ferreira do Amaral. Entregue o preso á P. S. E. negou a acusação que sobre ele pesa, confessando todavia, que não ha muitos meses abandonara numa carroça com areia uma bomba de dinamite, que depois explodiu na fabrica Vulcano, ao Conde Barão a que então nos referimos, tendo declarado ser seu intento desfazer-se do explosivo.

**CALDAS DA FELGUEIRA**

**Beira-Alta**

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES, DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club, na Felgueira.

**Canetas com tinta**

O uso da moda

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 15

**Superalimento ideal**

Usai a «Lipobiase», Emulsão de oleo de figado de bacalhau em compota de banana, que se usa tanto no verão, como no inverno. Depositario exclusivo Raul Vieira, L.da, Rua da Prata, 51.

## Conflitos operarios

### O dos carpinteiros navaes

Os delegados da Federação Maritima voltaram hoje a avistar-se com a direção da Parceria dos Vapores Lisbonenses, a fim de tratarem da solução do conflito entre aquelas empresa e os carpinteiros navais, não se tendo chegado a qualquer acordo.

As classes maritimas continuarão a manter a boycotage á Parceria enquanto não for solucionado o conflito.

## Abreu Vieira

Partiu hoje para Monsão, acompanhado de sua esposa e gentil filhinha o nosso camarada de trabalho Abreu Vieira, que ali vai passar uma pequena temporada de ferias.

## Furto de lotaria

Na Avenida Almirante Reis furtaram hoje ao sr. Victorino da Costa Pereira, residente na mesma Avenida, 90, C. meio bilhete da proxima loteria, com o n.º 5658, serie 1 a 10. Foi apresentada queixa á policia e participado o caso á administração da Casa da Misericordia.

**Febres intestinais**

Tratam-se com exito, empregando a «Lactobiase», associada aos clistéres de Lacto-Enema, do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

## Menor caido da janela á rua

Na sala de operações do banco do hospital de S. José, faleceu, pouco depois dali ter dado entrada, o menor de 2 anos Raul Araujo, que na rua da Praia Seca, em Belem, caiu da janela da sua residencia á rua.

## Os que morrem

### Hipolito Monteiro

Com enorme concorrencia, realizou-se o funeral do sr. Hipolito Monteiro, ha muitos anos estabelecido com loja de barbeiro na rua de Campo de Ourique, 188. O extinto, que gozava de numerosas simpatias entre todos que de perto o conheciam, ficou depositado no cemiterio de Bemfica.

No funeral fizeram-se representar todas as colectividades a que o finado pertencia.

**AOS SRS. MEDICOS**

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187.

**Pessoas esgotadas**

Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos á Raul Vieira L.da, R. da Prata 51.

LÊR EM "A CAPITAL,,

Setembro

14

SEGUNDA-FEIRA

GRANDE SURPREZA!

O NOSSO FOLHETIM DE AVENTURAS

UMA TRAGEDIA A BORDO

**HOTEL PARIS**

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES

BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com o

**NAPELINE**

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usa este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00. Pelo correio 17$50

Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA

Rua da Escola Politecnica 16

## SHAKSPEARE

### A proposito de um belo artigo do "Paiz" a minha opinião pessoal

Shakspeare é um astro moderno na literatura do mundo. Só no seculo 19.º se revelou em todo o esplendor, sendo de todas as glorias literarias a mais rutilante, mas tambem a que apresenta manchas mais largas, verdadeiras sombras que ofuscaram durante dois seculos todo o seu valor.

Forbes e Johns afirmaram que ele não possuia nem o genio tragico nem o genio comico, mostrando-se as suas tragedias como producto da industria e suas comedias apenas, instinctivas. Green ainda vai mais longe ao negar-lhe toda a originalidade:—Shakspeare é um «plagiario»; «um copista»; «nada inventou»; «um corvo enfeitado com as penas dos outros», o «Hamlet não é dele», o «Othello não é dele».

Não pára aqui a série de maldizente e nela se enfileiram Lord Shaftesbury que lhe atribue um espirito grosseiro e barbaro; o notavel poeta Dryden que o acusa de ininteligivel; Samuel Foot ao classificar seu comico de pesado e grosseiro, incapaz de fazer rir e finalmente Pope, o grande poeta Pope, ao reduzir sua opinião nesta frase amarga:— «se Shakspeare escrevia era porque precisava de comer»!

Tudo mudou com o seculo dezenove relativamente á obra do poeta, que passou a ser a maior expressão do genio literario do mundo, superior aos antigos e aos modernos, erguido em toda a gloria pelo escritor mais irridiante desse seculo—Victor Hugo.

Sucedeu então uma coisa unica na historia. Enquanto a obra foi malsinada de grosseira, fria, plagiada, extravagante, absurda, afectada, contradictoria, ininteligivel, mediocre, infeliz, ninguem duvidou que ela fosse de Shakspeare. Mal a obra começou a ser considerada como o mais elevado padrão do genio universal (porque uma obra tão complexa e contradictoria só podia ser bem compreendida em nossos contraditorios e complexos tempos) logo houve quem duvidasse e por fim negasse que o seu auctor tivesse sido o actor Shakspeare. Não podiam compreender que, com seus minguados estudos, ele podesse ser o autor de uma obra que comportava, em tão vasta copia, todos os conhecimentos do seu tempo.

Expulso da nomeada de grande autor, ficava Shakspeare reduzido ao papel mesquinho de actor mediocre, que sempre fora.

Entretanto, era necessario procurar a cabeça poderosa capaz de conceber essa portentosa piramide literaria que ergue, a caminho das estrelas, sua gloria ainda mais alto do que todas as piramides do Egito sobrepostas. E como houvesse expressões juridicas em algumas peças de Shakspeare, atribuiram-nas a Bacon, o grande estadista e filosofo inglez, seu contemporaneo.

Tal ideia só podia surgir no seculo XIX, porque nos seculos XVII e XVIII ninguem teria a peregrina lembrança de atribuir a obra inferior, grosseira e plagiada ao grande pensador que foi Bacon.

Não contentes com a explicação procuraram os criticos outros nomes a quem atribuir a obra genial; e assim surgiu o de Raleigh, grande escritor da epoca e celebre favorito da infeliz Maria Stuart. A explicação não bastava pelo que houve ultimamente quem se lembrasse de afirmar que o verdadeiro autor das obras de Shakspeare era um autor:—Elisabeth, a mui poderosa e imperiosa rainha de Inglaterra.

Os argumentos a favor de Bacon, de Raleigh e Elisabeth são da mesma natureza.

Só um homem entendido em leis e preceitos juridicos podia escrever algumas passagens dessa obra—logo foi Bacon.

Só um fidalgo, intelectual, desenvolto, gracioso e favorito da corte podia escrever outras passagens—logo foi Raleigh.

Só uma mulher podia ter sentido e pensado certos pormenores femininos—logo foi Elisabeth.

Por este processo, sendo a obra de Shakspeare tão complexa, nós poderiamos buscar tantos autores quantas as diversas passagens de suas tragedias e de suas comedias. Teriamos de procurar um judeu como autor do «Mercador de Veneza», um general para autor de «Othello», um medico psychiatra para autor do «Hamlet». E' ridiculo!

Bem facil nos parece, dados os factos, a explicar a obra e a personalidade de Shakspeare. Figura paralela á de Gil Vicente em Portugal e Molléro em França, actores e autores começou como eles por imitar, e chegaram todos, com o desenvolvimento intelectual, ás obras primas.

Os estudos que todos tiveram foram estudos secundarios. Como Molière nenhum se especialisou em qualquer curso superior. Compreende-se. Aos genios bastam meias luzes para orientar sua inteligencia, que tem mais do que a dos homens vulgares um poder superior de apreensão, um dom especial, como que divinatorio, e uma larga faculdade de improvisar que, nos poetas e artistas, se chama inspiração.

Shakspeare colhia para seu teatro os elementos onde os encontrava, na Inglaterra e no estrangeiro, no norte ou no sul da Europa, procurando nos assuntos apenas o que eles tinham de tragico e de comico, sugeitando ao seu natural senso estetico os temas muitas vezes tratados por outros. Nunca ninguem chamou plagiario a Goethe por ter retomado o tema do Dr. Fausto, já antes dele tantas vezes tratado; nem a Byron por ter retomado o tema de D. Juan, que antes fizera a gloria de Tirso de Molina.

A unidade e as contradições da obra de Shakspeare nascem exactamente desse fenomeno da elaboração de um homem (a unidade) sobre temas (as contradições) os mais estranhos e variados, como por exemplo, Hamlet, lenda sombria das frias plagas da Dinamarca, e Otelo, lenda ardente das apaixonadas regiões do claro sol.

Nenhum homem, por maior que fosse seu genio, podia conceber Hamlet e Otelo, porque são duas creações espontaneas de povos diferentes, em alma e em costumes. Nenhum intelectual do norte seria capaz de idealizar um drama de ciumes como o de Otelo; nem qualquer do sul podia imaginar nunca uma vingança a frio como a de Hamlet. O homem do sul revela-se explosivo e o homem do norte sempre retardado em suas exteriorisações. O drama das almas ao norte é mais longo, mas menos intenso, chegando, porém, aos mesmos resultados.

Se Shakspeare não podia evocar essas duas altas figuras do seu teatro, podia depois de achar os themas, compreender o que nelas havia de profundo e dramatico. Aproveitou-as e deu-lhes, como Goethe ao Fausto, a forma definitiva e eterna. Assim fez a todos os themas.

Os seculos XVII e XVIII, formalistas e artificiaes, não sabiam apreciar essa obra forte e humana, naturalmente antagonica por ser construida com elementos providos dos quatro cantos da terra e de todos os recantos da alma.

O seculo XIX e o seculo XX, os mais contraditorios de todos os seculos, aqueles em que as ideias e os sentimentos humanos de todos os povos e raças mais se amalgamaram, tiveram a compreensão da genialidade da obra que comporta em si não só o genio do adaptador mas o genio de muitas gerações.

Não compreenderam, porém, Shakspeare.

E todavia, lendo-se essa obra, e comparando-a com as anteriores que trataram dos mesmos temas, não póde concluir-se que o autor tenha sido um jurista, um fidalgo ou uma mulher, mas sim, lesmente um actor.

Sim; só um actor, e um actor-emprezario, podia ser o autor da obra de Shakspeare.

Essa obra é toda de adaptação, feita por um emprezario com fins inaugurais, mas como esse emprezario possuia um grande senso de equilibrio e criterio estetico, alem de um instintivo conhecimento do gosto colectivo e o mais perfeito genio de adaptação, a sua obra resultou o que não podia deixar de resultar— magnifica e nublosa. Resplandece como sol, e como o astro glorioso cheia de manchas l...

O genio de Shakspeare, que o teve em alto grau, não era creador, antes um genio de adaptação com eminentes qualidades de aperfeiçoamento, ou seja, alem do genio adaptador, o genio decorador.

Para realisar a sua obra não precisava grandes estudos.

A muita sciencia aniquila o senso estetico e a sensibilidade artistica, e esta possuia-a Shakspeare muitissimo apurada.

O facto dessa obra ser apenas comica e tragica, propria para a representação, mais confirma que foi um actor o seu autor, e esse actor e esse autor foi Shakspeare.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE

**Xarope Lo Monaco**

As bronquites mais rebeldes acalmam imediatamente com este admiravel balsamico, que não contem derivados do opio. O ideal para velhos e creanças. Laboratorio Farmacologico Rua Alves Correia, 187.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84 — Avenida da Liberdade, 90 — LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 15,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 21,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte converture | 22,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 26,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 24,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 27,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 19,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 19,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 23,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 12,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres côres á escolha, azul, castanho ou grenat | 14,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 15,300 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA


**Politeama** Emp. Luiz P. Pereira Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21.30

**A 60.ª**

representação da comedia em 3 actos e 1 efilme de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*. Grande exito de gargalhada

**O Leão da Estrela**

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

O teatro mais fresco de Lisboa


## Theatros e Cinemas

### Noticiario

#### De Portugal

Os emprezarios Luiz Galhardo, Antonio Macedo e Alberto Barbeza contrataram o ensaiador Augusto Soares para a companhia de revista que inaugura em novembro o teatro Variedades, do Avenida Parque. Do elenco fazem parte a actriz Laura Costa, e os actores Antonio Gomes (Trindade), Armando do Nascimento, etc.

— Todo o scenario da revista que vai entrar em ensaios no teatro Maria Victoria, é pintado pelo scenografo Eduardo Reis (filho).

— Os numerosos amigos e admiradores de Alfredo Ruas, o distinto artista do Maria Victoria, preparam-lhe para a noite de segunda-feira naquele teatro, por ocasião da sua festa, varias manifestações de estima e apreço.

### Reclames

POLITEAMA — 60 representações é quantas hoje conta no Politeama a engraçadissima peça «O Leão da Estrela», que meia Lisboa aplaudiu com entusiasmo, tanto riu com os seus ditos cheios de espirito, com as suas situações admiraveis, e com a forma como o eminente actor Chaby Pinheiro interpreta o principal personagem. A fita que antecede o 2.º acto é tambem um achado e soberbamente completa a obra que é o maior exito dos ultimos tempos.

APOLO — Excede toda a espectativa o grande exito que está obtendo neste teatro a sensacional peça «O Conde de Monte Cristo», que, depois de ter interessado vivamente, o publico, pela leitura do romance e pela visão do film, está agora, atraindo todas as noites, centenas de pessoas ao teatro da rua da Palma, desejosas de o ver em drama, com todo o seu dialogo cheio de interesse, e scenas imprevistas e arrebatadoras. Hoje, que «O Conde de Monte Cristo» volta á scena terá o Apolo, mais uma enchente.

MARIA VICTORIA — O publico engraça deveras, com a revista deste teatro, o inconfundivel «Rataplan!», e por isso as suas duas sessões estão, sempre á cunha. Ali no Maria Victoria não falta quem queira passar uma noite divertidissima apreciando os trez maravilhosos quadros novos da incomparavel revista e os seus quatro numeros egualmente novos e que são da mais palpitante actualidade, incluindo-se neles, um alusivo «As aguas do Angeiras». Hoje as duas sessões do «Rataplan!» em recitas da moda.

## Cartaz do dia

1.as Representações:

EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomas ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho», de Eduardo Fernandes (Esculapio) e Carlos Ferreira.

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».
APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan!»
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «A Rainha do Motor».
ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.
SALÃO FOZ — ás 9 — Variedades. Cinemas: — Olimpia, Condes, Terrasse, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.

## NOTA DO DIA

*Os espectaculos degradantes que ultimamente nos teem dado os srs.as lutadoras chegam a atingir o maior grau da perversidade.*

*Francamente, quando as vimos no teatro S. Luiz, e que neste jornal lavrámos a nossa justa apreciação, nunca esperámos que isso servisse de incentivo, para num futuro que se não faz esperar, fazerem as suas exibições em publico com homens o que por certo as iria colocar em bem má situação moral.*

*Tudo isto, porém, foi andando ao Deus dará, sem que ninguem com a força necessaria, metesse na ordem quem de direito de ha muito devia ter sido metido.*

*As cousas foram-se generalisando, e, como nesta terra ha o costume de sempre copiar o que é mau, vá de divirtuar e que de bom ha entre nós, lançando-se para cima dele com o oprobio e a deshonra.*

*Já não nos queremos referir sómente ao espectaculo organisado por essas «senhoras» em luta, mas sim aos espectaculos de box que ultimamente pelo sexo fraco teem sido levados a efeito, uma scena desmoralisadora a que concorre sempre todo o abicho careta, que se aproveita de todos os momentos, para pôr em pratica os seus instintos pouco humanos.*

*Foi depois de todas estas scenas de inqualificaveis agravos á moralidade, que os representantes da Federação Portugueza de Box se lembraram de procurar o sr. presidente do Ministerio, como pessoa de competencia comprovada, e unica capaz de de uma vez para sempre, acabar com esse genero de «espectaculos» mais proprios dos habitantes das selvas africanas do que duma eidade civilisada como a nossa.*

*O pedido, como não podia deixar de ser, foi justamente atendido, e, logo alguns momentos passados, o sr. ministro do Interior dava ordens, telegraficamente, ao sr. governador civil do Porto, no sentido de lhe chamar a sua atenção para tais espectaculos.*

*A nosso vêr, foi um belo passo dado em prol do bom saneamento desportivo e que bastantes louvores merece, dada a escrupulosa atenção dos dirigentes da Federação Portugueza de Box e das nossas auctoridades, que com o seu gesto, terão marcado um bom logar no nosso meio desportivo, em que tanta carencia ha de bons e rasoaveis exemplos de bom senso. O que esperamos é que este exemplo dos srs. dirigentes da Federação Portugueza de Box fructifique e se desenvolva a outros ramos de actividade desportivo que dele tanto carecem, ha bastante tempo.*

GUARDA REDES


**LIPOBIASE**

E' a Emulsão ideal do oleo de figado de bacalhau, que se pode tomar, tanto de verão, como de inverno. O gosto do leo completamente mascarado e dominado pela compota de banana. Depositario exclusivo, Raul Vieira, L.da, Rua da Prata, 51.


## OS "MATCHS" DE ONTEM NO PORTO

# SANTA VENCEU HUMBECK

### ficando por esse motivo o nosso campeão habilitado a disputar o titulo de campeão da Europa

## Algumas notas do interessante combate

Conforme ontem noticiámos, realisou-se no Palacio de Cristal um importante «match» de box, em que se colocaram frente a frente dois homens de força, um dos quais, o portuguez, se propunha disputar o titulo de meio-final de campeão da Europa. Alem deste combate, outros havia de menor importancia.

Muito antes da hora marcada, já a enorme mole humana, na rua, se acotovelava, no entusiasmo de disputarem o melhor logar para poderem assistir ao grande «match» que ali ia ter o seu epilogo.

A serie de pugilismo decorreu com mais ou menos interesse, no respeitante aos «matchs» dos pequenos «boxeurs». No primeiro combate realisado entre José de Oliveira e Manuel Fernandes saiu vencedor o primeiro ao 6.º «round». Este «match» desenvolveu no entanto umas fases admiraveis que o publico presenceou com certo interesse.

No segundo encontro defrontou-se Armando Taveira com Manuel de Azevedo, tendo sido ambos desclassificados ao 3.º «round», por falta de combatividade.

O terceiro «match» realisou-se entre Pires Guerreiro e Ferreira Junior, sendo saido vencedor ao 10.º «round» Pires Guerreiro, que colocou o seu adversario a K. O.

Fez-se finalmente um pequeno intervalo e todas as atenções convergem para o maior combate da noite.

Fazem-se apostas, levantam-se de momento a momento pequenos clamores daquela multidão ávida de ver o resultado final do grande combate.

Dai a momentos entram na sala os dois adversarios, que imediatamente são conduzidos para o estrado onde se vae travar a luta.

O silencio que então se faz na sala é enorme; aquelas bocas que ainda ha bem pouco haviam expressado desejos, e quem sabe, talvez feito preces pelo triunfo do nosso compatriota, como que por encanto haviam emudecido. Tal era o estado de incerteza em que se mantinham, em frente do homem que era possuidor do titulo de campeão da Belgica (meio finalista) ao campeonato da Europa, e sobretudo algo indeciso, pelas declarações, por ele anteriormente feitas, de que Camarão seria facilmente vencido.

Todos estes pequenos nadas, avolumados naquele ambiente, faziam vacilar o publico pela sorte de Camarão, que, como sempre, se apresentou em publico sempre sorrindo. Diziamos para comnosco: «Parece que a Santa sorri á victoria».

Ha os cumprimentos de estilo entre os adversarios e a respectiva apresentação ao publico. Depois inicia-se o combate.

Os primeiros golpes expedidos ao seu adversario, partiram de Santa com uma certa energia e bem aplicados; então Humbeck toma uma atitude feroz e herculea para com o nosso compatriota, que se vae defendendo como melhor pode.

Passam-se os minutos, vão diminuindo os «rounds». Sempre a mesma espectativa, sempre a mesma anciedade.

A multidão começa, no entanto, a ter a certeza de que aqueles dois adversarios são homens capazes um para o outro, e então manifesta-se impaciencia, começa a haver hesitações em todo aquele espetaculo que toma atitudes grandiosas, sempre massacrando, sempre luctando por aquilo que para qualquer dos dois é o melhor premio da sua existencia. Chega-se ao 9.º «round» e o espectaculo então assume as atitudes de uma verdadeira luta de ferocidade humana. Humbeck começou a dar mostras de fadigo, emquanto o nosso Santa mostra a maior indiferença por tudo quanto se está passando em roda de si. Passa-se o 9.º «round» e entra-se finalmente no 10.º; Santa já não é o pugilista que a principio vimos atacar com indiferença e por dever de atacar. Os seus «encaixes» agora são bem dirigidos, parece terem o condão de terem despertado dum sono de impassibilidade, atacando em toda a forma, com uma certa agilidade, que coloca o seu adversario numa pessima situação. Humbeck mostra-se impotente, e o nosso compatriota, sabendo muito bem aproveitar-se das ocasiões que o seu adversario lhe oferece, vai expedindo uma serie de fortes socos, impelindo-o até ás cordas, e sendo por fim proclamado vencedor de Humbeck, por o ter vencido aos pontos.

O que então se passou é dificil de descrever. As ovações ao nosso campeão sucediam-se, emquanto Humbeck retirava, já refeito do mau precalço que tivera em ter declarado aos jornalistas que o haviam entrevistado que confiava nas suas forças, para poder vencer facilmente o seu adversario. Mau agouro foi, porque a sorte muitas vezes é-a e adversa.

Com este resultado obtido por José Santa (Camarão), fica ele habilitado a concorrer ao titulo de campeão da Europa. Fazemos votos, por ver em breve realisado, para que ele possa ter o premio maximo da sua suprema inteligencia e estudo em materia de pugilismo.

Parece confirmar-se a noticia por nós dada, ha dias, de que Santa se encontrará no proximo dia 29, no Coliseu dos Recreios, com o seu adversario de ontem, num «match» deveras sensacional.

A vêr vamos..


**RUGRA** Navalhas de barba — Laminas — Tesouras **RUGRA**

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Neves, L.da — R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias — R. dos Fanqueiros, 378


## Desportos atleticos

### Uma festa de homenagem

Realisa-se no fim do corrente mez organisada pelo Grupo Desportivo do Banco Nacional Ultramarino uma homenagem á memoria dos seus chorados companheiros de trabalho Antonio Queriol e José Bento Gonçalves Junior, fazendo disputar pelos Bancos e Casas Bancarias de Lisboa duas lindas taças, com os nomes dos seus colegas mortos no desastre da Azambuja.

Pelo Grupo promotor já foram enviados convites aos interessados.

## Foot-Ball

### A. C. T. T. e A. C. T. P.

Alem dos numeros que já anunciamos da festa desportiva que se realisa no dia 4 no Stadium a favor do cofre de pensões e reformas das Associações de classe Toureiros Portuguezes e Trabalhadores de Teatro, temos a acrescentar que os capitães dos «teams» de foot-ball constituido por actores e toureiros são respectivamente o actor Alves da Costa e o cavaleiro Justiniano Gouveia, e o de actrizes, o mixto, é capitaneado pela actriz Laura Costa, e do constituido por actrizes do Eden Teatro é capitaneado pela actriz cantora Maria de Lourdes Cabral.

### O Racing de Ferrol, no Porto

Deve jogar no proximo sabado e domingo, no Porto, o Racing Club do Ferrol. Club este de uma certa importancia, tendo vencido ultimamente o Club Celta de Vigo, e que no proximo campeonato do paiz visinho é uma grande esperança.

O Ferrol vai jogar ao Porto a convite do Progresso, jogando com a 1.ª categoria deste grupo no proximo sabado e no domingo jogará com a 1.ª do Salgueiros.

## Corridas de cavalos na "Marinha" Cascais

Promovida pela Sociedade Hipica Portugueza, realisa-se em Cascais, no campo da Marinha, nos dias 27 do corrente, 4 e 5 de outubro, uma grande prova hipica, com prémios que excedem a 44 contos.

No dia 27, pelas 15 horas, disputam-se os seguintes prémios:

«Mafra», «Conde de Sobral», «Turf Club», «Ferreira Pinto Bastos», «Coronel Valadas», bem como vários prémios em dinheiro.

4 de outubro — Disputam-se os seguintes prémios: «Dr. Eurico de Morais», «Visconde de Assentiz», «Jockey Club», «Derby Portuguez», «Equipagem Santo Uberto», bem como prémios em dinheiro.

Dia 5 — Disputam-se os seguintes prémios: — «Raul Gilman», «Sociedade Hipica Portugueza», «Antonio Santos Jorge», «Grande Premio da Marinha», «Ministerio da Guerra», além de vários prémios em dinheiro.

A inscrição para estas corridas que despertam sempre enorme interesse nos amadores de hipismo, encerra-se no proximo dia 16 do corrente, pelas 22 horas.

## Natação

E' no proximo domingo que se realisa a já anunciada travessia do Porto a nado, e para a qual está inscrito um levado numero de nadadores nacionais. A prova que costuma ser revestida duma excepcional importancia, tem este ano a animal-a, a inscrição de Bessone Basto e Alves Miguel que irão disputar o melhor logar. Deve ser, só por si, uma fase interessantissima dados os creditos de que gosam no nosso meio desportivo. Acham-se alem disso inscritos para a prova, quasi todos os grupos nacionais de natação, que fornecerão um bem elevado numero de concorrentes.

## Aviação

Ultimamente realisou-se em S. Rafael um concurso de hidro-aviões, de que saiu vencedor em primeiro logar o aviador francez Paumier, que obteve o «Grand Prix», num aparelho «Schreck» e o segundo classificado da prova foi Darqué, que pilotava tambem um aparelho «Schreck».


**Farinha Lacto-Bulgara**

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.a R. da Prata 51.


## Consta-nos...

Que alguns clubs desportivos de Cascais pensam inaugurar a época do foot-ball na segunda quinzena de outubro.

— Que em Cascais reina grande entusiasmo pela realisação da «Semana do Outono» no Parque do Estoril.

— Que brevemente se realisará uma grande gymkana automobilista em Setubal.

— Que na festa do proximo domingo em homenagem a Francisco Pereira, se irão dar scenas chocantes entre os velhos cultivadores do foot-ball e os novos. E' a melhor prova de apreço sincero que podem dar ao homenageado, quando elas são em pequeno numero entre nós.

— Que os amadores desportivos de Cascais irão no domingo lidar 8 vacas, na praça de touros dessa localidade. Já pegou a moda que por cá abunda. Se fose em beneficio de qualquer instituição, vá, mas para servir de «treino», chega a parecer inacreditavel.


# UMA TRAGEDIA A BORDO

*Tal é o titulo do novo e sugestivo romance de aventuras que «A Capital» começará a publicar na proxima segunda feira.*

*Devido á pena dum brilhante escritor inglez, com situações deveras empolgantes, o nosso novo folhetim*

**Uma tragedia a bordo**

*deve alcançar o maior dos exitos.*

*Lêr, portanto, a partir de segunda feira, 14, «A Capital».*



**Salão Central**

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

**Um marido de ocasião**

Extraordinario film e... factos com interpretação dos artistas *Sylvia Breamer, Owen Moore e Syoney Chaplin* (irmão de Charlot)

**O Orfão de Paris** ou **O pequeno detective**

Um segredo de familia — 4 p.

**Torquato nas ondas** 5 partes por HARRY LANGDON

Jornal Central n.º 102

Film de reportagens mundiais.


# Tauromaquia

### Uma grande corrida de beneficencia

As famosas corridas de amadores, sempre animadas pela valentia, arte e capricho dos lidadores, foram em todos os tempos as funções taurinas mais preferidas dos aficionados. No domingo efectua-se em Algés um de esses magnificos torneios a que deram a sua valiosa cooperação os nossos mais distintos amadores, que atenderam ao simpatico fim da comissão de senhoras que promove a corrida socorrer a necessidade dumas familias dos «sportsmens» vitimados no horroroso desastre da Azambuja.

Os cavaleiros—D. Alexandre e D. João de Mascarenhas e Vasco Fontalva, os bandarilheiros D. Carlos de Mascarenhas, D. Pedro Bragança, Gama Lobo, Mario Lopes e D. Antonio de Bragança, o excelente grupo de forcados organisado por E. Aguiar e o grande amador Jaime Godinho, com o seu grupo de campinos, farão maravilhas. Uma nota que interessa: faz a sua reaparição o primoroso amador Mario Luiz Lopes, que recentemente tem toureado com grande brilho. Em Alcobaça, ha pouco, esteve admiravel bandarilhando touros desembolados.


**Simões Bayão**

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da boca, cirurgia, protheses, ortodoncia

LARGO DE S. PAULO, 13, 1.º



# Venda directa ao publico

**Malas de Pegamoide**

| | |
|---|---|
| 0,m35 | 34$00 |
| 0,m40 | 41$00 |
| 0,m45 | 48$00 |
| 0,m50 | 54$00 |
| 0,m55 | 62$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.

**A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.**

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Setembro
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
PEDRO GOMES
Saidas em Outubro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ
Saidas em Novembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA
Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para cargas passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 92.

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

## Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial por motivo das Festas da Nazaré nos dias 7 a 13 de Setembro de 1925

Bilhetes especiais de ida e volta, em 2.ª e 3.ª classe, a preços reduzidos de varias estações para Cella e Vallado, validos para a ida nos dias 6 a 13 e para a volta até 14 de Setembro de 1925.

Preços de Lisboa-Rocio 2.ª classe 51$15, 3.ª classe 33$40.

Demais preços e condições ver nos cartazes afixados nos lugares do costume.

Lisboa, 4 de Setembro de 1925.

O director geral da Companhia
*Ferreira de Mesquita*

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto do divorcio

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de: Escudos 7$50

## Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.da
45, Rua do Alecrim — LISBOA

## COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

## BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

## CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Grêves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — BANQUEIROS
53, Rua Agusta, 59 — LISBOA
Telefones Central 237 e 558

## Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para a adjudicação da compra de madeira de pinho em tôros

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mez de setembro pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder o concurso publico para a adjudicação da compra de 1.735 metros cubicos de tôros de pinho de diversas dimensões.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o depósito provisório de 12.000$00.

O concorrente a quem for feita adjudicação terá de reforçar o seu depósito provisório no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessaria para perfazer 5 % da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um depósito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o depósito provisório, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel sel. do não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Gerais Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 15 de Agosto de 1925.
Pelo Engenheiro Chefe dos Armazens Gerais — (a) Julio José dos Santos.

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores solidas e garantidas

## Esmaltes Belgas

MARCA "LE TIGRE"
São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
LISBOA

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas, se procederá ao sorteio de obrigações da 1.ª serie — «Mirandela-Vizeu» na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 14-3.º

Lisboa 1 de setembro de 1925.
O administrador-delegado, int.º
*Pedro Joyce Diniz*

## MARINHO DA SILVA

ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 13 Á'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
— AS — LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

## HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central
Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS
Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 16
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 37
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 333

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics: — Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5033-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Escritorios: R. do Norte, 6—LISBOA | Sexta-feira, 11 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 31—CAPITAL. Impressão: Banda Bias, 71 | Preço 30 centavos


FEZ, 11.— A'S PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ DESENCADEOU-SE EM NUMEROSOS PONTOS GRANDES OFENSIVAS FRANCESAS, COM PODEROSA ARTILHARIA E NUMEROSA AVIAÇÃO.—(H).

CONTRA A REPUBLICA!

# Os comicios do Arsenal

## disfarçados em Conselho de Guerra...

### Os realistas continuam a fomentar, nos seus jornais, a indisciplina das forças armadas. — Como se explica que o Governo consinta um tal desafôro?...

Entre o promotor do Conselho de Guerra do Arsenal e o sr. General Vieira da Rocha, Ministro da Guerra, travou-se, em audiencia de ant'ontem, o seguinte dialogo, que extratamos da reportagem do «Diario de Noticias»:

*«O promotor:—Mas V. Ex.ª nada sabe de concreto? As suas declarações são apenas de generalidades.*

*A testemunha:—Interrogue V. Ex.ª...*

*O promotor: — Conheço, por exemplo. V. Ex.ª o sr. Raul Esteves? Sabe se ele esteve na Rotunda?*

*—A testemunha:—Sei que lá esteve porque disso me informaram. Ele proprio o confirmou no tribunal.*

*O promotor:—E sobre o incitamento desse oficial aos seus camaradas para o acompanharem?*

*A testemunha:—Desde que ele arrastou consigo militares e civis e dirigiu o movimento, pondo a cidade em panico... Devo dizer que tenho pelo sr. Raul Esteves a maior consideração. E' um oficial distinto e disciplinador... Ele decerto não quiz, precisamente pelo seu espirito disciplinador, sair com a sua unidade, indo juntar-se-lhe na Rotunda. Bem vê V. Ex.ª que os ministros não tem obrigação de comparecer na Rotunda quando há revoluções.»*

Efectivamente, os factos não dão margem a duvidas. O sr. tenente-coronel, separado do serviço, Raul Esteves, foi o sub-chefe da revolta militarista que acantonou na Rotunda até ser dissolvida pelas forças legais, sendo aprisionados os insurrectos. Pode, talvez, surgir uma duvida acerca da circunstancia de ter ou não exercido a chefia do movimento o sr. Raul Esteves, visto que existe o sr. Filomeno da Camara. Mas a impressão que nos ficou da discussão da causa é que, na realidade, o sr. Raul Esteves foi o cerebro organisador do Pronunciamento, não pertencendo ao sr. Filomeno da Camara outra missão que não fosse a de executor, embora consciente. Seria excessivo atribuir ao sr. Filomeno da Camara o simples papel de «sujet» acionado pelo fluido hipnotico que lhe disparasse o sr. Raul Esteves. Seria demais!

Por isso, razão teve o sr. general Vieira da Rocha quando afirmou que o facto do sr. Raul Esteves ter arrastado para a revolta o batalhão do seu comando, assumindo, na Rotunda, a direcção do movimento, era suficiente para se confirmar a hippotese de aliciamento de oficiais e praças para a pratica do crime de sedição militar. Mas...

Ha sempre um mas! Como se compreende que o sr. ministro da Guerra, prestigioso soldado que fez um nome glorioso nas campanhas de Africa e França, acrescentasse, pouco depois, que considerava o sr. Raul Esteves um oficial distincto e disciplinador? Admitamos que a classificação de distincto não foi deslocada. Distincta tem sido muita gente boa... Milhares de pessoas distinctas tem Lisboa...

Demos, pois, de barato, que o sr. Raul Esteves se tem salientado por extrema distinção, visto que o criterio para a avaliar é extremamente contingente e caprichoso. Mas é preciso não confundir distincto com disciplinador. Parece-nos um erro de oficio classificar de disciplinador um oficial que comanda soldados revoltosos, arrastando-os para aventuras mortiferas e inglorias. Não é, com certeza, oficial disciplinador aquele que se apresenta perante os seus inferiores e os incita a manterem-se em rebeldia contra a Constituição, base legal da Republica, seu esteio e sua força morais. Não, isso não!

▬ ▬ ▬

Mas—pode alegar-se — o sr. Raul Esteves não foi ao quartel insubordinar os seus soldados; aceitou, apenas, o facto consumado, pondo-se á frente deles já quando o Pronunciamento estava de pedra e cal... Pior, muito pior!

O que é que aconteceu, na realidade? Isto: o sr. capitão Vilar tomou o Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, arrastou-o para fora do aquartelamento e entregou, mais tarde, a unidade ao sr. Raul Esteves, legitimo comandante do batalhão insurreccionado. Mas poderá, porventura, conceber-se que entre o sr. capitão Vilar e o sr. tenente-coronel Raul Esteves não tenha havido um compromisso previo, isto é, que fosse sem conhecimento e aprovação do sr. Raul Esteves que o sr. Vilar conduzia o Batalhão á revolta?... Admiti-lo seria absurdo. O sr. Vilar «estava feito» (permita-se-nos o plebeismo) com o sr. Raul Esteves e apenas facilitou a este ultimo oficial a pratica do crime de sedição militar, que o Conselho de Guerra do Arsenal está simulando julgar... Sim, simulando julgar! Porque ninguem duvida que o resultado da farça venha a ser uma absolvição geral, dando o juri como provada a circunstancia derimente da falta de intenção criminosa.

Já os jornais monarquicos o afirmam e, como é sabido, eles andam no segredo das intentonas contra a Republica.

▬ ▬ ▬

Seja como for, a opinião republicana, que é tambem a opinião nacional, não se dará por satisfeita com o faciosismo reacionario dum tribunal, seja ele qual for, mesmo que se ampare na força das espadas ou dos canhões. O direito da Força triunfa, uma vez por outra, mas sempre momentaneamente. Ficou isso definitivamente estabelecido em Portugal, desde que o despotismo foi aniquilado na Asseiceira e em Almoster. Ha-de vencer, agora e sempre, a força do Direito! E quem dispõe dela, com quem ela está e a quem ela protege, é a nós, republicanos. Se os realistas o esqueceram, pior para eles, embora seja lamentavel que a sua miopia intelectual, ambição desmedida e infernal despeito venham tornar indispensavel o derramamento de mais sangue portuguez em luctas politicas fratricidas.

# OS DINHEIROS DO ESTADO

**Chamamos a atenção dos nossos leitores para a entrevista que hoje publicamos em «Ultimas Noticias» com o sr. ministro das Finanças sobre a compressão de despesas e aplicação dos dinheiros do Estado.**

## Casa assaltada

Os larapios, durante a madrugada de hoje, entraram por meio de arrombamento em casa do sr. Eduardo Ferreira de Castro, na rua de Infanteria, 69, res do chão, donde levaram roupas e outros objectos, tudo avaliado em 12.000 escudos.

A policia de investigação procura descobrir os gatunos, tendo de manhã comparecido na casa assaltada afim de proceder á extração das impressões digetais deixadas pelos gatunos, o pessoal do posto antropometrico do Governo Civil.

## A Legião Vermelha

### O fundidor preso foi já reconhecido pelo sr. comandante da policia

Dissemos ontem que a contas com a policia de Segurança do Estado se encontrava o fundidor Joaquim da Silva acusado de ter tomado parte no atentado contra o tenente coronel sr. Ferreira do Amaral. O preso, que nega tal facto, foi já reconhecido pelo referido oficial como sendo um dos que o agrediu na rua de S. Marçal á esquina da rua da Escola Politecnica.

## Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, o comandante da 1.ª divisão, general sr. Alves Roçadas, o ministro dos negocios estrangeiros, sr. dr. Vasco Borges e o 1.º secretario da legação de Portugal em Paris.


CRIANCAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinha

Praça dos Restauradores, 13


O 18 DE ABRIL

# A AUDIENCIA DE HOJE

### decorreu sem nenhum interesse, nada adiantando as testemunhas que deposeram

A audiencia de hoje abriu ás 12,30, com a concorrencia habitual.

Feita a chamada dos acusados, notou-se a falta de um civil e de trez sargentos, estes por motivo de doença.

O sr. presidente, ocupou-se do incidente levantado na audiencia anterior, sobre a diversidade de tratamento concedido aos presos. O general sr. Ilsarco acentuou que a autoridade se limita ao ambito do tribunal, prometendo ser rigoroso para os acusados que se ausentam.

O sr. Cunha Leal requereu que seja ouvido como testemunha o sr. dr. Campos Monteiro, com o que tambem concordou o sr. Tamagnini Barbosa.

O sr. promotor de justiça concordou tambem.

Em seguida fez-se a chamada das testemunhas faltando 14, o que causou estranheza, tanto mais que algumas são praças de pret.

▬

A primeira testemunha a ser ouvida foi o tenente da Guarda Republicana sr. Manuel Francisco Viana, que nada sabendo sobre as razões do movimento, relatou o que com ele se passou na ida a Monsanto com as suas forças.

Como o promotor de justiça inquirisse das relações de amisade entre oficiais da guarda e os do grupo a cavalo, a testemunha esclareceu que se tratava apenas de boa camaradagem.

Seguiu-se o capitão da mesma guarda sr. Francisco da Silva Ramos, que declarou saber apenas que estavam forças revolucionarias no Parque. O seu batalhão só ás 5 horas foi posto de prevenção.

Refere-se á marcha do grupo a cavalo e á acção do seu batalhão durante o movimento e á atitude do tenente Castelo Branco.

A terceira testemunha a depor foi o tenente Amaral dos Santos Vila, que declarou ter sido dado como testemunha pelo facto de ter acompanhado a Elvas alguns oficiais revoltosos. Sobre o movimento nada sabe.

Foi chamado o soldado Costa Marques que deu origem a um incidente, por ter declarado que a sua unidade, grupo a cavalo de Queluz estivera na Rotunda, comandada pelo sr. Jorge Botelho Moniz. Esta declaração levantou a duvida sobre se devia depor ou não, resolvendo-se que fosse ouvido.

Nada, porem, adiantou, o mesmo sucedendo com o soldado João Manoel Nunes, do mesmo grupo.

O soldado José Pires, dos telegrafistas de campanha, contou as ordens que a unidade recebera para formar e o que se passou com a sua marcha. O seu depoimento é pitoresco, mas nada adianta sobre o que já se sabe. Apenas terminou declarando que a sua pena e a dos seus camaradas era não estarem ali respondendo ao lado dos seus oficiais.

Nesta altura foi interrompida a audiencia.

## Quem paga adeantado...

### Na policia foi apresentada queixa contra um advogado

No tribunal da Boa-Hora respondeu ha dias, como é sabido, após uma duzia de adiamentos, o operario Antonio Canha, que ha anos no Cemiterio dos Prazeres assassinou a tiro o sr. Adolfo do Couto Viana, empregado superior da fabrica da Companhia União Fabril, no Largo das Fontainhas.

Na discussão da causa devia figurar como acusador particular o advogado sr. dr. José de Sousa Melo e Castro, para tal escolhido pelo filho do morto sr. Eugenio do Couto Viana, que como retribuição por tal serviço, pagou adeantadamente ao advogado em questão a quantia de 15.000 escudos.

Como porem o dr. Melo e Castro não mais se importasse com o processo e a tal ponto que não chegou a comparecer ás audiencias, o seu constituinte apresentou hoje queixa na policia contra ele, acusando-o de burla.

Varios agentes procuraram hoje o referido advogado, não o encontrando vindo a apurar-se que ele se ausentara de Lisboa.

## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» começará a publicar na proxima segunda-feira.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

UMA TRAGEDIA A BORDO

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

UMA TRAGEDIA A BORDO

cuja publicação iniciaremos no proximo

DIA 14

## Conferencia internacional

### Sobre a situação monetaria e economica do mundo

**GENEBRA, 10 — Na reunião da segunda comissão da S. N., o sr. Loucheur anunciou que chamará imediatamente a atenção da Assembleia para a necessidade de convocar uma conferencia internacional sobre a situação monetaria e economica do mundo. —(H.)**

## O TRAJO POPULAR EM PORTUGAL NOS SECULOS XVI E XVII

Desta obra, notavel sob qualquer ponto de vista por que se queira encara-la, foi agora distribuido o 3.º fasciculo, que, como os anteriores, veio contribuir enormemente para o estudo, não só da indumentaria como dos costumes portuguezes nos seculos XVI e XVII.

Sr. Alberto Souza não tivesse, como já tem, um nome feito, bastariam esta obra e a anterior para lhe crear uma solida reputação. Não precisa, porém, disso o nosso ilustre pintor de arte, mas apraz-nos registar que nela confirma mais uma vez a sua intuição artistica e o amor que á arte dedica.

Este é o melhor elogio, aliaz merecido, que lhe podemos fazer e á sua obra, que perdurará.


LIPOBIASE

E' a Emulsão ideal do oleo de figado de bacalhau, que se pode tomar, tanto de verão, como de inverno. O gosto do oleo completamente mascarado é dominado pela composta de banana. Depositario exclusivo, Raul Vieira, L.da, Rua da Prata, 51.


## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$50.


HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL


IMPRESSÕES DE VIAGEM

# A instrução secundaria em Espanha

MADRID, 25. — Se a instrução secundaria constitue a pedra de toque por meio da qual se pode aferir do grau de cultura geral de um povo, não se pode dizer que a Espanha se tenha mantido a par do progresso notado noutras nações, sob o ponto de vista da sua instrução liceal. No pais visinho os liceus são conhecidos pela designação de Institutos de Bachiller, e para a população de Madrid, dispõem apenas de dois estabelecimentos de ensino: O Instituto do Santo Isidro e o do Cardeal Cisneros, para alunos de ambos os sexos.

Visitámos o Instituto de Santo Isidro, na Calle de Toledo estabelecimento possuidor de vastos recursos de material de ensino e de amplos anfiteatros, onde podem ser leccionadas classes de 150 alunos, pois em Espanha não se procede á divisão em turmas pequenas, como sucede entre nós e noutros paizes.

As aulas começam no dia 1 de outubro e terminam a 15 de maio, realisando-se os exames da 1.ª epoca até junho e os da 2.ª epoca em setembro.

—E qual a frequencia anual, inquirimos nós?

—Regula por 900 alunos de ambos os sexos.

O sistema adoptado na passagem dos alunos é muito diverso do que se adopta entre nós. O aluno chega ao fim do ano e se tem media, passa sem fazer exame, ao ano seguinte.

—E se não tem media?

—Faz exame perante o professor, sem juri.

—Então não ha juri de exames?—perguntamos muito admirados.

—Ha sim senhor, mas para os alunos não «oficiales»—isto é os externos. Em Espanha a maioria de alunos estuda nos colegios particulares ou no ensino domestico e vae fazer exame, em qualquer das duas epocas. Ha plena liberdade de fazer exame, quando mais convenha ao aluno.

O aluno interno paga 12 pesetas de matricula e em regra não perde o ano por faltas, embora a lei marque uma tolerancia de 30 faltas, os professores não lh'as marcam e na 2.ª epoca de exames os alunos não pagam nova propina.

Os liceus possuem laboratorios para trabalhos praticos de quimica, todos com chantage comportando 30 alunos e gabinetes de fisica ricamente dotados com material. O Instituto de Santo Isidro possue aparelhos que permitem trabalhos praticos de uma Faculdade de Sciencias e 6 microscopios.

No liceu ha um grande anfiteatro para conferencias com aparelho de projecção luminosas, que pode comportar 800 pessoas.

Cada professor, de letras ou de sciencias dispõe de auxiliares e ajudantes para os trabalhos praticos, a que se dá bastante incremento.

No Instituto de Santo Isidro estão construindo em toda a extensão do 4.º andar um gimnasio e uma aula de desenho, os quais poderão receber 2000 alunos, havendo ainda um outro gimnasio num pateo com uns 60m de diametro.

— E qual é a situação economica dos professores e auxiliares do ensino?

— Os professores ganham o maximo 12.000 pesetas por ano e os auxiliares 4.000 pesetas, o que depende do numero de anos de serviço e teem 2 tempos de aulas por dia.

O secretario tem uma gratificação de 500 pesetas anuais o reitor 750 pesetas, compartilhando da receita das certidões, que custam 8 a 10 pesetas.

O curso dos liceus compreende 6 anos, sendo os programas diversos em cada um deles e os livros não são provados em concurso, cada professor adopta um livro de que é auctor, o que lhe produz um rendimento anual muito avultado. Os livros de ensino custam em media 10 pesetas o que equivale a cerca de 1$900 da nossa moeda.

O numero de alunos admitido a exame em cada ano regula por uns 30.000 a 40.000.

Os programas são bastantes reduzidos e o curso é feito em 6 anos.

A fisica é estudada apenas no 5.º ano e a quimica no 6.º ano. A ginastica é apenas em 2 anos. Em compensação estudam religião durante dois anos, agricultura noções de direito.

No ensino não ha fiscalisação de especie alguma nem os proprios reitores visitam as aulas, de forma que os professores procedem arbitrariamente, sem darem satisfações a ninguem pelos seus actos.

De forma que chegam ao fim do ano, ha professores que deixam passar todos os alunos e outros que os submetem a exame. E' um regime unico.

O curso do Bacharel feito nos liceus dá ingresso nas Faculdades, e nas Academias militares. Para os institutos tecnicos os alunos estudam apenas algumas cadeiras de matematica e sciencias, para fazerem um exame de admissão, que é dificil e no qual se exigem conhecimento profundos de matematicas.

C. S.

NO PAIZ DO ARBITRIO?

# UMA VIOLENCIA

PRATICADA POR UM

# INSPECTOR DE POLICIA

### O Inspector superior da Segurança Publica vae ocupar-se de um caso grave

Referiu-se «A Capital» de segunda feira ultima a uma violencia posta em pratica pelo sr. dr. Mota Alves, inspector da Policia administrativa do Porto, e de que foi victima a creada Maria da Conceição Pires, de 27 anos, natural de Valpassos, concelho de Chaves. Como então dissemos, a Maria da Conceição, estando ao serviço de uma senhora residente na rua de Santo Antonio dos Capuchos, 51, 1.º, despediu-se por não lhe convir. A patroa, por vingança, recusou-se a pagar-lhe os salarios em divida na importancia de 145 escudos, bem como a entregar-lhe todo o seu vestuario. A creada apresentou então queixa na policia de investigação, mas quando o caso estava sendo posto a claro pelo agente Zeferino da Silva, da 1.ª secção, da policia de investigação, apareceu em Lisboa um agente da policia administrativa do Porto, que por ordem do respectivo director prendeu a Maria da Conceição, levando-a para o Norte.

Tal caso, que levantou enorme escandalo no Governo Civil, prometeu maior retumbancia, porque a pobre creada provinciana acaba de regressar a Lisboa e narrar aos seus novos patrões tudo quanto com ela se passou no Porto e que atinge o maior grau das violencias postas em pratica por um funcionario policial que abusou da sua auctoridade.

O caso está já entregue ao coronel sr. Patacho, inspector superior da Segurança Publica, que tendo recebido hoje queixa da ocorrencia procederá por certo de forma a evitar que tais scenas voltem a repetir-se, pois a liberdade individual não pode estar á mercê do capricho de qualquer auctoridade.

Ampliando a nossa primeira noticia que outros jornais transcreveram, temos hoje a juntar os seguintes pormenores: A Maria Pires esteve durante oito meses no Porto, servindo em casa da sr.ª Dinah Stichini, que mantem relações muito intimas com o sr. Dr. Mota Alves. Este, tendo de ir gosar uma licença para o estrangeiro, aconselhou a sr.ª D. Dinah a vir passar uns mezes para Lisboa em companhia da mãe, ao que ela acedeu trazendo na sua companhia a creada a qual percebia a mensalidade de 25 escudos e roupas para se vestir.

Uma vez em Lisboa, a Maria Pires, passados dois mezes, agradou-se de uma outra familia que reside na rua de Santo Antonio dos Capuchos 43, 2.º, e aceitou contracto para ir servir para aquela casa, com o ordenado mensal de 80 escudos, casa para onde entrou ha uns dez dias.

Como a antiga patroa lhe ficasse a dever as soldadas, a creada procurou-a por varias vezes para receber a divida, mas como nunca fosse atendida tomou então a resolução de apresentar a sua queixa no Governo Civil. Entretanto, D. Dinah Stichini escrevia para o Porto ao dr. Mota Alves a participar-lhe o que era passado, tendo o director da policia administrativa daquela cidade enviado a Lisboa o seu impedido, o guarda Oscar, com ordem de prender a Maria e conduzi-la para o Porto com a acusação de sobre ela pesar uma queixa grave.

Afinal tal queixa não tinha o menor fundamento e tanto assim que, presente a Maria Pires ao director da policia administrativa, este disse-lhe que das suas soldadas lhe pagava apenas 7 escudos porque havia a descontar-lhe a viagem do Porto a Lisboa, viagem que foi feita, como é natural, á custa da patroa, e a de Lisboa ao Porto, viagem que foi feita á custa do Estado! E o dr. Mota Alves intimou ainda a pobre rapariga a seguir para a sua casa em Chaves e a não voltar a Lisboa, pois que em caso contrario voltaria a manda-la prender, bem como aos seus novos patrões, que são os srs. José Joaquim Aguas e Tomé de Souza Soares.

Estes em face de tão insolita ameaça, resolveram apresentar a sua queixa ao coronel sr. Patacho.

**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
DUAS [illegible] EM RECITA DA MODA
HOJE A'S 8 1|2 E 10 1|2
Sr[illegible] sformad[illegible], remodelada e ampliada tendo todo o aspecto de uma peça nova a incomparavel revista
**RATAPLAN!**
3 - QUADROS NOVOS - 3
Teatro Novo — [illegible] es [illegible] Violetas de Paris
4 - NUMEROS NOVOS - 4
A CLAQUE, por Laura Costa — A[illegible] p[illegible]setas, por Z[illegible]mira Miranda — As aguas do Andaluz, por Alfredo Ruas — Os salvo con[illegible]ntos, por Santos Carvalho — O Pistarim, por Alberto Gira.
Novidades — Surpresas — Atracções

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $30 para registo — Telefone [illegible] Norte
PEDIDOS
**F. Silva Gama**
Rua do Amparo, 51
LISBOA

**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 8300
HOJE em DUAS SESSÕES
A's 8 3/4 (20,45) — A' 10 3/4 (22,45)
ENORME EXITO — REVISTA POPULAR
**Frei Tomaz,**
**ou o Misterio da Rua Saraiva de Carvalho**
Gracioso original de Eduardo Fernandes (Esculapio); Carlos Ferreira, lindissima musica de Alves Coelho e Raul Ferrão.
Magnifico desempenho de toda a companhia
Brilhante encenação de Henrique Sant'Ana
Lindissimo guarda-roupa de Castel Branco e da Empreza de Materiais de Teatro. Explendidos scenarios de Salvador, Renato Serra & Amancio, Reinaldo Martins, Raul Campos e Rebelo Junior

Depois do romance e do «filme» está agora obtendo
ENORME EXITO
— — — NO — — —
**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
O sensacionalissimo drama
**O CONDE DE MONTE CRISTO**
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
Se[illegible]s arrebatad[illegible]ras — Em[illegible]lgante entrecho
Os bilhetes podem adquirir-se durante o dia
**Sem aumento nos preços**
Enorme concorrencia até o[illegible] tar[illegible]


# Teatros, Musica e Cinemas

**EDEN — *Frei Thomaz ou o Misterio da rua Saraiva Carvalho*, revista em 2 actos e 12 quadros, original de Eduardo Fernandes (Esculapio) e Carlos Ferreira, musica de Alves Coelho e Raul Ferrão.**

*Realisou-se ontem no Eden Teatro a primeira representação da revista «Frei Tomaz ou Misterio da Rua Saraiva de Carvalho», cujo titulo não foi justificado, a não ser por os autores terem salientado um pouco mais, uns episodios confusos, que se passam num predio da rua Saraiva de Carvalho onde se dizia que apareciam almas do outro mundo.*

*A revista consta de uma série de intermedios de danças, canções e de casos do dia — alguns deles não atingidos pelo grande publico — dispersos em 2 actos e 12 quadros, sem encadeamento algum, sem a mais tenue ligação.*

*Vê-se com agrado, embora o trabalho seja moldado em processos antigos e não apresente os coloridos, o conjunto de sketches que caracterisam as revistas parisienses, que uma grande parte do nosso publico frequenta [illegible] das «premières» já conhece e por isso se torna exigente. Todavia a «mise-en-scène» tem progredido muito e alguns elementos femininos de valô que possue o teatro Eden esforçaram-se em salvar a situação.*

*Na interpretação figura como primeira vedeta, Maria de Lurdes Cabral que tem quatro criações admiraveis: a «Gloria», onde vem completamente vestida e revela sedução e encanto, é uma fantasia espiritual, com finura e beleza. Como «chanteuse» neste numero mantem-se afinada e agradavel ao ouvido; é pena, que não se mantenha e perturbe nos numeros seguintes de musica. Começa depois a despir-se na «Moda» e na «Suspensão», mostrando alguma coisa digna de se apreciar. As suas pernas podem servir de modelo ao mais exigente escultor. Na «Tonadiller[illegible]» é pena que a sua voz a tenha tra[illegible]do.*

*Maria de Lourdes Cabral é um verdadeiro «talisman» em qualquer revista, desde que se adaptou ao meio, criou fisionomia expressiva, mobilidade, animação e alegria. Vale a pena ir vê-la nesta revista.*

*Tereza Gomes salientou-se com figura expressiva na «Comedia» e foi aplaudida na «Politica e crise Ministerial». E' um elemento de autentico valô esta insinuante artista.*

*Carmen Martins na «Lua» conseguiu dissimular com arte a sua massa adiposa e dá-nos uma figura bem composta e com gosto.*

*Alice Ogand na «Historia» deixou bela impressão.*

*Zulmira Bettencourt deu realce ao «Asfalto» e cantou regularmente alguns numeros de musica, como por exemplo o «Fado da Severa».*

*Dulce de Almeida, Leontina Santos, Lucinda Gonçalves, Vina de Sousa, Ilda Silva deixaram-nos boa impressão pelo meticuloso cuidado com que colaboraram. Joaquim Prata, o «compère» não ajudou, estava como que receioso e com uma timidez que um bom artista nunca deve apresentar, pois são os interpretes que muitas vezes com sua habilidade salvam as peças mediocres. Pareceu-nos ontem um artista de categoria inferior ao seu mérito real; Alvaro de Almeida, bem, nas caricaturas pouco espirituosas que teve a seu cargo, no «Deus guarde a V. Ex.ª e Ferreiro»; Artur Rodrigues, Jorge Roldão e Duarte Silva colaboraram regularmente. Bragão Gamboa que possue uma voz bem timbrada é pena que tenha o ouvido tão duro, que não o deixa afinar com a orquestra.*

*Os bailarinos Gyneti e Aleiphy compozeram um bailado «Chinez» com a maior intuição artistica que se pode exigir e foram muito aplaudidos nos bailados russos. Foi esta exibição que maior entusiasmo despertou no publico.*

*A musica de Alves Coelho e Raul Ferrão é das melhores que temos ouvido ultimamente, pela originalidade e inspiração. Não abusam das coordenações e arranjos. Scenarios de Renato Serra e Amancio, Raul Campos, Reinaldo Martins modestos mas artisticos.*

*O publico manteve-se com uma atenção benevola e por fim um tanto desconcertado com a atitude agressiva de alguns elementos, que constituiam como que uma contra-claque disposta a patear.*

*Os auctores foram chamados no meio de aplausos e pateada, predominando os primeiros e apareceram a agradecer. Os artistas praticaram a leviandade de começarem a dar palmas aos auctores, o que provocou da parte da assistencia protestos.*

*Desta vez não se forneceu á critica programa do espectaculo, como se fazia anteriormente e talvez a culpa fosse do caixaroteiro, que não possua inteligencia suficiente para compreender o que isto representa de beneficio para a Empreza.*

C. S.

## Noticiario

*De Portugal*

Corre com certa insistencia que nova companhia de declamação dirigida pelo sr. Alfredo Cortez fará sua reaparição em Lisboa, no Salão Foz.

—Foi contractado para a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, o actor Alfredo Silva.

—Reune amanhã, na A. C. T. T. o nucleo dos pontos, pelas 17 horas.

—O solicitador sr. Borges de Castro é a individualidade que trata da liquidação dos negocios do emprezario Lino Ferreira referentes aos teatros Novo, Joaquim Almeida e Maria Victoria.

—As duas recitas até agora realisadas no teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, efectuaram-se com enchentes completas, decorrendo entre o maior entusiasmo. Hoje vai á scena «Madame Fi[illegible]», e nas duas recitas seguintes «O [illegible]» e «O Ninho d'Aguias», com que se despede, dando ali por finda, a 14 do corrente, a sua digressão.

—Vai ter duas enchentes o Maria Victoria, na segunda feira, na festa do distincto actor Alfredo Ruas, visto serem já em elevado numero os bilhetes adquiridos. Nessa noite o «Rataplan» repete-se com todas as suas sensacionais atrações, apresentando os espectaculos varias novidades.

## Reclames

POLITEAMA — Admitindo que a media de 1.500 pessoas tenham visto por noite, no Politeama, «O Leão da Estrela» e tendo contado até ontem a peça 60 representações, já a viram e aplaudiram nada menos de 90.000 espectadores. E o calculo não é exagerado. Em tais condições, cremos que dizer que ela constitui um enorme sucesso, como de ha anos não ha memoria, não é uma afirmação ociosa.

A OLO — Po em contar-se, pelas enchentes, as representações da emocionante peça «O Conde de Monte Cristo», que está ali obtendo um exito igual, se não superior ao conquistado no romance e no «écran».

A luta das paixões que se desenrola nos numerosos quadros com que se desenvolve o entrecho da empolgante peça absorve, por completo, a atenção dos espectadores, que muito aplaudem todos os artistas, e, em especial Ilda Stichini e Rafael Marques, que interpretam dois papeis de destaque.

Os bilhetes para o espectaculo do Apolo podem ser adquiridos, durante o dia, sem aumento, nos preços do teatro, que é o mais barato da atualidade, o que constitue uma garantia para o publico que, sem o maior dispendio pode obter, antecipadamente, o logar que pretende.

MARIA VITORIA — Continua não tendo competidora a revista do Maria Victoria, o incomparavel «Rataplan» que todos apreciam e aplaudem. Remodelada e ampliada com 3 quadros e com 4 numeros novos, de enorme exito e palpitante atualidade, o «Rataplan» é uma peça sem rival, com atrações numerosissimas e apresenta a com maior aparato e requintado bom gosto, enchendo, todas as noites, o Maria Victoria nas duas sessões.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».
APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan!»
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «A Rainha do Motor».
ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.
Cinemas — Foz, Olimpia, Condes, Terrasso Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.


**Simões Bayão**
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da bocca, cirurgia, protheses, ortodoncia
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

**Dr. Miguel de Magalhães**
Com pratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

**Venda directa ao publico**

**Malas de Pegamoide**

0,m35 — 34$00
0,m40 — 41$00
0,m45 — 47$00
0,m50 — 54$00
0,m55 — 61$00

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.
**A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.**


# ULTIMA HORA

## OS DINHEIROS DO ESTADO

# Como se faz a compressão das despezas

### "Estou aqui para defender a boa aplicação dos dinheiros do paiz. Quando não poder fazel-a, vou-me embora", diz-nos o sr. ministro das Finanças.

## Vai fazer-se a redução de 10 por cento nos salarios e jornais

O sr. ministro das Finanças concedeu hoje uma entrevista á «Capital». O sr. dr. Torres Garcia falou desassombradamente acentuando qual tem sido e qual continuará sendo a sua acção na pasta que foi chamado a sobraçar.

Dado o interesse que as suas palavras possuem, não quizemos interrompel-o com perguntas desnecessarias. O que se segue foi exactamente o que o ilustre estadista nos disse, sem rodeios de qualquer especie.

Começou o sr. dr. Torres Garcia:

—O decreto sobre duodecimos obedece essencialmente a principios de ordem moral.

Esses principios tendem a marcar uma orientação nitida sobre compressão de despezas e de bom aproveitamento das verbas orçamentais julgadas indispensaveis.

«A compensação de despezas é uma medida de salvação publica:

1.º Porque o deficit existe, é enorme e é coberto pelo aumento da divida flutuante interna, situação esta das mais perigosas por que pode passar a administração publica.

2.º Porque o deficit aumenta, pois a conta provisoria da gerencia de 1923-1924 acusa um deficit de 229,483.839$58 e a conta da gerencia de 1924-1925 registará um deficit de 350.000 contos, numeros redondos. Este facto é verdadeiramente paradoxal.

3.º Porque julgo a solução tributaria insuficiente, não porque o Estado receba aquilo que devia receber, pois na gerencia de 1923-1924 cobrou apenas de contribuições e impostos directos a importancia de 140:327.000$00 mas porque não ha possibilidades de urgentemente se arredarem os mil embaraços que se opõem a um bom rendimento do actual sistema tributario.

«Por estas razões, julgo da maior conveniencia procurar na redução das despezas o maximo que se possa para remediar a situação, sem que se abandonem os trabalhos para levar os rendimentos das contribuições áquilo que legitimamente devam ser.

### A boa aplicação dos dinheiros do Estado

«Não é apriorismo nem infantilidade afirmar que num orçamento de despeza de 1.300.000 contos se possa conseguir o remedio para o excessso da despeza sobre as receitas. Todos conhecem como muitas vezes são aplicados os dinheiros publicos.

«Para defender uma boa aplicação é que eu aqui estou e quando não puder impôr a minha doutrina de *economia domestica*, vou-me embora.

No decreto dos duodecimos reduzo as verbas da proposta orçamental de 10 °/o, exceto aquelas que dizem respeito a vencimentos e encargos da divida publica, e julgo que essa redução é legitima porque a baixa no preço de todas as coisas é hoje patente e se os serviços se satisfizeram durante o ano do maximo preço, como foi o ano passado, hão-de satisfazer-se agora com as verbas reduzidas de 10 %.

«Tambem faço a mesma redução nas gratificações e acumulações, deixando intactos os vencimentos melhorados, o que julgo ser justo e republicano.

### Uma redução nos salarios e jornais

«Ainda se vai fazer a redução de 10 % nos salarios e jornais e faz-se para defeza dos interesses das classes trabalhadoras.

E' preciso evitar o encerramento da industria e do comercio para que haja trabalho e as intransigencias ou nihilismo, sejam eles da direita ou da esquerda economicas, serão forçadas a ceder perante a situação que tem de ser apreciada, acima de tudo, com um grande espirito de humanidade. O Estado, na função superior de tutela que realisa sobre a atividade geral da Nação, deve desassombradamente marcar o seu lugar para que os particulares nele encontrem o apoio moral necessario para a solução das crises parciais.

«Não sou pelo regressso ás diferenciações de remuneração do trabalho, de antes da guerra, porque as julguei sempre injustas e anti-humanas, mas pugno pela redução geral dessa remuneração porque estou convencido de que com ela, apenas modifico a situação relativa das coisas sem ofensa de direitos. Fiz incidir a minha acção sobre salarios, dada a sua qualidade eminentemente economica, e porque sofreram, em geral, um acrescimo muito superior aos vencimentos dos funcionarios.

Desejaria que todos vissem o meu objectivo e que humanamente ele fosse apreciado.

### "A nação não pode sacrificar-se ás ambições dos aventureiros"

O sr. dr. Torres Garcia suspendeu um pouco a sua explanação, para atender um funcionario que o procurava para um assunto urgente, e depois acrescentou:

—Sem equilibrio orçamenta, estando sempre á mercê duma aumento da circulação fiduciaria ele só conviria aos exploradores e especuladores; seria sacrificar novamente a Nação inteira ao lucro ilegitimo de meia duzia de aventureiros. Para consolidar a situação actual vai o Governo decretar medidas tendentes para um maior barateamento de vida, de maneira a poder vincar mais a politica de compressão expressa no decreto dos duodecimos, e procurará expurgar o orçamento do Estado de todas as despezas parasitarias e inabeis, destruindo inexoravelmente tudo que não representar uma necessidade efetiva dos serviços publicos.

*Ha muita gente que julga que esta politica traz entraves ao acto eleitoral* mas eu julgo precisamente o contrario porque estou convencido de que a Nação despertará para a defeza decisiva da Republica quando verificar que se olha para os altos interesses do paiz. Sei que no nosso desgraçado meio politico se singra, corrompendo os cidadãos pelo favor pessoal mas eu repudio tal processo. Se quizermos acordar as energias da Nação temos de nos dirigir aos problemas fundamentais».

## Fuga de um legionario

**Evadiu-se ontem o «Carlinhos de Alfama» depois de ter assistido ao funeral da mãe**

Da Vila Bertha [illegible] á Graça saiu ontem, pelas 14 horas e [illegible], o funeral de Ana de Carvalho, de 75 anos, esposa do velho socialista Tavares Fregueiro e mãe do legionario Carlos Rodrigues de Carvalho, mais conhecido pelo «Carlinhos de Alfama», que ha trez mezes se encontra preso como implicado em vários atentados.

Por auctorisação do sr. ministro do Interior, ao «Carlinhos» foi permitido incorporar-se no funeral, pelo que saiu da esquadra das Monicas, acompanhado do guarda 1003, ao serviço da P. S. E.

Uma vez findo o funeral e á saida do Cemiterio Oriental, o «Carlinhos» pôz-se em fuga, aproveitando para isso a ocasião quando ali dava entrada um enterro. O guarda ainda o perseguiu, mas o fugitivo conseguiu escapar-se entre a multidão, não mais voltando a ser visto.

Pouco depois aparecia na esquadra das Monicas, um individuo a reclamar a mala do fugitivo, o qual foi preso por suspeito, guardando a policia a maior reserva sobre a sua identidade.

## UMA TRAGEDIA A BORDO

*Tal é o titulo do novo e sugestivo romance de aventuras que «A Capital» começará a publicar na proxima segunda feira.*

*Devido á pena dum brilhante escritor inglez, com situações deveras empolgantes, o nosso novo folhetim*

**Uma tragedia a bordo**

*deve alcançar o maior dos exitos.*

*Lêr, portanto, a partir de segunda feira, 14, «A Capital».*


**CALDAS DA FELGUEIRA**
**Beira-Alta**
As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES, DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.
O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.
Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club, na Felgueira.

**Salão Central**
HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
2 — ESTREIAS — 2
Enfermo e medico
Hilariante pelicula comica em 2 partes
Jornal Central n.º 103
Film de reportagens mundiais
No programa o film de enorme exito
**Um marido de ocasião**
Extraordinario film em 7 actos com interpretação dos artistas *Sylvia Breamer, Owen Moore* e *Sydney Chaplin* (irmão de Charlot)
**O Orfão de Paris**
Um segredo de familia — 4 p.

**Canetas com tinta**
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 16

**UROL**
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
R. dos Restauradores, 12

# Automoveis CITROËN

O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria. Resistencia
O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16.?00 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22.000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, granat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23.000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 27.500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25.800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/ strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29.800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 2?.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20.?00 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 28.800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13.000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou granat | 15.750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16.500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA

## OS NOSSOS AUTOMOBILISTAS

## Carlos Eduardo Bleck

*Carlos Eduardo Bleck, que começou muito novo a ser vitima da mania das velocidades, figura hoje entre os nossos automobilistas como um dos primeiros.*

*Tem todos os requisitos, para chegar a ser um «az».*

*Bons carros, onde se pode treinar, golpe de vista e sangue frio.*

*Encontrei-o num sitio, onde se encontra muita gente: no comboio.*

*Conversámos primeiro sobre a pratica do seu novo sport: a aviação.*

*Mas vamos ao que interessa. Carlos Bleck contou-me o que tencionava fazer d'aqui para o futuro em materia de automobilismo sportivo. O meu companheiro de viagem, que hoje é representante de automoveis, tenciona dar todo o seu esforço para que haja progresso neste genero de sport.*

*Manifestei-lhe o meu desgosto pela falta de entusiasmo que existe entre nós no que diz respeito a provas capazes de pôr em evidencia a competencia desses «azes», que afinal estão desazados.*

*Um nosso colega abriu inscrição para a III Rampa da Pimenteira. Pois apenas se inscreveram dois carros.*

*Pertence o récord a Artur Mimoso, mas Bleck tenciona este ano ainda bater o «tempo» em que está. Para isso irá convenientemente acompanhado de delegados do A. C. P. e do jornal que tomou a iniciativa da «Rampa».*

*Conta Bleck fazer essa proeza com um carro Bugatti, tipo absolutamente de série. Chegou mesmo a dizer-me que possivelmente representaria as côres de Portugal numa prova anual internacional, mas, como isto me foi dito debaixo de uma certa reserva, nada mais posso adiantar.*

*Terminou a nossa conversa porque... chegámos ao fim da viagem.*

*Já depois de ter transcrito a conversa que tive com Carlos Eduardo Bleck, chegou-me a noticia de que ele tinha ganho o quilometro lançado do Porto.*

*Confirma-se, portanto, o que disse com respeito á competencia de Carlos Eduardo como «volante».*

*Bleck correu com «Bugatti», fazendo um quilometro em 29' 415 sendo portanto a 121, o da média horaria.*

## O Racing Club de Ferrol

Conforme ontem noticiámos realisam-se nos proximos dias 13 e 14 dois grandes desafios de foot ball com o Racing Club de Ferrol. No dia 13 o grupo visitante joga no campo do Ameal contra o Salgueiros; no segundo dia tem por adversario, o Progresso, cujo desafio se realisará no campo do Cotovelo no Porto.

O Racing Club de Ferrol é um dos grupos do paiz visinho, tendo feito felizes «jogadas» nestes ultimos tempos, e tido ocasião de figurar em logares de respeito.

Assim ultimamente venceu o Real Club Celta por 2 a 0, o Real Club Desportivo da Corunha duas vezes por 2 a 1, o Racing de Sama (2.º classificado do campeonato das Asturias) em dois encontros por 3 a 1 e 4 a 0, o Racing Club de Madrid por 2 a 0.

A sua linha fortemente organisada sob todos os pontos de vista tecnica, é duma violencia esmagadora. Nela figuram: Suarez, Manolin, Cobelo, Zita, Rivera, Camela, Tamago, etc., etc.

A sua linha de medios é considerada a melhor de toda a Galiza.

Vão ser certamente dois desafios de um bem elevado valor, devido á fama de que vem precedido do reino visinho.

## Os pequenos clubs

### Sport Club Recreativo da Pena

O Sport Club Recreativo da Pena, comemorando o seu sexto aniversario, realisa no proximo dia 27 um sessão solene.

### União Foot-Ball Lisboa

A direcção do União Foot-Ball Lisboa previne os seus associados de que se encontra aberta a inscrição de jogadores e que se inaugura a epoca de foot-ball no proximo domingo.


## Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.ª R. da Prata 51.


## Consta-nos...

Que o União Foot-Ball de Coimbra nomeou seu representante no VI Porto-Lisboa, o corredor ciclista Pires dessa cidade.

—Que o corredor Barreto representa na mesma corrida o Sport Club Conimbricense.

LÊR EM "A CAPITAL"

# Setembro 14 SEGUNDA-FEIRA

GRANDE SURPREZA!

O NOSSO FOLHETIM DE AVENTURAS

ESTÁ JÁ CONSTITUIDA

## A Selecção Nacional Espanhola de Foot-Ball

### Um telegrama dando-nos conta da sua formação

*MADRID, 11—A Espanha tem já o seu «team» nacional organisado. Alem dos jogadores que dele fazem parte, outros figuram como suplentes. Os nomes indicados para dele fazerem parte, são os seguintes:*

*Zamora, Martinez, Valana, Pasarin, Quesada, Juanin, Samitier, Gamborena, Pena, Balbino, Piera, Cubells, Errasquin, Carmelo, Aguirrezabala, Peliser, Polo, Sagi Parba e Valderrama.*

*E' esta definitivamente a constituição da «equipe nacional» espanhola, que o Comité da Selecção Nacional acaba de organisar. Os primeiros «treinos» devem começar no dia 14 em Bilbao, onde se encontrarão os seus respectivos treinadores e selecionadores, seguindo-se-lhe depois outros jogos noutras provincias a 16, 17 e 20 do corrente.=(E.).*


TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16


## Noticias do estrangeiro

No segundo encontro efectuado no passado domingo entre as duas fortes «equipes» do Celta e do Moravska Slavia, saiu vencedor o Celta por 1 a 0.

No campo de foot-ball do Europa em Madrid, jogou-se no passado dia 8 uma grande partida de foot-ball entre um «team» do Europa e o Ginastica de Madrid.

O resultado foi favoravel ao Europa que ganhou por 6 a 2.

Arn Borg, o celebre nadador sueco bateu recentemente tres «records» do mundo: o da milha (1.609 metros) em 21 m. 41 s. 3/10; 880 jardas em 10 m. 32 s. e o de 1.000 metros em 13 m. 15 s.

Arn Borg é considerado o melhor e mais completo nadador do mundo.

A volta pedestre de Paris, que pela 17.ª vez foi levada a efeito no passado domingo, num percurso de 4? quilometros, foi ganha por Alexandre Julien em 2 h. e 36 m.

Concorreram a esta prova 87 corredores, chegando Colis (belga) em 2 h. 37 m. 15 s. em 2.º logar, e Vandy (belga) em 2 h. 43 s. em 3.º Sucessivamente foram chegando ?uchiodom, Perratti, Hussen, Durando, Cottin, etc., etc.

Em Montlhery o conductor O?? mans, bateu os seguintes «records» mundiaes:

50 quilometros em 16 m. 19 segundos 77/100 (antigo «record», 16 m. 22 s. 67/100).

50 milhas, em 26 m. 4 s. 43/100 (antigo «record» 26 m. 10 s. 60/100).

100 quilometros, em 32 m. 19 s. 29/100 (antigo «record», 32 m. 30 s. 66/110).

100 milhas, em 51 m 59 s. 29/100 (antigo «record» 55 m 11 s. 26/100).

Uma hora: 135.776 quilometros (antigo «record» 175.56 quilometros).

## OS GRANDES RAIDS

### Uma tentativa do aviador inglez Alan Cobham

**LONDRES, 11.—O arrojado aviador inglez Alan Cobham projecta realizar o raid de ida e volta Londres-Capetown tripulando um aeroplano.**

**A linha que pretende seguir será Leon-Piva-Brindiri-Egipto e colonias britanicas de Africa.—(E.).**


Politeama Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21,30

A 61.ª

representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*
Grande exito de gargalhada

O Leão da Estrela

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia
O teatro mais fresco de Lisboa


# A ACUIDADE VISUAL DOS "CHAUFFEURS"

## Como se procede no Brasil em tal assunto

O grande numero de desastres que se verificam, diariamente, por automoveis tem despertado a curiosidade indagadora sobre as causas provaveis do facto.

Entre as deficiencias que se hão apontado, no apurar das qualidades pessoais dos conductores de tais veiculos, está o exame de sanidade do aparelho visual que, nesta classe de profissionais, deve ser o mais acurado e rigoroso possivel.

Sabia-se vagamente que esse trabalho é feito por uma repartição anexa á policia e, para muitos, até, era serviço que não funcionava com a eficiencia desejada.

O jornal fluminense «O Paiz» resolveu ouvir os medicos respectivos encarregados dessa funcção e inteirar-se de como são feitos os referidos exames visuais.

E escreve:

«Fomos encontra-los no proprio gabinete tecnico, situado numa das alas da policia central. Devemos observar que o gabinete, aparelhado satisfatoriamente com os instrumentos necessarios e indispensaveis, não oferece, todavia, certas condições de comodidade para o trabalho tecnico dos medicos. O aspecto do quarto — tanto monta o compartimento onde se acha alojado o referido gabinete—é de aparencia mais que modesta. Todavia, espera-se a mudança, em breve, para local mais espaçoso e melhor acomodado ás exigencias do serviço. Suprem isto, porem, o esforço e a dedicação dos encarregados tecnicos desse trabalho.

O exame medico do aparelho visual dos conductores de veiculos é feito por força do decreto n.º 15.614, de 16 de agosto de 1922 que no seu artigo 308, determina precisamente os casos de exame. Ha trez anos, pois, que se procede a essa inspecção, sempre com o maximo rigor e eficiencia. E' uma prova o que os «chauffeurs» não gostam muito de se submeter, justamente por esse rigor dispensado a tais exames.

O medico encarregado da inspecção do orgão visual deverá proceder ao exame oftalmologico e externo do examinando, medir a sua força visual, apurar o respectivo campo e o senso cromatico e verificar a devida refracção. Quando é encontrada qualquer doença ocular possivel de cura, a comissão medica dá sempre ao candidato, conforme a lei, um prazo rasoavel para seu tratamento, findo o qual deverá apresentar-se a novo exame. A's vezes aparecem homens que veem com precisão, mas em quem se descobre uma lesão incipiente no fundo do globo ocular, se do em tal caso eliminados porque o futuro pode haver um progresso na lesão e consequentemente ficarem com a vista defeituosa.

Quando o examinando apresenta um vicio de refracção, isto é, miopia, estigmatismo, e esse vicio não lhe reduz a acuidade visual a mais de dois terços, pode admitir-se ao serviço porque, neste caso, ainda tem vista bastante para o exercicio de sua profissão. Quando, ao contrario, essa acuidade cáe a menos de dois terços, é obrigado, então, ao uso de lunetas corretoras — o que consta de sua caderneta — e apura-se a acuidade visual com a escala de W. ??, uma disposição scientificamente graduada de letras em series decrescentes. Esta escala lida a cinco metros, sem erro, prova a vista normal do candidato.

O senso cromatico é realisado pelo aparelho dito de Benedetti e a escala cromatica de Weck, — o que tudo se reduz a discos de cores para conhecimento destas, por parte do candidato. O verde e o amarelo são as cores fundamentaes para a prova de daltonismo ou qualquer vicio do senso cromatico do examinando. A's vezes não ha vicio de visão mas ignorancia dos nomes das diversas cores que o examinando vê deante de si. E' comum, em certa classe de candidatos, a troca do azul por verde escuro, e do vermelho por amarelo, etc. E só depois de um aprendizado de alguns mezes volta o pretendente com o conhecimento das cores e seus nomes.

A este exame, que é feito, segundo pudemos apurar, com o maior escrupulo, submetem-se todos os condutores de veiculos, o carroceiro, o «chauffeur», o condutor de carrinho de mão e até os meros carregadores.

Estes exames, segundo o respectivo regulamento, serão renovados de dois em dois anos, sendo excluido do serviço aquele que houver contraido qualquer molestia que sacrifique a sua sanidade visual.

O serviço, pois, de inspecção da vista dos candidatos á conducção de veiculos é um facto que se pratica ha tres anos. As nossas exigencias são, em certo ponto, até mais rigorosas a esse respeito do que em outra qualquer parte. Na França, datam deste ano alguns dos requisitos para o individuo poder adquirir a carteira de «chauffeur». No entanto, entre nós, taes medidas são postas em pratica desde 1922.

Enquanto em França o renovamento do exame visual é de nove em nove anos, entre nós é de dois em dois, consequentemente, com as probabilidades de maior acerto e eficiencia».


LISBOA PALACE HOTEL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 3.000.000$00

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Geral é a mesma convocada a reunir em Sessão Extraordinaria, na séde provisoria, Rua A?? n.º 193, 1.º andar, no dia ?? do corrente, pelas 15 horas, a fim de delibera-se sobre modificações a introduzir nos Estatutos.

Lisboa, 10 de Setembro de 1925.

O secretario
Artur Costa

Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos
Curam-se com
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores
LISBOA

Todos devem saber
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

RUGRA
Navalhas de barba
Laminas
Tesouras
RUGRA

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:
Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de —
Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Setembro
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Saidas em Outubro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou no costado do navio pelo menos até 3 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 33.

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)
Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, & 2.º

## Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial por motivo das Festas da Nazaré nos dias 7 a 13 de Setembro de 1925

Bilhetes especiais de ida e volta, em 2.ª e 3.ª classe, a preços reduzidos de varias estações para Cella e Vallado, validos para a ida nos dias 6 a 13 e para a volta até 14 de Setembro de 1925.

Preços de Lisboa-Rocio 2.ª classe 51$15, 3.ª classe 33$40.

Demais preços e condições ver nos cartazes afixados nos logares do costume.

Lisboa, 4 de Setembro de 1925.

O director geral da Companhia

*Ferreira de Mesquita*

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — do divorcio —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de
—: Escudos 7$50: —

## Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.DA
45, Rua do Alecrim — LISBOA

## COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

## BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

## CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS

53, Rua Agusta, 59 — LISBOA
Telefones Central 237 e 558

## Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para a adjudicação da compra de madeira de pinho em tóros

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mez de setembro pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder o concurso publico para a adjudicação da compra de 1.785 metros cubicos de tóros de pinho de diversas dimensões.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o depósito provisório de 12.000$03.

O concorrente a quem for feita adjudicação terá de reforçar o seu depósito provisório no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da mesma adjudicação constituindo assim, um depósito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o depósito provisório, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Gerais Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 15 de Agosto de 1925.

Pelo Engenheiro Chefe dos Armazens Gerais — (a) Julio José dos Santos.

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança — pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
"LE TIGRE"

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
LISBOA

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie — «Mandela-Vizeu» na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 14-3.º

Lisboa 1 de setembro de 1925.
O administrador-delegado, int.º

*Pedro Joyce Diniz*

## MARINHO DA SILVA

ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 13 A'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

## HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo = Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 17
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :-: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5034-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel ... Escritorios: L. do Norte, 5—Lisboa — Sabado, 12 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 33—CAPITAL. Impressão: Rua da Bica, 71 — Preço 30 centavos


Ao que parece, será no dia 29 do corrente que se realisará, em Londres, a conferencia dos ministros aliados e alemães

## RIRA BIEN...

# A Grande Farça do Arsenal

# está ainda longe do seu epilogo...

### O DIREITO DE DEFEZA... PARA ATACAR A REPUBLICA...

Digamos a verdade. Pouco importa que a mentira tenha conquistado posições e nelas pretenda manter-se. Ha-de, afinal, ser batida e expulsa definitivamente da sociedade portugueza. Basta haver uma voz que discorde do côro de mentiras, para essa voz conquistar terreno e acabar por triunfar. E não ha, felizmente, só a voz de «A Capital» a clamar pela reconquista do espirito republicano. Ha mais. Ha muitas! Por isso firmemente cremos que a ultima gargalhada será a nossa. Permita o destino que ela não seja afogada num mar de lagrimas.

---

Já não é comedia. Agora o julgamento dos revoltosos de 18 de abril está adquirindo foros de farça. Os acusados—muitos deles e não apenas alguns! — fazem ao tribunal o favor da sua comparencia ás audiencias. E á noite, findo o frete, vão dormir ás suas casas ou distraem-se, amenamente nos clubs de recreio, nos clés de palestra maldizente ou no seio das familias, a jogarem a bisca lambida e a trocarem das auctoridades da Republica. Então isto é ou não é uma autentica farça? Mas deixemos isso. Não é connosco, no fim de contas. A licença dissolvente domina. Passa por cima das estrelas do generalato e do escudo da Republica. Dá vontade de chorar, aos republicanos. Mas alegra, como é natural, os jornais realistas, toda a fauna reaccionaria que se apresta para destruir a Republica. Desgraçados! Cavam a ruina propria, porque não contam com o Povo. E ele dirá a ultima palavra, na hora propria...

---

A sessão d'ontem do celeberrimo Conselho de Guerra do Arsenal cavou mais fundo o abismo que vai separando o Exercito em duas facções opostas. E a audiencia d'ont m e todas as que a precederam demonstram que eram lagrimas de crocodilo aquelas que se derramaram a pretexto duma providencia do governo Victorino Guimarães. Prevendo o que se ia desenrolar no Conselho de Guerra, esse governo acelerou os prasos legaes do processo e limitou o numero de testemunhas para cada acusado. Vociferou-se, então, que o Poder Executivo limitava, dess'arte e arbitrariamente, o direito de defeza aos incriminados. Mentirosa lamuria! O que se tem passado no Arsenal e, por desgraça, o que ainda de lá ha-de escorrer sobre todos nós, republicanos, demonstra que, pelo contrario, o direito de defeza tem sido levado a tais extremos que dele se tem feito um libelo, construido com barro calunioso, contra as Instituições Republicanas. Um dos oficiais incriminados ousou arremessar contra o Tribunal esta frase d'efeito:

—Orgulho-me de estar aqui, respondendo pelo crime de sedição militar, mas vi ex.as (apontando para os generais...) que não podem dizer o mesmo no logar que ocupam!

Citamos de memoria. Podem não ter sido estas, exactamente, as palavras pronunciadas. Mas isso não tem importancia alguma. O que é um facto é que a invectiva foi arremessada e contra ela ninguem protestou. Ninguem! Nem o presidente do Conselho de Guerra, nem os oficias generais que compõem o juri. Ninguem, absolutamente ninguem! Perguntamos: não seria isto levar excessivamente longe o direi o de defesa garantido por lei aos acusados? Respondamnos, respondam a si proprios os homens de consciencia limpa.

Mas ontem foi melhor ainda. Uma testemunha, simples soldado inculto e boçal, terminou um pitoresco depoimento, que mais pareceu recado estudado que outro qualquer negocio, com e te foguete de estrondo e que textualmente transcrevemos da reportagem da realista e catolicissima «Epoca»:

*—Em nome de todos os soldados do meu batalhão eu declaro que tenho pena de não estar aqui neste Tribunal, ao lado destes senhores oficiais, porque... todos nós fomos revoltados!*

Eis o fruto da catequese que o sr. Raul Esteves não cessou de desenvolver, durante anos e com aprazimento dos governos da Republica, atravez das fileiras do Exercito. Catequese pessoal? Não dizemos tanto. Mas catequese exercida pelo exemplo de atitudes dubias, onde a fé republicana brilhava por ausencia absoluta e sob a qual mal se escondiam as secretas aspirações dum restauracionismo manuelista. Mas nada disto tem impedido que certas testemunhas não contenham os seus pruridos de admiração pelo caracter do sr. Raul Esteves, oficial disciplinador entre os que mais o são ou teem sido. Estranha noção de disciplina militar! Já ao canto da gaveta o Pretendente D. Manuel guarda o bastão de marechal com que ha-de premiar, no dia de S. Nunca, á tarde, os relevantes serviços do ex-comandante do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro...

---

Colaboraram no Pronunciamento da Rotunda alguns oficiais de sentimentos republicanos provados e indubitaveis. E' certo. Pois bem: se esses oficiais são capazes de se colocarem acima da paixão de momento, não podem deixar de reconhecer, agora e no intimo da sua consciencia, que grave erro praticaram tornando-se cumplices dum golpe militarista que não seria senão a R public. Pois não será assim, efectivamente? Basta ler os jornais monarquicos... E' suficiente reler sobre o regosijo que mal escondem, sobre a desfaçatez da indisciplina militar que não cessam de fomentar, para se ter a certeza mais absoluta de que os reaccionarios depositam uma confiança ilimitada nas desordens militares, esperando obter delas a restauração realista. E' evidente! A consciencia desses oficiais republicanos ha-de gritar-lhes que enveredaram por um mau caminho, não por um defeito de consciencia que de tal os não acreditamos susceptiveis, mas por fraqueza intelectual que redundou em erro funesto. Pois não haverá, porventura, um abismo intransponivel entre o republicanismo dos srs. Filomeno da Camara e Botelho Moniz e o monarquismo, disfarçado ou não, dos srs. Raul Esteves e Sinel de Cordes?

...Que se tratava dum movimento nacional... Mas isso é outra historia! A Patria não é uma abstração. Pelo contrario: é idêa concreta, que tem forma e cor, se assim nos podemos exprimir. Não é possivel ver a Patria senão atravez dum prisma politico. Para os realistas a Patria é o rei. Para os republicanos a Patria é a Republica. Pomos de lado, desprezamos absolutamente os desgraçados apoliticos, para os quais a Patria é um bolo a devorar e digerir. O Pronunciamento da Rotunda destinava-se á conquista desse bolo... Se, por acaso, os oficiaes republicanos que nele colaboraram não estão convictos, hoje do erro praticado é porque nenhum arieste é capaz de lhes quebrar a muralha craneana afim de instalar, nos seus cerebros, um clarão de verdade. Nesse caso, que podemos fazer senão lamenta-los pela sua incuravel cegueira?...

---

Estamos, parece, longe do epilogo da Grande Farça. Ho-de ainda decorrer muitos dias antes que se dê por findo o escandalo do Arsenal. Mas preparemo-nos, com tempo, para o que der e vier. E' de bom aviso!


## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» começará a publicar na proxima segunda-feira.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

UMA TRAGEDIA A BORDO

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

UMA TRAGEDIA A BORDO

cuja publicação iniciaremos no proximo

DIA 14


## LOTERIA DE LISBOA

| | |
|---|---|
| 6653 | 300.000$00 |
| 6097 | 50.000$00 |
| 2273 | 15.000$00 |


### Alimento reconstituinte

E' a «Zomobiase» extracto de carne, que aumenta a riqueza globular dos medicos, em condições fisiologicas certo o exige a absorvação intestinal. Producto do Laboratorio Farmacologico. R. Alves Correia 187.


## NOS DOMINIOS DA SCIENCIA

# O microorganismo do cancro

### Um grande passo para a extinção do terrivel flagelo

O conselho Britanico de Investigações medicas, após pacientes investigações, acaba de anunciar a proxima divulgação dos resultados atingidos para conclusão da origem do cancro.

As noticias reiteradas da imprensa londrina afirmam apenas ter sido apurado o momento o microorganismo do cancro, não assegurando a possibilidade da extinção do flagelo.

Pela analise dos dados que conseguimos obter, as auctoridades medicas, que se dedicaram á pesquiza do assunto momento o, utilizando metodos ultra-microscopicos, chegaram a apurar uma nova variedade de organismo do virus mortal, que é absolutamente invisivel ao microscopio vulgar. O microorganismo, observado em certas formações cancerosas, é o causador da enfermidade fatal produzindo a avaria das celulas.

Os doutos pesquizadores previnem em declarações publicadas agora, que é precipitada qualquer hipótese de eficaz cobatividade, o que não diminue o alcance precioso das experiencias que representam um passo agigantado para a finalidade que se propuzeram desde sempre a bactereologistas de todo o mundo. Não está descoberto por enquanto nenhum processo de imunização todavia, ponderam que na dificuldade que removeram os descobridores do microorganismo, deve a humanidade festejar um advento auspicioso da sciencia medica.

Aguarda-se com acentuada ansiedade que se edite o manifesto dos drs. William Gye e J. Banard, de cujas informações se reconhecerá a justificação do vigoroso trabalho, considerado proporcional á descoberta do bacilo da tuberculose, ha 40 anos.

O cancro, depois das pesquizas dos bacteriologistas inglezes, fica nas mesmas condições da peste branca, em suas probabilidades de extensão.

Os jornais reclamam melhor atenção para o descobrimento dos medicos Gye e Banard, que permite a produção eliminada do Radium, embora o do Radium, em prega no combate do cancro.

A importante publicação de assuntos de medicina, «The Lancet», publica uma exposição documentada das observações e conquistas atingidas pelos extremados esforços dos notaveis professores — que ajuntam a entrevista que o sr. Gye nos concedeu nos seguintes termos, aproximadamente:

— O assunto é demasiado complexo e de dificil exposição principia a interpretação cabal de profanos. O que podemos adeantar é que a nossa descoberta nos facultou encontrar a causa do cancro.

Nos circulos medicos diz-se que os sabios bacteriologistas tiveram que crear paralelamentos especialissimos para orientação de seus estudos, resultando todo o periodismo da notariedade que desfructa o professor Banard como especialista de conquistas devidas á utilização de microscopio.

A proposito, «The Lancet» insere esta editorial:

«O descobrimento de hoje marca uma época na historia da medicina. As investigações compiladas autorisam admitir proxima a solução do problema universal da profilaxia do cancro. As experiencias do doutor Gye, devidamente concluidas, levam á conclusões bem definidas que se podem sintetisar assim:

— Todo o desenvolvimento maligno contem um virus ultra-microscopico — ou um grupo de virus — que pode se cultivado.

Esta parte se refere aos «carcinomatas» e «saracomatas» das aves de poleiro dos cobaias ratos lebres, cães, finalmente homens. Provavelmente estes virus reside no interior das cellulas dos respectivos neoplasmas.

«O virus só iav do e livre de aderentes não ocasiona o tumor ao ser injetado nem sequer as alterações visiveis o virus productor do novo crescimento funesto.

Como esclarecimento da relação existente entre o virus e o factor especifico que é de servir este exemplo:

Chamaremos ao virus obtido de um tumor observado num roedor vel us de ratos e ao analisado num individuo virus-hu ano. Não ha especies nem especialidades no que concerne ao virus, posto que os tumores podem obter-se em uma especie de animais com virus extraidos de outros.

Estão, portanto, estabelecidos experimentalmente as seguintes relações do infecção.

— Qualquer virus só, de qualquer neoplasmo em qualquer animal não produz efeito.

O virus de carcinoma de rato misturado ma especifica de ave, injectado em ratos não produz resultado, injectado em ves produz sarcoma.

Do que fica exposto conclue-se que o tipo de novo crescimento produzido não depende do virus senão da substancia especifica.

Todo esse trabalho foi realizado inteiramente pelo Conselho de Investigações Medicas e deve ter-se em conta que esse Conselho é uma organisação do governo britanico.

O factor especifico demonstra mui estricta especificação. Assim, para facilitar o novo desenvolvimento num rato é necessario aplicar o factor especifico do tumor de um animal semelhante, enquanto o factor especifico do tumor de uma ave não tem nenhum efeito.

Convidado especialmente para o Conselho, visitei na Sorbonne, o laboratorio do professor Jacques Risler, que acaba de conseguir a filtração e a eliminação dos elementos inuteis e nocivos da radiações invisiveis.

O professor Risler emprega para esse filtro, constituido de uma materia plastica obtida pela condensação do formol, que é inteiramente transparente para os raios amarelos e rubros e apresenta uma transparencia de 55 % para os raios infra-rubros.

Os elementos tratados por essa luz assim filtrada não apresentam fenomenos de radiotermita nem alterações histologicas.

Valendo-se do antagonismo entre o ultra-violeta e o infra-rubro para a provocação de fenomenos fotoleiminiscencia contrarios sobre uma placa de sulfuro de zinco, curou com esta ultima uma lesão produzida pela radiotermita, o cancer superficial, e cb erveu que se transmitem os germens, resultando indemnes as celulas sas.

Aplicando uma solução de sulfuro de zinco sobre as lesões, a acção se continua expondo-as a luz solar.

Risler mostrou-nos dois atacados de lupus em via de cura, mercê de a aplicação de raios X, de alta potencia filtrados.

O processo de Risler constitue um impulso para a cura do cancro, sem os terriveis inconvenientes que até agora se registram para os pacientes e para os operadores.

Risler é um joven sabio que efectuou estes descobertas por seus proprios recursos, com absoluto empreendimento sacrificando tudo á sciencia e á humanidade.

# A agitação na China

### O governo de Cantão associa-se ao bloqueio da colonia ingleza

**LONDRES, 11. — Informam de Cantão que as forças navais do governo apreenderam um vapor vindo de Kouanchoouan, transportando gado e produtos alimenticios para Hong Kong. Esta confiscação é interpretada como uma indicação de que o governo de Cantão se associa ao bloqueio da colonia ingleza. Por seu turno, os grevistas resolveram não fornecer mão d'obra para a carga ou descarga dos barcos estrangeiros nos portos de Hong Kong e Macau. — (H.)**

# Na esplanada de S. Pedro de Alcantara

### O festival desta noite

A festa de ontem, na esplanada de S. Pedro de Alcantara, deixou bolamente impressionada a enorme multidão que a ela assistiu.

A banda de Gafete colheu justos e fortes aplausos, porque na verdade, correspondeu brilhantemente á fama de que vinha precedida e os escolhidos trechos maravilharam o publico com a destreza e precisão dos interessantes exercicios que realisaram.

Hoje o programa 1 é menos sensacional. Teremos a banda da Escola de Reforma de Caxias, que já ali tem conquistado fartos aplausos, e um variado fogo de artificio, alem das habituais diversões, como animat grafo quermesse, tombolas, etc.


**UROL**

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

P. dos Restauradores, 18


## O MOMENTO INTERNACIONAL

# A PAZ IDEAL

## FACEIS GLOSAS

### AO DISCURSO NOTAVEL DE PAINLEVÉ

Por todos os titulos notavel o discurso pronunciado em Genebra por Painlevé, presidente do governo francez, na sessão inaugural da sexta assembleia da S. D. N.

O circunspecto «Times», que não é prodigo em elogios, chama com seriedade e certeza a Painlevé «sabio» e «filosofo» e diz que as palavras levadas do ilustre chefe do governo francez «impressionaram o auditorio» udiorio que é um pouco mais erudito do que certos que se reunem para aplaudir tribunos de facil oscilação.

A «Westminster Gazette» aplaude tambem o chefe do governo francez principalmente na parte que diz respeito á nova atitude da França para com a Alemanha, que até aqui era uma especie de parente pobre que se convidava por esmola—na pitoresca expressão do jornal britanico.

Painlevé mostrou que o gabinete francez está numa posição marcada e que se o seu proceder não agrada aos espiritos avançados agrada aos verdadeiros francezes e ao mundo civilisado.

O chefe do governo francez foi justo as homenagens prestadas á S. D. N. que tem e deve ter um importante papel no arranjo da paz mundial.

Bem sabemos daqui que ela existe mesmo desde que aqui á puridade — que não é esta que o mundo passa viver em paz absoluta, porque penso que as diferenças de raças, de aspirações e de tendencias agitarão eternamente os povos — agenciando implicitamente o progresso dando logar a conflitos.

Mas estes conflitos poderão ser solucionados muitas vezes na S. D. N., dando aso a que as guerras não sejam tão frequentes e arranjando aquele sp z relativo que é quanto a mim, um ideal realisavel a contrapôr-se á paz das luta que é—e a Historia mo diz—uma utopia.

A S. D. N. pode servir utilmente — como preconisou o ilustre chefe do governo de França—a causa do bem geral. E, para tal, Painlevé entende — como do gabinete francez que a Alemanha deve ocupar na assembleia o eu logar, tendo em vista as condições necessarias.

A França, que é incontestavelmente um paiz admiravel, acaba de dar uma grande lição ao mundo: aos exageros dos que se ederam-se os exageros de Herriot e é no meio-termo Painlevé que se encontra a verdade.

No meio virtus. Ainda que pese ao redactor politico dum jornal da manhã, que afirma que a herdade pende para as esquerdas, ou para as direitas, que tambem não é para as direitas. E' para um caminho intermedio que organise a politica num equilibrio estavel, onde estejam o trabalhador honesto e o honesto capitalista, a par do proprietario serio e do funcionario.

A França está provando esta asserção. Só os proprios republicanos das direitas que aplaudem a obra do atual gabinete, com aquelas reservas que são naturalissimas.

E Painlevé tanto está senhor da verdade que não tem duvidas de enunciar na da França, fazer votos, prudente e cautelosamente, para que a America do Norte colabore na S. D. N.

Não agrada ao «Daily News» esta passagem do discurso. Entende este periodico inglez que não se deve apelar para a America. Será esta quem deve ver a obra da S. D. N. ingressar da de «motu-proprio» na Assembleia.

Acrescenta o mesmo jornal que estes apelos irritam simplesmente a opinião publica americana e que faz manter sempre a velha desconfiança contra a diplomacia europeia, que—julga—os americanos—no dizer do «Daily News»—pretende envolver a America na sua ...

O apelo de Painlevé foi 'á prudente e cautelose—quero repetir—que não eve ter ferido a melindrosa cotis da America do Norte.

Depois o chefe do governo francez disse que a S. D. N. não deve se procurar conciliar ... interesses e ... de ambição ... que é ... verdade, como acima referi, utopia.

O papel de S. D. N. é crear uma paz na realidade internacional conciliando ..., temperamento e intelectuais ...

E' na compreensão que as diversas nações tenham da sua situação no consenso dos povos que resultará a tal «paz relativa» de que tantas vezes falo, por ser aquela que o meu espirito prefere: o bem é inimigo do otimo.

A S. D. N. deve pretender mais que um pacifismo balofo feito de palavras ... o quanto mais agitadas e futuro melhor: para delas nascer a luz! ... vem substituir quanto possivel as guerras e ... quanto a ... ... que nas guerras ... ... mortes — aquilo que desejam ... tantes dos povos que vão ferir legitimos interesses dos seus semelhantes.

A obra da Paz — esse edificio gigantesco que de o inicio do universo — se tem pretendido construir — parte de encaminhar-se no sentido que o chefe do governo francez ... trilhando ... inicio ... e tambem seguir

Essas palavras de Painlevé apóiam rasgadas referencias aos pactos de garantia e de segurança, finalmente ... notabilissimo discurso: «Não é uma formula que a França está ligada, é á paz... E' ... n a França) a estar ... nodificações, e ... na ... que seguiu em tanto á pequeno e ... nos a ... o ... que ... ficamente no trabalho e na honra».

Boa palavra esta a de Painlevé.

O senhor Léon Bourgeois está em via de realisar ... que a Alemanha, entrada que seja na Assembleia, mantiver os seus propositos ordeiros o mundo poderá viver pacificamente — aquela paz relativa que é ideal—tranquilidade com segurança e honra!

MARINHO DA SILVA

# O INCENDIO DA FABRICA "FLOR DO TEJO"

Só pelas 13 horas e meia terminaram os trabalhos de rescaldo do incendio que pelas 5 horas se manifestou com desusada violencia na fabrica de conservas «Flor do Tejo», em Alcantara, a qual ficou por completo destruida.

Esses trabalhos haviam começado ás 7 e meia, hora a que tinha sido dado o fogo por extincto. Trabalharam 20 agulhetas, 16 alimentadas por 3 autotanques e 4 alimentadas por 2 auto-bombas.

O primeiro material a comparecer foi o da estação 6. O municipal 61 dessa estação salvou os dois cães que estavam no deposito do peixe.

O incendio teve origem na secção de soldagem no primeiro andar, e quem por ele deu foi o policia 2.090, que andava de serviço no largo das Fontainhas. O pessoal tinha saido ás 20 horas pois havia feito serão.

Os prejuizos,—totais, são avaliados em 500 contos, não os cobrindo o seguro feito na Iris.

O 2.º comandante do corpo de bombeiros, sr. Pereira de Carvalho, que, como os jornais da manhã noticiam, foi cuspido do automovel na rua Vinte e Quatro de Julho, depois de receber curativo no banco do hospital de S. José, seguiu para sua casa. O seu estado, ao que nos informam, inspira cuidados.

## CAMBIOS

**Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$25.**

**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
DUAS SESSÕES
HOJE A'S 8 1|2 E 10 1|2
Transformada, como ela se e ampliada, tem obtido o sucesso da peça na incomparavel revista
**RATAPLAN!**
3 QUADROS NOVOS - 3
4 - NUMEROS NOVOS - 4
A CLAQUE ... Rua — As aguas do Andaluz, por Alfredo Russo — Os salvo-condutos, por Santos Carvalho —
Novidades — Surpresas — Atracções

**Gama**
Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 8300
HOJE em DUAS SESSÕES
A'S 8 3|4 (20,45) — A' 10 3|4 (22,45)
ENORME EXITO — REVISTA POPULAR
**Frei Tomaz,**
ou o Misterio da Rua S. Silva de Carvalho
Magnifico desempenho ... Brilhante encenação de Henrique Sant'Ana
Agradaveis ... — Scenas graciosas
Patrioticas ... GLORIA AO SOLDADO PORTUGUEZ
Lindissimo guarda-roupa de Castel Branco e da Empreza ... Ex. Ledis ... Salvador, Ren. Serra & Amancio, Reinaldo Martins, Raul Campos e Reb. Julio

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
Peça de sensação
**O CONDE DE MONTE CRISTO**
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
... :
O Morto Vivo — A Estalagem dos contrabandistas
— O espectro do passado e O premio de honra
Não ha locação
O MAIS BARATO DOS TEATROS

# Theatros e Cinemas

### Noticiario

*De Portugal*

— As recitas realisadas no teatro Pinheiro Chagas, de Caldas da Rainha, pela Companhia Lucilia Simões, Erico Braga, tem sido concorridissimas. Hoje ... a ela o seu ultimo espectaculo com «O Ninho d'Aguia», ... sucedendo o ... em S. Carlos, na primeira dezena de outubro.

— ... o «Amanhã», segunda-feira, no Maria Victoria a festa artistica do distinto actor Alfredo Ruas, que tanto tem conseguido salientar-se na creação ... e ... que lhe tem sido, unanimemente, elogiado. As duas sessões dessa noite constituem da revista ... novidades, havendo, ainda, varias surprezas.

### Reclames

POLITEAMA — Foi de familia que quiz proporcionar a esta uma diversão interessantissima, não necessita de reclame mais ... levava ao Politeama, ver a graciosissima comedia «O Leão da Estrela», que é das peças que mais justificadamente tem tido sucesso. Com semelhante comedia e com o ... sempre ... o papel principal cá eminente actor Chaby Pinheiro, ... ha ... que ... de principio ... fim.

APOLO — A predilecção do publico pelo drama popular manifesta-se, todas as noites, pela enorme concorrencia aos espectaculos do Apolo, aonde «O Conde de Monte Cristo» está despertando grande entusiasmo e atraindo enorme concorrencia. Há que repetir-se ... peça cujas situações empolgantes tem, ainda, maior relevo, em consequencia com brilhantissimo conjunto de desempenho em que mui ... Ilda Stichini, Alberto de Oliveira, Julia de Assunção, Rafael Marques, Joaquim de Oliveira, Aurelio Ribeiro, Carlos de Abreu, José Clímaco e ... artistas.

MARIA VICTORIA — Não ha agrado que possa comparar-se ao que continua obtendo a revista «Rataplan» do Maria Victoria. Agora, apoz a remodelação basica que lhe foi feita, o seu exito ... recrudesceu, e rara é a sessão em que se não vende a ... ultimo bilhete. Há que repetir-se o «Rataplan» com os seus 3 quadros novos e 4 ... numeros novos ... da mais palpitante actualidade, que o publico ... entusiasticamente, saindo do teatro com grandes desejo de la voltar. É nesse simples facto está o mais valioso elogio que se pode fazer ao «Rataplan».

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».
APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz, ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho».
MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan!»
SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cinema — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 21,30 — Cinema — «A Rainha do Motor».
ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.
Cinemas — Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Chiado-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 157

CALDAS DA FELGUEIRA
Beira-Alta
As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.
O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.
Para informações Rua Aurea 275 — Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club, na Felgueira.

# Tauromaquia

## Uma tourada de caridade arte e valor

As varias touradas cujo brilho tem nunca oferece duvidas ao publico e porisso atraem irresistivelmente aquelas em que tomam parte os ... dos amadores portuguezes. Assim ... sucedendo com a de amanhã em Algés, a qual, dos ... primeiro anunciado desperta extraordinario interesse. E' a fina flor dos novos amadores que nela tomam parte, trabalhando em favor duma senhora, mãe dum dos espadas ... afogados na Azambuja. Valentia e arte aní nadão a lide do primeiro ao ultimo touro.

D. Alzamora e D. João de Mascarenhas, e D. Vasco Fontalva são os cavaleiros. Os nomes consagrados e bandarilheiros srs. D. Carlos Mascarenhas, D. Pedro e D. Antonio de Bragança, Guerra Lobo e Mario Lapa, ... juntam-se tambem os não menos consagrados nomes de Rafael Gonçalves e Malhou da Costa. Emidio Aguiar, o ilhante pegador, organisou e confiou ... grupo de forcados ... pegas se encarregou tambem o grupo do campino ribatejano de que é ... o antigo amador Jaime Gonçalves.

# Processos de roubar

### Foi empenhado por dois sublocatarios parte do recheio de outra casa no valor de 10 contos

A sr.ª D. Maria Elisa Pacheco, da rua Passos Manuel 22 ... sublocou parte da casa a duas senhoras ... suas relações e seguiu para Pedras Salgadas onde esteve fazendo a sua cura de aguas.

Ao regressar agora a Lisboa, viu com espanto que parte do recheio da sua casa lhe havia desaparecido, tendo sido vendido e empenhado pelas sublocatarias. Correu a esquadra ... a apresentar queixa do caso, tendo tambem ali comparecido as acusadas que apoz largo interrogatorio se comprometeram a fazer a restituição dos objectos desviados. Entretanto era o caso conhecido pelo director da P. I. C. que ordenou a organisação do processo, e que as investigações se fizessem com toda a urgencia, tendo sido a queixosa intimada a ir ... comparecer no Governo Civil afim de prestar declarações.

# Linha de Cascaes

### Novos comboios

A partir de 4 dias nas noites de hoje para amanhã, de amanhã para segunda-feira e nas noites ... segunda ... dos dias de feriado, a Sociedade «Estoril» estabeleceu mais um comboio entre Lisboa e Cascaes ... a 10 da noite, directo de Cascaes a Santos, chegando a Caes do Sodré á 1 hora e 55. Regressa a Cascaes ... de Caes do Sodré ás 2 horas e ... da noite, directo a S. João do Estoril.

Por esta forma assistem a Sociedade Estoril os ... manifestações ... parte dos seus passageiros ... uma maior permanencia ... até mais ... nos casinos e festas. E a segura ... já um melhor serviço de comboios para os notaveis festejos que vão se ... realisar, ainda este mez, no ... Estoril.

# A CRISE MINEIRA NA ALEMANHA

*BERLIM, 11 — Das declarações feitas perante a comissão principal da Dieta prussiana pelo ministro do comercio, acerca da situação nas minas de carvão do Rhur resulta que até 20 de agosto ultimo 57 minas reduziram sensivelmente o seu trafego, e que 46.200 mineiros e 14 mil empregados foram licenciados.* — (H.)

Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da bocca, cirurgia, protheses dentarias
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

# ULTIMA HORA

## A LUTA NO RIFF

# A GUERRA EM MARROCOS

### O bombardeamento de Adjir

**FEZ, 12 — Uma esquadrilha de cinco aviões Golisth, partidos de Fez, bombardeou Ajdir, apezar dum ceu nublado, que prejudicava as observações. Cada um desses aparelhos era tripulado por cinco homens pertencentes á marinha, e atacaram o esconderijo rifenho de 200 metros de altura. Estas viagens sobre o Riff são possiveis desde que os acordos de Madrid permitiram á aviação estudar a região e o sistema defensivo, especialmente na região de Targuits, onde se encontra um dos maiores postos de abastecimento, com estradas bem acondicionadas, abrigos subterraneos e depositos de material. — (H.)**

### Posições ocupadas pelos franceses

*PARIS, 12 — O primeiro comunicado oficial sobre a ofensiva em Marrocos diz que as operações estão progredindo normalmente, e que as forças da vanguarda ocuparam Djebel-Nesnes, Mostited, Sidi-Dash-Liman, Achirkane, bem como a secção oriental de Dakata, Achaion, Mount, Astar e Skar-Strongholds.*

*O marechal Leautey partiu para Marselha, dirigindo-se a Marrocos.* — (L.)

### Pedindo a reunião do Parlamento

PARIS, 12 — Os leaders socialistas enviaram cartas ao sr. Painlevé, como presidente do concelho, e ao sr. Herriot, como presidente da Camara dos Deputados, pedindo a imediata reunião das duas casas do Parlamento, afim de ser discutido o desenvolvimento dos acontecimentos de Marrocos e da Syria. — (L.)

### AOS SRS. MEDICOS

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmaceutico R. Alves Correia 187.

## O 18 DE ABRIL

# O TENENTE-CORONEL SR. JOAQUIM MALHEIRO

### conclue o seu depoimento defendendo-se habilmente das perguntas dos defensores escolhidos

A's 12,30 reabriu a audiencia.

Os presos civis, de pé, pedem licença para falar ao general presidente.

— Venha só um.

Destes ... então, do grupo acusado José Tavares de Almeida, que em seu nome e no dos seus camaradas protesta contra a alimentação que lhes é fornecida, dizendo que não é pouca, mas impropria para se comer. E, desembrulhando um jornal que trazia consigo, mostrou um pão, acrescentando que nem ... nem os seus companheiros estão acostumados áquilo. Protestou tambem contra o facto de o oficial da guarda não ter permitido que a mulher do reclamante estivesse junto d'ele com a maneira como os acusados são conduzidos debaixo de escolta para a prisão.

O presidente explica:

— Vou fazer a quem de direito a reclamação sobre alimentação. Com respeito á escolta, a culpa é dos senhores, que todos os dias fogem e faltam á audiencias. Eu mandei cumprir rigorosamente a lei.

O tenente coronel sr. Joaquim Malheiro, comandante do grupo a cavalo, de Queluz, continuou seu depoimento, contando que, ao chegar a Campolide, foi preso, não tendo visto onde se encontrava o grupo nem quais as posições que ocupava.

O sr. Tamagnini Barbosa acentua que os oficiais do grupo, ao contrario do que se disse, ao declararam termos consideração pelo seu comandante, declarando até que eles afirmavam que teriam grande razão em poder entregar-lhe na Rotunda o comando do grupo.

— Eu não sei se eles declararam ter menos consideração por mim contra o que eu protesto é contra palavras que eles não tinham o direito de pronunciar.

— Não se fizeram considerações a v. ex.ª porque não havia que fazê-las, pois todos sabiam que v. ex.ª não estava no movimento, mostrando-se sempre contrario a essas manifestações.

Como o sr. tenente-coronel Malheiro se tivesse referido no seu depoimento anterior á acção do grupo a cavalo no cerco dos oficiais aviadores no caso da Amadora, o sr. Tamagnini Barbosa fez-lhe varias perguntas sem interesse para o julgamento actual.

O mesmo defensor perguntou ao ilustre oficial como conciliava a afirmativa que fizera de que o grupo não se fazia politica com a outra de que não entrava no grupo qualquer oficial sem primeiro se saber das suas afinidades politicas.

— Julgo que tinha o direito de o fazer, pois era o comandante do grupo e tinha a responsabilidade dele. Sabia que se pretendia meter nas unidades oficiais revolucionarios e para isso chamei a atenção das entidades competentes.

O dialogo prolonga-se, interrogando o sr. Tamagnini Barbosa e respondendo o sr. tenente-coronel Malheiro.

Como aquele se referisse á reunião dos oficiais em que se tem falado e perguntasse se esteve convidado para essas reuniões pelo sr. Raul Esteves, a testemunha declarou que o mesmo sr. Faria Leal, que nisso lhe falara, fôra convidado pelo sr. major Melo.

Outras perguntas e outras respostas, até que o sr. tenente-coronel Malheiro faz a afirmação, em termos peremptorios, de que não chamou ao que foi para a Rotunda o grupo a cavalo, mas um troço dele, pois não levou os 1.º e 2.º comandantes, nem os tenentes, mas apenas tres dos tenentes mais modernos e dois outros que ali estavam a fazer a escola de recrutas.

Estas declarações fizeram exaltar o sr. Tamagnini Barbosa, que acentuou que nenhum dos oficiais que não acompanharam o grupo comparecera ali a impedir a sua saída.

Como o sr. Cunha Leal lhe perguntasse que conceito a testemunha formava dos oficiais revoltosos do grupo, o sr. tenente-coronel Malheiro declarou que o mal ... lamentando que eles se tivessem revoltado.

— Acredita v. ex.ª que os soldados foram convencidos de que se tratava de exercicios?

O sr. tenente-coronel Aguiar contou que dois deles lhe disseram isso, o mesmo afirmando outro, dentre os feridos, isso mesmo ao sr. presidente do Ministerio, quando os visitou.

— Mas os soldados, ao serem conduzidos presos, deram vivas aos oficiais.

— Pode ser verdade, visto que v. ex.ª o afirma. Mas tenho a certeza absoluta de que não foram os 300 do grupo.

Interrogado sobre se sabia quem comandou o grupo, declarou que não sabia. O sr. Jorge Botelho Moniz declarou que fora ele o comandante, mas já aqui se afirmou que não era assim. O que sei é que se os soldados deveram obediencia aos seus oficiais não devem ao que não pertencem á sua unidade. Se amanhã algum dos srs. generais que não é seu comandante da divisão me der ordem para a saída do minha unidade, eu não só não obedeço, as prendo esse general. E' assim que tenho de proceder com militar disciplinado.

— Porque é que v. ex.ª só saiu ás 6 horas, sem probabilidade de encontrar o grupo ou de encontrá-lo entre os revoltosos, e não saiu mais cedo, de modo a encontrá-lo no caminho, e, por conseguinte, com probabilidades de conduzi-lo ao quartel?

— Eu vou responder embora não esteja aqui como reu, mas como testemunha, não estando tambem v. ex.ª como promotor, mas como defensor dos reus.

E o sr. tenente-coronel Malheiro justificou plenamente a sua atitude.

Apesar disso, o sr. Cunha Leal insiste, tem sempre, nas perguntas, respondendo a testemunha pormenorisadamente, de modo a demonstrar que não podia ter saido do quartel mais cedo do que o fez.

Isto, porem, não fez com que o sr. Cunha Leal desistisse, voltando a repetir o que dissera.

Nesta altura, o sr. tenente-coronel Aguiar pedia ao presidente do tribunal licença para se retirar, o que lhe foi concedido, interrompendo-se a audiencia.

LÊR EM "A CAPITAL,,

GRANDE SURPREZA!

O NOSSO FOLHETIM DE AVENTURAS

# UMA TRAGEDIA A BORDO

# ORDEM PUBLICA

Apezar dos boatos que correram durante a noite passada de que se realisaria alteração da ordem publica, facto é que o socego foi absoluto em toda a cidade, nada se ... passado que justificasse as prevenções ordenadas ás forças da terra e mar.

O Governo havia sido informado de que elementos afectos ao 18 de Abril preparavam outro movimento e ... foram tomadas as precauções usuais em tais casos.

◇ ◇ ◇

A policia de Segurança do Estado iniciaram-se hoje as buscas sobre o aparecimento de 8 bombas de dinamite em forma de laranginha, num ... em Carcavelos, e as quais foram a duas pelos srs. Benjamim Luis da Silva, mestre de obras, Amaro ... e ... Julio ... Alberto Filipe, ... que andavam á ... pediram ... ao Governo Civil afim de prestar ... ao terem

Das 8 bombas encontradas quatro foram lançadas no rio e as restantes foram levadas para o Governo Civil, onde se encontram as P. S. E. envolvidos ... Nas ... elementos civis que ... no 18 de Abril.

# A terra treme

**ROMA, 12 — Nas cidades de Florença, Trieste e Fiume sentiram-se abalos sísmicos, sem que haja prejuizos a registar.** — (L.)

# Presidencia da Republica

Com o chefe do Estado estiveram hoje o presidente do Ministerio, sr. dr. Domingos Pereira e o seu chefe do gabinete sr. Aragão e Brito.

A' tarde o sr. Presidente da Republica deu assinatura.

**Farinha Lacto-Bulgara**
Vulgo Farinha Milagrosa, pelos seus ... efeitos na alimentação das crianças e na superalimentação de convalescentes ... Depositario ... Raul Vieira ...

# QUEM DORME...

### Os locatarios de uma casa enquanto dormiam são roubados em 12 contos

Na rua do Arco do Carvalhão, 142 reside em companhia de sua familia o sr. Matias José Nicolau, que a noite passada, como de costume, recolheu a casa, echando cuidadosamente a porta. De madrugada, os gatunos abriram a porta com o auxilio de chave falsa e dispuzeram-se a carregar com uma troixa de roupa, a falta de melhor, quando notaram que na gaveta de um movel estavam guardados doze mil e oitocentos escudos em belas notas do Banco de Portugal. Trocar esse dinheiro pela roupa foi obra que os gatunos puseram em pratica em dois minutos, fugindo depois sem deixar rastos. Os donos não deram por coisa alguma, pois estavam dormindo a sono solto, ficando muito admirados quando hoje de manhã foram encontrar grande quantidade de roupa entrouxada.

Apresentada queixa na policia seguiu para o local o agente Viegas, da 1.ª secção de investigação, que se encontrava de piquete no Governo Civil, o qual chegou á conclusão de que o furto devia ter sido praticado por quem conhecia os habitos do roubado. Os larapios, que parece tinham em mira furtar uns cordões de ouro, que não encontraram por estarem escondidos entre os colchões, da ... cama.

# Automoveis CITROËN

O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia
O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16.300 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho grenat ou beije forrado da côr da pintura, forros especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23.000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 27.500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25.800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/d strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29.800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20.300 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 23.800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13.000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15.750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16.300 francos | 21 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos


# O DOMINGO SPORTIVO

## Nota do dia

*Num telegrama ontem recebido nes a redacção e vindo de Madrid, tivemos a certeza de que na Espanha já se está trabalhando com grande afinco na preparação do seu «onze» nacional.*

*Em Portugal, ao que nos consta até á data, nada ha ainda resolvido, nem sequer pensado, quais os elementos que hão-de representar as côres nacionais nos proximos desafios internacionais.*

*Quer parecer-nos que tal silencio representa um mau principio. A abertura da época de foot-ball está á porta. A Associação de Foot-Ball de Lisboa, prestaria um ótimo serviço nomeando desde já o comité de selecção, para ele por sua vez angariar os jogadores que condignamente nos possam representar lá fóra.*

*Seria porventura uma má ideia, o pensar-se a sério, desde já na sua constituição?...*

*Crêmos que não!... Temos tão bons jogadores como qualquer outro paiz, porém, com a mania do profissionalismo, encontram-se dispersos pelos vários clubs do norte e do sul. Ora, pensando se no assunto, bastante tarde e a más horas, teriam os dirigentes da Associação de Foot-Ball de Lisboa a certeza de que não póde sair, como o deve ser, bem organisada a nossa linha.*

*A razão está acima de tudo. Com os desafios jogados com a Espanha e em que a nossa selecção algumas vezes só no dia do desafio é organisada, isso só nos tem trazido como recompensa a derrota. Ultimamente, quando se realisou o encontro Portugal-Italia, em que houve uma bem razoavel meticulosidade na sua formação e preparação, viu se que os representantes das côres nacionais fizeram uma figura brilhantismo.*

*Porque não se pensa a sério na organisação da nossa selecção?... Lembrem-se os srs. dirigentes da Associação de Foot-Ball de Lisboa que este ano temos desafios de grande responsabilidade. A Italia, quer por certo tirar partido da lição que lhe aplicámos; todavia isso passa entre nós com um certo indiferentismo, reservando-se para ámanhã, o que se póde fazer hoje.*

*E' mau, muito mau, mesmo, copiar o que se lá faz fóra; mas, no caso presente, querem-nos parecer que mais vale prevenir que remediar.*

*Aproveitem-se os jogos do campeonato, para melhor se irtreinando a nossa selecção e com isso crêmos que bastante lucro tiraremos do esforço dispendido. De contrário, esperamos, como sempre, a derrota que por certo se não fará esperar.*

GUARDA REDE


TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
NAPELINE
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA — Rua da Escola Politecnica 16


## Novo combate entre Paolino e Scott?

**MADRID, 12.—O manager de Scott acaba de enviar uma proposta ao campeão da Espanha para um «match» desforra a realisar em Inglaterra, segundo desejo de Scott. Caso Paolino aceda á proposta Scott oferecer-lhe-ha o premio de 5.000 libras.**

**O campeão espanhol pela boca de Descamps, seu manager, respondendo ao convite declareu que só o aceitará caso lhe sejam entregues 10.000 libras. Esperam-se a toda a hora novos e importantes detalhes sobre a realisação do «match». — (E.)**


RUGRA — Navalhas de barba — Laminas — Tesouras — RUGRA
Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:
Teixeira Lopes & Neves, L.da — R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias — R. dos Fanqueiros, 378


## O que ha amanhã

### A festa de homenagem a Francisco Pereira

E' amanhã que se realisa no campo de Palhavã, a festa de homenagem que um grupo de amigos dedica a Francisco Pereira, antigo elemento de valor dos grupos desportivos «Sport Lisboa e Benfica» e «Club de Foot-Ball Os Belenenses».

O homenageado que era um elemento de elevado valor tecnico em assuntos de foot-ball, vai amanhã ter ocasião de vêr alinhar, para a disputa duma taça com o seu nome, velhos e dedicados camaradas, que, como ele, se dedicam á pratica do desporto. A estima que grangeou por parte do nosso publico, quando o via surgir no campo de foot-ball, vai amanhã, disso estamos crentes, ter uma nova repercursão de entusiasmo. E' pois, por todos os motivos digno da homenagem que os seus camaradas e o publico em especial lhe vão tributar. Deve sentir um orgulho legitimo ao vêr alinhar os homens que noutro tempo, com ele, formavam os fortes nucleos footballisticos que tão boas tardes de otimo «associattion» nos davam.

Os «teams» que se vão defrontar, na tarde de amanhã, são chefiados por Victor Gonçalves e Augusto Silva, que alinharão com a mestria que lhes é bem notoria, os grupos que cada um deles tem de guiar em campo.

O «team» de Victor Gonçalves, é constituido pelos seguintes jogadores: Francisco Vieira, Luiz Costa, Artur Augusto, Mario Montevideo, Victor Gonçalves, Victor Hugo, J. Domingos, José Simões, Jorge Tavares, Jesus Crespo e José Correia.

O «team» de Augusto Silva: Aluiz Viriato, J. Morais, Paulo Ribeiro, A. Silva, Cesar, Severo Pires, Joaquim Almeida, Pepe e Alberto R[illegible].

O jogo que começa á 16,30, tem a animal-o duas coincidencias deveras interessantes: primeira a de os elementos que constituem os dois «teams» serem elementos que com o homenageado formavam os «teams» do Benfica e do Belenenses, ha anos; segunda a de ser nessa tarde a abertura da epoca de foot-ball e estreia da nova lei do «off-side».

A Francisco Pereira dirigimos daqui os nossos cumprimentos de sincera estima e consideração de que é digno e em que o temos.


Politeama — Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.
HOJE—A's 21 30
A 62.ª representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*
Grande exito de gargalhada
O Leão da Estrela
Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia
O teatro mais fresco de Lisboa


### OS ESTADOS-UNIDOS ganha a Taça Davis

**FILADELFIA, 11.—Os Estados Unidos bateram a França na final para a disputa da Taça Davis de "law-tennis" conservando, pois, o trofeu nas suas mãos.—(H.).**

AS GRANDES PROVAS DE NATAÇÃO

### A IX TRAVESSIA DO PORTO

**Realisa-se amanhã a disputa desta importante prova para a qual estão inscritos 14 clubs com um total de 42 nadadores**

E' amanhã que se realisa a tão anunciada prova da IX Travessia do Porto a nado, a prova que mais atrativos reune, dado o numero deveras elevado de inscritos a que ela concorrem.

A prova que é organisada pelo Club Fluvial e que este ano assume uma importancia muito superior á dos demais anos, tem a animal-a os nomes, nunca esquecidos nos anaes da natação, e Bissone Basto, Alves Miguel, Antonio Soares e D. Estela de Carvalho que irão disputar a primasia da prova em competição com os melhores nadadores do norte.

Este ano um outro factor deve tambem contribuir para maior realce dar á prova: é o facto de nela tomarem parte os chamados «veteranos da natação», que ha precisamente 9 anos levaram a efeito a I Travessia do Porto a nado, numa experiencia, e que para a corrida de ámanhã se inscreveram, contando-se entre [illegible] Floriano Rosas, Joaquim Figueiredo, Antonio Fonseca, Ferreira d'Almeida, Justino Junior, Augusto Rimão e Alvaro Nascimento.

Deve, por todos os motivos, ser uma tarde cheia de alegria a de amanhã, no Porto e para mais realce lhe dar até o club organisador da prova reserva logares nas embarcações para esse fim alugadas. E pelo modico preço de 5$00, qualquer pessoa pode assistir do principio ao fim da prova a todos os lances de maior interesse que se possam vir a travar entre os nadadores do Porto e os de Lisboa. Para ela estão inscritos 14 clubs com um total de 42 nadadores, o que representa um verdadeiro «record» da concorrencia em provas deste genero entre nós realisadas.

### Natação

**Realisa-se ámanhã, a prova dos campeonatos nacionais**

A delegação de Lisboa resolveu transferir para ámanhã todas as provas e campeonatos regionais marcados para o proximo dia 20 e para este dia os marcados para o proximo dia 13.

O programa das provas de ámanhã é o seguinte: ás 16 horas 50 metros, «estilo livre», para principiantes; á 16 15 400 metros, para homens; á 16 40 100 metros de costas; ás 17, saltos; ás 17 30, estafetas 4×100 metros, para senhoras; ás 17 45, estafetas 4×200 metros, e ás 18 15, estafetas 5×50 metros «seniors» (over-arm, trudgeon, bruços, costas e «crawl»).

O juri será constituido pelos srs. dr. Adeodato Carvalho, Joaquim Cunha da Silveira, Enes da Lage, Antonio Soares, Florencio Domingues, dr. Oliveira Duarte, Carlos Canuto, Jaime Ponssado dos Santos, Ryder da Costa e Pinto da Costa.

A chamada dos concorrentes é feita em terra, junto da séde do Club Nacional de Natação, 15 minutos antes da hora da largada.

As vozes de partida serão: atenção, estão promtos, e larga. Os nadadores deverão apresentar-se devidamente equipados e com os barretes das agremiações a que pertencerem.

A ordem da largada será conforme a numeração, e do mar para terra.

### Foot-Ball

**Um desafio amigavel no Seixal**

Amanhã pelas 16 horas realisa-se no novo campo do Seixal Foot-Ball Club, um desafio amigavel entre o 1.º «team» do Victoria de Setubal e o 1.º «team» do Seixal Foot-Ball Club.

Este jogo está despertando enorme interesse embora não seja disputada qualquer taça ou premio.


ANCORA
FUNDADA EM 1882
*Premiada com Grands Prix*
LICORES XAROPES VIGNACS APERITIVOS
SEM RIVAES
Prevenção contra imitações
Deposito Geral:
R. DO ALECRIM, 32 a 42



Salão Central
HOJE—Soirées ás 20 horas—HOJE
Um marido de ocasião
Extraordinario film em 7 actos com interpretação dos artistas *Sylvia Breamer, Owen Moore e Sydney Chaplin* (irmão de Charlot)
O Orfão de Paris
Protagonistas: *Mello Bouboule e Rene Poyen*
2.º espisodio
Um segredo de familia — 4 p.
Enfermo e medico
Hilariante pelicula comica em 2 partes
Jornal Central n.º 103
Film de reportagens mundiais


## PELO ESTRANGEIRO

### Concurso Hipico de San Sebastian

E' nos proximos dias 22, 23, 25 e 26 do corrente, que se realisa em San Sebastian, um grande concurso hipico, que terá a presidil-o, o soberano do paiz visinho.

Em resposta ao convite feito pelo governo espanhol, para que o nosso paiz se fizesse representar, podemos hoje afirmar que só nele tomará parte o distincto cavaleiro João Paulino Marecos Mousinho de Albuquerque, que á sua custa fará todas as despezas que forem necessarias, para nele poder tomar parte.

### Automobilismo

**O grande premio Monza foi ganho por Brilli-Peri**

Em Monza realisou-se a corrida automobilista de Italia, tomando parte 16 concorrentes.

O corredor americano Keiss, que conduzia um carro Dusemberg e ia á cabeça voltou-se ao dar uma curva ficando ileso.

O resultado foi o seguinte:

Primeiro, Brilli-Peri sobre Alpha Romeo, que cobriu o circuito de 800 quilometros em 5 h. 14 m. 23 s.

Segundo, Campari, sobre Alpha-Romeo, em 5 h. 35 m. 40 s.

Terceiro, Gastaldini, sobre Bugatti em 5 h. 44 m. 40 s.

Quarto, Milton, sobre Dussemberg em 5 h. 46 m. 30 s.

Quinto, Paolo, sobre Alpha Romeo em 5 h. 48 m. 10 s.

O condutor Santoleri, pilotando um Chiribi sofreu o mesmo acidente de Keiss, nada sofrendo tambem.

Assistiram a estas provas o principe herdeiro de Italia, a princeza Violante, as mais altas autoridades e uma concorrencia enorme.


LIPOBIASE
E' a Emulsão ideal do oleo de figado de bacalhau, que se póde tomar, tanto de verão, como de inverno. O gosto do oleo completamente mascarado é dominado pelo compota de banana. Depositario exclusivo, Raul Vieira, L.da, Rua da Prata, 51.


## Consta-nos...

*Que ao contrario do que um nosso colega desportivo afirmou, é falso a distincta nadadora Elfried Mosig pensar em abandonar o Sport Algés e Dafundo, grupo este a que pertence.*

*Folgamos imenso com a noticia, tanto mais que nunca acreditámos em tal.*

*—Que a inauguração solene do campo do Seixal Foot-Ball Club deve realisar se no primeiro ou segundo domingo do mez de Novembro proximo. As obras do referido campo, prosseguem com a maior actividade procedendo-se actualmente a terraplanagens. Na obra que está calculada em 70.000 escudos, tem-se dispendido até agora 38 contos, devendo no novo campo ficarem instaladas galerias, balneurios, vestiario, sala de massagens, posto medico, etc.*

*—Que a direcção do Seixal Foot-Ball Club reuniu na quinta-feira ultima, afim de assentar na organisação de um passeio fluvial a Vila Franca de Xira, e uma festa desportiva no Campo do Grupo Sportivo Operario Vilafranquense. No programa da referida festa figuram um desafio de foot-ball, corridas de sacos, de obstaculos, de ovos, etc.*

## UMA TRAGEDIA A BORDO

*Tal é o titulo do novo e sugestivo romance de aventuras que «A Capital» começará a publicar na proxima segunda feira.*

*Devido á pena dum brilhante escritor inglez, com situações deveras empolgantes, o nosso novo folhetim*

**Uma tragedia a bordo**

*deve alcançar o maior dos exitos.*

*Lêr, portanto, a partir de segunda feira, 14, «A Capital».*


Todos devem saber
que os rebuçados do dr. GENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso



Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos
Curam-se com
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
FARMACIA FORMOSINHO — P. dos Restauradores
LISBOA

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Setembro
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
PEDRO GOMES

Saidas em Outubro
Dia 4 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.
Dia 10, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou no costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para cargas passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.°
Telefone N. 5180

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)
Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.°

## Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial por motivo das Festas da Nazaré nos dias 7 a 13 de Setembro de 1925

Bilhetes especiais de ida e volta, em 2.ª e 3.ª classe, a preços reduzidos de varias estações para Cella e Vallado, validos para a ida nos dias 6 a 13 e para a volta até 14 de Setembro de 1925.

Preços de Lisboa-Rocio 2.ª classe 51$10, 3.ª classe 33$40.

Demais preços e condições ver nos cartazes afixados nos logares do costume.

Lisboa, 4 de Setembro de 1925.

O director geral da Companhia
*Ferreira de Mesquita*

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto do divorcio

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de: Escudos 7$50

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.^DA

45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | |
|---|---|
| Capital e Reserva | Libras 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — 63, Rua Augusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS — Telefones Central 237 e 558

## Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para a adjudicação da compra de madeira de pinho em tóros

Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mez de setembro pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.° 64, ás Caldas, Lisboa, se ha de proceder o concurso publico para a adjudicação da compra de 1.735 metros cubicos de tóros de pinho de diversas dimensões.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o depósito provisório de 12.000$ 3.

O concorrente a quem for feita adjudicação terá de reforçar o seu depósito provisório no praso de oito dias contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da mesma adjudicação constituindo assim, um depósito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste será transferido para a Caixa Geral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o depósito provisório, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, L.°, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 15 de Agosto de 1925.

Pelo Engenheiro Chefe dos Armazens Gerais — (a) Julio José dos Santos.

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA "LE TIGRE"

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.°*
LISBOA

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie — «Mondego-Vizeu» na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 14-3.°

Lisboa 1 de setembro de 1925.
O administrador-delegado, int.°
*Pedro Joyce Diniz*

## MARINHO DA SILVA

ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 13 A'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.°-E.
Tel. C. 2736

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo = Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golf, Tennis, etc.

Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal, n.° 11
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 17
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.° 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 331

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics! — Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.° — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5035-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA — Segunda-feira, 14 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 33—CAPITAL — Impressão: Rua da Rosa, 71 — Preço 30 centavos


*SOFIA, 14 — O governo bulgaro decidiu propor ao Parlamento a aprovação duma proposta de lei comutando 150 penas de morte, pronunciadas contra comunistas, em prisão perpetua.—(L.)*

*PELA VERDADE!*

# No Conselho de Guerra do Arsenal

## uma assistencia de faciosos pronuncia-se contra os oficiaes que cumpriram o seu dever militar, capturando os autores e comparsas do

## PRONUNCIAMENTO DA ROTUNDA

## Em plena audiencia o sr. Raul Esteves fomenta odios e incita ao crime

## Será assim sempre, até ao fim?...

Ninguem sente mais respeito e mais efectivamente respeita os Poderes e taduais que nós. E o Poder Judicial, que tem de ser, queha-de vir a ser o principal esteio da Republica, merece-nos respeito, mais que isso, veneração. Mas desd que os servidores de qualquer Poder do Estado entram naquele caminho de relaxação que o saudoso Eça caricaturou no Raposão, temos por dever verberar-lhe a indignidade, para que se não suponha que todos nós urdamos no mesmo lamaçal. Se procedessemos de maneira diferente, trairiamos a nossa missão de jornalistas, infringiriamos a obrigação que nos impõe a analise critica dos factos da vida publica portuguesa. Seria uma cobardia moral, que este diario jamais praticará, atravez de todos os perigos, sejam quais forem as contingencias a que a nossa atitude de independencia republicana nos possa arrastar. Navegamos com dificuldades diarias no oceano das gentes que teem enriquecido, emquanto «A Capital» se mantem honradamente pauperrima. Se, nesta luta de todos os minutos, tivermos de sucumbir, morreremos de pé. Mas o que ninguem poderá dizer, com verdade é que transigimos e bardemente para vivermos sem honra. Isso na!

Prosigamos, pois.

■ ■ ■

Não compreendemos a atitude do Presidente do Conselho de Guerra que está funcionando na sala do tribunal do Arsenal de Marinha. Expliquemos porque motivo a charada é indecifravel para «A Capital».

Quando nos pelo nosso bom senso, que não pelos textos legais que desconhecemos, queriamos parecer que ao ilustre general que preside ás audiencias cabe o dever da manutenção da ordem dentro do Tribunal. Entretanto somos forçados a constatar, pesarosamente, que a desordem na sala do risco é evidente, dentro e fora da teia, junto dos juizes ou defronte dos seus olhos. Citemos alguns factos, ao acaso. Ver-se-ha, assim, que não ha mos asserções gratuitas, o que, aliás, estaria fora das tradições lealistas deste jornal.

■ ■ ■

Numa das ultimas sessões depoz o sr. major Joaquim Malheiro oficial muito distincto, com uma brilhantissima folha de serviços prestados á Patria e á Ordem. O seu testemunho, muito claro, não agradou á defeza escolhida. De modo que o sr. Joaquim Malheiro passou a ser insultado, não como testemunha mas como reu. Os patronos dos autores do Pronunciamento transformaram o sr. Malheiro num acusado e interrogaram-no como se ele ali estivesse para se defender e não para testemunhar a verdade. Todo o mundo presenciou a forma singularmente inteligente com que o sr. Malheiro respondeu ás insidias, por vezes insidiosas, dos defensores do sr. Raul Esteves e seus cumplices. Mas tambem ninguem poz em duvida que se pretendeu humilhar a testemunha, procurando enredá-la em palavras e insinuações absolutamente extemporaneas. Não censuramos a defesa, que faz o que pode. Mas destacamos a impassibilidade da Presidencia do Tribunal, que deixa passar carros e carretas, com o se, na realidade, não tivesse outra missão a desempenhar senão duma acção de presença, invalida e inerte. Pois o desprestigio que se pretendeu projectar sobre um oficial superior do Exercito, que qualquer grau, como pôde, o seu dever para isso arriscou a vida, é, porventura, compativel com a boa ordem que deve manter-se no Tribunal e com o respeito devido ás altas patentes que dentro da teia se ostentam? E' lastimavel que o sr. Presidente do Tribunal não tenha reparado nisto...

■ ■ ■

Mas foi pior, muito pior ainda, quando se procedeu á acareação entre o sr. major Melo e o sr. tenente Chedas. Felizmente que este ultimo oficial se encarregou de apresentar ao Tribunal uma fotografia que lhe produz as feições com extrema fidelidade. Fotografia moral, entenda-se. E as feições são, portanto, as facetas salientes da sua vida publica. O sr. tenente Chedas confessou que desempenhava junto do 2.º comandante de infantaria 16, o papel de... alcoviteiro de mulheres faceis. E' espantoso, sem duvida. Tão estranho que um membro do Tribunal não se conteve que não arremessasse contra o tenente Chedas esta apostrofe sangrenta:

—E o sr. prestava-se a isso?...

Somos forçados, pois, a perguntar se este sr. tenente Chedas pode continuar a fazer parte do Exercito e se não existe já uma junta encarregada de eliminar das fileiras individuos de tal estofo moral... E' impossivel que o tenente Chedas continue a comandar tropas, mesmo porque um cabo d'esquadra qualquer pode querer aproveitá-lo no oficio que desempenhava (segundo confissão propria) junto do 2.º comandante do Batalhão d'infantaria 16...

Que se apurou, entretanto, com a acareação do tenente Chedas e do sr. major Melo? Isto, simplesmente: que o tenente Chedas era um dos grandes fulcros em torno do qual girava toda a maquinação revolucionaria. Não encontramos explicação para o facto de não lhe ter sido mandado levantar auto, a fim de oportunamente prestar contas ás Justiças Militares. O sr. Presidente do Tribunal não ouviu? O sr. promotor padece de surdez?...

■ ■ ■

Parece, efectivamente, que são surdos e mudos alguns dos membros do Tribunal. A sala enche-se de faciosos que se permitem manifestar-se, com rumores quehão-de acabar por se traduzir em clamores acerca dos depoimentos das testemunhas que não sacrificaram a sua honra militar em holocausto ás paixões politicas que levaram o sr. Raul Esteves e seus companheiros á aventura do Pronunciamento da Rotunda. Os faciosos ousaram mesmo sublinhar tão tempestuosamente o depoimento do sr. major Melo que este ilustre oficial exclamou indignado:

—Eu não sou aqui nenhum palhaço!

E o general Presidente do Tribunal não teve uma palavra para intervir, intimando, como era do seu dever, silencio á assistencia, que tumultuosamente pretendia exercer coação sobre uma testemunha, oficial superior do Exercito! Pelo menos, não encontramos na reportagem dos jornais a menor referencia a tal respeito.

■ ■ ■

Pois não ha duvida que em plena audiencia até se faz o incitamento ao crime! A proposito do refugio que o sr. Raul Esteves e seus mais proximos cumplices foram procurar em territorio convencionalmente estrangeiro, o ex-comandante do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro lançou a seguinte invectiva, recheada de amorosamente pelos inefaveis «Seculos»:

—Um governo que faz bombardear tropas ainda mais hoje depois delas terem içado uma bandeira branca, é um governo á margem de todas as regras de direito e de todos os principios de humanidade!

E o vociferou o sr. Raul Esteves. O que ele disse significa que «todos os membros» do gabinete Vitorino Guimarães estão fora da lei, fora da comunidade humana. O sr. Raul Esteves quer que eles sejam exterminados como feras, para salvamento da Nação e justo castigo d'uma revoltante desumanidade...

E os srs. Presidente do Tribunal e Promotor não tiveram uma palavra de protesto...

■ ■ ■

A opera-buffa que se canta no Arsenal não é nova. Será, talvez, um plagiato. Diz-se se poderia qualificar B aumarchais, se a morte o não tivesse levado para junto de Tartuffo. Porque Beaumarchais explorou excelentemente o assunto no «Barbeiro de Sevilha», onde ha um personagem que pergunta a si proprio, muito embaraçado:

—Qui diable est-ce qu'on trompe ici?

Ora no caso do Arsenal sabemos nós muito bem que não somos os iludidos. Quem se engana são eles! O futuro aliás proximo, o confirmará.

---

UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» começará a publicar na proxima segunda-feira.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tropicos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

UMA TRAGEDIA A BORDO

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas mais interessante e mais dramatica, terminando por um verdadeiro Ince tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

UMA TRAGEDIA A BORDO

cuja publicação iniciaremos

AMANHÃ

---

# Um portuguez preso no Brazil

## O pedido de extradição e uma captura complicada

Os jornais do Rio de Janeiro ocupam-se de um caso ocorrido na Bahia a prisão de um individuo portuguez, de apelido Pinto Nogueira, acusado de assassinio e cuja extradição foi pedida pelo nosso representante no Rio de Janeiro.

Tendo embarcado na capital brasileira a bordo do «Moselle», quando o vapor fundeou no porto da Bahia compareceu ali a policia maritima encarregada de efectuar a prisão, ordenada por telegrama do ministerio do Interior, daquele individuo.

Feito o pedido de extradição, foi Nogueira foi capturado no Rio, ago embarcado para o seu paiz.

Faltando, entretanto, algumas formalidades legaes no acto juridico administrativo da extradição, teria promovido e talvez obtido um pedido de «habeas corpus» do Supremo Tribunal Federal, quando já vinha para Portugal.

Por esse tempo, foi ordenado á policia da Bahia que fizesse desembarcar ali o preso Pinto Nogueira, fim de ser reconduzido ao Rio.

Tendo conhecimento da acção da Policia Maritima, o comandante do paquete «Moselle», que a principio prometeu prestar a captura do passageiro acordou com a mesma mediante reclamação, ao que se opoz o consul de Portugal, sr. Gonçalo de Vasconcelos, protestou, segundo se sabe, instruções do embaixador no Rio, tomando assim, uma feição delicada o caso provocando a interferencia do consul francez.

Então o inspector da policia do porto, Mario Cardoso, v. itou a terra para conferenciar com o chefe de policia, a Capitania, no corrente da normalidade, prometeu o passo do «Moselle», sem o qual o seu navio não poderia partir, o enviou para bordo varios marinheiros armados para garantir a entrega do preso da policia.

A' tarde, a melhores pendencias resolvida, e na a captura e desembarque do passageiro, que foi recolhido na Secretaria da Policia e pouco dias depois foi recambiado para a capital do paiz.

Um filho do assassinado em Portugal, Manuel Borges, de nacionalidade portugueza, que acompanhava o assassino, naturalmente para seguir de perto o preso, deante do incidente, desembarcou tambem na Bahia.

Os consules de Portugal e de França, procurados pela reportagem, recusaram-se a quaisquer declarações, alegando que se limitavam a cumprir ordens de seus Embaixadores.

---

# Presidencia da Republica

O chefe do Estado presidiu hoje á reunião do conselho da Ordem Militar de Aviz.

---


**Farinha Lacto-Bulgara**

Vulgo Farinha Milagrosa, pelos seus belos efeitos na alimentação de crianças e na superalimentação de convalescentes usada com exito na consipação intestinal. Depositario exclusivo Raul Vieira L., a rua da Prata 51.



**UROL**

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ — Farmacia Fermosinho — S. dos Restauradores 18


---

ARTE E ARTISTAS

# O "salon" brasileiro de 1925

Pouco ainda do que o ma literatura, os portuguezes desconhecem completamente as belas artes brasileiras. Ao contrario do que seria para desejar, os artistas do Brasil não veem expôr a Portugal, de modo que só aqui se conhece lo Ro estivram algum dia para um alar, com um mais ou menos convencimento, do estado de adiantamento das belas artes no grande paiz d'Além Atlantico.

E, no entanto, o Brasil possue já hoje um grupo de artistas digno de ser conhecido e admirado. Ainda há poucos dias se realisou no Rio, com um grande sucesso, a 32.ª exposição geral de Belas Artes, inaugurada solenemente pelo ministro do Interior.

Concorreram a esse «salon» quasi 200 de impressão carioca foi interessante, 113 pintores, 25 esculptores, 13 gravadores, 6 artistas de arte aplicada e 13 arquitetos. Entre os trabalhos expostos figuram alguns quadros de Paga Garcia, que em 1911 se submeteu, ao ser acusado do plagio plintor pintor portuguez Gaspar Magalhã... que parece não ter chegado a provar sua a usação, expondo tambem... guintes artistas nossos compatriotas: Laurindo Ramos, Gaspar... dagl ... e Francisco de Aurado... Este obteve o premio de viagem, que foi anunciado, por não se...

Nesta exposição figuram ainda alguns quadros que merecem ser citados, por se referirem ao dominio portuguez: «Ruina colonial», de Antonio... «Vestigios do passado», de Sigero Pazzina, e «Vestigio colonial» da Porciuncula Morais.

Assinam alguns trabalhos artistas alemães, russos, inglezes, italianos, argentinos, etc.

# A reunião — DA — S. D. N.

## Conferencias entre o ministro francez e inglez

**PARIS, 14. — O sr. Briand, que regressou ontem de Genebra, conferenciou em com os srs. Painlevé e Caillaux.**

**O sr. Baldwin chegou ontem á noite a Paris, vindo de Aix-les-bains.**

**O primeiro ministro britanico almoçou hoje com o sr. Painlevé e deve conferenciar a tarde com o sr. Briand. — (L.)**

A reunião do gabinete alemão

BERLIM, 14. — O chanceler Luther tomou conhecimento do relatorio dos juristas, devendo o conselho do gabinete reunir-se no dia 2. para deliberar sobre o assunto.—(L.)


HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL


# Conselho de ministros

O conselho de ministros reuniu hoje no ministerio das Colonias ás 10 horas, interrompendo ás 13.30 para continuar á 18 tendo-se ocupado da questão das obras do porto do Funchal, assunto este que está prendendo as especiais atenções do sr. ministro do Comercio que deu fez um amplo relato aos seus colegas do gabinete.

Segundo nos consta a discussão d'este caso prosseguirá na sessão d'esta tarde, devendo, tambem, o sr. ministro dos Estrangeiros abordar as reparações «en nature», problema que o sr. dr. Vasco Borges pretende ver resolvido rapidamente.

---

# A reforma da Constituição brasileira

## A RELIGIÃO CATOLICA E O SEU ENSINO NAS ESCOLAS

A imprensa brasileira ocupa-se largamente do projecto da reforma constitucional, comentando favoravel ou desfavoravelmente as alterações já feitas sobre o assunto pelo Presidente da Republica Artur Bernardes e os trabalhos feitos nele pela parte dessa reforma.

Não pode, porem, fazê-lo tão amplamente quanto julga necessario, em virtude do estado de sitio, mas mesmo assim o assunto ventila-se em todos os jornaes e sob todos os aspectos.

Os ultimos numeros recebidos em Lisboa ocupam-se de duas emendas á Constituição que o deputado paraense Joaquim de Sales se propõe apresentar na altura devida: a primeira revê enhecendo a religião catolica como a professada pela quasi totalidade do povo brasileiro e a segunda estabelecendo o ensino facultativo da religião nas escolas da Republica.

Quando este proposito transpirou, o Legislativo ficou muito, porém propõem algumas membros do Congresso ao mesmo dispositivo alterando substancialmente o regimen de separação da Igreja e do poder temporal e do poder espiritual; essa politica das emendas verificou-se lá por assim.

Diz a primeira:

«*Comquanto reconheça a religião catolica como a do povo brasileiro, em sua quasi totalidade...*»

Estatue a segunda:

«*Comquanto leigo o ensino em caracter obrigatorio ministrado nas escolas oficiais, não exclue dos mesmos o ensino religioso facultativo...*»

O paragrafo 7.º do artigo 72 da Constituição brasileira estabelece a completa separação da Igreja do Estado, ao qual fica vedado ligar-se a qualquer culto ou dar preferencia a esta ou áquela confissão religiosa. E isto, isso continua como está, gera... pensam, as mesmas... Este... e ... como que existe uma... sempre fazem... a religião do povo brasileiro... sem que... liberdade.

...a implantação do ensino religioso facultativo ao lado do ensino leigo, unico obrigatorio, pretendem os signatarios das emendas, que também subscritas pelos deputados ... ensino leigo não é em si ... apenas nas escolas publicas.

Dizem alguns jornaes que apoiam essas emendas:

«*E' o imperio da liberdade de consciencia, consagrado na Lei Suprema, com objetivo acordo com os que são... precisamente de Ruy Barbosa, Pedro Lessa, para só irmos mais longe... que foram os mais autorisados interpretes... e do espirito da Constituição Federal, e em contrario... o ensino facultativo da religião nas... de Santa Catarina, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Sergipe, sem... S. Paulo, Pernambuco e outros... que permitem esse ensino, pois não... nenhum facultou... de decretos ou regulamentos...*»

Ha, porém, outros que as combatem... alguns que tentam... demonstrar que se tratam de um... mais... da Republica.

---

# A marinha mercante nacional

## — E A —

## Companhia Carregadores Açoreanos

A titulo de esclarecimento, pede o sr. João de Mattos Couto, a publicação da copia do seguinte carta, que enviou á redacção do «Diario de Noticias»:

Ex.mo Sr. Dr. Joaquim Manso ilustre director do «Diario de Lisboa» — No numero de ontem, do seu conceituado jornal, vi uma local em que se pede, em nome do mais vagamente proteção para a marinha mercante nacional, e o proposito de que tal coisa que se possa com a companhia Carregadores Açoreanos que V. Ex.ª por bondade, certamente não quis claramente por em tal relevo.

Como secretario da Direcção do Sindicato dos Cultivadores de Ananazes da ilha de S. Miguel, vem esse organismo, cumpre-me informar V. Ex.ª do seguinte: o transporte dos ananazes é feito pela Companhia Carregadores Açoreanos em qualquer vapor da companhia para Londres ou Hamburgo custa respectivamente L 0 7 e L 0 9; mesmo transporte, via Lisboa, por um dos vapores, importa em L 0 6 e por uma companhia tema que agora iniciou essas carreiras regulares por P... L 0,66, o preço de fica ... L 0,46 e L 0,56.

...tando a industria de ananazes das mais ricas de Portugal, numa grave crise, pois valoris... o escudo diminuiram as despezas da cultura do dano, o ... do Governo conceder ao Sindicato... que ... a o ... proteger, visto que o ananaz deixará a ponto e ... de ser cultivado ... interesse não se de ... levar por palavras ... vapores, para V. Ex.ª e por ... o que não correspondem á realidade. Factos o que devia ... assunto o Sindicato e que me houve o pertencer, para ver ... as que essas ... interesses são, as vezes, levadas da ... 

Agradecendo desde já a V. Ex.ª, a publicação desta carta, desejo prevenir ... que isto é um ... cultivado, E homem prevenido, vale por dois.

Lisboa, 11 de Setembro de 1925.

Sem outro assunto, sou de V. etc.—João de Matos Couto, secretario da Direcção do Sindicato dos Cultivadores de ananazes da ilha de S. Miguel.


**CAMBIOS**

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$25.


---

A LUTA NO RIFF

# A GUERRA EM MARROCOS

## Avanço das forças espanholas

**RABAT, 14. — Duas colunas fizeram a sua junção ao sul de Quedendiar, e as tropas francesas concluiram já a organisação das posições conquistadas.**

**Segundo informações da zona espanhola, as forças da região de Tetuão avançam na direcção do ocidente.—(L.)**

# TEATRO NACIONAL

A folha oficial publicou hoje os decretos, relativos ao teatro Nacional, um inserindo varias disposições relativas á Sociedade de Artistas, do outro elevando ao... uma forma e instituindo um subsidio especial destinado ás familias dos societarios falecidos.


# AOS SRS. MEDICOS

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos produtos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Gomes 87.


# CARREIRAS D'AFRICA

## Chegou hoje o «Moçambique»

Chegou de manhã ao Tejo o paquete «Moçambique», com 80 passageiros de 1.ª classe, 120 de 2.ª e 70 de 3.ª. Entre outros vieram o actor cantor Silva Sanches, o comandante do porto do Cunde e esposa, etc.

Trouxe muita carga de Angola e S. Tomé.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo — Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84 — Avenida da Liberdade, 90 — LISBOA

Telegramas — CITROEN — LISBOA

**TABELA DE PREÇOS**

*AUTOMOVEIS DE 10 H P*

| | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,?00 francos | 15 Libras |
| **CARROS ABERTOS** | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho grenat ou bojo forrado da côr da pintura, farões especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23 000 francos | 34 Libras |
| **CARROS FECHADOS** | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 27.300 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares cor azul ou castanho, assentos moveis | 25.300 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28 500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo com strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29.300 francos | 45 Libras |

| | | Para direitos |
|---|---|---|
| **CARROS DE CARGA** | | |
| CAMIONETTE para 100 kilos | 21,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20.500 francos | 15 Libras |
| **CARROS DE PRAÇA** | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 28 500 francos | 45 Libras |
| *AUTOMOVEIS DE 5 H P* | | |
| **CARROS ABERTOS** | | |
| CHASSIS nu | 13 ?00 francos | 13 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15.750 francos | 24 Libras |
| **CARROS FECHADOS** | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16 500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

## PROVAS DE NATAÇÃO

# Os Campeonatos Regionais de Lisboa

e a

## IX Travessia do Porto

### FAUSTINO JOSÉ FOI O PRIMEIRO CLASSIFICADO NA PROVA REALISADA ONTEM NA DOCA DE ALCANTARA

## Bessone Basto e D. Estelia de Carvalho

### foram os melhores classificados na travessia do Porto

O dia de ontem foi fertil em provas de natação. Em Lisboa realisou-se, como noticiamos no passado sabado os Campeonatos Regionais; constavam estas provas do seguinte:

50 metros para principiantes;
400 metros estilo livre;
100 metros costas;
Salto;
Estafetas 5 × 50, para «seniors», em cinco estilos.

A prova que primeiro se disputou foi a de principiantes e para a qual estavam inscritos 55 concorrentes, tendo de ser dividida em trez eliminatorias e uma final.

Quando porem se procedeu á chamada, verificou-se faltarem 16 concorrentes, pelo que baixou numero de inscritos para 39 nadadores.

Em cada eliminatoria foram apurados trez vencedores a saber:

*1.ª eliminatoria — 1.º, Artur Vilas Boim, do S. C. Oeiras; 2.º, F... Martins, do C. S. Pedrouços; 3.º, Artur Valdez, do S. C. Portugal.*

*2.ª eliminatoria — 1.º, José Machado Passos, do Algés e Dafundo; 2.º José Duarte, do S. C. P.; 3.º, Francisco ... Araujo, do S. C. P.*

*3.ª eliminatoria — 1.º, Mario Formosinho Sanches, do S. C. Oeiras; 2.º, José Severino Bandeira, do S. C. P., 3.º, Alfredo Seifried, do Imperio L. C.*

Para disputarem a final reuniram-se 9 concorrentes, tendo porem faltado o terceiro classificado da segunda eliminatoria, Abreu Araujo.

Dado o sinal de partida aos restantes, em numero de 8, apurou-se de novo 3 vencedores com o seguinte resultado:

1.º Mario Formosinho, em 33 segundos; 2.º Artur Vilas Boim; 3.º Alfredo Seifried.

Para a prova de 400 metros em estilo livre inscreveram-se dez concorrentes. Houve, porem, tres faltas: Aníbal Felicio, do Sporting C. P., Eduardo Silva, do Carcavelinhos e Francisco Luiz Almeida, do Casa Pia. Dos sete nadadores a quem deram a partida desistiram dois: Carlos Cunha, do Algés e Dafundo, e Manuel Bastier do Carcavelinhos, após terem feito aproximadamente metade da corrida. Os cinco nadadores que se classificaram conseguiram pela forma seguinte:

1.º Faustino José Santana, do Victoria Foot-Ball Club, em 7 m. 22 s. e 4,5; 2.º Alfredo da Conceição, do Algés e Dafundo; 3.º João da Graça, do Ginasio Club do Sul; 4.º Henrique Castelo, do Algés e Dafundo; 5.º Alexandre Coelho, do Sporting C. P.

Esta prova foi a melhor da tarde. Nesta prova houve dois competidores de grande vulto, foram Faustino José e Alfredo da Conceição, afirmando Faustino José ser um nadador de grandes faculdades.

A prova de 100 metros, de costas, tinha quatro concorrentes inscritos, que tantos foram os que compareceram. Mario da Silva Marques o primoroso nadador do Casa Pia chamou a sua primeira classificação, fazendo a prova em 1 m. 54 s. e 2,5; Mario Brandão, do Algés; Jaime Montalvão, do Sporting, e João Passetti, do Algés, chegaram respectivamente em segundo, terceiro e quarto lugar.

A' prova dos saltos faltaram Fernando Felicio e Frederico Hopfer, ambos do Sporting. Não teve a prova o brilhantismo que se aguardava. A falta de Hopfer, ginasta distinto, bastante contribuiria para tal facto. Godofredo Campos e Valentim Arias, egualmente ambos do Sporting, tiveram saltos de um estilo perfeito, fazendo bem por merecer os aplausos que a assistencia lhes dispensou.

Valentim Arias classificou-se em primeiro lugar, com 46 pontos, e Godofredo Campos em segundo, com 38 pontos.

A estafeta 5x50 para «seniors» encerrou, ontem, esta primeira parte dos campeonatos lisbonenses. A prova, disputada em cinco estilos — «crawl», bruços, costas, «trudgeon» e «over-arm» — foi disputada por «equipes» do Algés e Dafundo e do Sporting, e ganha pelo primeiro em 3 m. 4 s. 3,5. As «equipes» tinham a seguinte constituição:

«Equipe» do A. D.: Manuel Cardoso («crawl»); Mario Brandão (bruços); João Passetti (costas); Alfredo Conceição («trudgeon») e Mario Galo («over-arm»).

«Equipe» do S. C. P.: Fernando Felicio («crawl»); Francisco Lo... (bruços); ... Renou (costas); Mario Garcia («trudgeon») e Aníbal Felicio («over-arm»).

Os campeonatos continuam no proximo domingo.

No Porto realisou-se a travessia do Porto a nado promovida e organisada pelo Club Fluvial Portuense. Esta prova reuniu um desusado interesse dado o numero deveras elevado de concorrentes que nele se inscreveram e ainda o facto de serem dos melhores que no genero existe entre nós.

Bessone conseguiu mais uma vez fazer valer a sua figura de um hercules sem que haja quem o possa egualar.

Em segundo lugar fez-se classificar a distinta nadadora D. Estela de Carvalho que fez um magnifico percurso, sendo alcançada por Bessone Basto, quando já estava a poucos metros da «meta». Ao tocarem na «meta» ambos os nadadores foram delirantemente ovacionados e cumprimentados. D. Estela de Carvalho, nesta prova que foi magnificamente organisada, deve ter sentido o orgulho de ter bem aproveitado o seu tempo e o seu trabalho.

A' ultima hora achavam-se inscritos 55 nadadores, pertencentes todos eles aos nossos maiores clubs de natação.

Os cinco primeiros classificados foram:

1.º Bessone Basto, em 1 h. 21 m. 43 s. e 2,5.
2.º D. Estela de Carvalho, em 1 h. 34 m. e 10 s.
3.º Mousinho de Almeida, em 1 h. 24 m. e 40 s.
4.º Vieira Alves, em 1 h. 24 m. e 40 s.
5.º Alves Miguel, 1 h. 25 m. 40 s.

Seguidamente foram chegando José M. Lemos, do Salitos (Aveiro); P... Pereira, do F. B. Porto; Basilio dos Santos, do Algés e Dafunde; José Lemos, Emilia Ferreira, Antonio Magalhães, Dantas Campos, João Batista, Vieira Clemente, Couto Martins, etc.

Dos veteranos que fizeram a prova ha dez anos, o primeiro a chegar foi Ferreira de Almeida, do S. C. Porto, em 2.º lugar.

A partida para as senhoras foi dada ás 2 horas e 53 m. e para os homens ás 3 h. e 6 m.

E' digna do nosso maior elogio a forma deveras brilhante como foi organisada a prova e ainda a comissão organisadora a que desenvolveu uma rara actividade, que não estamos muito acostumados a vêr em provas deste genero realisadas em Lisboa.

## Os nossos atletas

### Travessia aerea arrojada

Pelos arrojados acrobatas ... S... será levada a efeito no proximo dia 5 de Outubro uma travessia aerea por meio de cabo de arame suspenso pelos dentes, cuja partida será um dos predios proximos ao Convento da Encarnação, e a chegada a predio que faz esquina do Largo de S. Domingos e Rocio.

Deve ser um espectaculo de grande efeito e ousadia, pois que aqui ... nastas partindo de uma altura de ... metros e numa extensão de 25... numa media em velocidade de 25... quilometros á hora.

A meio do trajecto executarão alguns exercicios de acrobacia.


**Salão Central**

HOJE — Soirée ás 20,30 horas — HOJE

2 — ESTREIAS — 2

Sobre a pista — 8 partes

O homem misterioso — 8 partes

3.º e 4.º episodio do film do enorme exito

O Orfão de Paris

Protagonistas: Mlle Boubourche e Rene Poyen

NO PROGRAMA — Ultima exibição ...

Um marido de ocasião

Extraordinario film em 7 actos com interpretação dos artistas Sylvia Breamer, Owen Moore e Sydney Chaplin (irmão de Charlot)



**Politeama** ... Tel. 3018 N.

HOJE — A's 21,30

**A 64.ª**

representação da ... em 3 actos e 1 ... de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos

Grande exito de gargalhada

O Leão da Estrela

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO

*Não se concedem entradas de favor*


## Gremio dos combatentes pela Republica

A comissão organisadora do Gremio dos Combatentes pela Republica, em sua ultima reunião, deliberou em tres dos seus membros a elaborar o programa da inauguração do mesmo Gremio que se realisará no dia 5 de Outubro proximo.

Mais resolveu fazer ainda este mez a instalação da secretaria do Gremio e activar os trabalhos referentes aos comemorativos da proclamação da Republica.

Foram admitidos novos socios e resolvido enviar aos membros da comissão organisadora uma circular ... evidenciando ... a comparecer ... pessam ... efectuar ... forças ...


# Venda directa ao publico

**Malas de Pegamoide**

| | |
|---|---|
| 0,m35 | 34$00 |
| 0,m40 | 41$00 |
| 0,m45 | 47$00 |
| 0,m50 | 54$00 |
| 0,m55 | 61$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer ponto do paiz.

**A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 236-A.**



TOSSES — GRIPES — CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES — DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

**NAPELINE**

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16



**CALDAS DA FELGUEIRA**

**Beira-Alta**

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea 275 — Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club, na Felgueira.



# UMA TRAGEDIA

## A BORDO

*Tal é o titulo do novo e sugestivo romance de aventuras que «A Capital» começará a publicar ámanhã. Devido á pena dum brilhante escritor inglez, com situações deveras emocionantes, o nosso novo folhetim*

**Uma tragedia a bordo**

*deve alcançar o maior dos exitos.*

*Lêr, portanto, a partir de ámanhã, em «A Capital».*



Prefiram os licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1881)

São inconfundiveis ... melhores. As mais altas recompensas. 3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42


OS GRANDES DESASTRES DA AVIAÇÃO

# Ao tentar bater o "record" mundial da distancia

**PARIS 13 — Comunicam de Friburgenbrisgau que os aviadores francezes Thierry e Costes, partidos esta manhã de Etampes para tentarem atingir Karachi em linha recta, batendo assim o record mundial da distancia, perderam-se na bruma, capotando sobre a floresta negra. Thierry ficou morto, e Costes gravemente ferido. — (H.)**


Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos

Curam-se com

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

— LISBOA —



RUGRA — Navalhas de barba — Laminas — Tesouras — RUGRA

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Naves, L.da — R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias — R. dos Fanqueiros, 373

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA


## Sociedade Comercial Franco-Hispano-Portuguesa, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico por escritura de 29 do corrente de Agosto, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi constituida uma sociedade por quotas e responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.° — Esta sociedade adopta para todos os seus actos e contractos, a denominação «Sociedade Comercial Franco-Hispano-Portugueza Limitada», e tem a sua séde e o seu domicilio (escritorio), em Lisboa, na rua de S. Julião da Praça, n.° 96, 1.° andar.

2.° — O seu objecto é o comercio de comissões, consignações e representações;

3.° — A sociedade teve o seu inicio no dia 1 do mez corrente, e a sua duração é por tempo indeterminado;

4.° — O capital social é de 25.000$00 em dinheiro, representado e dividido em tres quotas, subscritas pelos socios, a saber: Felix Fernandes Pereco, 10.000$00; Gaston Auguste Guiraud, 5.000$00; Jorge Aulito da Silva, 10.000$00.

§ unico — A quota do socio Felix Fernandes Pereco está integralmente realisada e deu entrada na caixa social; das quotas dos socios Gaston Auguste Guiraud e Jorge Aulito da Silva só estão realisados 40 %, devendo os 60 % restantes entrar na caixa social até 31 de Dezembro do ano corrente.

5.° — Não serão exigiveis prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer emprestimos á sociedade, vencendo o juro que fôr combinado.

6.° — A cessão de quotas entre os socios é livremente permitida, mas a cessão a estranhos só poderá fazer-se depois de previa proposta escrita á sociedade e recusando esta, a cada um dos socios individualmente, e nenhum pretender. Tanto a sociedade, como cada um dos socios, terá o praso de 8 dias para resolver.

§ unico — Fica desde já autorisado o socio Felix Fernandes Pereco a ceder uma ou mais partes da sua quota, em fracções nunca superiores a 5 mil escudos cada uma.

7.° — A administração e gerencia de todos os negocios da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas em comum pelos socios Felix Fernandes Pereco e Gaston Auguste Guiraud, competindo, especialmente, ao primeiro a gerencia financeira e ao segundo a gerencia comercial; mas sendo indispensavel a assinatura de ambos para que a sociedade fique responsabilisada.

§ 1.° — A gerencia destes socios durará por um periodo de 25 anos, salvo se algum pedir a sua exoneração, subsistindo, neste caso, a gerencia do outro e deliberando a assembleia geral sobre a substituição do socio exonerado.

§ 2.° — A retribuição de cada um dos gerentes será fixada ou alterada em reunião de Assembleia geral da sociedade.

8.° — Nenhum dos socios gerentes poderá fazer, directamente ou por interposta pessoa, quaisquer actos de negocio que não sejam no nome e no interesse da sociedade, salvo acordo previo a tal respeito. Aquele socio gerente que infringir esta clausula sofrerá, pela primeira transgressão, a perda, em favor dos outros socios, dos lucros que lhe competirem no ano social em que se der a infracção; na reincidencia sofrerá a perda total da sua quota e de todos os creditos na sociedade, sendo excluido de socio da mesma.

9.° — As reuniões de assembleia geral poderão ser convocadas, quando a lei não determine forma especial de convocação, por avisos verbais; mas não comparecendo todos os socios ou os seus representantes legais, não poderá esta deliberar, devendo ser novamente convocada por cartas registadas com aviso de recepção, expedidas com uma antecedencia de cinco dias pelo menos, indicando claramente o assunto a deliberar na reunião.

10.° — Em caso de divergencia entre os socios, é livre a saida de qualquer, recebendo a sua quota acrescida do que por balanço lhe pertencer, ou deduzindo os prejuizos, dentro dos limites da sua responsabilidade legal, e nada mais; assim como os socios gerentes, poderão impor nas mesmas condições a saida de qualquer socio, com quem estejam em manifesto desacordo.

11.° — Os balanços serão fechados em 30 de Junho de cada ano, e deverão estar concluidos até 31 de Agosto imediato. Depois de aprovados serão lançados no livro respectivo e assinados pelos socios, ficando desde essa data irreclamaveis.

12.° — Os ganhos liquidos de todas as despesas e encargos, depois de deduzidos 5 % para fundo de reserva, serão distribuidos pelos socios na proporção das suas quotas, até ao limite maximo de 50 % do capital; alem deste limite, a verba de lucros terá a aplicação que a gerencia em comum resolver.

13.° — Sempre que os lucros excederem 50 % do capital, a gerencia poderá, em comum, na proporção de 50 % da verba excedente, sem prejuizo da parte que corresponder ás respectivas quotas.

14.° — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade procederá imediatamente ao balanço, amortisando a quota do socio falecido ou interdito, acrescida dos lucros apurados e da sua parte no fundo de reserva, ou deduzindo os prejuizos, se os houver, nos limites da responsabilidade legal.

§ unico — O pagamento das importancias a liquidar, nos termos deste artigo, será feito em seis prestações mensais e iguais.

15.° — Todo e qualquer litigio entre os socios será regulado em juizo da séde da sociedade.

16.° — A sociedade dissolve-se sómente nos casos previstos na respectiva legislação.

17.° — Nos casos omissos, regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, e demais legislação aplicavel.

Lisboa, 31 de Agosto de 1925. — Alfredo May d'Oliveira, notario.

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Setembro
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Saidas em Outubro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou no costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

**Vinhos espumosos de Lamego**
(Caves da Raposeira)
Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.°

**Anilinas JACOBUS**

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores
— solidas e garantidas —

**Esmaltes Belgas**
MARCA
"LE TIGRE"
São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.°*
*LISBOA*



# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.DA
45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — BANQUEIROS | 53, Rua Augusta, 59 — LISBOA — Telefones Central 237 e 558



HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central
Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
Ligação telefonica com a rêde geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

**ANILINAS JACOBUS**
As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS

| | |
|---|---|
| Em Huambo | Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal, n.° 11 |
| Em Benguela | Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 16 |
| Em Lubango | Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.° 14 |
| Em Loanda | Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 332 |

**SABONETES JACOBUS**
Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics: — Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.° — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5036-16.º ano | Direcção e propriedade de Man... Escritorios: R. do Norte, 6... | Terça-feira, 16 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 23—CAPITAL Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos


*PARIS, 15 — O sr. Trendelenburg, chefe da delegação economica alemã, esperado amanhã em Paris, marcou encontro de manhã com o ministro do comercio.—(H.)*

QUESTÕES DO DIA

# OS FOSFOROS

## Uma conquista interessante do sr. ministro das Finanças — Mas conseguirá ele consolida-la? Eis a questão!...

## Tudo depende da energia governamental

A questão da industria e comercio das acendalhas fosforicas entrou numa fase nova. Para se lhe fazer perfeita analise, convem examinar o momento sob dois aspectos diferentes, embora conjugados entre si. O primeiro respeita ao Estado; o segundo implica com a Companhia Portugueza dos Fosforos, antiga monopolisadora da industria. Vamos expor o nosso pensamento ácerca d'ambos os aspectos, examinando cada um por sua vez.

O Parlamento errou, conscientemente ou não, na solução que impoz após a extinção virtual (que não de facto...) do monopolio fosforico. Em vez de abrir todas as portas da iniciativa particular á exploração liberrima da industria, o Parlamento preceituou um regimen que não é carne nem peixe, que não é monopolio nem deixa de ser. Tais peias e obstaculos foram arremessados contra a iniciativa das industrias que não se fundou uma unica fabrica da especialidade. E como não era possivel deixar o paiz sem acendalhas, o Estado foi obrigado a abrir concurso para fornecimento ao publico de acendalhas exoticas. Não havia outra coisa a tentar porque era esse o unico expediente que restava pôr de pé, a ver se, com o tempo que se ganhava, alguma fabrica de fosforos nacionais vinha a estabelecer-se. Mas o expediente falhou. A obstrução não sofreu solução de continuidade. E o Governo verificou, em ultima analise, que já não era possivel continuar-se no regimen de importação de acendalhas fosforicas, visto que o preço d'acquisição não deixava mais margem para os lucros do Estado. Era evidente que isto teria de acontecer inevitavelmente, como tantas vezes aqui dissemos, desde que se entregou a importação á Companhia dos Fosforos. Examinando o problema, o sr. ministro das Finanças não encontrou, nem podia encontrar outra solução que não fosse a de autorisar o fabrico de acendalhas nacionais, pondo termo á «chômage» operaria, que principiava a inquietar os poderes publicos. Em todo o caso, o sr. ministro das Finanças não deixou de acautelar os interesses do Estado, negociando com a Companhia lucros mais elevados, nem os do publico ao qual as caixinhas serão fornecidas ao preço de 15 centavos em vez de 20. Quer-nos parecer que o Governo não errou, antes pelo contrario. Não errou, porque não tinha por onde escolher, mercê da situação critica que a lei aprovada pelo Parlamento lhe impoz e da qual não podia legalmente afastar-se. Entretanto duvidamos que as vantagens, arrancadas pelo Governo á ganancia insaciavel da Companhia, venham a manter-se intactas. O sindicato fosforico se encarregará de adulterar o negocio... E é esse o segundo aspecto da questão. Examinemo-lo.

A Companhia Portugueza dos Fosforos é um polvo de mil tentaculos, sugador do dinheiro publico. Esses tentaculos fixaram-se no Corpo Legislativo da Nação? Não sabemos. Mas o que é certo é que o Parlamento aprovou um regimen que deu aso á continuação do monopolio fosforico, embora aparentemente o tivesse extincto. Foi tudo para inglez ver! Porque, de facto, o monopolio dos fosforos continuou a existir, perdurando atravez de tudo sob a forma de importação de acendalhas estrangeiras e, presentemente, com a fabricação exclusiva dos fosforos nacionais. Para que o monopolio terminasse de vez e definitivamente, seria indispensavel que se fundassem fabricas da especialidade. Não apareceram. E porquê? Simplesmente porque a lei impõe aos industriais pessimas condições de existencia e ninguem quer arriscar-se a fazer concorrencia á Companhia Portuguesa.

Isto não nos surpreende. Sustentamos neste jornal que o Parlamento cometeria um verdadeiro crime de lesa-patria aprovando a monstruosidade que expectorou para o «Diario do Governo» sob a forma de lei. Opuzemo-nos a esse atentado quanto nos foi possivel. Mas o Parlamento, enleiado pelos tentaculos da Companhia Portuguesa dos Fosforos, serviu os interesses desta, dando de presente ao diabo os interesses da Nação. Pois entre tanta asneira que fez, não foi esta a menor!

Certo é que o sr. ministro das Finanças conseguiu vantagens para o Estado e para o publico. Evidentemente que o abaixamento para 15 centavos no custo da caixinha de fosforos vem favorecer as classes trabalhadoras, embora o caso seja indiferente áquela minoria da população que explora com malicia e consome com voracidade. Mas conseguirá o Governo forçar a companhia a manter honestamente os compromissos assumidos para com o Estado? Afirmamos, desde já, que não. A Companhia vai, pelo contrario, empenhar-se em novas burlas, de que será victima o publico e, muito provavelmente, o proprio Estado. Ha-de encontrar meios e modos de o conseguir impunemente. Não lhe falta treino para isso.

Efectivamente, o passado da Companhia Portuguesa de Fosforos não permite ilusões acerca do seu procedimento futuro. Vai roubar o publico impingindo-lhe fosforos que não ardem ou que, se ardem, fazem explosão como se fossem maquinas do Inferno. Com um ou outro palitinho sempre será possivel acender um cigarro... Mas isso constituirá uma excepção á regra geral: a ignobil potreia que o sindicato monopolisador fabricava vai resuscitar!

Não ignoramos que, teoricamente, o Estado dispõe duma arma para forçar a C. P. F. ao cumprimento do seu dever. Existe um organismo que dá pela alcunha de Fiscalisação, onde foram albergados os burocratas do antigo Comissariado. Ora pelos antecedentes se tiram os consequentes... O Comissariado dos Fosforos nunca defendeu os interesses do Estado. Antes pelo contrario! Sim, pelo contrario, porque a cumplicidade nas extorsões da C. P. F. foi sempre evidente. De modo que a Fiscalisação continuará a trilhar a mesma estrada de corrupção e o Estado encontrar-se-ha, a breve trecho, impotente perante os crimes da Companhia.

Continuamos a pensar, todavia, que em Portugal só o Estado tem valor real e verdadeiro. Se o sr. ministro das Finanças quizer—mas quizer a valer...—a Companhia encolhe as garras e a Fiscalisação desempenhará o seu papel a serio. Mas o sr. ministro das Finanças tem, nesse caso, de empunhar um azorrague e dar para baixo, ás mãos ambas. Assim, talvez acabe por meter essa gente na ordem. Mas doutra forma... vai no bote!

O SERVIÇO DA HAVAS

## UNS FILHOS... OUTROS ENTEADOS?

A Agencia Havas, não sabemos por culpa de quem, cometeu ontem para conosco uma «gaffe», a que não estamos habituados, e que, por isso mesmo, maior estranheza nos causou.

Foi o caso que para os jornaes da tarde deu um telegrama de Paris referindo a captura da quadrilha dos gatunos de diamantes da Companhia dos Diamantes de Angola. Para os jornaes da tarde, disemos, com excepção de «A Capital».

Não percebemos porque esta excepção!


CRIANCAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinha

Praça dos Restauradores, 18


## Bombeiros Voluntarios d'Ajuda

Com a assistencia do Chefe do Estado, elemento oficial e delegação de bombeiros municipais e voluntarios de todo o paiz, é inaugurado no dia 4 de outubro o novo material da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda.

## Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Na sua ultima reunião, a direcção desta Liga ocupou-se de assuntos de expediente e tomou conhecimento dos trabalhos preparatorios para a organisação da festa que deve ter logar no dia 27 do corrente, e de cuja comissão fazem parte os srs. comandante Afonso Julio de Cerqueira, Eduardo Romero, major Manoel Alberto Figueiredo de Carvalho, Virgilio de Faria Pereira, tenente Arnaldo Tavares e capitão Francisco Coutinho e Castro tendo esta comissão agregado o sr. Manoel Rodrigues, «El Rodriguito». A direcção aprovou a pensão concedida pela agencia da Guarda a favor de Juliana Maximiana do Amaral, viuva do 2.º sargento combatente José dos Santos.


### Os supositorios de Atrofenil

São de efeito analgesico, calmante e sicativo nos tumores hemorroidais. Producto do Laboratorio Farmacologico, R. Alves Correia 187


## Henrique Correia da Silva

Teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida o ilustre oficial da armada e nosso presado amigo sr. Henrique Correa da Silva (Paço de Arcos), que segue hoje para a Africa a assumir o alto cargo de governador do territorio da Companhia de Moçambique.

Ao bravo marinheiro os nossos desejos duma feliz viagem.

## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» começa hoje a publicar.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

UMA TRAGEDIA A BORDO

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

UMA TRAGEDIA A BORDO

cuja publicação se inicia

HOJE

## A questão do INQUILINATO

### As rendas das casas alugadas depois de 1923

Sr. director de «A Capital»—*Publicaram os jornais que o conselho de Ministros iniciou o estudo de medidas tendentes a melhorar o preço das casas de harmonia com a divisa combial e que uma delas se refere ás rendas de casas alugadas depois de 1933.*

*Não parece justo que assim se faça, visto que foi nos principio de 1923 que as rendas começaram a encarecer por uma forma excessiva, a ponto de haver no mesmo predio e no mesmo andar rendas dez vezes maiores do que as pagas pelo visinho do lado ocupando eguais compartimentos.*

*Parece-nos, portanto, que emquanto não fôr publicada a equitativa disposição, já em projecto que permita aos inquilinos pedir a revisão dos contractos em que haja evidente disparidade para com os outros do mesmo predio, se torna indispensavel que as modificações agora em via de execução abranjam todo o ano de 1923.*

*Estou certo que a publicação desta ideia beneficiará muita gente que está sendo vitima de uma desigualdade flagrante, e por isso lhe peço, sr. director se digne inseri-la no seu conceituado jornal.—De v. etc.—P. Gouveia de Melo.*

## Semana juridica de Paris

### Uma série de conferencias, de 4 a 11 d'outubro

Em Paris, na Faculdade de Direito, realisar-se-ha, de 4 a 11 d'outubro, uma série de 24 conferencias sobre «As novas tendencias da legislação e da jurisprudencia francezas».

Os conferencistas serão os srs. reitor Berthelemy e professores Jèze, Rolland, Capitant, Ripert, Basdevant, Aftalion, Hémard, Mestre, Nogaro, Oualid e Perceron.

Versarão os conferencistas diversas téses e aos juristas estrangeiros que queiram ir assistir a essas conferencias, encarrega-se a direcção dos cursos de lhes obter alojamento e pensão em Paris, oferecendo-lhes tambem o tomarem parte numa viagem ao resto da França.

UMA FUGA SENSACIONAL

## O principe Seifeddin refugiára-se em Bruny

### Abandonou esse retiro, dirigindo-se para um local desconhecido

Como os leitores de «A Capital» sabem, o principe egipcio Seifeddin fôra internado, ha vinte e cinco anos, num asilo de Inglaterra, nos arredores de Tikhurst.

Após uma detenção que durou um quarto de seculo, o principe conseguiu ha dias, fugir aos seus carcereiros, por meio duma evasão minuciosamente preparada.

Os melhores «detectives» ingleses, apesar dum rigoroso inquerito, não conseguiram encontral-o. Supoz-se que o fugitivo estava a caminho de Constantinopla onde devia estar á sua espera sua mãe, a princesa Nevdjivani.

Ora, no principio da semana passada tres estrangeiros apearam-se dum taxi em frente do hotel da Pirâmide em Brunoy, em plena floresta de Senart, França. Eram apenas seis horas. Mas os turistas teem desses caprichos. E, no registo do hotel, os estrangeiros inscreveram-se como sendo Carlos Sarim, proprietario, residente em Napoles, Eduardo Williams, enfermeiro, de Londres, e Alec Sanders, creado de quarto, de Glasgow.

O dono do hotel notou em breve que o homem que dava pelo nome de Sarim manifestava uma excessiva curiosidade a respeito dos jornais anglo-saxões e conversava principalmente com os seus companheiros acerca dos artigos que se referiam á fuga do principe egipcio.

Comparando os retratos que acompanhavam esses artigos com as feições do estrangeiro, o dono do hotel notou uma semelhança indubitavel, apesar do rosto barbeado do seu novo hospede, ao passo que os retratos do principe o representavam como tendo bigode e barba.

—Não é o principe Seifeddin? — resolveu-se ele um dia a perguntar ao «proprietario».

Carlos Sarim dignou-se sorrir, o que confirmou as suspeitas do dono do hotel, o qual prometeu guardar segredo.

E, durante oito dias, o principe fugitivo saboreou as delicias da liberdade. Levantando-se tarde, dava extensos passeios na floresta com os seus companheiros e, quando de volta ao hotel, saboreava como «gourmet» a cosinha e os bons vinhos franceses.

Mas, um belo dia alguem perturbou a sua tranquilidade tão bem alcançada: um comissario da policia de segurança apresentou-se ali e teve uma longa conferencia com o principe.

Na tarde desse mesmo dia, um potente automovel parava em frente do hotel. O principe e os seus companheiros subiram para ele. O auto correu veloz em direção a Paris. E, desde então, ignora-se o que é feito do «proprietario» sr. Carlos Sarim, «de Napoles», e dos seus dois fieis servos...


### As creanças raquiticas

Devem tomar o granulado Iodotanico fosfatado, em vez do xarope, porque se evita a irritação provocada como o xarope, que causa sempre iodismo. Depositario exclusivo Raul Vieira Lda R. da Prata 51.


## Livros novos

### «As colonias e a sua administração central», de Manuel Serras

Num opusculo de perto de 80 paginas, explana o sr. Manuel Serra, secretario da inspecção dos serviços de emigração e antigo funcionario superior do Ministerio das Colonias, o seu modo de pensar sobre a reforma a fazer nos serviços da administração colonial.

Com conhecimento de causa, visto ter durante 7 anos feito parte do ministerio a que estão afectos esses serviços, o sr. Serras aborda o instante problema, ocupando-se dele em cinco capitulos.

E' um valioso subsidio para o estudo do problema colonial o livrinho que temos presente.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$25

# O 18 DE ABRIL

## A defeza teima EM FABRICAR CRIMINOSOS

### O promotor declara que mandou levantar auto ao tenente Chedas

Feita a chamada dos reus e das testemunhas, das quais faltaram algumas, o defensor escolhido sr. Tamagnini Barbosa, pedindo a palavra, protestou contra referencias que a imprensa tem feito á maneira como está decorrendo o julgamento. Apelou para o tribunal, para que verifique que a defesa não tem saido da conducta que devem mantêr e acentuou que tem havido reuniões a que assistem oficiais do exercito, onde essa campanha contra o tribunal tem origem. Mas se do lado de lá assim se organisam para ferir os outros, do lado de cá organisar-se-ha de igual modo a resistencia.

O outro defensor, sr. Cunha Leal, fez suas as palavras do sr. Tamagnini Barbosa, acrescentando que não liga importancia nenhuma ao que se diga, de elogio ou de censura, sobre a maneira como está procedendo no tribunal.

Tambem o sr. promotor usou da palavra, para afirmar que, ao contrario do que se disse, requerera para ser levantado auto de noticia das declarações do tenente Chedas.

O sr. general Ilharco, presidente, declarou que está velho, muito velho mesmo e que, tendo-se acostumado a viver sem tutelas, não é agora que as aceita. Regula sempre os seus actos pela sua consciencia, e mais nada.

A primeira testemunha a depor foi o capitão medico Barbieri Cardoso, que, declarando terem passado já quatro meses sobre os acontecimentos e receando, por isso não se lembrar, se reportou ao seu depoimento anterior, que afirmou estar conforme com a verdade.

Interrogado pelo sr. Tamagnini Barbosa, sobre se vira civis no quartel do grupo a cavalo de Queluz, o sr. dr. Barbieri respondeu que não.

Ao sr. Cunha Leal respondeu nunca ninguem lhe falou no movimento que estava em preparação, não se lembrando da hora a que chegou ao quartel o sr. comandante Malheiro e de qual a hora a que saiu.

A segunda testemunha é o 1.º sargento Carlos Henrique de Sousa, que declarou que, estando no quarto a dormir, foi acordado pelo sargento Cosmelli, que foi consultal-o sobre se devia tomar parte ou não num movimento revolucionario para que fora convidado e que ia dar-se naquela noite. Respondeu-lhe que não devia meter-se em tal e levantou-se para verificar o que se passava, vendo militares estranhos ao grupo e civis, depreendendo que, de facto, era verdade o que lhe fôra dito. Alguns sargentos que ali estavam não acompanharam o grupo.

—Quantos civis viu no quartel?—perguntou o sr. Cunha Leal.

—Não sei dizer.

—Chamo a atenção do tribunal para o caso curioso de as testemunhas estarem perdendo alarmantemente a memoria.

—Não os contei. Calculo uma meia duzia.

Não sabe precisar que tempo mediou entre a saida do grupo e a chegada do comandante e a saida do mesmo ao encontro do grupo.

A testemunha a seguir pertence tambem ao grupo a cavalo. E' o sargento Francisco Cosmelli. Estava de pernoita na noite de 18 de abril, tendo sido convidado nessa noite pelo tenente sr. Julio Botelho Moniz, que estava de dia, foi consultar o sargento Sousa, aceitando o seu conselho de não entrar no movimento.

—Mas o sargento Cosmelli ficou encarregado pelo tenente Botelho Moniz da defesa e guarda do quartel?—perguntou o sr. Tamagnini Barbosa.

—E' verdade.

—Quer isso dizer que, embora não saisse com o grupo, acatou as ordens de um oficial revoltoso. Estava, pois, de alma e coração com os seus camaradas.

—Isso não.

—Pode dize-lo. Não foi com o grupo mas reconhecia que isto vai mal e que o movimento era necessario.

—Não, senhor. Eu de politica não percebo nada.

O sr. Cunha Leal interroga-o depois sobre a hora de chegada e de saida do comandante ao quartel, nada, porem, se adiantando.

O tenente Marcelino Coelho contou apenas que acompanhara em 19 de abril um oficial preso ao quartel general, confirmando que, tendo sido convidado para uma reunião antes do movimento, a ela não comparecêu, como acentuara o tenente Mario Costa.

O capitão Augusto da Silva Fernandes, que era em 18 de abril o comandante da companhia da G. N. R. da Ajuda, leu um pequeno relatorio dos factos de que teve conhecimento e em que interveio durante o periodo revolucionario, nada trazendo, porem, de novo ao tribunal.

O capitão da G. N. R. Jacome de Castro relatou o que com ele se passou na ocupação do quartel de telegrafistas de campanha, não sabendo sobre o movimento senão o que consta dos jornais e o que os reus contam.

O capitão Alvaro Boto Machado, dos sapadores de praça, referiu-se á comparencia no seu quartel de alguns oficiais revoltosos do batalhão de telegrafistas.

Depõem ainda os tenentes da mesma unidade Achiles do Espirito Santo e Goulart de Medeiros e o capitão da G. N. R. José Martins do O' Junior, que nada adiantam.

Terminado este ultimo depoimento, foi interrompida a audiencia.


### Alimento reconstituinte

E' a «Zomobiase» extracto de carne, que aumenta a riqueza globular dos medicos, em condições fisiologicas como o exige a absorvação intestinal. Producto do Laboratorio Farmacologico. R. Alves Correia 187.


## INCENDIO

Na calçada da Ajuda, no predio n.º 65, composto de 1.º e 2.º andares, manifestou-se, pelas 12.18, um violento incendio, que ameaçava propagar-se aos predios visinhos.

Compareceram os bombeiros municipais e os voluntarios de Lisboa e Ajuda, tendo sido o incendio combatido com 6 agulhetas, alimentadas por 3 auto-tanques, uma bomba Flaud e outra Delayor.

Dirigiu o ataque o capitão sr. Rodrigues Alves, auxiliado pelo ajudante Marcelino.

O incendio considerava-se dominado ás 14.15, começando a essa hora o rescaldo.

**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
SEMPRE em duas sessões
*A revistas triunfante*
*A mais querida do publico*
# RATAPLAN!
A'S 8 1|2 E 10 1|2
3—SENSACIONALISSIMOS QUADROS—3
4—NUMEROS NOVOS—4
*DE PALPITANTE ACTUALIDADE*
Remodelação completa da incomparavel revista
RATAPLAN!

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS
*LOTERIAS*
Fornece para revender PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais 50 $ para registo — Telefone 3330 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 3831
S. Comercial Teatros L.da
HOJE em DUAS SESSÕES
A's 8 3|4 (20,45) e A's 10 3|4 (22,45)
A popular revista
Frei Tomaz,
ou o Misterio da Rua S raiva de Carvalho
«A Historia» por Alves Ogando—«A Co s... ra orao» por Z... Bettencourt—«A C... Constitucional», por Dulce de Almeida—«O Caub ... por Alvaro de Almeida—«O Fi... por Carlos Candeira
EXPLENDIDO CONJUNTO
O Panorama de Lisboa, visto do elevador de S. Justa
Direcção artistica de Henrique Sant'Ana

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
HOJE=Sucesso colossal
Ultimas representações em pleno exito, visto a temporada findar no corrente mês
# O CONDE DE MONTE CRISTO
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
*A mais arrebatadora das peças — Scenas absolutamente imprevistas e de maior intensidade dramatica*
Não ha losação
O MAIS BARATO DOS TEATROS

# ULTIMA HORA

## "A CAPITAL" — NOS — ARREDORES

### Um melhoramento em Cacilhas

*CACILHAS, 14.—No Club Recreativo José Avelino, desta localidade, acha-se actualmente instalado um cinema, melhoramento este que muito é para louvar e que é devido á bela iniciativa da direcção do referido club, que tem por presidente o sr. Wenceslau Francisco da Silva. O motor Stoport é de 7 H. P. e a maquina tem a marca «Pathé», grande modelo, com arco voltaico de espelho, marca «L'Auberi», material fornecido pela casa Castelo Lopes, Limitada. Os «films» são dos sa ões Tav... e Condes, e por isso dos melhores. Dirige os trabalhos cinematograficos, desinteressadamente o distinto amador sr. Carlos Cardoso.*

*Esta iniciativa, que foi recebida com entusiasmo por todos os socios, veio engrandecer aquela agremiação de recreio, ponto de reunião de muitas familias deste lado do Tejo.*

**CASAMENTOS**
Aprontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeito a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.
Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.
Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

## PRAIAS E TERMAS

BALEAL, 15. — As casas e o Hotel Club nesta praia estão cheios de banhistas.

Todas as noites o terceto do hotel toca durante o jantar e a «soirée» a que aflue a melhor sociedade que nesta formosa praia está passando a estação calmosa.

— O sr. Herold pensa em construir aqui um casino. — (C.)

**Simões Bayão**
(Laureado pela Escola do Porto)
Doenças da bocca, cirurgia, prothese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

## Vida elegante

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu para o Baleal o sr. Virgilio Pinhão.

— Partiram para Caves, Cabeceiras de Basto, madame Abreu Loureiro e sua filha Alice.

— Regressaram de Tibães (Famalicão), a Lisboa, o capitalista sr. Antonio da Costa Faria, esposa, filhos e genro.

— Partiram: de Vizela para Alma a a sr.ª D. Maria Soares da Rocha Gomes; para Galiz (S. João do Estoril), o lavrador e capitalista sr. José Vicente Gomes Cardoso e familia; para a Beira Alta, em automovel, o sportsman sr. Joaquim Azul k.

## "MEMORIAS" — DE — Raul Brandão

### Foi reeditado o 1.º volume e apareceu o 2.º

O 1.º volume de «Memorias», de Raul Brandão, apareceu ha alguns anos. A' volta dele formou-se um movimento de curiosidade, não só porque o assinava um dos mais ilustres escritores portuguezes contemporaneos como porque isto de «Memorias» é como as fotografias instantaneas que surpreendem o s re e as coisas em movimento. Ha frases que revelam uma psicologia; ha actos que denunciam um caracter. As «Memorias» de Raul Brandão, que eram nesse volume, principalmente politicas, referiam-se a um periodo agitado da vida nacional, a dos ultimos anos da monarquia. Fez-se agora uma reedição, acompanhada, porem, do 2.º volume. Ha nestas paginas cinzentas de martirio, paginas que são gargalhadas de sarcasmo, paginas que são pelourinhos do esprezo, paginas por onde passou o vento gelante da loucura, paginas somente... ris m s que a ternura toc u. N começo, no capitulo intitulado «O silencio e o Lume», Raul Brandão confessa que exagera sempre a dor. Personagens u povos não são outra coisa na sua obra senão fantasmas de tragedia, envolve-os um torvelinho maldito, esbraceje um na escuridão da noite; uns ainda lutam, outros esperam resignadamente o seu fim. Que é o que são «Os Pobres» senão a tragedia pavorosa dos humildes? Que é o que é «El-rei Junot» senão a tragedia formidavel dum povo? Debalde procuraremos nos livros de Raul Brandão uma flor que não seja a que murcha nas campas ou a que se debruça nas ravinas, agarrada aos rochedos. «Nunca os meus (mortos) me clamaram tão alto. Sentam-se á meu lado. R deiam-me, e pouco a pouco o circulo da minha vida restringe-se a um ponto — a cova.» («Prefacio do 1.º volume das Memorias»).

Perpassam neste 2.º volume Fialho d'Almeida, morto, foragido da cidade por causa das cartas para o «Correio da Manhã» do Rio de Janeiro; Camilo, cego, os nervos estoirados, agitando-se como uma alma do outro mundo; Mouzinho d'Albuquerque disparando um tiro na cabeça, ponto final dum sonho; Junqueiro com o espirito a oscilar entre a existencia de Deus e a duvida.

«O Meu Diario» diz respeito á revolução de 5 de outubro e prolonga-se até ao fim de 1911. «Ainda o regicidio» reune pormenores ineditos sobre os mortos e os assassinos.

Raul Brandão annuncia mais dois volumes de «Memorias», um dos quais de «Memorias secretas».

A edição é das Livrarias Aillaud e Bertrand.

**Dr. Miguel de Magalhães**
Compratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

## EM DEFEZA — DA — REPUBLICA

### O que são «Os Invenciveis» e os seus fins

Recebemos o pedido da publicação da seguinte circular:

*«O Comité de «Os Invenciveis» tendo reunido em conjuncto com o Conselho de Delegados para a apreciação da ... do grupo, resolveu tornar publico, para de futuro evitar confusões, o seguinte:*

*O G. R. R. «Os Invenciveis» foi fundado por velhos, dedicados e leais republicanos, que pertenceram ao G. «Os Treze», Centro R. Coronel Antonio Maria da Batista e outras agremiações republicanas, que tendo-se sacrificado em prol de uma Republica onde todos podessem encontrar o bem estar necessario, que recompensaria o sacrificio feito por aqueles que bequearam nas lutas contra a reacção; vinham vendo com magua o desenrolar dos acontecimentos nos ultimos anos. Deste Grupo que se encontra organisado em todas as cidades e algumas vilas do Paiz, contando actualmente com 1.312 socios efectivos e 932 auxiliares, fazem parte não só operarios, marinheiros e militares, mas tambem medicos, advogados, oficiais do exercito e marinha, professores jornalistas, etc. Nesta agremiação não podem entrar individuos cadastrados por delitos comuns, nem menores de 20 anos, por não ser permitido pelo seu regulamento. Quando se reconheça que qualquer socio não corresponde aos compromissos que tomou, ou que o seu procedimento prejudica o nome da colectividade será imediatamente expulso. Esta agremiação que tem por principios defender os interesses da Nação e da Republica colocou-se ao lado do programa radical por ser o unico que póde oferecer segurança á Republica e garantias ao Paiz.*

*Esta colectividade não é, nem póde ser responsavel por qualquer irregularidade cometida pessoalmente por qualquer associado, e conforme perceitua o seu regulamento, são considerados desligados todos os socios que judicialmente tenham perdido os seus direitos de cidadãos».*

## UMA TRAGEDIA A BORDO

*Tal é o titulo do novo e sugestivo romance de aventuras que «A Capital» começa hoje a publicar.*

*Devido á pena dum brilhante escritor inglez, com situações deveras empolgantes, o nosso novo folhetim*

### Uma tragedia a bordo

*deve alcançar o maior dos exitos.*

*Lêr, portanto, a partir de hoje em «A Capital».*

## O crime do Matadouro

E' o agente Eloy, da 2.ª secção da policia de investigação, o encarregado de organisar o processo contra Francisco Luiz, «O Cebola», que ontem á noite no Matadouro assassinou com uma facada, André da Silva, da calçada do Poço dos Mouros, 25.

O agente deve ouvir amanhã varias testemunhas e interrogar o assassino.

## OS FURTOS — DE — DIAMANTES

### Os implicados no caso seguiram hoje para a Africa

Dos quartos particulares do Governo Civil, foram hoje, pelas 13 horas, para bordo do paquete Pedro Gomes da Companhia Nacional de Navegação atracado ao Caes da Areia o que pelas 16 horas seguiu para a Africa, os irmãos srs. Luiz, João e D. Julia da Mota Lemos, presos ha dias no Hotel Internacional por estarem implicados nos furtos de diamantes de que foi vitima a Companhia dos Diamantes de Angola.

Como é sabido, a policia apreendeu aos presos diamantes em bruto avaliados em cerca de 300 contos.

Os irmãos Mota Lemos seguiram do Governo Civil para o Caes da Areia, no automovel da policia conhecido pela Viúva Alegre.

No mesmo paquete seguiu tambem com egual destino, acompanhado de sua esposa, o sr. Henrique da Silva Teles, antigo gerente da joalheria Henrique Silva, da rua do Ouro, o qual se acha egualmente implicado no furto de Diamantes.

Este preso havia sido sujeito a uma inspecção medica que foi de parecer que ele não podia seguir viagem. Recolheu por isso a um hospital donde foi transferido para bordo do «Pedro Gomes».

## Aviação

### Viagem de e tudo aos aerodromos espanhoes

O capitão sr. Craveiro Lopes e tenente sr. Dias Leite estiveram hoje na Inspecção de Aeronautica e no ministerio da Guerra a apresentar os seus cumprimentos de despedida. Saem amanhã, de madrugada, do campo de aviação de Cintra, em direcção a Madrid, num vôo directo, num aparelho Fairey Con... fazer o percurso, que é de 650 quilometros, em 2 horas e meia.

Estiveram tambem em casa do comandante Rivera, adido militar espanhol, a agradecer-lhe as facilidades dadas pelo seu governo.

**Farinha Lacto-Bulgara**
Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

## Dinheiro achado

Antonio da Silva Grada, da rua das Freiras, 127 cave, esteve hoje no gabinete dos reporters do Governo Civil a participar ter achado uma quantia superior 100 escudos, que entregará a quem prove pertencer-lhe.

**HOTEL PARIS**
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

## Tarde Politica

A politica que nos ultimos dias tem corrido numa sornice quinquidenea, apenas de quando em quando interrompida de boatos de revolução, vae desde hoje a movimentar-se e a movimentar-se nada mais nada menos que por uma formal declaração de guerra ao Governo a proposito do ultimo decreto dos fosforos.

Para esse fim se reune hoje no Centro José Domingos dos Santos a comissão de resistencia ao Directorio do P. R. P., devendo dali partir uma moção de desconfiança de que é autor o sr. dr. Pestana Junior.

Julga este homem publico que o referido decreto é contrario á politica da extinção dos monopolios do Governo de que fez parte e a todos os titulos prejudicial aos interesses do paiz.

Não só entre a comissão de resistencia, que é como quem diz o Directorio da ala irradiada do P. R. P., como nas suas comissões politicas, essa moção tem assegurado acolhimento.

Entretanto é bom registar que ainda ontem o conselho de ministros, que durou com pequenas interrupções desde as 10 horas da manhã até á tarde, desenvolveu o estudo e tomou definitivas resoluções sobre o importante que está do porto do Funchal, reparações «em natureza», reparações consideraveis de estradas etc.

Esta politica de fomento orientada com superior metodo não pode deixar de merecer os aplausos do paiz ansioso de trabalhos uteis.

Os serviços das encomendas postais, instalados no antigo Colyseu da Rua Nova da Palma, entraram na tradição como uma coisa ignobil onde os interesses publicos são inteiramente desprezados. Em vistas disso a Associação Comercial representou ao sr. ministro do Comercio que hoje mesmo foi visitar aquela repartição, não tendo certamente colhido impressões favoraveis.

Dizem mais as nossas informações que:

Vão iniciar-se as construções escolares para o que foi votada uma verba de 3,000 contos;

Na proxima semana no conselho de quinta feira deve ficar resolvida em todos os seus aspectos a questão das reparações «en nature», bem como o assunto referente ás obras do porto do Funchal, e sobre o qual o sr. ministro do comercio teve hoje uma demorada conferencia com o seu colega da justiça;

Sobre caminhos de ferro teve hoje tambem uma larga conferencia com o sr. ministro do Comercio, o sr. Barros Queiroz

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
**NAPELINE**
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$05. Envia-se pelo correio á cobrança.
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica ...

**Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos**
Curam-se com
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores
LISBOA

## Entre jogadores

### Uma scena de tiros na rua Primeiro de Dezembro

A's primeiras horas da manhã de hoje, deu-se na rua Primeiro de Dezembro um scena de tiros entre um individuo conhecido pelo «Augusto da Mariana» e João Dias Barroso, residente na rua da Cruz dos Poyares, 95. Ambos haviam estado a jogar a batota no Club do Figueira existente na referida rua, até que num dado momento se desavieram, saindo para a rua a liquidar o pleito.

O «Augusto da Mariana» alvejou o antagonista, que não foi atingido, pondo-se depois em fuga.

No local compareceu a policia, que tomou conta da ocorrencia.

## VIDA SPORTIVA

### "Salão d'Outono" no Estoril

Já se não realisa, em virtude dos expositores não terem tempo para exporem os carros que destinavam ao Salão.

O Automovel Club pensa, porém, em organisar varias provas automobilistas, como compensação.

**Pessôas esgotadas**
Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51.

## Dramas do ciume

### Dá um tiro num ouvido do amante e tenta em seguida suicidar-se

O sr. Virgilio Carinha, de 31 anos, socio da firma Braz Ferreira, Limitada, com estabelecimento de fazendas na rua de S. Mamede, 99, 1.º, vive ha uns quatro anos na rua de S. José, 113, 2.º, com Elisa Ney.

Hoje de madrugada, quando estavam deitados, a Elisa disparou um tiro de revolver no ouvido direito do amante e tentando em seguida suicidar-se com sal de azedas.

Conduzidos ao hospital de S. José, deram entrada na sala de observações, sendo o estado do ferido muito grave e não oferecendo o da Elisa gravidade alguma. Parece que o crime foi motivado por ciumes.

A Elisa sofreu lavagem do estomago sendo em seguida transferida para a enfermaria de Sant'Ana do hospital de D. Estefania.

## A morte do serralheiro

O legionario «Laranjinha» que matou o servente de serralheiro José Marques apezar de procurado ainda não foi preso tendo os agentes saido ao meio da tarde em automovel a proceder a uma deligencia sobre a qual se guarda o maior segredo e a que se liga grande importancia.

Está averiguado que o Marques colaborou no atentado de ha mezes na Meia Laranja, contra dois guardas civicos, um dos quais passados dias morreu no Hospital de Santa Marta.

**ESPINGARDAS**
a casa
*A. M. Silva*
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4178 N.

**IODAL**
O producto preferido na Iodoterapia para o tratamento da arteriosclerose, linfatismo, diabetes, siflis e bronquite. Laboratorio Farmacologico, rua Alves Correia, 187.

**Aos consumidores de Electricidade**
Serviço Permanente nocturno e diurno—Chamadas a qualquer hora da noute ou de dia
A. ROCHA Telefone TRIN. DADE 69
R. FERNANDES TOMAZ, 4, r/c.

**Todos devem saber**
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso

**Canetas com tinta**
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 153

CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFE
Praça dos Restauradores, 20
Tel. N. 3331

**UROL**
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
R. dos Restauradores, 13

**AOS SRS. MEDICOS**
Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia, 187.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

## TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,300 francos | 15 Libras |
| **CARROS ABERTOS** | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourisme de luxo», pintura á escolha, castanho grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 26,000 francos | 34 Libras |
| **CARROS FECHADOS** | | |
| CABRIOLET 3 logares, côr azul turquesa | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares côr azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/ strapontins, côr á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,800 francos | 15 Libras |
| **CARROS DE PRAÇA** | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 23,800 francos | 45 Libras |
| **AUTOMOVEIS DE 5 H P** | | |
| **CARROS ABERTOS** | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres côres á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 24 Libras |
| **CARROS FECHADOS** | | |
| CABRIOLET 2 logares, côr á escolha | 16,500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

## Foot-Ball

### O Celta de Vigo contra o S. C. P.

Deve realisar-se na proxima quinta-feira, em Lisboa, o primeiro encontro internacional dos da serie que o Celta de Vigo vem jogar a Lisboa, a convite expresso do S. C. P. e S. L. B.

O adversario, na quinta-feira, do Celta, deve ser o Sporting Club de Portugal, que nessa tarde irá experimentar as suas forças, que activamente prepara para a abertura da epoca.

No domingo deve realisar-se o segundo desafio com o Celta, devendo defrontar-se com o grupo galego o «onze» do Sport Lisboa e Benfica, que alguem afirma ir completo para o campo.

O contrario sucederá com o grupo campeão da Galiza, que parece vir falho d'alguns dos seus melhores elementos.

Registamos tudo isto e fazemos votos porque alguma coisa se faça de bom e proveitoso em materia de bom «association», com os nossos dois melhores clubs, e se faça ver que o povo desportivo pode ir para o campo de jogos sem a má impressão de poder ser obsequiado... com as bonitas palavras, que no passado domingo se ouviram durante a realisação do encontro entre os «teams» do Benfica e do «Belenenses», em homenagem Francisco Pereira. E tambem má impressão causou na assistencia a forma desabrida e pouco honrosa como se mantiveram em campo. Por todos esses motivos, fazemos votos para que os desafios proximos realisados com o Celta sejam a justa consagração do bom «association» que entre nós muita vez se cultiva.

### Os preparativos nas agremiações

O Portugal Foot-Ball Club informou todos os seus socios jogadores de foot-ball que se inscreveram para representar a agremiação na proxima epoca, que terão de ser sujeitos a uma inspecção medica, a realisar nos proximos dias 21 a 26.

A começar de amanhã e até ao proximo dia 30 funciona no Portugal uma escola de arbitros, sob a direcção de Rebelo de Almeida. As aulas serão ás segundas e sextas-feiras, das 21 ás 22 horas.

—Até ao proximo dia 30, encontra-se aberta na séde dos Vendedores de Jornais Foot-Ball Club a inscripção para os socios que desejem representar o club na proxima epoca de foot-ball.

### O proximo encontro Lisboa-Paris

Na assembleia geral da A. F. L. a realisar no proximo dia 18, deve ser tratado com o maior carinho um importante assunto; a possivel realisação do encontro entre as selecções representativas de Lisboa e Paris, anunciado de ha tempos para novembro.

### Grupo Desportivo da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ajuda

Com esta denominação acaba de se fundar mais um grupo de foot-ball, composto por varios socios auxiliares do Corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ajuda (Cruz Verde), sendo seu treinador o jogador da 1.ª categoria do Imperio Lisboa Club sr. Romão Ferreira.

Este grupo apresentar-se-ha pela 1.ª vez em publico, numa festa que vai realisar no fim do corrente mez, a favor do seu cofre, num dos melhores campos de Lisboa, festa em que serão disputados um bronze e uma taça, que brevemente serão expostos num dos principais estabelecimentos da Baixa.

### Uma reunião da Associação de Foot-Ball de Lisboa

O sr. presidente da Mesa da Assembleia Geral convocou a reunir extraordinariamente no proximo dia 18 pelas 20 1/2 horas, na séde da Associação, para discussão e votação dos projectos do regulamento elaborado pela comissão nomeada na Assembleia Geral de 3 de Agosto p. p., o qual envolve, em parte, alterações á lei estatutaria, e do regulamento do Fundo de Assistencia elaborado pelos srs. Drs. Salazar Carreira, Adeodato de Carvalho e Virgilio Lopes de Paula.

### Projecto de regulamentação de provas

A Associação do Foot-Ball de Lisboa acaba de fazer distribuir num pequeno livro um Projecto de Regulamentação de Provas, que é um trabalho deveras interessante e que bastante deve interessar aos varios clubs espalhados por esse paiz fóra, e que elucidará os interessados.

No capitulo I, marca-se a abertura da epoca oficial para o dia primeiro de Setembro até ao dia 10 de junho. No entanto, acrescenta como parte interessante que a inauguração oficial da epoca se deve realisar no segundo domingo de Outubro, jogando quatro clubs da Divisão de Honra e destinando-se a receita liquida, em partes iguais, á Federação Portugueza de Sports Atleticos e á Liga Portugueza de Amadores de Natação.

O encerramento da epoca deve realisar-se no dia 10 de Junho, com um programa elaborado pela Direcção da A. F. L., e destinando-se a receita liquida de tal espectaculo á Assistencia Infantil da Camara Municipal de Lisboa.

Noutra ocasião dedicaremos maior atenção a tão importante estudo, que bem merece o nosso carinho e ao mesmo tempo elogios á comissão que o elaborou.


Salão Central

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

O Orfão de Paris

Protogonistas: M.elle Boubouls e Reno Poyen

3.º e 4.º episodio

Sobre a pista — 3 partes

O bom homem da montanha — 3 partes

NO PROGRAMA — Ultima exhibição do film

Um marido de ocasião

Extraordinario film em 7 actos com interpretação dos artistas Sylvia Breamer, Owen Moore e Syoney Chaplin (irmão de Charlot)



Politeama — Emp. Luiz Galhardo — Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21 30

A 65.a

representação da comedia em 3 actos e 1 «filme» de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos

Grande exito de gargalhada

O Leão da Estrela

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

Não se concedem entradas de favor


## Aviação

Activam-se todos os preparativos para que a realisação do circuito aereo do Sul de Portugal, que está sendo cuidadosamente organisado pelo Aero Club de Portugal, e de comum acordo com o major aviador sr. Cifka Duarte, se efectue nos meados do proximo mez.


CALDAS DA FELGUEIRA

Beira-Alta

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.


# TEATRO

## Noticiario

### De Portugal

Foi nomeado director de scena do Eden-Teatro o contra-regra Fernand Ferreira. Vai entrar em ensaios neste teatro a revista «Tefe-Tefe», de Antonio Torres e Fernando Ferreira, autores da revista «Paz A med[illegible]». A este e Inverno sobe á scena a «Fé» (ex «Jazz-band»), da autoria de Matos Sequeira, Junior, Francisco Lage e d. Luiz Oliveira Guimarães. Tem 3 actos e 14 quadros, sendo os d'esses [illegible] «O conselheiro Acacio e [illegible]».

—Findam o seu contracto em 30 do mez os bailarinos franceses Adolphi e Ginett.

—Foi contractado para a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro o actor Gastão Alves da Cunha.

—Depois d'uma feliz «tournée» pelas provincias, encontram-se em Lisboa, os artistas Carlos e Aurora Dubini.

—Ficou definitivamente constituida a sociedade que deve explorar o teatro da Trindade. Tem á sua frente, na parte administrativa, o conhecido emprezario do Eden Teatro sr. Conceição e Silva e dois grandes capitalistas d'esta praça.

—Na sua digressão artistica, que findou, brilhantemente, a 14 do corrente, no teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, e que foi iniciada a 8 de julho, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga percorreu as seguintes localidades: Faro, Tavira, Vila Real e Santo Antonio, Portimão, Lagos, Extremoz, Setubal, Santarem, Aveiro, Santo Tirso, Viana do Castelo, Povoa de Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Espinho, Granja, Figueira da Foz e Caldas, realisando 65 espectaculos.

### Reclames

POLITEAMA—Continua tendo uma enorme concorrencia, neste teatro, a engraçadissima comedia «O Leão da Estrela», o maior sucesso da temporada, e em que o eminente actor Chaby Pinheiro, no protagonista, consegue uma interpretação formidavel. Hoje conta a feliz peça 65 representações.

APOLO — Encontra-se ainda em pleno exito e atraindo enorme concorrencia a este teatro, «O Conde de Monte Cristo» vai nas suas ultimas representações, visto a actual temporada findar no corrente mez. Não deve, portanto, faltar a estas despedidas quem não quizer privar-se de assistir a um espectaculo verdadeiramente interessante, á representação duma peça repleta de admiraveis e imprevistas situações, da maior intensidade dramatica. Para o espectaculo do Apolo os bilhetes podem ser adquiridos, durante o dia, sem aumento nos preços.

MARIA VICTORIA — Continua em fóco a revista deste teatro, a mais querida, a mais representada e a que o publico intensamente aplaude, todas as noites, enchendo á cunha o popular teatro. «O Rataplan», hoje em todo o aspecto duma peça absolutamente nova, com as modificações que lhe foram feitas, exibindo-se agora com tres novos quadros e 4 numeros de palpitante actualidade, que teem causado verdadeira sensação.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».

APOLO — A's 9,15 — «O Conde de Monte Cristo».

EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz ou o Mistério da rua Saraiva de Carvalho».

MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan!»

SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «O pequeno detective».

TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «A Rainha do Motor».

ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.

Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.


Prefiram os licores, Cognacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1881)

São incontestavelmente os melhores.

As mais altas recompensas e 3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL:

Rua do Alecrim, 32 a 42



Venda directa ao publico

Malas de Pegamoide

| | |
|---|---|
| 0,m35 | 34$00 |
| 0,m40 | 41$00 |
| 0,m45 | 47$00 |
| 0,m50 | 54$00 |
| 0,m55 | 61$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.

A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.



RUGRA — Navalhas de barba, Laminas, Tesouras — RUGRA

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Naves, L.da—R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378




NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## PROLOGO

### O duende do mar

AQUELE camarada ganhava a vida—e, afirmava ele, uma imensa notoriedade — enegrecendo tiras de papel com tinta.

Porque era, a dar-lhe credito, escritor, um grande escritor.

Dirigira-se uma manhã a bordo, provido duma carta do agente dos armadores. Dar-nos-hia a honra de viajar a bordo do nosso simples navio de carga: o sol dos topicos seria um remedio soberano para curar as fendas dos seus delicados pulmões...

Mas que espantoso tagarela! Falava, falava, e tentava, como se costuma dizer, embarrilar-nos.

Não lhe davamos ouvidos. Eramos rochedos em que vinha achatar-se, como num molhe, o fluxo das suas palavras. Mas isso não o fazia calar: continuava sempre a falar.

Ao mesmo tempo que curaria os pulmões, faria um livro, um livro magnifico, cheio de vida e de côr local. A côr local era a sua especialidade. Sabia fazer viver e falar as coisas.

Um livro sobre quê? Sobre Waldon. Como sabem, Waldon é essa personagem que, um dia, abordou ás ilhas Samoa, vindo do mar alto, num barco sem coberta, e acompanhado duma mulher. Waldon tornara-se uma especie de rei nos mares do Sul.

Ora o nosso o piloto, Shrove, conhecera-o. O escritor sabia-o. Por isso—não é assim? — aproveitaria a viagem para «confessar» o velho Shrove e fazer-lhe dizer tudo quanto ele sabia acerca de Waldon.

Shrove, pensando talvez que, na sua qualidade de capitão, lhe cumpria tratar esse tabalhoado como um hospede não fugia, nem mugia. Pouco loquaz por natureza, não gostava porem dos tagarelas.

Sucedeu todavia que o escritor ia obter dele uma coisa extraordinaria: a narrativa que nós vamos aqui fazer.

Briggs, o imediato, ainda nem está em si!

Estavamos ancorados no canal e dispunhamos ainda de seis horas antes de aparelharmos. Era domingo. Só tinhamos portanto que entreter o tempo. E era o que faziamos o melhor que podiamos, o capitão, Briggs e eu, ouvindo sem as escutar, as frioleiras do nosso fonografo animado.

Estavamos estendidos suavemente em poltronas de tela na ponte inferior. O tempo estava delicioso; saboreavamos o doce calor do sol, dormitando ao som do ron-ron do passageiro.

Alem disso, a baia de Frisco oferecia-nos um espectaculo maravilhoso.

O escritor continuava a falar, a falar. De subito, o capitão Shrave soltou um grunhido.

Oh! Resolvia-se finalmente a manda-lo passear e a ordenar-lhe que se calasse?

Mas, não. Erguera-se bruscamente e olhava, por cima dos pavezes de estibordo, para alguma coisa que parecia interessa-lo prodigiosamente.

Seguia a direcção do seu olhar, mas apenas vi um «ferry-boat» ao longe e, perto de nós, um rebocador de grande chaminé vermelha que arrastava um velho pontão carvoeiro todo escalavrado.

Era neste que o olhar do capitão estava fixo.

Preza duma comoção intensa, coflava convulsivamente a barba.

—Ora esta! E' boa; sim, senhor! Com a breca, que coincidencia!—exclamou ele finalmente.

Muito excitado, voltou-se para o imediato:

—Olhe, Briggs. Conhece-o? Com os diabos reconhece-o?

O escrevinhador ficou deveras desgostoso com aquela interrupção, ocorrida no momento preciso em que empreendera demonstrar a imensidade do seu talento.

Briggs mudou o rolo de tabaco dum lado da boca para outro, cuspiu e examinou demoradamente, sem pressa, o barco que ia a passar.

Eu olhava tambem para ele, perguntando a mim proprio o que é que podia haver de tão interessante num velho pontão carvoeiro para fazer assim perder ao capitão Shrove a sua fleugma habitual.

O navio que ia a reboque passava em frente de nós, a cem metros apenas.

O rebocador encurtava a maroma e, no extremo do castelo de prôa do carvoeiro, dois homens andavam em volta do cêpo e preparavam-se para largar a ancora.

Tinha pena de ver aquele velho pontão, açoutado pelo vento e pela chuva, duma sujidade repugnante, despojado de tudo o que torna agradavel á vista um navio. O seu casco era verdadeiramente lastimoso e dizia da sua miseria e do seu proximo fim.

E, contudo, um marinheiro não se podia enganar. Bastava um simples olhar para verificar que aquela carcassa era a dum magnifico navio. Tinha as linhas elegantes e flexiveis dum «clipper».

De subito, Briggs ergueu-se da poltrona.

—Sim, com todos os diabos, é ele!—exclamou, voltando-se para o capitão.

Depois, olhou de novo para o pontão e pareceu, por seu turno, muito excitado.

—E' ele, é ele com certeza! Pois bom! Com todos...

—Mas o que é?—perguntei.—Que é que ambos vêem de tão extraordinario naquele casco?

O escrevinhador entendeu nesse momento que havia muito que monopolisavamos a conversa. Tinha ocasião para dizer uma tolice, aproveitou-a a mãos ambas.

Lançando um olhar de desprezo para o pontão carvoeiro, franziu o nariz para indicar quanto lhe desagradava o velho, e, em voz sentenciosa:

—Que velha caixa! As coisas teem também—é a minha tése—a sua personalidade. Um velho cavalo de albarda? E aquele montão de taboas carunchosas acaba a pobre carreira para que foi construido. Ha outras destinadas aos trabalhos infimos, ao no... [illegible] com os homens. Não é verdade que a minha apreciação é justa?

Nos labios delgados do capitão Shrove vi aparecer um ligeiro sorriso. Mas Briggs não se pôde conter.

Voltou-se bruscamente para o despejador de papel e, olhando-o bem de frente, deixou escapar num tom absolutamente desprezador:

—Com todos os diabos, mancebo, se não é cego como a mais cega toupeira, deve convir em que acaba de dizer uma parvoice.

«Uma barcaça, um montão de taboas carunchosas, diz! Bom Deus, mas olhe-me para aquelas linhas!

O escrevinhador corou e olhou, sem compreender, para o pobre velho navio.

O rebocador largara-o. Estava agora ancorado a algumas centenas de metros do nosso cepo de estibordo.

—Ora, é apenas uma velha barcaça imunda.—disse o tagarela.

—Mas, meu Deus, o que é que o senhor tem nos olhos? Tem tão pouca imaginação que não pode adivinhar o que foi outrora aquele barco?—continuou Briggs implacavel.—aquela velha barcaça imunda, mancebo, como o senhor diz é «O Ramo de Oiro».

O passageiro contentou-se com piscar os olhos. O nome nada lhe dizia. Já o mesmo me não sucedia.

—«O Ramo de Oiro»?—repeti como um eco.—Diz que é o «Ramo de Oiro»?

—Exactamente—respondeu Briggs, apontando com a mão para o barco desmantelado.—Ei-lo ali, «O Ramo de Oiro». Esta ali tudo quanto resta do fino veleiro que batia todos os concorrentes com o pavilhão americano no seu mastro de mezena.

«Hoje é um pontão carvoeiro, mas teve a sua epoca, uma epoca em que podia gabar-se de ser o melhor navio de vela. Não é verdade, capitão?

O capitão Shrove fez um sinal de aprovação com a cabeça. Depois voltou-se para o escrevinhador e, cortezmente, esforçou-se por atenuar a ferida que Briggs acabava de lhe infligir no seu amor proprio.

—Não é para admirar que não tenha feito reparo naquelas formas. E' necessario ser marinheiro para ver essas coisas.

«Mesmo assim, as suas palavras impressionam-me bastante. Nós outros somos todos cavalos de albarda, não, do mar, não é assim? E o tempo acaba por nos desonrar a todos, tanto aos homens, como aos navios!

*Continua*

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

---

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
"LE TIGRE"

São os melhores e mais baratos 30 % do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.°*
*LISBOA*

---

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

individuaes e em classes recomeçaram esta semana

---

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.°
Telefone N. 5180

---

## MARINHO DA SILVA

ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 13 A'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.°-E.
Tel. C. 2736

---

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOME'

Saidas em Novembro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro

Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

Ás bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

*Para* carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

---

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 3, 2.°

---

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — — do divorcio — —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de —: Escudos 7$50: —

---

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.da

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

---

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

---

## HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central

Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

---

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS

Em Huambo Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.° 11
Em Benguela Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 11
Em Lubango Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.° 14
Em Loanda Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 331

---

# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

Capital Esc. 11.999.970$00

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. — R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola

---

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | |
|---|---|
| Capital e Reserva..... | Libras 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras 2,087.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª | 53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS | Telefones Central 237 e 558

---

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias

Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.° — Lisboa

# CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5037-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quarta-feira, 16 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 23—CAPITAL Impressão: Rua da Rosa, 71 | Preço 30 centavos

**MADRID, 16.** — Os aviadores portuguezes chegaram ás 11 horas ao aerodromo de Cuatro Vientos, sendo recebidos pelo ministro de Portugal, pessoal da legação e autoridades hespanholas, que lhes fizeram um simpatico acolhimento.—H.

O QUE ARDE, CURA!

# No Conselho de Guerra do Arsenal

## Sua Excelencia o Promotor General Carmona classifica de ESTUPIDA a campanha de «A CAPITAL»

## Excessos da defeza escolhida

Nunca fizemos parte da assistencia de facciosos que, na sala de risco do Arsenal da Marinha, sublinha com risota e chufas os depoimentos de oficiais que contrariam a defesa dos revoltosos da Rotunda. Não nos misturamos n'ela e, já agora, muito provavelmente conservaremos essa salutar abstenção. A nossa reportagem tem, de resto, de ser limitadissima, visto que não póde alcançar senão algumas horas das menos movimentadas do famosissimo Conselho de Guerra. De modo que, para nos orientarmos acerca da feição moral desses simulacros judicatorios, temos de nos socorrer de reportagem alheia, aliás muito pormenorisada nos jornais do realismo manuelista. Pois todo o trabalhinho ontem realisado no Arsenal se resume, afinal, numa formidavel descompostura disparada contra «A Capital». E porquê, no fim de contas? Porque neste jornal se tem verberado a pagodeira do Arsenal, pugnando-se pelo imperio da Lei e pela magestade e respeito devido ao Poder Judicial.

Podem, acaso, acusar-nos de falsidades?

E' porventura falso que os reus civis se tenham espalhado pela cidade, nos interregnos das sessões, ridicularisando o Tribunal e mofando impunemente das autoridades? Será porventura falso que até mesmo um ou outro oficial d'entre os reus, tenha ido visitar a familia, dormindo tranquilamente no domicilio conjugal? Não será verdade que um dos oficiais revoltosos se permitiu comparar a situação dos acusados com a dos julgadores, com expressa depreciação para estes e despretigio para as estrelas do generalato? Será falso por acaso, que os depoimentos d'algumas testemunhas tenham sido sublinhadas depreciativelmente pela multidão de assistentes facciosos, pretendendo-se com isso, despretigia-las e até mesmo puni-las? Pois não é certo e mais que certo que o sr. Raul Esteves, tenente-coronel separado do Exercito e chefe do Pronunciamento da Rotunda, se permitiu desqualificar o gabinete Victorino Guimarães, declarando-o fora da lei e á margem de todos os sentimentos humanos? E isto não será um incitamento ao crime de assassinio, alta voz proclamado nas barbas impassiveis dos membros do Tribunal?

Poderiamos, é claro, fazer muitas perguntas semelhantes a estas, que todas elas não admitiriam senão respostas justificativas da atitude assumida por este jornal. Mas não vale a pena. Factos são factos e contra eles não valem simples palavras. E' suficiente ler os jornais realistas para se compreender que no Arsenal se teem realisado comicios anti-constitucionais, emocionalmente, autenticamente adversos á Republica. O dever impõe a todos os republicanos uma posição de desconfiança e de reserva acerca dos fins que no Arsenal estão sendo prosseguidos, com uma inconsciencia manifesta por parte de alguns dos membros do Tribunal mas ... não menor reincidencia por parte de outros. Contra isso temos protestado. Contra isso continuaremos a protestar!

■ ■ ■

Está publicado que o sr. general Carmona, Promotor no Conselho de Guerra do Arsenal, classificou a atitude de «A Capital» de estupida. Se o sr. Carmona proferiu tal palavra procedeu com uma grosseria incompativel com a sua idade e com a sua posição social. Praticou uma má acção. Num arrieiro ela seria natural. E' impropria dum homem de educação esmerada, como, por certo, recebeu, desde a primeira infancia, e oficial general. Ora é evidente que, nesse caso, a injuria não nos atinge porque, saida da boca do sr. general Carmona, não conseguiu senão enodoar a sua propria farda. Tudo isto, é claro, na hipotese, que consideramos pouco verosimil, do sr. general Carmona se ter esquecido, mesmo momentaneamente, do respeito que deve a si proprio, ao Tribunal e á Sociedade.

■ ■ ■

A causa dos revoltosos abrilistas não pode, aliás, ser antipatica ao sr. General Promotor do Conselho de Guerra do Arsenal. Pelo contrario: deve ser-lhe gratissima! O sr. general Carmona foi feito ministro da Guerra porque o realista Raul Esteves não aceitou a pasta e dela lhe fez presente. Um tal favor jamais se esquece. E a prova de que o objectivo politico do Pronunciamento da Rotunda, que consistia na implantação duma Dictadura, não é antipatico ao sr. general Carmona, provase recordando o papel que ele desempenhou logo após o fracasso do Golpe de Estado tramado pelo sr. Cunha Leal e seu cunhado dr. Videira com inocencia candida do sr. Ginestal Machado. Ninguem se esqueceu ainda que o sr. general Carmona, sendo ainda ministro da Guerra embora demissionario, foi para a Sociedade de Geografia dar assistencia ao sr. Cunha Leal, pregador da Dictadura fabricada pelo Exercito para uso e goso do Partido Republicano Nacionalista. Entendemos nós e comnosco muito boa gente que a posição do sr. Promotor é, portanto, de manifesto desiquilibrio, ou, pelo menos, de tão suspeito equilibrio que qualquer pessoa de inteligencia mediana teria o bom senso de se dar por suspeita no julgamento dos abrilistas. Mas como o sr. general Carmona não é um estupido antes pessoa de singular talento, por certo que somos nós que estamos em erro...

■ ■ ■

No que não erramos, porem, é na manifestação duma certa estranheza acerca da posição que o sr. general Promotor tem assumido em face dos excessos de defeza praticados pelos patronos escolhidos dos incriminados. E dizemos isto porque é evidente que os defensores se teem excedido e o sr. General Promotor se tem calado. Exemplifiquemos.

Toda a gente sabe, no Tribunal e fora dele, que o sr. Jorge Botelho Moniz foi a Queluz, num automovel, insubordinar o Grupo d'Artilharia. Ninguem ignora, tambem, que no carro iam dois oficiais e «um grupo de civis armados». Pois a defeza tem alegado, com silencio aquiescente do sr. Promotor, que junto dos revoltosos não havia civis... porque não foi possivel determinar o seu numero exacto. E, ainda a proposito deste automovel, fez-se uma embrulhada fenomenal, porque não pode averiguar-se testemunhamente o horario completo da viagem. E o sr. Promotor... moita!

Pois não será verdade que civis armados arremessaram bombas sobre policia da esquadra dos Caminhos de Ferro, ferindo seis agentes? Pois então não é sabido que a cidade foi percorrida, durante as horas mais revoltas do «18 d'abril», por automoveis conduzindo civis armados, que aclamavam a revolução dictatorial da Rotunda? E na propria sala das sessões do Conselho de Guerra não estão algumas dezenas de civis, que não escondem de ninguem que participaram, realmente, efectivamente, da revolta d'abril? Que duvida, pode haver, portanto, acerca da participação do elemento civil no Pronunciamento da Rotunda?... Mas a defesa prova (!) que os abrilistas militares não queriam a cooperação de paisanos e o sr. general Promotor não contesta!

O que dizemos é isto: no Conselho de Guerra do Arsenal cultiva-se a mentira e despresase a Verdade. E essa mentira é tolerada, quasi mesmo que acarinhada, por membros do Tribunal que tinham por dever não permitir que a Verdade seja deturpada. E tudo isto se vai conduzindo assim, com ofensa da Ordem e da Disciplina, somente para se fabricar artificiosamente o pretexto da falta de intenção criminosa, que servirá para absolver os acusados e leva-los em triunfo até ao Terreiro do Paço, onde se apropriarão, por direito de conquista, dos solos do Estado. Julgam eles isso! Mas enganam-se, como se verá...

■ ■ ■

Uma revelação fez o sr. general Promotor que nos é grato registar-se foi ter levantado auto ao tenente Chedas, aquele dignissimo oficial que o 2.º comandante de infantaria 16 utilisava em serviços equivocos. O que é certo é que nenhum jornal deu tal noticia, pelo menos que nós lessemos e nós lemos todos por dever de oficio. E confessamos francamente ter admitido a hipotese de que o sr. Promotor se esquecera do tenente Chedas, tão frequentes são no ex-ministro da Guerra propagandista da Dictadura os casos de amnésia.

E por hoje, basta, embora haja ainda muito que comentar. O espaço é que não sobra.

CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 18

## Entre inquilinos e sublocatarios

A policia de investigação enviou para o tribunal da Boa-Hora a sr.ª D. Eva Correia Marçal, que tendo tomado por sublocação a casa mobilada do sr. Rubem Bastos, na rua dos Anjos, dali desviou parte do recheio da mesma casa indo empenhar varios objectos na quantia de 8.000 escudos.

A acusada afiançou-se em 15.000 escudos, saindo depois em liberdade.

## A exploração do Teatro Nacional

Uma solução interessante que o Governo deve experimentar pôr em pratica

Com a eleição do actor sr. Luiz Pinto para o cargo de gerente do teatro nacional Almeida Garrett começa a ser posto em execução o decreto, que modificou a organização da Sociedade Artistica, que apesar de não dispor do subsidio, de 150 mil escudos criado pelo decreto de 30 de agosto de 1923 fica disfrutando as vantagens seguintes:

Não pagar renda pelo aluguer do teatro;

Isenção do imposto do selo, cuja importancia anual deve atingir uns 10 mil escudos;

Isenção do imposto de transação, que deve produzir uma receita egual á anterior; Imposto sobre os bilhetes de favor, que reverte a favor da caixa da apresentação dos artistas.

São recursos importantes concedidos á Sociedade Artistica, que lhe permitem produzir trabalho proveitoso em prestigio da arte dramatica, se houver vontade de trabalhar e cuidado na escolha das peças postas em scena.

Varios são os alvitres que nos teem apresentado para serem postos em pratica na exploração do antigo teatro D. Maria e entre todos eles destacamos um, que no regime de uma democracia, nos leva a torna-lo conhecido, pelas razões alegadas em sua defesa.

Em primeiro logar, não se compreende porque se ha de auxiliar apenas o Teatro Nacional e não se deve cuidar do desenvolvimento e amparo dispensado a outras manifestações de arte, tais como, a pintura, a musica, a arquitetura etc. Ainda mesmo que as circunstancias do tesouro permitissem a concessão de um subsidio aos teatros de declamação e de opera porque motivo não havia de ser tambem concedido a outras manifestações de arte?

E' por isso que a solução radical e unica admissivel seria alugar o teatro nacional a uma empresa particular ficando salvaguardada a conservação do edificio, como qualquer outra propriedade arrendada.

— E a situação dos artistas actuais, que conquistaram direitos para a reforma?

— Passavam a estar a cargo do Ministerio das Finanças, que lhes pagaria uma pensão de reforma, como a quaisquer outros funcionarios do Estado.

— E então o Estado desinteressava-se por completo das manifestações da arte e de estimular a produção literaria, e mo se faz em outros paizes?

— Podia faze-lo por outro meio, mais equitativo, diz-nos ainda a pessoa que manifesta uma tal opinião. Creavam-se premios anuais, que fossem concedidos ao autor portuguez, que apresentasse a melhor peça, á empreza teatral que puzesse a peça em scena e ao scenografo que produzisse melhor trabalho. E poder-se-ia ir ainda mais longe, não só estimulando as peças declamadas, mas as musicadas. No fim de cada epoca a repartição de Belas Artes proponha ao ministro, o autor, a empreza e o scenografo que deviam ser premiados.

Eis uma solução que achamos viavel e que um Governo poderá estudar no fim da epoca, quando se verifique que o regime da sociedade artistica continua a produzir os mesmos resultados negativos.

**Farinha Lacto-Bulgara**

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

## A questão de Mossul

As tropas turcas violaram a fronteira

**ROMA, 16.—Segundo noticias de Constantinopla, tendo as tropas turcas violado a fronteira de Mossul e deportado em massa a população cristã, o governo inglez decidiu apresentar um protesto junto da Sociedade das Nações.—(L.)**

NOS DOMINIOS DA SCIENCIA

# A ELIMINAÇÃO DA DÔR NAS INTERVENÇÕES CIRURGICAS

A descoberta d'um novo narcotico que veiu resolver o problema

As tentativas de eliminar a dor nas intervenções cirurgicas datam das epocas mais remotas da evolução da medicina, já os antigos egipcios tinham feito experiencias que visavam tal fim. Dos chinezes sabemos tambem que eles tinham por habito dar aos seus enfermos decocções de canhamo das Indias antes de procederem a operações, isso já no seculo III.

Na Idade Media, pelos fins do seculo XIII, fala-se pela primeira vez, em narcose geral, efectuada em forma de vapores que se fazia o doente respirar. Para tal fim embebiam-se esponjas—as assim chamadas «esponjas soniferas» — nos succos inebriantes, capitosos de certas plantas, muito em especial, em succo de dormideira «papaver somniferum, opio), atropa beladonna e cicuta.

Dessa maneira conseguia-se uma perturbação de consciencia de grau mais ou menos elevado, de modo que o enfermo não percebia fortemente a dolorosidade da intervenção respectiva. Mas foi apenas em fins do seculo XVIII, devido aos progressos realisados pela quimica que se chegou a conseguir que os doentes perdessem total e absolutamente os sentidos.

A descoberta do gaz do protoxydo de azoto, feita no ano de 1772, pelo pregador inglez Priestley, originou a introducção deste gaz como narcotico na pratica dentaria por parte do cirurgião-dentista americano Horace Wells, de Hartford, que começou a aplica-lo no ano de 1844, sob a denominação de «gaz hilariante» (laughing gaz).

A esse preparo que, porem, permitia narcoses de só pouca duração, seguiu-se então dentro em muito breve espaço de tempo, a introducção do ether sulfurico, pelo quimico Jackson, e o dentista Morton, de Boston, os quais, com este narcotico puderam levar a efeito narcoses de toda e qualquer duração em seus doentes; tambem a introdução desse narcotico nos veiu, pois, da America.

A mesma invenção já tinha sido feita antes, pelo medico alemão Long, em Athenas, mas ele publicou os resultados das suas primeiras experiencias só depois dos americanos.

Veiu em seguida, o cloroformio que se tornou forte concorrente e rival do ether e que foi descoberto no ano de 1831, quasi que simultaneamente, por Liebig em Giessen, e Soubeiran, em Paris, que o descobriram independentemente um do outro.

O fisiologo parisiense Fleurens provou, mediante experiencias realisadas em animais, o efeito seguro do novo narcotico, emquanto o medico-parteiro Sampson, de Edimburgo, fez egualmente experiencias em entes humanos. Foi Simpson quem aplicou, praticamente, o novo preparado, introduzindo assim o seu uso, apesar de ter encontrado, a principio, forte oposição até mesmo da parte de outros scientistas.

Os demais preparados quimicos que apareceram depois dessas primeiras invenções tão sobremodo beneficas á humanidade, não conseguiram desaloja-las, nem conquistaram duradouramente um logar proeminente na narcose pratica.

Era, pois, inexcusivel o triunfo alcançado em todo o mundo civilisado pelo ether, o cloroformio, na narcose inhalativa.

Mas o que egualmente não se podia negar, nem tão pouco permanecer oculto foram os efeitos secundarios prejudiciais e até mesmo os serios riscos inherentes a esses dois narcoticos, efeitos e riscos estes que nem mesmo o narcotizador mais habil está nos casos de evitar.

■ ■ ■

Resultou que os corpos quimicos — o cloroformio, o cloreto de etila, o ether sulfurico, etc., desenvolvem o seu efeito narcotico em virtude da capacidade que tem de se dissolverem nos lipoidos das celulas organicas. Como todos os lipoidos, porem, só expulsam muito lentamente as materias que neles penetram, tem-se neste facto a explicação da lenta eliminação daqueles narcoticos do organismo. E' essa a razão de despertar tão lentamente da narcose a pessoa narcotizada com cloroformio e ether, da predisposição que tem, outrosim, de vomitar, da falta de apetite assás prolongada, em suma de todos aqueles efeitos que, vulgarmente falando se costuma resumir na palavra «ressaca narcotica». A intervenção quimica nas celulas do organismo importa em uma perturbação consideravel do equilibrio da assimilação. São as celulas dos rins e do figado as que nesse sentido deram provas de uma sensibilidade muito especial contra tais efeitos toxicos, ficando expostos ao risco de sofrerem serios e irreparaveis danos.

Os narcoticos soluveis em agua não alteram os lipoides do organismo humano. Eles são absorvidos muito depressa pela solução aquosa e portanto tambem pelo sangue, sendo na mesma forma eliminados tambem rapidamente. O unico narcotico dessa especie praticamente utilisavel foi até então o oxido nitroso. Ele dissolve-se, porem muito dificilmente em agua e portanto tambem vem a ser de dificil solubilidade no sangue, sendo alem disso o seu efeito narcotico relativamente diminuto. Urge, pois, da-lo em dose muito concentrada, tornando-se dificil fornecer simultaneamente ao organismo a quantidade de oxigenio necessaria á respiração.

O problema vinha a ser, portanto, encontrar um gaz que fosse inofensivo ás celulas do organismo humano—um gaz que evitasse, por conseguinte, os efeitos nocivos e prejudiciais do cloroformio e do ether—, e que, sendo mais facilmente soluvel em agua do que o oxido nitroso desenvolvesse em efeito narcotizante mais forte do que este. Parece que agora se conseguiu resolver tal problema.

■ ■ ■

O director do Instituto Farmacologico de Konigsberg na Prussia, o professor dr. Hermann Wieland, encontrou no acetilene um corpo quimico que parece satisfazer ás exigencias que acabamos de enumerar como sendo imprescindiveis a um narcotico inofensivo. Mediante um processo de purificação especial a que submeteu o gaz acetilene, chegou-se a comprovar que é possivel eliminar completamente a toxicidade do acetilene— a qual nume ositissimos scientistas haviam taxado originalmente como sendo sobremodo elevada—que o gaz purificado ora vindo ao mercado sob a denominação de Narcylen-log Ihein, póde ser classificado como inocuo. O tratamento scientifico das diversas e detalhadas questões quimicas coube á firma C. H. Boehringer Sohn, de Nieder-Ingelheim sobre o Rheno. Quanto ás experiencias praticas em clinica, ou seja ás experiencias efectuadas no homem, foram feitas pelo professor dr. Gauss, no hospital ginecologico da Universidade Wurzburgo.

Vem a ser sobretudo extraordinaria a absorpção extremamente rapida do gaz pela torrente circulatoria e a eliminação rapida do mesmo desde que cessa-se de ministrar o narcotico ao paciente.

Dentro de dois a tres minutos consegue-se a analgesia e dentro do mesmo espaço de tempo o paciente torna a acordar e pode falar ainda mesmo que a narcose tenha sido de longa duração. No primeiro minuto depois de tirada a mascara 85 % (oitenta e cinco por cento) dos gazes respirados abandonam o organismo.

Diminue tambem muito consideravelmente a perturbação narcotica, da qual mais acima falei, em comparação ás ocorrencias secundarias da narcose obtida pelo cloroformio e pelo ether; dá deveras na vista quão depressa o paciente se sente livre do sentimento de sonolencia e atordoamento da narcose comum, sendo os vomitos muito mais raros e tambem muito menos intensos.

Até o momento presente ainda não se sabe de consequencias nocivas de especie alguma para o coração, os rins e o aparelho respiratorio.

O efeito narcotico é muito consideravel, de modo que se pode rarefazer a Narcylen com oxigenio até a mais de metade. A inocuidade do gaz ficou comprovada da melhor forma possivel por meio das experiencias efectuadas em ratinhos. Ao passo que esses animais, que suportam meia hora de narcose de cloroformio, se os pode manter sem prejuizo para eles, durante mais de oito horas em narcose de acetilene.

## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está iniciando a publicação.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

## Na Tcheco-Slovaquia

A expulsão dum bispo catolico

**BUDAPEST, 16.— Tendo sido expulso pelas autoridades tcheco-slovacas, entrou no territorio hungaro debaixo duma escolta militar, o Bispo catolico Monsenhor Papp.**

**Os jornais hungaros mostram-se indignados com o procedimento da Tcheco-Slovaquia, que consideram como uma ofensa contra a igreja catolica.—(L.)**

## Os furtos de diamantes

Esclarecendo uma noticia

Das noticias vindas a publico sobre a partida ontem, a bordo do «Pedro Gomes», para a Africa, de um dos implicados no furto dos diamantes, o sr. Henrique da Silva Teles, antigo gerente da joalheria Henrique Silva, da rua do Ouro, poderia depreender-se que ele fôsse em mais condições de socio.

Ora não é assim. Da ha dois mezes a esta parte, o preso, a quem não convinha de forma alguma ir para a Africa, valendo-se de influencias varias, alegou que o seu estado lhe não permitia embarcar. Sujeito a consultas varias e varias inspecções medicas, internado até no hospital militar da Estrela a fim de ser observado por uma junta medica, todos os medicos concluiram por ser de opinião que podia perfeitamente embarcar, sem que com isso perigasse a sua vida.

Foi em resultado dessa opinião que o sr. Silva Teles seguiu a bordo do «Pedro Gomes». Fica assim restabelecida a verdade dos factos.

**CAMBIOS**

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$25.

# A Guerra em Marrocos

Uma nova ofensiva rifenha?

**TANGER, 15.— Abd-el-Krim está preparando um novo movimento de tropas a efectuar antes da estação das chuvas, da qual espera um resultado decisivo.—(L.)**

**Teatro Maria Victoria**
2 SESSÕES — A'S 8 1|2 E 10 1|2
O grande [illegible] sucesso da actualidade
**RATAPLAN!**
3 quadros novos de exito [illegible]
Teatro Novo, Compadres e Comadres e Violetas de Paris
4—NUMEROS NOVOS—4
*DE PALPITANTE ACTUALIDADE*
*Aviso importante*—A Empresa, dado o exito crescente da revista «RATAPLAN!» e a diminuta lotação do teatro, suspende definitivamente todas as entradas de favor, o que torna publico para evitar que dirijam pedidos inuteis nesse sentido.

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
*LOTERIAS*
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $50 para registo — Telefone 4020 Norte
PEDIDOS
**F. Silva Gama**
Rua do Amparo, 51
LISBOA

**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 9800
Soc. Comercial de Teatros, L.da
HOJE em DUAS SESSÕES
A's 8 3|4 (20,45) e A's 10 3|4 (22,45)
A popular revista
**FREI TOMAZ**
«A Moda», por Maria de Lourdes Cabral—«A Leiteira», por Dolores de Almeida—«A Boa Hora», por Leontina Santos—«A Severa», por Lucinda Gonçalves—«O Amigo Banana», por Jorge Roldão—«O Feriado», por Duarte
EXPLENDIDO CONJUNTO
O Panorama de Lisboa, visto do elevador de S. Justa
Direcção artistica de Henrique Sant'Ana

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
HOJE=Sucesso colossal
Ultimas representações em pleno exito, visto a temporada findar no corrente mês
**O CONDE DE MONTE CRISTO**
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
*A mais arrebatadora das peças — Scenas absolutamente imprevistas e de maior intensidade dramatica*
**Não ha locação**
O MAIS BARATO DOS TEATROS

# ULTIMA HORA

## O "Carlinhos de Alfama"

### fugiu de combinação com o policia 1003 que o acompanhava

Noticiámos ha dias que o «legionario» Carlos Rodrigues de Carvalho, mais conhecido pelo «Carlinhos de Alfama», se havia evadido quando com ordem superior fô a acompanhar ao Cemiterio Oriental o funeral de sua mãe. Para vigiar o preso fora escalado o guarda civico 1003, que apareceu no Governo Civil a declarar que o «Carlinhos», aproveitando a entrada de outro funeral no Cemiterio, se metera entre o povo, conseguindo assim iludir a vigilancia que sobre ele exercia.

Acaba de se apurar que as declarações do 1003 são absolutamente falsas e que o temido legionario fugiu de combinação com o referido guarda. Após o funeral, o «Carlinhos» e o 1003 foram jantar para o «restaurant» a Peninha onde o «contracto» de fuga ficou assente, recebendo então nessa ocasião o referido guarda uma choruda gratificação. Soube-se depois que o fugitivo foi passar a noite para uma casa da calçada do Poço dos Mouros, mas quando a policia da esquadra do Alto do Pina ali se dirigiu já o fugitivo havia de novo batido as azas...

Hoje foi restituido á liberdade José Casimiro, que no dia da fuga do «Carlinhos» apareceu na esquadra das Monicas a reclamar a sua mala. Apurou-se na P. S. E. que o Casimiro andara de boa fé e fôra á referida esquadra pedir a mala em questão por ordem da amante do fugitivo, ignorando o que se havia passado.

**As creanças raquiticas**

Devem tomar o granulado Iodotanico Fosfatado, em vez do xarope, porque se evita á irritação provocada com o xarope, que causa sempre iodismo. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

## Aviação

### Já chegou a Madrid o avião tripulado pelos aviadores Craveiro Lopes e Leite Dias

Partiu hoje pelas 5 horas e um quarto do campo da aviação em Cintra, o aparelho Fairey tripulado pelos srs. capitão Craveiro Lopes, tenente Dias Leite e sargento mecanico Santos, em direcção a Madrid.

Como já dissemos, os nossos aviadores vão em viagem de estudo aos aerodromos espanhoes da peninsula e de Marrocos.

O percurso de Cintra a Madrid é de 650 quilometros.

Pelo telegrama inserto na nossa «manchette», sabe-se que os aviadores portuguezes chegaram ao aerodromo de Cuatro Vientos ás 11 horas, tendo tido recepção muito afectuosa.

Foi grande o numero de colegas e de oficiaes de outras armas que assistiram á partida de Cintra e que lhes fizeram uma entusiastica manifestação.

**Salão Central**
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
**O Orfão de Paris**
Protagonista: *Melle Bouboule e Rene Poyen*
3.º e 4.º episodio
Sobre a pista — 3 partes
O homem da montanha — 3 partes
Um marido de ocasião
Extraordinario film em 7 actos com interpretação dos artistas *Sylvia Breamer, Owen Moore* e *Syoney Chaplin* (irmão de Charlot)
AVISO — Em virtude de inumeros pedidos devido ao exito que esta fita tem alcançado a Empresa resolveu conserva-la no ecran mais dois dias

## OS ATENTADOS PESSOAES

### O «Laranginha», autor do crime da rua Maria Pia ainda não foi preso

Pouco adeantam as investigações policiais sobre o atentado de ha dias na rua Maria Pia, de que foi victima o servente de serralheiro e «legionario» José Marques morto a tiro por outro «legionario» conhecido pelo «Laranginha». Os agentes encarregados das investigações, auxiliados por varios guardas da brigada secreta do Comissariado Geral, procederam a varias diligencias até ás 4 horas da manhã de hoje, afim de descobrirem o paradeiro do assassino, não tendo dado resultados satisfatorios os trabalhos policiais.

Tendo constado que o «Laranginha» se encontrava trabalhando na condução do peixe de Cezimbra para o Barreiro o agente Pimentel seguiu para a primeira destas localidades, não conseguindo ali descobrir o criminoso. No entanto, os agentes teem varias pistas que hoje de noite seguirão crentes de que o «Laranginha» não conseguirá escapar-se-lhes. Conforme referimos, encontram-se detidos por suspeitos e incomunicaveis em esquadras seis individuos e a mulher do «Laranginha», não tendo por emquanto sido restituido á liberdade nenhum destes presos. Está já averiguado que «Laranginha», quando poz em pratica o crime, se disfarçou com barbas postiças.

### Está apurado ter sido o Major o mandatario do atentado de Setubal

A policia de Segurança do Estado terminou já as suas investigações sobre o atentado praticado em Setubal contra o industrial sr. Artur Silva, presidente do Sindicato dos Industriais de Conservas e director do jornal «A Industria», tendo-se apurado ter sido João Pereira, Major o mandatario do crime, que foi posto em pratica por Manuel dos Santos Quintas, a quem o Major forneceu uma pistola. O mandatario negou terminantemente a sua colaboração no atentado, mas de nada lhe serviu a negativa, porque se apurou a sua cumplicidade no caso. Os dois presos são amanhã novamente enviados ás auctoridades setubalenses.

**Canetas com tinta**
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 152

## Sapataria assaltada

Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na sapataria do sr. Antonio Pessoa da Cunha, na rua de Vale Formoso de Baixo, 175, donde levaram calçado avaliado em 3 mil escudos.

**Simões Bayão**
Laureado pela Escola de Paris
Doenças da bocca, cirurgia, protheses dentarias
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

## Os dramas do ciume

Na sala de observações do hospital de S. José continua em estado grave o comerciante sr. Vergilio Carinhas, que ontem de madrugada, por ciumes, foi agredido a tiro na sua residencia na rua Alves Correia, 113, 2.º, pela sua amante sr.ª D. Elisa Nery.

Esta, que tentou em seguida suicidar-se e que se encontra em tratamento no hospital de D. Estefania, continua melhorando. As investigações policiais sobre o caso ainda não foram iniciadas pela 1.ª secção da P. I. C por não ter a referida secção recebido participação oficial da ocorrencia.

## O 18 DE ABRIL

# OS DEPOIMENTOS DE HOJE nada adiantam

### A acareação do sr. capitão Albuquerque com alguns reus nada esclareceu tambem

Reaberta a audiencia, o defensor sr. Tamagnini Barbosa leu uma carta que, a proposito de referencias que no tribunal haviam sido feitas, o sr. Martins Junior lhe escreveu, declarando que não é contra o exercito e que as censuras publicadas num semanario de que é director se entendiam apenas com alguns oficiais.

O sr. Tamagnini acrescentou o sr. Martins Junior fizera acompanhar a carta de alguns numeros do mesmo jornal em que se incitava o exercito a fazer o que se fez no 18 de abril.

Fez-se, a seguir, a acareação entre o capitão sr. Albuquerque, da G. N. R., cujo depoimento se iniciou ontem, e o capitão sr. Jaime Batista, acareação essa provocada pelo facto de uma afirmação produzida pelo sr. Cunha Leal e segundo a qual um clarim da guarda se apresentara ao sr. capitão Batista a comunicar-lhe que o esquadrão do sr. capitão Albuquerque «tinha já ahi». O sr. Albuquerque negou que qualquer dos seus clarins abandonasse o esquadrão, afirmando o sr. capitão Batista que o clarim lhe apareceu, sem que ele soubesse a que força pertencia.

Tambem o sr. capitão Albuquerque foi acareado com o tenente sr. Jorge de Botelho Moniz e com o alferes sr. Romão, para esclarecimentos sobre o encontro do esquadrão da guarda com o grupo a cavalo de Queluz. Não teem importancia para o leitor estes esclarecimentos, que se prolongam, nada deles resultando de util em nosso entender, para ninguem.

O sr. Botelho Moniz afirma que, tendo os soldados do grupo a cavalo apontado as suas armas contra o esquadrão, ele se colocára á frente do sr. capitão Albuquerque, para poupal-o ás balas, negando porém, este oficial essa afirmação.

O alferes Romão, por seu turno, nega que os oficiais do grupo a cavalo tivessem dado ordem de fogo aos seus soldados, pois, a ser a assim, eles teriam feito fogo.

A acareação prolongou-se, com afirmativas de um lado e negativas do outro, leitura de depoimentos, etc.

Terminada ela, depoz o major sr. Crespo, de infantaria 2, que repeliu as afirmações ali feitas de que os oficiais do seu batalhão, inclusivamente o seu comandante, estavam comprometidos no movimento. Nunca o seu nome apareceu em revoltas, pois entende que nenhum oficial tem o direito de usar dos soldados que comanda para favorecer ou auxiliar qualquer revolta. Ainda hoje de manhã foi informado de que, tendo o alferes Paixão Moreira Silva encarregado por alguem de vêr se o convencia, a ele, depoente, a aderir ao movimento, esse oficial respondera imediatamente que isso era absolutamente impossivel, pois não iria para qualquer revolta,

O capitão sr. Sousa Lara, da Guarda Republicana, acompanhou da legação de Espanha ao Carmo tres dos oficiais vencidos. Interrogado pelo sr. Cunha Leal sobre se sabia se algum funcionario da casa onde esses oficiais estavam fôra ao Carmo, respondeu constar-lhe que sim, não sabendo, porém, o que lá fôra fazer.

—Tanto é certo que esses oficiais queriam entregar-se que o adido militar de uma qualquer nação foi ao Carmo comunicar esse desejo.

Foi chamado depois o alferes Manuel Matos, do grupo a cavalo, de Queluz, que foi interrogado sobre a hora da chegada do sr. tenente-coronel Malheiro ao quartel e a hora da sua saida.

O 1.º cabo Ignacio Fernandes, dos sapadores de caminhos de ferro, nada adiantou, tendo apenas o sr. Tamagnini Barbosa feito salientar que a testemunha, que se revoltara com o seu batalhão, pertencia á unidade reconstituida com elementos revolucionarios.

Libanio Martins, sargento do batalhão de sapadores, conta que foi para a Rotunda, voltando, porém, ao quartel, motivo porque não foi preso, lamentando não se encontrar ao lado dos seus camaradas.

O sr. Cunha Leal estranha a maneira como o processo foi organisado, havendo testemunhas que deviam estar ao lado dos reus, devendo, por isso, o tribunal ver-se em serios embaraços para saber até que ponto os seus depoimentos teem validade.

O sargento da mesma unidade Elias Fabião confessou que alguns civis fizeram fogo contra o seu quartel e que, tendo sido preso, foi pouco depois posto em liberdade.

Tambem o 1.º cabo Antonio de Oliveira fazia parte daquele batalhão, ficando no quartel, porque lho ordenaram. Se o tivessem mandado seguir, acompanhal-o-ia.

O 2.º cabo Cigarra Carraça do mesmo batalhão, tambem não foi para a Rotunda, dizendo que alguns civis tentaram assaltar o quartel. Nada mais adianta, o mesmo sucedendo com o 2.º cabo Filipe Nery, o 1.º cabo Ricardo Pacheco, o 2.º cabo Alvaro Duarte, os soldados João Pires, Franklin Figueira e José Fernandes.

A audiencia, eram 14,30, foi interrompida.

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
**NAPELINE**
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usa este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16

## Banhos a crianças

No proximo sabado segue para o Sanatorio de Oeiras o terceiro e ultimo grupo de creanças da Junção do Bem, que ali vão permanecer um mez, a tomar banhos do mar e ares do campo.

## NO TEJO

### A Federação Maritima comemorou o seu aniversario com grandes manifestações

Pelas 16,15 ouviram-se no Tejo apitar as sirenes de diversos vapores, o que causou certo alarme, pois se julgou tratar-se de algum grande desastre.

Felizmente assim não era. Foi o caso que se comemorava o aniversario da Federação Maritima com grandes festejos e que vari s vapores e rebocadores começaram a essa hora a apitar, em sinal de regosijo.

## Visitas a regimentos

O comandante da 1.ª divisão, general sr. Alves Roçadas, iniciou hoje as suas visitas aos quarteis da guarnição, começando pelo de infanteria 1, onde foi recebido pelo comandante, sr. coronel Aguiar, e demais oficialidade. Dali seguiu para o quartel de cavalaria 2.

**CASAMENTOS**
Aprontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.
Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.
Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

## Tarde politica

O grupo democratico da esquerda reflectiu a tempo e refletiu bem, quanto á sua atitude perante o Ministerio.

A informação que ontem demos sobre os seus propositos foi inteiramente verdadeira tanto como fornecida por um membro director dessa facção. Aconteceu porém que os restantes membros da Comissão de Resistencia houveram por bem ponderar os sérios inconvenientes de um intempestivo rompimento com o Governo que de modo nenhum lograria a simpatia publica.

Isto não significa porem o seu acordo com todos os actos do Ministerio. Quanto ao decreto sobre fosforos, aquele grupo mantem a sua intransigente oposição por considera-lo lesivo dos interesses do Estado e contrario á politica de monopolios claramente definida pelo Governo do sr. José Domingues dos Santos.

Na sua reunião de hoje a Comissão de Resistencia ocupar-se-ha ainda deste importante assunto.

Deve sair por estes dias no «Diario do Governo» o decreto convocando os colegios eleitorais para deputados e senadores, 8 de Novembro, municipiais, em 22; paroquiais para 6 de Dezembro.

Em substituição do governador demissionario de Timor vai ser nomeado o sr. Agatão Lança.

No conselho de ministros que se reune amanhã ás 10 horas no ministerio das Colonias, segundo nos consta, será debatida a navegação dos Açores, devendo o sr. ministro do Comercio fazer uma larga exposição do estado em que se encontra a questão pois, segundo parece, o sr. Nuno Simões, que tem todo o empenho de liquidar este caso proporá em substituição ao pedido do exclusivo da navegação, o lançamento de uma sobretaxa nos productos carregados em navios portugueses.

Apesar de todas as diligencias empregadas pelo sr. Santiago Presado para ser nomeado governador civil de Coimbra, consta-nos que o Governo escolheu para esse alto cargo o capitão sr. Pina Cabral velho republicano sem filiação partidaria.

**ESPINGARDAS**
a casa
*A. M. Silva*
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4178 N.

**IODAL**
O producto preferido na iodoterapia, para o tratamento da arteriosclerose, linfatismo, diabetes sifilis e bronquites, Laboratorio Farmacologico, rua Alves Correia, 187.

**AOS SRS. MEDICOS**
Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente lerem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187

**Todos devem saber**
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso

## O crime do Matadouro

### O assassino declara não se lembrar de coisa alguma

O agente Eloy da 2.ª secção da policia de investigação esteve hoje de tarde a interrogar o fazendeiro Francisco Luiz, «O Cebola», que na noite de domingo assassinou á facada no mercado 31 de Janeiro, ao Matadouro o seu colega André Silva.

O «Cebola» negou ter sido o autor do crime e a certa altura do depoimento entrou a chorar convulsivamente, declarando por fim não se lembrar de coisa alguma e muito menos de ter puxado de qualquer navalha para agredir o Silva.

Amanhã devem ser ouvidas varias testemunhas, entre as quaes figuram dois empregados do mercado.

## Contra a redução de salarios

**BOMBAIM, 16.—Cerca de 20.000 operarios proclamaram a greve geral como protesto contra a redução de salarios.—(L.)**

**Dr. Miguel de Magalhães**
Compratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

**EDUARDO ROSA, L.DA**

**84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA**

Telegramas—CITROEN—LISBOA

## TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,300 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turqueza | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 20,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,300 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 28,300 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16,500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

## Os nossos acrobatas

Ainda ha poucos dias demos a agradavel noticia de que os nossos distinctos acrobatas «Os Silvas» se propõem realisar uma arrojada travessia aerea, em força dental, no espaço que vai da torre do Convento da Encarnação até um dos predios do Rocio, num percurso de 250 metros, e já hoje temos a relatar um outro facto de não menos importancia.

E' o caso do sr. J. Ferreira Gonçalves levar a efeito no proximo domingo, pelas 4 1/2 da tarde, a escalada á Torre dos Clerigos, no Porto. O sr. Ferreira Gonçalves, a exemplo do que sucede com os nossos acrobatas «Os Silvas», é um arrojado e valente sportsman, que por certo irá imprimir á sua façanha o «frisson» e a maior agilidade na execução dessa audacia que a tornarão, como sempre, uma das mais emocionantes que se teem feito nestes ultimos tempos no Porto.

Do alto da Torre, para dar maior brilho ao seu trabalho, o temerario acrobata deixar-se-ha cair num lençol de lona, depois de ter executado varios exercicios de acrobacia.

Os primeiros exercicios deste genero foram executados entre nós pelos Puertulanos, que desde então encontraram nos portugueses uns otimos continuadores da sua obra admiravel de audacia e sangue frio.

▬ ▬ ▬

Tanto a «Os Silvas» como a J. Ferreira Gonçalves, auguramos as maiores felicidades na execução do seu trabalho.


**Mobilias de escritorio**

Genero Americano

temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —

**Bizarro da Silva, Ltd.**

R. Augusta, 82 e 84


## Natação

### A travessia do Tejo a nado (inter-clubs).

E' no proximo dia 27 que se realisa esta prova, organisada pelo Ginasio Club Portugez, para disputa do «Escudo Ginasio Club».

A inscrição de concorrentes termina ámanhã, devendo as agremiações que queiram tomar parte nesta prova requisitar os respectivos boletins na secretaria do Ginasio Club.

## As festas de box

E' no proximo sabado que se realisa no Coliseu dos Recreios, uma grande sessão de box, em que tomarão parte os pugilistas de fama mundial: Niles, Mangeot, Artakoff e Humbeck, bem como os portuguezes Augusto Henrique, que se defrontará com Graça Junior, e José d'Oliveira que combaterá com Francisco Brito.

O producto liquido desta simpatica festa é destinado a favor dos pobres da capital protegidos pelo sr. governador civil.

## Water-Polo

### Os jogos de amanhã

A delegação de Lisboa da Liga Portugueza dos Amadores de Natação marcou para amanhã a disputa dos seguintes jogos de «water-polo», em primeiras categorias: ás 18,15, Sporting Club Portugal contra Casa Pia Atletico Club, arbitro Luiz Santos; ás 18,45, Sport Algés e Dafundo contra Club Internacional de Foot-ball, arbitro Oliveira Marques. Os jogos serão cronometrados por Carlos Domingos.

## Algumas deliberações importantes

### Associação Naval de Lisboa.

O conselho executivo da Associação Naval de Lisboa resolveu, após o desastre da Azambuja, não promover festivaes nem inscrever-se, colectivamente, em qualquer prova desportiva que se realize esta epoca, como derradeira homenagem aos seus falecidos consocios. Consente, porém, e dará todo o seu apoio aos seus socios que, individualmente, queiram tomar parte em qualquer prova ou manifestação desportiva.

O mesmo conselho vai brevemente elaborar o programa das suas festas desportivas na proxima época, que coincide com o 70.º aniversario da fundação daquela agremiação, as quais devem começar com uma sessão solene a realizar em dezembro proximo.

### Federação Portugueza de "Lawn-Tennis"

A direcção da Federação Portugueza de «Lawn-Tennis» resolveu, na sua ultima reunião, entre outros assuntos, o seguinte: autorizar o Sporting Club de Cascais a realizar, nos seus «courts» nos proximos dias 17 e 20, os campeonatos do club; os campeonatos internacionais de o Espinho «Tennis» Club, e adiar os campeonatos de Espinho, «men's-singles» e «men's-doubles», para os proximos dias 18, 19 e 20.

## Noticias do estrangeiro

### A travessia da Mancha

Deve ter feito hoje, segundo noticias vindas até nós, uma tentativa da travessia da Mancha, o nadador egipcio Helmi, que para tal fim acaba de executar um magnifico treino. O ponto de partida deve ter sido do Cabo Gris-Nez. Duvida-se do exito do nadador egipcio, devido á baixa temperatura da agua.

▬ ▬ ▬

Acaba de se realisar em Barcelona, uma importante prova internacional, a qual deu o seguinte resultado:

400 metros, livre. O tcheco Antos em 5 m. 44 s.; 2.º, Koncesk.

50 metros, livre, triunfaram os catalães Pinillos e Bieralter em 20 s. 6/10; 3.º o tcheco Legart.

100 metros, Antos em 1 m. 11 s.; 2.º, Berdamar; 2.º, Fontanet.

250 metros, relevos 5 por 100, equipe tcheco em 2 m. 26 s.

Em water-polo, a equipe do Club de Natação ganhou ao C. K. por 3 a 2.

Num «match» de box realisado em Casablanca, o campeão de França Routis, bateu Golloir, que teve de abandonar a luta á terceira «réprise», em virtude de uma fractura do segundo metacarpo esquerdo.

▬ ▬ ▬

No seu segundo encontro realisado em Copenhague, o Real Madrid F. C. fez uma excelente exibição, empatando por 3-3 com o B. klubben, reforçado com elementos de outros clubs.

Marcaram as bolas do grupo madrileno, Moraleda, Felix Perez e Ramon González.

▬ ▬ ▬

No proximo dia 24 devem realisar-se em Baltimore grandes corridas de hidro-aviões para a disputa do premio Schneider.

Alem da Inglaterra que apresentará dois hidro-aviões da marinha de guerra, devem tambem concorrer a Italia e os Estados Unidos.

▬ ▬ ▬

Devido a um desastre de automovel perto de Breslau faleceu o conhecido corredor Bodo Raddatz.


**Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos**

**Curam-se com**

**Fermento de uvas Formosinho**

**Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO**

*FARMACIA FORMOSINHO* P. dos Restauradores

— — — — LISBOA — — — —



**Politeama** Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21,30

**A 66.ª**

representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Grande exito de gargalhada

**O Leão da Estrela**

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

*Não se concedem entradas de favor*


# Teatros, Musica e Cinemas

## Os Nossos Artistas

### Reginaldo Duarte

*O actor Reginaldo Duarte é um elemento de valor no genero opereta e revista.*

*Tem uma voz muito agradavel de tenorino, tendo-se evidenciado na ultima epoca, no teatro da Trindade, nas «Tangerinas Magicas», «Capital Federal» e no galã tunido do «Mercado de Donzelas», em que se fez aplaudir ao lado de Cremilda d'Oliveira.*

*Este, o melhor elogio do seu valor.*

▬ ▬ ▬

## Noticiario

### De Portugal

A actriz Luiza Satanela regressa a Lisboa no dia 20 e o actor Amarante até ao fim do mez irá ainda passar cinco dias na sua quinta em Caneças.

— Os artistas Dolores de Almeida e Artur Almeida partem em outubro numa «tournée» ás ilhas e á Africa.

— Alem das «tournées» Chaby e Nascimento ao Brazil, pensam em ir no proximo ano á republica irmã as companhias dos teatros Variedades, Eden e Politeama.

— O teatro Apolo, de janeiro em diante, deve ser explorado com revista por uma companhia de que será «estrela» a actriz Elisa Santos.

— O actor Alves da Cunha está organisando o elenco da sua companhia que inicia a epoca de inverno no teatro Apolo, onde estará até meados de dezembro, seguindo para o Porto, ilhas e Brazil. Do elenco fazem parte, entre outros, as actrizes Berta Bivar e Maria Isabel e os actores Alves da Cunha, Lino Ribeiro e Abilio Alves.

## Reclames

POLITEAMA—Tudo quanto se disser é pouco desse exito assombroso que tem tido neste teatro a engraçadissima comedia «O Leão da Estrela», interpretação notabilissima do grande artista que é o actor Chaby Pinheiro. Ha espectadores que teem visto a peça duas e trez vezes, o que dá logar a que as enchentes sejam sucessivas. E quem quizer rir não procura outro espectaculo.

APOLO—Poucas mais representações dará a famosa peça «O Conde de Monte Cristo», que continua sendo o exito deste teatro. A temporada actual tem de terminar, inadiavelmente, no corrente mez, e, portanto, deve apressar-se em ir ao Apolo quem ainda não apreciou a empolgante peça que, no romance e no «ecran», obteve tambem um enormissimo exito.

MARIA VICTORIA—Não tindam as enchentes neste teatro, onde a revista «Rataplan!» vai, por certo, atingir 500 representações. Depois da ampla remodelação que ultimamente lhe foi feita, «O Rataplan!» apresenta ainda maiores atracções, sendo graciosissimos os seus quadros novos «Compadres & Comadres», «Teatro Novo» e da mais requintada beleza a apoteose «As violetas de Paris», durante a exibição da qual a sala do teatro é perfumada com o aroma da delicada flôr.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».

APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo».

EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomas ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho»

MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30— «Rataplan!»

SALÃO CENTRAL— A's 8 — Cine — «O pequeno detective».

TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «A Rainha do Motor».

ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.

Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasso Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.


**Venda directa ao publico**

**Malas de Pegamoide**

| | |
|---|---|
| 0,m35 | 34$00 |
| 0,m40 | 41$00 |
| 0,m45 | 47$00 |
| 0,m50 | 54$00 |
| 0,m55 | 61$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.

**A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.**


N.º 2 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 16-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## PROLOGO

### O duende do mar

O tom do velho capitão, ao falar assim, tinha uma tristeza que lhe não era habitual.

— Sim, é verdade! O tempo foi para ele cruel! Que desgraça! Um tão valente barco!

Fez uma pausa.

—Sim, houve tempo em que não havia em parte alguma do mar um navio que o excedesse em beleza, ou que pudesse com ele lutar em velocidade.

«Lembra-se, Briggs, do que ele era outrora?

Se Briggs se lembrava!

Com grande copia de pragas, fez saber que se lembrava muito bem do «O Ramo de Oiro» nos seus tempos de gloria, na epoca em que não era um «cavalo de albarda», mas um corcel do mar, de bordas duplas, de tal modo notavel que não haveria só um marinheiro d'agua doce ... ainda agora por isso, ... Deus, se se recordava!

Queriam saber? Uma ..., Briggs, ia nos mares da India a bordo do «Josiah-T-Flynn», tambem um fino veleiro, cuja reputação estava de ha muito feita. O «Josiah» ia carregado de velas como na nossa epoca de degenerados se não ousaria fazê-lo.

Ora, aparece o «Ramo de Oiro», que se aproxima, o apanha, passa alem e deixa para traz o pobre velho «Flynn»!

E Yankee Swope tinha subido ao tombadilho do «Ramo de Oiro» e, quando deixou para traz o «Flynn», agitou um pedaço de maroma, mostrando-o ao capitão do «Flynn».

E querem saber o que lhe disse? Disse-lhe:

— «Olá, do «Flynn», precisam dum reboque?»

—E o que nós ficámos humilhados!— concluiu Biggs.

Ah, sim! podia dizer que se lembrava do «Ramo do Oiro», apesar de nunca ter navegado a seu bordo!

—Sim,—disse por seu turno o capitão Shreve,—esse velho casco tem um ar indiferente para quem não lhe conheça a historia.

«Mas, asseguro-lhes que nos diz muito, a Briggs e a mim!

«Refiro-me ao passado... Surge das brumas desse passado, altivo e branco, magnifico como nós o vimos.

«Conhecemos bem a sua historia.

«Ah! se esse montão de taboas carunchosas, que oferece hoje um tão lamentavel espetaculo, pudesse falar, não teria necessidade, senhor, de fazer uma travessia comnosco para saber o gosto da agua salgada.

«Quer pitoresco, aventuras, cor local? Faça com que fale, essa velha quilha!

«Porque tem no ventre algumas historias! Historias innumeraveis, alegres ou tragicas, historias de amor e historias de sangue, loucas corridas atravez os Oceanos, «records» batidos, tripulações «shangaiadas», isto é, embarcadas á força, revoltas ferozes...

«Aquelas velhas amuradas demolidas, que alem estão, sabem o que é a vida, creia-me, e sabem tambem o que é a morte.

—Sim,—disse o escrevinhador—o mar é caprichoso e a vida do marinheiro cheia de perigos.

—Não pense, meu rapaz, senão nos perigos do mar, em acidentes e em naufragios,—replicou o capitão Shreve.— Mas havia muitos outros modos de tragar o croque na epoca dos «clippers». Facadas, balas de revolver, mãos furiosas que tentam estrangular-nos.

«Interrogue-o, a esse casco, repito, que ele sabe muito e pode estar a contar-lhe historias até ámanhã e ainda mais!

«Nas cidades, em terra, o Destino mistura os homens, enreda-lhes a existencia, e o senhor, escritor, tira d'ahi tragedias da vida...

«Mas tambem a bordo dos navios ha comedias ou dramas humanos...

«O «Ramo do Oiro», que ali vê, marcou mais de um homem de modo indelevel, como o ferro em braza marca o gado nos pampas, esmagou homens e fez homens.

«E' alem disto, uma vez, pelo menos, que eu saiba, teve um papel na vida de uma mulher... e no amor duma mulher.

O capitão ficou silencioso durante um momento. O seu olhar abstracto perdia-se nos longes das recordações.

—Em pleno mar, um casamento foi celebrado no convez daquele navio... Aos pés dos noivos, havia um cadaver... E a noiva era a viuva do morto!

—Oh! oh! Como é isso?—disse o escrevinhador.

Evidentemente, supunha que o capitão ia pôr tudo em pratos limpos. Mas eu, que sabia como era dificil levar o velho a narrar uma historia, estava resolvido a não o deixar mudar de rumo.

Interrompi bruscamente o escrevinhador.

—Navegou alguma vez no «Ramo de Oiro»?—perguntei.

—Sim,—respondeu o capitão,—fui testemunha do casamento de que lhes falei e foi mesmo devido em parte a mim que ele se realisou.

Uma nova pausa.

—Sim, aquela velha ruina teve um papel importante na minha vida. Foi no «Ramo de Oiro» que recebi a minha primeira promoção. Embarcado como simples marinheiro de proa, ... a travessia na popa como oficial...

«Tomára o logar dum morto.

«Mas o que para mim está acima de tudo é que, naquele convez apodrecido que alem está, me tornei verdadeiramente um homem.

—Algum feito brilhante?—... o escrevinhador.

—Não. Deixei de cometer ..., —disse o capitão Shreve, — o que já é alguma coisa.

O tagarela ia falar. Detive-o, para retorquir:

—Conte-nos então a historia, capitão, —pedi.

O capitão Shreve olhou de revez para o sol, em seguida gratificou o passageiro com um dos seus raros sorrisos.

—Pois bem, vá lá, — disse ele. — Não temos que fazer, temos toda a tarde por nossa conta e desfiarei o meu rozario com prazer.

«Disse o senhor que se interessa pelos navios, pelos marinheiros, pelo rei Waldon.

«Pois talvez ache que a minha historia vale alguma coisa...

«Para si, será apenas uma historia... Para mim, é a evocação dum trecho de vida singularmente intenso...

«Não sei contar... Direi as coisas como me sairem dos labios. E isso não estará muito em conformidade com o seu modo de fazer reviver os homens e os seus gestos...

«Havia naquele velho barco, no tempo de que lhe falo, seres singulares que o destino para ali arremessara confusamente.

«Havia Swope, Yankee Swope o Preto, como lhe chamavam, que comandava aquele inferno flutuante. Esse homem tinha um coração fundamentalmente mau; só se comprazia com o mal e tinha do mal o genio.

«Havia S. José, um padre que fora assim cognominado e que fora «shangaiado». Era um doente, mas o espirito dominava nele a fraqueza da carne, porque era ardente e puro, e ria-se das torturas.

«Havia Black e Boston, nus melrosos, mas a quem a sêde do oiro tornava corajosos. Esses eram verdadeiros canalhas, cuja lingua de palcos se fizera sedutora para juntar, num todo homogeneo e perigoso, o montão de vadios de cais sem rei nem roque, esmagados por uma disciplina de ferro, que habitavam no castelo da proa.

«Havia os dois oficiais Lynch e Fitzgibbon, tiranos ferozes para quem os maus tratamentos faziam parte do codigo que lhes incumbia aplicar sem mercê.

«Havia tambem o «Sueco que fazia meias», principe dos engajadores, que nos tinha levado, na maior parte, para bordo.

«Havia a minha pessoa, gaiato inchado de vaidade pueril e de mesquinhas ambições.

«Havia uma senhora, a linda e desgraçada senhora da popa, esposa do imundo animal que nos comandava.

«Havia Cockney, o palido malandro, covarde e servil, cujas calunias estiveram quasi a custar a vida a Newman.

«Finalmente, e dominando tudo, havia o homem da cicatriz, que se fazia chamar «Newman», criatura de misterio, vinda não se sabia donde; e foi ele que, como o cavaleiro errante das lendas, matou o monstro e arrancou a princesa aos laços que a retinham captiva. E eu auxiliei-o e vi o pastor «shangaiado» uni-los no convez innodado de sangue.

«Hein, sr. escriptor, creio que é um assunto que o pode interessar!

*Continua*

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

**Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG**

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Melló
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

---

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
**"LE TIGRE"**

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
*LISBOA*

---

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOME'

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

---

## Passiflorine

***Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante***

**F. CABRAL, L.DA**

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

## HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

**ligação telefonica com a rede geral do paiz**

### Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE—P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estanci dos artriticos—O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno—Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

---

## Escola Berlitz

**20-A, Rua do Alecrim**

— AS —
LIÇÕES
D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

---

## Vinhos espumosos de Lamego

**(Caves da Rapozeira)**

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 3.º

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

## Rua do Comercio, 31, 1.º

---

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

---

## MARINHO DA SILVA

ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

---

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — — do divorcio — —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de —: Escudos 7$50: —

---

## BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

**Fundado em 1891**
**RUA AUGUSTA — LISBOA**

Telefones C. = Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

**Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO**

**CAPITAL ESC. 10.000:000$00**
**RESERVAS ESC. 10.900:000$00**

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principaes praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

---

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

**C. A. P. A.**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE
**Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º**

FILIAIS
Em Huambo Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 44
Em Benguela Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 37
Em Lubango Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 333

---

## Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

**Capital Esc. 11.999.970$00**

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139—Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal *(continente e ilhas adjacentes)*

**REVENDEDORES GERAES**

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª—Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc.—R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

**Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola**

---

## CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

**FUNDADA EM 1805**

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

**AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL**

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras | 19,843.000 |

**EFECTUAMOS:**

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS

53, Rua Augusta, 59—LISBOA
Telefones Central 237 e 558

---

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas bôas drogarias e perfumarias;

Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5038-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Quinta-feira, 17 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 33 — CAPITAL — Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos


BRUXELAS, 17.—O comité internacional dos mineiros reuniu sob a presidencia do sr. Herbert Smith e resolveu que o congresso internacional que deve ter logar no proximo futuro ano, se reuna no dia 9 de agosto na Polonia ou em França.—(H.)

## RAZÕES E MOTIVOS

# O Conselho de Guerra do Arsenal

## NÃO PODE SER UM COMICIO DE PROPAGANDA DE DICTADURA MILITAR

### Onde se fala de Sidonio Paes...

A ninguem pode oferecer duvida este ponto essencial: as sessões do Conselho de Guerra do Arsenal tomaram, logo no inicio, uma feição de propaganda intensiva contra a Republica. Isto não sofre contestação. Os jornais reacionarios, com exceção de «As Novidades» que se tem mantido honestamente imparcial, aproveitaram-se dessa tendencia faciosa para fomentarem a desordem nas fileiras do Exercito, naturalmente porque se recordaram que o melhor e mais eficaz preceito de reinar é ainda o de dividir os adversarios. Posta a questão neste pé, que é o verdadeiro, podia porventura, manter-se silenciosa «A Capital», diario republicano que nada deve ao partidarismo e que dele nada quer? Deshonrar-nos-hiamos se transigissemos. Por isso reagimos. Mantivemos integra a nossa dignidade republicana. E a voz da propria consciencia afirma-nos que fômos uteis á Republica e á Ordem, as duas condições essenciaes á consolidação da saude moral da Nação.

E a prova evidente de que a nossa campanha foi proficua é que o escandalo do Arsenal perdeu um pouco da [illegible]cuidade, embora ainda seja sustentado pelos balões de oxigenio que liberalmente lhe administra a imprensa realista, insatisfeita ainda mas já visivelmente desnorteada: o tiro não deu no alvo! E' cedo, todavia, para dar por terminada a campanha. Ha bastante que dizer! O melhor, mesmo, ainda não se revelou ao publico. Continuaremos, pois, no trabalho de desinfecção social, antecipadamente convictos de que os sucessos futuros não desmentirão a justiça da nossa intervenção.

■ ■ ■

Que pretendiam os revoltosos abrilistas? Embora a finalidade do movimento nunca fosse posta com clareza, talvez porque se reconheceu dificil conciliar o monarquismo dos srs. Sinel de Cordes e Raul Esteves com o republicanismo dos srs. Jaime Baptista e Botelho Moniz, o facto é que numa das sesões do Conselho de Guerra foi confessado que os revoltosos pretendiam gratificar-nos com uma Dictadura, dissolvendo-se o Parlamento «manu militari» e oferecendo-se ao sr. Presidente da Republica a escolha entre os dois termos dum dilema, que se resumiam em passar a fronteira ou aceitar o Ministerio de que se proponha ser ministro da Guerra o sr. general Sinel de Cordes. Em resumo: Dictadura e só Dictadura!

Dictadura, senhores republicanos abrilistas, mais ingenuos que culpados, é a antitese da Democracia. E sem Democracia toda a Republica é um negocio repugnante uma farça ignobil. Por isso, fomos, somos e seremos contra toda a Ditadura, civil ou militar. Fora com tal porcaria!

Combatemos os pruridos ditatoriais do sr. Cunha Leal quando este homem publico, acolitado pelo sr. general Carmona, então ministro da Guerra demissionario e hoje Promotor(!) no Conselho de Guerra do Arsenal, foi para a Sociedade de Geografia lançar o veneno da sua palavra facil ás multidões ignaras. Mas já antes combateramos outras Ditaduras como, por exemplo, aquela que abortou na Traulitania e em Monsanto. Após hesitações que, por certo, ainda lhe pesam, não na consciencia mas na inteligencia, o sr. Tamagnini Barbosa, chefe do Governo da Republica, declarou a Republica em perigo e apelou para a Nação afim de que o foco infecioso de Monsanto fosse removido...

Se o sr. Tamagnini Barbosa, que já fez, depois disso, publicas declarações de adversario de todas as Dictaduras, agora defende partidaristas desse genero, não pode ser porque tenha mudado de opinião mas sómente porque pretende levar a cruz ao Calvario... Mas seja como fôr, aqui combateremos todos os partidaristas das Dictaduras, estrelados ou não. Dictadura, jámais!

Nem a Nação admite tal hipotese. A Dictadura Sidonista engendrou a perseguição feroz contra os republicanos e entregou os postos de direção e comando da Republica aos monarquicos. A breve trecho, a Dictadura Sidonista encheu as cadeias com milhares de republicanos e enviou para a deportação colonial não poucos cidadãos que apenas tinham cometido o crime de proclamarem publicamente a sua fé na Republica. Ainda na vigencia da Republica mas já quando Sidonio Pais era um trapo dos realistas, os presos politicos foram espancados a cavalo marinho, com tais requintes de crueldade que Portugal parecia ter regressado aos horrores do feroz dispotismo do que foi maximo sacerdote o famigerado Conde de Basto, secundado pelos variadissimos Teles Jordões que infestaram a Nação e alastraram pelo paiz inteiro. E tambem ainda ninguem esqueceu a criação desse Corpo de Tropas, com que Sidonio Pais pretendeu garantir-se e que, afinal, foi a sua perda pela reação que provocou que fatalmente havia de provocar. Dictadura, senhores republicanos abrilistas mais ingenuos que culpados, Dictadura é a destruição da Republica porque seria a entrega do Regimen ao cutelo realista. Dictadura jámais!...

■ ■ ■

Por isso combatemos o abrilismo. Agora e sempre! Tanto se nos dá como se nos deu que ele seja forte ou fraco. Se é forte, a sua força quebrar-se-ha perante a justiça da causa da Republica e da Ordem. Se é fraco, mais depressa o aniquilaremos. O resultado final não é duvidoso. Fiquem certos que não é. Nunca foi! A Historia demonstra que, por vezes embora sempre momentaneamente, a iniquidade triunfa e parece invencivel. Mas depressa o castelo se converte num monte de miseraveis escombros ou o idolo de pés de barro se esboroa, convertido em destroços informes. E a Dictadura do sr. Cunha Leal, mesmo amparado pelo sr. general Carmona, Promotor do Conselho de Guerra do Arsenal, não vingará!

Dictadura, senhores abrilistas militares e civis, jamais!...

AVIAÇÃO

## O DESASTRE DO "FAIREY 3 D"

### Os aviadores devem chegar amanhã a Lisboa

Como os jornais da manhã largamente noticiam, os aviadores capitão Craveiro Lopes, tenente Dias Leite e sargento mecanico Santos, que ontem de manhã haviam partido de Cintra em direção ao aerodromo de Cuatro Vientos, em Madrid, no aparelho «Fairey 3 D», em virtude dum desastre, tiveram de descer em Fregenal de la Sierra.

O telegrama que a Agencia Havas fez distribuir noticiando a chegada dos aviadores a Madrid foi devido, como já está explicado, a uma confusão, por ter aterrado naquele aerodromo um aparelho polaco, que foi tomado como sendo o avião portuguez.

Na inspecção geral de aeronautica foi hoje recebido o seguinte telegrama:

«*General Luiz Domingues, Lisboa* — Fomos obrigados a aterrar em Fregenal de la Sierra. Aparelho destruido. Partimos para Lisboa imediatamente. — *Capitão Craveiro Lopes*».

Os aviadores devem portanto chegar amanhã a Lisboa no comboio de leste, que entra na «gare» do Rocio ás 6 horas.

## Camara Municipal de Loures

### Sessão de homenagem a estadistas republicanos

Realisa-se no proximo domingo, pelas 16 horas, nos Paços do Concelho de Loures, uma sessão solene de homenagem aos ilustres estadistas da Republica srs. dr. Antonio José de Almeida, dr. Domingos Leite Pereira, actual presidente do Ministerio, Victorino Guimarães e Fontoura da Costa, presidida pelo Chefe do Estado.

Serão descerrados os seus retratos como homenagem aos relevantes serviços prestados áquele concelho e que permitiram o inicio da abertura do Canal, inicio de um importante conjunto de obras de fomento.

A banda do Comando Geral da Guarda Republicana prestará as devidas honras ao sr. Presidente da Republica.

Para esta festa, a que se associa todo o povo do concelho de Loures, estão convidados todos os ministros, parlamentares, Camara de Lisboa, Imprensa, Governador Civil e mais elemento oficial.

Os convidados teem meios de transporte, no terminus da linha do Lumiar, que os conduzirão a Loures, os quais partem dali ás 13 horas e meia.

No final da sessão a Camara oferece um «lunch» aos seus convidados.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

## O tratado de comercio franco-alemão

*BERLIM, 17.—O reatamento das negociações comerciais franco-alemãs não deve ter logar antes do meiado do proximo mez.*

*Os delegados alemães, que ontem conferenciaram durante trez horas com os delegados francezes, regressaram a Berlim afim de elaborarem novas propostas, de acordo com o governo do Reich.—L.*

## "O MUNDO"

Entrou ontem no seu 26.º ano de existencia o nosso presado colega «O Mundo», estrenuo campeão do ideal republicano e e que á Republica tem dado sempre o melhor do seu esforço.

Por tal motivo, foi a redação do nosso colega muito cumprimentada. Daqui nos associamos a esses cumprimentos, enviando-lhe as nossas mais sinceras felicitações.

# A TUNA DE COIMBRA NO BRASIL

### Não entrou em contacto com o povo brasileiro, diz um diario fluminense

Pelos telegramas que do Brazil teem vindo, já se depreendia que a visita da Tuna de Coimbra á Republica irmã como está sucedendo com a do Orfeon Academico de Lisboa, não despertára o entusiasmo que podia e devia—que era mesmo urgente — despertar. E isso por um simples motivo: é que a visita da Tuna não tem o caracter popular que devia ter.

Já aqui, em Lisboa, ela apareceu um belo dia, visitou as redacções de dois jornais apenas, não se fez ouvir pelo povo, pelo verdadeiro povo, e embarcou sem aquelas expansões que devia ter provocado, mercê duma orientação que a sua ida ao Brazil nunca devia ter tido. Parecia que tudo aquilo era feito de encomenda.

O jornal fluminense «A Noticia» escrevendo a respeito da sua visita, encima o seu artigo perguntando se é uma visita de confraternisação ou uma «tournée» teatral. Desse artigo transcrevemos os seguintes periodos, a proposito da estada da Tuna em São Paulo:

*«Os estudantes de Coimbra, que vinham confraternizar com os seus colegas brasileiros e com todo o povo do paiz amigo, que hoje visitam em nome de uma solidariedade historica e dos vinculos da consaguinidade dos dois povos, exibem-se isolados por um mundo de formalidade protocolares, distanciados das multidões por uma tarifa teatral quási prohibitiva.*

*Afinal, recebemos a visita de um elenco teatral, a preços nababescos, ou uma peregrinação de moços embaixadores do espirito de uma nação tradicionalmente amiga?*

*Refere a imprensa paulista que as multidões, seduzidas pela vasta propaganda em torno da visita dos jovens lusiadas, em vão procuram uma oportunidade de ouvil-os e vibrar com eles, nas expansões da celebrada confraternização de dois povos.*

*Aos seus proprios patricios, avidos de matar saudade, numa hora de tocante emoção patriotica, tem sido dificultado esse contacto intimo com os representantes da mocidade coimbrã. Aos proprios estudantes paulistas, foi recusado o ingresso nas galerias do Municipal no grande concerto da Tuna!*

*Os empresarios dessa romagem de confraternisação em duas patrias escolheram para o espectaculo—é este o termo—um teatro inacessivel ás classes de condição humilde, entre as quais não pode deixar de estar incluida a maioria da propria colonia portugueza.*

*Um baile de... confraternisação realisou-se no Municipal, obrigado a casaca, traje pouco usado por estudantes que não têem pais fazendeiros, e pelos estrangeiros que vem tentar fortuna na America...*

*Uma ceia, tambem de confraternisação, custou a cada conviva a NINHARIA DE 5.500 !*

*Fóra destas festas aristocraticas, nenhum contacto tiveram os tunos de se fazer ouvir pela população, no pitoresco de seus costumes, das tradições de bohemia espiritual.»*

## UMA INICIATIVA UTIL

# Os problemas internacionaes o Governo e a Imprensa

A fim de ter a imprensa ao corrente dos acontecimentos de caracter internacional que interessem o nosso paiz, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros resolveu efectuar todos os mezes umas reuniões de representantes dos jornais de Lisboa, a primeira das quais já ontem se efectuou.

Dada a posição de relativo destaque que Portugal hoje ocupa no concerto das nações, são em grande numero os problemas internacionais que se prendem com a nossa vida economica e politica, e dahi a necessidade de os poderes publicos informarem o paiz da marcha que levam e da solução a dar-lhes.

Está verificado exuberantemente que a politica do silencio e misterio é contraproducente, dando origem a boatos falsos e campanhas tendenciosas, que só redundam em prejuizo da colectividade. Nunca um Governo ou um ministro se sentirám amesquinhados por falarem claro ao paiz sobre os assuntos que a todos interessam, antes pelo contrario.

No momento que passa, algumas questões de caracter internacional prendem as atenções de todos os portuguezes: a das reparações que nos são devidas pela Alemanha, e a da escravatura.

Perante a campanha de difamação que em certos meios europeus se levantou contra nós, com intuitos criminosos que ninguem já hoje desconhece, é dever de todos cerrar fileiras junto dos governos da Republica, no proposito de fortalecel-os para que possam fazer valer, junto da Sociedade das Nações onde o caso vai ser tratado, os direitos que a Portugal assistem na posse dos seus dominios dalém mar.

Todos sabem que, ao contrario do que lá fóra se diz, as nossas colonias estão progredindo, vagarosa, mas persistentemente, graças ao colossal esforço que a metropole vem realisando e que a acusação de negreiros que nos é feita não tem o menor fundamento.

O paiz precisa de conhecer qual a acção do Governo em questão de tanta monta e é para informal-o desse e doutros assuntos que o sr. ministro dos Estrangeiros resolveu efectuar as reuniões a que nos referimos.

Não temos senão que louvar o sr. dr. Vasco Borges pela sua atitude, que, representando uma gentileza para a imprensa, demonstra ao mesmo tempo que sua ex.ª quer viver em contacto com o paiz, por nosso intermedio.

# A Guerra em Marrocos

### Um novo ataque a Tetuan?

**FEZ, 17. — Depois dum brilhante assalto, as tropas francezas ocuparam o massiço de Bibane.**

**Do campo mouro anunciam um proximo ataque de Abd-el-Krim contra Tetuan. —(L.)**

## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está iniciando a publicação.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

AS ARMAS DE FOGO

# Criança mortalmente ferida

### indo a bala que a matou ferir tambem o pai e uma irmãsita

Na rua de S. Tiago, 13, reside o guarda civico 296, da esquadra da Mouraria, Manoel Francisco Eusebio, em companhia de sua mulher Maria da Conceição e duas filhas, Luciana da Conceição, de 3 anos, e Florinda, de 16 mezes.

Hoje, o guarda devia entrar de serviço ás 13 horas e preparou-se para sair de casa a fim de se dirigir á esquadra. Quando tinha já posto o cinturão, o sabre e a pistola, uma das pequenitas agarrou-se-lhe ás pernas e mexeu no coldre, o que fez com que a pistola caisse no chão e se disparasse.

A bala foi ferir a pequena Florinda no pescoço, a Luciana no peito e, ricochetando, veiu alojar-se no braço esquerdo do guarda.

Conduzidos ao hospital de S. José, a pequena Florinda falecia momentos depois de dar entrada no banco, e a irmã e o pae, depois de devidamente pensados, recolheram a casa.

O cadaver deu entrada na casa mortuaria do hospital.

# A extra-territorialidade da China

**WASHINGTON, 17 —O governo americano aceitou a proposta japoneza para nomeação duma comissão internacional, encarregada de estudar a abolição do direito de extra-territorialidade na China.—(L.)**


Pessoas esgotadas

Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51.


## Dr. Antonio José de Almeida

Por não lhe ser possivel vir ao nosso jornal, em virtude do seu estado de doença, teve a gentileza de telefonar-nos, a apresentar-nos as suas despedidas, o eminente cidadão e ilustre homem publico sr. dr. Antonio José de Almeida, figura de tão raro prestigio e de tão grande elevação patriotica que se tornou merecedora da admiração e do respeito de todos os portuguezes.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, que parte para Dax, onde vai restabelecer-se da sua doença, teve para «A Capital» palavras de excepcional carinho e de enternecedora simpatia, que muito nos comoveram, por virem de alguem que á Republica tem dado o melhor do seu esforço, do seu talento.

Desejando ao notavel democrata uma feliz viagem, fazemos votos para que no regresso possamos abraçal-o nesta casa e o vejamos de novo no bom combate, prestigiando o regimen e engrandecendo a Patria.


HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL


## Egreja ortodoxa polaca

*VARSOVIA, 17. — A delegação do Patriarcado ecumenico oriental proclamou a independencia da egreja ortodoxa polaca. — (L.)*


CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 13


## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$25.

## O crime do Matadouro

### O «Cebola» foi hoje reconhecido como sendo o assassino

O agente Eloy, da 2.ª secção da policia de investigação estave hoje interrogando seis testemunhas da scena sangrenta que no domingo á noite se desenrolou no mercado 31 de Janeiro, ao Matadouro e de que foi victima o fazendeiro Filipe André da Silva, morto com uma facada por Francisco Luiz, «O Cebola». As referidas testemunhas entre as quais figuravam dois guardas do Matadouro declararam terem visto o Silva e o «Cebola», envolvidos em desordem, tendo uma dessas testemunhas afirmado que o «Cebola» empunhava nessa ocasião uma navalha.

O assassino que continua dizendo não se lembrar de coisa alguma deve ser amanhã acareado com algumas testemunhas.


UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
P. dos Restauradores, 13

**Teatro Maria Victoria**
2 SESSÕES — A'S 8 1|2 E 10 1|2
O grande [illegible] da actualidade
# RATAPLAN!
3 quadros novos de exito [illegible]
**Teatro Novo, Compadres e Comadres e Violetas de Paris**
4—NUMEROS NOVOS—4
*DE PALPITANTE ACTUALIDADE*
*Aviso importante*—A Empresa, dado o exito crescente da revista «RATAPLAN!» e a diminuta lotação do teatro, suspende definitivamente todas as entradas de favor, o que torna publico para evitar que dirijam pedidos inuteis nesse sentido.

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
*LOTERIAS*
**Fornece para revender PREÇOS CORRENTES**
Pelo correio mais $50 para registo — Telefone 4020. Norte
PEDIDOS
**F. Silva Gama**
Rua do Amparo, 51
**LISBOA**

**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 3800
Soc. Comercial de Teatros, L.da
HOJE em DUAS SESSÕES
A's 8 1|2 (20,30) e A's 10 1|2 (22,30)
A popular revista
# FREI TOMAZ
*Numeros aplaudidissimos*—*Constante animação*
*A Severa*, por Zulmira Bettencourt—*A Dama do to*, por Lucinda Gonçalves — *A Censura*, por Viana de Sousa—*O Reclame*, por Cesaria Henriques—*O Fleta*, por Brazão Gamboa — *O Rocio*, por João Gaspar—*O Correio*, por Francisco Costa—*O Feriado*, por Duarte Silva
Peça de grande aparato
Direcção artistica de Henrique Sant'Ana

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
**HOJE -- Despedidas—Ultima semana**
# O CONDE DE MONTE CRISTO
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
O grandioso exito da temporada que FINDA NO CORRENTE MES
Os bilhetes vendem-se durante o dia
— — sem qualquer aumento — —
A SEGUIR—A popularissima peça
**A GALDERIA**

# Teatros, Musica e Cinemas

## A nova Companhia -: Chaby Pinheiro :-

### O ILUSTRE ARTISTA FALA-NOS DO SEU VASTO PROGRAMA E FAZ UM BREVE PERFIL DOS = = SEUS ARTISTAS = =

Chaby Pinheiro está organisando uma nova companhia com um largo programa de exploração.

Pareceu-nos interessante ouvi-lo sobre os seus projectos e fomos procurá-lo ao Politeama.

Emquanto corriam a fita do «Leão da Estrela», fomos interrogando o ilustre artista, que nos respondeu com a sua tranquesa habitual.

— Com que então vae para as provincias?

— V...

— No inverno? ! — perguntámos, admirados.

— Sim, em pleno inverno! E porque não?... Não andamos pela França e pela Espanha, no inverno passado, com temperaturas inferiores a zero, para os divertirmos? Porque não iremos divertir os nossos compatriotas em regiões menos castigadas?...

Concordámos com o amavel e distinto artista, que continuou:

— De resto, mal tive a noticia da morte do grande Guitry, acontecimento funesto que veio alterar, ou talvez mesmo prejudicar o combinações que fizera com seu filho Sacha, de ir ali representar uma peça com eles, pensei logo em ir fazer uma excursão pelas provincias. A principio organisei um reportorio que me permitia formar um pequeno grupo, dez pessoas; depois, o grande sucesso do «Leão da Estrela», levou-me a desdobrar o elenco e a alterar o reportorio. Consegui reunir á volta de mim e de minha mulher alguns elementos do maior valor que ha muito me acompanham e que constituem o «casco» da companhia e que são: Santos Melo, nosso colaborador ha cez anos e creador brilhante dos papeis que vae desempenhar no «Conde Barão», «Amigo de Peniches», «Gamo, Meza e Roupa Lavada», «Medico á forças», «Bibliotecaria», «O Pepão» e «Bode expiatorio», etc.

«Lusitana Sayal, gentilissima figurinha de ingenua, voltará a desempenhar nestas comedias os seus antigos papeis, tomando mais tarde conta das ingenuas dramaticas do reportorio, algumas das quais já representou a meu lado no Brazil, com talento.

«Telmo de Sousa, é um actor pouco conhecido em Lisboa, mas muito apreciado no Porto e no Brazil, que percorreu comigo em varias «tournées». Considero-o como meu discipulo, pois a meu lado fez os seus primeiros papeis de responsabilidade, a principio com o receio natural nas creaturas conscientes e por ultimo com brilho e autoridade.

«Olimpia Pereira, outra antiga companheira nossa, a artista segura que desempenha actualmente no «Leão da Estrela» o papel da creada alfacinha.

«João Gaspar, artista correctissimo, disciplinado, da velha guarda.

«Ferreira da Silva, meu ponto ha muitos anos, colaborador precioso no exercicio das suas funções e como meu auxiliar nos trabalhos de «mise-en-scène», pelo profundo conhecimento que tem do reportorio e dos meus processos de trabalho.

«Em volta desses consegui reunir alguns elementos novos de valor:

Flora Dyson, que deixa o teatro musicado para encarnar as «coquettes», o meu reportorio ligeiro; Rosina Rego minha discipula no Conservatorio, artista de merito, que nem sempre tem sido aproveitada como merece; Violante Soares aoubrette a quem não faltam os requisitos do emploi; Eduardo de Matos, como dizem os italianos, «figlio d'Arte», que descende d'artistas a quem nunca vi trabalhar, mas sei que tem feito boa figura nas companhias das minhas ilustres colegas Palmira Bastos e Aura Abranches, com quem trabalhou ultimamente, e que prestou bons serviços no Teatro Nacional; Januario Ruivo, que é um rapaz com boa vontade de aprender, demonstrada no interesse com que procurou a minha companhia e a sinceridade com que me expoz os seus intuitos.

«Por ultimo vou falar-lhe de José Gamboa, outro «filho d'Arte». Aluno da Faculdade de Direito, abandonou o estudo para enveredar pelo Teatro, e por isso se fez meu discipulo no Conservatorio, entrando depois para a companhia Alves da Cunha, seguiu para o Brazil, e lá desempenhou varios papeis de galã, em condições tão extraordinarias,—é o ensaiador da companhia o meu camarada Carlos Santos, que o afirma,—que revelou optima disposição para a scena e qualidades a desenvolver num meio mais calmo e propicio para um noviciato.

«E aqui tem o meu amigo os elementos que vão levantar, por agora, as comedias e que mais tarde, já acli matados aos meus processos de trabalho, farão as altas comedias e os dramas com que costumo variar o meu reportorio.

—Porque não varia desde já?

—Porque o eixo da «tournée» é o «Leão da Estrela», o ultimo grande sucesso da Parceria, e não seria facil, assim de começo, «afinar» ao mesmo tempo e com os mesmos artistas um conjunto para esta brilhantissima comedia e outro para o «Emigrados», por exemplo. E, depois, os tempos não vão para tristezas, e eu estou convencido que o publico prefere passar alegremente umas horas, ouvindo comedias, cujos episodios possam ser vistos e comentados no dia seguinte á mesa com a familia.

—Teatro para meninas?...—perguntá nos, sorrindo.

—Teatro para todos. Peças honestas, brilhantes, sádias!

—Será muito longa a «tournée»?

—Umas semanas no Porto, por onde começamos como era de justiça; depois provincia até maio.

Disto isto, Chaby calou-se, como que a dar por findo o seu programa; mas nós, com a argucia propria da nossa profissão, notámos que o insigne artista nos ocultava qualquer coisa, que os seus projectos iam mais além e assim, ardilosamente, perguntámos ao nosso primeiro comediante:

—E no verão descança?...

—Não, nos mezes de verão seremos acolhidos com a costumada bizarria de Luiz Pereira, no Politeama, onde devemos criar uma nova peça da Parceria. Este negocio é feito de combinação com Macedo e Brito.

—Bravo!...—dissemos nós com entusiasmo.—E' justo que não prive os lisboetas do seu brilhante trabalho, bem como da sua nova companhia.

—Bem, já agora,—diz-nos Chaby francamente,—lá vai o resto do meu programa...

—Optimo...

—Tenciono, depois, seguir para a Madeira e Açores, onde não vou há muitos anos, e de lá para o Brasil começando pelo norte e percorrendo depois todo o litoral até ao Rio Grande do Sul. O Brasil será feito com o meu querido amigo José Loureiro.

—E' um programa!

—E talvez se realise, porque... sou eu só a mandar!...

### Uma actriz ferida no palco

Quando no Casino Antartica, de S. Paulo, se representava a revista «De capote e lenço», o actor Augusto Anibal, ao desfechar um tiro de revolver indicado na peça, fel-o de tal modo que o tiro foi atingir numa das coxas a actriz Izaura Santos, que com ele trabalhava e que, ao sentir ferida, começou a gritar, interrompendo-se o espetaculo. A artista recebeu curativo na Assistencia.

### Noticiario

#### *De Portugal*

A bordo do «Lutetia», parte por estes dias para o Rio de Janeiro o emprezario sr. Conceição e Silva, que ali vai conferenciar com o emprezario sr. José Loureiro sobre um importante assunto teatral.

—Os compères da revista em ensaios no teatro da Trindade «O Paiz do Turismo» são desempenhados pelos actores Henrique Alves e Guilherme Cauders, respectivamente «O Fagundes» e «Bob Snob».

—A companhia da revista Oscar Ribeiro inaugurará a época de inverno no teatro Aguia d'Ouro, do Porto, com a revista modernisada e actualisada «Fado Corrido». O elenco é o seguinte: actrizes, Julieta Soares, Margarida Martins, Deolinda de Macedo, Maria Alves, Gilla Mendes, Dina Moreira, e Margerida Ferreira; actores, Soares Correia, Jorge Gentil, Alfredo Pereira, Joaquim Rocha e Manuel Silva, maestro Bernardo Ferreira, ponto João Dias, secretario Oscar Ribeiro, director de scena Gabriel Prata, ensaiador do poema Jorge Gentil e de côros Joaquim Roda, scenografo da companhia Eduardo Reis.

—O ilustre «metteur-en-scène» Henrique Sant'Ana fica na época de inverno a ensaiar e dirigir artisticamente o Eden Teatro e Trindade.

—Fala-se na constituição duma empreza para construir o Grande Teatro, do Avenida Parque.

### Reclames

POLITEAMA—Mais uma noite que deve ser concorridissima tem hoje neste teatro a graciosissima comedia «O Leão da Estrela», interpretação assombrosa do eminente actor Chaby Pinheiro.

APOLO—E' esta a ultima semana em que se representa neste teatro, a sensacional peça «O Conde de Monte Cristo», que sai do cartaz em pleno exito, visto a temporada actual terminar no corrente mez, devendo representar-se, antes dela findar, a popularissima peça «A galderia».

MARIA VICTORIA—O maior exito na temporada de verão é, sem duvida alguma, o alcançado pela revista deste teatro, o incomparavel «Rataplan!», que não deixará o cartaz sem atingir 50 representações. E' ela tambem a peça de maior actualidade, visto a ampla remodelação que lhe foi feita, e a que reune maior actualidade, visto a ampla remodelação que lhe foi feita, e a que reune maior numero de atracções e numeros da mais palpitante actualidade.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30— «O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho».
MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30— «Rataplan!»
SALÃO CENTRAL— A's 3 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «A Rainha do Motor».
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.
Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.

**Todos devem saber**
**que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais**
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação denome e pedir em toda a parte
Venda a peso

CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 20
Tel. N. 3331

# ULTIMA HORA

## O DECRETO — DOS — FOSFOROS

### Uma carta do sr. dr. Pestana Junior, ex-ministro das Finanças

Do sr. dr. Pestana Junior, ex-ministro das Finanças no governo do sr. dr. José Domingues dos Santos, recebemos a seguinte carta, que amanhã comentaremos:

*Sr. director da «Capital»—Surpreendeu-me hoje a noticia d'«O Mundo» que «fôra resolvido» relegar para terça-feira proxima a apreciação definitiva do decreto dos Fosforos fixando-se então a atitude da Esquerda Democratica.*

*Não sei quem decidiu tal coisa, quando na ultima reunião da Comissão de Resistencia por unanimidade se resolveu aceitar como um dever meu a critica ao infeliz decreto do sr. ministro das Finanças, ficando, porém, de tirar-se posteriormente a directriz politica dos acontecimentos que se produzissem em volta da questão*

*Com o ilustre jornalista Santos Vieira, chefe da redacção d'«O Mundo», combinára eu ha trez dias que os meus artigos se publicariam naquele jornal, iniciando-os no dia seguinte ao do seu aniversario.*

*Ontem deixei n'«O Mundo» o primeiro artigo... que esperei vêr, hoje em letra de fôrma. Em vão procurei!*

*Escuso de dizer que os artigos eram assinados por mim, não comprometendo por isso a opinião dos meus amigos daquele jornal.*

*Acabam de informar-me varios colegas na Comissão de Resistencia de que ontem nada se modificou na opinião anterior daquele corpo directivo.*

*Como não desejo que se suponha que ou o Governo me convenceu, «ou que eu desisti por não valer a pena» tratar do caso, peço a V. a publicação desta com a segurança para o publico de que logo que tenha possibilidade material de o fazer eu não deixarei em paz o monopolio, nem os que o concederam, nem os que ante ele se calaram, e foram quasi todos.*

*Aceite, sr. director, a expressão da minha sincera admiração e estima.*

*PESTANA JUNIOR*

**IODAL**
O producto preferido na Iodoterapia, para o tratamento da arteriosclerose, linfatismo, diabetes sifilis e bronquites. Laboratorio Farmacologico, rua Alves Correia, 187.

## O atentado da rua Maria Pia

Os agentes da policia de investigação encarregados de proceder a averiguações sobre o atentado da rua Maria Pia, de que ha dias foi victima o servente de serralheiro José Marques, não pararam hoje no Governo Civil tendo andado todo o dia em deligencias, que por certo se ligam com novas prisões de elementos avançados que tomaram parte no mesmo atentado.

Está já apurado que se trata de um «complot» em que alem do Argentino Alves, preso ontem, figuram tambem outros legionarios conhecidos pelos «Larangirha» e pelo «Eduardo Funileiro».

O Argentino Alves, interrogado, negou a sua interferencia no caso, mas segundo se afirma a policia tem já em seu poder provas que bastante o comprometem. Sabe-se que ha mais cumplices que são procurados, mantendo-se a policia da mais absoluta reserva com os «reporters».

Canetas com tinta
O são ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 152

## -O DESAFIO DE HOJE

### O encontro de foot-ball :—: :—: entre o :—: ;—:

## SPORTING E CELTA

### está decorrendo com o maior entusiasmo de parte á parte

No campo do Sporting Club de Portugal, ao Campo Grande, está-se realisando, á hora do nosso jornal ir para a maquina, o primeiro desafio dos da serie que a Lisboa vem jogar o Celta, campeão da Galiza, e que na tarde de hoje tem por adversario o Sporting Club de Portugal, campeão de Lisboa,

A assistencia não é das maiores. No entanto, avultam os apreciadores e partidarios do grupo «leonino», que se apresentam sempre que este grupo tem qualquer desafio. Ha tambem a representar o nosso meio desportivo uma pequena parcela de espectadores, talvez em virtude do desafio se realisar a uma hora demasido cedo.

Quando os dois grupos entram no campo a multidão tributou-lhes uma grande ovação, da qual compartilharam os representantes dos dois clubs. Em seguida trocaram-se os cumprimentos do estilo entre os dois capitães, dando-se inicio ao desafio.

A primeira recarga partiu do nosso campo, emquanto os avançados do grupo campeão da Galiza se esforçam por equilibrar o seu jogo. Ha otimas avançadas dos nossos, mas tambem ha belas defesas dos de lá.

Quer-nos parecer que é dificil fazer qualquer prognostico sobre o resultado final. Todavia, se no resto da primeira parte e na segunda os nossos conseguirem manter a mesma «forma», cremos que lhes não será dificil a vitoria.

Ao contrario do que afirma um nosso colega da manhã, a linha que hoje se defrontou com o Celta não é a do Bemfica, mas sim a do Sporting.

Outra gaffe que ainda o mesmo jornal nos dá, é o caso do arbitro ser Ilidio Nogueira e não Jorge Vieira.

Os elementos que constituem essa informação fazem parte do grupo do Bemfica que deve jogar no proximo domingo. Por esta forma ficam as cousas colocadas no seu devido logar.

## Os dramas do ciume

### D. Elisa Nery confessou o crime

Hoje de tarde, o agente Vicente, da 1.ª secção, encarregado de investigar o caso ocorrido na rua Alves Correia, 113, 2.º, esteve no Hospital da Estefania ouvindo a sr.ª D. Elisa Nery, cujo depoimento foi reduzido a auto.

D. Elisa confessou o crime, declarando ser intenção sua matar o amante e suicidar-se em seguida, por saber, que, o Carinhas, havia resolvido abandona-la para contrair matrimonio com uma senhora de nacionalidade hespanhola.

O agente Vicente, acompanhado de dois auxiliares, dirigiu-se depois ao hospital de S. José afim de ouvir o Carinhas, o que não conseguiu por ele continuar em estado gravissimo.

**Dr. Miguel de Magalhães**
Compratico nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19. 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

## PARTIDOS

### Liga Africana

Reuniu a Comissão Administrativa Reorganisadora desta Liga, sob a presidencia do deputado, sr. dr. José de Magalhães.

Alem de se tratarem assuntos administrativos e eleitorais, deliberou enviar um manifesto a todos os socios e para Africa, ácerca dos trabalhos desta Liga durante o actual periodo parlamentar em defesa dos interesses dos africanos. Aprovaram-se novos socios.

## Comerciante burlão

### Defraudou varias casas bancarias em quantias superiores a 200 contos

Noticiámos ha dias que os comerciantes de Setubal srs. Antonio Rosa e Leontino de Matos haviam apresentado queixa na policia contra o sr. Lino Bello, com escriptorio no Caes do Sodré 8, 3.º acusando-o de ter levantado ilegalmente da Alfandega mercadorias procedentes de Hamburgo no valor de 21 mil escudos, que antes lhes havia vendido e levando-as para um armazem da rua do Ferregial de Baixo.

Essas mercadorias apreendidas pela policia de investigação acabam de ser entregues aos comerciantes queixosos e tendo a policia proseguido nas suas diligencias veiu a apurar que o burlão outras proezas praticou sendo as mais importantes as de ter sacado a descoberto sobre varios bancos e entre eles o Banco Industrial Portuguez, onde descontou letras de favor na importancia de 250 contos.

Outras casas bancarias foram victimas do Lino Bello, que após as suas façanhas desapareceu de Lisboa, sendo ha dias visto na Figueira da Foz.

O Bello conforme referimos tirou passaporte que lhe dá direito a ir para Espanha, França e America.

**Simões Bayão**
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

## Tarde politica

Está-se intensificando dia a dia a propaganda eleitoral em todos os campos politicos.

A esquerda democratica realisa no proximo dia 20 em Penafiel um grande banquete a que devem acorrer os influentes politicos de todo o circulo, seguindo-se-lhe um comicio publico.

No dia 27 terá logar em Evora um banquete de homenagem ao deputado sr. Jorge Capinha igualmente seguido de um comicio.

No dia 5 de Outubro os amigos do sr. José Domingues dos Santos promovem sessões de propaganda em todas as freguesias e centros politicos do Porto, afins daquele grupo.

No dia 12 o mesmo agrupamento promoverá em Ponte do Lima um almoço de confraternisação republicana seguido de uma sessão no teatro de vila.

De Ponte do Lima seguirão os promotores da propaganda para Arcos de Val de Vez onde lhes será oferecido um jantar a que se seguirá uma sessão no teatro local. A' frente desta comissão encontra-se o deputado Germano Martins, o influente sr. Mimoso e o sr. Antonio de Castro.

As comissões politicas do P. R. P. do Porto pensam em reeleger todos os parlamentares que atravez de tudo tem acatado o programa e as decisões dos respectivos congressos.

Segundo «O Mundo» de hoje espera-se na terça feira a chegada a Lisboa do sr. dr. José Domingues dos Santos para presidir a uma reunião de parlamentares seus amigos onde será largamente apreciado o decreto sobre fosforos definindo-se a atitude a seguir perante o sr. ministro das Finanças.

Tiraram-se licores, Vignacs e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42

**ESPINGARDAS**
a casa
*A. M. Silva*
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4178 N.

As creanças raquiticas
Devem tomar o granulado Ideal «Granulado Fosfatado», em vez do xarope, porque evita a irritação prov cada com o xarope, que causa sempre iodismo. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo — Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

**EDUARDO ROSA, L.DA**

**84 — Avenida da Liberdade, 90 — LISBOA**

Telegramas—CITROEN—LISBOA

## TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 18,300 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourisme de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado de côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porta couvertures | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/ estrapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 28,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 100 kilos | 21,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 23,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16,500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos.



**Salão Central**

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Ultima e definitiva exibição

**Um marido de ocasião**

Extraordinario film em 7 actos com interpretação dos artistas *Sylvia Breamer, Owen Moore* e *Sydney Chaplin* (irmão de Charlot)

**O Orfão de Paris**

Protagonista: *M.elle Boubaule e Rene Poyen*

3.º e 4.º episodio

Sobre a pista — 8 partes

O homem da montanha — 8 partes

JORNAL CENTRAL

Film de reportagens mundiaes


# VIDA SPORTIVA

## Pedestrianismo

### A "Taça Francisco Lazaro" já não é por emquanto disputada

Da Comissão Reorganisadora do Sporting Club Vitoria recebemos a comunicação de que a prova pedestre que tencionava realisar brevemente para a disciputa da «Taça Francisco Lazaro», não póde ser levada a efeito por emquanto, devido a vários motivos surgidos á ultima hora. No entanto a Comissão Reorganisadora do aludido grupo, não descurando os seus bons intentos na sua realisação, pensa leva-la a efeito mais tarde, em dia e mez que oportunamente serão indicados.

## AS GRANDES PROVAS DE NATAÇÃO

### ANDRÉ EIZAGUIRRE

### foi o primeiro classificado na travessia do Urumea

**SAN SEBASTIAN, 17. — No passado dia 14, realisou-se nesta linda instancia balnear a travessia a nado do Urumea.**

**Estavam inscritos 32 concorrentes e só tomaram parte 25. Durante a prova que é uma das de maior vulto da Espanha, desistiram 10.**

**Ganhou a prova André Eizaguirre, do Amicat Dombandarrak, de San Juan de Luz, que fez o percurso em 1 h. 1 m. 57 s., ficando como possuidor do trofeu e da «taça» Zulueta. A chegada foi presenciada por milhares de pessoas que saudaram o vencedor.— E.**

## Atletismo

### Os campeonatos ibericos devem realisar-se em 26 e 27 de outubro

Promovida pela Real Federação Espanhola de Atletismo, realisam-se nos dias 26 e 27 de Outubro, na capital de Espanha, sob o patrocinio da Camara Municipal de Madrid, os campeonatos ibericos de Atletismo.

A Federação Portuguesa de Sports Atleticos, tendo recebido convite nesse sentido, respondeu afirmativamente, estando a preparar activamente a equipe portuguesa.

O programa dos campeonatos é o seguinte:

*Corridas: — 100, 200, 400, 800, 1500, 5000 e 10000 metros;*

*Barreiras: — 4 × 110 e 4 × 400;*

*Estafetas: — 4 × 100, 4 × 400, e estafetas olimpica (800 × 400 × 200 × 100).*

*Lançamentos: — Disco, peso, dardo e martelo.*

*Saltos: — Comprimento com corrida, altura com corrida e vara.*

## Noticiario

Realisam-se no proximo domingo as restantes provas dos campeonatos regionais, caprichosamente organisadas pela delegação de Lisboa.

—Realisa-se no sabado, na séde do Grupo Excursionista 8 de Setembro uma conferencia subordinada ao tema: «Como eu interpreto o espirito desportivo». E' conferente um distincto aluno dum escola superior.

—O Matadouro Foot-Ball Club encerra a inscrição de socios que queiram representar o club, em «foot-ball», na proxima época, no dia 27 do corrente na séde do Club.

— No desafio amigavel que o 1.º team do Victoria de Setubal teve no domingo passado no novo campo do Seixal com o Seixal Foot-Ball Club ganhou o Victoria por 5 a 2.

—No campo de jogos em Sete-Rios ou no Largo do Calhariz, 16, encontra-se aberta a inscrição para todos os socios do Hockey Club de Portugal que desejem representar o Club na proxima epoca de foot-ball.

## O PRINCIPE DE GALES NA ARGENTINA

### O principe foge dos jornalistas e dos fotografos

Um jornal brasileiro narra, a proposito da estada do herdeiro da corôa de Inglaterra na Argentina, o seguinte, que lhe foi enviado pelo seu correspondente em Buenos Aires, em 27 do mez passado:

*«O mais urgente desejo de Sua Alteza o Principe de Gales, neste momento, é ver-se livre dos jornalistas e fotografos.*

*O entusiasmo e curiosidade com que é recebido por toda a parte, perde o seu efeito logo que o herdeiro ao trono inglez se diante de um fotografo or ado de ponto em branco para apanhar na placa sensivel a sua simpatica figura.*

*Muitas vezes Sua Alteza tem recusado convites que lhe são dirigidos ou impõe a condição do não comparecimento dos fotografos.*

*Ainda ontem o neto de Eduardo VII tinha que plantar uma arvore na fazenda «Huetel», onde se achava e ja estava de pá na mão quando verificou que um cinematografista estava registrando os seus gestos.*

*Sem uma palavra, poz de lado a pá e abandonou o trabalho que ia fazer.*

*Mais tarde, o mesmo fotografo apresentou-se mais uma vez diante de Sua Alteza, e ele sem ceremonias, afastou a maquina, exclamando:*

*— Basta! Basta!*

*Esse aborrecimento do ilustre visitante contaminou tambem os outros membros da sua comitiva.*

*Ontem o ministro britanico Sir Francis Beley Alston, recebeu os jornalistas, na legação, com certa aspereza.*

*O jornal «La Prensa» afirma que, quando o seu representante chegou á séde da legação no cumprimento ao seu dever profissional, o Sr. Alston expressou o seu descontentamento com palavras exageradas, dizendo que não queria ver nem ouvir jornalistas, nem desejava atender aos representantes da imprensa argentina, ao mesmo tempo que repreendia aqueles que haviam permitido a entrada dos rapazes dos jornais e dava ordens severas contra a sua futura admissão.»*


**CASAMENTOS**

Aprontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos de «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Regist. Civil

A. GONÇALVES

R. de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA


# Tauromaquia

## Praça d'Algés

Em beneficio dum sanatorio para pessoal dos correios e telegrafos, realisa-se no proximo domingo, na praça de Algés, uma corrida com magnificos elementos.

O amador Kruss Aflalo farpeará uma vaca metido num marco postal. O amador Henrique Almeida fará o «D. Tancredo», vestido de vermelho.

## Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Em beneficio desta patriotica instituição efectua-se no proximo dia 27 do corrente no Campo Pequeno uma corrida á hespanhola, tomando parte os matadores de touros José Paradas e Antonio Sanchez, com as suas «quadrillas» de bandarilheiros e picadores. Serão lidados touros e [illegible].

# Sociedade "A Voz do Operario"

Vai abrir aulas de francez, portuguez, contabilidade, etc.

A comissão administrativa desta Sociedade, que mantem algumas dezenas de escolas, diurnas e noturnas, na cidade e nos arredores, escolas que são frequentadas por uma população escolar de perto de 3.000 alunos, entre crianças e adultos, resolveu ampliar o ensino, abrindo umas novas aulas noturnas de francez, portuguez, arithmetica, rudimentos, contabilidades e escrituração comercial, aulas que funcionarão na séde da Sociedade, na rua Voz do Operario, e que poderão ser frequentadas por homens e senhoras. As condições da matricula, que abriu no dia 15 do corrente, estão patentes na sede social, todos os dias uteis, das 10 as 17 horas e das 20 ás 22, até ao fim do corrente mez.


**CALDAS DA FELGUEIRA**

**Beira-Alta**

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.


## Campeonato de tennis

Terminam no proximo domingo, os campeonatos de tennis que o Sporting Club de Cascais está efectuando, os quais serão disputados nos «courts» do Club.

## Noticias do estrangeiro

Realisou-se em Oviedo, ultimamente o segundo encontro entre o Morwik Slavo, de Praga e o Stadium Ovetense. O resultado foi favoravel aos espanhois que venceram por 4 a 0.

—O Sevilha F. C., campeão da Andaluzia, venceu o Las Palmas F. C. por 2 a 0.

—Os concorrentes da corrida automovel Leningrado-Tiflis-Moscou chegaram a ultima cidade, tendo assim [illegible] o quilometro.


**Mobilias de escritorio**

Genero Americano

temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —

Bizarro da Silva, Ltd.

R. Augusta, 82 e 84



TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com o

**NAPELINE**

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00. Pelo correio 17$50

Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA

Rua da Escola Politecnica 15



**Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos**

**Curam-se com**

**Fermento de uvas-Formosinho**

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores

— LISBOA —



**AOS SRS. MEDICOS**

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187



**Politeama**

Emp. Luz-Junior — Telef. 3028 N.

HOJE — A's 21,30

**A 67.ª**

representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Grande exito de gargalhada

**O Leão da Estrela**

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

*Não se concedem entradas de favor*


# Camara Municipal de Lisboa

Tendo brevemente de serem desocupados os covais que serviram durante o mez de Agosto de 1921 nos cemiterios municipais desta cidade, e que compreendem as sepulturas n.os 12520 a 13067 (adultos) e n.os 7058 a 71[illegible] (menores) do 1.º cemiterio (Alto de S. João), n.os 4774 a 4809 (adultos) e n.os [illegible] a 3738 (menores) do 2.º cemiterio (Prazeres), n.os 3337 a 3186 (adultos) e n.os 2[illegible] a 2725 (menores) do 3.º cemiterio (Ajuda), n.os 5638 a 5808 (adultos) e n.os [illegible] a 3588 (menores) do 4.º cemiterio (Benfica) e n.os 1310 a 1414 (adultos) e n.os 267 a 287 (menores) do 6.º cemiterio (Lumiar); a Comissão Executiva assim o faz constar ás pessoas interessadas para que até ao dia 30 do corrente mez de Setembro, façam a remoção das ossadas para jazigos ou ossarios municipais.

Egualmente avisa as familias dos finados que foram depositados nos ossarios e jazigos municipais dos cemiterios durante o mez de Agosto de 1924 para que até ao indicado dia 30 do corrente mez de Setembro, renovem as importancias das reformas dos respectivos compartimentos ou transfiram para outro local os referidos cadaveres.

Paços do Concelho, 15 de Setembro de 1925.

Artur Prostes da Fonseca

O Chefe da Secretaria, interino.

---

N.º 3 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 17-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## PROLOGO

### O duende do mar

DESEJAVA ser um contista profissional. Não o sou. Sou apenas aquele que viveu essa vida e garanto-lhe que ela era verdadeiramente rude.

—Uma historia—disse o interpelado deve ter um começo, um meio...

Adivinhei alguma patetice que ele ir largar.

Estendi uma perna e apliquei-lhe em cheio nos tornozelos calçados de pelica fina a sola de bom couro duro e solido dos meus borzeguins de quarenta e dois.

A dôr cortou-lhe a palavra.

Quando pôde emfim tomar a respiração, o capitão havia já levantado ancora e a sua historia navegava em pleno mar.

## CAPITULO I

### Em casa do «Sueco que fazia meia»

Ora pois, visto que a minha historia deve ter um principio, disse o capitão Shreve, fa-la-hei começar neste mesmo porto de San-Francisco, uma certa manhã em que, ao sair de casa dos consignatarios dos meus armadores, me encontrei pela primeira vez na rua apertando na mão uma carta de marinheiro e tendo n'algibeira a soldada de um ano em bons dolars reluzentes e sonantes.

Naturalmente, vão-me dizer: «Pormenores superfluos!» Paciencia. E' preciso que lhes conte, se querem compreender o estado de espirito em que então me encontrava e tambem como e porque embarquei a bordo do Navio Sangrento o «Ramo de Oiro», comandado por Yankee Swope.

Nessa epoca, os engajadores de tripulações pululavam em San Francisco.

Donos de hoteis duvidosos, nas cercanias do porto, forneciam aos marinheiros recem-desembarcados alimentação, cama e... o resto.

Ora, foi precisamente para a rua onde os enjagadores reinavam como senhores que me dirigi.

Chamava-se então a rua de Leste.

Mudaram-lhe depois o nome para a de Embarcadouro. Apesar disso, não se tornou ainda hoje uma arteria muito atraente. Foi debalde que lhe mudaram o nome, pois conservou pouco mais ou menos o caracter pouco sedutor que tinha outr'ora.

Ora, no tempo de que lhes falo, a rua de Leste era ainda a rua de Leste. Era um amontoado compacto de casas estrambolicas de tijolos, que davam abrigo a todos os tubarões e todas as harpias que engordavam com a substancia dos marinheiros que desembarcavam.

A rua de Leste, apesar de abominavelmente feia e imunda como era, não deixava de exercer sobre os marinheiros uma especie de fascinação.

Ladeada de lojas pintadas de cores berrantes, parecia estar sempre embriagada.

Mas, na manhã de que se trata, ela parecia-me a avenida mais maravilhosa do mundo, porque a via com os olhos da mocidade e achava-lhe um encanto romanesco.

Um vagabundo dos caes, carregado com a minha bagagem, seguia-me a poucos passos. Um marinheiro não pode, com efeito, num dia de pagamento principalmente, levar o seu arranjo, quando lhe basta fazer um sinal para ver correr uma nuvem de vadios, que se julgam felizes em ganhar alguns centimos. Eu ia procurar uma hospedaria.

A Casa dos Marinheiros abria-me as suas portas, mas eu nem quizera ouvir falar nela.

Aquela respeitavel instituição podia convir a navios ou a marinheiros ocasionais, mas de modo algum a mim, que acabava de receber o meu diploma.

Não queria tambem nada da pensão da tia Harrisson: tinha-o feito saber em linguagem energica ao seu corretor que, durante muitos minutos, se agarrara a mim e não queria largar-me.

A pensão da tia Harrisson passava por ser a mais socegada e a mais limpa de toda a rua de Leste.

Excelente para os velhos marinheiros pacificos já despidos das vaidades deste mundo e a quem a edade gelára o sangue, não podia convir a um marinheiro novo como eu, a um verdadeiro macho que sonhava em gosar todas as loucas orgias que o redil de femeas tem de reserva para os homens do mar.

E eis porque eu procurava a casa do «Sueco que fazia meia».

Lembra-se, Briggs, de Olson, o sueco que fazia meia?

Belo sitio na verdade para o jovem fedelho que eu era. Mas eu estava bem longe então de me crer um fedelho. Apre! um marinheiro diplomado! E' um homem ou não é?

Tinha 19 anos. Aos 19 anos—sabem?—quando se é independente, livre e forte como eu era, tomamo-nos a serio.

Emquanto ia sonhando, de rosto erguido para o ar, antecipava o futuro. Afigurava-se-me para mim o ser uma especie de sub-marinheiro que não podia levantar a voz no castelo da proa e que devia safar-se e sem replicar quando os antigos e verdadeiros marinheiros davam ordens.

Não teria já de ser o primeiro a levantar-me para puxar o lustro ao sobrado do convez emquanto os outros roncavam, sucia de mandriões, nas suas macas.

Não teria já de fazer o que toda a gente mandava do principio ao fim da semana. Era, finalmente, um marinheiro diplomado, um homem completo e provava-o-ia.

Eis porque me dirigia, em passo ligeiro e seguro, para casa do «Sueco que fazia meia».

Não havia navegante nessa epoca que não conhecesse esse estranho tipo.

Falava-se dele em Nova York, em Londres, em Callao, em Singapura, e era o assunto da conversação de todas as folgazãs da proa.

Era o rei dos engajadores.

Passava o tempo sentado detraz do balcão da sala de café a fazer placidamente peugas com quatro agulhas de aço e, sem a menor comoção deste mundo, transgredia todas as leis divinas e humanas, como se não tivessem sido feitas para ele.

Reinando como senhor absoluto em toda a frente do mar de Frisco, o seu poder fazia-se sentir até ás margens dos mares mais afastados.

Contavam-se a seu respeito innumeraveis historias.

Não fora o «Sueco que fazia meia» que «shanghaiara» um cadaver e o metera a bordo do «Tom-o'-Shanter?»

Não fora ele que fizera engulir uma droga ao capitão do «Sequoia» e o embarcara como simples marinheiro no seu proprio navio?

Doutra vez, o «Sueco que fazia meia», embarcara um bando de cowboys como marinheiros a bordo do «Entreprise».

O «Sueco que fazia meia» era o triste heroe de pelo menos metade das historias que se contavam durante os quartos de serviço.

Numa palavra, era um demonio incarnado!

E era precisamente por essa razão que eu me dirigia para sua casa!

Os motivos que me guiavam eram muito simples e absolutamente conformes com o pensar dum marinheiro.

Via em imaginação uma scena que não deixaria de se passar a bordo do meu proximo navio.

Alguem perguntar-me-hia,—como alguem sempre faz:

—E tu, Jack, onde te foste hospedar em Frisco?

Eu tiraria o cachimbo da boca e responderia com afectada simplicidade:

—Oh, eu fui para casa do «Sueco que faz meias».

E todos os olhos do castelo de prôa se voltariam para mim, e em todos os olhares haveria respeito. Porque só os que eram verdadeiramente valentes frequentavam aquele covil.

Encontrei sem grande dificuldade a casa do Sueco. Deu-me pessoalmente as boas vindas. Verifiquei que a sua aparencia correspondia realmente ao retrato que dele me tinham feito.

Era um homem alto e gordo, de ventre volumoso e parecendo-se com um gigante de feira. Encarrapitado num alto tamborete no extremo do balcão, uma peuga parda meia feita na mão, havia espalhado em toda a sua pessoa um ar de contentamento bovino.

*Continua*

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de —
Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
**"LE TIGRE"**

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.°*
LISBOA

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.°
Telefone N. 5180

## MARINHO DA SILVA

ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.°-E.
Tel. C. 2736

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOME'
Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA
Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso Importante — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

## Vinhos espumosos de Lamego

**(Caves da Rapozeira)**

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.°

## ALUGINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — do divorcio —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de —: Escudos 7$50: —

## Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada
**Capital Esc. 11.999.970$00**
Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma
Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

**REVENDEDORES GERAES**
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc.-R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

**Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola**

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

**F. CABRAL, L.da**
45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

**Fundado em 1891**
**RUA AUGUSTA — LISBOA**

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
**Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO**
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

**FUNDADA EM 1805**
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
**AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL**

| | |
|---|---|
| Capital e Reserva | Libras 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras 19,843.000 |

**EFECTUAMOS:**

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Greves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — 53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS — Telefones Central 257 e 558

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo - Chauffage Central
**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade - Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

**C. A. P. A.**
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS
Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.° 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 57
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.° 44
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 331

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas bôas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.° — Lisboa

# A CAPITAL

DIAR[illegible] [illegible]UBLICANO DA NOITE

5039-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel [illegible] Escritorios: R. do Norte, 5—L[illegible] | [illegible]a; 18 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 23—CAPITAL Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

BUENOS AIRES, 18. — Os jornais noticiam ter rebentado umo revolução na Bolivia, onde o estado de sitio teria sido proclamado.—(H.)

## Mais ra[illegible]es

# O CONSELHO DE GUERRA

## DO

# ARSENAL

### VISTO AO ESPELHO DA

## DICTADURA SIDONISTA

### Os realistas estão raivosos? Bom signal!...

Referimo-nos ontem ao papel que o sr. Tamagnini Barbosa, um dos defensores escolhidos pelos incriminados no abrilismo, desempenhou quando a traição desmascarou as baterias e atacou a Republica. Este artigo servirá para dar mais desenvolvimento ao comentario sugerido por esse incidente historico. A razão porque entendemos dever assim proceder reside no proximo parentesco, na quasi absoluta identidade entre os processos adoptados pelo sr. Raul Esteves e seus mais proximos cumplices e os meios de que se serviram aqueles que poseram em perigo as Instituições Republicanas, forçando ao tremendo fracasso da politica interna do consulado sidonista. Vamos, pois, expor o nosso pensamento com a maxima clareza.

■ ■ ■

Escrevemos ontem o seguinte:

*Combatemos os pruridos dictatoriais do sr. Cunha Leal quando este homem publico, acolitado pelo sr. general Carmona, então ministro da Guerra demissionario e hoje Promotor (!) no Conselho de Guerra do Arsenal, foi para a Sociedade de Geografia lançar o veneno da sua palavra facil ás multidões ignaras. Mas já antes combateramos outras Dictaduras, como, por exemplo, aquela que abortou na Traulitania e em Monsanto. Após hesitações que, por certo, ainda lhe pesam não na consciencia mas na inteligencia, o sr. Tamagnini Barbosa, chefe do governo da Republica, declarou a Republica em perigo e apelou para a Nação afim de que o foco infeccioso de Monsanto fosse removido...*

Efectivamente, foi assim mesmo. O sr. Tamagnini Barbosa, que desde a primeira hora viu o laço que a traição armara á Republica, encontrou-se numa posição dificil. Tinha de defender o deposito sagrado que á sua honra a Nação confiara. Impunha-lho, de resto, em gritos de angustia, a propria consciencia de republicano duma só fé... Mas os postos de comando e de direcção estavam na mão dos monarquicos e a traição prendia-lhe ou torcia-lhe os movimentos... Recordando-se, por certo, das lições da Historia, o sr. Tamagnini Barbosa contemporisou, para ganhar tempo... Foi «cunctactor», como Fabio. A sua inteligencia aguda, repentista, fez o resto: no momento proprio, nem tarde nem cedo, o chamamento ás armas do povo republicano produziu a manifestação do Campo Pequeno onde milhares de cidadãos, de todas as classes sociais, se reuniram para obedecer ao comando do major André Brun. E uma vez despedida a seta, a «boule de neige» não fez senão aumentar de volume e força, até eclodir no epico assalto ao forte de Monsanto, onde se acoitara a Traição servida por mais de trinta bocas de fogo, dezenas de metralhadoras e muitos milhares de espingardas. E a Republica foi salva!

Como fora possivel, entretanto, levar a Republica a perigo tão grave? Os acontecimentos são recentes e, por certo, não se apagaram da memoria dos contemporaneos. Mas não é fora de proposito recordal-os, o mais sinteticamente possivel. São lições historicas, sempre aproveitaveis.

■ ■ ■

Em 5 de dezembro de 1917 rebentou a revolução que finalisou com a expulsão do Poder dos democraticos do sr. Afonso Costa. Seria faltar á verdade dizer agora que a revolução sidonista não correspondeu a um movimento de opinião nacional. Nem doutra forma poderia triunfar.

Foi, sem duvida, um movimento subversivo da consciencia republicana do paiz, de toda uma altiva Nação que já não podia suportar o esgare escarninho que os incondicionais servidores do sr. Afonso Costa insistem em denominar de angelico sorriso. E tanto esse movimento revolucionario teve, nos primeiros e incertos passos da sua infancia, um caracter bem republicano, que a proclamação feita ao paiz foi subscrita pelo almirante Machado Santos que o povo cognominou de Fundador em rasão do papel historico que representou em 5 d'outubro de 1910, e ainda pelos republicanos Sidonio Paes e Feliciano Costa.

Pois bem. Não foi preciso decorrer mais que um ano para que a Republica entrasse na agonia, asfixiada pelo garrote que os realistas lhe adaptaram, mercê da inconcebivel ingenuidade com que Sidonio Pais lhes entregou os postos de defeza do Regimen. Efectivamente, em 19 de Dezembro de 1918 a Traulitania instalava-se no Porto e em janeiro do mesmo ano a Traição abrigava-se sob os muros do forte de Monsanto!

Se, por virtude mais do acaso que doutra qualquer circunstancia, á frente da Nação não estivesse esse grande homem de bem que se chama Canto e Castro e á testa da Republica não operasse um politico de excepcional energia como é Tamagnini Barbosa, rios de sangue inundariam as cidades e os campos de Portugal antes que a Democracia conseguisse dominar totalmente os seus inimigos. E aconteceu tudo isto porquê? Sómente porque a nevropatia de Sidonio Pais, exteriorisada em evidente megalomania, tornou possivel temporariamente uma Dictadura, que nem ao menos tinha a desculpa-la uma necessidade de defesa «á tort et à travers». Realmente, Sidonio Pais não sucumbiu por se defender a si proprio, mas somente para defender os realistas... Um tal paradoxo havia, por força, de conduzir a tremendo desastre. Singular destino!

■ ■ ■

Os monarquicos foram vencidos na Traulitania e em Monsanto, como aliás, sempre o foram e hão-de ser. Com as armas na mão não ha muito a receiar deles! Mas são habilissimos, confessamo-lo, no manejo da intriga, que exercem no campo adverso sem nenhuma especie de escrupulos, sem fazerem selecção dos meios a empregar. Insinuando-se no meio republicano, os realistas chefiados pelo sr. Raul Esteves incitaram á desordem que abortou no Pronunciamento do Rotunda. A tactica é sempre a mesma, agora como no tempo de Sidonio: uma Dictadura dar-lhes-ia a posse dos selos do Estado e o resto caminharia por si mesmo. Simplesmente, como a experiencia é boa mestra e dela se devem aproveitar as lições, os realistas não iriam mais para Monsanto mas para o Terreiro do Paço. Seriam de lá expulsos, é claro. Mas quanto sofrimento isso não custaria ao povo portuguez!... Por isso pensamos (e não hesitamos em o dizer) que os republicanos que se deixaram iludir pelo canto de sereia do abrilismo são mais ingenuos que culpados... E a consciencia já fatalmente, de tal os avisou...

■ ■ ■

Emquanto existir a ameaça da Dictadura não nos calaremos. Somos velhos jornalistas que não se desviam do caminho que querem percorrer, mesmo que obstaculos encontrem, adrede preparados para provocarem uma diversão. A Caravana passa apesar de tudo. E por isso afirmamamos que o Conselho de Guerra do Arsenal ha-de constinuar a merecer os comentarios de «A Capital». O que for soará. Vê-se no fim!

**CAMBIOS**

Libra cheque: Compra 95$75, venda a 96$25.

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAI

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

*Farmacia Formosinho*

Praça dos Restauradores, 13

## O 5 de Outubro

### Jantar de confraternisação militar

Continua aberta a inscrição para o jantar de confraternização dos oficiais e praças que se bateram pela Republica em 5 de Outubro de 1910.

Os oficiais do exercito e da armada promovidos por distinção, assim como todas as praças que foram Revolucionarias e que são hoje oficiais e que desejem inscrever-se para esse jantar que deve realisar-se em 6 de outubro, a fim de recordar a acção revolucionaria dessa gloriosa data, devem redigir-se aos srs. major Garcia Tereno, Arsenal do Exercito, major Conceição e Silva, e capitão Cabrita, ministerio da Guerra.

A inscrição termina no dia 30 do corrente.

# TEATRO

—DE—

# S. CARLOS

### Abertura do concurso para a sua adjudicação

Até que finalmente se resolveu abrir concurso para adjudicação do teatro de S. Carlos e o Governo procedeu em harmonia com as bases apresentadas pelo Conselho musical, tendo em vista restituir o nosso teatro lirico á sua categoria anterior.

Não é concedido subsidio algum, apenas se faculta gratuitamente o edificio, com todo o seu recheio, exceptuando o predio anexo, que é destinado á instalação dos serviços na Inspecção Geral dos Teatros e o salão nobre e salas anexas, que ficam cedidas á União Intelectual Portugueza e á Sociedade dos Escritores Portuguezes.

Achamos pouco provavel que haja quem possa explorar o teatro de S. Carlos, não recebendo qualquer subsidio; em todo o caso, o Governo procedeu como devia mandando abrir concurso, pois poderá aparecer alguma proposta que dê garantias de uma exploração vantajosa com beneficio para a arte musical.

O prazo do concurso termina a 18 de novembro e as propostas serão lidas publicamente, meia hora depois, reservando o Governo o direito de não aceitar nenhuma delas se assim o julgar conveniente.

A principal base de licitação é de caracter artistico, sendo preferido o que der melhores garantias, sob o ponto de vista de organisação superior das recitas.

A exploração do teatro deverá terminar em 30 de junho de 1930, isto é, a empreza que adjudicar agora o teatro tem cinco epocas para a sua exploração, ficando proibido de o alugar ou trespassar sob qualquer forma.

Tem de contar com os seus proprios recursos e depositar até fins de dezembro, na C. G. dos Depositos uma caução de 100 contos.

A arte nacional fica salvaguardada, porque a empreza é obrigada a representar em cada epoca uma opera portuguesa já representada e a montar, nos 5 anos, tres operas nacionais ineditas com previa aprovação do Conselho musical.

Eis em resumo, em que consistem as bases do concurso que não satisfazeu por completo ao nosso programa em tempos esboçado, porque não vimos qualquer disposição, que tenha em vista facilitar ao povo, que tanto aprecia boa musica, espectaculos que lhe sejam acessiveis.

**Farinha Lacto-Bulgara**

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 61.

## O "DIARIO DO GOVERNO"

### é distribuido tarde - e a más horas -

Raro é o dia em que o «Diario do Governo» nos chega a tempo de podermos dar noticia do que ele insere.

Ainda ontem, por exemplo, só o recebemos depois das 16 horas e meia, o que quer dizer quando já não havia possibilidade de o aproveitar para o nosso noticiario.

De quem é a culpa não queremos neste momento averiguar. Limitamo-nos a chamar para o caso a atenção da direção da Imprensa Nacional.

## Presidencia da Republica

O Chefe do Estado recebeu hoje em audiencia particular, a direcção da Sociedade Hipica, que o foi convidar a assistir ás corridas que se realisam no campo da Marinha, em Cascais, 1.º secretario da legação de Portugal no Japão e a doutora sr.ª D. Aurora de Castro e Gouveia. Em seguida deu assinatura ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

**HOTEL PARIS**

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

## A Guerra em Marrocos

**FEZ, 18 — A brigada franceza Nogués tomou, numa acção brilhante, Mezraoua a oeste do oued Sahella. As perdas do inimigo foram elevadas.—(E.)**

IMPRESSÕES DE VIAGEM

# Visita á Academia

### DE

# Infantaria de Toledo

### A INSTRUÇÃO NO EXERCITO ESPANHOL

TOLEDO—Agosto. — Uma visita á antiga capital visigotica, patria do genial poeta Garcilaso de La Vega, constitue uma excursão obrigatoria para o visitante que se encontra em Madrid. Entra-se na estação do Metro, na Puerta del Sol e em cinco minutos chega-se á Atocha, uma das grandes estações de caminhos de ferro, que se encontra na cidade.

Se temos a sorte de apanhar um comboio rapido, no fim de duas horas estamos defronte da colina de granito onde se ergue, na margem esquerda do Tejo o celebre Alcazar, antiga morada regia, com aspecto de fortaleza, que era o ponto de apoio nas luctas sangrentas entre os reis e os feudais.

Se o comboio for dos ordinarios, como sucedeu no regresso, temos de suportar cinco horas de um trajecto monstruoso, numa região árida, como é a de toda a Castela, com paragens em varias estações e apeadeiros.

Um cego canta numa carruagem:

«Soldados de Castela, la fortuna los acompañe
Porque triunfa siempre, la bandera de España».

Alguem diz-nos:

«São meios de propaganda de que se serve o dictador, para levantar o espirito militar, por causa de Morrocos».

Em Madrid proibe-se, em grandes «placards» a blasfemia e a mendicidade, sob pena de prisão e multa de 500 pesetas, mas tolera-se que os cegos andem pelas ruas cantando, tocando qualquer instrumento para assim se lhes dar esmola.

Quando chegamos á gare de Toledo, percorremos o trajecto para a Academia de Infantaria, que era o que directamente nos interessava em 1.º logar. E depois de um percurso de cerca de mil metros atravessamos a antiga cidade, que se diz ter sido tão florescente nos tempos dos godos e dos arabes, que chegaram a empregar muitos milhares de operarios na manufactura de armas e de seda. A cidade de hoje não apresenta vida comercial e a sua industria está limitada ao fabrico de armas brancas e a ourivesaria muito reduzida, porque os alemães a imitam na perfeição e vendem os artigos muito mais baratos. A Academia fica situada na parte mais alta da colina, que se eleva rapidamente de Norte a Sul e pouco se nota já, do antigo recinto ameiado, que era dominado pelo Alcaçar.

As pontes fortificadas de Alcantara e S. Martin, ainda se conservam e dão um aspecto pitoresco. As ruas estreitas e tortuosas conservam-se, como no tempo dos mouros, assim como as casas altas, com raras janelas.

Vamos trepando a montanha e vão-se descobrindo as quatro torres esguias, que Afonso X mandou construir a cada um dos quatro cantos do palacio, que foi restaurado no seculo XVI, quando Carlos I atingiu o apogeu da sua gloria e no qual se revela o genio do arquitecto Covarrubias, principalmente na fachada do Norte. Chegamos á porta principal donde se disfructa um extenso panorama.

Proximo do sentinela da guarda, encontrámos um coronel, que nos informaram ser o Director da Academia, coronel D. Eugenio Perez de Lema Guasp. Homem alto, ainda novo, aprumado e figura insinuante, que nos recebe gentilmente e se prontifica a mostrar-nos a Academia e o Museu de Infanteria, que constitue uma obra monumental, que deseja ver apreciada pelos estrangeiros. Admiramos por um instante o lindo ponto de vista e o aspecto grandioso da frontaria do antigo Alcazar, que segundo nos informa o ilustre director da Academia tem passado por transformações diversas, devido aos actos de vandalismo praticados em epocas diversas, tais como em 1710, quando o general austriaco Starenburg o mandou incendiar, na guerra da Sucessão. Foi depois reedificado em 1774, aproveitando-se apenas as quatro paredes exteriores, que ficaram nas ruinas, reconstituindo-se as obras d'arte imaginadas por Villalpando e Covarrubias, sendo destinado o edificio a casa de caridade, protegida pelo Cardeal Lorenzana.

Mas a guerra da Independencia expulsou d'aqui a caridade e destinou o edificio a alojamento de tropas, para 4000 infantes e 1500 cavalos e a prisão. A 31 de Janeiro de 1810, a divisão franceza que ocupava esta cidade abandonou o Alcazá lançando-lhe fogo, tendo o incendio durado tres dias e deixado todo o edificio reduzido a um montão de escombros.

Pensaram varias vezes em reconstruir o Alcazar, até que se conseguiu restaura-lo em 1886, fazendo reviver a forma exterior e grandiosa, que lhe deram os afamados arquitectos, mas um outro incendio em 1887, tornou a destruir tudo quanto a força de milhões tinha conseguido o Marquez de S. Roman. Ordenou-se nesse mesmo ano uma nova restauração do palacio, tal como se encontra hoje, com a reprodução da arquitetura antiga.

O coronel Guasp, como todo o bom espanhol orgulhoso das belas tradições, convida-nos a dar uma volta em torno do grandioso edificio, onde se conserva impresso nas suas quatro fachadas o genio arquitetonico de Villalpand, Covarrubias, Juan de Herrera e Ventura Rodriguez.

E' a historia da Espanha grandiosa, a fachada do oriente — diz-nos o nosso amavel companheiro — representa o magno esforço da reconquista; a do ocidente a esplendorosa epoca da unidade nacional; a do Norte, a victoria da nossa raça sobre todas as raças da terra, a do sul simbolisa o apogeu do nome espanhol nos destinos do mundo, pelo brio das armas e pela sagacidade da sua politica.

E fazendo uma alusão aos tempos recuados o coronel — director diz-nos:

— Vai ver os recantos onde El Cid, D. Branca de Bourbon, D. Maria Pacheco, Fernando III, Afonso X os reis catolicos, D. Alvaro de Luna, Henrique IV e tantas outras figuras historicas, alegraram umas vezes e entristeceram outras os interiores do Alcazar toledano com os seus canticos de triunfo ou com os suspiros dos seus corpos prisioneiros.

Ao entrarmos no pateo principal do Alcazar deparou-se-nos ao centro a estatua de Carlos I e a lapide comemorativa do heroismo do cadete Vasques Afan de Rivera.

O coronel Guasp apresenta-nos a um major, a quem incumbiu de nos mostrar as dependencias da Academia, por não nos poder acompanhar e ter serviço na secretaria a atender.

■ ■ ■

Fomos conduzidos ao Museu de Infanteria e apresentado ao seu sub-director o erudito escritor militar tenente-coronel D. Hilario Gonzalez, que nos vae explicando a origem das armas, uniformes, bandeiras e tudo quanto interessa á evolução do armamento, uniforme e equipamento de infanteria, através de todas as epocas. O museu ocupa quasi todas as dependencias do palacio, no rez do chão. Terminada a visita fomos elucidados da vida academica.

Os alunos, depois de serem aprovados em um concurso de admissão, que consta de uma prova de aptidão fisica, exercicio de redacção, gramatica, leitura e tradução de francez; desenho panoramico, geografia e historia, exercicios de aritmetica, algebra, geometria e trigonometria são admitidos á matricula do curso que é de trez anos. Actualmente, o regime foi modificado: todos os alunos das academias militares fará um curso geral de trez anos em Toledo, seguindo os de infanteria para os regimentos, onde saem alferes e os dos outros anos vão para as academias da especialidade, onde estudam 1, 2 ou 3 anos, na cavaleria, artilheria e engenheria.

O regime interno dos cursos na Academia é muito interessante e dedicar-lhe-hemos outro artigo.

*C. S.*

**UMA TRAGEDIA**

**A BORDO**

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está iniciando a publicação.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

**UMA TRAGEDIA**

**A BORDO**

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

**UMA TRAGEDIA**

**A BORDO**

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

# A VIAGEM

## AEREA

# LISBOA-MADRID

■ ■ ■

### Já se encontram em Lisboa os aviadores que tripulavam o «Fairey 3-D»

### Quais as causas do desastre de Fregenal de la Sierra

No comboio da linha de Leste, que chega a Lisboa ás 6 da manhã, vieram hoje os aviadores srs. Craveiro Lopes e Dias Leite, que como se sabe, foram victimas, em Fregenal de la Sierra, do desastre ocorrido com o avião «Fairey 3-D», no qual se propunham, com o sargento mecanico João dos Santos visitar alguns campos de Espanha e de Marrocos.

Como os jornais da manhã já noticiaram, o desastre não teve importancia de maior, nada sofrendo os aviadores e tendo unicamente partido o trem do aparelho, por no momento da aterragem as rodas terem esbarrado em elevações de terreno que o campo em que desceram, pouco propicio a isso, possuia.

O desvio do aparelho do rumo que levava deve-se ao facto, segundo nos informou o distinto aviador sr. tenente Dias Leite, á má visibilidade da atmosfera e, sobretudo a ter parado a bussola e eles não poderem orientar-se.

A viagem foi agitada, por o aparelho ter sofrido durante quasi toda ela os embates violentos da ventania, que o balouçava extraordinariamente, a ponto do sr. Dias Leite e do sargento Santos terem enjoado durante largo espaço de tempo.

Como os aviadores tivessem perdido o rumo, não sabendo onde navegavam, aproveitaram o estarem voando sobre uma povoação para descerem nas suas proximidades. Em Fregenal de la Sierra, cuja população os acolheu com grande simpatia.

O sargento Santos ficou ali, a fim de desmontar o aparelho, que vai ser remetido para Lisboa, a fim de sofrer as reparações necessarias.

Segundo os dois aviadores nos declararam, não tentarão de novo a viagem que se proposeram realsar.

## Com vista ao sr. ministro da Justiça

Procurou-nos o sr. Francisco José de Freitas, que nos disse o seguinte:

Ao fim de 34 anos de serviço publico em diversas repartições, sendo os ultimos anos como oficial de diligencias em Setubal, o seu estado de saude, por ser si o atacado de paralisia, levou o juiz daquela comarca a substitui-lo. O substituto que por lei é obrigado a dar-lhe metade dos emolumentos, desde novembro, data em que entrou em exercicio, tendo-se esquecido de o fazer, de modo que o sr. Freitas se vê na miseria.

Decerto o sr. ministro da Justiça providenciará.

**Febres intestinais**

Tratam-se com exito, empregando a «Lactobiase», associada aos clistéres e Lacto-Enema, do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

## O gabinete inglez

### Cairá em virtude da situação economica?

**LONDRES, 18. — Nos circulos politicos receia-se que o gabinete Baldwin tenha de se demitir, por não poder dominar a situação economica.**

**Esta é, com efeito, muito grave. Basta dizer que o numero dos «sem trabalho» é actualmente de cerca de 1.354.000. — (E.)**

O teatro da moda
MARIA VICTORIA
A peça do dia
RATAPLAN!
O quadro victorioso
COMPADRES E COMADRES
A «pochade» irresistivel
TEATRO NOVO
O maior triunfo
VIOLETAS DE PARIS
Exito enorme co A. G. [illegible]

Aviso importante—A Empresa, dado o exito crescente da revista «RATAPLAN!» e a enorme lotação do teatro, suspende definitivamente todas as entradas de favor, o que torna publico para evitar que dirijam pedidos inuteis nesse sentido.



Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $30 para registo—Remessa sobre aviso
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA



EDEN-TEATRO TELEFONE N. 3800
S. C. [illegible] Teatros, L.da
HOJE em DUAS SESSÕES
A's 8 1/2 (20,3) e A's 10 1/2 (22,3)
A popularissima revista
FREI TOMAZ
Numeros aplaudidissimos—Constante aclamação
A tonadilera, por Mapa e Lourdes [illegible]—O Gajanhoto, por [illegible] Sousa—O Figurino, por Ricardina Maia—O Casquilho, por Duarte Menezes—A fun, por Maria [illegible]—O operario, por Girl's Samsai—Oar. Birita, por Joaquim Pacheco
Peça de grande aparato
Direcção artistica de Henrique Santos



TEATRO APOLO
TELEFONE N. 4129
HOJE — Despedidas — Ultima semana
O CONDE DE MONTE CRISTO
Brilhante desempenho com:
ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
O grandioso exito da temporada que FINDA NO CORRENTE MES
Os bilhetes vendem-se durante o dia — sem qualquer aumento — —
A SEGUIR—É em festa artistica de ILDA STICHINI a popularissima peça
A GALDERIA


# ULTIMA HORA

## Festas artisticas

### A de Ilda Stichini

Realisa-se na proxima semana, no teatro Apolo, a festa artistica da ilustre actriz Ilda Stichini, sendo o espectaculo constituido pela primeira representação da peça de Decourcelle e Tarbé «A Galderia», tradução de Carlos de Moura Cabral e Maximilian Azevedo. Ilda Stichini interpretará pela primeira vez a parte de «Zelia Vanguelia, a Galderia», personagem que lhe dará ensejo de manifestar as suas modalidades de insigne comediante. A representação d'«A Galderia», com Ilda Stichini na parte de protagonista, deve constituir um notavel acontecimento artistico e atrair ao Apolo enorme concorrencia.

### Reclames

POLITEAMA — Ao que parece, nenhuma outra peça mais será representada esta epoca neste teatro, visto que pela forma como correm as representações de «O Leão da Estrela», com enchentes sucessivas, será ela que a completa. Com efeito a empresa que possue uma obra com tal exito, mal andaria que a engeitasse. Nenhuma outra que nos recorde, possue tanta graça de ditos e de situações e nenhuma outra tambem tem reunido um tão perfeito conjunto na interpretação. Não esquecem o ainda que Chaby Pinheiro é simplesmente formidavel no Anastacio Silva. Com a representação desta noite o «Leão» conta 68 representações.

APOLO — Vai sair de scena, em pleno exito, «O Conde de Monte Cristo», que continua atraindo enorme concorrencia. Assim é necessario fazer-se visto a temporada finda. no proximo [illegible], havendo ainda outra peça a repor em estreia.

Não devem, pois, faltar ao Apolo quem não quizer privar-se de ver a sensacionalissima peça, que prende a atenção completa do publico, logo ao desenrolar das primeiras scenas, mantendo-a em permanente espectativa e até ao desenlace do entrecho.

MARIA VICTORIA—Não tem precedentes na historia deste teatro, o «Rataplan!» é uma peça que, de noite para noite, recrudesce no agrado e quanto aos seus interpretes, entre os quais se salientam Laura Costa, Zulmira Miranda, Luiza Durão, Alfredo Ruas, Santos Carvalho e Alberto Ghira, os mais entusiasticos aplausos. A duas sessões deste teatro está sempre á cunha, sendo o «Rataplan!» a peça que bate o record co agrado e da concorrencia.

## Os Nossos Artistas

### RICARDINA MAIA

*Uma nova, mas com imenso desejo de progredir e de estudar, mas estudar a valer. Não lhe falta talento e o seu rosto expressivo, onde brilham uns olhos gaiatos, provocadores, ajuda-a poderosamente.*

*Estreiou-se em 1920 no teatro da Trindade; na «Bela Risette», tendo-lhe deixado a melhor recordação da sua vida artistica o «Mercador de Veneza».*

*Esteve depois no Chiado Terrasse com Luz Veloso e dedicou-se seguidamente ao genero revista. E' um dos elementos apreciaveis da companhia que funciona no Eden Teatro.*

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz» ou «O Misterio da rua Saraiva de Carvalho».
MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30— «Rataplan».
SALÃO CENTRAL— A's 3 — Cine— «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 3,45 — Cine— «A Rainha do Motor».
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.
Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.


Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos
Curam-se com
Fermento de uvas Formosinho
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
FARMACIA FORMOSINHO P. dos Restauradores
— — — — LISBOA— — — —


## O atentado da rua Maria Pia

Nada ha a adeantar sobre o atentado da rua Maria Pia de que foi victima o servente de serralheiro J. Marques. Os agentes encarregados das investigações auxiliados por guardas da brigada secreta do Comissariado Geral da policia, seguindo as pistas de Lisboa, para, segundo se diz, efectuarem uns presões.


Dr. Miguel de Magalhães
Compratico nos hospitais de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.



Politeama Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.
HOJE—A's 21,30
representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
Grande exito de gargalhada
O Leão da Estrela
Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia
Não se concedem entradas de favor



Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 152


## O 18 DE ABRIL

# UMA CARTA DE UM ANTIGO VEREADOR

## com insultos para republicanos, dirigida ao defensor sr. Cunha Leal

Emquanto se faz a chamada dos reus e das testemunhas, aqueles conversam animadamente, num «á vontade» que bem demonstra a pouca importancia que ligam ao que se está passando á sua volta.

Das testemunhas faltam muitas, como de costume, pois é um tribunal, onde cada um falta quando quer, sem dar contas a ninguem e, o que é peior, sem haver quem lh'as peça.

Ao lado do promotor sentou-se, á paisana o general sr. Gomes da Costa.

O sr. Tamagnini Barbosa, pedindo licença, lê a seguinte carta:

*Ex.mo Sr. Major Tamagnini Barbosa.—Tendo estado fora de Lisboa venho declarar agora, afim de definir situações, o seguinte:*

*1.º—Nunca to ei o compromisso nem sequer fui convidado para entrar ou avisado da data da eclosão do movimento de 18 de Abril.*

*2.º—Este facto não impediu que eu, coerente com as minhas opiniões tantas vezes manifestadas sobre a marcha dos acontecimentos politicos me puzesse de alma e coração ao lado do movimento.*

*Foram circunstancias de momento que obstaram a que a minha atitude se evidenciasse mais, como oportunamente terei ocasião de relatar ao Ex.mo Sr. tenente coronel Raul Esteves.*

*Creia V. Ex.ª na subida consideração de V. Ex.ª Att.º Ven.—(a) Mario Alvaro de Carvalho Nunes, Alferes de cavalaria.*

A primeira testemunha a depor é um civil, Vitoriano Pereira, que declara apenas ter visto sair de casa o subchefe da banda de sapadores no dia 18 de abril. Não sabe mais nada, mas tambem ninguem quer nada dele.

Segue-se Antonio Romão, torneiro mecanico. Viu sair tambem de casa o sub-chefe da banda de sapadores, mas não sabe para quê, motivo porque toda a gente o dispensa.

O alferes da G. N. R. Almeida e Sousa ocupa-se do encontro do esquadrão do capitão Albuquerque com o grupo a cavalo e relata os serviços em que tomou parte. Foi ele que por ordem do comandante do esquadrão falou ao telefone para o Quartel do Carmo, abandonando, por isso, as forças de que fazia parte, ás quais se juntou mais tarde. O tribunal insiste neste ponto, como tem insistido noutros, sem que nada se adeante. Quais forças tiraram as carabinas dos coldres? Os reus do grupo a cavalo dizem que as do esquadrão; as testemunhas afirmam que as outras. Assim o declara tambem o sr. Almeida e Sousa. O mesmo sucede no que respeita ás ordens recebidas por este oficial, entretendo-se o defensor sr. Cunha Leal a fazer «blague» com o esquadrão, acabando por manifestar o desejo de que não seja ouvida mais nenhuma daquelas testemunhas, pois será cada vez mais confusa a situação daquela unidade.

O sargento João Guedes diz que se apresentou na sua unidade por ter recebido ordem de prevenção.

Raul Coelho, alferes reformado. Interrogado sobre o caracter dos sargentos Figueira e Costa, que figuram entre os reus, elogiou-os.

Disse ser testemunha de defezu, mas esclareceu-no de que é tambem de acusação... por ter almoçado com aqueles seus dois amigos.

O alferes medico sr. dr. Silva Costa, das companhias de saude, em comissão do quartel de metralhadoras. Prevenido, de que estava de prevenção, apresentou-se ali e prestou os serviços clinicos no campo dos revoltosos. A certa altura, os soldados da sua unidade contaram-lhe estar passando um espadrão, que não sabe se era do capitão Albuquerque, com bandeira branca.

Os defensores escolh dos acentuam que só o esquadrão de Campolide passou ali e protestam contra a maneira como fôra organisado o processo.

O barulho na sala continua. As conversas são mais livres e mais altas, misturando-se com os toques de clarim e os apitos das sereias do Arsenal.

O sargento da G. N. R. Joaquim Lopes Santarem não sabe nada sobre o movimento de 18 de abril e declara ser testemunha de defesa do sargento Joaquim Ferreira. De facto, interrogado pelo sr. capitão Bertoldo Machado, defensor oficioso, faz o elogio daquele reu, como militar serio e disciplinado.

Alberto Albuquerque, barbeiro, não diz nada de importante, mas o sr. Tamagnini Barbosa chama a atenção dos generais para os depoimentos que começam com este civil.

Esta testemunha vem aqui acusar o reu civil José Manuel, declarando tê-lo visto em 13 de abril defronte da sua loja, em S. Sebastião da Pedreira, com um sargento, vendo-se que estava comprometido no movimento.

E o sr. Tamagnini Barbosa acrescenta:

—Quem vem fazer um depoimento destes ou mente ou não merece a consideração de ninguem.

O juiz auditor interrogando-o tambem:

—Mas, como é que o sr. sabe que o reu José Manuel estava armado? Que armas tinha ele?

—Tinha uma bengala.

Como ninguem quizesse interrogal-o, foi... aviar os fregueses.

Eugenio Roque, sapateiro, declara que só viu o reu José Manoel, com uma bengala, acompanhado por um sargento das forças revoltosas, que não conhece, mas que estava armado de pistola. Não sabe mais nada. Não fez a afirmação, que vem nos autos, de que estava convencido de que José Manuel era um revoltoso tambem.

O sr. Tamagnini Barbosa:—Ou o sr. falta á verdade, ou a policia falsificou o depoimento. E' interessante registar.

O sargento Pesqueira, da G. N. R., diz que no dia 19 de abril prendeu logo após a rendição alguns civis, armados uns de espingarda e outros de pistola.

Em face desta afirmação, o general promotor manda chamar os civis que se encontram no tribunal, a fim da testemunha reconhecer alguns.

De facto, o sargento Pesqueira reconhece tres dentre eles.

—A testemunha sabe se do lado do governo tambem havia civis?—pergunta o sr. Cunha Leal.

—Não sei.

E o sr. Cunha Leal leu uma carta, com passagens de baixo insulto para alguns republicanos e assinada—diz o defensor escolhido — or um antigo vereador democratico, cujo nome não diz, por não saber se ele a isso o autorisa, pois a carta afirma que pode fazer uso dela «sem alarde do seu nome».

Nesse documento declara-se que o «Bela-Kun» e outros estiveram ao lado do Governo, sem que, no entanto, o demonstre.

A audiencia foi interrompida.

Lisboa, 16 de setembro de 1925

Ex.mos Srs. capitão José Augusto Vieira da Fonseca e alferes D. Francisco da Costa de Sousa de Macedo, meus ex.mos camaradas e amigos.

Só hoje tendo tido conhecimento de uma local publicada no jornal «A Capital» de 14 do corrente e na qual me são feitas referencias, que julgo insultuosas para a minha dignidade e brio militar, rogo a v. ex.as o favor de exigirem do autor dessa local, uma satisfação cabal, ou uma reparação pelas armas, para o que lhes dou plenos poderes.

De v. ex.as att.º v.or obrigado
a) *Frederico Chedas*

Ex.mos Srs. coronel Correia dos Santos, digo João Antonio Correia dos Santos e Doutor Ernesto Carneiro Franco.

Tendo sido procurado pelos ex.mos srs. capitão José Augusto Vieira da Fonseca Junior do E[illegible] Maior de artilharia de campanha e D. Francisco da Costa de Sousa de Macedo, alferes miliciano de artilharia 6, como representantes do sr. tenente Chedas, para averiguarem de quem assumia a responsabilidade de um comentario publicado na «Capital» de 2.ª feira passada, a respeito daquele oficial e tendo eu assumido a responsabilidade que dessa publicação resulta, venho rogar as v. ex.as se dignem procurar os referidos senhores, para se entenderem com eles e assentarem na forma de liquidarem este incidente. Agradecendo a v. ex.as sou com a mais consideração

De v. ex.as etc.

Lisboa, 17 de setembro de 1925
a) *Manuel Guimarães*

### ACTA

Aos dezasete dias do mez de setembro de 1925, numa das salas do Gremio Literario, compareceram, pelas dezasete horas, José Augusto Vieira da Fonseca Junior, capitão de artilharia de campanha, D. Francisco da Costa de Sousa de Macedo, alferes miliciano de artilharia 6 como representantes do ex.mo sr. tenente de infanteria Frederico Chedas, e João Antonio Correia dos Santos, coronel do Estado Maior, e Ernesto Carneiro Franco, advogado, como representantes do ex.mo sr. Manuel Guimarães, director do jornal «A Capital», a fim de resolverem uma pendencia suscitada, pela publicação de um comentario feito, no jornal «A Capital» do dia 14 do corrente, ao relato da acareação entre o ex.mo sr. major Melo, comandante do batalhão de infanteria 16, e o ex.mo sr. tenente Frederico Chedas durante o julgamento dos implicados no movimento de 18 de abril.

Pelos primeiros signatarios foi dito que, considerando o que constituinte o termos desse comentario ofensivos da sua dignidade e brio militar, exigiam uma satisfação formal ou uma reparação pelas armas;

Pelos segundos signatarios foi respondido que esse comentario foi originado, unicamente, pelo relato dessa acareação, publicado no jornal «O Diario de Noticias», do dia 13 do corrente e derivado principalmente da interpretação dada a uma pergunta do ex.mo sr. Juiz Auditor;

Pelos primeiros signatarios foi dito que o relato estava incompleto, por quanto não vinha publicada a resposta do seu constituinte ao ex.mo Juiz Auditor negando a insinuação, que da dita pergunta se depreendia e que as pessoas que o seu constituinte se referiu são de toda a honorabilidade e maximo respeito;

Ao que os segundos signatarios responderam que, em vista das afirmações anteriores feitas pelos primeiros signatarios, cessa a possibilidade de poder ser dada á pergunta do ex.mo sr. Juiz Auditor, qualquer interpretação menos honrosa para o ex.mo sr. tenente Frederico Chedas e com essas afirmações é satisfatoriamente interpretada, que pelo seu constituinte foi dada, no referido comentario, ás qualidades de caracter e brio profissional do ex.mo sr. tenente Chedas, pois que outras razões não tem para duvidar da sua honorabilidade.

Pelos primeiros assignatarios foi dito que se davam por satisfeitos, pelo que, acordaram os quatro signatarios em que, não havendo razão para prosseguimento da pendencia, se dava a mesma por liquidada, com honra para ambas as partes, do que se lavrou a presente acta, que vai por todos assignada.

*José Augusto Vieira da Fonseca Junior*
capitão de artelharia de campanha

*Francisco da Costa de Sousa de Macedo*
alf. mil. art. 6

*João Antonio Correia dos Santos*
Coronel

*Ernesto Carneiro Franco*

# Tarde Politica

Disse-se como interrompida por agora a organisação da «Frente das esquerdas» em virtude das exigencias do Partido Radical, que por tod 6 deputados, 4 por Lisboa que são os srs. Augusto Dias da Silva, drs. Helder Ribeiro, Armando Cortez e Amancio de Alpoim e 2 pelo Porto, srs. Manuel José da Silva e Alfredo Franco.

A politica do estradas do actual Governo está merecendo o aplauso de todo o paiz como tivemos ocasião de observar no gabinete do sr. ministro do Comercio.

A proposito o «Correio da Manhã» especula com o caso atribuindo-lhe interesses eleitorais. Cremos que para economia nacional, que interessa é que as estradas se reparem, a menos que o «Correio da Manhã» entenda que a melhor politica seria o contrario — deixa-las parder de tod.

Em verdade, porém, o districto que é consignada maior verba é precisamente aquele por onde o sr. dr. Nuno Simões tem assegurada a sua eleição.

Tinha-se ligado um imposto de turismo que os governos não aplicavam ao seu fim, incluindo-a nas receitas geral.

O sr. ministro do Comercio, de acordo com o seu colega das Finanças, ez reclamar ao seu ministerio as verbas respectivas do ultimo e do corrente ano, juntando-lhe uma dotação de mais de 25 (0) contos e assim dispõe de cerca de 40.000 contos que serão suficiente para se n cessecidades gerais da rede de estradas vem conto atender consideravelmente as graves dificuldades com que as populações lutavam.

O sr. dr. Nuno Simões está em entendimento com todas as Camaras, Companhias ferro-viarias etc., das quais espera cooperação valiosa.

Os srs. Carlos Prestes e Artur Silva, representantes da industria de conservas conferenciaram hoje com o sr. ministro do Comercio sobre a crise daquela industria. O sr. dr. Nuno Simões iai imediatamente estudar todos os meios de proteger essa importante fonte de riqueza.

O Governo vai restabelecer a Ordem do Merito Agricola e Industrial afim de criar estimulos que aproveitem a nome do comercio e industria portuguesa.

O engenheiro sr. Carvalho da Silva administrador geral interino dos edificios e monumentos nacionais, pediu a demissão daquele cargo.

O general comandante da divisão sr. Alves Roçadas, visitou hoje os quarteis da Cova da Moura e Infantaria 2.

No ministerio da Marinha foi hoje recebido um radio, comunicando que o cruzador «Vasco da Gama» chega hoje ao Tejo, vindo dos Açores.

Segundo comunicação recebida no ministerio da Guerra, sabe-se que o capitão Almeida Pinheiro, implicado na falsificação de que deu 24.000 francos, facto largamente noticiado no Parlamento, fugiu do Congo belga, onde se encontrava, para a Africa Ocidental francesa, em virtude de um mandado de captura que contra ele foi passado.

Foram nomeados seus assistentes da cadeira de medicina legal da Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. José Valente de Araujo da Costa Correia da Silva e o primeiro grupo da segunda secção da Faculdade de Sciencias de Coimbra, o sr. Alvaro Candido Ferreira da Silva.

A antiga Escola [illegible] de Setubal foi convertida em Escola Industrial e Comercial.

Da Acção Republicana vão para os democraticos, segundo as nossas informações:

Deputados: os srs. Pires Cardoso, Americo e Carlos Olavo, Vitorino de Fonseca e Pereira Bastos.

Ficam independentes os srs. Sá Cardoso, Sampaio Maia, Ribeiro de Carvalho e Antonio Correia.

Os srs. Alvaro de Castro, Manuel Alegre e Domingos de Oliveira ainda não tomaram qualquer resolução.

Senadores — Luiz Aves para os democraticos: os srs. X vier da Silva e Lima Duque ficam independentes.

Quanto ao sr. Meneses dos Reis ainda se não decidiu ainda por qualquer partido.

## Como um barão consegue vestir-se

Manuel Moreira Rato, de 27 anos, que se diz guarda livros e reside no pateo do Sequeiro 14, 1.º á travessa das Salgadeiras, apresentou-se no dia 7 do corrente no estabelecimento da firma Lopes de Sequeira Lda, da rua do Ouro 285 a 289 a escolher peugas, camisolas, ceroulas, gravatas e camisas, na importancia de 597 escudos, que pagou com um cheque a ser descontado no Montepio Geral, onde afinal não tinha qualquer deposito. Foi preso.

## O crime do Matadouro

O agente Elety voltou hoje a ouvir varias testemunhas daquele crime, de que foi victima o fazendeiro Filipe André da Silva, morto á facada por Francisco Luiz, «O Cebola», no mercado 31 de Janeiro, ao Matadouro. Varias testemunhas afirmaram que quando se deu esse desordem, o «Cebola» a certa altura empunhou uma navalha e feriu o antagonista. Apesar das provas que já se avolumam, no processo e nisso o assassino está continua negando o seu crime.

## As creanças raquiticas

Devem tomar o granulado tonico Fosfatado, em vez do xarope, porque se evita a irritação provocada com o xarope, que causa sempre indigestão. Deposito exclusivo Raul Vieira Lda, R. da Prata 51.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

**EDUARDO ROSA, L.DA**

**84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA**

Telegramas—CITROEN—LISBOA

**TABELA DE PREÇOS**

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16.300 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22.000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23.000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 27.500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25.800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/ 2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29.800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20.200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 28.800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13.000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres côres á escolha, azul, castanho ou grenat | 15.750 francos | 21 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16.500 francos | 21 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA

## AS GRANDES TARDES DE FOOT-BALL

# O SPORTING venceu o CELTA DE VIGO

campeão de Lisboa — campeão da Galiza

### O resultado pendeu a favor dos nossos desde o principio do jogo, como haviamos declarado na nossa secção de "Ultima Hora", da edição de ontem

## A actividade desenvolvida pelas duas "equipes,,

Conforme ontem noticiámos na nossa secção de «Ultima Hora», realisou-se no campo dos gos do Sporting Club de Portugal, ao Campo Grande, o desafio entre o Sporting Club de Portugal (campeão de Lisboa) e o Celta de Vigo (campeão da Galiza).

O Sporting, que ontem se apresentou em campo com uma linha homogenea para inaugurução oficial da epoca de 1925-26 desenvolveu um lindo jogo, que nos fiz antever uma epoca de foot-ball cheia de entusiasmo.

Por parte do grupo galego, apesar das suas avançadas pretenderem destruir quasi sempre o trabalho dos nossos, isso não foi o suficiente para que a 10 minutos de jogo na primeira parte marcassem os «leões» o primeiro «goal», resultante dum «corner» otimamente marcado por José Manuel e que Serra e Moura soube muito bem aproveitar, apontando-o ás redes do «team» da Galiza. No resto da primeira parte, o «sc re» continuou sem alteração alguma: Sporting 1, Celta 0.

A segunda parte iniciou-se ás 18,20, continuando o Sporting, como na primeira parte a dominar o seu adversario. Desta vez o Sporting tem a favorece-lo o facto do vento estar a seu lado. No decorrer da segunda parte o Sporting mostrou-se mais activo, mais cheio de combatividade do que de principio. No entanto quer-nos parecer que se o grupo galego estivesse convenientemente disposto, a fase do jogo seria outra. Isto no respeitante á linha de ataque, que marcou sempre uma linha desigual, sem a tecnica requerida.

A segunda bola dos portuguezes foi marcada a 20 minutos de jogo na segunda parte. Lillo, que se preparava para a defeza, dentro das redes, o que é um mau sistema dum bom guarda-redes, deu origem a ter creado para si proprio uma má situação, pois que a bola entrando nesse espaço bem perigoso e de grande responsabilidade, mesmo em caso de ser defendido, era um «goal» certo.

Foi o que ontem sucedeu. Lillo defendeu a bola dentro das redes e isso deu origem a ser reconhecido como «goal» a favor dos nossos. Houve for borborinho e grande discussão por parte dos jogadores dos dois campos, pois que houve alguem que não reconhecia a nossa victoria.

Por fim interveio Ilidio Nogueira com a sua comprovada competencia, colocou as cousas no seu devido campo: a bola da victoria pertencia aos «leões». Continuou o jogo e assim se foi batalhando de parte a parte com o mesmo «association» na esperança suprema de se equilibrar melhor o jogo. Está-se a 3 minutos de fim de jogo e os galegos marcam finalmente a sua primeira bola, por virtude dum «penalty». De resto o jogo terminou como sempre: muitas palmas, muitos vivas e uma multidão debandando, havendo quem lamentasse o caso do Sporting não marcar maior numero de «goals». Demais que as bolas enviadas quasi sempre batiam nas traves das redes galegas.

A linha do Sporting que ontem se apresentou em campo esta regularmente organisada, é assim constituida:

Cipriano, Leandro, Bailão, João Vieira, Filipe dos Santos, Martinho de Oliveira, Torres Pereira (capitão), Jaime Gonçalves, Serra e Moura, Emilio Ramos e José Manoel Martins.

O grupo da Galisa alinhava da seguinte forma: Lillo, Cabezo, Hermida, Queralt, Clemente (capitão), Bienvenido, Reigosa, Nicha, Chicha, Gerardo e Cosal.

Este grupo, marcou na tarde de ontem uma pequena baixa de combate, em parte devida ao facto de jogar sem os seus melhores elementos, que são Pasarin, Polo e Correa. Todavia fizeram o melhor que puderam.

Registaram-se durante o jogo trez castigos por «off-side».

Ilidio Nogueira arbitrou com a sua comprovada imparcialidade.

GUARDA-REDES


**Simões Bayão**
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, prothese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

**Pessoa, esgotadas**

Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51.


### Noticiario

O conselho tecnico do Club Nacional de Natação resolveu marcar definitivamente, para o proximo dia 11 a disputa da sua travessia anual do Tejo, a nado, inter-socios, por «équipes». Já se encontra aberta a inscrição no seu posto nautico, á doca de Alcantara, a qual fecha no dia 4 do proximo mez.

— Santa, o nosso popular pugilista vae em breve ao Brazil, parece que a convite dum grupo de brasileiros, que farão defrontar o nosso compatriota com o campeão dos pesados do Brazil, Benedicto Santos. Desconhecem se as condições.

— As festas desportivas que se deviam realisar no proximo dia 4 de outubro a favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Trabalhadores de Terro e Tesoureiros Portuguezes foram transferidas para o dia 18 do mesmo mez.


**Mobilias de escritorio**
Genero Americano
temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a preços reduzidos
Bizarro da Silva, Ltd.
R. Augusta, 82 e 84

**CALDAS DA FELGUEIRA**
**Beira-Alta**
As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.
O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.
Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.

**AOS SRS. MEDICOS**
Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187


## UMA APOTEOSE TRAGICA

# JOSÉ SANTA (CAMARÃO)

### TEM TANTO DE PUGILISTA COMO DE ALMA GENEROSA

## Uma mãe que reclama pão para seus filhos

A proposito do roubo de que foi victima o popular José Santa (Camarão) por ocasião da sua recente estada no Porto, apoz o combate com Hambeck, vamos dar aos nossos leitores uma pequena descripção do caracter altruista do nosso Santa, e que vem publicada num jornal do Porto.

José Santa tornou-se tão apreciado pelo nosso publico que, para qualquer lado que ele vá, é logo ver a enorme pasmaceira por parte dos seus apreciadores, que se juntam em grandes magotes em volta dele.

Foi aproveitando essa circunstancia que o larapio, ha dias, quando Santa entrava numa barraca com prendas destinadas a servirem de brinde numa tombola que ali funcionava, lhe roubou o seu querido «porte-monnaie» contendo a bonita soma de 400 escudos. Mal supondo quem tivesse sido o autor da proeza, agarrou um rapaz que perto estava e num gesto rapido declarou-lhe:

*—O' maroto, que me roubaste!*

*E o rapaz, aturdido com o vulto hercúleo do lutador:*

*—Não fui eu, sr. Santa! Mas vi quem foi. Se quizer vir comigo, levo-o a casa do gatuno.*

*Santa quiz—e os dois puzeram-se a caminho, acompanhados de grande multidão.*

*Os comentarios divergiam.*

*Sempre acompanhado do garoto, o campeão dirigiu-se á rua de Costa Cabral, 526,—dois passos adeante—entrando no Bairro do Valongueiro—um triste bairro de trabalhadores pobres e humildes. O gatuno morava ali. Indicada a porta, Santa bateu. Apareceu-lhe uma mulher de aspecto miseravel—uma mulher que 8 filhinhos, todos pequeninos como uma mão tamanina, rodeavam chorando.*

*—O seu homem?*

*—Não está...*

*—Para onde foi?*

*—Não sei. Ele saiu de tarde.*

*Santa explicou o que se passara. Tinha sido roubado. O ladrão fôra o pai daqueles 8 miudos.*

*A mulher, chorando, implorou a piedade—e Santa, o popular Santa, colosso de força e de bondade, comoveu-se.*

*Não lhe quero fazer mal—os seus pequenos fazem-me pena. Queria cumprimental-o. Merece. O que fez—fel-o com arte.*

*E retirou-se. No dia seguinte voltou ao Bairro do Valongueiro. O gatuno—Antonio Joaquim de Paiva, sapateiro—ainda não aparecera em casa. Sabia das diligencias de Santa—e evitava-o. Apareceu-lhe a mulher — com os olhos rasos de lagrimas e os oito filhos esfarrapados e miseraveis.*

*—O meu homem trabalha, é sapateiro. Roubou noutros tempos, mas agora regenerara-se. O sr. chefe Correia, com pena de nós, até lhe deu um cartão para ele poder andar na rua livremente, como a gente honrada.*

*«Agora, e a faltado o trabalho, os sapateiros não teem que fazer, vai para ahi uma fome que nem o senhor imagina! Ele via os filhinhos a chorar—a chorar noite e dia...»*

Em face de tanta dôr e amargura entre um coração ultrajado e aviltado e uma alma de mãe que sofre por vêr os filhos morrer á falta de recursos, o nosso Santa mostrou-se compadecido. Por momentos as lagrimas bailaram-lhe nos olhos, com a mesma facilidade com que brinca com os premios que acaricia quando expõe a sua vida em frente dum forte e hercul o adversario. Retirou-se, talvez maldizendo-se por ter ido causar um minuto de sofrimento naquele pobre coração de mãe e de mulher que é o alegre conforto dos seus filhos.

Bem haja o coração de Santa pelo seu procedimento...


**Salão Central**
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
2—ESTREIA—2
Policias da secreta
Pelicula comica em 2 partes
Jornal Central n.º 104
Film de reportagens mundiaes
1.ª Exibição do extraordinario film em cinco actos
**Filho de Rei**
Interpretação do notavel actor DINKI DEAN
NO PROGRAMA
o 3.º e 4.º episodio do film de enorme exito
**O Orfão de Paris**

**Liceu de Sacadura Cabral**
VAI ABRIR NO
PARQUE ESTORIL
CURSO GERAL DOS LICEUS
Internato, Semi Internato e Externato
(numero limitado de alunos)
Director: Pedro de Sacadura Cabral
Edificio em optimo local com magnificos alojamentos, amplos, higienicos com muito ar e imensa luz = Esplendido ginasio e optima piscina = Instrucção, Ginástica, Esgrima, Natação e Equitação
Prestam-se esclarecimentos todos os dias das 10 1/2 ás 13 h. no Estabelecimento Termal do Parque.

**Todos devem saber**
que os rebuçados do dr. GENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos principalmente ás crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso


| N.º 4 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 18-9-925 |
|---|---|---|

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

### CAPITULO I

### Em casa do «Sueco que fazia meia»

Os cabelos, abundantes, eram cor de palha; tinha olhos azues muito meigos, de olhar inocente como o duma criança.

Parou de fazer meia um instante e estendeu-me uma mão gorda e mole, emquanto me gratificava com um sorriso que tentava tornar amavel e que pôz a descoberto uma dupla fileira de dentes amarelados.

—Ya, veiu para se divertir bem primeiro e depois para embarcar num bom navio,—disse ele.—Fie-se no Sueco... Ele conhece bem essa cantiga...

O meu saco foi, por ordem sua, levado para cima, para um quarto. Depois pegou no meu dinheiro, que lhe dei a guardar. Depois, como é da praxe, ofereci de beber a todos os que ali se encontravam.

O que, dirão? Confiar assim o dinheiro a semelhante individuo?

E porque não, meus caros?

Havia um certo codigo de honra, mesmo entre os engajadores, fiquem sabendo.

Fora para casa do Sueco por minha livre vontade; nenhum dos seus corretores me levara para ali por surpreza.

Entregar-lhe o meu dinheiro equivalia á assinatura dum contracto que, sabia-o perfeitamente, seria observado. Nos termos desse acordo tacito, ser-me-hia permitido dispender, por minha conta, até ao ultimo dolar da minha soldada, principalmente, é claro, no seu estabelecimento; depois, quando já não tivesse vintem, o meu hospedeiro embarcar-me-hia no navio que eu escolhesse.

A não ser, é claro, no caso de haver penuria de homens e o preço dado pelos capitães para arranjar marinheiros fosse excepcionalmente elevado.

A honra dos fornecedores não resistia a tentações demasiado fortes.

Mas eu tinha ilimitada confiança na minha habilidade para me livrar de dificuldades.

Era um homem, tinha 19 anos, não o esqueçam.

Por consequencia, instalei-me em casa do «Sueco que fazia meia».

O primeiro dia decorreu para mim a passar em revista os outros pensionistas e a travar conhecimento com eles.

Formavam um lindo grupo de velhacos, em plena harmonia, pelos seus modos e pela sua mentalidade, com a reputação da casa.

Eram na maior parte marinheiros diplomados, pandegos, blasfemadores, turbulentos, escumalha dos cinco oceanos. De resto os melhores rapazes do mundo.

Eu campava no meio deles e julgava-me firmemente um tipo de primeira ordem.

No estabelecimento do Sueco, competia-me muitas vezes o pagar; mediante isso, não se esgotavam os elogios á minha generosidade e a um ser bom rapaz. E saboreava com delicia os seus elogios.

Ouvia de todos os lados:

—E' um tipo cuic, não ha duvida.

Ou então:

—E' um rapaz verdadeiramente á altura e que sabe o que faz..

Para falar verdade, de toda a gente da casa um unico homem me atraia realmente.

Teria de boa vontade travado amisade com ele e esforçava-me, por meio de atenções especiais, de lhe dar a conhecer a simpatia que me inspirava.

Era um verdadeiro gigante de cabelos loiros, olhos de gelo, tez excessivamente palida. Tão palida que se poderia crer que ele acabava de ter uma grande doença.

Mas por outro lado, a sua solida estructura, a sua esplendida musculatura tornavam essa hipotese pouco provavel.

Uma cicatriz azulada, resultado sem duvida alguma de qualquer terrivel golpe, começava por cima dum dos olhos, sulcava-lhe a testa e ia perder-se debaixo dos cabelos.

Mas, não era nada de tudo isso, não eram nem o rosto, nem a sua elevada estatura que me atraiam para ele, mas sim o seu modo de proceder e a sua atitude.

Todos os frequentadores da casa do Sueco eram individuos que se gabavam de boa vontade de não crerem nem em Deus, nem no diabo, e de não terem medo de coisa alguma.

Mas esse cinismo de que faziam ostentação era o do malandro vulgar e traduzia-se a maior parte das vezes em fanfarronadas.

Uma boa cavilha de carvalho, nas mãos dum imediato, habituado a dar ordens á pancada, em breve triunfaria dessa pretensa ferocidade.

O homem atletico da cicatriz tinha outros modos. Não precisava gabar-se, porque bastava olhar para ele para se ter a sensação de estar em frente dum desses homens de ferro, que coisa alguma assombra ou assusta e de tal modo seguros da sua força e da sua vontade que nem sequer encaram a possibilidade de recuar.

Taciturno de resto, sem se imiscuir jamais na vida da espelunca, impunha-se por si mesmo. E era divertido verificar com que circunspecção se comportavam os mata-mouros da casa quando ficavam perto dele.

Desejava ardentemente travar conhecimento com ele. Mas o estranho homem repelia as minhas atenções com fria indiferença; tive em breve de pôr de parte a ideia de fazer dele um camarada durante a minha estada em terra.

E contudo a profunda admiração que me havia inspirado desde principio não diminuira.

Ao contrario e, como que contra vontade, tomei-o por modelo. Chegnei a esforçar-me por imitar o seu bambolear e o seu andar descuidoso e altivo.

### CAPITULO II

### Dramas na espelunca

Em casa do Sueco, as conversas versavam sempre sobre bebidas, mulheres e navios.

Eu era muito novo novo e muito são moral e fisicamente, para me interessar demasiadamente por longas palestras sobre os dois primeiros assuntos.

Alcool em demasia cansava-me depressa e gostava pouco das mulheres violentamente caracterisadas dos alcouces para marujos.

Mas, quanto a navios, eram toda a minha vida. Por isso, escutava sempre de boa vontade as anecdotas que circulavam a seu respeito.

Para dizer a verdade, quasi me não divertia em casa do Sueco que fazia meia.

Tinha uma ambição: passar por pandego, por um tipo com lume no olho... Ora, eu via especimens do genero. E, devo dize-lo, confessava-o no meu intimo: desagradavam-me.

A mocidade é sociavel. Mas áquelas «équipes», na realidade, não sentia desejo algum de me ligar com ela. Não que isso tivesse sido dificil grande Deus! Bastava levantar o dedo minimo, para que surgissem companheiros prontos a dar-me uma ajuda para liquidar o meu dinheiro.

Não tinha desembarcado havia ainda vinte e quatro horas e já daria dado o que me pedissem para aspirar a brisa do mar alto e me encontrar de novo no grande lago azul.

Os negocios eram muito activos no porto e vi bem depressa que não teria dificuldade em escolher o meu navio quando se me acabasse o dinheiro.

O «Entreprise» estava carregando para Boston.

O «Gloria-dos-Mares» partiria dentro de quinze dias com destino ao Reino Unido.

Havia ainda uma meia duzia de bons navios que podiam bons marinheiros.

Portanto, não tinha que me preocupar.

Podia, se o coração mo pedisse, fazer valsar a minha soldada tão depressa quanto me apetecesse. Não tinha que recear o ficar encalhado.

E eis porque gastava o meu dinheiro ás mãos cheias, sem contar.

*Continua*

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extracção de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

**Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º** — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
**Mr. Jean Jadot**

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347—Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

---

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
**"LE TIGRE"**

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
*LISBOA*

---

## Escola Berlitz

**20-A, Rua do Alecrim**

— AS —
**LIÇÕES D'INGLEZ**

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

---

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

---

**MARINHO DA SILVA**
ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 16
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

---

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro

Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso Importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

---

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

---

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — do divorcio —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de —: Escudos 7$50: —

---

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

**F. CABRAL, L.da**

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

## Rua do Comercio, 31, 1.º

---

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

**Fundado em 1891**
**RUA AUGUSTA—LISBOA**

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

**Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO**

**CAPITAL ESC. 10.000:000$00**
**RESERVAS ESC. 10.900:000$00**

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

---

## Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

**Capital Esc. 11.999.970$00**

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

**Séde Rua de S. Julião, 139—Lisboa**

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

**REVENDEDORES GERAES**

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª—Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc.—R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

**Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola**

---

## CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

**FUNDADA EM 1805**

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

**AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL**

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva ..... | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras | 19,843.000 |

**EFECTUAMOS:**

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS

53, Rua Agusta, 59—LISBOA
Telefones Central 237 e 558

---

HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo - Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

ligação telefonica com a rede geral do paiz

### Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE—P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL—Curia
Estanci dos artriticos—O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno—Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral —Rocio, 108, 2.º, Lisboa

---

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

**C. A. P. A.**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes—Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE

**Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º**

FILIAIS

Em Huambo Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 11
Em Benguela Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 51
Em Lubango Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

---

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias;

Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DI[illegible] [illegible]UBLICANO DA NOITE

5040-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guim[illegible] — Escritorios: R. do Norte, 6—LISBOA — Sabado, 19 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 23—CAPITAL — Impressão: Rua d[illegible] Bios, 71 — Preço 30 centavos


PARIS, 19 — Os jornais receberam um telegrama de Toquio, dizendo que o vapor japonez «Tomas Humamaru» naufragou ao largo de Boschioras, perecendo toda a tripulação que se compunha de 34 homens. — (H.)

OPERA-BUFFA

# NO CONSELHO DE GUERRA DO ARSENAL

## prepara-se uma parodia á GRAN-DUQUEZA DE GERSLSTEIN com uma carta adorada que não é mimo d'amor...

## DEMOCRATICOS E DICTADORES

O leitor leu, por acaso, uma engraçada fantasia, construida por Abel Hermant e lançada no mundo literario sob o titulo de «Les Transatlantiques»? E' natural que o livro lhes não seja desconhecido. Por isso apenas recordamos que o celebre escritor «boulevardier» fotografou, com espirito inexcedivel, as aventuras dum multi-milionario yankee, que imaginou enobrecer-se comprando, para uma das filhas, um marido, no mercado dos aristocratas franceses arruinados. Abel Hermant não se limitou, aliás, a fazer essa unica caricatura, antes se apropriou de outros aventureiros, alguns de sangue azul, afim de pôr a nu mazelas da sociedade podre. O que é para lastimar é que Abel Hermant não conheça a vida publica dos portugueses, porque teria nela um filão inesgotavel de assuntos caricaturais. E não seria preciso deslocar-se. Agora, por exemplo, encontraria na sala do risco do Arsenal de Marinha materia prima suficiente para encher toda uma biblioteca. Um filão de infinita riqueza! E se ontem assistisse á sessão do Conselho de Guerra poderiamos ter quasi a certeza de vir a apanhar uma pansada de riso quando ele pozesse a girar, como gracioso pião, a figura politica do sr. Cunha Leal,—aquele mesmissimo politico que ameaçou arrombar os cofres dos banqueiros á sombra dos soldados da Guarda Republicana para, logo a seguir e quasi sem transição, se afirmar o mais forte paladino da Dictadura ao serviço das Forças Vivas. Impagavel!

■ ■ ■

A sessão d'ontem ofereceu-nos, realmente, um aspecto interessante, onde a surpresa comica se estatelou, guiada pelo cerebro candente e potente do sr. Cunha Leal e amparada no braço forte da sua inconfundivel figura civica. Sim, senhores: desta vez o sr. Cunha Leal deslumbrou as multidões! Aquela carta...

A carta foi uma «trouvaille» de primeirissima ordem. Lêr em pleno tribunal uma carta anonima e pretender impingi-la como peça de convicção juridica, tem o merito, pelo menos, de ser um gesto de singular originalidade. Superior a tal expediente só encontramos a patetice dos jornais realistas, que se agarraram ao papelinho como os gatos ao bofe, servindo aos seus leitores um prato de resistencia, —duma resistencia tal que toda se desfaz ou volatilisa sob a acção do mais sumario exame.

Que diz o trapinho? Afirma que, ao lado das forças militares que castigaram os revoltosos de abril, se bateram alguns civis, na defeza da Ordem. Grande e horrivel crime! Admitindo, por mera hipotese, que tal facto se tivesse produzido, que poderia ele significar? Sómente isto: que a população civil de Lisboa não acompanhou, antes combateu, a aventura militarista chefiada pelo sr. Raul Esteves. Como concilia então o sr. Cunha Leal tal facto, que afirmou ter-se produzido, com alegações, tão repetidamente como gratuitamente produzidas pela defeza escolhida, do apoio da opinião nacional ao enigmatico abrilismo? Não concilia nada, é claro. Nem é esse, de resto, o seu proposito, porque todo o esforço do sr. Cunha Leal se limita a embrulhar a questão, procurando tornar ininteligivel o que, afinal, já está mais que esclarecido, até além da propria evidencia. E a carta, ainda por cima, é anonima... Mas vai deixar de o ser. Vai saber-se quem a fabricou porque o sr. Cunha Leal prometeu obter autorisação para revelar o nome do vereador democratico que a escreveu. Será excelente que o sr. Cunha Leal não se esqueça da sua promessa! Não porque a carta adquira mais importancia ao deixar de ser anonima. Não é por isso. E' evidente que, juridicamente, tanto vale uma coisa como outra, porque só tem valor o testemunho presencial, só ele pode influir no apuramento das responsabilidades. Mas é certo que, revelado o nome do autor da missiva, muito teremos, naturalmente, que rir. Porquê? Isso é outro pitoresco aspecto da patacoada...

■ ■ ■

Ninguem ignora que o abrilismo foi encorajado por politiqueiros democraticos, que preferiam tudo á possibilidade, aliás muito tenue, da organisação dum gabinete esquerdista, presidido pelo sr. José Domingues dos Santos, invencivel Cabrião do sr. Antonio Maria da Silva. Não vai longe o tempo em que os realistas, em desespero de causa, vomitaram a infame apostrofe que traduzia o fobismo do afonsismo e dava preferencia ao dominio estrangeiro de Afonso XIII. E tal tendencia aleatoria da nacionalidade já se denunciara, aliás, nos ultimos minutos da monarquia porque, como é sabido, o ex-rei D. Manuel, actual Pretendente, chegou a mendigar a intervenção estrangeira em Portugal para segurança da desconjuntada tripeça tronal. Mal comparado, diremos, a proposito do Conselho de Guerra do Arsenal, que houve democraticos que não temeram o enfraquecimento da Republica e, quiçá, a sua propria destruição, dando fomentações salutares ao abrilismo como preludio da Ditadura Militarista... Não é, pois, impossivel que o autor da carta anonima seja um desses exaltados democraticos, para quem o sr. Antonio Maria da Silva é um idolo e o sr. José Domingues dos Santos pior que o Mafarrico.

O sr. Cunha Leal vai pôr tudo isto a limpo. O «truc», que parece fundado na carta misteriosa que andava, ha tanto tempo, a queimar o bolso do sr. Cunha Leal, virá, mais tarde ou mais cedo, a inspirar um revisteiro, que, aliás, encontrará na Gran-duqueza de Gerolstein um bom sujet de plagiato. Recordam-se, é claro, que a apaixonada da princesa canta o seu amor, apertando ao coração palpitante de paixoneta a carta adorada, por ela decorada. Por isso pensamos, com desgosto, na grande vocação artistica que se está perdendo na inestetica sala do Arsenal de Marinha!

■ ■ ■

Mas ha coisas que estão acima da nossa inteligencia. Ingenuamente o confessamos e não levamos a mal que os outros digam que são quasi todas. Dizemos, francamente, que não vemos que a responsabilidade dos revoltosos abrilistas seja aumentada ou diminuida pelo facto de se averiguar se houve ou não houve civis que combateram pela Ordem e a favor da Lei, ambas representados pelo governo do sr. Victorino Guimarães.

O que é certo, o que é indubitavel, o que é axiomatico, é isto: ás ordens do sr. Raul Esteves e seus logares-tenentes postou-se uma multidão de civis, armados até aos dentes, prontos para combate. Combateram? Parece que não, visto que o sr. Raul Esteves perdeu a tramontana logo que estalaram os primeiros tiros. Mas um destacamento desse numerosissimo grupo civil deu assistencia ás tropas que assaltaram o Liceu Camões e um outro arremessou bombas contra policias da esquadra dos Caminhos de Ferro, ferindo meia duzia de agentes. E ainda é certo que foram aprisionados alguns paisanos, aqueles que esperam agora o «veredictum», já mais que sabido, do Tribunal que simula estar a julga-los. Isto e outras identicas circunstancias é que estão positivamente apuradas. Em que grau pode ser atenuada a responsabilidade criminal dessa gente pelo facto, aliás puramente hipotetico, da intervenção de civis a favor da Legalidade e contra a Desordem? Não compreendemos...

■ ■ ■

Não ha vantagem alguma em ocultar a Verdade. Para quê? se a Mentira tão facilmente se destroe? E a Verdade é esta: o sr. general Adriano de Sá não utilisou a dedicação dos civis que se foram oferecer para auxiliar a tropa fiel. Não utilisou porque não quiz. Não utilisou porque não foi preciso. Se quizesse e precisasse, não hesitaria em se apoiar na dedicação de civis republicanos. E porque não? Acaso a Patria e a Republica não é de todos e para todos, militares e civis, civis e militares? Na Democracia não ha castas. Fique o sr. Cunha Leal certo que não ha castas... Os ultimos exemplares dessa fauna sumiram-se logo que Machado Santos disparou os canhões da Rotunda ao mesmo tempo que Cabeçadas fazia arriar, como projectil certeiro a bandeira azul e branca do Palacio das Necessidades. De resto, já Antonio José d'Almeida profetisara essa dispersão quando, ahi por alturas de 1890, escreveu o seu primeiro artigo jornalistico no «Ultimatum...» Lê-se: lê que a Republica enjaulara o ultimo animal da especie...

■ ■ ■

Mas saiba-se quem escreveu a carta. Não se esqueça o sr. Cunha Leal de o dizer...

## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está iniciando a publicação.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

UMA TRAGEDIA A BORDO

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

UMA TRAGEDIA A BORDO

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

## Os francezes na Siria

### Os drusos são batidos

**BEYRUTH, 18. — Na noite de 16 para 17 do corrente a guarnição franceza de Musseifre travou um violento combate com grandes contingentes de drusos, o qual terminou pela retirada geral dos drusos, que deixaram muitas centenas de cadaveres em poder dos francezes, alem de uma bandeira. As perdas dos francezes foram minimas. — (H.)**

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

## Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica foi hoje a casa do sr. dr. Antonio José de Almeida visita-lo e apresentar-lhe cumprimentos de despedida.

A' tarde, o chefe do Estado deu assinatura.


## Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.


## LOTERIA DE LISBOA

| | |
|---|---|
| 8115 .......... | 300:000$00 |
| 1851 .......... | 50:000$00 |
| 3316 .......... | 15:000$00 |

IMPRESSÕES DE VIAGEM

# O REGIME DE ENSINO NA ACADEMIA DE INFANTARIA DE TOLEDO

### A SUA ORIENTAÇÃO PRATICA E O RECRUTAMENTO DOS PROFESSORES

TOLEDO—Agosto.—Como já dissémos, os alunos são admitidos na Academia, após uma luta renhida nos exames de admissão e procuram mostrar-se dignos da honra recebida. Durante os trez anos de curso, procuram incutir no futuro oficial habitos de disciplina e acrisolada honradez, despertar e estimular o entusiasmo pela profissão formando o seu caracter moral e tornando-o apto para o comando.

Quando o aluno, radiante de alegria, pelo triunfo das primeiras provas, enverga o uniforme marcial de cadete e faz a sua apresentação na Academia, entra no mundo real; as lindas ilusões tropeçam com as duras realidades da vida; nem tudo é belo e sorridente no ambiente militar; a disciplina, ou a lei, quebranta as esperanças e lembra que o militar não pertence a si proprio; é apenas um atomo do formidavel organismo, que o governa.

Desde a matricula, até á impressionante cerimonia do juramento de bandeira, os caloiros são alvo da troça dos alunos antigos—la Novatada—que é uma especie de canelão da nossa universidade e dizem eles, que é para se estabelecer a transição do meio civil para o militar.

Os alunos pódem ficar internos ou externos e esta ultima situação só se permite aos que tenham familia no localidade ou aos filhos de militares.

Os internos são distribuidos pelas cinco companhias que na Academia se encontram constituidas. De manhã, a seguir ao banho, tomam o café e teem depois duas horas de estudo, durante as quais os cadetes podem fumar, resolver os problemas, ou quaisquer exercicios passados pelos professores, ler os livros de texto e de consulta, os unicos que são permitidos nas suas secretárias.

Não podem levantar-se sem licença dos assistentes de estudo, nem fazer barulho, que possa perturbar os outros. Terminado o estudo, segue-se o almoço. As aulas diarias são teoricas e praticas. As primeiras efectuam-se de manhã e as segundas á tarde, excepto na epoca do calor.

Possue a Academia o material completo para o ensino pratico das diversas disciplinas do curso.

Como já dissémos, o museu instalado no pateo de Carlos I contem todos os modelos de armas portateis, alem de aparelhos diversos de balistica e de tiro, metralhadoras, mascaras protectoras contra gazes, escudos, capacetes, telemetros, periscopios, etc. Tambem se encontra no pateo, o gabinete de comunicações; com material de telegrafia óptica e electrica, com fios e sem fios, telefonos de campanha de modelos diversos, projectores, etc.

Visitámos o gabinete de fisica e de topografia instalados no andar nobre, os quais estão ricamente dotados de material do mais moderno, suprindo-se aqui o estudo deficiente da fisica nos liceus. O laboratorio de quimica é uma instalação modelar e ocupa um pavilhão especial na explanada, em condições adequadas de isolamento. Consta de uma sala de experiencias, podendo conter 20 grupos de alunos, gabinete adotado a ensaios com gazes asfixiantes, sala de pesagens, e de microscopia e espectroscopia.

Quem visita esta escola e conhece a organisação do ensino na Alemanha sente a influencia que se produziu em Espanha, pelo facto de terem enviado muitas comissões de oficiais em estudo ao exercito germanico, antes da guerra, com efectivamente já os encontrámos em 1913 na guarda imperial de Berlim.

As aulas teóricas duram uma hora e as práticas duas. Ha um descanso de 10 minutos, entre cada classe. Todos os dias ha uma lição de ginastica educativa, a que se liga uma importancia excepcional, porque tem em vista não se estimular o gosto pelo esforço e formar o espirito de combatividade, mas fazer com que o cadete aprenda teórica e praticamente quanto precisa, para poder dirigir a instrução de ginastica dos seus soldados.

O ensino reveste o caracter muito pratico e segundo me garante o nosso companheiro os livros de texto são apenas uns auxiliares do ensino. Os verdadeiros textos, os animados são: a palavra do professor, o aparelho, a arma ou maquina, a acção, a experiencia. Não se tolera que os alunos decorem e decalquem as suas lições dos textos. Os professores, quando terminam o estudo das materias, propõem aos alunos o desenvolvimento de alguns temas, para aplicação do que estudaram, tendo em vista despertar no aluno ideias originais, não se consentindo que aproveite frases feitas, extraidas dos compendios.

Terminados os estudos, os externos seguem para suas casas e os internos, após um curto descanso, formam para jantar.

Durante o dia, depois das classes práticas, concede-se hora e meia aos alunos para passearem, os quais durante este tempo animam a população, com a sua presença fugaz. Um dia na semana, a Academia constitue um regimento a dois batalhões e pratica exercicios de conjuncto. Nos primeiros dias de maio realisam-se os exercicios práticos de conjuncto, no acampamento de Alijares, a 5 quilometros da cidade, onde a Academia acampa durante 15 dias e realisa trabalhos de fortificação, de tiro, combate etc.

O estudo da tarde dura trez horas, até ao toque de recolher, seguindo a ceia. Os alunos teem durante o dia 4 refeições. Café, a seguir ao banho pequeno almoço, jantar e ceia, servindo-se nesta dois pratos e vinho. Depois do toque de silencio, pódem alguns alunos ficar estudando. E' este o resumo do quadro da vida octivissima, trabalhosa e fecunda dos cadetes da Academia de Toledo, que apezar deste esforço gosam saude, como se vê na enfermaria, onde ha apenas uns 2 a 3 alunos com doenças sem importancia.

Os cursos começam no dia 1 de setembro e dividem-se em dois semestres; o 1.º termina em dezembro, antes das ferias do Natal, com os exames relativos ás disciplinas deste 1.º periodo; o 2.º semestre começa a 7 de janeiro e termina com os exames em meiados de Julho.

Visitámos ainda a sala de jantar dos oficiais, com mobiliario elegante e artisticamente disposto, tendo uma mesa pequena ao centro; a sala de jantar dos alunos contem mezas para 12 pessoas; nas camaratas junto de cada cama ha um guarda fato, com armario e gavetas destinado a dois alunos. A biblioteca contem uma galeria analoga á da nossa Escola Militar mas é inferior em espaço e riqueza das suas obras; as classes estão dotadas de bancos, com costas moveis, como os das aulas do Colegio Militar. A sala de desenho possue um mobiliario e material de grande valor. Antes de sairmos visitamos o picadeiro, com uma amplitude que lhe permite dar instrução com 50 cavalos e possue uma vistosa tribuna com 8 arcos, para receber uma numerosa assistencia.

No quadro do professorado ha 4 tenentes-coroneis, 12 majores, 39 capitães; alem destes ha mais 15 ajudantes dos professores.

A frequencia actual era 963 alunos, sendo 625 internos e 338 externos.

O recrutamento de professores faz-se como em França e na Alemanha, isto é o professor quando é promovido, a posto imediato, tem de sair da Academia, mas póde concorrer novamente, quando haja uma vaga no posto a que tiver sido promovido.

—E qual é o vencimento dos professores, inquirimos ainda?

—O mesmo que teem nos regimentos, e mais uma gratificação de 1.500 pesetas por ano.

Depois de uma visita ao gabinete do director, luxuosamente instalado nos despedimo-nos agradecendo o cordeal acolhimento que nos foi dispensado.

C. S.

# O ATENTADO DA rua Maria Pia

As investigações policiais sobre o atentado da rua Maria Pia, do que foi vitima o servente do [illegible] José Marques, deram em resultado apurar-se ter sido o elegido [illegible] Argentino Alves, o principal autor do crime. Ao contrario do que disseram varios jornais, o Argentino ainda não foi preso, tendo sido sómente detido um dos seus cumplices, o caixeiro José da Silva. Este, sendo hoje interrogado negou a sua interferencia no caso, embora a policia diga ter provas que muito o comprometem.

Tambem ainda não foi preso outro cumplice, o elegido [illegible] conhecido pelo «Laranjinha», os quais formavam o «complot» encarregado de liquidar o José Marques.

Como suspeitos, encontram-se presos 4 homens e duas mulheres, uma das quais, é amante do Argentino. Vão ser todos entregues á P. S. E.


## Pessoas esgotadas

Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51


## O 5 de Outubro

No gabinete do sr. Governador Civil de Lisboa e sob a presidencia do chefe do districto, reuniu hoje da tarde a comissão oficial encarregada de organisar o programa das festas comemorativas do 15.º aniversario da proclamação da Republica. A comissão apenas trocou impressões sobre o referido programa.

## O Carlinhos de Alfama

### O guarda 1003 que lhe facilitou a fuga vai ser expulso da policia

Na P. S. E. terminaram já as investigações sobre a fuga do legionario Carlos Rodrigues de Carvalho, mais conhecido pelo «Carlinhos da Alfama», o qual como é sabido, foi autorisado a incorporar-se no funeral de sua velha mãe, realisado ha dias. Pelas investigações a que se procedeu apurou-se que o guarda 1003, então ao serviço da P. S. E., teve cumplicidade nessa fuga pelo que vai ser expulso da corporação policial.

# O 18 DE ABRIL

## Na audiencia de hoje

### começam a depôr as testemunhas de defesa

Reaberta a audiencia, procedeu-se á chamada das 49 testemunhas de acusação que faltaram nos dias anteriores, não respondendo nenhuma. Em vista disso, o general presidente mandou que se fizesse a chamada das de defesa, das quais algumas foram dispensadas pelos defensores escolhidos.

A certa altura, porem, comparecem algumas das primeiras, entre as quais o policia Francisco Neves, que declara que quando passava na travessa da Legoa da Povoa foi desarmado e conduzido preso, para o quartel das metralhadoras, onde viu alguns civis.

O agente Joaquim da Fonseca da policia administrativa, tambem foi preso e conduzido ao mesmo local, tendo-lhe sido apontada á cabeça pelo civil Antonio Leonardo da Silva uma pistola. Como no seu depoimento tivesse declinado os nomes de varios civis que ali se encontravam com os revoltosos, entre eles um de nome Tavares de Almeida, foi este chamado e reconhecido:

—Foi este mesmo. Foi o meu carcereiro.

Declarou que este não estava armado, tendo visto outros, entre eles John Alves com bombas.

Foi ao Parque, em serviço de vigilancia, como agente da policia de informações, a cuja secção pertencia em 18 de abril, dizendo que conhecia um oficial do batalhão de sapadores de caminhos de ferro.

Interrogado pelo sr. Tamagnini Barbosa sobre quantas vezes deposera no processo, declarou que uma, desmentindo-o o defensor que disse haver trez depoimentos seus. A testemunha foi ainda interrogada pelo defensor oficioso.

São lidos, então, pelo secretario do tribunal, os depoimentos das testemunhas que faltaram: capitão tenente Fernando Branco, major Travassos Valdez, dr. Pires de Carvalho, 2.º cabo Antonio Simplicio, de sapadores, cabo artifice João Santos Valen-


HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

Teatro Maria Victoria
SESSÕES—2
A's 8 1|2 e 10 1|2
RATAPLAN!
A REVISTA VITORIOSA
3 quadros novos de exito formidavel
Teatro Novo, Compadres e Comadres e Violetas de Paris
Exito enorme com As Girls do Maria Victoria
Estão rigorosamente suspensas as entradas de favor

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais 35$ para registo. Remessa após sorte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

EDEN-TEATRO TELEFONE N. 3830
Soc. Comercial Franco s, L.da
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
HOJE em DUAS SESSÕES
A's 8 1|2 (20,3) e A's 10 1|2 (21,3)
Primeiras representações do quadro
Mercado de Donzelas
e dos 3 novos quadros
A Festa dos Mercados, O Fado do Cambalacho e O Varredor
e a chegada do festejado artista
FREI TOMAZ

TEATRO APOLO
TELEFONE N. 4129
HOJE=DESPEDIDAS=HOJE
O CONDE DE MONTE CRISTO
com ILDA STICHINI e RAFAEL MARQUES
O grandioso exito da temporada que FINDA NO CORRENTE MES
AMANHÃ Ultimo domingo com
O CONDE DE MONTE CRISTO
O bilhete vende-se durante o dia para qualquer ou...
A SEGUIR—A festa artistica de ILDA STICHINI a popularissima peça
A GALDERIA Marcam-se bilhetes

## Ilda Stichini

Despertou entusiasmo a noticia de se realisar no Apolo, a sua festa artistica a ilustre actriz Ilda Stichini, a quem os seus numeros admiradores terão ocasião e a aplaudir, especialmente, nessa recita de homenagem. O espectaculo é dos mais atraentes, pois consta da primeira representação da popularissima peça «A Galderia», interpretando a festejada, pela primeira vez, a parte de protagonista, em que terá decerto mais uma brilhante creação, a entileirar entre as mais notaveis da sua já vasta galeria. Para a recita de Ilda Stichini está aberta a marcação de bilhetes.

### Noticiario

#### De Portugal

Ensaia-se hoje no Eden Teatro o quadro novo da revista «Frei Tomaz», intitulado «O Mercado das Donzelas».

— Vai dizer a gerencia do Eden Teatro o sr. capitão Marques.

— Para Paris, seguem amanhã os artistas emprezarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

### Reclames

POLITEAMA — Conta esta noite 69 representações no Politeama a engraçadissima comedia «O Leão da Estrela», cujo exito de gargalhada a imprensa assinalou. Com efeito, essas 69 representações marcam uma étape feliciissima na vida daquele teatro, pois que correspondem á indicação de uma orientação firme e tão bem guiada, que os seus fracassos teem sido raros. Do sucesso de «O Leão da Estrela» comparticipa Chaby Pinheiro no protagonista.

APOLO — Hoje e amanhã, em ultimo domingo ainda vae á scena neste teatro a famosa peça «O Conde de Monte Cristo», cujo empolgante entrecho e situações arrebatadoras absorvem completamente, as atenções do publico, levando-o a aplaudir a peça e os seus interpretes, com o maior entusiasmo. Não deve, pois, faltar á despedida do «Conde de Monte Cristo» quem quizer assistir a um sensacional sucesso teatral.

MARIA VICTORIA — A revista que reune maior numero de atracções é este teatro. Assim o entende o publico, como sabemos Juiz, que é, enchendo o teatro todas as noites para admirar a incomparavel «Rataplan» com os seus surpreendentes 3 quadros novos, e os numeros egualmente novos, os mais palpitantes de actualidade em que se apresentam Laura Costa, Zulmira Miranda, Alfredo Ruas, Alberto Ghira e Santos Carvalho.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz» e «O Mercado da Rua Saraiva de Carvalho».
MARIA VITORIA—A's 8,30 e 10,30—«Rataplan!»
SALÃO CENTRAL— A's 8 — Cinema — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 9,15 — Cine — «A Rainha do Motor».
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.
Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasso Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.

# ULTIMA HORA

## LIGA NACIONAL — DE — DEFEZA DOS ANIMAES

### Pedindo a execução do decreto n.º 11.069

O Conselho Directivo desta Liga, representado pelos srs. coronel Oscar Garcia, almirante Albano Morais de Carvalho, capitão Pedro Ribeiro dos Santos, arquitecto Lino de Carvalho, engenheiro Jorge Potier e A. R. Silva, coronel Antonio Lopes e Eduardo Tudella de Castro, avistou-se com o sr. ministro da Agricultura para, em nome desta Liga, o cumprimentar e saudar pela publicação do decreto n.º 11.069, publicado em 11 do corrente «ao e protecionismo aos animais».

Na ausencia do ministro, que se encontra no Norte, foram os comissionados recebidos pelo chefe de gabinete, a quem entregaram uma mensagem de congratulação largamente fundamentada, e na qual oferecem todo o apoio a Governo no sentido de fazer cumprir o estabelecido na dita lei, cuja execução terminaria com o deploravel espectaculo de ver diariamente animais sacrificados conduzindo pezos superiores ás suas forças e cruelmente espancados, sem que ninguem ponha termo a esta vergonha nacional a este permanente crime.

O sr. chefe de gabinete tomou conhecimento desta representação, achando muito interessante o al fire apresentado pela Liga e se aproveita a acção combinada a policia rural e da Guarda Nacional Republicana para o paiz se vigiar o disposto no decreto publicado.

A seguir, foi o conselho avistar-se com o chefe de gabinete do ministro do Interior, com quem largamente conferenciou sobre uma anunciada tourada no Campo Pequeno com touros em hastes limpas e toureio á espanhola, que representa uma infracção ás leis em vigor e ofende os sentimentos da civilisação e da parte culta do paiz.

O chefe de gabinete, achando muito justa esta reclamação, prometeu patrocina-la junto do sr. ministro do Interior, com quem esta Liga tenciona brevemente conferenciar.

CALDAS DA FELGUEIRA
Beira-Alta
As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO e as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.
O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.
Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.

## Vida elegante

### DOENTES

Recolheu no hospital da Estefania gravemente enferma, a menina Angelina Lidia de Paiva, filha do sr. Saturnino Cezar Paiva.

### ANIVERSARIOS

Passou ontem o aniversario da menina Julieta Vaz de Carvalho, filha do capitalista sr. Victor Vaz de Carvalho.

CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 20
Tel. N. 3331

## O reumatismo

Evitam-se os ataques agudos, tomando uma semana o cloidal, o granulado de Iodolidetado, de efeitos mais eficazes, do que qualquer outro produto iodado. Producto do Laboratorio Farmacologico, Rua Alves Correia, 187.

## Vida Sportiva

### Federação Socialista dos Desportos Atleticos

#### 11.º Torneio Popular de Atletismo

Iniciam-se amanhã ás 14 horas as provas do 1.º Torneio Popular de Atletismo patrocinadas pela F. S. D. A. O numero de concorrentes é de cerca de 300 representando varios clubs da Federação e alguns de fora os quais o Club Foot-ball «O Belenenses».

As provas que amanhã são as seguintes: 1.º Eliminatoria de 100 metros, 2.º Lançamento de peso, 3.º Eliminatoria de estafetas 4X4, 4.º corrida de 1.500 metros, 5.º meias finais de 100 metros, 6.º corrida de 100 metros (ix) 7.º final de 4X4 (estafetas) ponta, 8.º bola de foot-ball em cumprimento direcção, 9.º Final de 100 metros (six) 10.º Final de 100 metros (Juniors).

Os concorrentes devem-se apresentar meia hora antes da hora marcada. Os Clubs enviarão até dois representantes devidamente credenciados, não será consentida a permanencia no campo senão aos concorrentes e as provas em que os mesmos participem, e aos membros do juizes delegados oficiais dos clubs concorrentes.

### «Taça Maria de Lourdes Cabral»

No dia 27 realisa-se, no campo do Hockey Club de Portugal um desafio de foot-ball entre o «team» do Eden Teatro e um «team» constituido por elementos desse teatro para a disputa da «Taça Maria de Lourdes Cabral».

## Limpando a cidade

Em virtude de serem constantes nas ruas da Baixa principalmente nas paragens dos carros electricos, os furtos de carteiras, relogios e correntes, o director da policia de investigação ordenou aos agentes Leiria e Campinos que efectuem rusgas amiudadas aos gatunos.

A noite passada foram presos nada menos de 7 carteiristas.

Este trabalho deve resultar inutil porque a Boa-Hora tratará depois de mandar soltar os presos.

## O crime do Matadouro

### Realisou-se hoje o funeral do fazendeiro

Pelas 16 horas, saiu hoje da Morgue para o Cemiterio Oriental o funeral do fazendeiro Filipe Lopes André da Silva, morto no domingo passado no dia 31 de Janeiro ao Matadouro por Francisco Luiz, o «Cebola». No prestito funebre incorporaram-se muitos amigos do falecido, tendo sobre o seu caixão sido depositado varios ramos de flores.

Na policia está sendo ultimado o processo contra o criminoso, que deve ser enviado amanhã ao Tribunal da Boa-Hora. O «Cebola», que se tem mantido sempre na negativa, declarou ontem que o facto chegara a fazer uma aposta com o Silva, mas logo novamente instado, negou tal facto, dizendo não se recordar de cousa alguma, não havendo forma de lhe arrancar uma palavra.

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 157

CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 13

## Tarde politica

Carece de fundamento a informação de alguns jornais de que os sr. dr. Nuno Simões esteja indigitado Chefe do Partido Regionalista em formação.

Quando muito o sr. ministro do Comercio advoga a organisação de um grupo parlamentar em que á margem da filiação partidaria dos seus elementos, se faça o estudo e defesa dos elementos essenciais de riqueza como sejam as conservas, os vinhos, as cortiças, productos coloniais de grande exportação etc.

Mas advogando essa ideia como assás util o sr. dr. Nuno Simões nem pensou em realisa-la já.

Referem de novo os boatos de revolução militarista, parecendo que o Governo não lhe ignora os minimos pormenores.

Depois do que se vem dando no julgamento do Arsenal parece-nos que um tentativa de tal indole está condenada a serio fracasso. A menos que isto não seja um paiz de doidos.

O coronel sr. Leopoldo Soares, chefe da 4.ª repartição da 2.ª direcção geral do ministerio da guerra, vae comandar brevemente o regimento de cavalaria 8 aquartelado em Aveiro, para efeito de tirocinio para o generalato.

Os democraticos vão disputar as maiorias pelo circulo da Coimbra apresentando como candidatos os srs. Torres Garcia, Julio Gonçalves e Domingos Leite, independente.

Por seu turno os nacionalistas disputam igualmente as maiorias dum circuli apresentando alem dois correligionarios o mesmo candidato independente.

O «Diario do Governo», 1.ª série, já distribuido, insere decreto provando e mandando pôr em execução o regulamento geral de construção, reconstrução ou alterações a casas destinadas a espectaculos publicos.

ESPINGARDAS
a casa
A. M. Silva
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4178 N.

IODAL
O producto preferido na Iodoterapia para o tratamento da arteriosclerose, linfatismo, diabetes sifilis e bronquite. Laboratorio Farmacologico, rua Alves Correia, 187.

CASAMENTOS
Apronta-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se do tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.
Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.
Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

## OS FALSIFICADORES — DE — CHEQUES

### O caso está sendo averiguado pela policia de investigação

A policia da esquadra dos Anjos prendeu anteontem Julio Ferreira dos Santos, «O Julio Boletineiro», da rua Barão de Sabrosa, 24, com 40 prisões por furto, burla e outros delictos; Alfredo Gonçalves «O Saraivinha», com 12 prisões, residente na rua Luciano Cordeiro, 132, 5.º, e Jaime Henriques, do Beco do Forno ao Castelo, 21, 1.º, com 35 prisões os quaes se tornaram suspeitos quando se encontravam conversando com como o moço de fretes Manuel Gonçalves, do qual receberam uma carta, que pouco antes haviam mandado a determinado sitio.

A policia da referida esquadra pretendendo apurar o que se tratava veiu a saber que os tres haviam encarregado o moço Gonçalves a ir descontar um cheque falsificado, na importancia de 8.000 escudos ao Banco Nacional Ultramarino, o qual não chegou a ser pago por lhe faltar um carimbo.

Foi na ocasião em que o referido moço estava dando conta da sua missão aos tres falsificadores que apareceu a policia e os prendeu.

A participação oficial do caso foi hoje de tarde foi entregue ao chefe Martinha, da 1.ª secção, que encarregou o agente Zeferino da Silva de averiguar o caso, sendo natural que nada se apure pois os presos, que se encontram no governo civil fizeram desaparecer a prova do crime ou seja o cheque falsificado.

## Mosquitos por cordas...

### Por um cosinheiro de marinha ter deshonestado a filha

Na rua de Sant'Ana, á Lapa, 139, 1.º, reside Maria do Carmo Crist... que tem parte de casa alugada a Antonio José Rodrigues, cosinheiro n.º 1148 do Corpo de Marinheiros, no quartel de Alfeite e que ali residia com sua mulher Tereza de Jesus e uma filha de 18 anos, de nome Maria dos Prazeres Rodrigues.

A noite passada a marido e mulher travaram os seus dares e tomares havendo grande balburdia envolvendo-se ambos em desordem, o que alarmou a visinhança. Por fim tudo serenou e como a dona da casa temesse que o marinheiro tivesse praticado qualquer crime contra a esposa, tratou de chamar a policia a quem manifestou as suas suspeitas.

A policia, que não se fez esperar, veio de arrombar a porta, por esta não lhe ter sido aberta a tempo, verificando não haver motivos para proceder. Soube-se depois que todo o barulho fora motivado por o Antonio Rodrigues ter deshonestado a filha, cousa a que a mãe se insurgiu fazendo grande alarido.

E como protesto a Tereza de Jesus saiu de casa com a filha, indo viver para outra quarto, ...mum com o marido indo viver para outro quarto.

As creanças raquiticas
Devem tomar o granulado Iodolisado Fosfatado, em vez do xarope, porque se evita a irritação por via gastrica e o xarope, que causa sempre iodismo. Deposito exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

## Tauromaquia

### Sanatorio do pessoal dos Correios e Telegrafos

Com o atraente programa que a comissão sub-organisadora do pessoal dos Correios e Telegrafos vai efectuar amanhã em Algés, uma bela recita para o seu Sanatorio e uma animadissima corrida. Nela se exibem muitas ama dores, com maior ou menor experiencia, e assim espadas, bandarilheiros, forcados etc., e ... de classe. Só não podem deixar de cavaleiro, que é já hoje um notavel amador de Santarem, Henrique Salles, e o bandarilheiro amador, ambém de Santarem, Fausfino Duarte, de 16 anos, e a valentissima sr.ª D. Brazilia de Jesus Chaves, que fará a parte de «D. Tancredo».

Não falta na corrida o intervalo cómico. Todo o seu cargo o amador sr. Carlos Kuss Afial, que metido dentro dum marco postal, farpeará uma vaca. O sr. Henrique «Almeida Bravo» «D. Tonico» e vermelho, o que é uma grande novidade.

### Grande corrida patriotica

A tourada que vai realisar-se no Campo Pequeno na tarde de 27 do corrente em beneficio da patriotica Liga dos Combatentes da Grande Guerra, é organisada por uma comissão que teve brilhante criterio artistico para a organisação do programa. Vai a aficion portuguesa, devido a esse belo criterio, admirar pela primeira vez dois magnificos curros, da moderna escola de Valentins e Vitali granjas, e matadores de touros José Paradas e Antonio Sanchez, que virão com as suas «quadrilhas» de picadores e bandarilheiros. Huma touros em pontas, escolhidos artistas na inversão e outros elementos de elevado valor e grande atracção.

Politeama Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.
HOJE—A's 21 30
A 69.ª
representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
Grande exito de gargalhada
O Leão da Estrela
Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia
Não se concedem entradas de favor

## Festas associativas

*Grupo Dramatico Lisbonense* — Comemora-se o 19.º aniversario ha amanhã, ás 14 horas, sessão solene e á noite baile.

### As enteritos

Curam-se com a Farinha Lacto-Bulgara associada a «Lactobiase» em comprimidos e um caldo de cultura. Pedidos a Raul Vieira L.da R. da Prata 51.

## Linha de Cascaes

### Alteração do horario

Acedendo aos pedidos que nesse sentido lhe foram feitos a Sociedade Estoril é determinou que tivesse também paragem em Santo Amaro de Oeiras e Paço d'Arcos o comboio que parte de Cascaes ás 1 10 e que se efectuou nas noites de sabado para domingo, domingo para segunda feira e nas noites anteriores e seguinte aos dias de feriado.

A partida de Santo Amaro é á 1 33, de Paço d'Arcos á 1 37, de Santos a 1 50 e a chegada ao Caes do Sodré 1 53.

Esta alteração, que entra já hoje em vigor prova mais uma vez o interesse da Sociedade Estoril em bem servir os passageiros da sua linha.

Dr. Miguel de Magalhães
Comprativo nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores de bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E, ás 2 horas. Telef. 2595 N.

lim, soldado João dos Santos, Fernando Lopes, Filipe Serra e Antonio Augusto.

## Começam a depôr as testemunhas de defeza

Terminada esta leitura, que se prolongou, com um dos depoimentos das testemunhas de defeza. A primeira a comparecer é o capitão sr. Carvalhães, que fez o elogio do capitão sr. Francisco de Castro, de telegrafistas, de quem foi camarada em França, elogiando ainda outros reus.

Depôz a seguir o general sr. Pedroso de Lima, que antes de se sentar cumprimenta afectuosamente o seu colega sr. Sinel de Cordes. Não sabe de quem é testemunha, sendo amigo de alguns dos reus e não sendo parente ou inimigo de nenhum. Faz o elogio de alguns destes, entre os quais o sr. Raul Esteves.

O general sr. Sousa Rosa, que foi companheiro desde muito novo do general sr. Sinel de Cordes, reconhece-o como oficial distinto. Declarou não concordar com o decreto que separou do serviço alguns oficiais, estando certo de que o sr. general Cordes não entrou no movimento, tendo servido apenas de intermediario, pelo que foi preso no Carmo e ali maltratado.

Compareceu depois o coronel sr. Araujo e Castro, que elogiou o sr. Raul Esteves e o sargento Cadete.

O general sr. Sá Cardoso, dado como testemunha de defeza do capitão sr. Francisco de Castro, com quem serviu em França, disse não se recordar desse oficial.

O capitão veterinario Afonso de Castro fez um depoimento pitoresco, que pode resumir-se na declaração de que os tenentes Rossano Garcia, Tavares da Cunha e Vicente não desrespeitaram o chefe do estado maior, como são acusados. Diz que ao quartel de artilharia 3, soube da revolução e, como tinha com cavalos e mulas e estes não se manifestam nunca em questões politicas, recolheu a casa.

O tenente Serra disse estar convencido de que o tenente Vicente não estava comprometido, formando a seu respeito o melhor conceito.

O coronel sr. Francisco Antonio Batista encontrou da parte de varios oficiais reus, que serviram sob as suas ordens, a maior dedicação.

O tenente coronel sr. Justiniano Esteves elogiou também o tenente Vicente.

Em seguida, o sr. general presidente interrompeu a audiencia.

---

*Sr. director de «A Capital»—Como devido ás já conhecidas deficiencias acusticas da sala do Risco tivesse vindo em alguns jornais, bastante alterado, o relato do meu depoimento como com esta alteração possa injustamente ferir camaradas e superiores meus na parte em que me refiro ao esquadrão de Braço de Prata, venho, devidamente autorisado pelos meus legitimos superiores, rogar a V. o favor de publicar esta carta.*

*Um ou dois dias antes de depôr, falando com o meu camarada tenente sr. Jorge Botelho Moniz, perguntei-lhe em que local e a que hora viu o esquadrão que levava a bandeira branca. Com a sua conhecida lealdade, declarou-me esse senhor que não vira, que lhe tinham dito que, por uma das sete horas do dia 18 de Abril, seguira um esquadrão pela rua de S. Filipe Nery, com a bandeira branca á frente. Respondi-lhe que, a essa hora e por essa rua, só poderia ter passado um pelotão do esquadrão de Braço de Prata e que por esse facto não podia ser o 4.º esquadrão, o que assim procedera, por só ter saido ás 14 horas pela rua de Campolide. Disse mais que não vira esse pelotão levar qualquer bandeira branca, mas que era fácil confundi-lo com o 4.º esquadrão, por aquele pelotão ter saido do quartel de Campolide onde recolhera por poucos minutos afim de receber ordens do Comando Geral. Tenho mais a declarar que, quando depuz, ouvi dizer bem claramente ás pessoas que comigo foram acareadas que o esquadrão da bandeira branca é fá visto na direcção de Sete-Rios, dizendo uns que por umas 14, outros por umas 18 horas.*

*Em qualquer dessas hipoteses, nunca poderia ser o pelotão de Braço de Prata a unidade que fez uso da bandeira branca, por estar a essas horas em local bem distante daquele em que foi visto o esquadrão já referido. Alem disso os oficiais do esquadrão de Braço de Prata são, pelas suas qualidades de militares pundonorosos e valentes, incapazes de andarem a passear pelas ruas da cidade de bandeira branca á frente.*

*Agradecendo a publicação desta carta, subscrevo-me de v. etc.*

Gustavo Castelo Branco
Tenente da G. N. R.

# Automoveis CITROËN

O carro mais economico do Mundo — Extraordinaria Resistencia
O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84 — Avenida da Liberdade, 90 — LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16.300 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22.000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23.000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turqueza | 27.500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares cor azul ou castanho, assentos moveis | 25.800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo com strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29.800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20.300 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 28.800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13.000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15.750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16.500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA

## AS GRANDES FIGURAS DE SPORT

### Dr. Antonio Martins

Chegou ontem este distincto homem de sport, que foi tomar parte nos campeonatos do tiro de SAINT-GALL

*Regressou ontem a Lisboa, no «Sud», o distinto atirador dr. Antonio Martins, que fôra representar o nosso paiz nos campeonatos mundiais de tiro que se realisaram em Saint Gall e no Congresso Anual da União Internacional de Tiro.*

*Agardavam o nosso homem de sport na «gare» do Rocio, os representantes do «Comité» Olimpico Portuguez, Federação Portugueza de Tiro, sociedades de tiro e muitos desportistas, que mal o comboio entrou nas agulhas romperam numa entusiastica manifestação de apreço ao nosso compatriota que tão bem soube honrar o nome portuguez em terras distantes da sua Patria. Antonio Martins, assomando a uma das janelas, agradecia comovidamente todas aquelas provas de estima e consideração em que era tido.*

*Já em terra, foi muito abraçado e cumprimentado por todo aquele elevado numero de leais servidores da causa desportista, que felicitaram o recem vindo, pelo feliz exito que acabara de alcançar entre os melhores atiradores de todo o mundo.*

*«A Capital», comungando na mesma ordem de ideias endereça a Antonio Martins o testemunho do seu muito e elevado apreço em que o tem, desejando-lhe que de futuro seja o primeiro elemento escolhido para representar Portugal lá fóra, e juntamente aproveita a ocasião para lhe enviar o seu cartão de felicitações.*


Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da bocca, cirurgia, protheses, ortodoncia

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


## A SEGUNDA "REPRISE"

### O ENCONTRO — ENTRE O — Sport Lisboa e Bemfica — E O — CELTA DE VIGO

**deve resultar numa tarde de otimo "association" — A linha provavel do Bemfica**

Realisa-se amanhã no Campo Grande o segundo desafio do Celta de Vigo, campeão da Galiza, que se deslocou até junto de nós, para vir realisar dois desafios. O primeiro, dado o cansaço da viagem em parte patenteado pelos jogadores do Celta, deu origem a que o desafio Sporting-Celta, não tivesse aquele brilhantismo que estavamos acostumados a ver, e que nessa tarde nada de agradavel nos deixou.

Amanhã tem o grupo da Galiza como adversario o «onze» do Bemfica, velho campeão de Lisboa.

O jogo a realisar deve ser por todos os titulos deveras cheio de animação. O Sport Lisboa não quer por certo ficar á rectaguarda do Sporting; dai nasce em grande parte o maior interesse pelo desafio que tanto se anuncia com fóros dum grande acontecimento.

Com o jogo de amanhã vae o Sport Lisboa fazer a sua abertura oficial da epoca 1925-26, com a sua linha fortemente preparada e adextrada para a luta. Por seu lado o Celta, já refeito da viagem apresentar-se-ha em campo com os seus melhores jogadores, pelo que desenvolverá por certo um jogo mais cheio de tecnica e «association» do que aquele que nos deu na sua primeira tarde de jogo, que se realisou ante-ontem.

A linha do Bemfica deve ser assim constituida:

*Francisco Vieira, Luiz Costa, I. Pimenta, Mario Montalvão, V. Gonçalves, Victor Hugo, José Simões, Mario Carvalho, Jorge Tavares, Crespo e Hugo Leitão.*

O arbitro do desafio deve ser Jorge Vieira.

Os socios do Bemfica no jogo de ámanhã teem entrada gratuita mediante a apresentação do seu cartão de identidade.

## DESAFIOS PARTICULARES

### «Bronze Alvaro Gaspar»

Realisam-se amanhã, no campo do Lumiar Foot-Ball Club dois encontros de foot-ball entre o Santa Marta Foot-Ball Club e o Sporting Club Intendente e Lumiar Foot-Ball Club e Grupo Sporting Camaratense, para disputa do «Bronze Alvaro Gaspar».

Os vencedores destes jogos disputarão o final no proximo dia 27, ás 16,30 no mesmo campo.

No campo do Portugal Foot-Ball Club realisam-se amanhã dois desafios entre as 1.ª e 2.ª categorias do Sporting Club Victoria e eguaes categorias do Grupo Desportivo e Excursionista 8 de Setembro.

O desafio das 2.as categorias começa ás 15 horas e o das 1.ª categorias ás 17 horas.

O capitão geral do Sporting Club Victoria pede a comparencia dos jogadores dos seus «teams» no campo de jogos acima mencionado, devidamente equipados.

Na freguesia do Paio Pires, concelho do Seixal, realisa-se amanhã a inauguração oficial do campo de jogos do Paio Pires Foot-Ball Club, havendo pelas 14 horas um desafio entre o Foot-Ball Club Barreirense, campeão do concelho e da comarca contra o Paio Pires Foot-Ball Club.

Pelas 16 horas realisa-se outro desafio entre o Casa Pia Atletico Club e o Carcavelinhos. Arbitra o primeiro match o distinto sportsman sr. Rosmaninho e o segundo o conhecido jogador Ilidio Nogueira. A inauguração deste novo campo será abrilhantada por todas as bandas filarmonicas do concelho do Seixal.

## Lawn-Tennis

Continua despertando o maior interesse o campeonato de «lawn-tennis» que se está realisando em Cascaes, e cuja iniciativa é do Sporting Club de Cascaes.

Para este torneio, que tem um caracter deveras significativo de uma enorme grandiosidade, estão inscritos os melhores desportistas taes como:

José de Verda, internacional de grande fama; jogou pela Espanha contra a França e por Portugal contra a Italia. E' um jogador de apreciaveis recursos e vencedor do premio «Consolação» (Taça) de Barcelona em 1923 contra italianos, inglezes e espanhoes.

Antonio Casanovas, internacional o mais temivel competidor de Verda, finalista do «handicap» de San Sebastian, em 1921, vencedor de Serventi e de Salona, campeão de Bruxelas em 1922; é um dos nossos mais notaveis jogadores e possuidor de um bom jogo de precisão e de colocação.

Antonio Pinto Coelho, finalista do campeonato da Madeira; D. d'Orey, um novo de enormes faculdades, que ganhou o campeonato de Portugal deste ano e que promete ser um perigoso adversario.

D. João Vila Franca, antigo campeão, jogador scientifico por excelencia e vencedor em 1920 do conde de Gomar, em dois «setts» de 6.0; é um jogador cheio de destreza. O tecnico Rodrigo C. Pereira, internacional, vencedor de dois partidos a Borotra, é um jogador certo e energico.

São todos estes elementos que se preparam para disputar o campeonato de «lawn-tennis» que amanhã tem a sua final nos «courts» do Sporting Club de Cascaes, o que teem tido uma animação extraordinaria.


AOS SRS. MEDICOS

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187


## Natação

### Os campeonatos regionais da Delegação de Lisboa

Realisam-se amanhã as restantes provas dos campeonatos regionais, cujo programa é o seguinte:

*100 metros estilo livre, «seniors» ás 15 horas; 100 metros, senhoras, ás 15.15; 100 metros, «juniors», ás 15.30; 1.500 metros, «seniors» ás 16; 100 metros bruços, «juniors» ás 16.40; final de 100 metros, para «juniors», ás 16,50; estafetas 4×200 metros, «seniors» ás 17; estafetas 4×100 metros, senhoras, ás 17,30; 200 metros, bruços, «seniors» ás 17,45, e «Taça Zambezia» ás 18 horas.*

Todos os concorrentes á hora da chamada se devem apresentar devidamente equipados e com barretes com as cores do respectivo club.

✦ ✦ ✦

O sr. ministro da Marinha pelo sr. Rider da Costa, autorisou que estas provas se realisem na doca de Belem.

### A travessia do Tejo

Na reunião ontem realisada no Ginasio Club Portuguez, dos delegados das agremiações concorrentes á travessia do Tejo, organisada pelo Ginasio Club Portuguez, e que deve ter lugar no proximo dia 27 verificou-se terem-se inscrito 26 concorrentes, representando os clubs: Sport Lisboa e Bemfica, Club Sportivo de Pedrouços, Victoria Foot-Ball Club, Lisboa Ginasio Club, Casa Pia Atletico Club, Sporting Club de Oeiras, Club Nacional de Natação, Imperio Lisboa Club, Sport Algés e Dafundo, Ginasio Club do Sul e Ginasio Club Portuguez.

Procedendo-se á eleição dos elementos da organisação dos trabalhos, foram eleitos: presidente do juri, Alvaro de Lacerda; arbitro, Joaquim Cunha da Silveira; juiz de partida, Fernando Alves da Silva; juiz de chegada, José Alves; cronometristas, José dos Santos Rodrigues e Antonio Martins Vianna; juizes representantes do G. C. S., C. N. N., C. P. A. C., J. L. C., L. G. C., S. L. B. e G. C. P..

O juri reunirá na Trafaria, no dia da partida, para a realisação da prova, ás 9 horas, fazendo-se a chamada dos concorrentes á 9,30 e a largada efectuar-se-ha ás 9,45.


Liceu de Sacadura Cabral

VAI ABRIR NO PARQUE ESTORIL

CURSO GERAL DOS LICEUS

Internato, Semi Internato e Externato (numero limitado de alunos)

Diretor: Pedro de Sacadura Cabral

Edificio em optimo local com magnificos alojamentos, amplos, higienicos com muito ar e imensa luz, explendido ginasio e optima piscina = Instrucção, Ginástica, Esgrima, Natação e Equitação

Prestam-se esclarecimentos todos os dias das 10 1|2 ás 13 h. no Estabelecimento Termal do Parque.

Mobilias de escritorio

Genero Americano

temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —

Bizarro da Silva, Ltd.

R. Augusta, 82 e 84


# Tavares Crespo continua trabalhando

**RIO DE JANEIRO, 18. — Está se preparando um «match» de demonstrações de box entre Benedicto Santos, campeão dos pesados do Brazil e o boxeur portuguez Tavares Crespo. Esta demonstração realiza-se antes do combate Tavares Crespo-Albino Alonso.**

**Italo, um dos futuros adversarios de Crespo, desistiu de combater. — (E.)**


Salão Central

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Filho de Rei

Extraordinario filme em 5 actos

*Interpretação do pequenino actor DINKI DEAN*

O Orfão de Paris

*Interpretação dos artistas Mlle Bouboule e Rene Poyen*

3.º episodio — SOBRE A PISTA, 3 partes

4.º episodio — O HOMEM DA MONTANHA, 3 partes

Policias da secreta

Pelicula comica em 2 partes

Jornal Central n.º 104

Film de reportagens mundiaes


## Patinagem

### A disputa do campeonato

Amanhã á tarde realisam-se no «rink» do Sport Lisboa e Benfica, as finais do campeonato.

As provas a disputar são as seguintes: corridas de 200, 500 e 1500 metros, estafetas (3×300) para trez; obstaculos (senhoras) e 100 metros (senhoras).

São finalistas do campeonato as seguintes agremiações partivas:

Sport Lisboa e Benfica, Sporting Club de Portugal, Hockey Club de Portugal e Portugal Foot-Ball Club.

## Os grandes progressos da aviação

### Á conquista da maior distancia

**NOVA-YORK, 19. — O aviador Williams, tripulando um aparelho Curtise, bateu o "record" da distancia atingindo a velocidade de 486 quilome ros á hora. — (H.)**


Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA

(Fundada em 1881)

São incontestavelmente os melhores.

As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL: Rua do Alecrim, 32 a 42


N.º 5 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 19-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## CAPITULO II

### Dramas na espelunca

A minha passagem dava a casa do Sueco um brilho desusado: falava-se disso em todos os tugurios do marujos. E eu não estava pouco altivo por isso. Imaginem! A minha primeira saltada em terra do marinheiro diplomado!

Ora, na terceira noite da minha saltada, tive de dar provas.

Havia em casa do Sueco uma pequena judia, linda como um coração, com um rosto de Madona e uns olhos de fazerem condenar um santo.

Hum... Pois bem! Ela dirigia-me sorrisos, a mim apenas! Ela sabia o que era. Ouvira o tilintar dos meus escudos e essa voz alegre agradara-lhe imediatamente.

Joven, sem experiencia do dinheiro não era eu a presa sonhada para essa caçadora sempre á espreita!

Mas eis que, naquele momento, ela era propriedade do corretor principal do Sueco, o seu «quebra-caras» numero um.

Nunca bruto mais imundo se viu ou houve neste mundo.

Ao matamouros não agradou o que considerava como uma incursão da minha parte no terreno que lhe estava reservado.

Fez me saber em linguagem não equivoca e acompanhada duma saraivada de horriveis ameaças e de injurias obscenas.

O caso não podia ficar assim. Fomos liquida-lo a soco na grande sala trazeira da casa do Sueco.

Tinham arredado as mesas para junto das paredes, a fim de arranjar espaço. Em roda de nós, formando circulo e atentos a que tudo se passasse segundo as regras do jogo, tomou logar a nata dos velhacos vindos de todos os cantos mais mal afamados de San-Francisco.

Eu era mais novo e tinha musculos de aço. O meu adversario estava amolentado por inumeraveis orgias.

Em cinco «rounds», administrei-lhe uma tareia mestra.

Quando os arbitros, ao cabo dos nove segundos regulamentares, o declararam knock-out, voltei-lhe as costas e comecei a enfiar a camisa.

Quando tinha a cabeça coberta por ela e nada podia, por isso, ver, ouvi uma praga energica seguida dum uivo de dor e ouvi distintamente o ruido de uma lamina de aço ao cair no sobrado.

No momento em que a cabeça me saia da abertura da camisa, vi o meu adversario de ha pouco, que se safava furtivamente da sala, ameaçado pelo homem da cicatriz.

O braço direito do matamouros pendia-lhe ao lado, bamboleando o quebrado, e no sobrado uma navalha de ponta e mola jazia aos pés do colosso.

Não oculto que nesse momento senti uma desagradavel impressão na boca do estomago, porque percebi que devia a um milagre o não ter sido estaqueado.

Agradeci efusivamente ao homem da cicatriz a sua intervenção; não me deu atenção alguma e limitou-se a um encolher de hombros. Depois envolveu-me dos pés á cabeça num frio olhar e disse simplesmente:

—Nunca se deve perder de vista nem um segundo vermes daqueles.

Foi de novo sentar-se a uma mesa no canto mais escuro da sala e, segundo toda a evidencia; poz-se a pensar noutra coisa.

Falando verdade, os que ali estavam esqueceram o caso tão depressa como ele.

Aquele genero de incidentes nunca deixava grandes vestigios em casa do Sueco.

Cinco minutos depois de ter saido da sala, o matamouros vencido abandonava a casa, levando debaixo do braço valido os seus farrapos, porque compreendera, sem que tivessem necessidade de lho explicar, que o seu logar já ali não era. O primeiro «quebra-caras» adido á casa, que se deixava bater, o «Sueco que fazia meias» nem dele queria saber!

Ah! que noite essa para mim!

Ficara vencedor é os frutos da minha vitoria não deixavam de ser agradaveis.

A judia murmurava-me ao ouvido ternos arrulhos. Eu era o seu homem um verdadeiro marinheiro que se não deixava bater.

Quanto aos outros, todos esses tipos rudes e brutais, davam-me grandes palmadas amigaveis nas costas como testemunho da estima e do respeito que lhes inspirava e vinham, cada um por sua vez, apalpar-me os biceps.

Com grande copia de pragas abominaveis, proclamavam aos que iam chegando que eu era o tipo mais completo do porto.

Eu partilhava, como era justo, essa opinião e mandava vir bebidas sobre bebidas.

Ah! era um grande homem naquela noite! e todos os que ali estavam m'o provaram, bebendo á minha saude até não sei as quantas horas.

O meu silencioso amigo, o homem da cicatriz, que ficára no seu canto, recusou-se a tomar parte na festa e ficou sentado, no seu orgulhoso isolamento.

Não bebia. Deixava vaguear o olhar, impregnado dum desprezo que nem se quer tentava dissimular, pelo bando de rufiões meio ebrios, que giravam em volta de mim e gastavam em alcool o dinheiro produto do meu trabalho.

Mas, por mais ofensiva que percebesse a sua atitude, ninguem ousou, mesmo no auge da orgia, fingir que dava por ela.

Eram todos rufiões gastos, crapulas, mas aquele individuo dominava-os e entendiam ser vantajoso o evitar navegarem nas mesmas aguas.

Evitavam dirigir-lhe bravatas e gabarolices. E não acudiria á mente de qualquer o arriscar-se a algum desses gracejos mais fortes ou algumas dessas farças duvidosas que se usam nesse meio, de tal maneira cada um sentia, instintivamente, que aquele homem era de feição a fazer respeitar a sua solidão e castigar duramente os que se atrevessem a meter-se nos seus negocios.

—Seria mau um choque com ele,—murmurou-me ao ouvido a judia, designando com o olhar a mesa solitaria.—Mete medo a toda a casa. Aposto que o Sueco não se atreveria a tentar pregar-lhe uma das partidas que costuma fazer. E' um verdadeiro terror. Quem será ele?

Eu admirava o homem e isso era visivel para todos. Teria dado tudo para ter os seus modos, o seu ar desprendido e todavia cheio de nobreza, o não sei quê que o punha cem covados acima de nós. Ah! era aquele um verdadeiro heroe de romance, a especie do homem que eu desejava ser!

—Sei que é um marinheiro, só pelo corte do fato,—disse eu,—mas está tão palido e aquela cicatriz...

«Quanto a mim, saiu do hospital, ou muito me engano. Doente talvez, mas, mais provavelmente, ferido.

Ela olhou para mim com um ar de piedade que me irritou grandemente. Significava esse ar que eu nada conhecia e nunca tinha visto coisa alguma. E isso era o que no mundo mais me podia exasperar.

—Ele, sair do hospital?—replicou ela em tom zombeteiro. — Vê-se bem, meu pequeno, que ainda tens pouco habito de casas como esta, porque, se assim não fosse, saberias donde ele volta.

—Que é que queres dizer?

Ela acenou com a cabeça, tomando de repente um ar grave.

—Não, mesmo a ti nada direi. E, alem disso, amo-o, porque te salvou a vida.

No dia seguinte, o Sueco deixou de fazer meia o tempo necessario para pôr em cima do balcão os meus ultimos dez dolars.

—Suponho que, agora, vai embarcar, não?—disse-me ele.

Todos os fregueses que estavam naquele momento na sala foram unanimes em não aprovar aquelas palavras.

—Oh! dê lhe ao menos, ao pobre velho com rada, o tempo de se repor,—exclamaram eles em coro.—Deixe-o descançar um pouco, Sueco.

Mas o Sueco tinha-me avaliado correctamente. Sabia que, gasto o meu dinheiro, coisa alguma me podia fazer ficar em terra.

—Estou pronto a embarcar,—respondi apenas, meu velho Sueco, sabe o que está combinado, escolhe-me o navio.

Um riso escarninho fez-lhe escancarar a boca até ás orelhas.

Os seus olhos palidos, que tinham, quando em repouso, um ar extranhamente inocente, fitaram-se um momento em mim. Aplaudiam-me, como se eu tivesse acabado de dizer um excelente gracejo.

(Continua)

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de —
Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

**Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG**

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
**Mr. Jean Jadot**

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
**LOANDA**

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
**LUNDA**

---

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
**"LE TIGRE"**

São os melhores e mais baratos 50% do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
*LISBOA*

---

## Escola Berlitz

**20-A, Rua do Alecrim**

— AS —
**LIÇÕES D'INGLEZ**
individuaes e em classes recomeçaram esta semana

---

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

**n'A IDEAL**
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

---

## MARINHO DA SILVA

ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 13
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

---

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOME'

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso Importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

---

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva definissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

---

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — do divorcio —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de —: Escudos 7$50: —

---

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

**F. CABRAL, L.da**

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

## Rua do Comercio, 31, 1.º

---

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

**Fundado em 1891**
**RUA AUGUSTA — LISBOA**

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

---

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

**FUNDADA EM 1805**
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
**AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL**

| | |
|---|---|
| Capital e Reserva ..... | Libras 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras 2,087.000 |
| Sinistros Pagos ...... | Libras 19,843.000 |

**EFECTUAMOS:**

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo; Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª | 53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS | Telefones Central 237 e 558

---

## Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

**Capital Esc. 11.999.970$00**

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

**REVENDEDORES GERAES**

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 12
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc.-R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

**Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola**

---

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

**ligação telefonica com a rede geral do paiz**

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
**Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa**

---

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

**C. A. P. A.**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

**Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º**

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 74
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 333

---

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias;
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5041-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Segunda-feira, 21 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 33—CAPITAL. Impressão: Rua da Bica, 71 | Preço 30 centavos

ROMA, 21—O julgamento dos implicados no assassinio do deputado socialista Matteotti começará no proximo mez. —(E.)

# UM HOMEM!...

## O DEPOIMENTO DO MAJOR FARIA LEAL NO CELEBERRIMO CONSELHO DE GUERRA DO ARSENAL

### Continua a tolerar-se que a assistencia escolhida sublinhe, com risotas e chufas, os depoimentos que :—: :—: :—: não são do seu agrado... :—: :—: :—:

Se podesse, porventura, existir ainda alguma duvida ácerca da parcialidade com que estão sendo engendradas as sessões do Conselho de Guerra do Arsenal, essa duvida ficaria desfeita mercê da escandaleira que se estatelou á proposito do depoimento que o sr. major Faria Leal teve a coragem de produzir perante o Tribunal. As mascaras foram-se abaix ! Pois aproveitemo-nos dessa fortuita circunstancia e continuemos a autopsia, agora mais documentados que nunca.

■ ■ ■

Antes de mais nada, antes que nos esqueça, abramos um breve parentesis, que terá por objectivo retratar com fidelidade a atitude deste jornal.

Entendemos que é do nosso plano direito comentar o que se passa no Conselho de Guerra do Arsenal. Pois as sessões não são publicas? E, sendo-o, não estão sujeitas á critica dos jornais politicos? Isto é tão evidente como o mais simples dos axiomas. Por isso, não insistimos e passamos adiante.

Não é intenção de «A Capital» concorrer para que os revoltosos da Rotunda sejam esmagados ao peso das leis militares. Tanto se nos dá como se nos deu! Toda a gente crê que o Tribunal encerrará as suas sessões com um veredictum absolutorio. E ha ainda quem inocentemente espere que os comandados do sr. Raul Esteves, civis e militares, saiam do Arsenal com força e vigor suficientes para tomarem de assalto o Terreiro do Paço. O que tiver de ser, será. Pouco importa por agora. O que, todavia, queremos significar, sem mais demora, é que «A Capital» não ataca ninguem quando defende os amigos da Republica e da Ordem, verberando e condenando as manobras subversivas daqueles que, segundo uma expressão feliz e sintetica do sr. major Leal de Faria, pretendem entrar na governação do Estado pela janela que não pela porta. Defendemos, não atacamos. Mas reconhecemos que, pugnando pelo ponto de vista da legalidade, não favorecemos a causa da Desordem e da Indisciplina. Isso é verdade!

Na parodia judiciaria do Arsenal tem sido postos em foco os dois termos da equação: dum lado formaram, em coluna cerrada, os inimigos da Lei, propugnadores duma Dictadura adversa á Republica; do outro lado, juntam-se, embora com demasiado vagar, todos os cidadãos, quer militares quer civis, que contra-minam o ataque conspiratorio, que contrariam as ambições imoderadas dos individuos aliciados pelo sr. Raul Esteves. Estamos com os segundos, é claro. Defendemo-los contra os primeiros. Sob esse ponto de vista é certo que, defendendo os segundos, atacamos os primeiros. Mas temos a consciencia tranquila, em primeiro logar porque nos submetemos aos impulsos da propria consciencia civica e em segundo plano porque a campanha de «A Capital» não influirá na sentença final, que será absolutoria, conforme já se sabe e é de prever. Mas a batalha não terminará por causa d'isso. Estejam certos que não terminará! Só a rendição incondicional do partido da Indisciplina fará abater as armas da Legalidade. O que desejamos é que a batalha seja incruenta, embora não tenhamos apreensões sobre o destino final dos desordeiros. Ver-se-ha.

Parece, todavia, que os intuitos pacifistas de «A Capital» não são apreciados no seu justo valor. Ha quem pretenda que a guerra se perpetue! Pois bem: se assim fôr, não nos verão abandonar o posto. Aqui estamos e aqui continuaremos a estar. Sem bravatas mas tambem sem desfalecimentos.

E fica fechado o parentesis.

■ ■ ■

Tem-se pretendido fazer crer á Nação que os revoltosos da Rotunda teem por eles a opinião nacional. Do edificio do Arsenal tem-se disparado sobre o paiz esta bomba de efeito: toda a guarnição de Lisboa esteve e está com o sr. Raul Esteves e seus companheiros de aventura revolucionaria. Não é verdade! E a prova foi tirada em 18 d'abril, quando a guarnição militar de Lisboa obedeceu, sem hesitações, ao comando do valoroso soldado que legalmente a chefiava, o sr. general Adriano de Sá. Viu-se o mesmo em 19 de julho... Em ambas essas jornadas os revoltosos foram batidos, com relativa facilidade. E o mesmo acontecerá amanhã ou depois de amanhã e, em resumo, sempre que contra a ordem despedir ervada seta o espetro de Desordem. Sempre!

■ ■ ■

O sr. major Faria Leal, em certa altura do seu depoimento, fez esta intimativa ao sr. Cunha Leal:

—Não se ria!...

O incidente dá perfeita ideia da moralidade politico-juridica que tem dominado as sessões pitorescas do famoso Conselho de Guerra do Arsenal. Aquilo tem sido, realmente, uma pandega d'estalo, sublinhada pela risota do sr. Cunha Leal e da assistencia facciosa que escorre para áquem da teia. Adoptou-se como processo de eliminação das testemunhas que não conveem á defesa dos acusados o riso escarninho e desdenhoso, deprimente e dissolvente. Se a testemunha não fala ao sabor da paixão dementadora que levou civis e militares ao Pronunciamento da Rotunda, o sr. Cunha Leal sorri-se e a assembleia gargalha na vasta sala do risco. Levam, tudo de pagode... Mas se, em compensação, as testemunhas cobrem de epitetos lisongeiros as virtudes do sr. Raul Esteves e seus cumplices, um murmurio de aplausos escorre dos labios dos facciosos, afim de que o juri tome boa nota dos dizeres e se convença da infalibilidade acerca das boas intenções, da carencia de intenções criminosas dos infelizes (coitadinhos deles!...) que ali estão a padecer, privados da liberdade, incapazes do menor gesto subversivo... Pretendeu-se aplicar a receita eliminatoria ao sr. Faria Leal, mas este oficial não se deixou intimidar e intimou o sr. Cunha Leal a cessar a risota e o Tribunal... moita!

O sr. major Faria Leal tem por si, tem por seu fiador um passado brilhante de singulares serviços prestados á Patria e á Republica. Batalhou em Africa e França, o que seria suficiente para ilustrar a sua fé d'oficio... Mas esteve tambem em Monsanto, quando a hora era incerta para a Republica...

Entretanto, este capitão sorri-se perante aquele major. E muito satisfeito fica ao ver que toda uma assembleia de inconscientes o acompanha no valoroso feito. E o general presidente do Conselho de Guerra entende que vai tudo muito bem, que tudo rola numa estrada semeada de louros... Mas como a Nação não está encerrada dentro dos quatro muros da sala do risco do Arsenal, é bem possivel que não se dê por satisfeita com as atitudes do sr. Cunha Leal, nem com a risota do escolhido publico, sempre o mesmo, do Conselho de Guerra, nem com a impassibilidade do ilustre general que estaticamente preside ao Tribunal. Em compensação, o Paiz não esquecerá que o major Faria Leal foi sempre valoroso soldado, experimentado em Africa, na Flandres e em Monsanto e, agora, no seu depoimento, onde deu publica demonstração duma singular coragem moral, muito mais dificil de ostentar, ás vezes, que a coragem fisica. Mais dificil e, principalmente, mais rara!

A desordem na sala de risco do Arsenal chegou já ao extremo dos acusados invectivarem as testemunhas que não se submetem ao papel de os lisongearem. Quando o sr. Faria Leal declinou a sua qualidade de major do Exercito, do banco dos reus gritou-se o seguinte:

—Miliciano... miliciano!...

E a ilustrada presidencia do Tribunal não interveio...

Recordando-se, tão extemporaneamente, que o sr. Faria Leal é major por merecimento proprio, conquistado nos campos de batalha, quiz-se, por acaso, significar que esse meio de recrutamento da oficialidade do Exercito Portuguez é inferior á seleção escolar, puramente teorica? Se foi isso que os acusados pretenderam arremesar, á laia de injuria, sobre o sr. Faria Leal, o gesto foi tão infeliz que dele só resultou vantagem para o valente e lealissimo soldado que se pretendeu atingir e ferir. Não, o sr. Faria Leal não recebeu a frechada.

Não conseguiu penetrar na couraça moral de que estava revestido. Ricochetou. E sabem onde foi bater, depois? No coração do oficial revoltoso sr. Vilar, que é milicianissimo. Ou deixou de o ser porque obedeceu ás sugestões do sr. Raul Esteves, insubordinando o batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro para o entregar, nesse bonito estudo, ao seu legitimo comandante? Não, o sr. Faria Leal não foi atingido porque, sem duvida, tem muito orgulho em ser oficial meliciano, feito na guerra e para a guerra.

Se houve, algum outro oficial que, sendo miliciano, se sintiu amesquinhado pela apostrofe impunemente arremesada contra ele por oficiais revoltosos, nós recordar-lhe-hemos que o general Bonaparte recrutou os seus marechais nas planicies da Italia e com eles passeou as aguias napolionicas atravez da Europa inteira. Murat, Ney, Massena, Davoust, Junot, Soult, Lefevbre, Bernardotte e tantos outros que Napoleão transformou em reis, principes e duques foram tambem oficiais milicianos, o que os não impediu de legarem aos vindouros a historia epica das glorias militares do primeiro imperio francez. Oficial miliciano não é, o sr. capitão Cunha Leal. Foi a escola que o projectou nas fileiras do Exercito, por virtude do seu altissimo valor intelectual.

# A QUESTÃO —DOS— FOSFOROS

## Anuncia-se um manifesto do sr. dr. Pestana Junior

### Qual foi a atitude do sr. Lima Basto?

Segundo nos consta, o sr. dr. Pestana Junior, que foi ministro das Finanças no Governo do sr. José Domingues dos Santos e autor da proposta que poz termo ao monopolio dos fosforos, vai fazer distribuir ámanhã um manifesto, expondo a sua opinião sobre o recente decreto do actual titular daquela pasta sr. dr. Torres Garcia, relativo ao fabrico e venda em Portugal daquele producto. Informam-nos de que esse documento, cuidadosamente elaborado, contém algumas passagens bastante violentas e tende a demonstrar que com o diploma agora publicado o publico é sériamente prejudicado, embora na aparencia se julgue favorecido.

E' conhecida a atitude da «Capital» em materia de monopolios e d'ahi o não recearmos que o assunto se debata e se esclareça devidamente, para elucidação de todos.

A luta contra os sindicatos dos fosforos e dos tabacos tem de ser tenaz e decidida, sob pena deles levarem de vencida quem tentar antepor-se-lhes. O primeiro Governo a acometel-os foi o do sr. dr. Alvaro de Castro, que deu o primeiro impulso no sentido de modificar a situação criada. A sua queda, porém, entregou o assunto ao Governo do sr. Rodrigues Gasper, que quiz continuar a resolvel-o, mas a quem influencias estranhas impediram que o fizesse. Veiu, porém, o Governo do sr. dr. José Domingues dos Santos, que, resistindo a todas as pressões, extinguiu o monopolio entro existente, não receando afrontar as iras dos interessados na manutenção do escandaloso negocio.

Mas, como era fatal, o Ministerio caiu, constituindo-se o do sr. Antonio Maria da Silva, com o sr. Lima Basto na pasta das Finanças. Desconhece-se absolutamente qual foi a acção deste ministro e deste Governo no assunto, que não estava resolvido definitivamente. Ignora-se tudo e, no entanto, seria interessante conhecel-a, para que se não erre a historia do caso, quando tiver de ser escrita.

Estamos no ano dos fosforos, como o de 1926, que se aproxima, será ainda dos fosforos, mas será, principalmente, o dos tabacos.

Podemos, por isso, ir-nos preparando para assistir a factos graves provocados por eles...

# O INCENDIO —DO— PARLAMENTO JAPONEZ

## é atribuido a um acto de malvadez

**TOKIO, 20.—O incendio que destruiu o edificio do parlamento japonez é atribuido a um acto de malvadez. Com efeito, corre com insistencia que o fogo foi posto por estudantes de direito, que haviam ficado descontentes com o resultado dum exame muito dificil a que tiveram de se sujeitar, realisado no edificio do Parlamento.**

* * *

**Por outro lado, atribue-se o sinistro a negligencias d'uns operarios que andavam em reparações na ala ocupada pela Camara Alta.**

**Os prejuizos sobem a um milhão de yens, tendo-se salvo a maior parte dos arquivos, o que não sucedeu com a biblioteca, que foi presa das chamas. —(E.)**

# Gréve de duas horas

*PARIS, 21—Os empregados da central telegrafica, em consequencia duma questão de salarios, decidiram fazer uma gréve de protesto durante duas horas.*

*Por este motivo todas as comunicações telegraficas e telefonicas estiveram interrompidas desde as 11 ás 13 e 10. —(L.)*

# A Tcheco-Slovaquia e a Alemanha

**BERLIM, 21 — O ministro da Tcheco-Slovaquia informou o sr. Stressmann de que o seu governo está disposto a negociar com a Alemanha tendo em vista a conclusão dum tratado de arbitragem entre os dois paizes.—(L.)**

Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.º R. da Prata 51.

# Aviação

## A viagem a Vila Real de Santo Antonio adiada

O major aviador sr. Cifka Duarte preparou-se esta manhã para levantar voo para Vila Real de Santo Antonio, mas o mau estado do tempo não permitiu que o voo se realisasse.

Em virtude de tal contratempo, aquele oficial enviou um telegrama ao presidente da camara municipal daquela vila, prevenindo-o do facto e dizendo que seguiria para ali logo que o tempo o permitisse.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

# Uma visita ao Casino Militar de Madrid

MADRID — Agosto. — Uma visita ao Casino Militar de Madrid, situado na Calle Peligros, esquina da Gran-Via, deve constituir um dos numeros do programa, de qualquer oficial que visite a capital espanhola. De ha muitos anos que os oficiais da guarnição de Madrid possuiam um Casino modesto, onde se reuniam e consolidavam a sua bela camaradagem, pois como não é permitida a politica no exercito, nenhum obstaculo contrariava esta instituição, que se encontrava tambem nos outros paizes, com excepção da Turquia e Portugal. Com os fundos que foram acumulando, resolveram edificar um palacio sumptuoso, que lhes custou oito milhões de pesetas, o que equivale ao cambio actual a vinte e quatro mil contos. Em 1916 foi o Casino inaugurado e hipotecado, para ser pago em 40 anuidades. As frontarias do edificio em estilo grandioso obedecem ao conjuncto que se nota nas principais avenidas de Madrid e as suas instalações estão distribuidas por oito andares: quatro acima do solo e quatro subterraneos. Elevadores funcionam constantemente em serviço dos socios cujo numero atinge actualmente cerca de 2.500.

—E qual a quota paga por cada socio?

—Dez pesetas por mez, diz-nos o nosso cicerone; mas a receita principal do casino é a proveniente do jogo. Actualmente está proibido em toda a Espanha, e por isso a nossa receita diminue, pelo que a quota dos socios terá de ser aumentada. Para poder avaliar quanto o jogo rendia—sobretudo a roleta e o 30 e 40, basta que lhe diga, que o palacio estava hipotecado por um periodo de quarenta anos e foi pago em 8.

Subimos ao 4.º andar, acima do solo, e começámos por aqui a visita. E' neste pavimento que se encontram os quartos em numero de 25 para hospedagem dos socios, os quais não podem ser acompanhados por senhoras, embora sejam de sua familia.

Ali a entrada é só para homens. Mobiliario modesto, mas com o indispensavel. No 3.º andar encontram-se uma grande biblioteca e gabinete de leitura; um busto de Canalejas signfica a homenagem prestada a este colaborador da boa realisação da obra do Casino.

O Casino é administrado por uma junta de 12 membros presidida actualmente pelo coronel D. Carlos Guerra, d'Infantaria do Rei. No andar inferior encontram-se trez salas de jantar: a do meio destinada a socios, a da direita, para convidados masculinos e da esquerda, só para senhoras, que pódem estar ahi acompanhadas por homens de sua familia.

Na sala dos socios a mais ningem podem ser servidas refeições. Continuando a descer, encontramos o escritorio do secretario, um gabinete ricamente mobilado, pertencente ao presidente da Junta, com um conforto e luxo á altura do aspecto exterior do palacio. Seguem-se as salas de jogo de vasa, trez salões de jogo de bilhar, e o grande salão com duas roletas e a mesa do 30 e 40. No jogo da roleta ha uma grande ardósia, onde se vão inscrevendo os numeros que saem. Chegámos ao rez do chão, com os vastos salões, onde se serve café e refrescos aos socios, que por ali passeiam, em grupos. Uma das distracções predilectas é a do jogo do xadrez, encontrando-se algumas dezenas de taboleiros constantemente em exercicio.

Começámos depois a descer, para os andares abaixo do solo, e encontrámo-nos num vasto salão, o mais ricamente mobilado, destinado exclusivamente a concertos.

No Casino não se dão bailes, apenas concertos. Vamos descendo e visitámos no trajecto, o posto médico, para tratamentos de urgencia e passámos ao vasto salão de ginastica e ortopédia, nas paredes do qual estão suspensas fotografias de alguns atletas, socios do Casino que ahi teem desenvolvido a sua musculatura.

Visitámos a barbearia, a sala de banhos, a carreira de tiro para pistola, permitindo o fogo a 35 metros de distancia; a sala de esgrima, que tem como mestre d'armas D. Paulo Arandilla, da classe civil. Junto desta sala ha quartos de «toilette» mobilados com riqueza e casa de banhos de «douche».

A hora da maior concorrencia no Casino é depois das 6 da tarde, porque os oficiais vão para os quarteis ás 9 da manhã e saem á 1 hora da tarde. Agora no verão, todos teem a sésta das 2 horas ás 4 horas e ás vezes instrução até ás 6 da tarde.

O Casino mantinha esta grandeza e luxo nas suas instalações, auxiliado pelas receitas do jogo de azar. Como já dissemos Primo de Rivera não consente o jogo, seja a quem fôr e ha poucas disposições para que se tolere a sua regulamentação. A corrente maior é que não se transija e se proiba com o maximo rigor.

## A situação economica dos oficiaes

A vida em Madrid está cerca de tres vezes mais cara, do que estava antes da guerra e os oficiais do exercito teem os seus vencimentos cerca do dobro, em relação áquela mesma epoca. Assim um coronel ganha por ano 12.000 pesetas e mais 1000 pesetas de gratificação de comando. Se não tiver casa no quartel recebe mais 150 pesetas por mez. O tenente coronel ganha 10.000 pesetas; o major 8.000, o capitão 6.000, o tenente 4.500 e o alferes 4.000. Os oficiais que residem em Madrid e se utilisam das refeições servidas no Casino teem este auxilio importante, porque a comida fornece-se pelo preço do custo. E assim refeição com quatro pratos vinho e café, custa 2,5 pesetas a 3 pesetas.

Os oficiais do exercito espanhol constituem uma verdadeira «elite», que trabalha e procura aperfeiçoar a sua instrução, dando á nação a certeza de que correspondem ao sacrificio que se fez para manter o exercito com os recursos de que dispõe.

E' conveniente que entre nós se procure conhecer o exercito espanhol e sobre este assunto diremos numa ultima carta as nossas impressões pessoais.

*C. S.*

# PORTUGAL VAI SER JULGADO?

## O trabalho nas colonias e a Sociedade das Nações

Como se sabe, foi presente á Sociedade das Nações um relatorio de tres norte-americanos em que se fazem acusações a Portugal sobre os processos adoptados nas nossas colonias para o aproveitamento do trabalho indigena, acusações essas a que já tivemos ocasião de nos referir.

Ocupando-se do assunto, o correspondente do «Seculo» em Genebra afirma que os factos apontados no relatorio significam abusos e crimes que, estando fora das nossas leis, compete aos tribunais castigar, e dos quais o Governo portuguez, não pode ser responsavel, como não é responsavel de qualquer abuso ou crime praticado na metropole.

E pergunta se, chamado a responder agora perante a Assembleia de Genebra, poderá Portugal provar que tais factos são realmente abusos e crimes que a sua legislação não permite.

Lidos estes comentarios ás acusações formuladas, apraz-nos perguntar tambem se Portugal estará ou vai, realmente, a ser julgado? Quem saberá responder-nos?

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

# UMA TRAGEDIA :-: A BORDO :-:

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está iniciando a publicação.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

**UMA TRAGEDIA :-: A BORDO :-:**

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

**UMA TRAGEDIA :-: A BORDO :-:**

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

Já todos sabem
que o melh r das revis as é
# RATAPLAN!
o tcrm id v l sucess do
**Teatro Maria Victoria**
Telefo e N. 3644
Todas as noites duas sessões
A'S 8 1|2 E 10 1|2
Estão rig rosamente suspensas as entradas de favor

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4020 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

EDEN-TEATRO TELEFONE N. 3300
Soc. C mercial e Teatros, L.da
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
HOJE—A's 8 3|4 e 10 3|4
1.as RECITAS DA MODA em que a festejada revista
FREI TOMAZ
se apresenta com o quadro novo
Mercado de Donzelas
desempenhado por Artur Rodrigues, Alvaro de Almeida, Terez Gomes, Joana Moniz, Vina de Sousa, Adriana de Freitas, Ricardina Maia, Leontina Santos e Maria Montenegro
3—Numeros novos—3—A FESTA DOS MERCADOS
O FADO DO CAMBALACHO; O VARREDOR MUNICIPAL

TEATRO APOLO
TELEFONE N. 4129
E a vista das colossais enchentes, vão realizar-se a começar h je
3 unicas e definitivas 3
represen ações da sensacional s ima peça
O CONDE DE MONTE CRISTO
com ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
O grandioso exito da temporada que FINDA N. CORRENTE MES
Os bilhetes vendem-se durante o dia, sem qualquer aument
S xta-feira — E em festa artistica de *ILDA STICHINI* a popularissima p ça
A GALDERIA Marcam-se bilhet s

# ULTIMA HORA

## Os Nossos Artistas

## Jesuina de Chaby

*E' esta actriz, sem sombra de duvida, uma das principaes figuras do nosso teatro. A sua grande bagagem artistica, a fertil galeria de personagens que tem creado, exteriorisando-os acertada e inteligentemente, isto é, dando-lhes a vida, o vigor e o colorido que as suas diferentes psycologias exigem, são, por si só a axiomatica prova do que afirmamos.*

*O nome de Jesuina de Chaby impõe-se, honrando sobremaneira a nossa Arte e o nosso teatro.*

## Sociedade Portugueza de Concertos Sinfonicos

Fundou-se ha pouco em Lisboa uma sociedade de artististas musicos, que adoptou o titulo de Sociedade Portuguesa de Concertos Sinfonicos, da qual fazem parte os melhores executantes das duas orquestras sinfonicas que ha cerca de 15 anos, com agrado, aqui se fazem aplaudir. Como o titulo indica, o principal fim desta sociedade é desenvolver o gosto pela musica sinfonica, executando programas, quasi na sua totalidade, novos para o publico de Lisboa, com uma orquestra que dignamente possa, pela sua constituição e numero de professores, qualidades deles e apresentação dos seus trabalhos, ofrer sem receio o confront com qualquer das boas orquestras que do estrangeiro aqui teem vindo.

O maestro acha-se já contratado para dirigir a primeira serie de cinco concertos, que deverão ter inicio nos fins de Outubro. E' um dos mais notaveis maestros russos da actualidade e já não é desconhecido em Portugal, pois que dirigiu ultimamente a opera lirica no teatro de S. João no Porto, e no Coliseu dos Recreios em Lisboa.

### Noticiario

*De Portugal*

Os scenarios da revista «O Fado Corrido» com que é inaugurada a epoca de inverno no teatro Aguia d'Ouro, do Porto, são pintados pelos scenografos Viegas, Eduardo Reis (filho), Reinaldo Martins e Baltazar Rodrigues. A segunda revista a subir ali á scena é o «Rataplan!»

—A companhia Lucilia Simões reaparece no teatro S. João, do Porto, em Janeiro.

—Foram contratadas para o Eden Teatro para a epoca de inverno as actrizes Vina de Sousa, Adriana de Freitas, Lucinda Gonçalves e Rosa Diniz e o actor João Silva.

—Chega a Lisboa no dia 13 de outubro, vinda de Loanda no paquete «Tanganica», a actriz Maria Tereza.

—Consta-nos que o teatro da Trindade inaugura a epoca de inverno com uma opereta do repertorio do tenor Almeida Cruz.

—Diz-se que o Eden Teatro tem no repertorio as seguintes revistas «No Paiz do Turismo, Teptc-tepe, Jazz-Band», uma manufacturada pela Parceria e outra pela do Porto.

—O «metteur-en-scene» Henrique Santana continua na empreza Sucena.

—Consta que a actriz Maria Montenegro vai dedicar-se ao teatro de declamação.

—A actriz Maria de Lourdes continua na epoca de inverno contratada pela empreza Sucena.

### Reclames

POLITEAMA—Entra hoje numa nova serie de espectaculos, a comedia de grandioso sucesso nesta casa de espectaculos, «O Leão da Estrela», um dos mais notaveis trabalhos teatrais de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, e tambem dos mais felizes e assombrosas creações do eminente actor Chaby Pinheiro. Significa este facto uma medida violenta, visto a peça se manter quasi com as enchentes da primitiva.

COLISEU DOS RECREIOS—E' no dia 3 de Outubro que esta casa de espectaculos reabre as suas portas, inaugurando a epoca de inverno, com uma grande companhia de circo, esmeradamente escolhida nos principais circos do mundo. O que tem aparecido no estrangeiro de melhor, passa, durante a epoca de inverno, pela nossa vasta e magestosa sala de espectaculos, que é uma das melhores do mundo onde se está melhor instalado e se passam as melhores noites de Lisboa.

APOLO—Ainda dará mais tres unicas representações a famosa peça «O Conde Monte Cristo», ficando assim satisfeito o desejo de muitas pessoas que ainda não viram o emocionante drama, em consequencia das repetidas enchentes que tem tido o teatro.

MARIA VICTORIA—Está previsto: apezar de ir quasi nas 400 representações, a revista «Rataplan!» encheu, novamente, e por duas vezes o popular teatro, vendendo-se até ao ultimo bilhete. Hoje a incomparavel peça voltará a atrair o publico, com todos os seus elementos de agrado, que a tornam um espectaculo verdadeiramente sem rival.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela»,

APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo»,

EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomas ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho»

MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30— «Rataplan!»

SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cine — «O pequeno detective»

TIVOLI — A's 8,45 — Cine — «O fogo do destino

ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.

Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
NAPELINE
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usa este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16

## Prisão de um malfeitor

O agente Ernesto Paulo, da 1.ª secção de investigação prendeu hoje de manhã na fabrica do Guano, na Calçada de Carriche, Joaquim Silva, que se encontra pronunciado na Comarca de Vila Franca de Xira por fazer parte de uma associação de malfeitores.

Dr. Miguel de Magalhães
Compratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19. 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

## O TRIBUNAL DA SALA DO RISCO

# ALGUMAS PERGUNTAS OPORTUNAS

### "A Epoca", pretendendo defender os reus, insinua que é a Guarda Republicana quem provoca a desordem.

O tribunal militar que está funcionando na Sala do Risco do Arsenal de Marinha para julgamento dos implicados na revolta de 18 de abril tem muitos aspectos curiosos que a falta de espaço com que lutamos, não nos tem permitido apreciar, mas que convem fixar para elucidação do publico e para que se não diga que fica por fazer a historia de tão curioso espectaculo.

Não estamos sós nas apreciações que aqui tem s feito á maneira lamentavel como o julgamento está decorrendo. Se aqueles que estão julgando os revolucionarios de abril imaginam que andamos desacompanhados, enganam-se. A opinião publica protesta indignadamente contra o que se passa na Sala do Risco e que representa, alem do mais, um enxovalho constante á Republica pela propaganda criminosa e persistente se um acto que contra o regimen foi praticado.

Ha fóra das cadeiras, onde se sentam os generais, os juises e os reus, quem acompanhe de perto as varias peripecias que se sucedem no decorrer das audiencias, peripecias essas umas vezes comicas, outras vezes tristes, mas tendendo, quasi sempre a ferir o prestigio da Republica, a disciplina do Exercito e a propria instituição judicial.

E tanto isto é assim, que a carta que segue, escolhida dentre as muitas que nos teem sido dirigidas aplaudindo e estimulando a nossa atitude, mostra bem até que ponto a opinião publica se interessa pelo assunto, não perdendo nenhum dos seus pormenores e formulando perguntas que até agora ainda não encontraram resposta.

Diz o nosso correspondente:

*... Sr. — Tenho lido com interesse e atenção tudo quanto V. tem escrito sobre a vergonha que se passa na «Sala do Risco».*

*A audiencia de sabado foi tudo quanto ha de mais faccioso. Chamou-se á ordem o sr. Faria Leal e tem-se deixado esbranejar e trifudiar á vontade o sr. Cunha Leal!*

*Para alguns casos mais chamo a sua atenção:*

*a) — Como é que o general Chagas Parreira faz parte do juri e foi ha dias intimado como testemunha de defesa?*

*b) — Como é que a testemunha Rodrigues Cavatheiro (vide 1.ª coluna da 2.ª pagina da «Epoca» de 17 do corrente), não estando dado como testemunha arranjou a ser inscrito?*

*c) — Porque é que o promotor não mandou citar o tenente Abelha para depor ácerca das duas «recolhas» do sr. Raul Esteves em legações estrangeiras, deixando os seus companheiros quando se viu atrapalhado?*

*d) — Como é que se pode admitir que ali só dê ordens a defeza e o promotor seja um humilde creado dela?*

*e) — Porque é que o presidente do tribunal permite a manifestação constante dos presos — como quando falava o major sr. Faria Leal sem a minima observação o que contrasta singularmente com o que ele fez ao referido major, chamando-o á ordem, quando não estava fora dela?*

*f) — Porque é que o mesmo presidente permite—e o auditor deixa correr — que se estejam espiolhando minuciosamente assuntos estranhos á causa ou que só de longe com ela tenham ligação?*

*g) — E porque é que, tendo os srs. Filomeno da Camara e Raul Esteves, quando ainda na Rotunda, dirigido cartas ao comandante sr, Ferreira do Amaral convidando-o a ir ali para os prender, nem essas cartas foram ainda lidas no tribunal, nem sequer foi ouvido o sr. comandante da policia»? — De V. etc. — EGO SUM.*

Mas ha um outro aspecto da questão, que não é nem menos curioso, nem menos significativo.

Os revolucionarios de 18 de abril contam desde a primeira hora, como se sabe, com o apoio entusiastico da imprensa monarquica, o que seria mais que suficiente para tornar o seu gesto e os seus propositos suspeitissimos a todos os republicanos. A imprensa reacionaria amofina-se e afadiga-se toda na defeza dos incriminados, levando-a a tal ponto que, para fazer face aos protestos que de toda a parte surgem contra o que se passa na Sala do Risco, anda lançando o boato de que ha quem pense em perturbar a ordem a dentro daquele tribunal. E não contente em fazer isto, ousa indicar ao Governo os meios de mante-la, tal como se os heroicos combatentes da Rotunda se tivessem vencido e no logar do sr. dr. Domingos Pereira estivesse, a mandar no paiz e em todos nós, o sr. Filomeno da Camara que, como se sabe, era o presidente indicado do Governo de competencias que se propunha fazer a nossa felicidade.

O mais curioso, porém, é que «A Epoca», na cegueira de elogiar os reus, os compromete, acentuando que a prova mais evidente *de que é facil manter a ordem está no facto da compostura, da pontualidade e da lisura com que teem procedido os presos civis—reus no processo—desde que não são escoltados pela G. N. R., mas sim acompanhados—em conjunto—por um simples sargento desarmado.*

Quer isto dizer que o tribunal militar, onde se albergam tantos generais, não poderia manter a ordem durante as audiencias se os individuos que ali estão como reus continuassem, como nos primeiros dias e como sucedeu sempre, a ser escoltados, impedindo-se que faltem quando querem sem que ninguem lhes vá á mão.

A ordem mantem-se, porque os generais da Sala do Risco fizeram a vontade aos presos, mandando-os acompanhar por um sargento desarmado.

Por outro lado, a indicação dos jornais monarquicos encobre uma insinuação que ninguem tem o direito de fazer, pretendendo dar a perceber, que é a guarda republicana quem provoca a desordem, visto que sem ela os presos se manteem com compostura e lisura, que não demonstrariam no primeiro caso.

A isto chegamos. E, no entanto, estamos certos de que, a continuarem as coisas como até aqui, mais longe iremos ainda em materia de desfaçatez e pouca vergonha.

Estas perguntas são, de facto, interessantes e bom seria que alguem com autoridade na materia a elas respondesse.

Salão Central
HOJE-Soirée ás 20 horas -HOJE
2-ESTREIAS-2
ABAIXO A MASCARA, 3 p.
O ABISMO, 2 p.
5.º e 6.º episodio do fim
O Orfão de Paris
NO PROGRAMA
Filho de Rei
*Extraordinario film em 5 actos*
*Interpretação do pequenino actor DINKI DEAN*
Virginio campeão de Polo
Pelicula comica em 2 partes por LIGE CONLEY
Jornal Central n.º 104
Film de reportagens mundiaes

## Tarde politica

O sr. Alvaro de Castro que ha dias se encontra em Lisboa com sua esposa parte amanhã para a Madeira.

A proposito vem dizer que está convocada para a primeira quinzena de outubro uma reunião do grupo de Acção Republicana porventura a ultima das suas assembleias.

Pode afirmar-se, rectificando informações sobre tal assunto, que dos elementos desse grupo politico apenas os srs. Antonio José Pereira e Lucio Escorcio, ex-governador Civil de Belas aderiram ao P. R. P.

O sr. ministro do Comercio está-se ocupando das casas economicas de Lisboa, Porto e Viana do Castelo.

A primeira destas series, Lisboa, conta já 48 edificações completas, ficando ainda mil e tantos contos para as restantes edificações do projecto.

No Porto ha já 98 casas completas alugadas, mas em condições pouco favoraveis para o Estado, o m sm sucedendo em Viana do Castelo.

O sr. ministro do Comercio pretende, pois, obter um melhor rendimento para o Estado, evitando assim injustificaveis prejuizos para a Fazenda Publica.

O sr. dr. Nuno Simões, no proximo conselho de ministros, que se realisa na quinta feira deve apresentar o estudo definitivo do contracto do porto do Funchal.

Segundo nos consta são aumentadas as multas e o deposito, efectuando-se o seu pagamento em ouro; suprimidas todos as isenções de direitos, etc.

O comissario do governo junto do Banco Industrial Portuguez entregou hoje ao sr. ministro das Finanças um largo relatorio sobre a situação daquele estabelecimento de credito.

## Descarregador colhido pelo Sud-express

Na sala de observações do hospital de S. José faleceu esta manhã o descarregador dos caminhos de ferro João Batista Pereira, residente em Queluz, que ontem á noite foi colhido pelo Sud-express em Sete Rios.

## Vida elegante

DOENTES

Após uma convalescença reassumiu hoje as funções de chefe da 2.ª secção da policia de investigação o sr. Eduardo Tavares, que ha mezes sofreu uma melindrosa operação na garganta.

## Vida Sportiva

### Um repto a José Santa (Camarão)

Segundo nos comunica o sr. Carlos Fernandes Cruz que lhe pediu Andrez Balsa, entreinador do Celta, para tornar publico que repta José Santa (Camarão) para um combate-desforra, nas condições que o nosso compatriota estipular, preferindo que o combate se realise em Lisboa ou Porto.

## O crime do Matadouro

Ficou hoje concluido o processo referente ao crime do Mercado 31 de Janeiro ao Matadouro e de que foram protogonistas «O Cebola», que continua a negar ter morto o fasendeiro Filipe Lopes, é amanhã remetido ao tribunal da Boa Hora.

## Crime ou suicidio?

**Conforme referem os jornais da manhã, ao cimo da rua da Cruz a Alcantara, em frente ao predio que tem o n.º 231 apareceu cerca da meia noite de ontem morto, com um tiro na cabeça, Anacleto Matias, conductor de carroças cujo cadaver foi removido para a Morgue.**

**O caso tornou-se um tanto ou quanto misterioso, dizendo a gente do sitio que havia crime e que o Anacleto fora assassinado sendo outros de opinião de que se tratava de um suicidio.**

**As investigações do caso foram entregues á policia da 4.ª secção que já hoje iniciou as suas diligencias ouvindo varios moradores da rua da Cruz, os quaes foram de opinião de que se tratava de um suicidio.**

## Monumento a Daniel do Nascimento

Em memoria do saudoso artista tauromaquico Daniel do Nascimento, é inaugurado na proxima quinta-feira, no Cemiterio do Alto de S. João, um mausoleu cuja construção se deve á iniciativa de uma comissão de amigos e aficionados e muito principalmente ao sr. Raul Caldeira, que foi quem contribuiu com a verba necessaria á conclusão de tão artistico e evocador trabalho.

Tanto ao acto da trasladação como ao da inauguração do mausoleu, devem assistir varias entidades, como a Associação dos Toureiros Portuguezes, que certamente será acompanhada pelos aficionados e amigos que tanto admiraram o toureiro eximio que a morte tão prematuramente arrebatou.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42

## Os dramas do ciume

O chefe Murtinheira da 1.ª secção de investigação concluiu as diligencias sobre o drama que dias se deu numa casa da rua Alves Correia e de que foi protagonista a sr.ª D. Elisa Nery, que agrediu a tiro o seu amante sr. Carlos Carinhas, tentando em seguida suicidar-se. O processo foi hoje remetido ao tribunal da Boa Hora.

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 157

## Naufragio d'um paquete

**PARIS, 21—O temporal no canal da Mancha fez naufragar o paquete «Orbita».--(L)**

## O 5 de Outubro

### Jantar de confraternisação republicana

No dia 5 de Outubro, realisa-se um jantar de confraternisação entre os elementos republicanos combatentes de 5 de Outubro, pró advento da Republica, e os que no norte e Monsanto deram combate á trauliteania, da iniciativa do Centro Republicano 5 d'Outubro, que, para esse fim, nomeou uma comissão, que ficou constituida pelos srs. Porfirio Rodrigues, Carlos de Magalhães Ferraz, Celestino de Vasconcelos, capitão Corte Real, Napoleão Gonçalves, José Matias, Ananias Maria da Graça, e Luiz Rodrigues do Paço.

Nas tabacarias Americana, do Chiado e Brazileira do Rocio, estão patentes as listas de inscrição.

A comissão convida os antigos alistados da I. M. P. N.º 1, que deram combate no norte á Trauliteania, a inscreverem-se para o banquete.

## Entre marido e mulher

Para o tribunal da Boa Hora foi hoje enviado pela 2.ª secção da policia de investigação o industrial sr. João Candido, de Silves e hospedado na rua dos Correeiros, 120, 2.º direito que em 14 do corrente na rua Conde de Redondo tentou assassinar a tiro sua esposa D. Maria Viegas, residente na rua Luciano Cordeiro 60, 2.º, deixando-a ferida num hombro, pelo que se encontra em tratamento no hospital de S. José.

## Aniversario da unificação italiana

*DOMA, 21—O aniversario da unificação da Italia foi ontem solenamente comemorado em todo o paiz.*

*De tarde realisou-se em Roma um grande cortejo patriotico, discursando o comissario regio.--(L.)*

## Os que morrem

### Edgar Debrisco

Com 26 anos e victima pela tuberculose faleceu hoje o sr. Edgard da Piedade Debrisco, guarda n.º 413 da Policia Civica de Lisboa, que exercia o logar de mecanico dentista do posto dentario do Governo Civil de Lisboa.

O extincto gosava gerais simpatias na corporação tendo sido a sua morte muito sentida. O seu funeral realisa-se amanhã pelas 15 horas da rua Alves Correia 179, 2.º para o cemiterio do Alto de S. João.

## O atentado da rua Maria Pia

Os presos como implicados no crime da rua Maria Pia foram já entregues á P. S. E. O João Silva foi mais uma vez interrogado e acareado com a Laura da Silva. Da acareação nada resultou pois a Laura manteve as suas afirmações anteriores. O João Silva nega. Amanhã deve ser interrogado o legionario Argentino.

CRIANCAS FRACAS
Dai-lhes IODONAD
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 13

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

**TABELA DE PREÇOS**

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 20,300 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 23,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16,500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA

OS NOSSOS HOMENS DE SPORT

## Tavares Crespo

é um pugilista que tem erguido bem alto o nome do povo lusitano == em terras de Santa Cruz ==

### A sua ultima victoria sobre Albino Alonso

Mais uma victoria alcançada por Tavares Crespo!...

Quem como nós, tem seguido passo a passo a auspiciosa «tournée» que este nosso compatriota tem feito em terras do Brasil, deve por certo sentir o orgulho de ser representado em terras longinquas por tão formidavel e assombroso pugilista.

O telegrafo trouxe-nos a boa nova de que Tavares Crespo saira vencedor, logo ao primeiro «round», colocando o seu adversario a K. O.

R jubilamos com essa boa nova, e fazemos votos porque o nosso compatriota continue triunfando como premio do muito trabalho por ele dispendido em prol do bom nome d nosso meio pugilista.

O telegrama a que nos referimos, é concebido nos seguintes termos:

*RIO DE JANEIRO, 20.—No combate realisado entre Tavares Crespo e Albino Alonso, o primeiro colocou o seu adversario no primeiro «round» a K. O.*

*O combate despertou um vivo e justificado interesse no meio desportivo brasileiro, por virtude das inumeras simpatias e aptidões tecnicas de que dispõem ambos os adversarios.*

*Houve quem afirmasse logo de principio, ser necessario Crespo dispor de grande combatividade para poder colocar o seu adversario fora de combate. Essa afirmativa foi logo colocada de parte, assim que o povo começou assistindo ao «match» e em que Crespo esteve superior a todos os combates anteriormente realisados. A assistencia logo que o pugilista portuguez foi reconhecido como vencedor tributou-lhe uma justa ovação.*

*A colonia portuguesa encontra-se satisfeitissima com os resultados obtidos pelo nosso compatriota.—(E.)*

Com esta victoria alcançada pelo nosso compatriota que é lá reconhecido como campeão de Portugal e Brasil, que mais provas serão necessarias, para mostrar aos pugilistas brasileiros o valor desse alguem que representa uma geração de grandes e apreciaveis cultivadores do desporto portuguez?

Cremos que esta victoria será o inicio do fim. A não ser que Tavares Crespo tão ancioso por vencer se desloque até á Argentina, onde o nosso pugilista tem um grande numero de amigos e admiradores.

Do que não resta sombra de duvida é que esta «tournée» tem servido admiravelmente para uma preparação mais cheia de beleza e novos metodos que bastante lhe servirão em combates futuros.


Politeama Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21,30

Em virtude de os artistas que compõem a companhia terem de cumprir com outras emprezas os contractos que firmaram para a proxima epoca de inverno, entra hoje *numa nova serie, o grande sucesso de gargalhada*

O Leão da Estrela

peça em 3 actos e 1 film de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

Mobilias de escritorio

Genero Americano

temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —

Bizarro da Silva, Ltd.

R. Augusta, 82 e 84


TRISTE DESPERTAR...

## O Sport Lisboa e Bemfica

na exibição ontem realisada com o

## REAL CELTA DE VIGO

deu mostras dum mau "association"

### Lillo, guarda-redes do Celta, é superior a Zamora!...

Realisou-se ontem no campo do Sporting Club de Portugal, ao Campo Grande, o segundo encontro com o Celta de Vigo, que tinha por adversario o Sport Lisboa e Bemfica, antigo campeão de Lisboa, cujo aparecimento em campo tanto interesse estava despertando.

Diziam-se coisas, inventavam-se mil e um factos sobreelevando o velho nome do Sport Lisboa, e, com franqueza sempre julgámos que da propaganda feita alguma coisa viesse de proveitoso para o club e desporto nacional. Mas isso sim!...

Tudo jogo de vista, de grande efeito e aparato, e nada mais. A inauguração da epoca começou mal para os «vermelhos». A disparidade havida entre o resultado do Sporting e o resultado agora alcançado, é a prova suficiente, se outra não bastasse, para se ter a certeza de que os «vermelhos» teem fortemente de organisar a sua linha dotando-a com os elementos de que ela carece, porque de contrario, virá sempre o mal e não o bem.

Ao fazermos estas ligeiras afirmações, queremos primeiramente mostrar o nosso sincero desprendimento em materia clubista. Não somos amigos dos «leões» e inimigos dos «vermelhos», Mas com todos os diabos permita-se-nos esta afirmação que é a nossa maior e mais bem orientada opinião: gostámos e achámos em melhor forma o «team» dos «leões» do que o «onze» e bem irregular do Bemfica, A nodoa que ontem se lançou sobre este grupo, com certeza que bastante actividade será necessario dispender para a fazer desaparecer e dar o «élan» de que ele necessita.

A assistencia, que era muito superior ao do ultimo desafio não se cançou de levantar por vezes em alta grita o moral dos do Bemfica que por vezes chegou a atingir o grau maximo.

A's 4 45 entram no campo no meio dos maiores ovações o dois grupos que se vão defrontar. Ao Bemfica faltam dois elementos de valor.

São eles: Mario de Carvalho e Hugo Tavares.

Ha neste pequeno «falhanço» quem fiça desde logo um mau prognostico contra os nossos. No entanto, vimos por nossa parte regularmente substituidos os dois homens pelas figuras não menos importantes de Coelho e Hugo Leitão.

O primeiro grupo a sair ao encontro do adversario é o Bemfica, que, aproveitando-se duma boa avançada dos seus homens, consegue chegar até junto das rêdes galegas; Victor Hugo que tem neste ponto uma forte recarga é contrariado pelo guarda-rêdes do Celta, que interveio com uma certa oportunidade e precisão. Dá resultou o trabalho improficuo de Victor Hugo.

Nesta parte, que foi a melhor em que os nossos poderiam ter marcado, é que começou a notar se a má homogeneidade da sua organisação. Em seguida cabe a vez ao grupo da Galiza de fortemente atacar as rêdes do Bemfica, mas estas, colocadas em cheque, são fortemente defendidas.

Nova avançada dos nossos ás redes inimigas com um forte pontapé livre, que Montalvão muito bem soube marcar, mas, que Lillo melhor soube encaixar. E não se passa disto. Começa-se a apossar o nervosismo do nosso publico por esta serie de contrariedades. Ha um espectador a nosso lado que tem esta forte afirmação ácerca do guarda redes galego: «Lillo é superior a Zamora».

Não o quizemos contrariar e continuámos admirando o jogo que corre monotono por parte dos nossos. Por veses conseguem marcar boas ocassiões de brilhar, mas nada fazem ante a impetuosidade dos galegos.

Descrever de resto o que foi o final do encontro, cremos que é tarefa desnecessaria, visto que já outros colegas nos antecederam. Demais que o jogo na sua generalidade não nos agradou no respeitante ao Bemfica.

E eis em resumo a nossa opinião pessoal.

O «score» fechou com o seguinte resultado: 4 do Celta contra 0 do Bemfica, que teve na tarde de ontem uma das suas tardes de mais fraco «association».

Ha quem diga que os homens do Celta trabalharam para vencer emquanto os do Bemfica trabalharam para nada fazer. Cremos muito bem nesse dito.

E eis de resto o que foi a tarde de ontem.

Dos do grupo do Bemfica só Victor Gonçalves e Simões se sairam bem, emquanto os restantes estiveram detestaveis. Francisco Vieira uma das veses, num dos seus perigosos mergulhos auxiliou os do Celta a meterem um «goal» outro tanto tendo sucedido com Pimenta que viu Gerardito passar-lhe á frente e meter um «goal» que não teve defesa possivel.

E eis tudo. O resto, é historia.

GUARDA REDES


Todos devem saber que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso


## BOX

### O maior espectaculo de pugilismo, realisa-se amanhã no Coliseu

Para amanhã está marcada uma das mais emocionantes festas de box dos ultimos tempos, levada a efeito por iniciativa do chefe do distrito, dr. Filipe Mendes, revertendo o producto liquido a favor dos pobre protegidos pelo Governo Civil.

A grande sessão de pugilismo é organisada, com todo o desinteresse, pelos promotores das ultimas sessões, levadas a efeito no Stadium, o que dá a garantia dum novo exito sportivo.

Fazem parte do programa quatro combates de profissionais, sendo dois deles de excepcionalissimo interesse.

Enfrentar-se-hão Soldier Jones, campeão do Canadá, e Van Hu[illegible], campeão da Belgica e um dos mais fortes pugilistas da Europa.

Margeot, o scientifico francez, que no seu recente combate obrigou Gio Morgan a abandonar ao 8.º «round», lutará com a esperança belga Geeraerts, finalista do Campeonato internacional da Belgica.

Haverá, tambem, dois combates entre profissionaes portugueses: um entre os meios leves Graça Junior, vencedor do torneio «Silva Ruivo», e August Henrique, um novo que promete, e o outro entre Francisco Brito, o «boxeur» mais duro da sua categoria, e José d'Oliveira, que estreiando-se no profissionalismo em 5 do corrente, demonstrou extraordinarias qualidades para este genero de sport.

Esta importante sessão realisa-se no Coliseu dos Recreios, ás 21 e 15 horas, sob os regulamentos da Federação Portugueza de Box.

José Santa (Camarão), arbitrará um dos combates.

Os bilhetes encontram-se á venda até ás 18 horas de amanhã.


Simões Bayão

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da bocca, cirurgia, prothese dentaria

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


| N.º 6 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 21-9-925 |
|---|---|---|

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

CAPITULO II

## Dramas na espelunca

OH! Já, escolha o sr. mesmo,—disse ele com uma grande risada. — Eu dar-lhe-hei uma ajuda para encontrar um bom navio, um navio agradavel. Nada de imediato brutal, nada de manteiga salgada, boa soldada, trabalho pouco violento, com a brôca!

A sua alegria desvaneceu-se de subito. Curvou-se para mim e as palpebras dos seus olhinhos redondos afastaram-se lentamente.

Foi como quando o pano de boca se ergue no teatro.

Durante um instante. pude mergulhar até ás repregas mais reconditas do abismo da sua alma e senti como que um choque brutal ao descobrir de subito que fria e implacavel vontade se ocultava sob o exterior placido daquele homem.

Aquele olhar revelava-o por completo. E eu creio bem que era o que o Sueco queria, porque estava a ponto de me fazer uma proposta da mais alta importancia.

—Embarco-o num navio agradavel, que navega em terra.

«Nada de quartos. nada de mau tempo, muito prazer. Ya! Deu uma tareia no meu corretor, tirou-lhe a mulher e... naturalmente, toma o seu logar, Ya? Embarca em casa do Sueco que faz meia, hein?

As palpebras fecharam-se-lhe a meio, o seu olhar voltou a tornar-se o duma criança.

As faces papudas e lisas tremiam um pouco e um sorriso interrogador brincava-lhe nos labios, como que esperando uma resposta.

Durante um instante, devo confessa-lo, fiquei atordoado.

Na sala fizera-se silencio. Ouvi atraz de mim uma voz que murmurava, cheia de amarga energia:

—Santo Deus! apanhou o logar.

Reconheci a voz de Cockney, um alto velhaco londrino que era candidado confesso ao posto de corretor.

Idéas confusas se me baralhavam no cerebro.

Eu era um homem, um verdadeiro homem, para que o Sueco me tivesse, entre tantos outros candidatos e sem que eu o tivesse, pedido, escolhido para me tornar o seu corretor, que o mesmo era que dizer naquela casa o seu guarda-costas, o seu logar-tenente.

Era então um verdadeiro valente, para que me fosse oferecido semelhante posto de honra, pelo menos posto de honra tal como o entendiam os marujos que frequentavam a casa.

Uma lufada de orgulho me subiu ao cerebro.

Hein! quando navegasse, não me tratariam como garoto, os camaradas do castelo de proa.

Parecia-me já ve-los e ouvi-los. Apontar-me-hiam a dedo e diriam uns para os outros: «Aquele tipo é d'alto lá com ele e convem não o ofender. E o Sueco que fazia meia, que entende da poda, quiz contracta-lo para ensinar os recalcitrantes».

Porque haveria ainda camaradas de proa na minha vida. Isso para mim não oferecia duvidas.

A vida em terra, ao lado do Sueco que fazia meia, não me sorria absolutamente nada.

Era enfatuado, é verdade, como se pode se-lo aos dezenove anos, e altivo da minha estatura e da minha força. Mas, apesar disso; tinha a noção nitida de que, sem o convez movediço dum navio sob os pés e o vento do mar alto nas narinas, não havia ventura possivel para mim.

Pertencia ao mar, era-me preciso o mar.

E, se tivesse tido a menor hesitação, a propria pequena judia teria posto termo á minha indecisão.

Curvou-se para mim e na sua voz havia mais que uma sugestão, quasi uma ordem.

—Pequeno,—disse ela—dize que sim! quero que digas sim, pequeno!

Pequeno, eu, um homem de dezenove anos, a quem se acabava de oferecer um posto de primeira classe!

—Quero que digas sim, — ordenava ela.

Vi então com mais nitidez o que para mim significava a oferta do Sueco: dias de baixos e crapulosos deboches, a minha vontade e a minha energia quebradas pelo alcool e pelas drogas!

E tornar-me-ia um joguete inconsistente nas mão daquela corteză de baixo estofo, que me faria viver á sua vontade. E as minhas noites passar-se-hiam a executar todas as vis tarefas que ao Sueco apetecesse mandar-me fazer.

Uma escravidão ignobil. Não, decididamente, não podia aceitar aquilo.

—Só embarcarei a bordo dum verdadeiro navio, Sueco,—disse eu num tom que não admitia replica.

O Sueco acquiesceu com a cabeça. A minha recusa não o desconcertava absolutamente nada. Creio que o seu conhecimento real da natureza humana o preparara para ela.

Mas os nervos da assembleia distenderam-se ruidosamente.

Parecia incrivel a todos aqueles matamouros que se pudesse rejeitar um oferecimento de tal natureza.

Um marujo recusar uma ocasião que se lhe oferecia de poder embriagar-se indefinidamente!

—O diabo me leve se ele não está maluco!—bradou alguem a meu lado.

Voltando-me, vi o malandrete londrino Cockney, que se me ria nas bochechas.

Vi imediatamente onde ele queria chegar.

Cockney ambicionava o logar. O Sueco já tinha desdenhado uma vez o seu oferecimento. Não queria que o patrão pudesse continuar a crer que não era de molde a exerce-lo. Por isso, atirava-se de cabeça e arriscava-se a bater-se comigo.

Eu não desejava outra coisa. Tinha recusado o logar.

Isso era comigo, mas não se diria que deixava passar um desafio sem o aceitar.

Recuei um passo e o meu casaco estava já no chão antes do Sueco ter tido tempo de proferir uma palavra.

De resto, quando falou, o que disse provou que não se deixára enganar pelo ardil de Cockney.

—Põe-te ao largo, hein Cockney! Dou-te o logar. Não vale a pena bateres-te e apanhares uma tareia. Preciso de ti, esta noite. Ha trabalhinho. E' necessario recrutar a tripulação do «Ramo-de-Oiro».

A hostilidade do malandrete fundiu-se, como a neve se derrete ao sol. Sorriu-se com ar satisfeito.

Tomou o Creador por testemunha, com muitas blasfemias, de que era um verdadeiro quebra-caras e que o Sueco não encontraria nunca outro melhor.

Quanto á assistencia, a questão não a interessava. Invadia-a outro cuidado, porque, bruscamente, as palavras do Sueco acabavam de lhe dar que reflectir furiosamente.

Fez-se primeiro ouvir um grunhido surdo, que em breve se transformou num coro de imprecações.

O Sueco ia recrutar uma tripulação para o «Ramo-de-Oiro» nessa noite!

Isso significava que ele precisaria de marinheiros. E todos os que lhe deviam dinheiro ou que ele tinha sob a pata—e suspeito que não havia ali um unico que, por um motivo ou por outro, não lhe estivesse nas mãos—tremiam e pensavam de si para comsigo:

«O Sueco designar-me-ha?»

Era porque todos eles conheciam os navios e principalmente o «Ramo-de-Oiro».

Muitos deles tinham até já navegado a seu bordo.

O Sueco voltou-se para mim, dizendo com ar zombeteiro:

—O que é que diz a isto, hein? Não gostaria de embarcar a bordo do «Ramo-de-Oiro»?

«Bom navio, Ya, o «Ramo-de-Oiro». Comida abundante, trabalho facil. Bons oficiais.

Ah! ah! ah! Um grito de amarga irrisão, saido ao mesmo tempo de todas as bocas, impediu o Sueco de continuar no seu gracejo.

—Muita comida, n'avia um,—sim, boa sopa de ganchos de amarragem e assados de punhadas americanas! Pode encher-se a barriga á vontade!

—Trabalho facil!—gritou outro.—Sim, principalmente quando chega a hora do descanço. Mas... como nunca ha descanço...

—Verdadeiros cavalheiros, os imediatos,—disse um terceiro—Empanturram um marinheiro todas as manhãs ao primeiro almoço!

Decididamente, todos os que ali estavam sabiam o que deviam pensar do «Ramo-de-Oiro». De resto, quem havia que o não conhecesse?

*Continua*

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA


## Rodrigues & Avelar, Limitada

Para todos os efeitos legais se publica que por escritura de 14 de Fevereiro do corrente ano de 1925 lavrada nas notas do notario desta Comarca dr. José Peres de Noronha Galvão foi constituida entre os srs. Alvaro Rodrigues e Manuel Avelar uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sobre os termos e clausulas exarados nos artigos seguintes:

1.º—A Sociedade adopta, para todos os seus actos e contractos, a firma Rodrigues & Avelar, L.da.

2.º—A séde da Sociedade é em Lisboa e o seu estabelecimento na rua Augusta, numero cento e dezoito, primeiro andar, direito.

3.º—O seu objecto é o exercicio do comercio de artigos de papelaria e congéneres, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria em que os socios acordem.

4.º—A Sociedade tem hoje o seu inicio e durará por tempo indeterminado.

5.º—O capital social é de nove mil escudos e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes: Alvaro Rodrigues, seis mil escudos; Manuel Avelar, trez mil escudos.

§ unico—Ambas as quotas estão realisadas em dinheiro que já deu entrada na caixa social.

6.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á Sociedade os suprimentos de que esta carecer, mediante um juro egual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

7.º—A cessão e divisão de quotas ficam dependentes do expresso consentimento da Sociedade.

§ unico — (Transitorio)—Fica desde já autorisado o socio Alvaro Rodrigues a ceder metade da sua quota a quem entender.

8.º—A administração e gerencia de todos os negocios da Sociedade e a sua representação, em juizo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas por ambos os socios, que ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

9.º—Aos gerentes é expressamente proibido fazer uso da firma em actos e contractos extranhos aos negocios sociais, sob pena daquele que infringir o disposto neste artigo, perder a favor da Sociedade metade dos lucros a que tiver direito no ano em que cometer a infracção, sendo além disso responsavel para com a Sociedade pelos prejuizos que, com esse uso, lhe houver causado.

10.º — As assembleias geraes, quando tenham de reunir-se serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia de oito dias, pelo menos, indicando sempre o assunto a deliberar.

11.º — Os anos sociaes serão os anos civis. Em trinta e um de Dezembro de cada ano, proceder-se-ha a um balanço geral de todos os negocios da Sociedade, que deverá estar concluido e aprovado dentro dos sessenta dias subsequentes.

12.º — Os lucros liquidos, apurados pelos balanços, depois de deduzida, em obediencia á lei, a percentagem de cinco por cento, pelo menos, para fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

§ unico. — Fica entendido que os prejuizos serão suportados pelos socios na proporção indicada para os lucros liquidos.

13.º — A Sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei.

§ unico. — Em qualquer caso de dissolução, serão liquidatarios ambos os socios e proceder-se-ha á licitação em globo de todos os haveres sociaes para serem adjudicados áquele que mais oferecer.

14.º — Ocorrendo o falecimento ou interdição de qualquer dos socios a sociedade poderá amortisar a repectiva quota, pagando-se aos herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, pelo valor que lhe tiver sido arbitrado no ultimo balanço geral, acrescido

a) — dos suprimentos conforme a respectiva conta;

b) — da parte proporcional nos Fundos de reserva, segundo o referido ultimo balanço;

c) — dos lucros calculados proporcionalmente aos obtidos no ano imediatamente anterior, num lapso de tempo egual ao decorrido desde o ultimo balanço até á data do falecimento.

§ unico. — O pagamento da importancia liquidada nos termos deste artigo, será efectuado dentro dum ano a contar da data do falecimento, em quatro prestações trimestraes e eguais.

15.º — A Sociedade pode amortisar a quota do socio que requerer arrolamento, oposição de selos, dissolução judicial ou qualquer outro procedimento contra a Sociedade, pelo seu valor nominal, bastando, para que tal amortisação se torne efectiva, o deposito judicial desta importancia na Caixa Geral de Depositos.

§ unico — A liquidação da quota será feita nos termos exarados no artigo anterior.

16.º — As questões emergentes deste contracto, serão resolvidas no foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

17.º — Nos casos omissos regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação aplicavel.

O notario ajudante — Antonio Julio do Rego dos Santos Lopes.


**Anilinas JACOBUS**

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

**Esmaltes Belgas**
MARCA
"LE TIGRE"
São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
Campo das Cebolas, 43, 1.º
LISBOA

**DINHEIRO**

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

**MARINHO DA SILVA**
ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 13
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOME'

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou no costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 31.

**Escola Berlitz**
20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

**F. CABRAL, L.DA**

45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª | 53, Rua Agusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS | Telefones Central 237 e 558

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo = Chauffage Central
**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
ligação telefonica com a rêde geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade—Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos—O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno—Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

**ANILINAS JACOBUS**
As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 11
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 16
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

**SABONETES JACOBUS**
Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

REPUBLICANO DA NOITE

5042-16.º ano — Direcção e propriedade de Man... Escritorios: R. do Norte, 6... — Terça-feira, 22 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 23—CAPITAL. Impressão: Rua da Bica, 71 — Preço 30 centavos

GENEBRA, 21. — A Assembleia Geral da Sociedade das Nações nomeou os srs. Hymans, belga, de Juvenal, francez e Yanez do Cilo para examinarem em que condições a imprensa internacional poderia associar-se para a obra do desarmamento moral, empreendida pela Sociedade das Nações. — (H.)

MONSANTO NO ARSENAL

# CONFISSÕES DE "O DIA"

## acerca do major Faria Leal, ouvido como testemunha no CONSELHO DE GUERRA DO ARSENAL

### Já está marcado dia para nova intentona...

Quando a Traulitania foi varrida do Porto, sem que até hoje se saiba onde se foi encafuar Sua Alteza o Regente Couceiro, tanto cuidado teve o Principe em não dar o corpo ao manifesto na defeza do Pretendente D. Manuel, quando se fez o inventario da papelada que apareceu nas gavetas dos ministros improvisados, encontrou-se um projecto de decreto redigido, naturalmente, pelo Visconde do Banho, visto que a caligrafia foi reconhecida como a do proprio e autentico ministro do reino da Traulitania. Que diz a esse documento? Restabelecia a pena de morte para os crimes d'opinião, ordenando a execução, mediante previo processo sumario, de todo o cidadão portuguez que esboçasse o mais insignificante protesto contra o regimen traulitanico. Pouco faltou para que a lei—assassina fosse posta em pratica, reeditando-se no Porto o martirio dos liberaes, talqualmente sucedeu na vigencia do miguelismo, como «ad perpetuam rei memoriam» atesta o monumento ao rei-soldado, erecto na Praça da Liberdade. Vontade não foi o que faltou aos insignes governadores da Traulitania!

Já antes o instincto de morticinio dera signaes de existencia virulenta. O capitão Solari Alegro expedira ordens aos seus agentes preceitando-lhes que reprimissem com a maxima violencia, que «podia ser conduzida até aos ultimos extremos», toda e qualquer manifestação adversa ao trauli tanismo. Solari Alegro não queria esperar pela legalisação do assassinio politico. Não esteve com cerimonias. Foi dizendo aos caceteiros assoldadados pelo governo couceirista que podiam e deviam matar á vontadinha, assassinar, a quem lhes desse na gana porque lá estava o poder do monarquismo restaurado para lhes garantir a impunidade e até lhes conferir o premio.

Não foram estas as unicas tentativas para restauração da pena de morte aplicada aos adversarios politicos. Tambem o sr. Cunha Leal falou no Parlamento acerca da conveniencia de matar legalmente os cidadãos que se não conformassem com o seu pensar dogmatico e sómente desistiu da apresentação do respectivo projecto de lei quando reconheceu que estava isolado, que não tinha ninguem que o acompanhasse no heroico feito, a não ser, talvez, os parlamentares da extrema direita monarquica.

Pois bem. Se, por desgraça, a pena de morte existisse em Portugal, como a quizeram restaurar os realistas do Porto e, em seguida, o republicanissimo sr. Cunha Leal, dificilmente se poderia argumentar contra a sua aplicação aos revoltosos abrilistas, que atentaram contra a Constituição da Republica, contra o equilibrio dos poderes fundamentais da Nação, contra a Ordem e contra a Lei. Apesar disso, são os jornais monarquicos que principalmente defendem os abrilistas e o seu enigmatico abrilismo e é o sr. Cunha Leal que toma a seu cargo a defeza voluntaria dos revoltosos. Apesar disso, os realistas estaliam-se na propaganda da indisciplina nas fileiras do Exercito, cobrindo de vituperios, injurias, difamações e calunias os republicanos que não se deixam embair pelos cantos da sereia politica e que muito bem sabem o sentem onde se pretende chegar pondo em pratica a conhecida sentença que manda dividir para reinar. Por isso, todos se espinicaram em protestos ao saberem que o major Faria Leal ousara desafinar a orquestra afinadissima que anda a zabumbar reclames á Dictadura Militarista, na sala de risco do Arsenal de Marinha. Por isso, já eles se concertam para o novo procissão nas ruas de Lisboa, mas com tanta ingenuidade que já meio mundo sabe que a intentona deve fazer a sua aparição no dia 25 do corrente... Pois cá a esperamos!

■ ■ ■

Quem ontem disse algumas verdades foi «O Dia». Delicioso jornal! Escrevendo acerca do depoimento do sr. major Faria Leal, «O Dia» aprecia assim o incidente ocorrido no sabado, em pleno Conselho de Guerra:

*"O episodio é bem republicano e o sr. Faria Leal, o mais decidido atacante de Monsanto, foi na verdade bem escolhido para simbolisar agora todas as "virtudes" do regimen—deem os seus correligionarios a essas "virtudes", a classificação que quizerem,".*

Nada mais exacto. O sr. Faria Leal foi, efectivamente, o mais valoroso, decidido e intransigente atacante de Monsanto, onde milhares de homens se tinham acolhido disparando trinta e trez bocas de fogo contra os republicanos que lá foram desencurrala-los. No forte de Monsanto esteve a força publica, na sua quasi totalidade, com abundancia de munições, com espingardas e metralhadoras aos montes e com oficiais e praças de pret educados no manejo das peças de artilharia, das metralhadoras e das espingardas de repetição. No forte de Monsanto estavam contingentes de todas as armas, nada faltando de tudo quanto é necessario para se vencer na guerra. Mas cá fóra ficara o major Faria Leal e á sua actividade se deve, em parte, a salvação da Republica. Confessa-o «O Dia» nos seguintes termos:

*Quando, em janeiro de 1919, o sr. Cunha Leal se manifestou pela Demagogia e o sr. Tamagnini Barbosa mandou soltar das prisões alguns antigos «formigas» e futuros «legionarios» para que atacassem os monarquicos, o sr. Faria Leal era um grande homem atacando Monsanto num fogo variado e por vezes eficaz de artilharia, substituidas as guarnições militares de algumas peças por bombeiros, policias e civis e um ou outro apontador da Armada.*

«O Dia», desta vez e por acaso, fala verdade. Foi o major Faria Leal que atacou Monsanto num fogo variado e eficaz de artilharia, improvisando a guarnição duma unica peça de fogo,—a unica que ele pôde descobrir! Com essa peça o major Faria Leal desnorteou os tecnicos abrigados sob os muros do forte do Monsanto, porque com ela fez fogo de pontos diversos, dando aos sitiados a impressão de que numerosa artilharia os estava dezimando. E o fogo dirigido pelo major Faria Leal não foi, apenas por vezes, eficaz, como «O Dia» confessa.

Foi sempre eficaz! Foi eficassissimo! Foi tão eficaz como isto: os realistas acabaram por depôr as armas, entregando-se incondicionalmente á generosidade dos vencedores. E fizeram bem, afinal, porque é devido a essa generosidade, á impossibilidade moral que todos os republicanos sentem pela restauração da pena de morte, que os realistas estão de novo aptos para conspirar, preparando zaragatas que, em ultima analise, sómente prejudicam os republicanos que se deixam iludir, como autenticos palermas, pela labia monarquica. «O Dia» atesta, pois, que o major Faria Leal deu, no combate de Monsanto, publica demonstração do seu saber militar, tendo excelentemente aproveitado com as lições que recebeu nos campos de batalha da Flandres e da Africa. Então, pelo visto, já não é para desprezar o oficial miliciano Faria Leal...

■ ■ ■

Somos forçados a encerrar o artigo antes de chegar a esta redação qualquer informação acerca do que se passará no Arsenal. Marcou-se para hoje a acareação do sr. Faria Leal com o sr. Garcia Loureiro. Antecipadamente diremos que não confiamos que do expediente juridico qualquer coisa surja de valor. A atmosfera que se respira no Arsenal não é propicia ao apuramento de responsabilidades. O que lá se tem querido fabricar é a inocencia dos acusados, que foram presos com as armas na mão, depois de terem feito uso delas contra as autoridades legitimas e contra a Lei Fundamental da sociedade portugueza.

Quanto trabalho, quanto artificio se teem empregado para transformar esta evidencia conhecida da Nação inteira por qualquer outra coisa, suficientemente anodina para cohonestar uma absolvição em massa! A acareação de hoje não abalará o cimento romano dum tal tribunal «ad hoc»... O sr. major Faria Leal contrariou-os, é certo. Mas por pouco tempo. A estas horas já tudo está remediado. E o sr. presidente do Conselho de Guerra não terá, por certo, ocasião de invectivar a testemunha Faria Leal, dizendo-lhe que «o Tribunal não póde estar á mercê das historias que a testemunha queira contar...» Tudo ficará em paz e livre de moscas, que já começam a ser raras, adivinhando o inverno. O tribunal poderá esperar, muito tranquilamente, pelo alvorecer radioso do dia 25 do corrente. Ele... e nós tambem!

## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está iniciando a publicação.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

## Nos Estados Unidos

### Não podem entrar nem permanecer comunistas

**WASHINGTON, 21. — O advogado consultor, adido ao ministro do Trabalho, informou o secretario do Estado do Trabalho de que a lei de emigração dos Estados Unidos especifica claramente que um estrangeiro que professe as ideas comunistas não pode legalmente entrar ou permanecer no paiz, estando, por isso, sujeito á interdição ou deportação. — (H.)**

## Serviço d'incendios

Saiu na ordem do corpo de Bombeiros Municipais de Lisboa o novo regulamento do «corpo auxiliar de Bombeiros Voluntarios de Lisboa» que entrou já em vigor.

Pelo novo regulamento dos voluntarios, os seus fardamentos vão sofrer alterações tais como modificação da posição das golas dos manguas, cinturões, cordões nos capacetes, etc.

■ ■ ■

Encontra-se na sua casa da Ameixoeira, em convalescença do desastre sofrido quando se dirigia para o incendio que se deu ultimamente em A cantara, o 2.º comandante dos Municipais sr. Carvalho.

■ ■ ■

Nos dias 3, 4 e 5 de Outubro realisam-se brilhantes festas na Praça d'Alegria, promovidas pelos Voluntarios d'Ajuda.

■ ■ ■

Na noite de 3, chegam a Lisboa varios representantes das corporações do paiz, que convidades pelos seus colegas, veem assistir a essas festas, e no dia inauguram-se os novos carros de combate em incendios e serviço de saude.

■ ■ ■

Na parada do dia 5 de Outubro, que os bombeiros de Lisboa realisam, inauguram-se varias viaturas automoveis, entre elas o carro de projectores.

## Portuguezes em França

**VERDUN, 21. — Num acidente de automovel, morreram dois portuguezes, os srs. Manuel Ribeiro, de 20 anos de idade, e José Gomes, de 39 anos. — (H.)**

CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 13

## O MONTE-PIO DO clero secular portuguez

### é guerreado pelos prelados, que não cumprem a lei

Foi distribuido profusamente um resumo do Boletim da Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos, em que se faz largamente a historia do que é o Monte-pio do clero secular portuguez e a guerra que a essa instituição, fundada por monsenhor Alfredo Elviro dos Santos, é movida pelos prelados.

Embirram estes com o Monte-pio, porque, alem de uma tal ou qual independencia do clero, concede subsidio na suspensão. Nenhum prelado recomendou ainda o Monte-pio a seu clero, os jornais que se dizem catolicos recusam-se a inserir os anuncios do Monte-pio, que é uma associação de socorros mutuos legalmente constituida, ao passo que as irmandades que pretendem que os seus estatutos sejam aprovados pelo artigo 38 da Lei da Separação do Estado das Egrejas não obedecem á lei reguladora das Associações de Socorros Mutuos.

Diz o resumo a que nos estamos reportando:

«Temos á vista estatutos das associações fundadas nas dioceses do Porto, Coimbra, Leiria, Funchal, Mont-Pio Clero de Portalegre e Patriarcado.

Em Braga já se fundou um Hospicio para o clero da arquidiocese; e entregue a si cuidados dos celebres irmãos de S. João de Deus, que se quiz apossar em 1903 do Hospicio do Clero fundado por Monsenhor Alfredo Elviro dos Santos no edificio do extinto convento de Santa Marta desta capital; o Hospicio poucos serviços poderá prestar ao clero secular; este dificilmente deixa a sua familia e amigos para ir para o Hospicio; é mais um consulto de S. João de Deus, do que um Hospicio do clero secular propriamente dito.

Os Prelados nas associações e monte-pios; elegem-se presidentes natos; nomeiam a maioria das direcções; recebem esmolas e quotas e só dão os subsidios, que querem, e a quem querem, na doença prolongada e invalidez; nada mais!

Taes associações e monte-pios estão muito longe de prestar ao clero os beneficios, que presta o Monte-Pio do Clero Secular Portuguez; este tem já um capital importante de 111 contos; elas não teem existencia legal perante o governo da Republica; não podem herdar, nem gosar das mais vantagens da lei reguladora das Associações de Socorros Mutuos.

Chamamos a atenção dos Senhores Ministros da Justiça e dos Cultos e do Trabalho para taes associações e monte-pios; desde o momento, que recebem quotas e pagam subsidios dum modo permanente, embora não se saiba que tão, devem estar sujeitas á lei reguladora das Associações de Socorro Mutuos.»

Oleo de figado de bacalhau

Pode-se tomar no verão e na inverno, na Emulsão de «Lipobiase», agradavel ao paladar. Pedidos a Raul Vieira Lda. R. da Prata, 51

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

## LIQUIDANDO — UMA — VELHA RIXA

### HOMEM FERIDO COM DOIS TIROS

Antonio José Joaquim, de 28 anos, jornaleiro, de Azenhas do Mar, teve em abril ultimo uma questão, por ciumes, com Antonio do Coca, pedreiro, na Praia das Maçãs, envolvendo-se os dois em desordem, da qual saiu ferido, com uma facada no ventre, o Antonio.

Hoje de manhã, quando o José Joaquim saia duma mercearia na Praia das Maçãs, foi agredido pelo Antonio com dois tiros, um dos quais o feriu na nadega direita e outro no torax.

Veiu para o hospital de S. José, dando entrada na sala de observações. O agressor foi preso.

A LUTA NO RIFF

# A Guerra em Marrocos

## Abd-el-Krim propõe a paz?

PARIS, 22. — Segundo noticias de origem ingleza, Abd-el-Krim teria enviado uma carta ao sultão de Marrocos contendo uma proposta de paz baseada nas ofertas feitas pelos espanhoes antes da actual ofensiva.—(L.)

## Os espanhoes teem sofrido grandes perdas

**FEZ, 22—Os rifenhos evacuaram Sosaci nan, e segundo certas informações recebidas parece que Abd-el-Krim se encontra ferido.**

**Os espanhois teem sofrido fortes perdas em consequencia do incessante e violento fogo dos rifenhos, que impedem toda e qualquer operação de marcha.—(L.)**

## A ADULTERAÇÃO DO LEITE

### Providenciando para evitar um «truc» de que lançavam mão os vendedores

Os vendedores de leite adulterado usavam até agora o processo de despejarem as vasilhas, quando lhes aparecia um agente de fiscalisação de productos alimentares a querer colher amostras, impedindo assim que contra eles existisse o corpo de delito. Esse procedimento era ditado pelo pleno conhecimento de estado em que se encontrava esse genero de capital importancia para a saude publica.

Para impedir as fraudes e pôr cobro a tal procedimento, foi agora decretado que ao vendedor que assim proceder sejam aprendidas as vasilhas que continham o leite e que seja levantado um auto, que será remetido ao tribunal respectivo.

O proprietario do estabelecimento, de deposito e de manipulação ou venda de leite onde tal facto se der será multado a primeira vez na quantia de 100$00 e, no caso de reincidencia, em quantia que pode ir de 200$00 a 2.000$00.

## Prisões no Egipto

*CAIRO, 22. — Os zaglulistas teem redobrado de actividade em todo o Egipto, pelo que foram efectuadas as prisões de 3 agitadores.—(L.)*

## Ricardo Covões

Ne' «expresso», seguiu ontem para o extrangeiro e nosso prezado amigo sr. Ricardo Covões que vai tratar de assuntos que se prendem com a estreia, da Companhia de Circo, que se realisa no dia 3 de outubro, no Coliseu dos Recreios.

Xarope Lo Monaco

As bronquites mais rebeldes acalmam imediatamente com este adquire vel balsamico, que não contem derivados de opio. O Ideal para velhos e crianças, Laboratorio Farmacologico Rua Alves Correia, 167.

## Aviação

Devido ao mau tempo, ainda não regressou de Vila do Cano á Amadora o avião pilotado pelo tenente sr. Pais Ramos.

■

A carcassa do avião «Fairey 3 D» deve chegar amanhã a Alverca, encontrando-se actualmente na estação do Entroncamento».

■

Sobre as viagens aereas aos Açores e Africa ainda nada ha de positivo.

## Crime ou suicidio?

Foram entregues ao agente Domingues, da 4.ª secção da policia de investigação, as diligencias para se apurar se houve crime no caso da rua da Cruz, em Alcantara, que se foi o carroceiro Anacleto Matias que se suicidou.

Por dever de oficio serão amanhã ouvidas algumas testemunhas, parecendo, porem, que se trata dum suicidio.

## O crime da rua Maria Pia

Devem hoje ser postos em liberdade Emilia Correia, Laura da Silva, Maria da Gloria, José Canais e Eduardo de Andrade Alves, que se encontram presos como implicados no atentado de que foi vitima na rua Maria Pia o operario fundidor José Marques.

Acusados de terem tomado parte nesse atentado, encontram-se ainda detidos Argentino Alves, Francisco José da Silva e João Silva, os quais teem sido largamente interrogados na P. S. E. Negam a acusação que lhes é feita.

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

## O banditismo na China

### Comboio assaltado, sendo sequestrados os passageiros

*SHANGHAI, 22. — Um grupo de bandidos assaltou o expresso de Hong-Kong, saqueando e sequestrando os passageiros, entre os quais se contam 16 americanos. — (L.)*

Para passar uma noite divertidissima
BASTA IR AO
**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
ver a incomparavel revista
# RATAPLAN!
O mais formidavel sucesso
Todas as noites duas sessões
A'S 8 1|2 E 10 1|2
No quadro «As Violetas de Paris», a sala é perfumada pela casa ROSA D'OURO.
Estão rigorosamente suspensas as entradas de favor

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $30 para registo — Telefone 4040 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

EDEN-TEATRO TELEFONE N. 8300
Soc. Comercial de Teatros, L.da
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
HOJE—A's 8 3|4 e 10 3|4
SUCESSO DE GARGALHADA — A festejada revista
# FREI TOMAZ
com o quadro novo
**Mercado de Donzelas**
desempenhado por Artur Rodrigues, Alvaro de Almeida, Tereza Gomes, Joana Moniz, Vina de Sousa, Adriana de Freitas, Ricardina Maia, Leontina Santos e Maria Montenegro
3—Numeros novos—3—A FESTA DOS MERCADOS
O FADO DO CAMBALACHO; O VARREDOR MUNICIPAL

TEATRO APOLO
TELEFONE N. 4129
HOJE—Penultima representação irrevogavel da sensacionalissima peça
# O CONDE DE MONTE CRISTO
com ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
A temporada finda no corrente mês, estando, até lá *suspensas as entradas de favor*
Os bilhetes vendem-se durante o dia, sem qualquer aumento
Sexta-feira — E em festa artistica de *ILDA STICHINI* a popularissima peça
A GALDERIA Marcam-se bilhetes

OS NOSSOS ARTISTAS

## Carlos Sampaio

*Entrou para o teatro em 1916 como corista.*

*Fez uma «tournée» ao Brazil como corista-rabulista na companhia Satanela-Amarante. Chegado do Brazil em 1921, percorreu as provincias de Portugal na companhia João Silva Junior e Alves da Silva.*

*Nas companhias Holbeche Bastos e Maria Lourdes Cabral percorreu as ilhas.*

*Representou varios papeis como os seguintes: Nas «Pupilas do sr. Reitor», João da Esquina; «Casta Suzana», Charaucci; «Viuva Alegre», Cascadat; «Princeza dos Dolars», Dick, etc.*

*Actualmente faz parte da companhia do Eden-Teatro.*

## EDEN TEATRO

### O novo quadro da revista Frei Tomaz

*Efectuou-se no sabado a estreia do novo quadro da revista «Frei Tomaz», em pleno exito no Eden Teatro. Tereza Gomes teve mais uma vez ensejo de revelar a sua graça natural. Adriana de Freitas, na menina historica, alcançou um autentico sucesso. Ricardina Maia, na menina bonita teve uma criação com finura e graça. Artur Rodrigues e Alvaro d'Almeida foram aplaudidos. A revista tem sofrido algumas modificações importantes, que a tornam de dia para dia mais digna de ser um ponto de reunião onde se passa uma noite alegremente.*

## A recita de Ilda Stichini

E' na proxima sexta-feira que se realise, no Apolo, a recita da ilustre actriz Ilda Stichini, que vai dar-nos mais uma manifestação do seu brilhante talento, interpretando, pela primeira vez, a parte de protagonista d'«A Galderia», a popularissima peça que o nosso publico não tem de ha muito ocasião de ver nem de aplaudir. E' esta a ultima peça que representará no Apolo, a actual companhia, visto a temporada findar no corrente mez. Para a «premiére» d'«A Galderia» tem havido enorme procura de bilhetes, notando-se, entre os que os adquiriram, muitos admiradores de Ilda Stichini.

### Noticiario

*De Portugal*

A companhia Berta Bivar-Alves da Cunha iniciará a época de inverno no teatro S. Luiz, onde trabalhará até dezembro, passando depois para o Apolo.

—Foi contractada para a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro a novel actriz Maria Cristina.

—Chegaram ontem a Paris os artistas Amelia Rey Colaço e seu marido, que se hospedaram no Hotel Arcac.

### Reclames

POLITEAMA—«O Leão da Estrela» essa admiravel peça que neste teatro tem feito um dos mais extraordinarios sucessos, está fazendo as suas despedidas, em virtude de alguns dos artistas que compõem a companhia que actualmente a representa terem no dia 1 de outubro de ingressar noutras companhias para que se contractaram para a proxima época de inverno. Lamentará o publico o facto, como nós o lamentamos, visto que o «O Leão» prometia alargar-se sabe-se lá até quando, tantas as condições de vida que o bafejavam. Mas até essa data representar-se-ha com a interpretação exacta que tem tido, sem modificação alguma alguma e com o eminente actor Chaby Pinheiro no principal papel.

APOLO — E' hoje que neste teatro se efectua a penultima representação de «O Conde de Monte Cristo», uma peça repleta de peripecias interessantissimas, com scenas aventurosas e apaixonadas, possuindo o condão de manter o publico em permanente espectativa, até ao seu desfecho.

MARIA VICTORIA — A unica peça que apesar da sua avantajada serie de representações, tem ainda numeros repetidos todas as noites, é o «Rataplan!», a incomparavel revista deste teatro, agora completamente remodelada com numeros de palpitante actualidade e trez quadros novos, que são um mixto de delicadeza e graciosidade. O «Rataplan!», é um exito como não ha memoria.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho»
MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30—«Rataplan»!
SALAO CENTRAL— A's 3 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine—«O foguete do destino
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.
Cinemas—Foz, Olimpia, Condés, Terrasso Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.

# ULTIMA HORA

## Tarde politica

Reuniu a comissão dos livros e programa do ensino primario dando parecer sobre a obra do sr. Augusto Santa Rita e Eduardo Malta.

Os professores do quadro provisorio das escolas moveis devem apresentar quanto antes, na 3.ª repartição da direção geral de ensino primario e normal atestado da sua adesão ás instituições sem o que lhes não serão pagos os vencimentos.

O sr. ministro do Comercio encontra-se ligeiramente incomodado, não tendo ido hoje á sua secretaria.

O «Diario do Governo» publicou hoje a nomeação do sr. Francisco de Mendonça Pacheco e Melo para o cargo de governador civil de Angra do Heroismo.

A folha oficial publica hoje as promoções do contra-almirante sr. Silveira Moreno a vice-almirante e dos capitães de fragata srs. Tito Augusto de Morais e José Mendes Cabeçadas Junior a capitães de mar e guerra.

CASAMENTOS
Aprontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.
Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.
Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. do S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

## A agitação na India Inglesa

### Um atentado contra o Vice-rei

**CAIRO, 22. - Junto da residencia de verão do Vice-rei da India, em Simla, foi feita explodir uma poderosa bomba, que matou 5 e feriu 9 soldados. Outra bomba foi encontrada num comboio do norte, explodindo e ferindo 12 passageiros.-(L.)**

## O 18 DE ABRIL

# OS COMICIOS

## DA

# SALA DO RISCO

### O presidente Ilharco prohibe de falar umas testemunhas e deixa falar outras á vontade

A audiencia de hoje promete revestir fóros de sensacional, podendo muito bem ser que tal não suceda, visto que as coisas muito anunciadas quasi sempre falham. No entanto, compareceu na Sala do Risco muita gente que ainda aqui não tinha vindo.

Fez-se a chamada dos reus em seguida, a das testemunhas, entre as quais figuram os generaes Cristovam da Fonseca e Alves Roçadas, coronel Mendes dos Reis e major Luiz da Costa Macedo, que não estão presentes, August Machado Santos, dr. Cunha e Costa e outros.

No logar destinado ás testemunhas o major sr. Faria Leal. O tenente sr. Garcia Loureiro, chamado não respondeu.

O sr. Cunha Leal, em vista disso, formulou um protesto contra a sua não comparencia, tanto mais tratando-se de um deputado, que sabia o que se passára, como se verifica pela carta que publicou ante-ontem nas «Novidades».

— Protesto contra a sua não comparencia e declaro que essa ausencia é alguma coisa de menos honroso para sua ex.ª.

O sr. Tamagnini Barbosa pede para serem ouvidas, por terem de se ausentar, algumas testemunhas.

Foi lido depois o auto requerido na ultima audiencia pelo sr. Cunha Leal sobre algumas declarações do major sr. Faria Leal.

Nesta altura entrou na sala o sr. Garcia Loureiro, pedindo o sr. Cunha Leal para o sr. Faria Leal ser conservado, pois pode ser necessaria qualquer acareação.

O presidente, chamando o sr. Faria Leal, declarou-lhe que a falta de previsão sobre o ponto a que poderiam chegar as considerações da testemunha, deixou-a falar, dando as afirmações feitas motivo a alteração da ordem. Como não estava disposto a consentir novamente em tal, a testemunha responderá apenas ao que lhe perguntarem.

O juiz auditor interroga o sr. Faria Leal sobre se era certo o tenente sr. Garcia Loureiro ter dito que o sr. Cunha Leal fora a Paris convidar o sr. r. Antonio da Fonseca para o governo revolucionario.

Como o sr. Faria Leal quizesse justificar as suas palavras, não foi permitido, declarando que da conversa com o sr. Garcia Loureiro soube que aquele deputado fora realmente a Paris com aquele intuito. Quem faz estas afirmações em toda a parte, deve ter a coragem moral de as repetir aqui.

O tenente sr. Garcia Loureiro nega declarando que o sr. Faria Leal lhe perguntava se era certo o que se dizia sobre o sr. Cunha Leal, dando-lhe de uma resposta ironica afirmativa.

O sr. Faria Leal desmente e conta que ao entrar na repartição do gabinete da Guerra, ouviu o sr. Garcia Loureiro dizer as ultimas do sr. Raul Esteves, por ele se ter referido no tribunal á sua eleição de deputado. Que o tenente sr. Garcia Loureiro não oculte a verdade. Se alguem mente aqui, não sou eu e eu quero que o deputado sr. Cunha Leal fique convencido de que eu não menti. A questão do plebiscito imposta pelo sr. Raul Esteves e em que eu não ouvira falar ainda ouvi-a tambem da boca do sr. Garcia Loureiro. E não foi conversa de uma só vez. O sr. Garcia Loureiro falou no assunto mais de uma vez.

O sr. Garcia Loureiro desmente. Respondeu sempre ironicamente ao sr. Faria Leal, que andava a coligir apontamentos para vir aqui.

Nesta altura, o sr. Faria Leal diss parecer-lhe melhor que o sr. Garcia Loureiro confirmasse a conversa havida, pois de contrario teria de descer a pormenorisar conversas intimas realisadas a bordo da fragata «D. Fernando» e em casa do proprio sr. Cunha Leal, que, se não tivessem o dom de convencer a assistencia, convenceriam decerto o sr. Cunha Leal.

O sr. Cunha Leal protestou:

—V. Ex.as contrariaram as resoluções do tribunal e deixaram no espirito dos que aqui estão uma suspeição a meu respeito. Protesto, porque o tribunal não zelou a minha honra.

O sr. Cunha Leal requer então que sejam feitas ao sr. Garcia Loureiro varias perguntas, entre elas sobre se ele comunicou ao sr. Faria Leal qualquer conversa sua com o sr. Raul Esteves.

O sr. Garcia Loureiro diz que não.

O sr. Cunha Leal:

—O que lamento, sr. presidente, é que haja pessoas que se digam minhas amigas e que inconscientemente deem respostas ironicas a perguntas feitas por pessoas que andam colhendo apontamentos para me conduzir ao banco dos reus. Lamento, como oficial do Exercito, que haja oficiais que procedam deste modo, lançando lama sobre o meu nome.

Estas palavras produziram uma grande agitação.

Depõe a seguir o general sr. Brito de Abreu, testemunha de defesa do sr. Sinel de Cordes, de quem faz o elogio, protestando contra o decreto que o separou do serviço.

O sr. Ginestal Machado, testemunha de defesa do sr. Raul Esteves, elogiou este oficial, com quem se relacionou por ocasião de greves ferroviarias, confirmando que o convidou para ministro da Guerra do seu governo. Ele escusou-se, pelo que corria dele ser um impenitente monarquico. Se ele quizesse, porem, falaria aos seus camaradas; assim se fez e foi escolhido o general sr. Carmona para aquela pasta. Terminou, fazendo o elogio caloroso do movimento de 18 de abril e o dos srs. Sinel de Cordes e Filomeno da Camara e mostrando-se contrario ao decreto que separou do serviço varios oficiais.

Como o sr. Cunha Leal lhe perguntasse se conhecia qualquer acto que fosse o contrario do que se fez ao sr. Sinel de Cordes, o sr. Ginestal Machado contou o que se passou com o seu governo, em que se tentou uma revolução indo o Presidente da Republica ao quartel de marinheiros e ao Arsenal e caindo o ministerio no dia seguinte, o que prova que ha revoluções que agradam aos governos e outras que não agradam.

O sr. dr. Afonso Lucas descreve a acção do general sr. Adriano de Sá, falando-se no sr. Campos Monteiro e lendo-se uma carta do sr. Albino Teles Ferreira, requerendo o sr. Cunha Leal que este senhor seja ouvido e lamentando que o sr. Campos Monteiro não compareça no tribunal.

O sr. Cunha Leal leu varias disposições do decreto que separou do serviço alguns oficiaes, para mostrar que ele se fez apenas para ser aplicado contra varias pessoas, não o sendo mais, com o que a testemunha concorda.

Este depoimento prolonga-se, porque, tanto a testemunha como o defensor sr. Cunha Leal se alargam em discursos e considerações de varia ordem.

Interrompe-se depois a audiencia.

NOTA FINAL.

Estranhou-se que, tendo o presidente sido tão rigoroso para o sr. major Faria Leal, intimando-o a não responder senão sim e não ás perguntas que lhe fizessem, tivesse deixado pouco depois os srs. dr. Ginestal Machado e Afonso Lucas realisarem verdadeiros comicios de propaganda monarquica e nacionalista, sem que houvesse da parte de ninguem a mais ligeira tentativa de interrupção.

Como se depreende do relato que acima damos, o major sr. Faria Leal não poude terminar, porque o não deixaram, as suas declarações. Assim é que sabemos que esse ilustre oficial tencionava declarar sobre a sua afirmação de que o batalhão de sapadores de caminhos de ferro estava comprometido no movimento da aviação.

Isso provarão no auto de noticia que foi mandado levantar o capitão aviador Cabrita, o tenente aviador Arantes Pedroso, o capitão de engenharia Antonio Augusto Gouveia, o capitão de infanteria Carlos Cabrita, o tenente do batalhão de pontoneiros Aurelio Gomes e o tenente de cavalaria João Azinhaes de Melo.

# Tauromaquia

## Tourada á espanhola e touros em pontas

O cartaz completo da sensacional corrida de domingo proximo no Campo Pequeno, promovida pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a favor dos orfãos e viuvas de militares mortos em campanha, é o seguinte:

Cinco touros da Ribatejana, L.da e um de raça espanhola, S. Soler, oferecido pelo sr. Teles Branco, de Coruche. «Paseo» á espanhola, desempenhando as funções de «alguacil» o distinto «sportman» e amador sr. D. José Vila Longa.

Cavaleiro, Ricardo Teixeira, que lida um touro em pontas, sendo coadjuvado pelo toureiro Joselito Cardenas.

Espadas, Antonio Sanchez, José Pacanas e «Gaonitas».

Picadores—Enrique Moreno e Florentino Esquierdo «Broncista», reserva, Antonio Gonçalez.

Bandarilheiros—Gabriel Gonçalez, Enrique Rufat «Rufaito» e Bernardo Peló «Torerias».

Bandarilheiros de Lisboa—Antonio Carvalho, Julio Procopio e Malagueño.

Tem havido grande afluencia de pedidos de bilhetes para casas comerciais, fabricas, clubs, etc.. O governador civil, alem de conceder varias facilidades á comissão, paga o camarote que lhe pertence. Muitos acionistas teem deliberado pagar os seus logares. A Companhia dos Tabacos faz um donativo de 500 escudos. Podem ser feitos na Tabacaria Americana (Chiado) os pedidos de bilhetes.

## Sport Algés e Dafundo

Efectua-se no domingo em Algés a corrida anual do Sport Algés e Dafundo, sendo presidida por um grupo de senhoras do Club.

São lidados oito touros puros, da Sociedade Agricola de Oeiras Ld.ª. O artista amador D. Carlos de Mascarenhas dirige a corrida, na qual tomam parte os seguintes amadores:

Cavaleiros—D. Alexandre de Mascarenhas, Vasco Fontalva, D. João de Mascarenhas, Manuel Mathias, Manuel Machado, de Santarem. Os irmãos Mascarenhas lidam um touro a duo.

Bandarilheiros—Mariano de Carvalho, Antonio N. de Carvalho, Antonio Casanova, Americo Jorge e F. Cunha Rego, auxiliados pelos srs. D. Pedro de Bragança, Gama Lobo e Mario Luiz Lopes.

Forcados que fazem a casa da guarda—Manuel Airoso (cabo), D. Antonio Camara (Vale), Tristão Guedes, D. Nuno da Camara (Belmonte), Carlos H. Monteiro, José Machado, F. Rebelo de Andrade e M. Rebelo de Andrade.

Toma parte na corrida, lidando um touro, o amador sr. João da Veiga, irmão do cavaleiro Simão da Veiga (filho).

Sociedade Estoril
**Leilão de motano**
No dia 24 do corrente, ás 10 horas, na estação de Alcantara-Mar, em virtude do disposto do artigo 114 da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de 1 wagon de motano, Remessa de Pequena velocidade n.º 234 de Caxias a Alcantara-Mar.
Avisa-se, portanto, o respectivo consignatario de que poderá ainda retira-lo, pagando o seu debito á Sociedade, para o que deverá dirigir-se á sua Séde —Praça Duque da Terceira, 24-2.º, até ás 18 horas do dia 22.
Lisboa, 21 de Setembro de 1925.
O Engenheiro-Director
*M. Alves*

Dr. Miguel de Magalhães
Compratico nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19. 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42

Liceu de Sacadura Cabral
VAI ABRIR NO
PARQUE ESTORIL
CURSO GERAL DOS LICEUS
Internato, Semi-Internato e Externato
(numero limitado de alunos)
Diretor: Pedro de Sacadura Cabral
Edificio em optimo local com magnificos alojamentos, amplos, higienicos com muito ar e imensa luz, explendido ginásio e optima piscina = Instrucção, Ginástica, Esgrima, Natação e Equitação
Prestam se esclarecimentos todos os dias das 10 1|2 ás 13 h. no Estabelecimento Termal do Parque.

Até que emfim!!
Chegaram as maravilhosas espingardas
"ELEPHANT"
as unicas que mátam a 100 metros
ESPINGARDARIA DIANA—Rua de Santa Justa, 96

Vinhos espumosos de Lamego
(Caves da Raposeira)
Reserva definissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

CALDAS DA FELGUEIRA
Beira-Alta
As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.
O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.
Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.

Pessoas esgotadas
Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51

IODAL
O producto preferido na Iodoterapia, para o tratamento da arteriosclerose, linfatismo, diabetes sifilis e bronquites. Laboratorio Farmacologico, rua Alves Correia, 187.

ESPINGARDAS
a casa
A. M. Silva
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4178 N.

CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 20
Tel. N. 3351

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

**EDUARDO ROSA, L.da**

**84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA**

Telegramas—CITROEN—LISBOA

**TABELA DE PREÇOS**

| *AUTOMOVEIS DE 10 H P* | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 3 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turqueza | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logeres, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 23,500 francos | 18 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 23,300 francos | 16 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 4 logares | 33,800 francos | 45 Libras |
| *AUTOMOVEIS DE 5 H P* | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres côres á escolha, azul, castanho ou granat | 15,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 18,500 francos | 31 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA

OS NOVOS CAMPOS DE JOGOS

## EM PAIO PIRES

foi inaugurado um no passado domingo, que prima pela sua má adaptação

### Erros que se devem evitar

Como anunciámos, realisou-se no domingo na Aldeia de Paio Pires, freguezia do concelho de Seixal, a inauguração do novo campo de jogos do Paio Pires Foot-Ball Club.

Foi o referido campo instalado numa antiga e arenosa vinha á beira da estrada e num alto, pelo que os jogos muito terão a sofrer com o vento, tudo indicando que a sua construção devia ter sido feita numa baixa, ao contrario do que sucedeu. Além disso, o arenoso do terreno não permite que ali se façam «associations», mas sim simples brincadeiras ao ar livre, com pontapés em bolas e nunca um jogo de interesse com «teams» de categoria. As nuvens de poeira que se levantam, visto o terreno não ter sido calcado, impedem que os jogos tenham brilhantismo e que o publico se interesse pelos desafios, embora para os abrilhantar sejam convidadas, como sucedeu, quatro filarmonicas que em dado momento davam mais a impressão de que se estava realisando um concurso de bandas, do que uma festa de desporto.

O 1.º desafio realisou-se entre o Foot-Ball Club Barreirense, campeão do concelho, e o Paio Pires Foot-Ball Club. Este esteve sem duvida muito inferior ao Barreirense que alcançou a victoria ou seja 4 a 1. O «clou» do programa era o desafio que, após uma longa hora de espera, se realisou depois entre o Casa Pia Atletico Club e o Carcavelinhos. Nenhum dos «teams» se apresentou com os seus jogadores de fama, o que fez com que o jogo não tivesse o interesse que era de esperar. Os dois grupos não fizeram «association» nem tomaram calô: limitaram-se a brincar ou a jogar em familia. No entanto os rs «Casapiocs» mostraram-se superiores aos adversarios, obtendo 2 «goals». A concorrencia que era grande e entre a qual abundava o elemento feminino com vistosas «toilettes», saíu do campo como se fossem moleiros, devido á enorme poeirada que se levantou durante o jogo.

E para terminar diremos que os jornalistas de Lisboa tiveram de pagar os seus bilhetes de entrada como succedeu a um dos nossos redactores.

Mas não vale a pena gastar cera, com ruins defuntos.


Simões Bayão
(Diplomado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, prothese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


AS GRANDES PROVAS CICLISTAS

## O VI PORTO-LISBOA

**está despertando um justificado interesse no nosso meio desportivo**

### José Pereira da Conceição, do Bombarralense, já está inscrito

Está despertando o mais vivo interesse a realisação do VI Porto-Lisboa, que deve ter logar já no proximo domingo. A partida deve realisar-se no proximo sabado, do Porto, ás 20,30, hora a que deverão apresentar os seus boletins de transito ao juri da partida.

A inscrição devia ter fechado ontem; porem, como se deu a coincidencia de anteriormente ter sido domingo, a direcção da União Velocipedica entendeu por bem adiar o seu encerramento para hoje, ás 23 horas.

O numero de concorrentes inscritos é já elevado, e entre eles destacaremos os nomes mais consagrados do nosso ciclimo, que deram a sua adesão á realisação da prova. Assim, pois, teremos os seguintes:

José Pereira da Conceição, vencedor dos IV e V Porto-Lisboa; Antonio Mil Homens, Alfredo Luiz Piedade, José Pires, Francisco Matos, Arnaldo Gonçalves, Antonio Santos, Antonio Madeira Junior, Anibal Carreto, Manuel Alves Pires, Marcelino de Carvalho, Elisio Ferreira, Joaquim Raposo, João dos Santos Borges e F. Almeida.

Alem dos 12 premios, já por nós mencionados no nosso numero de 12 do corrente, ha um elevado numero de diplomas de que a direção da U. V. P. fará entrega aos concorrentes, como testemunho da sua elevada competencia ciclista.

Ninguem duvida ser a prova Porto-Lisboa a mais dura de disputar, por virtude já do pessimo estado em que se encontram as estradas, já pelo elevado numero de quilometros a percorrer o que obriga o corredor a fazer uma parte do percurso de noite. Seja como fôr, o caso é que a prova tem a anima-la os nossos melhores corredores, que lhe imprimem sempre todo o seu esforço.

José Pereira da Conceição, o heroico detentor dos 1.es premios do IV e V. Porto-Lisboa, irá nesta prova mais uma vez pôr em destaque as suas altas faculdades de ciclista de grande fundo.

Outros de não menor valor se lhe seguirão, o que faz prever ser bem dura a batalha a travar no domingo. Por outro lado, os nossos quererão fazer mostrar o quanto pode e vale o seu «élan». Daí resulta o entusiasmo sempre crescente pela realisação da prova do proximo domingo.

## BOX

Os combates profissionais de hoje á noite no
- COLISEU DOS RECREIOS -

E' hoje á noite que no Coliseu dos Recreios, se realisa uma formidavel sessão de box, pois nela tomam parte algumas celebridades do «ring».

Humbeck, conhecido e apreciado pelos tecnicos europeus, terá por adversario um dos mais fortes pugilistas da Norte America, Soldier Jones, que no seu portentoso «record» conta victorias sobre Tom Gibbons, Gene Tunney, Kid Norfolk e Pelwill, homens bem conhecidos no mundo pugilistico. Mangeot, que obrigou Geo Morgan a abandonar ao 8.º «round», bate-se com Gezraerts, finalista do campeonato internacional da Belgica. Francisco Brito, o mais duro pugilista da sua categoria, defronta-se com José d'Oliveira, uma esperança nacional, e Augusto Henriques com Graça Junior, vencedor do torneio «Silva Ruivo» e que hoje se estreia no profissionalismo.

Emfim, são quatro valorosos combates em 10 «rounds» de tres minutos, entre os quais um de palpitante interesse, por se tratar da hegemonia de duas raças, que hoje marcam no mundo civilisado: a America e a Europa.

O espectaculo, que é patrocinado pelo sr. Governador Civil, por o liquido da receita reverter a favor dos seus pobres, é orientado e fiscalisado pela Federação Portuguesa de Box.

José Santa (Camarão) campeão nacional de todas as categorias, chegou hoje do Porto propositadamente para arbitrar o mais importante combate da noite.

* * *

A sessão começa ás 21 e 15 horas, sendo os preços compativeis com todas as bolsas.

## Noticiario

No campo de jogos do Grupo Desportivo dos empregados da Sociedade Industrial Aliança realisa-se no proximo dia 4 de outubro um torneio-relampago de foot-ball entre o White Star Foot-Ball Club; Amoreiras Foot-Ball Club, Vendedor de Jornaes Foot-Ball Club e Amoreiras Atletico Club para disputa de uma artistica taça em prata a que foi dado o nome de «Taça Amoreiras».

—No campo do Hockey Club de Portugal, em Sete Rios ou no largo do Calhariz, 16, encontra-se aberta a inscrição a todos os socios que desejem representar o Hockey Club de Portugal na proxima epoca de foot-ball.

—Estão despertando vivo interesse os exercicios que os nossos acrobatas «Os Silvas» pretendem levar a efeito no proximo dia do aniversario da implantação da Republica.

—Acabamos de receber o Regulamento da Prova de Esgrima Inter-Jornalistas «Challenge Antonio Martins», constituida por um nosso colega desportivo, e cuja prova se deve disputar no dia 25 de Outubro.


**Mobilias de escritorio**
Genero Americano
temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —
Bizarro da Silva, Ltd.
R. Augusta, 82 e 84


## Pelo Estrangeiro

Segundo uma estatistica que recentemente foi publicada, os acidentes mortais produzidos por automoveis em toda a America, no ultimo ano, atingem a soma de 17.000.

O presidente Coolidge nomeou uma comissão de nove membros para procurar os melhores meios de desenvolver a aeronautica nos Estados Unidos.

Acaba de se realisar em Barcelona um importante match de box entre o campeão da Espanha do peso pluma Antonio Ruiz e o chalenger ao titulo Young Ciclone.

Contra todas as suposições, o madrileno foi derrotado.

Ao começar o combate, Ruiz atacou com uma grande impetuosidade, adquirindo grande vantegem na marcação e pontos. O catalão em boa defeza esquivou com acerto os inumeros golpes do adversario, conservando-se assim até ao 6.º round.

Desse em diante Ciclone começou a atacar, mudando por completo o combate. Ciclone dominou nitidamente, e no 10.º «round», a victoria foi-lhe dada no meio das maiores aclamações.

O engenheiro-chefe das fabricas Ford submeteu ao departamento de marinha dos Estados Unidos os planos dum novo dirigivel todo metalico. O custo dos novos dirigiveis é avaliado em 300.000 dollars.

## A questão de Mossul

e o controle financeiro austriaco

**GENEBRA, 21.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia deve partir na proxima quinta feira para Angora, a fim de dar conta ao seu governo do estado da questão de Mossul. A Assembleia Geral da Sociedade das Nações aprovou o relatorio do sr. Coucheur, delegado francez, sobre o fim proximo do controle financeiro austriaco. Os trabalhos da Assembleia devem terminar no fim desta semana. — (H.)**

## Camara Municipal de Lisboa

**EDITAL**

São por este meio avisados os proprietarios dos jazigos n.os 175 a 181, rua n.º 25, lado esquerdo, se mudam para outro local, e são mudadas as aberturas dos subterraneos dos jazigos n.os 175, 168, 180 e 251 na rua n.º 25, lado esquerdo, n.os 2033, 2071, 2078, 2111, 2124, 2156, 2235 e 2294, na rua n.º 23, lado direito, e n.º 2175, na rua n.º 7, lado direito, (do cemiterio dos *Prazeres*).

Qualquer reclamação dos interessados sobre estas alterações devem ser feitas no prazo de 30 dias a contar da publicação do aviso.

Lisboa e Paços do Concelho, em dezoito de Setembro de 1925.

Pelo presidente da comissão executiva, Alfredo Guisado.


**Salão Central**
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
O orfão de Paris
Interpretação dos artistas Mlle Bouboule e Rene Poyen
5.º epis.—ABAIXO A MASCARA—3 partes
6.º epis.—O ABISMO—2 p.
**Filho de Rei**
*Extraordinario film em 5 actos*
*Interpretação do pequenino actor DINKI DEAN*
Virginio campeão de Polo
Pelicula comica em 2 partes por LIGE CONLEY
Jornal Central n.º 104
Film de reportagens mundiaes
Amanhã — A CARTA — Super-producção em 7 actos.

**Todos devem saber**
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso

**RUGRA** Navalhas de barba — Laminas — Tesouras **RUGRA**
Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:
Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378

**Politeama** Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.
HOJE—Ás 21.30
**A 72.a**
representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*
Grande exito de gargalhada
**O Leão da Estrela**
Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia
*Não se concedem entradas de favor*

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
**NAPELINE**
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16


N.º 7 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 22-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

CAPITULO II

## Dramas na espelunca

QUANTOS precisa ele, Sueco? —perguntou um dos bebedores.

—Embarcarei um bando de vagabundos dos caes e alguns marinheiros,—declarou o Sueco.

As maldições continuaram com mais força. Os clientes do Sueco percebiam que alguns deles tinham de ir para bordo.

O Sueco arranjaria—sabe Deus por que meios e em que espeluncas da cidade!—o grosso da tripulação. Mas necessitaria tambem de alguns verdadeiros marinheiros para servirem de enquadratura a essa sucia de bebedos, desconhecedores das coisas do mar.

Partir a bordo do «Ramo-de-Oiro»! O mesmo era que uma condenação a trabalhos forçados.

Aqueles homem sabiam-no. Não era portanto de admirar que se expandissem em maldições. E faziam-no com a maior alegria. Em voz tonitroante, uma após outra, as pragas retiniam como se esperassem que as suas imprecações acabariam por afundar esse navio de desgraça.

No meio de toda essa confusão, eu reflectia. Estranhos pensamentos me passavam pela mente.

Talvez isto lhes pareça pouco crivel! Mas eu perguntava a mim proprio se não devia avisar, imediatamente, o Sueco de que estava pronto a embarcar no «Ramo-de-Oiro».

E, contudo, tambem eu ouvira falar desse navio, porque se o «Sueco que fada mela» era o heroi de metade das historias do castelo da prôa, o «Ramo-de-Oiro» figurava em bom lugar na outra metade.

Sabia tudo o que era necessario saber ácerca desse navio, o mais conhecido de todos os barcos de pancada e de sangue, mas o rei dos «clippers» em velocidade.

Nada ignorava do seu capitão, Yankee Swope, o homem de voz suave, coração de demonio. Esse Swope gabava-se de nunca ter sido obrigado a pagar a uma tripulação. O seu sistema era simples: maltratava e brutalisava de tal modo os seus homens que estes, apenas a ancora caía nas proximidades dum porto, desertavam imediatamente, não querendo ficar nem mais um instante debaixo da sua pata.

Conhecia de reputação os dois imediatos, Fitzgibbon e Lynch, que se gabavam, ambos, de poderem espancar, sósinhos e sem auxilio, todos os homens duma das bordas, e que eram perfeitamente capazes disso, como o tinham muitas vezes provado.

Ouvira falar das famosas travessias do navio em que, de cada vez, o sangue corria, da existencia horrivel que levavam a bordo os simples marinheiros de proa, incessantemente insultados e espancados.

Sim, eu sabia tudo isso e contudo estava ali de pé, em frente do balcão do Sueco, a perguntar a mim mesmo se, apesar de tudo e sabendo o que sabia, não embarcaria, no «Ramo-de-Oiro».

Oh, mocidade!

A causa dessa estranha idéa? Dezanove anos! o imenso orgulho dos meus dezanove anos!

Imaginem. Poucos dias antes, tornara-me, pela primeira vez, o que se chama um homem no mundo dos marinheiros. E um homem que já se afirmara.

Não fora hospedar-me para casa do Sueco? Não vivera em pé de igualdade com os velhos lobos do mar? Não tinha eu batido o Terror do porto? O proprio Sueco não me convidára a ser o seu alto executor?

Eram titulos de gloria, que marcavam.

Ora, estava em meu poder tornar ainda maior essa fama imbecil. Suponham que, em tom descuidoso, declarava ali, deante de toda a gente, e como uma coisa muito natural, a minha intenção de embarcar no navio que tinha peor fama no mundo?

Que cara não fariam os camaradas! E se no fim disso eu não fosse considerado como o «az dos azes», que seria então necessario fazer?

Seria o galo, o senhor incontestado de todos os marujos da proa onde o acaso me conduzisse.

E' necessario dizer-lhes, com efeito, que na epoca de que falo, era costume os rapazes ambiciosos embarcarem a bordo dos «clippers», onde a vida era considerada como violenta. Considerava-se isso como devendo iniciá-los nos ultimos progressos da navegação e uma unica viagem nesses corceis do mar classificava-os imediatamente entre os camaradas.

Eu tinha a intenção de me contractar a bordo dum navio dessa especie, o «Entreprise», por exemplo, o «Gloria-dos-Mares», mas o «Ramo-de-Oiro!»

Nunca ninguem embarcava a bordo do «Ramo-de-Oiro» em jejum e sem receio.

Ora eu embarcaria de livre vontade, sem que ninguem a isso me obrigasse, sabendo o que toda a gente sabia. Tornar-me-ia famoso no mundo inteiro. Falar-se-ia de mim como do homem que não temia nem Deus, nem o diabo, nem Yankee Swope, nem os imediatos, esses papões temiveis!

Tal era a cor dos pensamentos que nesse dia me zumbiam confusamente na cabeça e me impediam de seguir o que se passava á minha volta.

Emquanto estava hesitante e, apezar de tudo, um pouco assustado, deu-se um incidente que me fez resolver.

O homem da cicatriz, encostado ao balcão, seguira toda a scena com um olhar distraido.

Não tomara interesse algum pela nomeação do novo «quebra-caras».

Mas no momento em que o meu olhar se fixou nele, vi com surpresa que ele havia perdido o seu sangue frio habitual.

Erguido na ponta dos pés, musculos contraidos, agarrava-se com as duas mãos ao rebordo do balcão com tal força que os dedos, em que o sangue já não circulava, se tinham tornado brancos.

Segundo toda a evidencia, era presa duma terrivel emoção que se esforçava por dominar.

Eu vi-o de perfil e esse perfil regular, muito duro, parecia esculpido no marmore.

Parecia prestes a saltar. Na sua atitude, adivinhava-se uma ameaça rugidora, cuja realisação não podia deixar de ser terrivel.

Aquela vista chamou-me á realidade e de novo prestei atenção ao que se dizia no estabelecimento.

Falava-se ainda do «Ramo-de-Oiro». E a conversa, como de todas as vezes em que esse navio vinha á baila, depois de ter versado sobre o capitão e os imediatos, tinha agora por assunto a «dama».

Porque, a bordo desse navio infernal, havia uma «dama».

Era, dizia-se, mulher do capitão e a sua presença a bordo era até áquela data um misterio de que ninguem tivera a decifração.

Misterio extranho realmente! Que podia fazer uma mulher, não, uma «dama» naquele horrivel antro de brutos e de bandidos?

Os marujos que ali estavam falavam dela como dum ente sobrenatural. Aquele enigma vivo apaixonava-os.

Para se lhe referirem aqueles seres grosseiros encontravam palavras quasi ternas.

O objecto do debate—um debate que renascia incessantemente das cinzas e parecia não dever ter fim—eram as verdadeiras relações que existiam entre Swope e aquela a quem chamava sua mulher.

Que eram elas uma ao outro?

—Ha ali qualquer coisa que não é vulgar,—dizia um individuo que navegára no «Ramo-de-Oiro».

«Chamam-lhes marido e mulher, mas ela dorme a bombordo e ele a estibordo em cabines separadas. Sei-o pelo criado das cabines. Tomam mesmo as refeições áparte... Ele é mau para ela. Ouvi-o uma vez, ao patife, resmungar atraz dela, uma vez que eu estava ao leme... Mas, com todos os diabos, ninguem me impedirá de dizer e de repetir que ela é um anjo caído do céu!

«Olhem, um dia eu tinha um pulso esfolado e da grossura da minha cabeça, e Lynch o porco, que estava sempre ao pé de mim para me fazer trabalhar, assim mesmo; e todas as manhãs ela vinha para a proa com os seus pensos e os seus remedios. Tinha sempre palavras meigas que nos faziam bem. Um anjo caído do céu, já disse!

*Continua*

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

**Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º** — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
**"LE TIGRE"**

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Productos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
*LISBOA*

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

MARINHO DA SILVA
ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 13
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOME'
Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA
Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: —São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel mantor as saidas nas datas annunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 3 dias antes do dia da saida

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

*Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.*

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

## ALUCINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — — do divorcio — —
2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de —: Escudos 7$50: —

## Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

**F. CABRAL, L.DA**
45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

**Fundado em 1891**
RUA AUGUSTA—LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
**Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO**
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

## CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

**FUNDADA EM 1805**
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
**AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL**

| | |
|---|---|
| Capital e Reserva . . . | Libras 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras 2,037.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras 19,843.000 |

**EFECTUAMOS:**

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª — BANQUEIROS | 63, Rua Agusta, 59—LISBOA — Telefones Central 237 e 558

## Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada
**Capital Esc. 11.999.970$00**
Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma
Séde Rua de S. Julião, 139—Lisboa
Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

**REVENDEDORES GERAES**
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª-Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Sue-R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

**Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola**

HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo - Chauffage Central
**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
**Ligação telefonica com a rede geral do paiz**

Sucursais em Lisboa
HOTEL DE L'EUROPE—P. Luiz de Camões, 8
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa
HOTEL METROPOLE—Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal
FRANCFORT HOTEL—Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa
PALACE HOTEL—Curia
Estancia dos artriticos—O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno—Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral—Rocio, 108, 2.º, Lisboa

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

**C. A. P. A.**
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes—Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS
Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 17
Em Lubango — Rua Consigliери Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5043-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 23—CAPITAL — Impressão: Rua da Bica, 71 — Preço 30 centavos


TOQUIO, 22. — Foram feitas varias prisões em consequencia da manifestação que aqui teve logar por ocasião da chegada dos delegados comunistas russos. — (H.)

A GRANDE FARÇA

# O CONSELHO DE GUERRA DO ARSENAL

## transformou-se numa sala de comicios publicos, onde se desenvolve — — a propaganda contra — —

# O CHEFE DE ESTADO

## Quando e como terminará o escandalo?...

O que ontem se passou na Sala do Risco do Arsenal de Marinha poz a nú, completamente a nú a parcialidade dos juizes que funcionam no grotesco Conselho de Guerra. A burla tomou aspectos tão variados que não é possivel frisa-los todos, num só artigo. Isto tem que ir por partes. Destaquemos, ao acaso, uma ou duas scenas da grande farça.

■ ■ ■

Os leitores recordam-se, certamente, que o sr. major Faria Leal testemunhara que era do seu conhecimento a diligencia que o sr. Cunha Leal, defensor escolhido dos abrilistas e propugnador encartado do abrilismo dictatoriando, executara junto do ministro de Portugal em Paris para este assumir a presidencia do Governo que sairia do Pronunciamento Militar. Se, porventura, tal circunstancia fosse devidamente apurada no Tribunal, evidente se tornava a insustentabilidade da posição do sr. Cunha Leal que de defensor escolhido passava simplesmente a cumplice dos acusados e, portanto, a reu no Tribunal. O proprio sr. Cunha Leal assim expressamente o reconheceu, declarando aos berros que não mais se sentaria na cadeira de defensor dos reus porque forçado seria a optar pelo banco dos reus. O depoimento do sr. Faria Leal, exemplo nobilissimo de singular coragem moral, foi, pois, uma bomba que rebentou no Tribunal, estabelecendo o panico naquela assembleia de bons e acomodaticios compadres. Natural é, pois, que todos, á uma, caissem sobre o valoroso oficial, intimando-o a provar o que alegara. Muito serenamente, o sr. Faria Leal invocou o testemunho do sr. deputado Garcia Loureiro, amigo intimo — dos mais intimos! — do sr. Cunha Leal, que denunciara a manobra junto do sr. Antonio da Fonseca. Uma acareação foi aprazada para ontem, entre os srs. Faria Leal e Garcia Loureiro. Vejamos o que se passou, resumidamente.

■ ■ ■

O sr. Presidente do Tribunal, general Ilharco, empenhou-se, primeiro que tudo, em tapar a boca ao sr. major Faria Leal. Ordenou, fazendo-se forte nas estrelas do generalato:

— O major cala-se! O major não tem nada a acrescentar! O major apenas responderá a perguntas, se o Tribunal lh'as fizer! Fóra disso, silencio!

Veio á barra o sr. Garcia Loureiro. E que disse este parlamentar, que é tambem oficial do Exercito? Confirmou que, efectivamente, fizera a denuncia, mas num sentido puramente ironico. Esta é que não lembrava a ninguem! Com que então, ironicamente? O sr. presidente do Tribunal, general Ilharco, deu logo sinal ao contra-regra para descer o pano, interrompendo-se assim bruscamente o espetaculo, com uma pressa que denunciou o terror de se acabar por apurar tudo, puramente tudo... O panico no imparcialissimo (virgula, aqui põe-se uma grande virgula!...) Tribunal que se espolinha na Sala do Risco do Arsenal de Marinha, foi enorme! E o sr. Cunha Leal, que reconhecera, antes do chocolate Garcia Loureiro, que não lhe era licito aguentar-se na tribuna de defeza, engoliu apressadamente a triaga que lhe propinou o mesmissimo sr. Garcia Loureiro e continuou, sem mais aquelas, a desenvolver a sua balofa retorica, desfiando uns murmurios para atabalhoar o inesperado fecho do incidente.

■ ■ ■

Alegou o sr. Garcia Loureiro que fizera a denuncia com uma intenção simplesmente ironica. Mas não foi apenas o sr. Faria Leal que lha ouviu e recolheu. O sr. Garcia Loureiro fez a inconfidencia a outros oficiais, cujos nomes o sr. Faria Leal declinou ao Tribunal. Mais ainda: o sr. Garcia Loureiro soltou dos seus labios inocentes a revelação em questão não uma vez apenas, mas duas e mais vezes. Se o Tribunal Magico quizesse, realmente, saber a verdade toda a verdade completa e integral, teria chamado á barra os oficiais indicados pelo sr. Faria Leal, acareando-os com o sr. Garcia Loureiro. Eles diriam, se assim se tivesse feito, que as expressões empregadas pelo sr. Garcia Loureiro não tinham nenhuma inflecção ironica, antes acentuavam um facto como certo e sabido. Admitamos, por um breve instante, que essa inflecção ironica podia passar desapercebida dos ouvintes da inconfidencia por uma vez, por uma só vez...

Admitamos isso. Mas como o sr. Garcia Loureiro não fazia segredo do caso e o narrou mais que uma, mais que duas vezes, os oficiais invocados pelo major Faria Leal haviam, por força, de depor acerca dessa pretensa ironia, tão abruptamente alegada pelo intimo amigo do sr. Cunha Leal. O sr. Presidente do Tribunal, general Ilharco, não quiz... O sr. Promotor, general Cardona, não quiz... O sr. Auditor, juiz togado, não quiz... O Tribunal, emfim, não quiz! Para que nada se apurasse na averiguação completa do «complot» abrilista, rolhou-se hermeticamente a boca da testemunha Faria Leal, abusando-se, para tal fim, da disciplina militar que não permite ao inferior, mesmo quando sejam ilegais, injustas ou arbitrarias as ordens dadas pelo superior. O Tribunal deshonrou-se!

■ ■ ■

Mas, logo a seguir, o Tribunal acrescentou á deshonra o vilependio. quando se tratou de apurar a verdade ácerca da cumplicidade do sr. Cunha Leal no «complot» que abortou no Pronunciamento da Rotunda, o Tribunal impoz silencio ás testemunhas, passando sobre o incidente como gato sobre brazas, por reconhecer que o abrilismo sairia mal ferido do debate. Mas logo que se encarreirou a discussão da causa para a glorificação dos reus, o Tribunal foi complacente, foi generoso. O depoimento do sr. Genestal Machado prolongou-se tanto quanto ele quiz, desandando num discurso politico, adverso ao Chefe do Estado, ao Governo, ás proprias Instituições.

Nem uma unica voz se elevou para chamar o sr. Ginestal Machado á ordem, impondo-lhe, como é da lei, que cingisse o seu depoimento á materia perguntada. Dir-se-hia que o Tribunal todo se regalava ao ver que o comicio tomava, nitidamente, a forma dum anatema contra o Chefe de Estado! O contraste entre a atitude do Tribunal assumida para com o verbosismo sr. Ginestal Machado e aquela que na mesma sessão — na mesma sessão!... — foi imposta ao amordaçado e indefezo Faria Leal, é flagrante. E' flagrante e vergonhoso!

Nesse fantastico Tribunal tudo se consente, — contanto que possa conduzir á escandalosa absolvição do sr. Raul Esteves e seus cumplices. A atmosfera que se respira na Sala do Risco é mais mefitica que a da Rotunda do Pronunciamento. Toda a gente se sente, dentro da sala, mais ou menos vigiada ou aprisionada... excepto os acusados. E o Tribunal, que tão ciosamente mantem a atmosfera viciada da Sala do Risco, simula crer nos expedientes do sr. Cunha Leal, tão ingenuos que só podem ser admitidos com uma expressão de sarcasmo disparado contra a inteligencia dos improvisados juizes.

Impoz-se um injustificavel silencio ao sr. Faria Leal, não fossem ficar minados os alicerces da defeza improvisada... Mas permitiu-se que o sr. Cunha Leal lêsse uma carta assinada por um ilustre desconhecido, uma carta cujo anonimato equivale, pelo menos por emquanto, a uma outra, produzida em sessão anterior e a que já nos referimos. De modo que o Tribunal tudo aceita, tudo lhe parece bom quanto á defeza do abrilismo e tudo regeita, tudo lhe parece mau e desprezivel desde que possa levar ao esclarecimento da verdade... Isto é um Tribunal, porventura?

■ ■ ■

Enganamo-nos: não, o Tribunal não se deshonrou. Para isso era necessario que fosse Tribunal. Ora o Conselho de Guerra do Arsenal de Marinha deitou abaixo a «camuflage» juridica e apresentou-se em publico e raso como um ajuntamento de faciosos, inimigos da Justiça e da Verdade. Está certo: o Tribunal não pode ser tomado a serio. O Tribunal não se deshonrou!

# ACTIVIDADE — DA — egreja romana

## Uma semana para estudar os meios de chamar a si as egrejas dissidentes

**BRUXELAS, 22. — Abriu em Bruxelas uma semana de estudos para a reunião das igrejas, organisada por ordem do Papa e com a aprovação dos bispos da Belgica, a fim de se procurarem os meios de fundir as igrejas dissidentes com a igreja catolica romana. A semana é dirigida por um beneditino de Louvain Dom Lambert Baudoin. O jornal "Le Soir" diz que Mgr. Szeptycky, arcebispo de Leopol, metroplotitano da Galicia oriental, e Mgr. Van Chloes chegaram a Bruxelas, para assistirem a esta cerimonia. — (H.)**

# O 5 DE OUTUBRO

## Um convite aos revolucionarios que estiveram presos

Os revolucionarios que estiveram presos na esquadra das Monicas em 4 e 5 de Outubro de 1910 devem indicar para a rua Luciano Cordeiro, 9-2.º ao sr. A. Freire, as suas moradas, afim de poderem reunir-se no proximo dia 6 de Outubro, para celebrarem o 15.º aniversario daquele movimento.


AOS SRS. MEDICOS

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187


# Pelo serviço de incendios

Na parada de 5 d'Outubro, já os voluntarios de Lisboa, Ajuda, Lisbonenses, Campo d'Ourique e Estrela Branca serão comandados superiormente pelo 1.º e 2.º comandantes da Divisão Auxiliar, apresentando os seus novos uniformes e espada.

■

Os voluntarios d'Ajuda vão iniciar as «démarches» para a acquisição duma nova viatura, que será um auto-tanque e transporte de projectores e pessoal além de vários ferramentas para uso em incendios, inundações, etc. Será esta a viatura a mais completa que fica á existindo na capital.

■

Os voluntarios de Campo d'Ourique tambem pensam em adquirir uma nova viatura automove.

■

No proximo dia 26 realisa-se uma assembleia geral extraordinaria na séde dos Voluntarios de Lisboa (1.ª secção).

■

Continua melhorando o 2.º comandante dos Bombeiros Municipais, sr. Pereira de Carvalho.

■

Vão em breve iniciar-se por iniciativa do 1.º comandante dos Municipais capitão sr. Rodrigues Alves, exercicios em conjuncto com voluntarios e municipais em vários teatros e fabricas.

■

Estão quasi concluidas as obras que os voluntarios d'Ajuda estão realisando no seu quartel da Praça d'Alegria.

■

Requereu a sua readmissão como voluntario da 2.ª secção o sr. Virgilio Pinão.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

# O EXERCITO ESPANHOL

## A actividade de instrução dos seus oficiais

### E' preciso entre nós seguir-se o exemplo de se expulsar a politica da tropa

MADRID — Agosto — O exercito espanhol é digno de ser conhecido e muito especialmente dos portuguezes, que em regra tão pouca importancia dão ao que se passa para além das fronteiras. Em 1913, quando se activou a propaganda para levar os nossos derigentes a cuidarem da defeza nacional, coube-nos tambem a vez de fazermos uma conferencia na Sociedade de Geografia, na qual nos ocupámos da preparação militar da Espanha, tendo posto em evidencia os seus vistos recursos e por meio do cinematografo mostrámos a sua actividade na instrução técnica de todas as armas.

Passados agora 12 anos, tivemos ensejo de observar como não houve exagero no que afirmámos, pois colhe-se a impressão, nas visitas feitas ás diversas guarnições, de que em Espanha procuraram imitar a organisação militar alemã.

Sente-se a influencia do estudo feito pelas comissões de oficiais, que foram enviados a Berlim, antes da guerra, desempenhar serviço na guarda imperial. Lá os encontrámos em grande numero, juntamente com os oficiais argentinos e chilenos, que consideravam o exercito germanico a melhor escola de aprendizagem.

A vida militar espanhola começa logo a despertar-nos interesse nas academias militares, onde não só se instrue, mas se cuida acima de tudo, da educação moral do aluno. As academias militares espanholas são viveiros de educadores fóra de Madrid e não se dedicam a mais nenhuma outra profissão, não lhes interessa nem estão intoxicados pela politica daninha.

Nas academias preocupam-se bastante:

a) Em dotar o futuro oficial com habitos de disciplina, honradez, despertar o entusiasmo pela profissão, formando o caracter moral e tornando o aluno apto para exercer o comando;

b) Cultivar as aptidões fisicas, tornando-o vigoroso e sofredor, habituando a sua inteligencia a um trabalho activo e fecundo.

Em todos os trabalhos e manifestações da vida prática, o que se considera mais importante é o moral militar. A formação do caracter do cadete é um outro ponto digno de atenção. Faz-se com que o aluno exercite constantemente a sua vontade, gozando de liberdade e iniciativa, para que, consciente dos seus actos, aprenda a dominar-se, impondo a si mesmo a disciplina e tornando-se senhor de si.

— O que não sabe dominar-se a si proprio não tem direito a comandar outrem, diz-nos um professor da Academia de Toledo.

O prestigio de que o comandante deve gozar entre os seus soldados baseia-se principalmente na sua superioridade fisica, moral e intelectual, entende-se que o oficial deve superior aos seus subordinados, em agilidade, vigor e audacia e como combatente deve estar apto a suportar as fadigas e privações da vida de campanha.

São estas as impressões colhidas na visita ás Academias Militares, ácerca da educação dada aos alunos, que só terminam o seu curso depois de irem tomar parte, durante nove mezes, num periodo de instrução intensiva, nas escolas de tiro das suas armas. E' o que entre nós sucedia ha anos e que deixou de se executar.

## A vida nos regimentos

Um facto interessante que nos desperta uma citação especial é o seguinte: em Espanha não ha diferenças sensiveis nos efectivos e dotação de material nas unidades das provincias e da capital. E ainda para se vêr como os regimentos estão dotados de material de mobilisação basta que narremos o seguinte facto: o regimento de infantaria aquartelado em Salamanca tinha 1 batalhão, com todo o seu material em Marrocos e apezar disso, os outros dois batalhões, que ficaram no quartel tinham as viaturas do trem regimental e do trem de combate, sem que se notasse ter sido desfalcado o seu numero, pela mobilisação de um dos batalhões, e o efectivo dos batalhões regulava por uns 500 homens.

Em cada batalhão de infantaria e em cada regimento de cavalaria ha trez metralhadoras, que provocam uma actividade constante na pratica dos fogos de guerra.

Num dos regimentos de cavalaria de Burgos, cada esquadrão tinha 1 capitão 4 subalternos, para um efectivo de 100 cavalos por esquadrão. Na secção de metralhadoras montadas havia 82 cavalos. Havia no regimento 1 cosinha de campanha por cada esquadrão, 1 carro de esquadrão e 1 de raça. Mas não basta citar-nos os recursos de que dispõem as unidades do exercito espanhol; o que muito nos impressiona é a actividade da sua instrução técnica, proveniente sobretudo da orientação que se deu ao estudos dos oficiais, que são os propulsores das directivas dadas pelo Estado Maior e pelas escolas práticas das armas.

Quasi todos os dias ha instrução no campo, das 7 ás 10 horas. Os oficiais vão almoçar e regressam ás 12 horas, e estão no quartel até ás 13 horas. Das 14 ás 16 é a sésta e voltam de novo para as teorias e instrução até ás 18 horas. E' este o programa que vimos cumprir na instrução na epoca do verão.

O oficial emquanto está no quartel nunca tempo tem para se preocupar com outros assuntos diferentes da instrução tecnica e é lhe absolutamente proibido dedicar-se á politica.

Os oficiais podem ser eleitos deputados mas são separados imediatamente do serviço, emquanto dura a legislatura. Não lhes é permitido serem socios de centros politicos e não é só na Espanha que isto acontece; dá-se o mesmo em todos os outros paizes e nas republicas sul americanas ha penalidades rigorosas a aplicar aos militares que se metem em questões politicas. E' esta uma das primeiras obras a realisar no nosso paiz, para se conseguir um exercito que possa aprimorar a sua educação moral. Libertá-lo, desentoxicá-lo primeiro do microbio da politica, que o tem corroido e levado á peor das situações a que pode chegar uma organisação militar.

Em Espanha já se fabrica todo o material de guerra, espingarda Mauser com bala ponteaguda, artilharia Schneider, cerca de 500 bocas de fogo de tiro rapido. Os seus estabelecimentos fabris trabalham em excelentes condições, como a fabrica de artilharia de Sevilha, a fabrica da polvora de Murcia onde se produzem os explosivos mais usados na ultima guerra, a fabrica da polvora de Granada, a fabrica de armas de Oviedo, a de armas brancas de Toledo, etc.

Já o tinhamos notado na exposição do Porto, por ocasião do congresso luso-espanhol.

## A situação em Marrocos

Mas com toda essa riqueza e educação militar, como se compreende que os espanhoes não tenham já subjugado os marroquinos? perguntará o leitor.

— Porque a situação em Marrocos é uma coisa parecida com o que se dá em Lisboa com a Companhia das Aguas, que possui muita agua e não a pode canalisar para Lisboa. Os espanhoes possuem muitos recursos, patriotismo, mas o terreno onde operam não os deixa luctar em condições de superioridade com o adversario, que possue material do mais moderno, faz uma guerra de guerrilhas em territorio que conhece a palmos. Ainda mesmo com a aliança dos franceses, a situação não deixa de ser dificil, embora falte aos marroquinos a zona neutra onde se refugiavam. Só com uma massa esmagadora de granadas, atiradas dos aeroplanos, será possivel uma solução rapida.

*C. S.*

# O fim da Inglaterra está proximo?...

**LONDRES, 22. — O diario "Sunday Times" publica um artigo firmado por Philip Gibbs prevendo a desagregação do Imperio Britanico pela acção conjunta e desmoralisadora dos prolectarios em chomage subsidiados pelo Estado e pela persuasão de certas classes que supõem vir a melhorar a sua situação economica pela adopção dum regimen semelhante ao dos soviets russos.**

**Este artigo causou uma enorme sensação. — (E.).**


CRIANCAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 15


# UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está iniciando a publicação.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

**UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::**

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual cada a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

**UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::**

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

# Estudantes portuguezes —: EM :— Liége

## O Instituto Superior Tecnico e Colonial concede 14 bolsas d'estudo a outros tantos compatriotas nossos

O conselho administrativo e directorial do Instituto Superior Tecnico e Colonial de Liége deliberou conceder quatorze bolsas de estudo a outros tantos estudantes portuguezes que desejem fazer os seus cursos de engenharia naquela cidade.

Os candidatos devem ter 18 anos feitos, ter concluido o curso dos liceus e provar que necessitam desse auxilio, em virtude das suas condições economicas. Os pedidos devem ser dirigidos antes do dia 18 d'outubro, ao secretario geral do Instituto, boulevard da Costituição, 25, Liége, Belgica.

São poucos todos os elogios que se façam ao Conselho do Instituto Superior Tecnico e Colonial de Liége. O seu gesto vem demonstrar a simpatia que nos dedicam. Não esquecem os belgas os seus amigos e aliados, que com eles sofreram nas horas de amarga provação que lhes trouxe a Grande Guerra. Ao menos sirva-nos isso de consolação, já que de parte de alguns parece estar obliterada a memoria dos sacrificios feitos por Portugal.

Ao director desse estabelecimento scientifico, os nossos agradecimentos pelas amaveis expressões da carta que nos dirigiu.


HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL


## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.


Pessoas esgotadas

Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51

*Nenhum exito excede, nem sequer, iguala*
— O DA REVISTA —
**RATAPLAN!**
que todas as noites se representa em
DUAS SESSÕES — A's 8 1|2 e 10 1|2 — NO
**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
com todas as sensacionais atracções e unanime agrado
No quadro «As Violetas de Paris», a sala é perfumada pela casa ROSA D'OURO.
Estão rigorosamente suspensas as entradas de favor

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
*LOTERIAS*
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo — Telefone 4040 Norte
PEDIDOS
**F. Silva Gama**
Rua do Amparo, 51
**LISBOA**

**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 3800
Soc. Comercial de Teatros, L.da
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
HOJE—A's 8 3|4 e 10 3|4
SUCESSO DE GARGALHADA — A festejada revista
**FREI TOMAZ**
com o quadro novo
**Mercado de Donzelas**
desempenhado por Artur Rodrigues, Alvaro de Almeida, Tereza Gomes, Joana Moniz, Vina de Sousa, Adriana de Freitas, Ricardina Maia, Leontina Santos e Maria Montenegro
3—Numeros novos—3—A FESTA DOS MERCADOS
O FADO DO CAMBALACHO; O VARREDOR MUNICIPAL

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
HOJE—Ultima representação irrevogavel da sensacionalissima peça
**O CONDE DE MONTE CRISTO**
com ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
A temporada finda no corrente mês, estando, até lá *suspensas as entradas de favor*
Os bilhetes vendem-se durante o dia, sem qualquer aumento
Sexta-feira = E em festa artistica de *ILDA STICHINI* a popularissima peça
**A GALDERIA** Marcam-se bilhetes

# ULTIMA HORA

## Theatro e Cinemas

### A inauguração da epoca no Coliseu

Os espectaculos no Coliseu dos Recreios são os preferidos pelas creanças. As matinées são sempre frequentadas por todas as creanças de Lisboa pobres e ricas, porque a todas, egualmente, é franqueada a entrada. Os espectaculos do Coliseu já de si interessantes, mais atraentes se tornam ainda com os milhares de creanças espalhadas pelos diversos lugares da nossa mais vasta sala de espectaculos.

E' no proximo dia 3 de outubro que o Coliseu reabre as suas portas ao publico, inaugurando a sua epoca de inverno com uma grande companhia de circo.

### Reclames

POLITEAMA — Previne-se quem ainda não viu a celebre peça, «O Leão da Estrela», visto que ela, pelos motivos já publicados só se manterá na scena daquele teatro até ao fim do mez. Escusado se torna repetir que é uma comedia de infinita graça, que toda a companhia a representa primorosamente e que Chaby Pinheiro, no papel principal é assombroso de verdade. A peça conta esta noite 73 representações.

APOLO—Estando destinada a noite de amanhã para o ensaio geral da peça que lhe sucederá, realisa-se hoje neste teatro, a ultima representação da sensacionalissima peça «O Conde de Monte Cristo», que tanto interesse e entusiasmo tem despertado. Não faltem hoje á ultima representação desta admiravel peça.

MARIA VITORIA—Os factos que interessam a opinião publica são apresentados e apreciados na revista «Rataplan!», que se apresenta agora, com todo o aspecto duma peça nova. Repete-se em duas sessões.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15—«O Conde do Monte Cristo».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho»
MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30—«Rataplan!»
SALAO CENTRAL— A's 3 — Cine — «O pequeno detective».
TIVOLI — A's 8,45 — Cine—«O foguete do destino
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9—Variedades.
Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.

Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42

**Mobilias de escritorio**
Genero Americano
temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —
Bizarro da Silva, Ltd.
R. Augusta, 82 e 84

## Aviação

### O circuito sul de Portugal—Os "raids" á AFRICA

O major sr. Cifka Duarte tem dormido todas as noites no campo da Amadora, a fim de poder levantar vôo para Vila Real de Santo Antonio logo que o tempo o permita.

Os destroços do «Fairy» que foi obrigado a aterrar em Fregenal de la Sierra, apezar do telegrama do chefe da estação de Badajoz noticiando que seguiram em grande velocidade, ainda não chegaram.

Os aviadores srs. capitão Craveiro Lopes e tenente Dias Leite farão a viagem a Hespanha logo que consigam obter avião.

Quanto á viagem á Africa, ao que parece preparam-se dois «raids». Um levado a efeito pelos aviadores srs. Paiva Simões e Luiz d'Almeida que seguirão pelo vale do Nilo, alcançando d'ai Moçambique, e outro pelos srs. Craveiro Lopes e Dias Leite, que visitarão todas as nossas provincias ultramarinas.

**CASAMENTOS**
Aprontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.
Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.
Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.º—LISBOA

## Vida elegante

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu ontem para a Belgica, em missão de estudo, o ilustre pintor Carlos Porfirio.

## Da janela á rua

### Trata-se de um suicido e não de um crime

O agente Delgado da 4.ª secção da policia de investigação deu hoje por findas as suas diligencias sobre o caso de ter caido da janela da sua residencia á rua Isaura Padua, do beco do Funileiro, 14, 2.º após ter tido uma violenta discussão com o seu amante, o 1.º grumete da armada Arlindo Alves da Silva. Apurou-se que a Isaura se suicidou por ciumes.

**Dr. Miguel de Magalhães**
Compratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação, T. N. de S. Domingos, 19. 1.º-E., ás 3 horas, Telef. 2595 N.

## O 18 DE ABRIL

# Todos falam durante horas

## sem que

# a presidencia os interrompa

### Porque não permitiu ela ao major sr. Faria Leal que falasse?

Terminada a chamada dos reus e das testemunhas, o sr. Cunha Leal leu uma carta do tenente Olival, a quem se fizeram referencias no primeiro dia em que depoz o sr. Faria Leal, desmentindo que tivesse ouvido o tenente Garcia Loureiro contar o que áquele oficial referiu.

A requerimento do mesmo defensor, a primeira testemunha a depor é o sr. dr. Joaquim Ribeiro.

—E' certo que o general sr. Vieira da Rocha, lhe pediu para ir á Rotunda e que v. ex.ª se recusou a ir lá, pelo facto de eu não estar lá? O sr. Vieira da Rocha, aqui interrogado sobre o assunto, esqueceu-se. Pode v. ex.ª responder?

—E' absolutamente verdade.

O coronel sr. Gouveia Pinto, em seguida chamado a depor, fez o elogio do tenente Valente. Acentuou que se vive ha muito fora da Constituição, citando a proposito o se passou com o Geverno Fernandes Costa.

Falou e ninguem o interrompeu, nem o sr. general Ilharco o intimou a responder apenas ás perguntas que lhe foram feitas.

O sr. coronel Freiria, testemunha de defeza do sr. Raul Esteves, fez o seu elogio, acentuando que os seus camaradas se lançaram no movimento na convicção de que prestavam um serviço e condenou o decreto de separação. Fez tambem o elogio do sr. Botelho Moniz.

O coronel Ferreira de Lima fez tambem o elogio dos srs. Raul Esteves e Licinio de Lima.

O coronej Suares Branco, que no tempo do general Pereira d'Eça comandou interinamente a divisão de que era chefe do estado maior o sr. Sinel de Cordes, fez igualmente o elogio deste oficial e do sr. Raul Esteves.

O sr. Cunha Leal leu uma carta do capitão de fragata Pereira Bramão, declarando que não comparecera no tribunal porque não foi intimado, tendo visto, porem, o movimento de abril com viva simpatia.

O coronel sr. Ferreira Martins tambem elogiou os srs. Raul Esteves e Jorge Botelho Moniz.

O sr. Eurico Cameira elogiou o sr. Botelho Moniz e o sr. Filomeno da Camara.

A testemunha faz considerações sobre o decreto de separação do serviço, sem que ninguem o interrompa. O sr. general Ilharco olha com benevolencia o sr. capitão Cameira, que fala, fala, fala interminavelmente.

O sr. dr. Miguel de Abreu fez o elogio do partido radical e a sua propaganda, elogiando tambem, a seguir, alguns dos presos. Como atacasse a P. S. E., o presidente, como que acordando de um sonho, interrompe-o. Isso, porem, não o inhibe de se alargar em considerações, dizendo, por fim que só por circunstancias especiais não está no banco dos reus ao lado dos oficiais, que não estão isolados na opinião publica. Justifica todos os movimentos armados realisados depois de Monsanto e todos os que ainda hão de realisar-se.

O sr. Tamagnini Barbosa leu uma carta do coronel sr. Eduardo d'Almeida, pedindo desculpa de não comparecer hoje a depor e louvando o movimento.

Depõe, a seguir, o major sr. Ribeiro de Carvalho, testemunha de defesa do sr. Sinel de Cordes, que era quartel-mestre do exercito quando ele sobraçou a pasta da Guerra. Fez o elogio desse oficial e o do tenente Herculano de Moura.

O sr. Eduardo Borges da Cruz fez o elogio do reu Manuel Gonçalves da Silva, acentuando que ele não esteve com o movimento.

O nosso colega sr. Mayer Garção é testemunha do tenente Jorge Botelho Moniz. Teve-o sempre na conta de republicano, citando varios dos seus actos como tal.

O sr. Carlos de Sousa disse que o reu Ventura dos Santos esteve todo o dia 18 na oficina.

O sr. Sequeira de Vasconcelos foi a pessoa encarregada de convidar o sr. Campos Monteiro para se avistar com o sr. Adriano de Sá para saber a sua atitude.

Contou as primeiras negociações para esse efeito até á realisação da entrevista no Suisse Atlantic Hotel. Segundo o que lhe comunicou o sr. dr. Campos Monteiro, o sr. Adriano de Sá estava de alma e coração com o movimento, que julgava necessario, embora estivesse convencido de que os sargentos e soldados se oporiam, por estarem minados pela propaganda bolchevista e os oficiais não seriam suficientes para manter a disciplina.

Dada, porem, a sua situação de comandante da divisão, era conveniente que fosse inutilisado logo de principio — preso ou raptado.

Incitou o sr. dr. Campos Monteiro a desmenti-lo, sendo estranho mesmo que ele não esteja ali. Para justificar as suas afirmações, leu varias cartas de pessoas que mais ou menos directamente estiveram ligadas a este assunto.

Mais referiu que, tendo o sr. dr. Campos Monteiro levado para o Porto o original de um livro do sr. general Adriano de Sá intitulado «A India» para prefaciar resolvera depois do movimento devolver-lho, pois de modo nenhum prefaciaria um livro do vencedor da sublevação de abril.

Desmentiu varias afirmações do sr. dr. Campos Monteiro, declarando que, ao contrario do que ele diz, veio propositadamente a Lisboa para falar ao sr. Adriano de Sá, e tanto que foi ela, testemunha, quem pagou a conta do hotel, na quantia de 99 escudos e mostrando ao tribunal o colarinho e os punhos que ele cá de xára.

O sr. Cunha Leal lamentou que o sr. Adriano de Sá tenha um amigo que, ou mentiu aos que o encarregaram de vir a Lisboa ou mentiu ao publico, sendo estranho que, no momento em que podia ser util ao seu amigo, fuja para o estrangeiro.

Em seguida interrompe-se a audiencia.

**CALDAS DA FELGUEIRA**
**Beira-Alta**
As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.
O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.
Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 157

**Até que emfim!!**
Chegaram as maravilhosas espingardas
"ELEPHANT"
as unicas que mátam a 100 metros
ESPINGARDARIA DIANA—Rua de Santa Justa, 96

## Tarde politica

Apesar da nota oficiosa que o Governo enviará hoje para a imprensa afirmando que o sr. ministro das Colonias, por necessidade de repouso se afasta temporiamente da sua pasta, ficando a geril-a interinamente o sr. presidente do Ministerio, continuamos a dar a sua saida como definitiva.

E já agora vem a proposito dizer que mercê da especial situação em que se encontra o sr. ministro da Guerra, devido aos ultimos acontecimentos, é natural que dentro em breve tenhamos que registar uma crise ministerial por aquela pasta.

Foi convocado para hoje o conselho de ministros que estava marcado para amanhã.

Não se realisou porem por doença do sr. ministro do Comercio que por determinação do seu medico assistente não poderá sair de casa por estes dias mais proximos.

Isso porem não obsta a que o sr. dr. Nuno Simões continue a estudar os problemas que mais lhe prendem a atenção neste momento, tendo já aprovado o projecto do Porto de Tavira e sabendo nós que, entre outras medidas, na questão do Porto do Funchal tenciona suprimir o tribunal arbitral.

Podemos informar que o Ministerio da Guerra oficiou ao do Comercio pedindo que sejam salvaguardados os direitos daquele Ministerio no tocante aos terrenos que lhe pertencem e são abrangidos pelo plano do porto.

E como estes casos e as reparações «em natura» são os primaciais problemas do Governo, o proximo conselho de ministros, a não surgir qualquer caso imprevisto, só se efectuará quando a saude do sr. dr. Nuno Simões permitir.

Desmascararam-se os intuitos da U. I. E., mostrando-se que o seu unico fim era levar ao Parlamento alguns deputados. Lá vêem anunciados os circulos por onde propõem os seus agentes parlamentares, sabendo-se outrosim que põe particular empenho no exito das candidaturas dos srs. Roque da Fonseca, Carlos d'Oliveira, antigo unionista, Alfredo Ferreira, filiado no P. R. N. e Pereira da Rosa.

A luta vai acirrada no seio da U. I. E. e muito bem pode suceder que, dadas as divergencias que já se vão esboçando, não vá ás cadeiras de S. Bento um unico representante.

Informam-nos na Arcada que no caso Eusebio da Fonseca não houve nem ha quaisquer pressões, para que o ministro o resolva de determinada forma.

O sr. Pereira Leite, porque o assunto era de sua exclusiva alçada e cingindo-se á lei, já o solucionou.

O sr. ministro das Finanças, que ha uns dias se encontrava em Coimbra, deve chegar hoje a Lisboa.

No impedimento, por doença, do ministro das Colonias, sr. Pereira Leite, a folha oficial publicou hoje a nomeação, para sobraçar interinamente essa pasta, ao sr. dr. Domingos Pereira presidente do Ministerio.

**Vinhos espumosos de Lamego**
(Caves da Raposeira)
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 1.º

CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 20
Tel. N. 3331

## UM 'VIGARIO' DE 26.000 escudos

### O roubado, por vergonha, não se queixára á policia

Os vigaristas Julio Ferreira dos Santos, «O Boletineiro», Alfredo Gonçalves Saraiva, «O Saraivinha», e Jaime Henriques, tendo pelo processo do conto do vigario burlado em 26 000 escudos o negociante de Africa sr. José de Albuquerque, procuravam depois converter em dinheiro os papeis que conseguiram furtar, e, ao serem presentidos pela policia, inutilisaram esses valores, quando estavam conversando com um moço de fretes.

Esses valores eram uma ordem de pagamento na importancia de 20 contos, 1 cheque de 3 000 escudos e outro de 500 escudos, tudo a ser descontado no Banco Nacional Ultramarino.

Como porem nesses valores faltasse um carimbo de qualquer casa comercial a autenticar a assinatura, a ordem e os cheques não foram pagos e entregues ao moço de fretes que se encarregára de ir ao banco referido, receber o dinheiro para depois o entregar aos vigaristas.

O mais curioso é que o roubado por vergonha não apresentou queixa na policia ficando muito admirado quando chamado ao Governo Civil o agente Zeferino da Silva o informou do que era passado, tendo então reconhecido nos presos os individuos que o burlaram.

As investigações ficaram hoje concluidas devendo os trez vigaristas ser enviados amanhã ao Tribunal da Boa Hora. Os larapios alem dos valores acima referidos ainda conseguiram receber do sr. José de Albuquerque a quantia de 2 500$00 em dinheiro que escuso se torna frisar, não foi apreendida.

## Comerciante burlão

A firma Santos Mendonça, Limitada, com escritorio na rua dos Sapateiros, 85, 2.º, apresentou ha dias queixa na policia de investigação contra o comerciante de Setubal sr. Jorge Forte, acusando-o de uma burla na importancia de 16 mil escudos. O referido Forte tendo feito aos queixosos a encomenda de 50 caixas de folha da Flandres na importancia acima mencionada pagou depois essa encomenda com um cheque a descontar na casa Tota, onde não tinha qualquer deposito.

O chefe Murinheira da 1.ª secção, apurou que o Jorge Forte é useiro e veseiro na pratica de tais burlas. Contra o acusado foi já organisado o respectivo processo, que ficou hoje concluido.

**IODAL**
O producto preferido na Iodoterapia, para o tratamento da arteriosclerose, linfatismo, diabetes siflis e bronquites. Laboratorio Farmacologico, rua Alves Correia, 187.

**ESPINGARDAS**
a casa
*A. M. Silva*
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4178 N.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.da

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

## TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turqueza | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 23,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres côres á escolha, azul, castanho ou granat | 15,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16,300 francos | 21 Libras |

Os nossos Preços em francos entendam-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA

## OS NOSSOS PUGILISTAS

# TAVARES CRESPO

## VAE A S. PAULO

**RIO DE JANEIRO, 23. — O campeão portuguez de box está fazendo os seus preparativos de partida para S. Paulo onde vai realisar um encontro com um campeão local da sua categoria, no proximo dia 3.**

**Imprensa e povo do Rio tem manifestado a sua simpatia pela figura combativa de Tavares Crespo. O elemento desportivo prepara-lhe uma carinhosa despedida, visto que o campeão portuguez não volta tão cedo ao Rio de Janeiro.**

**De S. Paulo deve deslocar-se a outros estados do Brazil sendo provavel a sua partida para a Argentina, onde se estão preparando duros adversarios para com ele se defrontarem.—(E.)**


TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usa este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 16


## Consta-nos...

Que nos proximos dias 4 e 5 de outubro se realisam em Lisboa dois importantes desafios de foot-ball entre dois «teams» femininos belgas.

—Que nos dias 11 e 12 do mesmo mez esses mesmos «teams» irão jogar ao Porto.

—Que o conhecido homem de teatro Antonio Maria da Silva Junior parte por estes dias para Paris, onde vai contratar o «boxeur» francez Carpentier para vir a Portugal fazer uma serie de exibições de box com os nossos melhores pugilistas.


ESGRIMA

## Grande Torneio de Espada

### Amadores no Parque Estoril

O torneio realisa-se no dia 11 de Outubro, no «Hall» do Estabelecimento Termal, ás 21 horas.

A inscrição é gratuita e está aberta na Sala d'Armas Carlos Gonçalves—Rua dos Caegas, 22, 1.º

Regulamento:

O Torneio é aberto a todos os amadores, nacionaes e estrangeiros, e será disputado a 3 toques entre atiradores de categorias diferentes e a 2 toques entre os da mesma categoria.

O Handicap será assim distribuido. Os atiradores da 1.ª categoria dão 1 toque de hendicap, os da 2.ª e 3.ª e os da 2.ª dá 1 toque aos da 3.ª

Todo o estrangeiro será considerado como da 1.ª categoria.

O Jury é composto de 5 membros. Um presidente e 4 vogaes, sendo um representante da Federação Nacional de Esgrima, cujos regulamentos serão aplicados nesta prova.

Premios: uma Taça de prata para o primeiro classificado, e medalhas d'oiro para todos os outros finalistas do Torneio.


Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protheses ortodencia
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


## Desafios de foot-ball

### O Carcavelinhos vai a Aldegalega

O Aldegalense Sport Club, um dos mais bem organisados clubs de Aldegalega, acaba de fazer convite ao Carcavelinhos Foot-Ball Club, campeão da 2.ª divisão, a ir jogar a essa localidade no proximo dia 27. O convite foi aceite, devendo o jogo realisar-se no campo do Aldegalense Sport Club, ás 16 e meia horas.

Arbitrará o desafio o sr. Albino Pereira R to, distinto «sporsman» dessa localidade.

### «Taça Maria de Lourdes Cabral»

E' no proximo domingo como noticiámos, que se realisa no campo do Hock y Club de Portugal o desafio de foot-ball entre o Grupo Desportivo Eden Teatro e um grupo de frequentadores do Eden Teatro.

## Natação

### A 18.ª travessia do Tejo inter-clubs

E' no proximo domingo que se realisa esta prova, que foi creada pelo Ginasio Club Portuguez e marca o inicio das grandes provas de natação. Nela se disputa o valioso e honroso trofeu «Escudo Ginasio Club».

### Travessia do Tejo inter-socios do Club Nacional de Natação

O conselho tecnico do Club Nacional de Natação resolveu, definitivamente, marcar para o dia 11 de Outubro a disputa da sua travessia anual do Tejo a nado, inter-socios e por «equipes» para o que se encontra aberta a inscrição no seu posto nautico á doca de Alcantara. A inscrição encerra-se no dia 4 de outubro.

Acham-se já inscritos Antas de Campos, Antero de Carvalho, Carlos Coimbra, José Silva, Veiga Pinto, etc.

### Travessia do Tejo entre os socios do Sporting Club de Portugal

No proximo dia 11 de Outubro realisa-se uma prova de natação exclusivamente reservada aos socios do Sporting Club de Portugal. O percurso é da Trafaria a Pedrouços, para a realisação da qual reina o maior entusiasmo.

A inscrição está aberta na séde do club, ao Campo Grande e no posto nautico da doca de Alcantara.

A corrida será feita com abonos aos mais fracos.

Estão já inscritos: Arnaldo Stocker, Rider da Costa, Afonso Cortez, Mario Garcia, Francisco Leote, Manuel Antunes, Antonio Silva, Anibal Felicio, Oliveira Nunes, Martinho de Oliveira e Francisco Abreu Araujo.

### A meia milha do Ginasio Club Portuguez

Repete-se na proxima sexta feira as 18 horas, esta prova de natação, que ultimamente foi anulada.

Estão inscritos: Faustino José, Alfredo Conceição e Anibal Felicio.


Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.ª R. da Prata 51.

Todos devem saber
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnicos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte

Venda a peso

RUGRA Navalhas de barba Laminas Tesouras RUGRA

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:
Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378


# OS FRANCESES — NA — SIRIA

## Trata-se da libertação de Soueida

**PARIS, 22.—No conselho de ministros, que hoje se reuniu no Eliseu sob a presidencia do sr. Doumergue, o sr. Painlevé, presidente do conselho e ministro da Guerra, indicou as condições em que se estava preparando a coluna destinada a libertar Soueida, na Siria.—(H.).**

## O ultimo ataque dos drusos

BEYRUTH, 22.—No dia 20 do corrente, os drusos atacaram com toda a violencia Messifrey, que fica ao sul de Soueida. Travaram-se encarniçados combates nas ruas, tendo os rebeldes sido completamente derrotados. O numero dos seus mortos é de 500, sendo outro tanto o dos feridos. Pela nossa parte tivemos um oficial morto e uns 50 feridos.

No mesmo dia repelimos um ataque a Soueida. O general Sarrail, alto comissario, estabeleceu em Damasco um posto de comando.—(H.).

## Camara Municipal de Lisboa

### EDITAL

São por este meio avisados os proprietarios dos jazigos n.os 175 a 180, rua n.º 25, lado esquerdo, se mudam para outro local, e são mudadas as aberturas dos subterraneos dos jazigos n.os 175, 168 180 o 281 na rua n.º 25 lado esquerdo, n.os 2083, 2071, 2073, 2111 2124, 2158, 22.5 e 2991, na rua n.º 23, lado direito, e n.º 2175, na rua n.º 7, lado direito, (do cemiterio dos Prazeres).

Qualquer reclamação dos interessados sobre estas alterações devem ser feitas no prazo de 30 dias a contar da publicação do aviso.

Lisboa e Paços do Concelho, em dezoito de Setembro de 1925.

Pelo presidente da comissão executiva, Alfredo Guisado.


Salão Central
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
1.ª EXIBIÇÃO
A CARTA
Super-produção em 7 actos, com magistral interpretação dos artistas LEWIS STONE e CLEO MADISSON
NO PROGRAMA
O film de enorme exito
O orfão de Paris
Interpretação dos artistas M.lle Bouboule e Rene Poyen
5.º epis.—ABAIXO A MASCARA—3 partes
6.º epis.—O ABISMO—3 p.
Jornal Central n.º 104
Film de reportagens mundiais


## Academia de Amadores de Musica

### Os lisonjeiros resultados do ano findo

Esta antiga instituição de ensino nocturno de musica vem de ano para ano acentuando de uma forma verdadeiramente notavel o bom resultado dos seus esforços, que tão bem comprendidos veem sendo pelos que amam a musica em todas as suas manifestações, quer executando-a, quer simplesmente apreciando-a.

Assim a população social tem aumentado imensamente nos ultimos tempos e tambem a população escolar lhe vae correspondendo na mesma proporção. O numero de matriculas feitas no ano lectivo findo foi de 537, sendo de 265 o numero de alunos que tiveram passagem d'ano por media.

Fizeram exame de terceiro ano de rudimentos vinte e sete e de final do curso complementar de violino tres.

Realisaram-se duas audições em que tomaram parte 56 alunos e, posto que resultassem brilhantes demonstrações do aproveitamento de todos, elevado foi o numero dos que revelaram verdadeiras aptidões.

Continua, pois, a velha Academia de Amadores de Musica mantendo os seus foros de verdadeira e util escola de instrução e educação, fazendo honra ao corpo docente, todo composto de professores laureados e de reconhecida proficiencia, sob a direcção artistica do professor do Conservatorio sr. Tomás de Borba.

A matricula para o proximo ano lectivo estará aberta do dia 24 do corrente em deante, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas, na rua Antonio Maria Cardoso, 24, para as seguintes disciplinas: rudimentos, violino, violoncelo, violeta, contra-baixo, piano, harpa, canto, oboé, clarinete, fagote, saxofone, flauta, cornetim, trompa e outros instrumentos de sopro, harmonia, acustica, historia da musica, estetica, portuguez, francez, inglez, italiano, alemão, geografia e historia, canto coral, musica de camara e orquestra.

N.º 8 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 23-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

CAPITULO II

### Dramas na espelunca

ELE bate lhe,—acrescentava outro.—Sei-o por um marinheiro que era amigo do mestre de velas durante a primeira viagem que a dama fez no «Ramo de Oiro». O mestre contou lhe que Swope se embriagava e a espancava!

Neste momento, o alto Cockney visivelmente enfatuado com a sua importancia desde que fora elevado á dignidade de logar-tenente do Sueco, julgou que devia intervir e dar a sua opinião. Não pensava como os outros acerca da dama do «Ramo-de-Oiro».

Ele era vil; vis foram tambem as suas palavras.

—Bom Deus, não precisam quebrar a cabeça a respeito da «dama» de Yankee Swope, como lhe chamam. Uma dama, ela! Or, adeus! uma toleirona! E a uma toleirona é preciso de quando em dar-lhe uma tareia, para ela andar direita. Digo a verdade, apanhou-a da enxurrada.

O homem da cicatriz girou sobre os calcanhares e agarrou Cockney pelos pulsos. Vi-lhe então em cheio o rosto. Um clarão de morte lhe brilhava nos olhos dilatados e não pude conter um grito.

Falou a Cockney numa voz que o furor concentrado fazia tremer.

—Tu mentes!—bradou ele.—Anda, dize que mentes!

Cockney era alto e vigoroso. Praguejou e debateu-se. Mas nas mãos daquele gigante de rosto livido, a quem dava apenas pelos hombros, não era nada. Estava á mercê daquele homem, tão fraco como uma criança.

As mãos, que havia pouco eu vira fincadas ao rebordo do balcão, cerravam-se em volta dos pulsos de Cockney que trituravam como num torno.

Apertavam, apertavam a ponto de fazer estalar os ossos.

Cockney estorcia-se, gemia, depois finalmente, não podendo mais, deixou escapar um uivo de dor.

—Oh! Deixe-me! Eu não quiz dizer mal. Foi uma mentira, sim, uma mentira! Sim, sim, é uma senhora, uma verdadeira senhora, e nunca ouvi dizer o contrario. Verdade, verdadinha!

O homem da cicatriz repeliu com despreso o miseravel Cockney que se apressou a por entre ele e o seu temivel inimigo todo o comprimento da sala.

O gigante dirigiu-se então ao Sueco em voz breve e imperiosa:

—Sueco, o «Ramo-de-Oiro» aparelha amanhã?

—Ya, quando for a maré,—respondeu o Sueco.

—Nesse caso, embarco,—declarou o homem da cicatriz.—Compreendeu, Sueco? Embarco no «Ramo-de-Oiro».

Não era preciso mais para me fazer resolver.

O que um outro ousava, ousá-lo ia eu. Bati no balcão com o punho fechado e gritei resolutamente:

—Eu embarco tambem, Sueco!

As agulhas de meia do Sueco ficaram imoveis durante um instante.

Olhou para nós um apoz outro, com os seus olhos de criança inocente.

Depois, disse ao gigante:

—Vai deixar o seu amigo embarcar no «Ramo-do-Oiro»?

—Não tenho amigos,—foi a resposta.

O Sueco torceu-se no seu tamborete, com a grande pansa sacudida por um riso asthmatico.

—Com os diabos,—exclamou ele,—creio bem que a proxima viagem do «Ramo de-Oiro» será movimentada!

CAPITULO III

### Quando o destino nos marca...

Assinámos o nosso contrato em casa do Sueco, passada uma hora.

Um homem baixo de carantonha risonha e toda cheia de robentos fez de subito a sua aparição. Era o comissario de marinha. Trazia na mão o rol do «Ramo-de-Oiro».

Os marinheiros pouco ou nada compreendem de papeladas e não se importam lá muito com o que lhes fazem assinar. Poucas perguntas fiz ao comissario.

A cerimonia realisou-se em volta de uma mesa, numa pequena sala das traseiras da casa. O contracto foi cimentado com uma rodada de vinho.

O comissario fingiu, como de costume, ler as condições.

Soubemos que o navio se destinava a Kong Hong e ainda além.

Depois, dirigiu para nós o seu olhar zarolho.

—Como se chamam, rapazes?—perguntou.

O meu alto companheiro hesitou durante um momento, acariciando com mão distraida a cicatriz que lhe sulcava a testa. Era o costume quando reflectia.

Sorriu-se.

—Chamo-me Newman,—respondeu ele.

Tirou a pena das mãos do comissario de marinha e assinou sem hesitação no logar proprio: «A. Newman.»

Não era a primeira vez que ele via o rol dum navio, compreendia-se bem sem recorrer ao auxilio de oculos.

Escrevi por minha vez o meu nome: Jack Shreve, por baixo do dele, com uma letra audaciosa. Era fanfarronada, porque afinal eu pouco mais sabia que fazer o meu nome.

Cumpridas essas formalidades, A. Newman levantou-se, não aceitou o meu convite para irmos ao «bar» e subiu para o seu quarto.

Na minha qualidade de marinheiro aquele procedimento surpreendeu-me ainda mais que o nome que ele tinha escolhido.

Como! Eramos companheiros d'ahi em deante, embarcados numa aventura que podia levar-nos Deus sabia onde, e aquele tipo não queria sequer ficar cinco minutos na minha companhia para beber ao exito da nossa viagem!

Mas novas surprezas me esperavam antes de findar o dia.

Primeiro, encontrei um estranho mendigo, de rosto de fuinha.

Em seguida, o modo como o Sueco nos levou para bordo foi, pelo menos original.

Fiquei boquiaberto, mas os incidentes que lhes vou contar não me fizeram esquecer a estupefacção que me causara a recusa do meu companheiro de irmos beber juntos.

Era inacreditavel! Um lobo do mar que ficava sósinho como um mocho no seu buraco, no dia em que embarcava, quando, em baixo, podia passar agradavelmente o tempo bebendo um bom copázio!

Eu estava estupefacto e um tanto ou quanto ofendido.

E' duro para um homem de desenove anos sentir-se sósinho e pensava que Newman, meu futuro companheiro de proa, poderia muito bem ter-me dado o apoio moral da sua camaradagem.

Mas fui obrigado a passar o dia sem a companhia dele. Não cessei de me jactanciar, mas ele não foi teste nenhuma disso.

Eu não tinha a coragem de violar as tradições imemoriais do marujo, indo para o navio em jejum. Por esso motivo, ingeri quanta bebida o meu jovem estomago permitia.

A' tarde, estava embriagado, mas não a ponto de não saber o que fazia. Vi bem, muito bem mesmo demais.

De repente, senti o desejo imperioso de sair do «bar» do Sueco. Precisava de ar puro. Queria fugir á vista, aos ruidos do «bar», ao cheiro da nauseabunda bebedeira, esquecer as conversas, os ditos, os rostos crapulosos.

Acima de tudo, queria furtar-me ás caricias importunas da pequena judia Balia-me com os nervos.

Ah! naquele dia, de que ternura desgrenhada eu era rodeado e de que nomes de aves era enfeitado! Meu lulu, para aqui, meu cãosinho, para ali! Todo o vocabulario estupido das pobres prostitutas.

Quem a visse, teria podido crêr que ela tinha por mim a paixão mais desenfreada. Na realidade ela sentia na minha algibeira o total dos meus adeantamentos e aproveitava a ocasião de fazer uma excursão proveitosa do lado do meu pequeno tesouro.

Não estava ainda em tal estado que não pudesse dar por isso. E aproveitei um momento em que ninguem me observava, para me safar para fora.

Deambulei no largo da rua de Leste como se tivesse sido o seu proprietario, assumindo ares de importancia.

*Continua*

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

**Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG**

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

---

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores
— solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
**"LE TIGRE"**

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Productos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
*LISBOA*

---

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

---

## DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

---

MARINHO DA SILVA
ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 13
R. do Crucifixo, 116-1.º-E.
Tel. C. 2736

---

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOME'

Saidas em Novembro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro

Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 3 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

---

## Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

---

## ALUGINAÇÕES

O amor como problema social — Um aspecto — do divorcio —

2.ª edição ampliada á venda em todas as livrarias ao preço de —: Escudos 7$50: —

---

## Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

**F. CABRAL, L.da**

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

# Rua do Comercio, 31, 1.º

---

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
**RUA AUGUSTA — LISBOA**

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

**CAPITAL ESC. 10.000:000$00**
**RESERVAS ESC. 10.900:000$00**

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

---

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

**FUNDADA EM 1805**

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

**AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL**

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva..... | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,037.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

Corrêa Leite, Santos & C.ª — 53, Rua Agusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS — Telefones Central 237 e 558

---

## HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Installação de luxo — Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

**Ligação telefonica com a rede geral do paiz**

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 8
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos—O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno—Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

---

## ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

**C. A. P. A.**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 11
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 17
Em Lubango — Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

---

## Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

**Capital Esc. 11.999.970$00**

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

**REVENDEDORES GERAES**

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc.—R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

**Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola**

---

## SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias

Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5044-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 6—LISBOA | Quinta-feira, 24 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 23—CAPITAL — Impressão: Rua da Rosa, 71 | Preço 30 centavos


**MARRAKECH, 23 — Rebentou um violento incendio no parque das forragens o qual está sendo activamente combatido pelas tropas.—(H.)**

## DOIS TIROS... NA "MOUCHE,,!

# DEPOIMENTO DO GENERAL ADRIANO DE SÁ

## NO

# CONSELHO DE GUERRA DO ARSENAL

### O QUE SERIA A DICTADURA MILITARISTA dos srs. Raul Esteves e Campos Monteiro

Era intenção nossa analisar no artigo d'hoje outros aspectos da sessão do Conselho de Guerra do Arsenal, postos em evidencia por ocasião do desgraçado depoimento do sr. Garcia Loureiro, oficial do Exercito por direito de conquista, mas simplicissimo Deputado da Nação por efeito dum injusto acaso. O ataque que então se esboçou contra o Chefe de Estado, não atingiu o alvo, é certo. Mas nem por isso deixou de ser denunciada a intenção politica, muito impunemente declamada no discurso que o sr. General Machado impingiu á laia de depoimento teste unhal. Teriamos ainda muito que comentar a tal respeito, mas vemo-nos forçados a adiar, para melhor oportunidade, essas razões, tantoa sessão d'ontem adquiriu direitos de prioridade ao debate jornalistico, mercê da acareação que se executou entre o sr. general Adriano de Sá e o seu paisanissimo sobrinho.

■ ■ ■

Constatemos, antes de mais nada, o fiasco da ofensiva abrilista contra o sr. Faria Leal. Pretendeu-se confundir este ilustre oficial arremessando contra ele o sr. Garcia Loureiro. Mas, este intimo amigo do sr. Cunha Leal não teve remedio senão confessar que, na realidade, o sr. Faria Leal depozera com fidelidade acerca das inconfidencias onde apareceu envolvido o nome do sr. Antonio da Fonseca, ministro de Portugal em Paris. E como a boca do sr. Faria Leal foi apressadamente rolhada pelo Tribunal, nada se poude averiguar acerca doutras alegações do sr. Faria Leal, circunstancia que deve ter aliviado os hombros do sr. Raul Esteves, que vergavam já ao peso da sua atitude, suspeita de equivoca, na revolta da Aviação Militar.

Esta fase de ofensiva abrilista, que o sr. Cunha Leal está comandando em chefe, resultou, pois, numa derrota formal. O abrilismo bate em retirada, agora, desabridadamente tão decisiva foi a batalha que ontem se feriu e onde brilhou, com fulgor singular, a figura respeitavel do sr. general Adriano de Sá, homem de bem e portuguez de lei.

■ ■ ■

Pretendeu-se enodoar o caracter do ex-comandante da 1.ª Divisão Militar. E porquê? Somente: porque o ilustre oficial, consciO do que devia a si proprio e á Republica que é a Patria, opoz á aventura anarquica do sr. Raul Esteves a coesão da guarnição d. Lisboa, batendo os revoltosos da Rotunda, forçando-os ao respeito da Lei. Inventaram-se as mais disparatadas atoardas para ferir na sua honra o sr. general Adriano de Sá... Forjaram-se cartas... Quiseram pôr detronte dele o sr. Campos Monteiro... Mas o resultado viu-se: as cartas eram papeis inuteis, que nada destroiam a verdade dos factos; e o sr. Campos Monteiro confessou-se incapaz, desaparecendo para parte incerta, de cruzar o seu olhar com o do bravo soldado que se pretendia enlamear, precipitando-o na cloaca da calunia e da difamação onde, afinal, apenas se afogou o seu sonho!

E que desgraçada posição a deste homem! A propria defesa não pode vencer a sua repugnancia perante a ousadia criminosa de Antonio Cavalheiro. Interrogou-o, é certo. Mas, para o poder fazer sem receio de contagio impuro, pegou no homensinho com uma pinça e fê-lo vomitar todo o veneno, o veneno, todo, todissimo.

A palavra clara do sr. Adriano de Sá, a logica indestructivel e a razão imperiosa dos sucessos o passado impoluto do sr. Adriano de Sá, a sua idade e a sua posição pozeram a salvo a honra do homem e do militar, deixando moribunda aquela que fazia parte da personalidade moral do seu indesejavel sobrinho.

O sr. general Adriano de Sá pode orgulhar-se de ter triunfado ontem dos seus inimigos, defendendo mais uma vez, com excepcional valentia as Instituições Republicanas. Póde orgulhar-se disso! Quanto ao sr. Campos Monteiro não vale a pena falar nele... Nunca nos consolariamos de bater em mortos!

■ ■ ■

Um aspecto do abrilismo ficou ontem bem salientado na Sala do Risco do Arsenal de Marinha.

Só não viu esse aspecto quem não quiz. Só o não aprende, agora quem não quizer. Pretendemos dizer que foi posta em clara evidencia a intriga que esvrarumou no Pronunciamento Militar, depois de ter andado a passear por Lisboa, guiada pela mão do sr. Campos Monteiro. Essa intriga apareceu excelentemente carimbada de azul e branco e nela se deixaram enredar todos aqueles republicanos que, com mais acentuada ingenuidade que acentuada culpa, colaboraram no Pronunciamento da Rotunda. Para desfazer os escrupulos dos aliciandos, inventou-se a cumplicidade do sr. Adriano de Sá, comandante da 1.ª Divisão Militar.

E quem inventou a balela? O realista Campos Monteiro, leito com o sobrinho do general. Cifram na arrioeca os conspiradores, que foram empurrados para a Rotunda, pelo sopro monarquico do sr. Campos Monteiro, auxiliado na propaganda jornalistica da desordem pelos orgãos de publicidade de que dispõe o partido do Pretendente D. Manuel. Para centro de atracção dos irrequietos republicanos ia esta vaza, bem ao par de intriga, o sr. Raul Esteves, que conservava o Batalhão de Sapadores de Caminho de Ferro como um recurso a empregar oportunamente contra a Republica, como uma especie de bacamarte carregado de zagalotes envenenados, permanentemente engatilhado e capaz de ser disparado, dum instante para o outro, contra as Instituições. Mas a intriga foi tão habilmente conduzida que ha quem acredite que o proprio sr. Raul Esteves apareceu na Rotunda convencido que o general Adriano de Sá apoiaria os rebeldes traindo a Republica, a Patria, traindo tudo e todos. E assim se compreende que o sr. Raul Esteves ousaria aparecer na Rotunda, visto que, em circunstancias menos graves e muito menos perigosas soube procurar refugio em territorio convencionalmente estrangeiro, como já se escreveu e não foi contrariado...

E' claro que o sr. Campos Monteiro, agora ausente em parte incerta, sabia muito bem que o sr. general Adriano de Sá se oporia, pelas armas que comandava, ao atentado contra a Constituição e, portanto, contra a Republica. E' claro que sim. Mas que importava isso ao caudilho realista? O que era preciso, o que convinha era levar á revolta uma parte da guarnição militar de Lisboa. O resto ver-se-hia depois. Se a intriga conspiratoria terminasse pela victoria de Raul Esteves e seus cumplices, os realistas correriam ao Terreiro do Paço a oferecer os seus serviços, o seu incondicional apoio... A's duas por tres, ficavam donos do Estado... E a Dictadura abriria as portas á monarquia!

■ ■ ■

A Dictadura é a Desordem. E' a desordem legalisada, mas é a Desordem.

E tal regimen—se assim se pode denominar essa miseravel coisa!—sabemos nós muito bem, sabe o paiz inteiro, o que vale e para o que serve. Não merece a pena socorrer-nos dos exemplos que nos ofereceria o exame da vida constitucional monarquica.

Desgraçadamente, a Republica alguma coisa exemplificou, nesse deploravel sentido. A Dictadura seria a dissolução da Guarda Republicana e a sua substituição por um Corpo de Tropas que servisse de sustentaculo pretoriano ao arbitrio e á violencia. A Dictadura seria a deportação dos soldados da Armada, que iriam apodrecer nos calabouços coloniais, nos ergastulos que o epileptismo politico armaria nas mais inhospitas paragens ultramarinas...

A Dictadura seria a transformação da Policia Civica numa horda de assassinos, armados até aos dentes para castigo do espirito democratico da população civil, inerme, indefesa, desarmada... A Dictadura seria o azorrague da Traulitania, aplicada nas espaduas de homens validos ou de velhos decrepitos, de mulheres e de crianças que não lessem pela cartilha dos despotas... A Dictadura seria a tortura aplicada aos presos politicos, a tortura pela fome, a tortura pela sede, a tortura por espancamentos desembestados a pretexto de represalias... A Dictadura seria a supressão das liberdades publicas, o regresso aos tempos do obscurantismo e da intolerancia... Eis o que seria essa Dictadura que o Pronunciamento da Rotunda queria impor á Nação e da qual ainda se faz propaganda na Sala do Risco do Arsenal de Marinha, sob o olhar carinhoso de estrelados oficiais e com aplauso dos periodicos realistas.

E ainda existem republicanos que se agarrem desesperadamente á ilusão, cegos pela venda com que a intriga monarquica lhes obliterou a nitida visão do momento politico que atravessa a Patria Portugueza! Ainda os ha, tão certo é o eterno ditado que o Lacio nos legou e que afirma que o numero dos tolos é infinito: stultorum infinitus est numerus.

■ ■ ■

Mas a intriga realista continua a dar de si. Em pontos diversos da cidade houve ontem tiroteio. Avisamos, mais uma vez, os republicanos que devem conservar-se vigilantes. A novissima intentona estava marcada para amanhã, dia 25... Pois que venha!

# OS FOSFOROS

### Uma companhia japoneza propunha-se fornecê-los a 3,2 centavos, tendo já no Tejo 9 milhões de caixas

Informações que nos chegam dizem-nos que se encontram no Tejo 9 milhões de caixinhas de fosforos trazidas por uma companhia japoneza que apresentou uma proposta sua no ultimo concurso ab rto pelo actual Governo para o fornecimento daquele producto.

Ao que nos dizem, nesse concurso foram apresentadas treze propostas: uma da Companhia Portugueza, que fixava o preço de 9 centavos para cada caixinha, quando as suas propostas anteriores indicavam o preço de 3,8 centavos; outra de uma companhia franceza, a 5 centavos, e a proposta japoneza, que fornece-ia os 15... milhões a 3,2 centavos (c f Tejo), fazendo-se acompanhar, desde logo, de 9 milhões de caixinhas.

Como, porém, a companhia japoneza não tivesse feito previamente na Caixa Geral o deposito marcado nas bases do concurso para garantia do fornecimento, o concurso foi anulado. Sabedora da necessidade desse deposito, a companhia japoneza comunicou ao Governo que da quele momento em diante a casa Biring, de Londres, tinha ordem deste a quantia indicada, o que foi confirmado pela mesma casa.

Mas esta indicação não foi aceite, por se ter determinado que o deposito teria de ser feito na Caixa Geral.

Temos a certeza de que o sr. Torres Garcia, ao publicar o recente decreto, tinha estudado bem a questão e que se apressará a tornar conhecidas as razões que o levaram a assim proceder, visto que em volta da questão se está levantando grande celeuma.

## A missão franceza AOS Estados Unidos

*NOVA YORK, 24.—Chegou o sr. Caillaux e a missão franceza que o acompanha.—(H.)*

### CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

## Nada de confusões

Na audiencia de ontem na Sala do Risco o defensor escolhido sr. Cunha Leal leu uma carta do tenente de infantaria 4 sr. Amadeu Viegas Olival, desmentindo o sr. major Luiz Faria Leal, que na vespera afirmara terem-lhe sido contados diversos factos a que se referiu no seu depoimento por um seu camarada de apelido Olival e pelo deputado sr. Garcia Loureiro.

Acerca deste ultimo já se verificou que fora verdade. Mas o sr. Cunha Leal, julgando confundir o sr. Faria Leal, leu a carta referida.

Que o tribunal, porem, não se deixe confundir. O oficial a que o sr. Faria Leal se referiu não é o tenente Olival da carta lida na audiencia, mas o sr. capitão Manuel Antonio de Olival Junior, da Administração Militar, que, ao que nos consta, conhece particularidades do assunto.

Nada de confusões, portanto...

# Palavras, palavras, palavras...

### As cartas em que se fala do sr. Adriano de Sá, nada provam contra o ilustre oficial

O que se passou na audiencia de ontem durante a tarde, em que foram ouvidos o general sr. Adriano de Sá e outras testemunhas deixa nitidamente a impressão de que se teceu em volta do ilustre oficial uma teia de intrigas, no proposito firme de fazer-lhe pagar cara a sua energica atitude na sufocação do movimento revolucionario.

Uma das testemunhas, no intuito de esmagar o general sr. Adriano de Sá, leu algumas cartas em que se fazem referencias a esse oficial, contando-se o que ele pensava e relatando-se varias entrevistas. Em nenhum desses documentos, porem, se prova que os factos se tivessem passado assim. Não são cartas do sr. Adriano de Sá, mas de varias pessoas, que relatam o que o sr. Campos Monteiro lhes disse sobre o sr. Adriano de Sá. Não é aquele ilustre general que conta que dá a sua adesão ao movimento. Foi o sr. dr. Campos Monteiro que disse, que falou em nome do sr. Adriano de Sá.

A carta do sr. Henrique Portugal da Silveira é suficientemente elucidativa. Este senhor encontrou-se com o sr. Francisco Quintela e um oficial revolucionario, que queriam descobrir alguem que abordasse o sr. Adriano de Sá. O sr. Cerqueira de Vasconcelos comprometeu-se a convidar o sr. Campos Monteiro, que veio a Lisboa e se hospedou num hotel, ficando combinado entre ele e o sr. Silveira um encontro no Martinho, ás 7 horas, para apresentação do sr. Quintela, que serviria de intermediario entre o sr. Campos Monteiro e o sr. Filomeno da Camara, a quem relatou tudo (tudo o quê?). Entre o sr. Silveira e o sr. Campos Monteiro foi aprasada outra reunião para as 3 da tarde no hotel para averiguar do resultado da entrevista.

A' hora marcada lá foi, mas não entrou no quarto, porque o sr. Campos Monteiro, que estava com o sr. Adriano de Sá, lhe marcou o encontro ás 5 da tarde no Martinho.

Efectivamente, a essa hora estavam ali o general e o sr. Campos Monteiro, que, ao avistar o sr. Silveira, foi dizer-lhe que o sr. Adriano de Sá lhe afirmára estar com o movimento, etc., etc.. O sr. Silveira afirmava ainda ter uma carta de um amigo que falou com o dr. Campos Monteiro.

Como se vê, pelo resumo que ali fica, o general sr. Adriano de Sá não disse uma palavra. O sr. Campos Monteiro é que falou, foi quem disse, quem conversou com varias gentes; o sr. Adriano de Sá não aparece a dizer nada. Mesmo durante a entrevista do hotel, o sr. Silveira não ouviu o sr. Adriano de Sá; o sr. Campos Monteiro é que saiu do quarto para lhe falar. E, mesmo no café enquanto o sr. Campos Monteiro falava com o sr. Silveira, o sr. Adriano de Sá esteve sentado á mesa. Só ao dr. Campos Monteiro é que afirmou que falára com ele. Os outros ouviram dizer ao sr. Campos Monteiro. Cartas como aquelas podem escrever-se mil.

E' claro que, lidas em pleno tribunal, diante de pessoas preparadas para acreditar tudo o que seja favoravel aos reus e prejudicial aos que os combateram, elas deviam ter despertado interesse. Examinadas, porem, a frio, verifica-se que não são nada, que não dizem nada, que não significam nada.

## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está iniciando a publicação.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

## Casamento principesco

*ROMA, 23. — Celebrou-se hoje no castelo de Racconigi o casamento da princesa Mafalda, filha do rei Victor Manoel III com o principe Filipe de Hesse.—(H.)*


CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinha
Praça dos Restauradores, 13


# Os francezes NA SIRIA

### Os drusos recuam, não aceitando combate

**DAMASCO, 24.—A coluna Gamelin, acompanhada por um major inglez, partiu de Massifrey na direcção de Soueida. Até ao meio dia, o inimigo não tinha aceitado o combate.—(H.)**

### A coluna franceza entra em Soueida

*LONDRES, 24. — O «Daily Mail» publica um telegrama de Jerusalem dizendo que os francezes libertaram Soueida sem efusão de sangue.—(H.)*

■ ■ ■

*DAMASCO, 24.—A coluna franceza entrou em Soueida.—(H.)*

## Aviação

### Partida d'um «Vicker» para o Algarve

Do G. E. A. R. da Amadora partiram hoje num avião «Vicker» os srs. majores C... Durte e tenente Jorge Avila, que vão ao Algarve inspeccionar os campos de aterrissagem para o circuito aereo do sul.

■ ■ ■

A carcassa do avião em que o capitão sr. Craveiro Lopes e o tenente sr. Dias Leite sofreram o desastre de ha dias nos arredores de Badajoz, só chega amanhã a Alverca.

■ ■ ■

Regressa por estes dias do estrangeiro a Lisboa o sr. major aviador Sarmento de Beires.


UROL
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinha
P. dos Restauradores, 13


# A GUERRA EM MARROCOS

### Os aviadores americanos continuam ao lado dos francezes

**FEZ 24. — Embora arriscando-se a perder a nacionalidade americana, os aviadores americanos decidiram continuar a combater ao lado das tropas francezas.—(H.)**


Pessoas esgotadas
Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51


# O tribunal da Sala do Risco

### apenas funciona para zelar a honra do sr. Cunha Leal

O tribunal que funciona na Sala do Risco, ao contrario do que se supõe, não se destina a apurar da responsabilidade dos reus no movimento de 18 de Abril. Os fins daquele alto tribunal são outros muito diversos: zelar a honra do sr. Cunha Leal. Poderá parecer estranha esta afirmação, mas é o que se deduz das palavras do proprio defensor escolhido que irritadamente o ataca por não ter conseguido confundir o major sr. Faria Leal deixando que o sr. Garcia Loureiro se estatelasse em plena audiencia.

Como se sabe, o major sr. Faria Leal reproduziu o que o sr. Garcia Loureiro lhe contára sobre a ida do sr. Cunha Leal a Paris, pouco tempo antes do movimento. Chamado a prestar declarações, o sr. Garcia Loureiro não conseguiu desmentir o sr. Faria Leal. E foi então que o sr. Cunha Leal interveio, nos seguintes termos, segundo o relato de ante-ontem do nosso jornal:

—V. Ex.as contrariaram as resoluções do tribunal e deixaram no espirito dos que aqui estão um suspeição a meu respeito. Protesto, porque o tribunal não zelou a minha honra.

Este protesto vem publicado de diversos modos nos outros jornaes. Assim, diz «O Seculo»:

—Em desejo lavrar ainda o meu protesto. V. ex.as contrariaram as decisões que haviam tomado. V. ex.a, mesmo, sr. juiz auditor, me disse, a mim, que a qualquer maneira de se esclarecer esta suspeição era ouvir, primeiro, o sr. Garcia Loureiro. Se assim se procedesse, eu não continuaria atingido pela suspeição aqui levantada.

Por seu turno, diz «A Epoca»:

—Eu entendo que o resolvido na ultima audiencia foi ouvir o sr. deputado Garcia Loureiro, e só depois das suas declarações se realisaria a acareação com o sr. Faria Leal.

E escreve o «Correio da Manhã»:

— Protesto contra o que se está fazendo. O combinado na ultima audiencia era ouvir o deputado sr. Garcia Loureiro e só se procederia á acareação se fosse necessario.

Como se vê o sr. Cunha Leal não tem preocupação de nenhuma especie sobre o apuramento da verdade no que respeita aos reus. O que lhe interessa é o que combina a seu respeito e, quando não se faz o que lhe convem, protesta, porque «o tribunal não zelou a sua honra»...

E ainda ha, ao que parece, quem julgue a serio para o que se está passando na Sala do Risco!

**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
DUAS SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
Enchentes e ovações com a celebre revista
**RATAPLAN!**
3 quadros novos de formidavel exito
Dia 1 de Outubro
Festa dedicada á gentil «divette»
LAURA COSTA
Novidades e atracções

Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas PARA TODAS AS LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pedidos
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 3330
Soc. Comercial de Teatros, L.da
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
HOJE—A's 8 3/4 e 10 3/4
Recita dos autores Eduardo Fernandes (Esculapio) e Carlos Ferreira
com a revista de enorme exito
**FREI TOMAZ**
... **Mercado de Donzelas**
3—Numeros novos—3—A FESTA DO MERCADO
O FADO DO CAMBALACHO; O VARREDOR MUNICIPAL
Noite de alegria e entusiasmo

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
Ainda hoje a pedido
ULTIMA definitiva e irrevogavel
**O CONDE DE MONTE CRISTO**
com ILDA STICHINI E RAFAEL MARQUES
A temporada finda no corrente mês, estando, até lá *suspensas as entradas de favor*
Os bilhetes vendem-se durante o dia, sem qualquer aumento
AMANHÃ=Em festa artistica de ILDA STICHINI
a popularissima peça
**A GALDERIA**

# ULTIMA HORA

OS NOSSOS ARTISTAS

## OLIMPIA PEREIRA

*Actriz estudiosa, que ama a sua profissão, desempenha não sempre os seus papeis com agrado, compondo com acerto as suas personagens, tirando delas todo o partido, como agora no Politeama ande está desempenhando, com toda a correcção, no «Leão da Estrela», a «Rosa», a criada alfacinha, um dos primeiros papeis da comedia.*

*Faz, esta nossa simpatica actris, parte do elenco da nova companhia do ilustre actor Chaby Pinheiro que deve estreiar, a 10 do proximo mez, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, com o «Leão da Estrela».*

### A recita de Ilda Stichini

Noite de festa entusiastica a de amanhã, no Apolo, onde se realisa a recita dedicada a Ilda Stichini. A ilustre artista escolheu para o espectaculo a popularissima peça «A Galderia», em que toma parte pela primeira vez, interpretando a parte de protagonista. Nesse seu novo trabalho, vai, decerto dar-nos mais uma prova do seu brilhante talento, que já nos habituamos a admirar e apreciar em varias creações dos mais diversos generos e que entusiasmam, gloriosamente, na sua vasta galeria artistica. A distribuição completa de «A Galderia» é a seguinte:

«Zilia», Ilda Stichini; «Luz», Palmira Torres; «Marione», Albert na d'Oliveira; «A Conclua», Elisa Carreira; «Ama dias, Catalina Gimenez; «A s...», Amanda; Julia d'Assunção; «Brigida», Elvira C...; «A pequena», A... Henriques, Aurelio Ribeiro; «...», Rafael Marques; «Carlos», Carlos Abreu; «D. Nerneyo», Carlos de Souza; «O juiz», Cardoso; «Gustavo», José Henrique; «Lulu», Octavio Brandão; «D. Casteliço», José Climaco; «Matias», Augusto Torres; «Julio», Julio Sousa; «U... cabo», Sousa; «...», Nascimento.

### Noticiario

*De Portugal*

Consta que vão ser contractados para o teatro da Trindade os artistas Rachel de Barros e Alves da Silva.

—Consta que no Eden-Teatro, antes da «premiére» da revista «N... ...», vae em «reprise» a «liceria». A cidade onde a gente se aborrece».

—A actriz Ilda Stichini fará na companhia para a epoca de inverno.

—Está melhor a actriz Maria Alvarez, que actualmente se encontra em S. Paulo com a companhia Armando de Vasconcelos.

—O actor Joaquim Pacheco foi contractado para a epoca de inverno para o teatro da Trindade.

—Faz hoje anos a atriz Maria Montenegro, do Eden-Teatro.

—Renovou o seu contracto para a companhia Satanella Amarante, da qual faz parte ha oito anos, o actor José Alves Junior.

—Diss ...-se a Sociedade Artistica que em julho e agosto explorou o teatro Apolo, sob a gerencia de Augusto Cezar de Azevedo, e depois realisou alguns espectaculos pela provincia, tendo os seus compromissos ficado integralmente pagos.

#### Reclames

POLITEAMA — Lamenta-se em palestras de cafés, nos centros de cavaco, em toda a parte em que ocorre falar-se de teatros, a curta carreira que forçadamente vai obrigar-se o «Leão da Estrela» neste teatro, visto o afastamento a que são compelidos tambem no fim do mez em curso, e por causa dos seus contractos com outras emprezas, os artistas que actualmente o representam. Com efeito o caso é para isso, principalmente para aqueles que lhe deveram horas de boa gargalhada, franca e despoliativa que ainda poderiam valer muita vez.

APOLO — Acedendo aos instantes pedidos que nesse sentido lhe foram dirigidos e originados ainda pela grande enchente de ontem, a empreza acedeu em dar esta noite, a ultima representação, definitiva e irrevogavel, a sensacionalissima peça «O Conde de Monte Cristo».

MARIA VICTORIA — Mantem-se a enorme concorrencia a este teatro, nas suas sessões, o que evidencia o agrado do publico pela sua revista «Rataplan!» cujos novos atracções obtiveram um legitimo sucesso.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15—«O Conde de Monte Cristo».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho».
MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30—«Rataplan».
SALÃO CENTRAL — A's ... — Cinema—«O pequeno detective».
TIVOLI — A's 9,45 — Cine—«O fogo do destino».
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.
Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.

ESPINGARDAS
a casa
*A. M. Silva*
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4173 N.

**Todos devem saber**
**que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais**
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação donome e pedir em toda a parte
Venda a peso

## Ainda os comicios da Sala do Risco

### Trez cartas, contendo outros tantos desmentidos

*Lisboa, 23 de Setembro de 1925—Director do jornal A Capital—Lisboa.*

*Tendo o sr. Machado dos Santos, na audiencia de ontem, declarado que eu o tinha procurado, em Junho passado, para que me informasse acerca das possibilidades de se darem novos atentados pessoais seguidos de movimentos revolucionarios, cumpre-me esclarecer que a minha vista aquele senhor foi meramente pessoal e particular, não tendo eu em vista fazer uso oficial de qualquer das suas informações, que só digam respeito á minha e á sua segurança pessoal. Quanto ás informações, que me são fornecidas, devo esclarecer que essas informações são tambem enviadas a todas as entidades encarregadas da manutenção da ordem publica, não colaborando eu nelas directa, ou indirectamente, por não ser essa a minha missão. Com referencia á ordem para um pelotão me ir buscar a casa, declaro ser essa afirmação falsa, tenho ónente um dos meus oficiais, por sua iniciativa, quando do assalto á minha unidade, enviado uma escolta ao meu encontro, escolta esta que não passou do Pateo de D. Fradique. Todas as vezes que tem havido ordem de prevenção tenho ido e continuarei a ir sósinho de casa para o quartel.*

*Esperando que V. se digne publicar estas linhas no seu conceituado jornal, sou com toda a consideração de v. etc.*

João Henrique de Mello
major de infanteria 16

*Sr. Director de A Capital—No meu depoimento na audiencia de ontem no Tribunal da Sala do Risco eu disse a seguinte frase: a falta de moral dos homens publicos que tem ocupado as cadeiras do Governo justifica, etc., querendo referir-me á falta de moral politica.*

*Esta frase vem nalguns jornais da manhã de modo a poder-se entender que eu contestei capacidade moral, em geral, abrangendo a falta de honestidade pessoal—ir todos os homens que tem sido ministros com a Republica.*

*E' possivel que eu não tivesse sido bastante claro, não tendo reproduzido fielmente o meu pensamento, e por isso venho fazer esta rectificação destas linhas, favor que desde já agradeço, subscrevendo-me, com toda a consideração.*

Miguel de Abreu

*Sr. Director da «CAPITAL».—Peço a V. se digne permitir que o seu mui digno jornal publique a seguinte carta:*

*Quanto do assalto ao Castelo de S. Jorge em 28 de Agosto do ano findo, depois de restabelecida a ordem e logo que tive vagar para o fazer, telefonei para a Secretaria da Guerra, Quartel General da Divisão e para casa do meu comandante, Major sr. João Henrique de Mel..., comunicando-lhes o ocorrido. Como o meu comandante me informasse que vinha imediatamente para o quartel, mandei uma força sob o comando de um cabo, a casa dele para o acompanhar, mas qual não foi o meu espanto quando vi o mesmo Ex.mo Sr. entrar no quartel urgendo que tinha encontrado essa força junto da Esquadra policial do Pateo de D. Fradique.*

*Mais tarde estando já no quartel todos, ou quasi todos os oficiais do batalhão, disse eu que não achava conveniente vir o nosso comandante só nho em noites de alteração de ordem, porque podia ser vitima de uma cilada e que seria melhor aguardar em casa a chegada de uma força que eu comandaria, visto eu encontrar-me quasi sempre no quartel. Este meu serviço nunca foi utilisado, porque o meu comandante logo que pressente quaisquer rumores de alteração de ordem, vem dormir ao quartel.*

*Assim é que os factos se passaram e não como alguem os disse no Tribunal Militar para interesse proprio, e para mandar a ridiculo quem só lhe deveria merecer respeito.*

*Com os protestos da mais alta consideração, sou de v. etc.—Manuel Ribeiro Cardona, tenente d'inf.ª 16.*

AOS SRS. MEDICOS
Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187.

## A gréve dos C.T.T. FRANCEZES

### As sanções aplicadas pelo GOVERNO

**PARIS, 24—Em consequencia da gréve de protesto de 2 horas do dia 21 do corrente dos empregados das Centrais telegrafica e telefonica, o sr. Chaumet, ministro do Comercio, lavrou hoje o despacho demitindo varios empregados, sendo outros colocados na disponibilidade e transferidos. Sobre este assunto, o sr. Chaumet declarou aos jornalistas que o governo estava na firme resolução de reprimir a indisciplina e que não tolerará nova interrupção nos serviços.—(H.)**

Salão Central
HOJE—Soirées ás 20 horas—HOJE
2.ª EXIBIÇÃO
A CARTA
Super-produção em 7 actos, com magistral interpretação dos artistas LEWIS STONE e CLÉO MADISSON
O orfão de Paris
Interpretação dos artistas Mlle Bombola e Rene Poyen
5.º episodio—ABAIXO A MASCARA—3 partes
6.º episodio—O ABISMO—2 p.
Jornal Central n.º 104
Film de reportagens mundiaes
BREVEMENTE:
A destruição de Paris

## O crime da rua Maria Pia

O agente Pimentel esteve hoje interrogando novamente os legionarios João da Silva e Artino Alves, acusados de terem tomado parte no atentado da rua Maria Pia, de que foi victima o operario fundidor José Marques.

Os presos continuam negando mas teem caido em contradições principalmente o João da Silva, que é apontado como sendo o principal autor do crime.

O respectivo processo é amanhã entregue ao director da P. I. C., afim dos presos seguirem depois de amanhã para o tribunal da Boa Hora.

## O PACTO DE SEGURANÇA

BERLIM, 24—O conselho de ministros decidiu em principio aceitar o convite para a conferencia sobre o pacto de segurança.—(H.)

## Tarde Politica

«O Seculo» publica hoje uma entrevista com o sr. Raul Vieira dos set... sabios da Grecia e veneravel membro do Directorio da U. I. E.

Este senhor é daquela categoria de criticos que com alfinetinhos e br... cartas geograficas comentavam com grandes ares de acordo ou desacordo a estrategia do Joffre e do Foch...

Sabe de comercio, de engenharia, de finanças e «tutti quanti», proferindo sentenças com grande ar de eloquencia e algumas peras á mistura.

Começa o sr. Raul Vieira por apregoar que a carestia da vida em Portugal é principalmente devida á obra nefasta dos governos.

Ignora o sr. Vieira as «camorras» do comercio onde á margem de todas as leis de concorrencia se dispõe da algibeira magra dos consumidores?

Ignora outro sim o sr. Vieira que os Governos da Republica teem feito parte alguns comerciantes e industriais de maior relevo?

Sobre as verbas consignadas a reparações de estradas diz, enormidades, o starrecer o Pinheiro Filosofo.

Diz o sr. ex.ª que não é com verbas de 30 ou 100 ou 200 contos que se fará obra seria.

Ora não ha tal. O Governo dispõe de cerca de 40.000 contos para trabalhos iniciais e 40.000 e na comparação com inteligencia poderá ... obras seriamente o grave problema em questão.

Cita o sr. Raul Vieira o criterio dos peritos sobre o assunto. Ora precisamente os mais notaveis engenheiros e outros peritos fazem parte do Ministerio do Comercio e na sua propria autoridade ... Governo ...

Afinal o sr. Raul Vieira não fez outra coisa que o jogo eleitoral da U. I. E., grupo politico muito tremido nas pernas.

Termina o sr. Raul Vieira por dizer que o sr. dr. Nuno Simões presente ao chefe do Partido Regionalista em formação.

Já aqui se disse que o actual ministro do Comercio é estranho aos trabalhos dessa formação e não aceitaria o cargo referido se alguem o convidasse para tal o que tambem não é verdade.

O sr. ministro da Instrução determinou que as aulas de todos os liceus do país comecem a funcionar impreterivelmente no dia 6 de Outubro, data fixada no regulamento de ensino secundario.

Obrigado pelos muitos afazeres da sua pasta, o sr. ministro do Comercio foi hoje á sua secretaria, demorando-se, porem, ali pouco tempo.

Surgiram algumas duvidas sobre a nomeação do Governador Civil de Leiria, constando-nos que até ao Governo chegaram já varios protestos.

Propõe-se deputado pelo circulo de Gouveia, como independente, o senador sr. Ribeiro de Melo. Se vingar esta candidatura evidentemente o sr. Ribeiro de Melo renuncia á sua cadeira de senador.

Não é exacto que a comissão de defesa da região productora de alcool se tenha avistado com o sr. ministro do Comercio, não sendo, portanto, verdade que o sr. dr. Nuno Simões lhe fizesse qualquer promettimento.

O sr. D. V... Kelly secretario da embaixada ingleza e oficial da reserva do exercito inglez, que tomou parte na Grande Guerra, visitou hoje os quarteis de infanteria 16 e do Campo Cabeço de Bola. A visita teve caracter particular.

O sr. general Alves Roçadas comandante interino da 1.ª divisão do exercito, visitou hoje de tarde os restantes quarteis da guarnição de Lisboa.

O sr. dr. Domingos Pereira tomou hoje posse interinamente da pasta das Colonias, tendo o acto sido feito apenas perante os directores gerais.

Antes, o sr. Presidente do Ministerio estivera em casa do sr. Pereira Leite, a visita-lo e informar-se do seu estado de saude.

O sr. ministro das Finanças, que ontem chegou a Lisboa, recebeu hoje uma comissão de funcionarios do Ministerio que deseja saber qual a interpretação a dar ao decreto dos duodecimos, na parte respeitante ao desconto de 10 % sobre gratificações, etc.

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
**NAPELINE**
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$52
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica, 1.

## Vida Sportiva

### Hipismo

#### Corridas de cavalos na Marinha (Cascaes)

Iniciam-se no proximo domingo 27 pelas 3 horas da tarde, estas corridas de cavalos, promovidas pela Sociedade Hipica Portugueza, para as quais se inscreveram já muitos cavalos novos, sendo alguns estrangeiros, montados por jockeys profissionais, o que as tornará do maximo interesse.

Estão asseguradas numerosas carreiras de camionetes, e do luxuoso e comodo Auto de Turismo, da Touring Automobile Company entre a estação do caminho de ferro de Cascaes e o campo de corridas.

## As vitimas da imprevidencia

No posto da Misericordia faleceu o 1.º grumete da Armada, n.º 1302, Daniel Gomes, que a noite passada, como os jornais da manhã noticiam, foi atingido por uma bala quando examinava a sua pistola.

Dr. Miguel de Magalhães
Compratico nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E, ás 3 horas. Telef. 2595 N.

## Os tiros desta madrugada

Como suspeitos de terem sido os autores da agressão, a tiro á patrulha da Guarda Republicana que esta madrugada circulava na rua das Amoreiras, foram presos tres individuos, que se encontram no quartel de Campo de Ourique.

Não se conhecem ainda os motivos da agressão, havendo quem os filie na eclosão dum movimento em que de ha muito se fala.

E' preciso, pois, que todos os republicanos estejam atento vigilantes.

## O pessoal grafico do Anuario

Na associação dos Caixeiros reuniu-se hoje, pelas 14 horas, o pessoal grafico do Anuario Comercial, que se encontra em greve de protesto contra o facto da direcção ter despedido quatro camaradas.

Depois de varios oradores terem falado, foi deliberado continuar em greve até solução do conflicto.

## Uma queda mortal

Pelas 16 horas, deu entrada na Morgue um trabalhador da Camara Municipal, cuja identidade se ignora e que na rua Ocidental do Campo Grande caiu dum camion que transportava entulho para as obras a que a Camara está ali procedendo.

CALDAS DA FELGUEIRA
Beira-Alta
As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.
O balneario e grande hotel club abrem em 1 de Junho.
Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club, Felgueira.

## Titulos de divida publica

Na repartição de assentamentos no 3.º andar do edificio da Junta do Credito Publico, procedeu-se hoje á inutilisação de 13.200 titulos da divida publica, na importancia de 11.668:152$50.

## Serviço de incendios

Para a Alemanha, onde vae efectuar a compra de material parte brevemente o capitão sr. Rodrigues Alves, comandante dos bombeiros municipais.

CHIC
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 2...
Tel. N. 3331

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo — Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84 — Avenida da Liberdade, 90 — LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,900 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 100 kilos | 21,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,300 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 33,300 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 13 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16,500 francos | 21 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA


Politeama — Emp. Luiz Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21.30

A 74.ª representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Grande exito de gargalhada

O Leão da Estrela

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

*Não se concedem entradas de favor*


## OS INGLESES — NA — MESOPOTAMIA

### Um conflito com as tropas inglezas

**ANGORA, 23. — Segundo diz a agencia Anatolia, os habitantes de Zibrakra tiveram um conflicto com as tropas britanicas. O cheik Abd-el-Krim (?) está-se batendo com os ingleses nos arredores de Bagdad. Os ingleses participaram que aceitariam a submissão durante o praso de 10 dias.-H.**


CASAMENTOS

Aprontam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil

A. GONÇALVES

R. de S. Bento, 32, 4.º—LISBOA

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL


## Desafios de foot-ball

### Uma homenagem ao jogador Manuel Gomes

Realisa-se no proximo domingo no campo de jogos do União Foot-Ball de Lisboa, em Santo Amaro, uma festa desportiva, m homenagem ao jogador Manuel Gomes, do Sporting Club de Portugal.

O programa é o seguinte: A's 12 horas, Grupo Sport Bom Sucesso contra o Estrela Foot-Ball Club; ás 14 horas, Grupo Foot-Ball Nacional contra o Vendedores de Jornais Foot-Ball Club e ás 16 horas União Foot-Ball Lisboa contra o Sacavem Foot-Ball Club.

### Grupo Desportivo da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ajuda

Este Grupo realisa no proximo domingo 27, no campo de S. Vicente, gentilmente cedido pelo Operario Foot-Ball Club, uma festa desportiva a favor do seu cofre. Nesse dia encontram-se pelas 15 horas o Pericia Atletico Club contra o Grupo Desportivo da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ajuda, para disputa de Bronze Romão Ferreira e pelas 17 horas primeiras categorias do Operario Foot-Ball Club contra o Luzitano Amadora Club, para disputa da taça Voluntarios d'Ajuda. Este segundo desafio vem já mais uma vez á prova os dois primeiros «teams» daqueles Clubs que em identicos desafios já se teem encontrado em campo.

Quem vencerá? No proximo domingo ficará sabendo todo o publico de Lisboa e arredores que certamente não deixará de concorrer a uma tão bem organizada festa de foot-ball.

## Pedestrianismo

### Uma corrida de 5 quilometros

Organisada por um grupo de pedestrianistas, efectua-se no proximo dia 5 de outubro uma corrida de 5 quilometros, para a disputa duma artistica taça. A inscrição está aberta na rua do Carmo, 4.


Simões Bayão
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protheses ortodencia
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


## ALEM FRONTEIRAS

# A ESPANHA

## CUIDA DA ASSISTENCIA AOS SEUS FOOTBALLERS

## EM PORTUGAL — nada se faz — nem pensa fazer — PORQUÊ?...

### Que nós responda a A. F. L. se souber

Dum dos ultimos numeros do jornal «A Epoca», de Madrid, transcrevemos a seguinte nota ultimamente apresentada á discussão da Federação de Foot-Ball da Catalunha:

*«O Presidente da Federação de Foot-Ball da Catalunha acaba de realisar uma sessão extraordinaria, com o fim de preparar a Assembleia de Clubs, em que se resolverão varios assuntos entre os quaes a creação do grupo C de primeira categoria e a creação da mutualidade para jogadores de foot-ball.*

*«No que respeita ao projecto de mutualidade, parece que tende a entrar num caminho de realisação efectiva, assegurando-se a todos os jogadores inscritos na Federação, e para tal efeito não será autorisada tal licença se não fôr acompanhada de certificado medico garantindo que a saude do inscrito lhe permite jogar o foot-ball.*

*«Serão creadas indemnisações para os casos de doença, acidente e invalidez, e o premio de 10 mil pesetas para a familia do jogador em caso de morte.*

*«Parece que tambem se trata de fundar um sanatorio e casa de repouso para os jogadores e um dispensario dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos.»*

Que saudade e amargura sentimos passar pelos corações de todos os nossos foot-ballers, quando lerem esta noticia!

Entre nós, a assistencia ao jogador é uma banalidade. Por isso nós vemos cultivar o foot-ball com uma dedicação por vezes incerta.

Crêmos que se a Associação de Foot-Ball de Lisboa estudasse o problema da assistencia aos jogadores com carinho e criterio que ele merece, por certo lcançaria um grau de elevada e comprovada competencia moral. Do contrario, continuará praticando uma serie de continuos e justificados desprimores por todos aqueles que trabalham.

## Esgrima

### Uma homenagem

O Centro Nacional de Esgrima promove hoje um banquete de homenagem, no restaurant Tavares, ao esgrimista Paulo de Eça Leal, pelas victorias por ele obtidas no estrangeiro.

## Noticiario

Da acreditada firma da nossa praça Severino Freire Lda., com escritorio de artigos de sport na Rua da Madalena, 119, 1.º recebemos uma coleção de postais, edição da sua casa, que são um engraçado brinde desportivo. Agradecemos.


Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.ª R. da Prata 51.

Venda directa ao publico

Malas de Pegamoide

| | |
|---|---|
| 0,m35 | 34$00 |
| 0,m40 | 41$00 |
| 0,m45 | 47$00 |
| 0,m50 | 54$00 |
| 0,m55 | 61$00 |

Enviam-se á cobrança para qualquer parte do paiz.

A Fabrica «A ORIGINAL» é na rua da Palma, 266-A.


## Festejos em clubs desportivos

### Inauguração da sala de leitura LUZ SORIANO

O Casa Pia Atletico Club por ocasião da inauguração da sua biblioteca (Sala Luz Soriano), na sua séde travessa da Condessa do Rio, 27, promove importantes festejos, nos dias 3, 4 e 5 para o que está sendo feita larga colheita de prendas para a quermesse que ha de funcionar nesses dias.

Qualquer prenda ou livro pode ser entregue na séde ou então na rua da Victoria 44 e rua Aurea, 117.

## Consta-nos...

Que na festa que se realisa no proximo dia 18, em favor dos cofres de assistencia dos Trabalhadores de Teatro e Tauromaquia Portugueses, devem tomar parte dois «teams» femininos compostos de artistas dos nossos principais teatros. Um deles será capitaneado por Laura Costa e outro provavelmente por Maria de Lourdes Cabral. Os treinos já começaram.

—Que apesar de muito se falar na abertura do Stadium das Amoreiras, no proximo domingo, a sua inauguração oficial não se fará senão no proximo dia 4 ou 5 de outubro, como oportunamente noticiámos.


Preferam os Licores, Vignats e Xaropes da

FABRICA ANCORA (Fundada em 188..)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas
3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42

Mobilias de escritorio
Genero Americano

temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —

Bizarro da Silva, Ltd.

R. Augusta, 62 e 64

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 15.


# José Santa (Camarão)

## ACEITA O REPTO DE HUMBECK

Nos ultimos dias deste mez ou principios de outubro deve encontrar-se no "ring" do Coliseu dos Recreios o popular Santa (Camarão) com o campeão belga Humbeck. O promotor deste "match" é o conhecido "sportsman" sr. Manuel Alves e o capitalista é o sr. José Sucena.

N.º 9 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 24-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## CAPITULO III

### Quando o destino nos marca...

AH! era um valente eia de cabeça alta, com um bambolear cheio de orgulho. E interpelavam-me e apontavam-me a dedo. Era de momento o rei, o terror do porto, o tipo que tinha espancado o logar tenente do Sueco que fazia meia e que ia embarcar por sua livre vontade no «Ramo-de-Oiro».

A' esquina duma rua, a pouca distancia da pensão do Sueco, encontrei-me em presença dum individuo que, curvado sobre a valeta, vomitava sangue. Era o ser mais miseravel que se podia imaginar. Um destroço humano, um esqueleto ambulante.

Quando me aproximei, ele aconchegou aos hombros os seus ignobeis farrapos e pediu-me esmola. A sua pobre voz gemia lamentavelmente e um terrivel acesso de tosse veiu bruscamente interrompe-lo.

Não direi que me causasse piedade, mas antes desgosto... O seu rosto tinha o estigma da baixeza mais abjecta, adivinhava-se um ser que tinha caido muito baixo, vil e hipocrita.

A voz era tão notavel como a pessoa. Não dizia as palavras, choramingava-as em voz fanhosa e os seus gemidos eram emitidos num tom de exasperar, num registo muito elevado, de modo que enchiam quasi toda a rua de Leste.

Numa palavra, um lamentavel destroço, naufragado em recifes e que se afundava aos bocados.

Sem reflectir no que fazia, esvasiei as minhas algibeiras de todo o dinheiro que elas continham.

Ele lançou-se sobre esse punhado de dinheiro com avidez e desfez-se em agradecimentos babosos e roufenhos, que celebravam o melhor rapaz que ele jamais havia encontrado.

Teriamos sem duvida ficado nisso, se não fosse um pé de vento que se levantou de subito.

Creio que, com o meu dinheiro nas unhas, ele tinha tantos desejos de me ver pôr ao largo, como eu os tinha, pelo meu lado, de me afastar dele o mais depressa possivel.

Mas o corio é sentimental. Envergonhei-me da repulsão que ele me inspirava e atribui esse sentimento á minha falta de piedade.

Por isso, quando o vento frio do largo, soprando atravez das docas, o sacudiu como a uma folha e o fez tossir, recordei-me dum capote a mais que se encontrava no meu saco. Estava ainda bom e aquecia, era facto, mas eu tinha outro, novinho em folha.

Por isso, levei-o comigo até casa do Sueco.

Ele teria de boa vontade entrado no «bar» e não se deu ao trabalho de ocultar esse desejo, mas eu tive receio dos bebedores que ali se encontravam e das piadas que não deixariam de me dirigir. O aspecto do meu companheiro era tão horrivel de vêr e tão grotesco que os belos espiritos entre esse bando de embriagados não perderia uma tão bela ocasião de ridicularisar a escolha que eu fizera desse camarada.

E, alem disso, eu não o tinha trazido ali para lhe dar whisky, mas sim um capote.

Fi-lo, pois, entrar por uma porta lateral, que dava acesso á parte da casa reservada á habitação dos pensionistas.

A partir do primeiro andar, a casa era uma verdadeira caserna.

Eu ocupava, no terceiro andar, um quarto que dava para a rua, um canto imundo e sordido, mas afamado por ser um aposento de escolha em casa do Sueco. Este tinha-m'o cedido por favor, porque eu gastava o meu dinheiro em sua casa.

Subindo a escadaria, o meu companheiro não deixava de gemer e os corredores resoavam com os seus lamentos. Nunca os homens tinham sido tão duros e os homens não tinham piedade.

Quando seguiamos pelo corredor onde ficava o meu quarto, a porta ao lado da minha abriu-se. E aquele que tinha dado o nome de Newman apareceu á entrada da porta e examinou-nos. Ele fazia, habitualmente, tão pouco ruido e conservava tão secretas as suas idas e vindas que eu não sabia que ele ocupava esse aposento.

Dirigi-me a ele num tom alegre, mas não me respondeu e não se dignou sequer olhar para mim.

Em compensação, logo que avistou o destroço humano a meu lado, ficou como que petrificado e poz-se a olha-lo. Não podia desfita-lo e a expressão do seu rosto era tal que eu senti como que um choque electrico.

Era evidente que Newman conhecia o homem. Isso lia-se-lhe no olhar, mas podia ahi ler-se alguma coisa mais, alguma coisa que fazia estremecer.

Quanto ao homem que me acompanhava, parou de subito ao ver Newman.

—Oh, meu Deus!—murmurou ele.

E estas simples palavras que se lhe estrangularam na garganta indicavam o espanto que acabava de se apoderar delo. Os joelhos fugiam-lhe debaixo do corpo, cambaleou e agarrou-se ao corrimão da escada para não cair.

Teria sem duvida alguma fugido, se tivesse tido forças para isso.

—Então, Beasley?—disse Newman em voz muito socegada.

Saiu do quarto e deu um passo para nós.

O que me acompanhava teve então uma verdadeira crise de nervos. Olhei-lhe para o rosto: não me recordo nunca de ter visto em rosto de homem mascara de terror tão tragico. Abriu a boca, como que para gritar, mas grito algum saiu. Apenas uma especie de estertor. Levantou um braço, como que para esperar uma pancada.

Newman não fez o gesto de lhe bater. Contentou-se com olha-lo. Examinava-o dos pés á cabeça, com a boca severa entreaberta num leve sorriso em que, creiam-me, não havia a menor alegria.

Ao fim duma pausa, disse:

—Surpreendido, Beasley? Hein? Mas não mais surpreendido do que eu.

O pobre farrapo humano conseguiu balbuciar qualquer coisa, mas a comoção estrangulava-lhe na garganta palavras que era impossivel compreender.

—Ora exactamente eu tinha necessidade de o ver, uma necessidade urgente,—continuou Newman.—Temos de conversar juntos, a respeito de...

O outro acabou por recuperar o uso da fala e exprimiu-se dum modo um pouco mais coerente, mas as suas palavras desconexas eram ainda apenas uma especie de murmurio confuso.

—Oh, meu Deus! O senhor! Oh, meus Deus! Eu, não! Ele, ele, forçou-me. Eu...

Para compreender esses pedaços de frases, seria necessario, como devem imaginar, conhecer mais coisas do que eu conhecia. E eu não cheguei a dar um sentido a essas poucas palavras elegantes, arrancadas com grande esforço pelo desventurado.

Não poude, porem, dizer mais nada.

Salteou-o uma crise de sufocação, que lhe franjou os labios duma espuma avermelhada. Os joelhos vergaram-lhe de todo e caiu no sobrado. Evidentemente louco de terror, esforçava-se baldadamente por falar e explicar o que quer que fosse ao homem da cicatriz.

Eu não compreendia nada daquela scena e estava um tanto ou quanto zangado. No fim de contas, aquele vagabundo era meu: não fora eu que o apanhara?

—Bem vê que este homem está doente,—disse eu a Newman.—Não olhe assim para ele, vai faze-lo morrer. Já quasi o matou, de tal modo lhe mete medo.

—Oh, não, não morrerá, pelo menos por emquanto—replicou Newman. —Está apenas um pouco surpreendido por este encontro. Mas está muito contente por me ver, não é assim, Beasley?

«Vamos, deixe de fazer de imbecil e de pé!

Pronunciou as ultimas palavras num tom brevo. Não havia elevado a voz, mas havia na ordem que dava alguma coisa de tão nitido, de tão imperioso, que o outro imediatamente obedeceu. Levantou-se.

Assim era Newman. Nunca se discutia com ele. Fazia-se o que ele dizia.

Eu proprio teria obedecido se ele me tivesse falado naquele tom.

Aquele homem exalava uma força formidavel, uma autoridade absoluta que nos dominava. Adivinhava-se nele um grande habito de mandar.

Beasley ergue-se com custo. Como se mantinha dificilmente em equilibrio e parecia a cada momento prestes a cair, recuperou o uso da fala e acabou por pronunciar palavras sensatas.

—Por amor de Deus, deem-me de beber!—disse ele.

Apressei-me a aproveitar esse pretexto para fazer alguma coisa.

—Vou lá abaixo buscar whisky,—bradei eu dirigindo-me a Newman.—Mande-o entrar para o meu quarto. Eu volto já.

(Continua)

HOTEIS DE PORTUGAL

**Palace Hotel do Bussaco**

Instalação de luxo - Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE—P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE—Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL—Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL—Curia
Estancia dos artriticos—O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno—Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral—Rocio, 108, 2.º, Lisboa

ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

**Companhia Agricola Pecuaria de Angola**

**C. A. P. A.**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes—Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.º 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 36
Em Lubango — Rua Consigliere Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

**Companhia Portugueza de Phosphoros**

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada

**Capital Esc. 11.999.970$00**

Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma

Séde Rua de S. Julião, 139—Lisboa

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES

Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª-Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc-R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola

# "Sociedade Cooperativa da Panificação Independente"

Para os devidos efeitos, se publica que, por escritura de 12 de Setembro corrente, lavrada a fls. 69 do competente Livro n.º 18 B, de notas do notario desta Comarca de Lisboa, Mario Rodrigues, foi constituida, sob a forma de sociedade anonima, a sociedade cooperativa de responsabilidade limitada sob a denominação supra, cujos estatutos são os seguintes:

## CAPITULO I

### Organisação, capital, objecto, séde e denominação da sociedade

Artigo 1.º—E' criada e será regida por estes estatutos e pelas disposições de direito aplicavel, uma sociedade cooperativa, sob a forma anonima, de responsabilidade limitada, denominada Sociedade Cooperativa da Panificação Independente, (sociedade cooperativa de responsabilidade limitada), com séde na Cidade de Lisboa e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje, sendo o ano social o ano civil.

Art. 2.º—O numero dos seus associados é ilimitado, mas nenhum poderá ser interessado na sociedade por mais de cinco mil escudos.

Art. 3.º—O objecto desta sociedade cooperativa é a acquisição e venda de todos os generos ou artigos inherentes á industria de panificação.

§ unico.—As vendas aos associados são reguladas no estabelecimento da Cooperativa, sito em Lisboa.

Art. 4.º—A Cooperativa não tem, presentemente, sucursais, mas poderá ir a estabelece-las onde e quando lhe convier, podendo ser adquiridos os edificios necessarios ao seu movimento.

Art. 5.º—O capital social é variavel, no minimo de cinco mil escudos, já realizados e representados por acções nominativas de cem escudos cada uma em titulos de cinco e dez e cincoenta acções, pagas por uma só vez e averbadas no respectivo livro.

As acções são inconvertiveis e intransmissiveis.

§ 1.º—A importancia do capital minimo, foi subscrita e paga pelos dez fundadores, que subscrevem estes estatutos, ficando cada um deles com um titulo de cinco acções.

§ 2.º—A subscrição de mais capital será feita pelos socios ou por outras pessoas, no gozo dos seus direitos civis, que, nas condições destes estatutos sejam admitidas pelo Conselho de Administração, sob proposta de qualquer socio.

§ 3.º—Os socios entram no gozo dos seus direitos, logo que tenham liberado as suas acções e pago cinco escudos pelos estatutos.

§ 4.º—Todos os socios são obrigados a pagar por uma só vez, no acto da subscrição das suas acções, a joia de cem escudos, com destino ao fundo de reserva.

Art. 6.º—O dividendo a distribuir e pelos socios com acções liberadas, é aprovado em Assembleia Geral dos socios, sob proposta do Conselho de Administração.

## CAPITULO II

### Dos socios

Art. 7.º—*Podem fazer parte desta sociedade:* 1.º—Todos os individuos de ambos os sexos, no gozo dos seus direitos civis, nacionais ou estrangeiros, que sejam industriais de padaria, as cooperativas e emprezas de panificação, excepto as Emprezas de Moagem.

2.º—Haverá socios fundadores, que são os que firmam estes Estatutos, bem como os que se filiarem até á realisação da primeira Assembleia Geral, após a data dos mesmos Estatutos.

## CAPITULO III

### Deveres

Art. 8.º—*O socio tem por dever:* 1.º—Pagar a importancia dos titulos de acções, que subscrever, por uma só vez e designadamente a entregar e a pagar tudo aquilo a que por esse facto se tiver obrigado para com a sociedade.

2.º—Promover por todos os meios legitimos e ao seu alcance, a prosperidade da Cooperativa e prestar-lhe todo o seu auxilio.

3.º—Cumprir e diligenciar que sejam cumpridas as disposições deste acto social.

4.º—Aceitar e exercer com a maxima solicitude, os cargos e comissões para que fôr eleito ou nomeado, salvo o caso de escusa justificada.

Art. 9.º—Os socios que quizerem desligar-se da Cooperativa, ficam obrigados a dar conhecimento desse facto ao Conselho de Administração, trinta dias, pelo menos, antes do termo do ano social; e só receberão noventa por cento das importancias com que tiverem entrado para a Cooperativa, excepção feita da joia, revertendo os dez por cento restantes em beneficio do fundo de reserva.

§ 1.º—Aos socios que se exonerarem, ser-lhes-hão descontados todos os seus debitos, nas importancias a receber.

§ unico—Estas liquidações serão feitas no prazo de sessenta dias, após a aprovação das contas, em Assembleia Geral.

Art. 10.º—Haverá um livro de registo, onde serão mencionadas todas as admissões de socios, com os seus nomes, idades, estados, naturalidades, profissões e moradas e as mais designações convenientes e necessarias.

## CAPITULO IV

### Direitos

Art. 11.º—*A todos os socios correspondem os seguintes direitos:* 1.º—Fornecer-se dos artigos da Cooperativa dentro dos limites do possivel.

2.º—Partilhar dos lucros liquidos, em conformidade com o estabelecido nestes estatutos.

3.º—Desligar-se da sociedade quando assim o entenda, participando o facto pela forma e no prazo designado nestes estatutos.

4.º—Fazer parte da Assembleia Geral, eleger e ser eleito, quando possuidor de um titulo de cinco acções liberadas e averbadas.

5.º—Requerer, conjunctamente com mais vinte e quatro socios, no gozo dos seus direitos, a convocação da Assembleia Geral, responsabilisando-se pela despeza da convocação se á hora designada não estiver presente a maioria dos signatarios para se poder constituir a Assembleia Geral.

6.º—Examinar os livros e as contas da sociedade, relativas ao ano findo, que estarão patentes durante quinze dias, antes da Assembleia Geral.

## CAPITULO V

### Dos corpos sociais

Art. 12.º—Os corpos sociais, todos de eleição, compõem-se da Meza da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Art. 13.º—O mandato dos corpos sociais é conferido por um ano civil, sem prejuizo da revogabilidade do mandato.

§ unico—Os corpos sociais poderão ser reconduzidos, total ou parcialmente.

Art. 14.º—Os corpos sociais sómente poderão demitir-se ou ser demitidos perante a Assembleia Geral convocada para esse fim.

Art. 15.º—As eleições são por escrutinio secreto, havendo uma só lista para todos os corpos sociais.

Art. 16.º—Os membros dos corpos sociais nenhuma obrigação individual ou solidaria contraem pelas operações da sociedade; mas responderão pessoal e solidariamente para com a sociedade e terceiros pela violação da Lei e destes estatutos e das auctorizações legais da Assembleia, salvo a cada um o direito de reclamação, expressa oportunamente nas respectivas actas.

## CAPITULO VI

### Da Assembleia Geral

Art. 17.º—A Assembleia Geral é constituida por todos os socios do sexo masculino, de maior idade e no pleno gozo dos seus direitos e nela reside o poder supremo da sociedade.

§ unico—Cada socio terá um voto, mas poderá fazer-se representar por outro socio, mediante documento legal. As mulheres, far-se-hão representar por um socio do sexo masculino.

Art. 18.º—As Assembleias Gerais, são ordinarias e extraordinarias.

§ unico.—As ordinarias efectuar-se-hão dentro dos primeiros sessenta dias, depois de findo o ano social para a apresentação, discussão e votação do relatorio, balanço e contas do Conselho Fiscal, e bem assim, para a eleição dos corpos sociais ou para tratar de quaisquer outros assuntos para que tenham sido convocadas.

Art. 19.º—As extraordinarias realisar-se-hão sempre que o presidente da Assembleia as convoque, quando os Conselhos de Administração e Fiscal as entendam indispensaveis e quando requeridas em conformidade com o numero quinto do artigo decimo-primeiro.

Art. 20.º—A convocação das Assembleias Gerais, será feita com a antecedencia de oito dias, pelo menos e por meio de avisos para os domicilios dos socios. Deverá sempre mencionar-se nestes avisos, o motivo da convocação ou os assuntos a resolver e o local e hora da reunião. Poderão tambem fazer-se os convites em um dos jornais mais lidos, mas sem prejuizo dos avisos aos domicilios.

Art. 21.º—As Assembleias realizar-se-hão na séde social, mas se o Conselho de Administração o julgar conveniente e de acordo com o presidente, poderão celebrar-se em outro logar apropriado.

Art. 22.º—As deliberações das Assembleias Gerais, serão tomadas por maioria de votos e as votações serão nominais, quando assim o requeiram.

Art. 23.º—A Meza da Assembleia Geral, compõe-se de trez membros:—Presidente, primeiro e segundo secretarios, um vice-presidente e dois vice-secretarios competindo-lhes:

*a)*—Ao presidente, convocar as Assembleias, dirigir os trabalhos das mesmas e rubricar todos os livros da sociedade.

*b)*—Aos secretarios, a redacção das actas, documentos e correspondencia emanada das Assembleias.

*c)*—Aos vice-presidentes e vice-secretarios, substituir respectivamente, os efectivos, na sua ausencia e impedimento.

Art. 24.º—*E' da competencia da Assembleia Geral:*—1.º Eleger os corpos sociais e quaisquer comissões auxiliares.

2.º—Discutir e votar o relatorio, balanço e contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal.

3.º—Resolver ácerca da eliminação ou exclusão de socios.

4.º—Ocupar-se de qualquer assunto que interesse á sociedade, mormente se não estiver incluido nas atribuições consignadas nestes estatutos aos corpos sociais.

5.º—Interpretar estes estatutos ampliá-los ou modifica-los, de harmonia com as necessidades sociais e o preceito das Leis.

§ unico—Nas Assembleias Gerais, não será permitida a discussão de assuntos estranhos á ordem do dia e aos fins da Cooperativa, assim como dirimir questões pessoais, que possam comprometer a boa ordem e o bom nome da sociedade e dos associados, sendo excluido o infractor.

### Do Conselho de Administração

Art. 25.º—O Conselho de Administração, é composto de trez membros efectivos e trez substituidos. Os efectivos, distribuirão entre si, os cargos de presidente, secretario e tesoureiro.

Art. 26.º—O Conselho de Administração, reunirá ordinariamente uma vez por mez, em dia fixado na primeira reunião depois da posse, cujo dia será indicado ao Conselho Fiscal; e extraordinariamente todas as vezes, que se torne necessario, podendo as suas deliberações ser tomadas por maioria.

Art. 27.º—De todas as sessões do Conselho de Administração se lavrará acta especial no respectivo livro, sendo obrigatoria a menção na mesma, de todas as resoluções tomadas.

Art. 28.º—São atribuições do Conselho de Administração, sem prejuizo de outras especiais, consignadas nestes estatutos a cada um dos membros:

1.º—Admitir os empregados indispensaveis ao serviço e despedir os que ao mesmo não convenham.

2.º—Admitir e rejeitar socios, propondo tambem a sua eliminação ou exclusão.

3.º—Elaborar o relatorio, balanço e contas de cada ano social e propor a divisão dos lucros liquidos.

4.º—Propor o emprego do capital disponivel.

5.º—Fornecer ao Conselho Fiscal todos os elementos de que ele careça para sua completa elucidação.

6.º—Enviar á repartição competente, fim de cada ano social, um exemplar do relatorio, contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, apresentados á Assembleia Geral.

7.º—Dar posse ao novo Conselho de Administração, entregando-lhe, por inventario, todos os valores e haveres da sociedade, no praso de quinze dias, contados da eleição, lavrando-se a respectiva acta e termo de posse e sendo todos assinados pelos presentes.

8.º—Assinar mensalmente, o livro Caixa, com o sinal de conferencia.

9.º—Elaborar, cumprir e fazer cumprir os regulamentos complementares destes Estatutos.

10.º—Representar a sociedade em Juizo e fóra dele.

11.º—Consultar o Conselho Fiscal, sempre que o entenda conveniente á administração e aos interesses da sociedade e sobre a exclusão de socios.

12.º—Finalmente, promover a boa administração da sociedade, de harmonia com os estatutos e decisões da Assembleia Geral.

Art. 29.º—A cada um dos membros do Conselho de Administração, competirá especialmente:

a) Ao presidente:

1.º—Dirigir os trabalhos das sessões.

2.º—Assinar todos os documentos emanados do Conselho de Administração.

3.º Visar todos os documentos de receita e despesa.

4.º—Promover as obras de conservação e superintender em todos os serviços, principalmente nas compras e vendas.

b) Ao secretario:—1.º—A superintendencia nos serviços de escritorio e armazens.

2.º—A inspeção geral da escrita.

3.º—A redacção das actas do Conselho de Administração.

4.º—Auxiliar o Presidente nas compras e vendas dos artigos uteis á sociedade.

c) Ao tesoureiro:—1.º—O pagamento de todas as importancias, legalmente auctorisadas.

2.º—A cobrança, arrecadação e guarda dos haveres sociaes no Cofre da Cooperativa, auxiliando, por sua vez, o presidente e o secretario, nas compras e vendas.

Art. 30.º—Alem da compra de materias primas e despezas correlativas, nenhum outro emprego de capital pode ser efectuado, sem autorisação do Conselho Fiscal.

Art. 31.º—A aprovação da Assembleia Geral dos balanços e contas do Conselho de Administração, liberta este da sua responsabilidade para com a sociedade, decorrido que seja o prazo de seis mezes, salvo provando-se que nos balanços e contas houve omissões ou falsas indicações.

A remuneração aos membros efectivos, do Conselho de Administração, constará de ordenado mensal e da percentagem de sete por cento dos lucros liquidos, sendo o ordenado arbitrado pela Assembleia Geral, a cada um dos referidos membros, e os sete por cento divididos pelos trez.

### Do Conselho Fiscal

Art. 32.º—O Conselho Fiscal, compõe-se de trez membros efectivos e trez substitutos, solidariamente responsaveis, os que estiverem em exercicio, pelos seus actos e omissões; e compete-lhe:

1.º—Reunir ordinariamente, uma vez por mez, em dias prefixados e todas as demais vezes que os interesses da sociedade o reclamem, lavrando as competentes actas das suas reuniões.

2.º—Examinar, sempre que o julgue conveniente a escrituração e mais documentos da sociedade.

3.º—O Presidente ou vogal, poderá comparecer em todas as sessões do Conselho de Administração, tendo voto consultivo.

4.º—Fiscalizar a administração da sociedade, verificando amiudadas vezes o estado da Caixa e a existencia dos valores da sociedade.

5.º—Dar parecer, dentro de quinze dias, sobre o balanço, contas e relatorio anual apresentados pelo Conselho de Administração.

6.º—Observar que as disposições da Lei e destes Estatutos, sejam cumpridas pelo Conselho de Administração.

§ 1.º—A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal, cessa pela forma e no prazo estabelecido no artigo trigesimo-primeiro.

§ 2.º—Os membros do Conselho Fiscal, depois de tomarem posse, serão substituidos, na sua falta ou impedimento, pelos substitutos.

Art. 33.º—As funções do Conselho Fiscal, serão remuneradas com a percentagem de cinco por cento dos lucros liquidos, sendo divididos pelos trez membros em partes iguais.

## CAPITULO VII

### Das contas e repartição dos lucros

Art.º 34.º—No fim de cada ano, o Conselho de Administração apresentará ao Conselho Fiscal, o inventario desenvolvido do activo e passivo da Cooperativa, a conta de ganhos e perdas, o relatorio da sua situação comercial, financeira e economica; com a indicação sucinta das operações realizadas, a proposta de dividendo, de acordo com o artigo trigesimo sexto destes Estatutos e a lista dos socios, indicando os que teem direito a voto, os que teem direito a dividendo, dos consumidores, com esclarecimento da importancia do seu consumo e do «bonus» que lhes couber.

O primeiro balanço terá logar em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e seis.

Art.º 35.º—Ficam consideradas ordinarias, a amortizar dentro dos primeiros cinco anos, as despezas da instalação, que se apurarem no primeiro exercicio a contar da data da constituição.

Art.º 36.º—Os lucros liquidos, serão repartidos, da forma seguinte:

a)—Dez por cento, para fundo de depreciação de moveis e imoveis.

b)—Dez por cento para remuneração do capital.

c)—Sessenta e cinco por cento, para «bonus» dos consumidores.

d)—Sete por cento para o Conselho de Administração.

e)—Cinco por cento, para o Conselho Fiscal.

f)—Trez por cento, para o pessoal empregado.

Art. 37.º—O «bonus» de consumo recai sobre a importancia de todas as acquisições e será distribuido anualmente, depois da aprovação das contas, em Assembleia Geral.

§ unico—Não póde receber o «bonus» do seu consumo, quem ainda não tiver satisfeito a importancia integral dos seus titulos, revertendo aquele abono em favor da sociedade, depois de decorridos seis mezes.

Art. 38.º—A percentagem estabelecida no artigo trigessimo sexto, para fundo de depreciação, destina-se exclusivamente a atender á desvalorisação dos imoveis, moveis e utensilios e ás competentes reparações.

Art. 39.º—O «bonus» e o dividendo, deverão começar a ser pagos dentro de quinze dias, depois da aprovação das contas.

§ unico.—Os «bonus» não reclamados no prazo de dois anos, prescrevem a favor da Cooperativa.

Art. 40.º—Só a Assembleia Geral póde votar qualquer gratificação aos corpos sociais, alem das estabelecidas nestes Estatutos.

## CAPITULO VIII

### Disposições gerais

Art. 41.º—Os socios eliminados ou excluidos, recebem o que está fixado no artigo nono com observancia do disposto nos seus paragrafos.

Art. 42.º—Estes estatutos, na parte omissa, serão interpretados pela Assembleia Geral e segundo as disposições do Codigo Comercial e mais legislação aplicavel.

Art. 43.º—A dissolução, a liquidação e partilha, serão regulados pelas disposições do Codigo Comercial e do Processo Comercial e bem assim, por estes Estatutos.

Art. 44.º—A liquidação e partilha, serão feitas por uma comissão de socios, eleita em Assembleia Geral e nela entrará, pelo menos, um membro de cada corpo social.

§ unico—Esta comissão poderá funcionar durante um ano e ser reconduzida ou eleita por mais seis mezes.

Art. 45.º—Esta sociedade poderá dissolver-se ou liquidar:

1.º—Quando se tenham perdido dois terços do capital subscrito.

2.º—Quando trez quartas partes dos socios no uso dos seus direitos, estejam de acordo na dissolução.

3.º—Quando se reconheça a impossibilidade de satisfazer cabalmente, os fins da sociedade.

4.º—Quando, por mais de seis mezes, a sociedade tenha existido com menos de dez socios.

Art. 46.º—As funções dos membros do Conselho de Administração, passam para os liquidatarios com responsabilidade egual á de aqueles, a qual cessará sómente, depois de aprovadas as suas contas, pelos interessados ou pelo Tribunal competente.

Art. 47.º—As remunerações e gratificações fixadas nestes Estatutos, serão liquidas e livres de quaisquer impostos ou contribuições.

Art. 48.º—(transitorio)—O Conselho de Administração, para o primeiro periodo de um ano, ou seja até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte seis, fica constituido pelos seguintes socios:

Antonio Agostinho—Presidente;
José Augusto Pereira—Tesoureiro;
Joaquim Rodrigues Baptista—Secretario.

Lisboa, 15 de Setembro de 1925.

O Ajudante do notario Mario Rodrigues

*Luiz de Souza Fialho*

**COMPANHIA DA Ilha do Principe**

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

**BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO**

Fundado em 1891

RUA AUGUSTA—LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00

RESERVAS ESC. 10.900:000$00

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

**Companhia Nacional de Navegação**

Saidas em Outubro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro

Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso cais ou ao costado do navio pelo menos até 3 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no cais até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos levando-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos trata-se: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 31.

Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —

LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

**Vinhos espumosos de Lamego**

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias

Representante em Lisboa:

ARTHUR BENARUS

Poço do Borratem, 4, 2.º

MARINHO DA SILVA

ADVOGADO

CONFERENCIAS DAS 13 A'S 15

R. do Crucifixo, 116-1.º-E.

Tel. C. 2736

Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

Esmaltes Belgas

MARCA

"LE TIGRE"

São os melhores e mais baratos 50% do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias

DEPOSITO GERAL

Sociedade Produtos Quimicos L.da

Campo das Cebolas, 43, 1.º

LISBOA

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5045-16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA | Sexta-feira, 25 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 23—CAPITAL. Impressão: Rua da Rosa, 71 | Preço 30 centavos

GENEBRA, 25—A Assembleia geral da Sociedade das Nações aprovou a proposta do sr. Loucheur, tendente a que se prepare uma conferencia economica internacional. O sr. Loucheur fazendo uso da palavra, declarou que todas as nações do mundo, incluindo a Alemanha, deveriam ser convidadas para esta conferencia.—(H.)

## O Tribunal da Sala do Risco

# O EXERCITO NÃO É UM SINDICATO DE CLASSE

### O dr. Campos Monteiro inutilisa todas as acusações feitas ao sr. Adriano de Sá e traça a biografia de alguns conspiradores monarquicos, participantes do movimento de 18 de abril

Poucos mais dias podem consumir as sessões que teem produzido a enorme escandaleira politica que vimos comentando. A opinião publica já não se indigna com tanto despauterio. Faz peior que isso: ri-se! O pretenso julgamento dos abrilistas degenerou numa grotesta parodia, que ficará registada na historia como um dos mais burlescos incidentes do periodo agitado que vae correndo. A parcialidade do Tribunal foi demasiadamente transparente. Nem ao menos a inteligencia se salva porque, se a imprudencia —e tambem a impudencia...—não se tivessem apoderado dos improvisados julgadores, o «veredictum» final poderia, de alguma forma, cohonestar o furor politico que dominou tão facciosa assembleia. Mas as mascaras foram-se abaixo, arrancadas, logo no inicio da comedia, por este jornal. E hoje não existe um unico cidadão portuguez que não reconheça o desprestigio desse Tribunal «ad hoc», que não soube respeitar-se a si proprio.

Está prestes a descer o pano... Pois bem: o Tribunal poderia, talvez, rehabilitar-se. As ultimas testemunhas vão desfilar e, muito provavelmente, nada adiantarão. Os debates serão abertos. Vai falar o Promotor, sr. general Carmona. Este oficial dirá as queixas do Estado ofendido. Como cumprirá o seu dever o general Carmona?

Eis, agora, a questão, como se diz no Hamlet. O Conselho de Guerra do Arsenal tem sido mais de Moliére que de Shakespeare. Ver-se-ha qual a «nuance» que o sr. general Carmona imprimirá ao seu discurso de acusação. A Nação saberá, finalmente, se o sr. general Carmona mantem, na Sala do Risco do Arsenal de Marinha, a solidariedade que liberalisou ao sr. Cunha Leal quando lhe deu assistencia nos comicios da propaganda dictatorial espectorados entre as paredes duma das monumentais salas da Sociedade de Geografia. Ver-se-ha se o Acusador Publico d'hoje imita o Ministro da Guerra demissionario d'ontem. Ver-se-ha!

■ ■ ■

O abrilismo não fez apenas o Pronunciamento da Rotunda. Pode parecer, á primeira vista, que a Desordem foi então totalmente jugulada pela força da Disciplina, que manteve a Guarnição Militar de Lisboa sob as ordens do seu comandante, general Adriano de Sá. E' certo que os revoltosos depozeram as armas, mas ninguem ignora que o «complot» continuou, a ponto de se repetir, em julho seguinte, a tentativa insurrecional, de novo aniquilada, instantaneamente, pelas forças militares que se mantiveram, já quasi que na totalidade fieis aos imperiosos deveres ditados pela honra e pela lealdade. Apesar dessas duas lições, a rebeldia do sr. Raul Esteves, e apesar de toda a manobra politica que tem por centro o sr. Cunha Leal, a rebeldia continuou a desenvolver-se, até se estabelecer no Conselho de Guerra, tão «ad hoc» sofismado em sessões intermináveis efectuadas na Sala do Risco do Arsenal de Marinha.

Nessas sessões, que se pretendeu tornar tragicas e que não foram senão ridiculas, grotescamente ridiculas, a ofensiva abrilista continuou a afirmar-se, encetando-se, com o vigor de desespero, uma nova batalha contra a Constituição e contra o Chefe do Estado. E' justo confessar que as escaramuças iniciais foram favoraveis aos abrilistas. A imprensa republicana manteve-se numa posição de espectativa benevola em frente do Tribunal. Mas, a breve trecho, os abrilistas (os de dentro e os de fora da teia do Tribunal...) carregaram sobre a Republica, pretendendo tomar d'assalto a situação politica, encorajados pelos jornais da reacção e iludidos perante a aparente indiferença, que não era, afinal, senão correcção, da imprensa republicana. Foi então que interviemos. Estavamos no nosso direito. Era esse o nosso dever. Seria simplesmente atraiçoar o Regimen Republicano permitir que a nova ofensiva abrilista se desenvolvesse. Atacamos o reducto do Arsenal. Os revoltosos do sr. Raul Esteves, foram outra vez batidos! Se bem que ainda mexam...

■ ■ ■

Mas não ha duvida que foram derrotados, embora reconheçamos que ainda não estão esmagados... Não é dificil fazer a demonstração da nova derrota politica do abrilismo.

Efectivamente, o que é que se pretendeu, em linhas gerais e principalmente, com toda a verborreia que infecionou, durante dias e dias, a Sala do Risco? Façamos um resumido balanço.

Pretendeu-se fazer crer á Nação que o Pronunciamento da Rotunda apenas fracassava por motivo de traição da oficialidade da guarnição de Lisboa. A discussão da causa, apesar de conduzida no sentido de se manter o «bluff», demonstrou que, pelo contrario, os comandantes das unidades e a oficialidade ás suas ordens se mantiveram unidos repudiando aventuras de indisciplina. Bem se esforçou o sr. Cunha Leal em esguichos de pirotecnia oratoria. Apesar de ter deitado abaixo toda a livraria e ter disparado os mais rotumbantes tropos do seu rico reportorio, a firmeza dos depoimentos das testemunhas não permitiu que ficasse pedra sobre pedra do edificio laboriosamente construido com o cimento e os pedragulhos da mentira, da difamação e da calunia. A oficialidade da guarnição de Lisboa saiu mais prestigiada que nunca da cilada que lhe armara o abrilismo!

Pretendeu-se que, ao menos, ficasse a salvo a honra do convento abrilista, cobrindo-se os seus chefes com o manto da disciplina militar. Singular pretensão essa! Querer impingir ao Exercito como modelo de disciplina o sr. Raul Esteves, não lembra senão a espiritos intoxicados pela mais virulenta paixão politica! Então o sr. Raul Esteves que foi chefe do Pronunciamento da Rotunda, que comandou o Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro em pleno campo revoltoso, que, de mais a mais, nem grandeza moral teve na revolta porque se fez substituir por um subordinado, o capitão miliciano Vilar, para arrastar o batalhão á indisciplina, á insurreição e á revolta,—então o sr. Raul Esteves pode acaso ser tomado a serio como oficial disciplinado e disciplinador? Isso é simplesmente risivel. Não pode, positivamente não pode tomar-se a serio!

Pretendeu-se iludir o paiz apresentando o Pronunciamento como movimento sedicioso nitidamente republicano. O incidente provocado pelas palermices do sr. Antonio Cavalheiro e pela ausencia inexplicavel do sr. Campos Monteiro, desfizeram a balela, que se liquidou a si propria e se converteu em mais uma glorificação do valente soldado que é Adriano de Sá. Quem leu os jornais ou quem assistiu á audiencia do Conselho de Guerra onde essa questão foi ventilada e liquidada, ficou absolutamente convencido que o «complot» abrilista foi conduzido superiormente pelos realistas manuelistas, que armaram a intriga, mantendo a manobra dos cordelinhos até que os seus fantoches representaram no palco da Rotunda a grande tragi-comedia do Pronunciamento.

E' certo que no movimento entraram republicanos. Não ha duvida alguma. Mas ou foram ingenuos que os monarquicos atrairam para a aventura da Indisciplina e da Desordem ou foram individuos de espirito fraco, que não poderam evitar que o despeito pessoal lhes perturbasse o entendimento e entibiasse a voz da consciencia.

O que, porem, importa, por agora, é registar que ficou demonstrado, até á evidencia, que o movimento revolucionario abrilista teve por oculto objectivo estabelecer o panico politico na sociedade portugueza, a ver se seria possivel, um pouco mais tarde, enviar ao Pretendente D. Manoel o convite para a reentrada nos seus Estados, com nova cingidela da magestatica coroa e empunhamento do estadulhento sceptro. Isto resultou tão evidente, principalmente depois da diarreia do sr. Antonio Cavalheiro, que só asnos chapados podem alimentar duvidas ácerca do espirito realista da intriga que abortou na aventura onde figuraram os srs. Raul Esteves e mais proximos compadres.

Finalmente, quiz-se dividir o Exercito. Pois até nisso foi infeliz o abrilismo! Iniciou-se, não ha duvida, a selecção entre a oficialidade. Havia por lá e ainda ha muito joio. Mas o bom trigo apareceu tambem e já se sabe com quem se pode contar para a manutenção da ordem publica. Segundo a escola de que foi mestre, de que e ainda mestrão o sr. Raul Esteves, o Exercito passaria a ser uma especie de Sindicato Profissional, usando da sua força em proveito do seu interesse. O Exercito sindicado teria o direito, portanto, de se impor aos cidadãos inermes e desarmados, sacando-lhes a vida se eles não quizessem largar a bolsa.

O Exercito, ajuntamento de sindicalistas «dernier cri», sugaria o Estado até á medula dos ossos esburgados... Mas a dissolvente doutrina foi repelida pela quasi totalidade dos oficiaes do Exercito. Não, o Exercito nunca foi isso, nunca—jamais!—poderá ter essa criminosa feição.

Essas doentias ideias, que assassinariam a Nação e a precipitariam no caos que conduz á tutela estrangeira, não foram admitidas pela oficialidade do Exercito, que despresou as insinuações para o estabelecimento duma camaradagem eliminada. Não, o Exercito nunca será essa ignominia! Pelo contrario: o Exercito tem de ser o expoente maximo da selecção positiva portuguesa mantendo-se forte para garantia da Republica e harmonica estabilidade dos poderes constitucionaes. Assim é que será o Exercito!

■ ■ ■

E' claro que não regeitamos a hipotese de que o abrilismo tente ainda um acto de força. Estava marcado o dia de hoje para outra intentona. Diz-se que o movimento ficou... paralitico. Não sabemos, porque não é nosso oficio saber antecipadamente essas coisas. Mas, pelo sim pelo não, haja vigilancia!

# Na audiencia de hoje

### O oficio de conspirador monarquico é mais rendoso que o de revolucionario civil, afirma o sr. dr. Campos Monteiro

A audiencia abre sob a curiosidade que desperta em toda a gente o boato que correu da vinda a Lisboa do dr. Campos Monteiro, possivelmente para comparecer no tribunal. Por outro lado, afirma-se que terminarão hoje os depoimentos das testemunhas, iniciando-se os debates.

Entretanto, aqui e ali vão-se realisando pequenos comicios, vai-se fazendo propaganda, protestando-se contra a Republica, dizendo-se as ultimas de quantos no tribunal teem feito depoimentos contra os reus.

A chamada dos reus e da testemunhas faz-se rapidamente, ao que parece no desejo de abreviar o mais possivel este deploravel espectaculo que é o tribunal militar da Sala do Risco.

Entre as testemunhas e que são em grande numero contam-se os generais srs. Alves Roçadas, Pereira Bastos, Cristovam Ribeiro da Fonseca e Bernardo Faria e o sr. Antonio Maria da Silva.

O sr. Tamagnini Barbosa lê uma carta do major Cifka Duarte, negando, como oficial aviador mais antigo, que o batalhão de sapadores de caminhos de ferro tivasse tomado qualquer compromisso com a aviação.

O sr. Cunha Leal declarou ter recebido uma carta do major sr. Faria dizendo, como «A Capital» já noticiou, que o oficial de apelido Oival a quem ele se referiu não é o tenente de infantaria 4, mas o capitão sr. Oliveira Junior, da administração militar.

A primeira testemunha a depôr é o sr. Agatão Lança, que faz o elogio dos tenentes Eugenio de Figueirado e Mota, do grupo de metralhadoras, tendo-a a ambos na conta de bons republicanos.

O major sr. Silva Abranches, testemunha do sr. Raul Esteves, relata a acção deste oficial no batalhão de sapadores e faz a historia do atentado praticado contra o mesmo fiscal, entremeando os factos com comentarios e considerações de varia ordem, sem que o general presidente o interrompa. Tendo sido encarregado de levantar o auto do corpo de delito do caso, descobriu os autores do atentado, indo encontrar um delles escondido em casa de um agente da policia. Elogia entusiasticamente os reus, dizendo que, mesmo que não os conhecesse, lhe bastaria ler o que aqui se tem passado para ter por eles a maior consideração. E protestou contra o decreto que separou do serviço alguns dos reus.

—Esse Miguel Correia que foi um dos auctores do atentado, não será o mesmo que, a quando da manifestação a Belem, foi recebido pelo sr. Presidente da Republica?—perguntou o sr. Cunha Leal.

—E' o mesmo—responde a testemunha.

O coronel sr. Eduardo de Almeida confirma o que dizia na carta que escreveu ao sr. Tamagnini Barbosa elogiando alguns dos reus. Foi seu professor no Colegio Militar, onde sempre tem acentuado a diferença que existe entre o actual e o antico regimen. Filiado no partido republicano desde 1881, pela mão de Rodrigues de Freitas e Manuel de Arriaga, tem visto com pesar que a Republica não segue o caminho que lhe foi indicado.

O velho e ilustre oficial fala alto e sinceramente, contando injustiças que conta ele praticaram, e declarando que muitas outras ha que justificam o movimento de 18 de abril.

O sr. Luis Costa Santos elogia o civil Pinto de Magalhães e outros reus e o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque elogia Tavares de Almeida.

O sr. Albino Telles Ferreira conta o que se passou entre ele e o sr. dr. Campos Monteiro e que já é conhecido pela carta da mesma testemunha lida no tribunal e publicada.

■

Aparece nesta altura na sala o sr. dr. Campos Monteiro. A espectativa do publico não foi, pois, iludida. A presença dessa falada individualidade desperta enorme curiosidade.

O sr. Tamagnini Barbosa, em nome da defeza escolhida, declara prescindir das restantes testemunhas, pedindo para ser ouvido o sr. Campos Monteiro.

O sr. Tamagnini Barbosa—Antes de fazer as instancias que julgo necessarias, devo declarar que o tribunal empregou as suas diligencias para v. ex.ª ser encontrado, recebendo comunicações várias até á de que v. ex.ª saira para o estrangeiro. Em vista disso, eu declarei que v. ex.ª não comparecia aqui por cobardia. Faço a rectificação, pelo respeito que tenho pela minha honra e pela honra alheia.

E convidou a testemunha a dizer o que sabia sobre o movimento.

O sr. dr. Campos Monteiro agradeceu a lealdade do defensor, explicando a sua ausencia numa excursão pelo Minho. Não recebeu qualquer intimação. Vem aqui com pesar, pois desejava ocultar o mal que os seus delatores denunciaram. Pela primeira vez nos tribunais portugueses os reus armam em acusadores.

Nasceu pobre, casou pobre e é absolutamente pobre, pois não é a sua vinda aqui representa um desequilibrio financeiro. Perseguido pelos republicanos, nunca supoz que viesse até aqui trazido por correligionarios monarquicos.

—«Sou victima de um «complot» de vendidos, de conspiradores de profissão, que recebem dinheiro para as conspirações, mas que não se sabe nunca onde vai parar.

Lamenta que o sr. Adriano de Sá tivesse declarado que cortava as suas relações com ele. Era uma amisade de 30 anos. Mas isso não o inibe de dizer a verdade, toda a verdade. Nã-

■ ■ ■

(Ver continuação em ULTIMA HORA)

## NO CONGRESSO DA LIGA — DE — DEFEZA DOS INDIGENAS

### Um dos delegados portuguezes lavrou o seu protesto contra o relatorio Ross

Como oportunamente noticiámos, realisou-se em Genebra, do dia 3 ao dia 9 do corrente a 2.ª assembleia geral (Congresso Geral) da Liga Internacional de Defeza dos Indigenas. Como tambem dissemos, a esse congresso foram assistir delegados do Partido Nacional Africano.

Um desses delegados, o sr. dr. João de Castro, na sessão do dia 4, apresentou em nome do Partido Nacional Africano os cumprimentos e saudações dos africanos portuguezes á «Liga Internacional da Defeza dos Indigenas», respondendo-lhe o sr. Eduard Junod, que agradeceu em nome da Liga esses cumprimentos e saudações.

Na sessão do dia 5, o sr. dr. Miguel Machado combateu com energia o Relatorio Ross e o sr. dr. João de Castro a Memoria que o Bureau da Liga Internacional dirigiu á Sociedade das Nações sem dela dar conhecimento previo ao Partido Nacional Africano, unico organismo com interesse directo e autoridade para traduzir as reclamações e queixas dos africanos portuguezes perante toda e qualquer entidade.

Foi aprovada por unanimidade a proposta do sr. João de Castro em que a Liga se compromete a ser portadora dos protestos do Partido á Sociedade das Nações.

Foi apresentada a delegação do Partido á Sociedade das Nações e entregue a esta a declaração do Partido contra o Relatorio Ross, sendo discutido o regimen do trabalho africano, especialmente em Angola e Moçambique, e tendo havido uma conferencia com o sr. Burr sobre o mesmo assunto.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

## Dr. Jorge Capinha

Promovido pelos republicanos do districto de Evora, realisa-se depois d'ámanhã, no edificio da Escola Primária Superior, em Evora, um banquete de homenagem ao sr. dr. Jorge Barros Capinha, pela sua atitude politica.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

## O pacto de segurança

### Os delegados da Alemanha

**BERLIM, 24.—O conselho de ministros confirmou a resolução tomada pelo conselho do imperio, relativa á participação da Alemanha na conferencia de segurança, conferencia em que a Alemanha será representada pelo chanceler Luther e pelo sr. Stresemann, ministro dos Negocios Estrangeiros.—(H.)**

UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está publicando.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

## A questão — DE — MOSSUL

### A Sociedade das Nações envia um representante seu ao local do conflicto

*GENEBA, 24.—O conselho da Sociedade das Nações ocupou-se da questão das deportações das populações cristãs de Mossul e resolveu por proposta britanica, enviar «sur place» um seu representante para discutir as acusações mutuas que se fazem á Inglaterra e á Turquia, mas por causa das divergencias das delegações britanica e turca sobre o alcance da comissão de inquerito, o conselho reservou a sua proposta sobre as sugestões das duas partes, até que a delegação turca precise as suas propostas.—(H.)*

HOTEL PARIS
DE LUIZ VERGANI
ESTORIL

**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
DUAS SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
Enchentes e enthusiasmo com a celebre revista
**RATAPLAN!**
**3 quadros novos de formidavel exito**
**Dia 1 de Outubro**
Festa dedicada á gentil vedette
**LAURA COSTA**
Novidades e atracções

Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas PARA TODAS AS **LOTERIAS**
Fornece para revender PREÇOS CORRENTES
Telegrammas ... PEDIDOS
**F. Silva Gama**
Rua do Amparo, 51
**LISBOA**

**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 3330
Soc. Comercial Teatros, L.da
Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA
HOJE — A's 8 3/4 e 10 3/4
A revista de enorme exito
**FREI TOMAZ**
com o quadro novo
**Mercado de Donzelas**
3 — Numeros novos — 3 — A FESTA DOS MERCADOS — O FADO DO CAMBALACHO; O VARREDOR MUNICIPAL
Noite de alegria e entusiasmo

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
**HOJE** :-: **Recita de** :-: **ILDA STICHINI**
Primeira representação de
**A GALDERIA**
Peça num prologo, 5 actos e 8 quadros
Protagonista ILDA STICHINI
**Desempenho de toda a companhia**
Guarda roupa do prof. ASSELO BRANCO
Encenação de RAFAEL MARQUES
Noite de vibrante entusiasmo
A ACTUAL TEMPORADA FINDA ESTE MEZ


# Teatros, Musica e Cinemas

## Os Nossos Artistas

### Ilda Stichini

*Vae ser revestida de excepcional brilhantismo a recita de hoje, no Apolo, dedicada a Ilda Stichini.*

*Artista ilustre, que pelo seu merito tem sabido impor-se, actriz de raras qualidades, que teem sido largamente evidenciadas em inumeras creações, Ilda Stichini tem sabido e conseguido conquistar o aplauso unanime do publico, que nunca deixa de festejá-la.*

*Hoje, Ilda Stichini apresentar-nos-ha as varias modalidades do seu maleavel temperamento interpretando pela primeira vez a parte de protagonista da popularissima peça «A Galderia», em que ha todo o empenho de a admirar. «A Galderia» terá a desempenhal-a toda a companhia do Apolo, e para os que não conhecem o sensacional drama damos, a seguir, os titulos dos seus interessantissimos quadros, que são: «A audiencia secreta», «O abysmo», «A rusga», «A experiencia do medico», «Pae e filha», «Juiz e condenado», «O rapto» e «As duas irmãs».*

*A encenação da «Galderia» é de Rafael Marques, exibindo-se a peça com indumentaria do prof. Castelo Branco.*

*A recita de Ilda Stichini está despertando enorme interesse e fará convergir ao Apolo numeroso publico, avido por manifestar a insigne comediante quanto a estima e aprecia.*

## A inauguração da epoca no Coliseu

O Coliseu é a casa de espetaculos onde se reunem pobres e ricos na mesma e comunicativa alegria. Os seus espetaculos são os melhores e os companhias de circo que aqui veem trabalhar, não teem rival.

Os artistas precisam passar pelo Coliseu dos Recreios para lá fora, no estrangeiro, terem categoria. O Coliseu marca na vida do artista, que p r elle passa, alguma coisa de grande. Marca tambem inteligente e bom publico de Portugal, que, sendo exigente, sabe apreciar e aplaudir, como nenhum outro, os seus artistas mais queridos.

E é isso que ele vae fazer proximo dia 3 de Outubro, assistindo á inauguração, do Coliseu dos Recreios, da temporada de inverno com a estreia duma grande companhia de circo na qual fazem parte as ultimas novidades e atracções mundiais.

### Noticiario

#### De Portugal

Desligou-se da empresa do teatro de Trindade o tenor Alfeida Cruz que em principios de outubro regressa ao Rio de Janeiro.

— Parte no dia 28 para a capital fluminense a actriz Julieta Soares.

— Diz-se que os artistas Adriana de Sousa, Sales Ribeiro e Vasco Santana ao regressarem do Brazil ingressam na companhia da Trindade.

— O capitalista Rocha Brito tem tido grande exito financeiro com os films portuguezes no Brazil.

— Partiu para o Porto a actriz Herminia Reis.

— A sociedade Gameiro & C.ª, Teatros Limitada, actual empresaria do Eden e Trindade, confiou ao ensaiador Henrique Sant'Ana a direcção artistica desses teatros.

— O actor Alfredo Henriques vae ser contractado para o Eden Teatro.

— Está doente o cenarregrafo Assumpção, da companhia Cruz Vieira.

— Dizem que um actor recentemente chegado do Brazil se recusa a trabalhar sob a direcção dum conhecido ensaiador.

— Dizem-nos amenidades de teatro que um conhecido meteur-en-scene vae abandonar a direcção artistica da empreza onde tem trabalhado.

— Consta que a actriz Dinah Stichini não cumpre o contracto que firmou com a empresa do Eden Teatro.

— A actriz Lina Demoel desligou-se neste actual com a empreza do Eden Teatro reaparecendo em Lisboa na inauguração do teatro Variedades.

— Com lo que a actriz Corina Freire contractou para a epoca de inverno para o teatro da Trindade não chegará a debutar, por questões de familia.

— Os scenarios das cuas primeiras peças que vão á scena no teatro da Trindade são pintados: da primeira os 1.º e 3.º actos pelo scenografo Reis, e o 2.º por Mergulhão; e da segunda os 2.º e 3.º actos por Mergulhão e o 1.º por Reis.

— O pano de boca do teatro Variedades está sendo pintado pelo scenografo Reinaldo Martins.

— Os scenarios da revista em ensaios no Eden Teatro «No Paiz do Turismo» são pintados por Salvador, Mergulhão, Pina, Reis, Reinaldo, Ricardo Serra e Afonso e Campos e Oliveira.

O meteur-en-scene está ensaiando os cores sendo o poema ensaiado pelo ensaiador Henrique Alves, que desempenha um dos compéres. Na peça teem papeis de destaque as actrizes Maria de L urdes, Dinah Stichini e Adelina de Fleira.

— Em Lisboa, no inverno, funcionam 3 teatros com revista: Eden, Variedades e Maria Victoria; com operata, S. Luiz e Trindade; comedia Nacional e Politeama; «vaudeville», Avenida; S. Carlos, até janeiro declamação e depois em deante opera lirica; variedades e cinema, Foz Tivoli e Terrasse.

— É e instante. Bom «bicho», que o publico s ube dar um espectaculo alegre e enlaço. Pena é que em breve tenha de contar com os que tantos ... bilhete.

MARIA VICTORIA — Todo quanto se diga em bom da revista «Rataplan», é pouco: além de ser um espectaculo bastante alegre, é de vista tica que ao alem da sua riqueza, é encantador ao em que o publico sempre acolhe e da concorrencia que atrae. Amplamente remodelada, o «Rataplan!» apresenta, agora, um aspecto da mais absoluta novidade e os seus quadros e numeros novos continuam causando a maior sensação. Esta noite em duas sessões, neste teatro, lá volta á scena o «Rataplan!».

### Cartaz do dia

#### Reposições

APOLO — A's 9,15 — «A Galderia».

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».

EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho».

MARIA VITORIA — A's 8,30 e 10,30 — «Rataplan!»

SALÃO CENTRAL — A's 3 — Cinema.

TIVOLI — A's 9,15 — Cinema — «O jogo-todo do destino».

ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.

Cinemas — Foz, Olimpia, Condes, Terrassa, Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.

#### Reclames

POLITEAMA — Continua cheio de ida, com a vitalidade da infancia, «O Leão da Estrela», em exibição neste teatro. A «féria» que é afinal apreciadissima, tem a servi-la admiraveis «tratadas» pelo que não se torna estranho que tenha tão grande longevidade. Chaby Pinheiro, o artista de incomparavel e consagrado o melhor do seu esforço e a gargalhada, vendo-o e ou...


**Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos**
CURAM-SE COM
**Fermento de uvas Formosinho**
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
**Farmacia Formosinho** Praça dos Restauradores
LISBOA


## As dividas inter-aliadas

### Como a França oferece pagar o que disse aos Estados-Unidos

*PARIS, 25. — Segundo diz o «Matin» o sr. Caillaux, que, como dissemos, já chegou aos Estados Unidos, fez as seguintes propostas á comissão das dividas em Washington, a França reconhece a totalidade da sua divida 3 biliões e 340 milhões de dolars escalonados durante 62 anos, prorogaveis, se a capacidade de pagamentos da França assim o exigir. O sr. Caillaux propõe que durante 5 anos se paguem 25 milhões de dolars, que nos 5 anos seguintes se paguem 30 milhões, que nos 10 anos se paguem 45 ou 50 milhões e que nos ultimos 42 anos se continue num ritmo progressivo, de forma que o pagamento se eleve o 80 milhões anualmente. — (H).*


**CALDAS DA FELGUEIRA**
**Beira-Alta**
As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.
O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de junho.
Para informações Rua Aurea 275 — Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.

**Dr. Miguel de Magalhães**
Comprativa nos hospitais de Paris
Antigo «Moniteur» do hosp. Necker
Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.

**CHIC**
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 20
Tel. N. 3391


# ULTIMA HORA

## O Julgamento do 18 de Abril

*(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)*

insultou nunca os dirigentes do movimento, embora reconheça que não estiveram á altura da situação.

Manifesta o seu respeito pelo tribunal, pedindo-lhe que a sua indignação não seja tida como uma desconsideração por ele.

E pede a declaração do sr. Afonso Lucas de que estive a caminho após a revolta de 18 de abril. Um redactor da «Epoca», jornal que publicou essa atoarda, esteve com ele uma tarde inteira, tendo tambem apresentado documentos comprovativos da sua permanencia no Porto.

Esclarecem uma passagem da carta do sr. Teles Ferreira, declarando que não sabia da eclosão do movimento sub abril. pois ela foi-lhe comunicada por um amigo naquele dia á tarde, no Porto.

E' seu visinho o sr. Sá e Melo, conspirador monarquico e que eparecia em sua casa onde lhe contava e que se ia passando com a conspiração, até que lhe declarou que talvez precisassem dele pra falar ao sr. Adriano de Sá. Assim sucedeu.

Respondendo-lhe que as situações conservadoras republicanas não teem deixado o resultado, acentuando-lhe o sr. Sá Melo que a situação conservadora do novo tempo seria um ponte de passagem para a restauração monarquica.

O assalto ao Quartel General era o prologo do movimento.

Em abril, o sr. Sá e Melo procurou-o de novo para lhe pedir que viesse a Lisboa buscar o sr. Adriano de Sá. Nao veio propositadamente a Lisboa e hospedou-se no Suisse Atlantic, ficando admirado por lhe ser dado o quarto do sr. Teles Ferreira, com quem era esperado por ele.

No dia seguinte foi procurado pelo sr. Portugal da Silveira, com quem trocou poucas palavras, falando-lhe depois no Martinho, onde se combinou o que havia de dizer ao sr. Adriano de Sá.

No entretanto, procurava o sr. Filomeno da Camara, que lhe disse que o sr. Adriano de Sá concordava com o movimento, embora não acreditasse no seu exito. E como ele lhe perguntasse se podia declinar nome o sr. Filomeno da Camara respondeu-lhe que o procurasse e apalpasse e se visse bem disposto lhe dissesse para procurar o sr. Sinel de Cordes.

— No dia seguinte apareceu-me no hotel o sr. Adriano de Sá, a quem telefonara na vespera. Falámos sobre as actualidades, até que eu ataquei o assunto, respondendo-me ele que era absolutamente necessaria uma situação conservadora. E acrescentou:

— Numa restauração monarquica não pensem, pois Lisboa é uma cidade essencialmente republicana. Acrescentou que não entrava no movimento, pois não queria faltar á confiança que nele depositava o sr. ministro da Guerra.

Nessa ocasião bateram á porta: era o sr. Portugal da Silveira. Combinei encontrarmo-nos ás 5 horas da tarde no Martinho e como o sr. Adriano de Sá me perguntasse quem era, disse-lhe um nome qualquer.

Fomos o original da «ladia» e fomos para o Martinho, onde apareceu o sr. Portugal da Silveira, com quem troquei meia duzia de palavras apenas, dando unicamente a perceber que...

Voltou para o hotel com o sr. Adriano de Sá. Pediu a conta, que lhe foi exibida mas verificou que estava paga pelo sr. Teles Ferreira, gentileza que não agradece, porque esse senhor lhe devo ha dois anos uma conta clinica, que deve andar pela do hotel.

Afirmou estar na convicção de que o sr. Adriano de Sá não tomou compromisso algum para com o movimento, tendo-lhe ele dito mais de uma vez:

— «Se eu quizesse conspirar, primeiro despia a farda».

Contou depois o que se passou no Porto com o sr. Sá e Melo e Joaquim de Vasconcelos, que, ao saber que o sr. Adriano de Sá afirmara estar num logar de confiança do ministro da Guerra e não o atraiçoar, declarou: — «Vê-se que é um homem de caracter».

Desmente o que afirmou o sr. Teles Ferreira de que o sr. Adriano de Sá declarara que não hostilisaria o movimento.

— O sr. Adriano de Sá cumpriu o seu dever, embora com pesar de todos.

— O sr. Adriano de Sá não lhe lembrar o que o prendessem. Foi eu quem lembrei que o melhor era prendel-o, no rapto...

— Tambem não é verdade que ele afirmasse desejar o exito do movimento. Ele apenas manifestou o desejo de que o movimento não viesse para rua, pois tinha a esposa muito doente e ele teria de intervir na revolta, o que podia agravar a doença da sua esposa.

O desmentidos ás cartas publicadas sucedem-se umas ás outras, como que esmagando o tribunal. Na sala não se ouve um murmurio. Apenas a voz do testemunha sôa, sem exaltações, fazendo cair as acusações como mais pesos sobre a cabeça de certos depoentes.

— O sr. Sá e Melo já negou a sua letra e a sua assignatura, tendo declarado que afirmaria em toda a parte que o sr. Adriano de Sá que para que o prendesse, embora soubesse que não era assim, é para «encravar». Pois foi esse homem que no seu consult rio, tendo deixado passar toda a onda de lama que pretendeu atingir o sr. Adriano de Sá, passando sobre ele, lhe pediu de mãos na cabeça que não o perdesse.

O sr. dr. Campos Monteiro referiu-se depois em termos humoristicos á exhibição do seu cheque, declarando depois que não acredita que o reus quizessem restaurar a monarquia.

O sr. Sá e Melo passou um caracter que não lhe merece confiança alguma, pois tem-o apanhado em varias mentiras.

— Foi um «complot» que se preparou contra mim. De um lado quatro individuos conspiradores mais correligionarios, contra mim. De outro, eu. Pois do outro estão alguns individuos com quem não quero ligações.

E acrescentou:

— O sr. Sá e Melo é um falsificador de letras de cambio;

— O sr. Teles Ferreira é um contrabandista comprometido em negocios escuros. autor do rapto de Rosa Bastos em Espinho, para ser entregue ás autoridades espanholas.

O sr. Joaquim de Vasconcelos possue um caracter, para que não encontro classificação.

A profissão de conspirador é hoje mais rendosa que a de revolucionario civil. Inventam-se umas tretas, mente-se a este e áquele, procuram-se homens ricos, a quem se apanham alguns contos de réis e nunca mais se sabe onde esse dinheiro vae parar.

E o sr. dr. Campos Monteiro, depois de rectificar algumas ligeiras passagens do depoimento do sr. Adriano de Sá, pede desculpa ao tribunal de estar fatigado e declara:

— Termino hoje a minha vida politica. Porque eu não estou desbaratado não convenho ao meu partido, ou continuo a ser um homem de bem e não posso pertencer mais a um partido, cujo orgão oficioso («Correio da Manhã») publicou essa infamia que representa a carta do sr. Teles Ferreira.

Estas declarações causaram um grande emoção, passando-se alguns momentos sem que ninguem ousasse levantar a voz.

Estava terminado o sensacional depoimento.

A's 15,30 principiou a falar o promotor general sr. Carmona, que começa por saudar o tribunal e a imprensa, especifica, que pode concorrer para o ressurgimento da Patria. Não especifico o sr. general qual ela seja.

Segue fazendo um cerrado elogio como homem, do general sr. Sinel Cordes e citando varios factos para demonstrar que é um oficial distinto e disciplinador.

Continua no uso da palavra ou antes continua no elogio que está a fazer do sr. Sinel de Cordes.

*Sr. Manoel Guimarães, director do jornal «A Capital». — Tendo o sr. João Henrique de Melo, comandante do* segundo batalhão de infantaria 16, publicado na «Capital» de ontem, um carta em que pretende rebater o que disse no tribunal militar, ás instancias que sobre o assunto me foram feitas pela defesa, cumpre-me declarar a v. que o que afirmei e afirmo, sob minha honra, foi o que foi relatado pelo sr. João Henrique de Melo quando me procurou em janeiro findo, o que confirmado está pelas duas cartas insertas no jornal de ontem.

*E antes de terminar permita v. que esclareça, que ao depor no processo de 18 de abril, como testemunha de defesa, e por assim ter sido solicitado outros muitos não tive senão prestar homenagem a alguns civis, que pela causa da Republica e pela sua defesa, teem prestado o melhor dos seus esforços e em especial a um, que batendo-se valentemente a quando do movimento de Monsanto, se recusou a receber qualquer recompensa a que tinha jus, e não para satisfação de interesses pessoais ou ridiculas vaidades, para que quem quer que seja, pois nenhuma má vontade me move contra o sr. major Melo, apesar de talvez julgar o contrario.*

*Agradecendo a v. a publicação desta, sou de v. etc. — Augusto Machado Santos*

## Um espiritista com sorte

### Está auctorisado pela policia a burlar os incautos

Na avenida Almirante Reis, 13, 3.º, reside a sr.ª D. Amelia Ferreira, que ha dias anunciou o aluguel de parte de sua casa, aparecendo-lhe um rapaz novo, de nacionalidade estrangeira que sem discutir o preço, alugou uma sala e uma saleta.

Dias depois, alguns jornaes publicavam espalhafatosos anuncios de um espirita acabado de chegar da Republica Argentina e que garantia adivinhar o passado, o presente e o futuro, bem como resolver todas as dificuldades por maiores que fossem e indicar uma orientação eficaz para o bem estar.

Nesse anuncio indicava-se a casa da avenida Almirante Reis, onde o espiritista receberia os clientes das 9 ás 19 horas. Tal anuncio indignou a dona da casa, que, não querendo colabarar em burlas, se apresentou a formular a sua queixa no governo civil, tanto mais que não alugaria sua residencia para consultorios suspeitos.

O director da P. I. C. mandou investigar o caso, tendo sido chamado hoje a prestar declarações perante o agente Zeferino da Silva, da 1.ª secção, o espiritista, que é o espanhol José Fernandez o qual confessou que, de facto, dava consultas e sessões de espiritismo, mas que não estipulava qualquer gratificação aos seus clientes, limitando-se a receber o que eles lhe queriam dar.

Embora o José Fernandez, esteja incurso no paragrafo 3.º do artigo 415, do Codigo Penal, foi o que foi mandado em paz, embora outros, nas mesmas condições, teham sido presos e expulsos do paiz.


CRIANÇAS FRACAS
Dai-lhes IODONAL
Reconstituinte poderoso scientifico e racional
Farmacia Formosinho
Praça dos Restauradores, 18

**ESPINGARDAS**
a casa
*A. M. Silva*
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239 — Lisboa. — Telef. 4178 N.


## Tarde politica

O sr. ministro da Guerra companhado do seu ajudante visita amanhã a brigada de cavalaria em Extremoz.

A parada militar que faz parte do programa dos festejos de 5 de outubro foi marcada para as 15 horas do domingo 4. O sr. Presidente da Republica passará revista ás tropas as quais depois desfilarão perante S. Ex.ª que ocupará logar num pavilhão a construir na Avenida.

O sr. ministro da Agricultura parte esta tarde para a Figueira da Foz.

O sr. Carlos Rates figura de destaque no Partido Comunista afirmou-nos hoje que o «cartel» das esquerdas não está posto de parte tendo toda a confiança em que se chegará a um acordo absolutamente necessario ao prestigio da Republica.

No entanto, o sr. José Domingues dos Santos já declarou que não havia «cartel» das Esquerdas.

Foram nomeados consules para Bristol e Montevideu, para onde seguem brevemente, respectivamente os srs. Ferreira Martins e José de Napoles, filho.

Podem considerar-se liquidados os incidentes levantados com as nomeações dos governadores civis do Funchal e Leiria.

O sr. Victorino Guimarães chega hoje a Lisboa vindo de Vila Real.

O sr. Nicolau de Mesquita, presidente da Camara de Chaves, deve chegar hoje a Lisboa, afim de tratar com o Governo de varios assuntos de interesse para aquela região.


**Salão Central**
HOJE — Soirées 3 sessões — HOJE
ESTREIA
**OS REIS DA TRAPAÇA**
Pelicula comica em 2 partes
No programa o film de nome exito
**O orfão de Paris**
Interpretação dos artistas Mlle Bonbonne e Rene Poyen
5.º epi — ABAIXO A MASCARA — 3 partes
6.º epi — O ABISMO — 2 partes
**A CARTA**
Super-produção e 7 actos, com magistral interpretação dos artistas
LEWIS STONE e CLEO MADISSON
BREVEMENTE:
A destruição de Paris

**AOS SRS. MEDICOS**
Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187

**JROL**
RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ
Farmacia Formosinho
P. dos Restauradores, 18

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo — Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

**EDUARDO ROSA, L.DA**

**84 — Avenida da Liberdade, 90 — LISBOA**

Telegramas—CITROEN—LISBOA

**TABELA DE PREÇOS**

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares, Serie de luxo, carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourisme de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porta-sobrevestuario | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turquesa | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo ojá strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,300 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 23,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,100 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16,500 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

## O I Portugal-Espanha

### em Atletismo

A Federação Portuguesa de Sports Atleticos, tendo respondido afirmativamente ao convite da Real Federation Española, resolveu solicitar do Club Internacional de Foot-Ball e do Sporting Club de Portugal a cedencia dos seus campos para treinos dos atletas que se desejem preparar para a disputa do I Portugal-Espanha, em atletismo, e pedir aos srs. dr. Salazar Carreira e engeneiro Correia Leal para dirigirem os treinos.

Aquele organismo pediu a todas as agremiações que possuam atletas que desejem concorrer, que respondam á circular que lhes foi enviada, para se combinar os treinos a realizar.

## Pedestrianismo

### Uma prova de 10 quilomentros

O pedestrianismo está na ordem do dia. Os pequenos clubs e os pequenos nucleos desportivos são os que mais actividade estão tomando em tal assunto.

O Grupo Desportivo Bairro de Inglaterra que tantas provas tem organisado, leva no proximo domingo mais uma á pratica e é ela num percurso de 10 quilometros, para o que acaba de abrir a inscrição individual, que se deve encerrar hoje ás 24 horas na séde desse grupo. Nas noticias vindas até nós não se explica se na corrida tomarão parte «equipes» ou se será apenas uma corrida apenas individual; justo seria que de futuro, quando desse noticias para os jornais as direcções dos clubs, bem como a do Grupo Desportivo Bairro de Inglaterra fossem mais explicitas e concretas nas suas declarações, para mais facilmente favorecer a inscrição dos interessados.

## Noticiario

Partiu para o Porto afim de ultimar os preparativos para o combate Camarão-Humbeck, que brevemente se realisa em Lisboa, o sr. Manuel Alves.

## ?...

**Hontem na nossa secção sportiva démos a boa nova ao nosso publico do proximo encontro de Camarão com Humbeck num "match" desforra. Hoje podemos já acrescentar que, alem desse combate em que entra o nosso campeão, um outro se está preparando: Camarão combaterá com Taylor, o negro que tanta surpresa despertou no nosso meio pugilista, devido á sua fama mundial de grande combatividade. Ambos os combates se realisarão em Lisboa e em dias diferentes.**

**Fica por esse motivo desfeita a nuvem da suspeita que pesava sobre o nosso campeão, no respeitante á sua atitude com Taylor, se aceitaria ou não o encontro. Resta que ele se realise e que façamos votos pelo triunfo mais uma vez do nosso Santa.**

**E aqui teem os nossos leitores uma noticia fresquinha...**

A proposito do encontro Santa (Camarão) com Humbeck escreve-nos o sr Manuel Alves, organisador desse encontro, dizendo-nos que o sr. José Socena nada tem com isso, nem é o capitalista que o financeia. O sr Socena é apenas amigo do sr. Alves, o qual muito se honra com essa amisade.

**RUGRA** Navalhas de barba — Laminas — Tesouras **RUGRA**

Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:

Teixeira Lopes & Neves, L.da — R. Nova do Almada, 3

Alexandre José Dias — R. dos Fanqueiros, 378


## Noticias do Estangeiro

### A Espanha continua preparando a sua selecção nacional

Num desafio ultimamente realisado em S. Sebastian, a équipe nacional espanhola venceu por 2 a 0 uma selecção local.

O desafio que decorreu monotono e sem interesse algum de maior, não agradou.

O «comité» seleccionador resolveu renovar a linha, ficando de futuro assim constituida:

*Zamora, Valana, Pasarin, Samitier, Gamborena, Pena, Piera, Cubells, Errazquim, Carmelo e Aguirrezabala.*

No entanto, como em tempos dissémos, ha idolos que começam declinando; são eles Zabala e Alcantara, «internacionais» que foram de grande nome e que por si só eram dois nomes que faziam acreditar o seu club. Porém, como tudo, entraram num periodo de decaimento geral em técnica footobalista, d'ahi o «comité» seleccionador os ter excluido este ano. Haverá outros motivos que se prendam com este caso?...

Crêmos que não!... A Espanha costuma organisar a sua linha o melhor que póde, isso leva-nos a acreditar que tendo sido essas duas figuras tão celebres, colocadas de parte, é porque elas hoje não representam mais do que figuras secundarias, que alinham á retaguarda... Como os tempos são ingratos...

O atleta Peltzer bateu em Dusseldorf o record mundial dos 1000 metros em 2 m. 5 s. 3|10. O antigo record era 2 m. 5 s. 6|10.


**Simões Bayão**

(Laureado pela Escola de Paris) Doenças da boca, cirurgia, prothese, ortodentia

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º



**Politeama** Emp. Luiz P. Pereira — Telef. 3038 N.

HOJE—A's 21,30

**A 75.ª**

representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Grande exito de gargalhada

**O Leão da Estrela**

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

*Não se concedem entradas de favor*


# PARTIDOS

## Liga Africana

Reuniu a comissão administrativa, para tratar de assuntos administrativos. Foi deliberada enviar um oficio ao alto comissario de Angola, sr. Rego Chaves, agradecendo o ter atendido as reclamações da Liga, permitindo a reconstituição da Liga Angolana, a restrição de um africano que, entre os deportados pelo ex-alto comissario Norton de Matos, ainda se encontrava em Timor, e a liberdade de imprensa indigena em Angola, com referencia especial ao jornal «O Angolanse».

## Republicano Radical

Reuniu a comissão politica da freguezia de Monte Pedral, sendo resolvido, depois de devidamente apreciada a nota do Directorio ha dias publicada, o seguinte:

Concordar plenamente com a mesma e aguardar a apresentação da lista para deputados e senadores, afim de se manifestar; oficiar ao Directorio para que na lista a apresentar para a futura vereação e Junta Geral do Districto, sejam escolhidos individuos que cumpram cabalmente os seus deveres por proposta de um dos seus membros foi alvitrado, entre outros, os seguintes candidatos: Dr. José de Macedo, Martins Junior, Cesar da Silva, Arnaldo de Carvalho, José de Freitas, Leão Cabreira, Augusto Cabral, Jaime Real, Luiz Cezar de Lemos, Joaquim Antonio de Magalhães, Souza d'Almeida e Balduino Gameiro da Mata.


**Mobilias de escritorio**

Genero Americano

temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —

Bizarro da Silva, Ltd.

R. Augusta, 82 e 84


## Livros e publicações

### "GENTE MINHOTA"

Deve aparecer dentro em pouco tempo, na cidade de Braga, uma curiosissima revista mensal, sob o titulo acima indicado, que, pelo seu caracter e orientação profundamente ligada á terra do Minho e a todas as suas belezas, vai constituir um verdadeiro acontecimento. De todas as provincias portuguezas, é a esta aquela onde mais se fazia sentir a falta duma publicação deste genero.

Graças, porém, aos esforços de Teixeira Pinto, Abel Mendes e de José Viça, o Minho vai ter, finalmente, uma revista digna de si, na qual devem colaborar os mais consagrados escritores regionalistas, entre os quais: dr. Mario Gonçalves Viana, Julio de Lemos, Manuel Boaventura, d. Antonio de Magalhães e outros.


**Farinha Lacto-Bulgara**

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.


## As festas do Estoril

### Começam ámanhã com a abertura da exposição de automoveis

Começam ámanhã, com a abertura da esposição de automoveis, os festejos que se vão realizar no Parque do Estoril. Assistirão ao acto inaugural da exposição representantes do governo e das auctoridades civis e militares, associações comerciais, vereadores da Camara de Lisboa e os conselhos limitrofes e outras individualidades de destaque social. Tocará no Parque, durante a tarde, a banda da G. N. R. A' noite haverá deslumbrante iluminação.

No domingo ha gincana infantil, seguida de baile, e á noite, ás 22 horas precisas, fogo de artificio a cargo dos pirotécnicos de Viana do Castelo srs. Silva & Filhos. O Parque e todos os sumptuosos edificios estarão fericamente iluminado.

# A GREVE

## DOS

## C. T. T. franceses

### Em favor dos empregados que foram atingidos por sanções

**PARIS, 25.—Os empregados dos correios, telegrafos e telefones reuniram esta noite afim de sustentaram moral e financeiramente os seus camaradas que foram atingidos pelos despachos governamentais, em consequencia da greve de duas horas que teve logar no dia 21 do corrente, isto sem fazerem greve de solidariedade.—(H.)**


**DINHEIRO**

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

**n'A IDEAL**

Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180



**Todos devem saber**

**que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais**

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

**Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte**

Venda a peso


N.º 10 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 25-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## CAPITULO III

### Quando o destino nos marca...

Mas quando voltei com a bebida alguns momentos depois, vi que Newman tinha levado o pobre diabo para o seu quarto.

Ouvia um murmurio de vozes atravez a porta. A falar verdade, não estava grandemente surpreendido.

Embora meio embriagado, via ainda o suficiente para perceber que, sem querer, tinha posto em presença um do outro dois velhos conhecimentos, que um deles estava encantado com esse encontro e que o outro estava aterrado.

Compreendia que, fossem quais fossem ou tivessem sido as suas relações, não me diziam ellas respeito.

Não tinha intenção de me intrometer nos seus negocios, mas aquele Beasley parecia-me ter tão grande necessidade dum tonico que me arrisquei a bater á porta.

Newman abriu-a e eu estendi-lhe a garrafa sem dizer palavra. Pela abertura da porta vi durante um momento o pobre diabo que eu havia trazido a reboque sentado na cama, curvado sobre si mesmo, como que desfalecido.

Tinha uma aparencia tão lamentavel que o seu estado teria comovido um coração mais duro que o meu.

Mas era claro, a avaliar pela impressão do seu rosto, que o coração de Newman se não comovera. O sorriso sem alegria que lhe vagueava ha pouco nos labios desaparecera e as feições haviam-se tornado duras, como que imobilisadas.

A sua atitude para comigo foi por demais altiva.

—Obrigado, ele precisa duma chicotada,—disse ele, pegando na garrafa.—E agora, vai desculpar-me, meu rapaz.

Não era uma pergunta que me dirigia, mas sim uma ordem que me dava.

Zombava perfeitamente de saber se eu o desculpava ou não. Fechou-me a porta na cara e ouvi a chave dar volta na fechadura.

Na verdade, eu deveria estar furioso por me mandar passeiar dum modo tão pouco cortez. Não era, certamente, um anjo de doçura e a humildade não era o meu forte. O meu caracter era, ao contrario, susceptivel, muito susceptivel até. E, alem disso, não tinha de manter a reputação que conquistara?

Ora, coisa estranha, não me zanguei.

Nem pensei sequer em deitar a porta dentro a pontapé. Não senti o menor rancor. Não foi porque tivesse medo, oh não! Era não sei porquê—numa palavra, era Newman!

Aquele homem era assim feito, impunha-se de tal modo que podia proceder como muito bem entendesse, sem que se pensasse em lhe querer mal.

O rancho de ebrios que estava lá em baixo causava-me mais tedio do que nunca. Fui para o meu quarto, para me estender em cima da cama.

O alcool que tinha ingerido entorpecia-me e a ideia de dormir um pouco sorria-me especialmente.

Mas percebi em breve que os meus visinhos se encarregariam de me impedir de dormir.

As paredes da casa do Sueco eram, com efeito, tão delgadas que os sons passavam facilmente atravez delas e mal eu me tinha estendido no leito comecei a ouvir parte da conversa que se travara no quarto ao lado.

Na realidade, não ouvia tudo o que se dizia.

A voz profunda de Newman só chegava até mim como um rugido, um rugido cheio de ameaças em que era impossivel distinguir as palavras; ao contrario, as choramingadeiras agudas do mendigo penetravam tão bem atravez da parede que, sem procurar o sem querer escutar ás portas, ouvia todas as suas palavras.

Devo dizer que, nesse momento, as palavras de Beasley não me ofereciam um interesse excepcional; o sentido geral delas escapava-me.

Foi só mais tarde, a bordo do navio que me deram muito que pensar.

Do conjunto do seu discurso depreendia-se que alguem a quem chamava «ele» era o unico a merecer censura. Vamos, disse eu comigo mesmo, aquilo não me admira. Aqueles vermes são covardes por natureza e estão sempre prontos a atirar para cima dos outros as tolices ou as porcarias que eles fizeram.

Foi a principio tudo o que pude compreender das palavras que me chegavam atravez da parede.

Não tentava escutar. O sono começava a dominar-me e pouca atenção eu prestava ao que se passava.

Mas, pouco a pouco, a voz lamentosa de Beasley tornou-se mais alta e mais distinta.

Creio bem que o whisky lhe soltava a lingua.

Em dado momento, soltou um grito:

—Por amor de Deus, não olhe assim para mim! Digo a verdade. Juro-o!

Ouvi o ruido duma cadeira arrastada no sobrado. Depois a voz lamentosa retomou a sua melopéa, mas estava então muito mais proxima da parede e, agora, ouvia-a muito distintamente.

—Eu não queria, mas ele obrigou-me. Eu tinha de me defender, não é verdade? Era forçoso que eu fizesse o que ele queria, ele tinha os meus papeis. Ele sabia que eram falsificações. Era forçoso ceder. Mas, tão verdade como haver Deus, eu não sabia o que ele combinava. Juro-o, eu não sabia!

O rugir de Newman não se ouvia. A voz aguda continuou com rapidez:

—Mas ele tornou-se furioso quando voltou e os viu, ao senhor e a Mary tão juntos, e que soube que toda a gente esperava a noticia do seu proximo casamento.

«Emfim, preparou tudo no proprio dia da chegada. Sei que é verdade, porque veio procurar-me á taberna e disse-me que era necessario que eu fosse insinuar aqui e ali, na terra que os tinham visto juntos, ao senhor e a Beulag Twig, em Boston.

«Eu não queria, mas era forçado a obedecer-lhe.

«Bem sabe que, com aqueles cheques, ele poderia fazer-me meter na cadeia. Meu pai nada teria feito em meu favor, já tinha querido pôr-me na rua. Nunca poude compreender que um rapaz tenha necessidade de se divertir.

«Havia outros que espalhavam, por conta dele, as mesmas insinuações.

«Ah! Ele tinha combinado bem as coisas. Pode ter a certeza disso. Ele era seu amigo e amigo de Mary, o melhor amigo de ambos, mas por detraz as linguas exercitavam-se bem.

«Sim, só se falava disso. O senhor e Beulah Twig juntos em Boston. O senhor e Beulah para aqui, o senhor e Beulah para acolá. Imagine decerto o que se não diria numa pequena cidade como Freeport. E' facil de supor que a Mary devem ter chegado aos ouvidos esses contos do soalheiro que corriam a respeito do senhor. As senhoras comadres deviam te-la posto ao corrente do que se passava.

«Mas isso parecia não ter nela influencia. O senhor e ela eram mais amigos do que nunca. Na taberna apostavamos em que casariam antes do senhor partir de novo.

«Mas ele ao ouvir falar no seu casamento ficava furioso...

«Não queria dar-se por vencido. Preparava o terreno e, com os seus modos suaves, tinha astucias dum verdadeiro demonio.

«Veiu ter comigo um dia e disse-me:

«—Beasley dá-me a chave da casa velha. Nem uma palavra e livra-te de ires dar uma volta pelas cercanias.

«Começa agora a compreender? A casa velha é o edificio escalavrado, quasi em ruinas, isolado, no cimo da penedia.

«Pertencia a meu irmão, como deve recordar-se mas estava desabitado havia já anos. Eu tinha a chave, porque nós outros, a mocidade escolhida, iamos alli jogar e organisarmos pandegas ao abrigo de olhares indiscretos.

«Dei-lhe a chave. Porque não?

«Não ligava ao caso importancia alguma.

«Ele partia para Boston. Viagem de negocio, ao que dizia. Suspeitei do que ele afirmava, do negocio de que se tratava. Não conhecia eu o seu modo de proceder?

«Mas nada podia dizer. Tinha-me seguro de corpo e alma. Tinha medo dele. A sua voz suave, os seus modos untuosos aterrorisavam-me e eu sabia que se não obedecesse, ele era capaz de tudo.

«Trouxe Beulah Twig de Boston. Compreende agora? A' pequena Beulah—lindo rosto, cabeça leviana, coração extremamente bondoso—possuia-a ele tambem de corpo e alma.

«Quando perguntavam o que era feito dela, eu poderia dizel-o.

(Continua)

# Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Glenn H. Newport
DUNDO
LUNDA



HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo - Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

**Ligação telefonica com a rêde geral do paiz**

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade - Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa



ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE



## Companhia Agricolo Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.° 11
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 1
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.° 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 331



SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos pelas senhoras chics! — Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.° — Lisboa


Para todos os efeitos [illegible] se faz saber que por escritura de 9 de Fevereiro de 1920 lavrada pelo notario d'o[illegible] Adriano Simões Cantante se constituiu entre Antonio Mendes de Oliveira, João Rocha, Valentim José Augusto Machado, José Mendes de Oliveira e Antonio Alem Gonçalves uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.° — A sociedade adopta a denominação de Sociedade Caldeiraria & Forjas, Limitada fica tendo a sua séde nesta cidade e o seu domicilio na Rampa dos Marinheiros junto á doca de Alcantara, o seu inicio conta-se desde o dia primeiro do corrente mez e a sua duração por tempo indeterminado.

2.° — O seu objecto é a exploração do ramo metalurgico e em especial serralharia e trabalhos de forja, com excepção de trabalhos de fundição.

3.° — O capital social é de dez mil escudos e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes: Antonio Mendes de Oliveira, dois mil escudos; João Rocha, dois mil escudos; Valentim José Augusto Machado, dois mil escudos; José Mendes de Oliveira, dois mil escudos e Antonio Alem Gonçalves dois mil escudos. Todas as quotas estão já realisadas em dinheiro, que deu entrada na caixa social.

4.° — O capital social póde ser aumentado por uma ou mais vezes, conforme se resolver em Assembleia dos socios, mas a subscrição só será oferecida a estranhos, se os socios a não quizerem total ou parcialmente.

5.° — Não é permitida a cessão de quotas, sem o consentimento da sociedade, a qual em todo o caso, tem o direito de preferencia na acquisição da quota a ceder e este direito pertencerá aos socios individualmente, não o exercendo ela.

6.° — E' dispensado o consentimento especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

7.° — A sociedade será representada em juizo e fóra dele activa e passivamente, por dois gerentes, eleitos pela assembleia geral. São desde já nomeados para exercer o cargo de gerentes os socios Antonio Mendes de Oliveira e João Rocha, ficando em especial a cargo do primeiro a parte financeira da sociedade. E' permitida a reeleição. Os gerentes que serão sempre dispensados de caução, serão o prazo do mandato e remuneração estipulada em Assembleia Geral dos socios.

8.° — A Assembleia Geral dos socios será convocada por meio de cartas registadas a cada um deles com a antecedencia de cinco dias, pelo menos, salvo os casos expressos na lei.

9.° — Para que a sociedade fique obrigada é preciso que ambos os gerentes, em nome dela, assinem os respectivos documentos não o devendo fazer em actos que á mesma acarretem responsabilidades.

10.° — Dar-se-hão balanços anuais que deverão ficar fechados em trinta e um de Dezembro, que depois de aprovados e assinados pelos socios ficarão irreclamaveis, e os lucros liquidos por eles apurados depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para o fundo á reserva legal, até este atingir vinte por cento, pelo menos, do capital social ou sempre que seja preciso reintegral-o, serão divididos em partes perfeitamente iguais e na mesma fórma serão suportados os prejuizos, se os houver.

11.° — Se qualquer dos socios pretender sair da sociedade deverá disso dar conhecimento á mesma, por escrito, com a antecedencia de dois mezes, e os lucros a receber ser-lhe-hão contados na proporção do ultimo balanço aprovado.

12.° — Quando qualquer dos socios se não porte honestamente dentro da sociedade, será imediatamente convidado a sair dela, fazendo-lhe a entrega da sua quota e lucros tambem na proporção do ultimo balanço aprovado.

13.° — Em todo o omisso, regulará [illegible] disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

*Antonio Maria d'Oliveira*

Notario ajudante


Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana



## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro
Dia 1, para as costas Occidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE
Dia 15, para a costa Occidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro
Dia 1, para as costas Occidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES
Dia 15 para a costa Occidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro
Dia 1 para as costas Occidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA
Dia 15 para a costa Occidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou no costado do navio pelo menos até 3 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidadas nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para cargas passagens e mais esclarecimentos tratase: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.



**Vinhos espumosos de Lamego**

(Caves da Raposeira)

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.°



MARINHO DA SILVA
ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 15
R. do Crucifixo, 116-1.°-E.
Tel. C. 2736



Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores solidas e garantidas

Esmaltes Belgas
MARCA
"LE TIGRE"
São os melhores e mais baratos 50% do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.°*
*LISBOA*



Pessoas esgotadas

Devem tomar a «Fibrocalina» em comprimidos ou pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51



CASAMENTOS

Apromtam-se papeis ASSENTOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.° — LISBOA



# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°



# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891

RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4303 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00

RESERVAS ESC. 10.900:000$00

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a prazo em moedas portuguezas e estrangeiras



# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.da

45, Rua do Alecrim — LISBOA



# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | |
|---|---|
| Capital e Reserva.... | Libras 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras 2,037.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

Seguros Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª — BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
Telefones Central 237 e 558

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5046-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorio: R. do Norte, 6—LISBOA — Sabado 26 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 23—CAPITAL — Impressão: Rua da Rosa, 71 — Preço 30 centavos


LONDRES, 26.—O «Daily Mail» foi vendido ao grupo financeiro Berry Brothers por 50 milhões de dollars. = (L.)

*N. da R.* — Ao cambio actual representa esta cifra nada menos de 900.000 contos.

# PREVISÕES

## A PALAVRA FINAL DO CONSELHO DE GUERRA DO ARSENAL

## NÃO SERÁ, TALVEZ, A ULTIMA PALAVRA...

### A existencia da conspiração realista foi confirmada por Campos Monteiro

A sessão do Conselho de Guerra que ontem se realisou, foi marcada pelo depoimento do sr. Campos Monteiro. Não pretendemos fazer a critica das revelações produzidas pelo categorisado realista porque reconhecemos não dispor de espaço, nem de tempo, nem ou mesmo de paciencia para estampar neste periodico tudo quanto á mente nos ocorre. Melhor será impor um limite restricto ao artigo examinando apenas um outro aspecto politico, capazes, porventura, de sugerir aos leitores de «A Capital» as razões cuja permenorisada exposição somos forçados a adiar. De resto, largos dias se sucederão ao de hoje e ninguem corre atraz de nós...

■ ■ ■

O sr. Campos Monteiro não é um desconhecido, ilustre ou não ilustre entre os membros mais firmes do partido realista. Foi sempre um politico combativo. Conhece, pois, os «dessous» da politica realista, como «enfant gaté» da misera multidão que ainda defende os direitos, os «soi-disant» direitos magestaticos do Pretendente D. Manoel. Ainda não ha muito tempo que o sr. Campos Monteiro publicou um volume chocarreiro que aparece nas livrarias sob o titulo «Saude e Fraternidade», livro que tomou pretensões de libelo contra a Republica e como tal foi celebrado pela imprensa monarquista, aqui la mesma que se constituiu em propagandista das ideias de reforma republicana que foram adoptadas pela defeza escolhida para justificação e glorificação do Pronunciamento da Rotunda.

Se o depoimento do sr. Campos Monteiro fosse adverso ao sr. general Adriano de Sá, essa versatil imprensa cobriria hoje de ditirambos veementes o sr. Campos Monteiro; mas como os dizeres do sr. Campos Monteiro não foram de molde a manter á difamação ao caracter do ilustre oficial que bateu os revoltosos da Rotunda, propugnadores da Dictadura Militarista, essa mesma versatilissima imprensa envia-o para o barril do lixo e desprezou com ostentação o depoimento do autor da satira «Saude e Fraternidade». Dir-se-ia que a politica do realismo pretendentista obedece á sentença que Francisco 1.º aplicou ás mulheres galantes: souvent femme varie... Toleirão de marca maior (acrescentamos nós, parodiando) será aquele que se fie nas tretas dos conspiradores monarquicos!

Do sr. Campos Monteiro se fez centro, no Tribunal da Sala do Risco, para inutilisação do general Adriano de Sá... Da boca do sr. Campos Monteiro esperava-se a confirmação da difamação arremessada contra o caracter do soldado valoroso... Acreditavam os rebeldes que o sr. Campos Monteiro seria portador da navalha da ponta e mola que iria ferir no coração o militar ilustre... Arquitetou-se a fabula da cumplicidade do general Adriano de Sá no «complot» abrilista e entregou-se ao sr. Campos Monteiro a sustentação, perante o Tribunal, da infamante calumnia... Mas que aconteceu?

O sr. Campos Monteiro não se sujeitou ao deshonroso papel que lhe foi distribuido e poz tudo em pratos limpos, na sessão de ontem do Conselho de Guerra do Arsenal. E em vez da cumplicidade do general Adriano de Sá ficou verificada a sua intransigencia em face das sugestões que lhes foram segredadas pelo integralista Antonio Cavalheiro, monarquico com praça assente na filarmonica absolutista do ajuntamento monarquico portuguez.

E ficou tambem provado que o «complot» abrilista que degenerou no Pronunciamento Militar da Rotunda, chefiado pelo sr. Raul Esteves com o sr. Filomeno da Camara á ilharga, foi o resultado final duma intriga monarquica, superiormente urdida por individuos que se manteem na sombra e ostensivamente conduzida por cavalheiros d'industria, cuja biografia inconfessavel o sr. Campos Monteiro resumiu no Tribunal. Razões teve, pois, «A Capital» quando poz diante dos olhos do povo republicano o retrato fidelissimo do abrilismo, cuja ofensiva contra a Republica se transferiu da Rotunda para a Sala do Risco do Arsenal da Marinha. Nunca supozemos que a evidencia dos factos fornecesse tão eloquente demonstração da legitimidade e oportunidade da campanha de «A Capital».

■ ■ ■

O Tribunal não quiz averiguar, por miudo, esse aspecto politico do movimento. O Tribunal não quiz apurar a verdadeira intenção, o fim oculto, o objectivo supremo do Pronunciamento da Rotunda. Verificou-se, por exemplo, a denuncia do sr. Campos Monteiro, a existencia dum «comité» monarquico, que foi o propulsor da revolta e que tinha talvez a sua séde no Porto, que não em Lisboa.

O Tribunal preferiu ouvir, sem protesto, a palavra quente do sr. general Carmona, originalissimo Promotor de Justiça que iniciou a sua perlenga oratoria denominando de filhos dilectos da Patria os rebeldes que lhe competia acusar... Singular Tribunal, digno de ser descripto por Daudet num suplemento á historia politica de Port-Tarascon ou por Swift num aditamento á narrativa anecdotica da vida social do reino de Liliput!

■ ■ ■

Mas entramos no fim da burleta. Talvez ainda hoje ou, o mais tardar, na sessão que á d'noj se seguir, o Tribunal vai sentenciar. Não sabemos, é claro, o que sahirá da bucêta... Mas não hesitamos em prever a serie de sucessos a que poderá dar logar uma absolvição dos acusados, classificados pelo proprio Promotor de Justiça como figuras dilectas da Patria Portugueza. Examinemos a hipotese.

Que significa a absolvição dos rebeldes do 18 de abril? Não é possivel interpretar esse veredictum senão como a justificação e glorificação da rebeldia e dos rebeldes e a exautoração de todos os oficiais que foram fieis á honra militar e combateram com as armas da Nação, o gesto do que o monarquico Raul Esteves assumiu integral responsabilidade. Deixemo-nos de sofismas acomodaticios, que não enganam nem quem os adopta como regra de bom viver. Se os oficiais lealistas aceitarem como boa e legitima e capaz e honrosa a absolvição dos caudilhos abrilistas, terão «ipso facto» de admitir a latrinação da propria dignidade profissional e viverem, dahi por diante, mergulhados nos vapores deleterios que o Tribunal contra eles dispara.

Porque (este ponto é muito decisivo) o Tribunal arvorará o abrilismo numa aspiração politica, numa ideia a realisar; a sentença absolutoria transformará a aventura monarquico-republiqueira da Rotunda num ideia nova, consistindo na substituição da Republica Parlamentar Democratica por Novissima Republica, concretisada provisoriamente numa Dictadura Militarista, ponte de passagem para o regimen monarquico,—uma e outro, com larga copia de tortura legalisada para castigo das ambições democraticas da Nação.

A Republica Novissima suprimirá a Justiça e no seu logar porá o Arbitrio; a Republica Novissima restabelecerá a pena de morte segundo a formula do sr. Visconde de Banho e Cunha Leal e fará da larguissima aplicação; a Republica Novissima deportará os republicanos que sobreviverem á chacina e arrancará os galões aos militares que não forem lacaios ou servindijos; a Republica Novissima preparará, com amor, o trono onde virá espreguiçar-se imbelidade doultimo rebento dos monarcas bragantinos.

Mas isso, objectar-se-ha, e redundará na inversão de todos os principios morais, de toda a ordem social de toda a disciplina militar. Respondemos que pior que tudo é viver na ignominia e que mais vale provocar uma situação clara, que arrastar uma vida de favor, uma existencia de resignação e subserviencia. Mas—objectar-se-ha ainda—a Republica, nessa hipotese, vai abdicar... Não, mil vezes não! A força da Republica não reside, apenas, na energia bruta das espadas e dos canhões. Ha uma força maior que essa, força que a ampara e que a faz eterna. O amor do Povo pode mais que o odio dos inimigos. E—não se iludam!—o Povo não permitirá que os julgadores do abrilismo profiram, impunemente uma sentença de morte contra as Instituições Republicanas. Não, e não!...

Esperemos, pois, serenamente pela palavra final que o Conselho de Guerra vai proferir.

# A "ofensiva" contra o major sr. Faria Leal

## As suas causas...

Transcrições do «Dia»:

*«O episodio é bem republicano e o sr. Faria Leal, o mais decidido ata... de Monsanto, foi na verdade bem escolhido para simbolisar agora todas as «virtudes» do regimen—iceos seus correligionarios a essas «virtudes» a classificação que quizerem».*

*«Quando, em janeiro de 1919, o sr. Cunha Leal se manifestou pela Demagogia e o sr. Tamagnini Barbosa mandou soltar das prisões alguns amigos «formigas» e futuros «legionarios» para que atacassem os monarquicos, o sr. Faria Leal... atacando Monsanto num fogo variado por vezes eficaz de artilharia. ...substituidas as guarnições militares de... algumas peças por bombeiro, policias e civis e um ou outro apontador da Armada.*

■ ■ ■

Carta lida pelo sr. Cunha Leal na audiencia de ontem:

*«Tendo lido nos jornais que, durante uma das ultimas audiencias, foi dito, por uma testemunha, que o B. S. C. F. estava comprometido no chamado «movimento da Aviação», eu, como oficial aviador mais antigo que esteve nesse movimento, declaro a v. ex.ª, em abono da verdade, e com a lealdade de aviador, que comprometido algum havia sido tomado pelo B. S. C. F. com a Aviação, porquanto o seu movimento, se movimento se pode chamar, foi apenas um protesto contra a publicação dum decreto inconstitucional, que feria a Aviação e com a anuencia absoluta de qualquer caracter politico.*

*Desta carta poderá v. ex.ª fazer o uso que entender.*

*De v. ex.ª camarada mt.º obg.º—Alberto Carlos Duarte.*

Se ao sr. major Faria Leal não fosse cortada violentamente, como o foi, a palavra, ao contrario do que se fez com as testemunhas que falavam mal da Republica, provaria esse oficial que era verdade o que afirmava, podendo confirmar a veracidade das suas palavras os seguintes oficiais: srs. capitão aviador Cabrita, tenente aviador Arantes Pedroso, capitão de engenharia Antonio Augusto Gouveia, capitão de infantaria Carlos Cabrita, tenente do batalhão de pontoneiros Aurelio Gomes e tenente de cavalaria João Azinhais de Melo.

# As dividas inter-aliadas

*WASHINGTON, 26.—O sr. Mellon, secretario de Estado do Tesouro, entregou hoje ao sr. Caillaux um memorial no qual expõe a posição em que se encontra a comissão americana, encarregada da liquidação da divida, e as razões pelas quais a mesma comissão considera inaceitaveis as propostas francezas.—(H.)*

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

# O "raid" De Pinedo

*TOKIO, 26=O aviador italiano De Pinedo acaba de atingir o Japão, achando-se a 1.000 quilometros de Tokio, onde lhe está preparada uma grande recepção.—(L.)*

# UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está publicando.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual ...s mais interessante e ...s mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

UMA TRAGEDIA :: A BORDO ::

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

# A Sociedade das Nações

## Devem terminar hoje as sessões da sua assembleia geral

**GENEBRA, 26. — A Assembleia Geral da Sociedade das Nações aprovou a resolução tomada pela comissão do orçamento, relativa á compra de um terreno para se construir o edificio destinado á séde da Sociedade e sala das sessões do futuro Parlamento e bem assim o projecto de resolução sobre a colaboração que a Sociedade das Nações deve dar á imprensa para a organisação da paz.**

**Espera-se que a Assembleia termine os seus trabalhos ámanhã.—(H.)**

# Excursionistas inglezes

Pelas 10 horas, atracou hoje ao cais de Alcantara o paquete «Arcadian», trazendo cerca de 400 excursionistas inglezes, os quais desembarcaram, espalhando-se parte pela cidade e seguindo a maioria, em automoveis, a visitar Cintra, Cascais e os Estoris.

O «Arcadian» levanta hoje mesmo ferro com destino aos portos do Mediterraneo.


AOS SRS. MEDICOS

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187


# Presidencia da Republica

O chefe do Estado está, hoje, melhor dos seus padecimentos. A' tarde da sua assinatura

# AS FESTAS — DO — ESTORIL

## iniciam-se hoje com a exposição de automoveis

### Amanhã, o grande festival infantil

No Estoril, a nossa «Riviera», iniciam-se hoje as grandes festas promovidas pela Companhia da aprazivel estancia e a grande comissão que para esse efeito se constituiu, entidades que se não pouparam a esforços para que elas revistam o maior brilhantismo.

Começam as festas com a inauguração do Salão do Outono, o que tem despertando e continua despertando entre os nossos automobilistas o maior interesse, justificadissimo.

Amanhã, realisa-se o grande festival infantil, havendo lindos fogos de artificio, gymkana, etc.

Mas as festas do Estoril abrangem até quasi meados de outubro. Se não, vejamos:

No dia 5 de Outubro realiza-se o Circuito do Estoril, em bicicletes, num percurso de 100 quilometros, no qual tomam parte os nossos melhores corredores. O itinerario desta prova que está despertando grande interesse e entusiasmo, é o seguinte:

Estoril (partida), Carcavelos, S. Domingos de Rana, Manique, Alcabideche, Cascais e Parque Estoril (chegada).

Esta volta, que é de 25 quilometros, será feita quatro vezes, perfazendo 100 quilometros. Os corredores passam quatro vezes por dentro do Parque Estoril, podendo o publico seguir a prova a sua ... situação dos corredores. Os premios são: uma taça de prata para o Club do vencedor; uma taça de prata para o Club do 2.º equipe vencedor (tres corredores) uma medalha de ... ao vencedor e quatro medalhas de ... aos que chegarem em 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares. A inscrição está aberta na séde da União Velocipedica Portugueza e do Grupo Sportivo de Carcavelos.

No dia 11 de Outubro, no «hall» do estabelecimento termal, realisa-se um ... de espada. Nele se apresentarão os nossos melhores esgrimistas. Esta prova tambem está de parte ... grande entusiasmo nos nossos salas ... armas e obedecerá ao novo regulamento, com «handicap» e eliminar. Os premios consistem de uma linda taça de prata para o vencedor e medalhas de ouro para os finalistas. O concorrente no acto da inscrição, que terá de ... sala de armas Carlos Gonçalves ... declarar por escrito a sua categoria.

Resta acrescentar que a companhia Estoril, enquanto durarem as festas, organizará os comboios que julgue necessarios para a recondução dos visitantes, estando desde já estabelecido que todas as noites haverá do Estoril comboios extraordinarios ... á uma hora e dez minutos e ... ás duas horas e dez minutos para o Cais do Sodré. Contudo se estes forem insuficientes ainda outros serão organizados.


CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinha

Praça dos Restauradores, 18


# O caso de Loures

## foi originado pelo excesso do sumo da uva

Alguns jornais de hoje dizem erradamente que as policias de investigação criminal e de Segurança do Estado tem procedido a varias deligencias sobre aquela scena de tiros que ha dias se deu numa taberna em Loures e de que foram protagonistas Antonio da Silva, que se diz industrial, Armando Martins Saraiva, Antonio José da Silva, ferroviario e Manuel de Silva. As deligencias estão a cargo do delegado do Governo de Loures e não de qualquer das policias de Lisboa. Está já apurado que não se trata de «legitimos vermelhos», mas sim de «devotos de Baccho», que tendo-se embriagado praticaram as tropelias que tão mau resultado deram.

## LOTERIA DE LISBOA

| | |
|---|---|
| 3144 | 300:000$00 |
| 7992 | 50:000$00 |
| 4313 | 15:000$00 |

# A apregoada "intolerancia" da Republica

## Um cortejo maritimo religioso

Para os que constantemente falam na intolerancia da Republica, não ha resposta melhor que o seguinte louvor, que a folha oficial de hoje publica:

*«Tendo-se realisado nos dias 1 e 2 do corrente mez varias festas em Setubal, entre as quais um cortejo maritimo religioso e uma serenata no rio que decorreram na melhor ordem pois, não obstante os muitos milhares de pessoas que nessa festa tomaram parte, e tendo o policiamento, tanto no rio como no cais, levado a efeito pelo reduzido pessoal da capitania do porto daquela localidade, sido ordenado e executado por forma digna de todo o elogio, pois não houve o mais pequeno desastre a lamentar, quer no rio, quer no cais: manda S. Ex.ª o ministro da Marinha que seja louvado o capitão do porto de Setubal, capitão-tenente, sr. José Vicente Lopes, pela superior orientação que soube imprimir a todo aquele serviço, e que igualmente sejam louvados o primeiro tenente auxiliar de marinha, Luiz Francisco Paiva Junior, patrão-mor, e guarda-marinha ao secretariado naval, João Antunes, escrivão da capitania, o primeiro sargento de manobra n.º 374, Eugenio Luiz dos Santos, cabo de manobra n.º 608, Antonio dos Santos, cabo de mar n.º 3, Moisés, José Marins, e os marinheiros de manobra n.º 587, José Antonio, e n.º 4299 Anibal Correia, pelo são criterio com que se houveram na ordenação e policiamento referidos.»*

# A GUERRA EM MARROCOS

## Novo exito dos francezes

**FEZ, 26. — Os contingentes francezes obtiveram novos exitos no sector de Tazza, tendo ocupado novas posições perto de Kiffane. — (L.)**

### Manifestação dispersa pela policia

PARIS, 26.—Varios grupos anarquistas tentaram realizar uma grande manifestação contra a guerra, sendo dispersados pela policia.—(L.)

# Repressão da mendicidade

## Vae ser intensificada por ordem do sr. Governador Civil

O sr. Governador Civil de Lisboa, tendo tido conhecimento pelos jornais, e que na rua da Palma tem aparecido ultimamente a mendigar, exibindo as pernas chagadas, um individuo de nome João Pereira, oficiou hoje ao director da policia administrativa no sentido de serem reprimidos taes espectaculos improprios de um cidade civilisada. E' desejo do chefe do districto que estes e outros mendigos quando façam exibição das suas miserias, sejam metidos afim de serem hospitalisados ou metidos em casas de beneficencia.

O mesmo criterio tem o sr. Governador Civil quanto ás creanças que percorrem as ruas a pedir esmola e a importunar os transeuntes. Serão detidas e chamados á responsabilidade os paes ou parentes, exploradores de creanças, e enviadas aos tribunais.


HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL


# Os gatunos sovaqueiros

Vicente Serrano Torres, estabelecido na rua das Casas de Trabalho, 31, queixou-se á policia de que tres individuos, um deles conhecido pelo «Teixeira Macaco», lhe haviam furtado do seu estabelecimento uma peça de ... que valia 1.000 escudos.

**Teatro Maria Victoria**

Telefone N. 3644

HOJE ... 8 1|2 e 10 1|2

**RATAPLAN!**

**3 quadros novos de formidavel exito**

—: Continuam suspensas as entradas de favor :—

**Dia 1 de Outubro**

Festa dedicada á gentil «vedette»

**LAURA COSTA**

Novidades e atracções



Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas

PARA TODAS AS

*LOTERIAS*

Fornece para revender

**PREÇOS CORRENTES**

Pelo correio mais 380 para registo — Telefone 2044 Norte

PEDIDOS

**F. Silva Gama**

Rua do Amparo, 51

**LISBOA**



**EDEN-TEATRO** TELEFONE N. 3800

Soc. Comercial e Teatros, L.da

Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA

HOJE—A's 8 3|4 e 10 3|4

*A revista de enorme exito*

**FREI TOMAZ**

com o quadro novo

**Mercado de Donzelas**

3—Numeros novos—3—A FESTA DOS MERCADOS O FADO DO CAMBALACHO; O VARREDOR MUNICIPAL

Noite de alegria e entusiasmo



**TEATRO APOLO**

TELEFONE N. 4129

HOJE—Novo triunfo com a popularissima peça:

**A GALDERIA**

Protagonista ILDA STICHINI

Tambem em papeis de destaque Palmira Torres e Rafael Marques

**Notavel desempenho de toda a companhia**

Guarda-roupa do pr. f. ASTELO BRANCO

Encenação de RAFAEL MARQUES

A temporada finda no corrente mez, estando ate lá suspensas as entradas de favor.

*Os bilhetes vendem-se durante o dia sem qualquer aumento nos preços*


# ULTIMA HORA

## O 18 DE ABRIL

# O TRIBUNAL DA SALA DO RISCO

### *Os discursos do sr. general promotor e do defensor escolhido sr. Tamagnini Barbosa confundem-se na apreciação do movimento e dos reus*

Quando a audiencia de hoje abriu, e depois de feitas as chamadas dos reus e das testemunhas, o general promotor sr. Carmona recomeçou o seu discurso interrompido na vespera, continuando a classificar os acusados em varias categorias, segundo as culpabilidades de cada um deles. Alarga-se em considerações sobre eles, salientando que muitos deles não teem nos autos provas dos crimes de que são acusados. E acrescenta que não está a fazer a defeza dos reus, como pode parecer, mas a dizer a verdade da qual não se afastará.

Declinou os nomes de varios civis, apontando as acusações que lhes são feitas, voltando a salientar que o general sr. Sinel de Cordes foi ao Carmo apenas como intermediario, como confessou o proprio sr. ministro da Guerra, quando depoz.

O sr. general Carmona salienta tudo quanto pode contribuir para diminuir a culpabilidade dos reus, acentuando que as responsabilidades, no que respeita á apreensão de viaturas e á pretendida prisão do chefe do estado maior, estão de tal modo disseminadas, que não se sabe a quem pertencem.

E mais não disse.

Levantou-se, então, para falar o sr. Tamagnini Barbosa, que saudou o presidente e recordou ele o seu comandante nas operações do Norte, em 1910. Citou dois casos ocorridos com ele e o sr. general Ilharco durante essas operações e cumprimentou o juiz auditor, afirmando aos membros do juri que os não elogiava para que se não diga que quer influir no seu espirito. Referiu-se depois á maneira como o sr. promotor fez a acusação, salientando apenas factos, pois nada o processo fornece—por não ser processo, mas a maior monstruosidade que tem encontrado em tribunais militares. Cumprimentou ainda o defensor oficioso sr. Bertoldo Machado e o sr. Cunha Leal, enviando tambem as suas saudações á imprensa, da qual fez o elogio, e aos acusados.

Estamos no final do julgamento, e como é necessario que o paiz conheça os intuitos do movimento, ele vai ser longo para pôr as coisas no devido pé. Quando o actual chefe do Governo chegou de Paris, não tendo ido ainda a Belem para encarregar-se de organisar ministerio, foi a sua casa e mostrou-lhe os inconvenientes que resultavam da realisação do julgamento, pelo que viria fatalmente a supuração. Mas o sr. dr. Domingos Pereira, alegou que o processo estava organisado e que o julgamento tinha de fazer-se.

Referiu-se depois á atitude da defesa durante as audiencias e acentuou que nem sequer levantou o incitamento feito á multidão para vir aqui liquidar-nos, incitamento que não mereceu atemorisa, pois por cada um dos que baquearem deste lado, baquearão dois do deles, pois tenho as minhas baterias assestadas para esse efeito.

Moveram-se influencias para evitar que a defesa aceitasse esta missão. Elogia os que se dirigiram para o Parque e os que, não tendo tomado compromissos, para lá foram cumprindo ordens dos seus chefes. A todos os eguala a defesa. E elogia ainda a G. N. R., a marinha de guerra, a guarda fiscal e a policia, lembrando as victimas do movimento e pedindo ao juri que por causa delas, victimas das circunstancias, não considere como facinoras os reus.

Falando do sr. Raul Esteves, declarou que nada tinha a acrescentar ás palavras proferidas a respeito desse oficial pelo sr. general promotor, referindo-se a algumas unidades revolucionarias, protesta contra o facto de terem sido dissolvidas.

Referiu-se depois ás razões que levaram ao movimento, leu alguns trechos de um livro do general sr. Gomes da Costa com referencias á vida politica, á decadencia dos comandos, etc. E, a reguir, lê igualmente trechos de Magalhães Lima, Jacinto Nunes, dr. Paulo Nogueira, Antonio Maria da Silva, Ezequiel de Campos, Leonardo Coimbra e dr. José Domingues dos Santos, do manifesto radical recentemente publicado, da «Seara Nova», do «Libertador», etc.

Negou que os revolucionarios quizessem fazer um governo militar, pois apenas indicaram os srs. Filomeno da Camara e Sinel de Cordes como ministeriaveis.

E, no entanto, convida-se pouco depois da derrota o general sr. Bernardo de Faria para organisar Ministerio e o sr. presidente do ministerio pensou em substituir por militares as autoridades administrativas.

Referiu-se á reintegração do sr. Eusebio da Fonseca, apontado em 1919 num acordam como contrabandista.

Sobre a situação militar recorda as palavras aqui proferidas pelos generais Sinel de Cordes e Carmona, e acentua que as nossas colonias estão em perigo.

Entrando na segunda parte das suas alegações, acentua as deficiencias do processo, apontando-as ao juri, principalmente que diz respeito aos acusados civis. Iguais irregularidades o sr. Tamagnini Barbosa aponta no que se refere aos oficiais e se refere a documentos mandando pôr em liberdade alguns sargentos e aguardarem outros livremente a solução do julgamento, estes e aqueles tão culpados como os que estão presos.

No decorrer das suas considerações, afirma que tudo quanto a defesa disse na contestação se provou durante o julgamento, revoltando-se contra as acusações que teem sido feitas ao tribunal.

Eram 3 horas quando o sr. Tamagnini Barbosa terminou as suas conclusões, depois de uma ligeira analise ás referencias do sr. general promotor.

Nesta altura foi interrompida a audiencia, devendo seguir-se-lhe o sr. Cunha Leal e havendo quem diga que este defensor ainda hoje mesmo terminará as suas alegações.

O sr. Cunha Leal começou por saudar o tribunal.

Refere-se ao caso da sua prisão, salientando o facto de haver 10 testemunhas que afirmavam terem visto ir d'automovel para a Rotunda.

Essas 10 testemunhas, afinal, moravam todas num predio, a que chamou viveiro de testemunhas da policia.

Refere-se ao grupo de metralhadoras. Os soldados não foram enganados, como se quiz dizer. A prova é quando foram presos soltaram vivas aos seus oficiais.

## HOMENAGEM A Chaby Pinheiro

Querendo significar a sua admiração a Chaby Pinheiro, uma comissão de amigos promove para a noite de 2 de outubro, no Politeama, um espectaculo de homenagem, a que para maior solenidade e brilhantismo se associam artistas categorisados de outras casas de espectaculo. O programa promete naturalmente tornar-se sensacional, em harmonia com as excepcionais faculdades histrionicas de Chaby, hoje indubitavelmente o nosso primeiro actor. Neste intuito se estão envidando os esforços dos promotores, que o publico, que, pela homenageado tem um verdadeiro culto, tantas noites de verdadeira arte lhe deve, correrá com uma adesão entusiastica, acorrendo a encher a sala do Politeama, que certamente não chegará para conter todos os espectadores que esta noticia alvoroçará. A homenagem, justissima, será grata, como não poderia deixar de ser ao grande artista a quem se dedica, mas egualmente honrará quem para ela contribuir.

### Noticiario

#### *De Portugal*

Apesar dos elencos das várias companhias que trabalham nos teatros de Lisboa, na proxima época de inverno ainda estão muitos artistas desempregados.

—Vão muito adiantados, os ensaios da revista «O Paiz do Turismo» que brevemente vai á scena no Eden Teatro. A actriz Ricardina Maia tem a seu cargo os papeis de amademoiselle Z e Xica» e a actriz Adriana de Freitas «D. Sebastião e Reis X».

—O teatro da Rua dos Condes vai sofrer grandes obras a fim de, quando abrir o cinema e variedades situado a esquina das ruas Alves Correia e dos Condes, explorar revista ou qualquer outro genero teatral.

—Ha quanto tempo Lisboa apreciou esses artistas portuguezes, que teem alcançado o maior sucesso em todo o mundo, os Silvas? Ha mais de vinte anos. Pois agora vai novamente ter ocasião de os apreciar. Os 4 Silvas tiveram parte da companhia do circo com que o Coliseu dos Recreios inaugura a sua época de inverno, o proximo dia 3. Os Silvas, equilibristas sensacionais, antes, os bombeiros portuguezes, executarão um novo trabalho, unico no seu genero, sobre uma coluna oscilante.

—Henrique Sant'Ana, director artistico das companhias que funcionam no Eden e Trindade, nomeou seus auxiliares naqueles teatros os distintos artistas Henrique Alves e Pedro Cabral.

—Estão-se reunindo grandes atractivos, afim de serem apresentados na proxima récita da gentil actriz Laura Costa, que vai efectuar-se a 1 de outubro no teatro Maria Victoria. Para esses espectaculos, que prometem ser revestidos do maior brilhantismo, já está aberta a marcação de logares na bilheteira do Maria Victoria.

### Reclames

POLITEAMA—Dito por toda a gente, apregoado por toda a parte, o espectaculo que em todo o verão este teatro ofereceu aos seus frequentadores é e considerar-se dos de maior sucesso dos ultimos anos. Querem os referir-nos ao «Leão da Estrela», a felicissima comedia de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, que actualmente está a fazer despedidas. Chaby Pinheiro, o nosso primeiro actor, á sua frente, para dar a obra a modelar interpretação que ela tem tido, a 76 representações que esta noite conta são justificadissimas.

MARIA VICTORIA—Não precisa de recomendação especial os espectaculos deste teatro. Basta anunciá-los, com a revista «Rataplan!» e as multiplas atracções, para que o publico encha o teatro, com a certeza antecipada e absoluta de que vai ali passar uma noite divertidissima.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30—«O Leão da Estrela».

APOLO—A's 9,15—«A Galderia».

EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomaz» ou o Mirtorio da rua Saraiva de Carvalho.

MARIA VICTORIA—A's 8,30 e 10,30—«Rataplan!»

SALÃO CENTRAL—A's 8 — Cinema—«O pequeno detective».

TIVOLI — A's 8,45 — Cinema—«O jogo do destino».

ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.

Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.

## Até no Governo Civil se rouba

Embora muito extraordinario pareça facto é que no Governo Civil teem sido ultimamente praticados alguns furtos. Das varias repartições teem ultimamente voado diferentes objectos e ainda não ha muito tempo dali desapareceu misteriosamente, da parede de um dos corredores, um quadro de chamadas de campainhas electricas, fios e lampadas.

A repartição de passaportes tem sido uma das mais causticadas com o desaparecimento de objectos e o desaforo chegou a tal ponto que duma das secretarias da referida repartição furtaram hoje as luvas que um empregado ali deixara quando se levantou para ir proceder a qualquer serviço.

Mais uma vez se confirma o velho adagio popular: — Em casa de ferreiro...

## As creadas gatunas

### Um furto de joias no valor de 12 contos

O sr. João de Sousa residente na rua João Crisostomo 25, 1.º, tendo necessidade de uma creada, fez o competente anuncio nos jornais, aparecendo-lhe entre outras uma rapariga que deu o nome de Maria dos Anjos e que foi tomada ao serviço.

A nova creada pouco se demorou na casa pois que na mesma noite em que entrou abandonou os patrões, deixando a porta aberta e levando um «guarda-joias» com varios objectos de ouro e prata, no valor de 12.000 escudos.

## Vida elegante

### CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da sr.ª D. Corina d'Almeida Dantas Guimarães filha da sr.ª D. Evelina Dantas Guimarães e do sr. José Maria Fernandes Dantas Guimarães, com o sr. Humberto da Silva Lopes. Serão padrinhos a sr. D. Olimpia Marins e Albertino Joaquim Gonçalves importantes comerciantes de nossa praça, e a sr.ª D. Antonio Nunes Guimarães, cunhada da noiva e o sr. Olivio d'Almeida Dantas Guimarães, irmão da noiva.

A cerimonia do registo e civil realisar-se-ha em casa do irmão da noiva, pelas 13 horas, nas Escadas do Monte 6 e 7, retirando em seguida os noivos para fóra de Lisboa, a passar a lua de mel.

—Consorciou-se a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira com o sr. Maximiano Ferreira, tendo testemunhado o acto, que se realisou em casa do novo, por parte da noiva a sr.ª D. Ana Augusta Correia e o sr. dr. Henrique Sprenger e por parte do noivo os srs. capitão José Lourenço Flores e Adão Duarte.


**ESPINGARDAS**

a casa

*A. M. Silva*

Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.

Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4176 N.

Canetas com tinta

O que ha melhor

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 153


## O caso da motocicleta

### Parece tratar-se de uma brincadeira de rapazes

Os jornais de hoje gastam largas colunas a narrar o facto de ter sido roubada ante-ontem de tarde na rua Luciano Cordeiro a motociclete com «side-car» n.º 293 de que é chauffeur João Quirino, dando a entender que se trata de mais um gesto da «Legião Vermelha».

E sa «side-car» foi ontem apreendida pela policia da esquadra do Vale de Santo Antonio e presos os passageiros que ela conduzia e que eram Jaime Artur Leandro da Silva, da rua Heroes de Kionga, 42; Francisco Fernandes, sem residencia, e a modista Maria de Lourdes, da travessa do Terreirinho, 3, os quais foram ao fim da tarde de ontem entregues á P. S. E.

Afinal o caso, ao que parece, não tem importancia de maior, nem tem qualquer ligação com a «Legião Vermelha», tratando-se de uma brincadeira estupida de rapazes, que quizeram dar na pandega, pelo que agora teem de sofrer as consequencias do seu impensado gesto.

Os presos só ao fim da tarde de hoje foram interrogados pelo agente Baptista, ao serviço da P. S. E., ignorando-se por enquanto quais as declarações. Um dos presos, sr. Joaquim Artur Leandro da Silva, é rico, e casou não ha muito tempo com uma senhora de fortuna.

Nenhum dos presos tem cadastro e é conhecido na policia como fazendo parte da Legião Vermelha.

## O 5 D'OUTUBRO

### Festas em Belem

E' o seguinte o programa das festas para comemorar o 15.º aniversario da implantação da Republica, promovido em conjuncto, pela Junta de Freguezia e pela Direcção do Centro Escolar Republicano de Belem:

Dia 4, á 14 horas, sessão solene no Centro; ás 16 «lunch» oferecido pela Junta de Freguezia aos alunos do Centro; ás 21, jantar de confraternisação, promovido por um grupo de Republicanos de Belem.

Dia 5, á 1 hora, salva de 21 morteiros; ás 8, salva de 21 morteiros a içar a bandeira nacional no mastro do Centro; ás 12, distribuição de um bodo a 200 pobres, pela Junta de Freguezia; ás 13, jantar aos pobres distribuido pela Junta de Freguezia; á 21, baile dedicado ás familias dos socios do Centro.

## Prisão de assaltantes

O chefe Tavares da 2.ª secção de investigação está procedendo a averiguações sobre uma quadrilha de larapios que ultimamente tem feito assaltos e roubos em varias propriedades do Campo Grande, Lumiar e imediações.

Encontram-se já presos dois gatunos temidos, que fazem parte dessa quadrilha: Manuel Carvalho Aguiar e Manuel Henriques da Rocha, ambos sem residencia e os quais se apurou terem sido os autores de assaltos feitos ha dias á quinta que a sr.ª D. Eugenia de Lemos da Silveira Viana possue Entre Campos n.º 1 com entrada tambem pelo largo Dr. Afonso Pena, 13.

Da referida quinta levaram os dois larapios roupas que estavam num tanque e varios objectos no valor de 4 mil escudos.

Os gatunos de tudo lançaram mão, incluindo uma porção de carne que estava cortada para bifes!


**Dr. Miguel de Magalhães**

Comprativa nos hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E, ás 3 horas. Telef. 2595 N.


## As festas no Estoril

O tenente de marinha sr. José Cabral realisará amanhã á tarde, no parque Estoril, diversos exercicios de acrobacia num hidro-avião.

## Tarde politica

Transcreve o «Mundo», como se fosse do «A Vez» uma local nossa sobre a actual situação das estradas a proposito de uma entrevista com um membro categorisado da U. I. E. em que era combatida a distribuição das respectivas verbas.

Ora sucede que onde escrevemos 40 000 contos quiz a revisão implacavel deixar passar 400:000 e logo o «Mundo» se surpreendeu legitimamente com a inexactidão.

Ao contrario do que muita gente supõe, o Grupo de Acção Republicana não se restringe ao Parlamento. A sua organisação, como a de qualquer partido, está feita em comissões municipais e paroquiais por varios pontos do paiz. Esses corpos politicos tem naturalmente voto nos destinos do grupo e, que saibamos, ainda se não pronunciaram sobre a sua dissolução, que pode muito bem não vir a fazer-se. Ao que consta, é esta a opinião da maioria desses organismos.


**Salão Central**

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

**A CARTA**

Super-produção em 7 actos, com magistral interpretação dos artistas LEWIS STONE e CLEO MADISSON

**O orfão de Paris**

Interpretação dos artistas Mlle Bouboule e Rene Poyen

5.º epis.—ABAIXO A MASCARA—3 partes

6.º epis.—O ABISMO—2 p.

**OS REIS DA TRAPAÇA**

Pelicula comica em 2 partes

Jornal Central n.º 106

Film de reportagens mundiais

BREVEMENTE:

**A destruição de Paris**


## Na explanada de S. Pedro de Alcantara

### A festa de amanhã

Nas festas, promovidas pelas juntas de freguezia das Mercês e Encarnação, que se estão realisando na explanada de S. Pedro de Alcantara, na de amanhã tomará parte a banda da Academia I. R. F. Almadense, sob a regencia do sr. Leonel Duarte Ferreira. O concerto abre por essa banda e de ficado a imprensa de Lisboa e nele será executado o seguinte programa:

1.ª PARTE:—«Bombita»-Paso Doble, S. Lope; «Pique Dame»-Ouverture, F. Suppe; «Frances»-Suite, Briot; «Gioconda»-Selecção de Opera, Ponchielli.

2.ª PARTE: — «Espirito...» R. d'orquiz; «Itenszin»-Azenuna, R. Wagner; «Assombro de D. m ...» Zizu...; «Serra do Pilar»-Rapsodia, S. Miraes; «Lusitania»-Marcha, F. Fão.

## Tauromaquia

Amanhã efectuam-se as seguintes corridas:

Campo Pequeno, a favor das victimas da Grande Guerra; Coimbra, com Simão da Veiga, Nuncio e Alfredo Santos, vacada um Tomar em beneficio da Misericordia, Porto, Arcos, em que tomam parte os filhos de José Casimiro, Vila Nova de Ourem, vacada.

Dia 4 de outubro: Evora, festa artistica do cavaleiro Julio Procopio, Vila Franca de Xira, 1.ª da serie de 10 corridas seguidas, da teira loc I, Campo Pequeno filhos de Casimiro com um novilheiro de nomeada.

18—Campo Pequeno, corrida á antiga portugueza.

25—Corrida a favor da caixa de pensões e reformas, da A. C. T. P.

Realisa-se tambem nos meados de novembro, no Campo Pequeno, uma grande corrida de touros, em que tomam parte os espadas Marcial Lalanda, João Luiz La Rosa e Facultades e os cavaleiros Simão, Nuncio, Lopes, Casimiros, Alfredo, etc.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

**TABELA DE PREÇOS**

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 34 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turqueza | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21,500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 33,800 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16,300 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos


# VIDA SPORTIVA

## Nota do Dia

### A ACTIVIDADE DESPORTIVA

Em vista do nosso meio desportivo está girando uma atmosfera de verdadeira actividade. Assim, amanhã o grande publico desportivo vai ter ocasião de assistir a uma verdadeira parada desportiva, a que não falta de tudo um pouco: ciclismo, natação, foot-ball, atletismo, pedestrianismo, hipismo, etc, etc.

Tudo isto é a mais concludente prova de que a alma desportiva é a nossa maior força revigoradora que não se deseja ver amesquinhar, fazendo entrar todas as suas varias ramificações num caminho de leal e franca prosperidade electiva e eficaz. Nunca como hoje sentimos passar pela nossa memoria a mais consoladora esperança, que um espirito de desporto pode ter, por ver caminhar, num passo compassado e certo, toda essa enorme cruzada de invenciveis atletas. Dizer o contrario seria mentir á nossa propria consciencia.

Ergamo-nos amanhã, cedo, todos aqueles que adoram o desporto, e teremos ocasião de admirar então uma verdadeira parada desportiva.

Metendo-se a gente num carro electrico para Algé, ahi teremos ocasião de assistir á chegada dos concorrentes da grande prova da Travessia do Tejo a nado, que é organisada pelo Ginasio Club Portuguez e cujos concorrentes deverão chegar a Algés por volta do meio dia. Isto refere-se a todos os apreciadores de natação. Para os que apreciem ciclismo, podem aproveitar o carro que vai para o Campo Grande e ahi, por volta das 3 horas poderão ter ocasião de assistir á chegada dessa formidavel «equipe» de ciclistas, que, partindo do Porto, cerca das 20,30 horas de hoje, por entre as maiores ovações da assistencia que presenceou a sua partida, se abalançaram a entregar as suas vidas ás sombras duma noite infiel, metendo por esses estradas, na ancia suprema da victoria, dispondo-se por esta forma a todos os rigores do tempo e do trajecto, sem que todos esses contras lhes tragam o mais pequeno desfalecimento. Chegam ao Campo Grande ás 14,30; lá estaremos como verdadeiros e fervorosos apostolos do desporto, para abraçarmos e á mistura com a multidão sendarmos tanto os primeiros como os ultimos visto serem para nós todos eles verdadeiros herois.

Teremos em Cascaes, para todos aqueles que lá possam ir, as grandes corridas hipicas, temos ainda em Lisboa foot-ball, no Campo do Operario, em S. Vicente, festival este organisado pelos Bombeiros Voluntarios da Ajuda; festa de homenagem a Manuel Gomes, no campo de Santo Amaro, com desafios de foot-ball; no campo do Hockey Club de Portugal, desafio de foot-ball para disputa da «Taça Maria de Lourdes Cabral»; desafio entre o Sporting Club Victoria e o Mãe d'Agua Foot-Ball Club; torneio relampago, em foot-bal, no campo dos Empregados da Aliança, nas Amoreiras; temos ainda provas de atletismo, etc., etc.

A conclusão que tiramos, emfim de tudo isto, é que as declarações que fazemos no principio desta noticia coincidem em absoluto com as nossas informações. E' caso mesmo para se dizer que o dia de amanhã vai ser por certo um dia em cheio, dedicado á mocidade e aos veteranos do desporto, que compartilharão, como nós, de toda essa elevada demonstração de forças desportivas.

«A Capital» que tem sido um jornal bastante batalhador pela revigoração da Educação Fisica em Portugal, sente o orgulho neste momento de poder dar um noticiario bastante desenvolvido do que é o Domingo Sportivo em Lisboa, no dia de amanhã, para que os leitores possam escolher facilmente o espectaculo que melhor lhe convenha.

GUARDA REDE


**DINHEIRO**

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 88-1.°
Telefone N. 5180



**Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —**

CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores

LISBOA


## CICLISMO

### O VI Porto-Lisboa

DEVEM CHEGAR ÁMANHÃ A LISBOA OS CONCORRENTES DESTA GRANDE PROVA

E' hoje pelas 20,30 que do Porto partem os concorrentes do VI Porto-Lisboa, a mais dura prova ciclista que entre nós é levada a efeito.

Na sua organisação foi incansavel o conselho directivo da U. V. P., que se não poupou a empregar os seus melhores esforços para que á prova nada falta em materia de fiscalisação e assistencia aos concorrentes. Estes por seu turno reconhecendo o enorme esforço por, aquela dispendido depressa acorreram a increver-se, patenteando por esta forma o testemunho da sua leal cooperação. No numero dos inscritos, que é deveras elevado, talvez mesmo o maior que nestes ultimos anos tem afluido á séde da U. V. P., destacamos os seguintes: José Pereira da Conceição, considerado o nosso melhor estradista e detentor do 1.° prémio nos IV e V Porto-Lisboa; Antonio Mil Homens, que ainda na ultima prova ciclista entre nós ha pouco realisada e em que tomou parte a «équipe» franceza, marcou um logar de grande destaque; Alfredo Luiz Piedade, detentor do titulo de campeão, da subida em bicicleta, da Calçada da Gloria e que em todas as provas em que toma parte é um adversario de temer; Francisco Matos, um dos nossos ciclistas de não menos valôr que os anteriores e que em todas as provas se faz classificar num óptimo logar; Joaquim Raposo, um dos nossos corredores da velha guarda e que sempre marca um logar de incontundivel técnica entre os seus adversarios, e outros ainda que por certo imprimirão á prova o maior realce que dela ha a esperar.

■ ■ ■

Os primeiros concorrentes devem chegar a Lisboa por volta das 2 para as 3 horas da tarde, no Campo Grande, onde haverá um recinto reservado para tal fim.

## Pedestrianismo

### Uma corrida de 10 quilometros

E' ámanhã que se realisa promovida pelo Grupo Desportivo Bairro de Inglaterra, uma corrida pedestre num percurso de 10 quilometros para a disputa de um «broze», uma «taça» e 6 medalhas.

A partida deve ser dada no Bairro d'Inglaterra ás 15 horas.

## HIPISMO

### CORRIDAS DE CAVALOS em Cascais

E' ámanhã pelas 3 horas da tarde, que se iniciam no magnifico Parque da Marinha, nos arredores de Cascais, as grandes corridas de cavalos, promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa, que este ano serão do maximo interesse, por estarem já inscritos muitos cavalos novos, sendo alguns estrangeiros como os famosos «Pigeon Shooting», «Royal Dutch» «La Snala», «Whitby» etc.

Pela primeira vez na Marinha entrarão os «jockeys» profissionais, alguns deles tambem estrangeiros, e que acabam de chegar das corridas de San Sebastian, o que grande interesse vem trazer ás corridas, por não ser facil prever quais os vencedores.

O serviço das apostas mutuas oficiais foi melhorado, facilitando assim ao publico que joga, a probabilidade de ganhar e ficar compensado das despesas que tiver feito com a ida ás corridas.

Alem de numerosas carreiras de caminhetes da estação de Cascais para o Campo da Marinha, haverá este ano tambem carreiras continuas no luxoso e comodo Auto de Turismo, da «Touring Automobile Company.»

## Atletismo

### O I Torneio Popular

Continuam amanhã as provas do I Torneio Popular de Atletismo, iniciadas no passado domingo. Na classificação geral do torneio encontram-se á frente de todas as agremiações concorrentes, as seguintes:

*Belenenses, União Excursionista e Desportiva dos Vendedores de Jornais. E' possivel que a classificação se modifique, sendo natural, até, que o numero dos favoritos aumente. A primeira chamada é feita ás 13,45 e o começo das provas será ás 14 horas, com o seguinte programa:*

*Eliminatorias de 200 metros, corridas para crianças, eixo e 100 metros; eliminatorias de 4×100 (estafetas); corridas de 800 metros, saltos em altura, com balanço; corrida de 100 metros, com bola de foot-ball; final de 4×100 (estafetas); saltos em comprimento, com balanço; luta de tracção e final de 200 metros.*

O juri terá a mesma constituição do transacto domingo, devendo os delegados das agremiações, um por cada, apresentar-se ás 13,30.

## Natação

### 18.ª Travessia do Tejo

**Realisa-se amanhã esta prova inter-clubs para disputa do "Escudo Ginasio Club"**

De ano para ano, vae esta prova assumindo um caracter grandioso. Com a sua realisação este ano novos louros conseguirá colher o conselho directivo do Ginasio Club Portugues, instituição esta que foi quem a creou.

Hoje pode-se dizer, sem receio de desmentidos, que a Travessia do Tejo é a prova de maior fundo que entre nós se realisa e que maior numero de atracção reune.

Este ano o numero de inscritos é de 26, numero este deveras elevado e em que se acham incluidos os melhores clubs com larga representação. Por essa forma deve ser deveras interessante a partida da Trafaria, desse elevado nucleo de nadadores.

Os grupos inscritos são: Sport Algés e Dafundo, Club Sportivo de Pedrouços, Sporting Club de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Victoria Foot-Ball Club, Casa Pia Atletico Club, etc., etc.

■ ■ ■

A partida deve ser dada ás 9 horas e 45 minutos. A chamada deve ser feita á 9 horas e meia, na Trafaria.

■ ■ ■

A meta de chegada foi reduzida por proposta dos delegados dos clubs concorrentes e ficou fixada na parte constituida pela muralha, a começar no bico da Torre de Belem e forte do Bom Sucesso. Todos os nadadores que alcançarem pé, com agua pelo joelho serão classificados.

■ ■ ■

Por amavel cedencia da Cruz Vermelha Portuguesa, funciona uma ambulancia no vapor, a qual prestará os socorros que forem necessarios durante a corrida.

■ ■ ■

O Ginasio Club, pôz á disposição dos concorrentes, juri, imprensa e convidados um vapor do Ministerio da Marinha, amavelmente cedido pelo comandante sr. Pereira da Silva.

O embarque efectua-se no Arsenal da Marinha ás 8 horas e largará ás 8,45 para a Trafaria.

### Prova da Meia Milha

Comunicado do jury

No meio de numerosa assistencia e dum [illegible] organisação disputou-se ontem na Doca de Alcantara, pelas 6 horas, da tarde, esta prova que foi brilhantemente ganha pelo sr. Faustino Sant'Ana, representante do Victoria Foot-Ball Club.

Lançaram-se á agua 6 nadadores, dos quais um, Fernando Felicio do S. C. P. desistiu, tendo os restantes chegado pela ordem seguinte e nos seguintes tempos:

*1.° — Faustino Sant'Ana, em 16 m. 26 s. 2/5*
*2.° — Anibal Felicio do S. C. P. em 16 m. e 45 s.*
*3.° — José da Costa Marques Campos do G. C. S. em 17 m. 34 s. 2,5.*
*4.° — Alfredo da Conceição do S. A. D, 17 m. 42 s. 2/5.*
*5.° — Henrique Costa do S. A. D, em 19 m. e 18 s.*

Não houve protestos nem reclamações, sendo o jury da prova constituido pelos srs. João Carlos Castelar, presidente; Manuel Ryder da Costa, juiz de chegada; José Alves, juiz da partida; Rodrigues dos Santos, cronometrista; Antonio Viana e Oliveira Junior juizes de corrida e Joaquim Cunha de Oliveira, arbitro.


**Farinha Lacto-Bulgara**

Valgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.a R. da Prata 51.


## Noticias de Foot-Ball

### Uma homenagem ao jogador Manuel Gomes

E' amanhã conforme noticiámos que no campo de jogos do União Foot-Ball de Lisboa, em Santo Amaro, se realiza uma festa desportiva destinada a homenagear o velho jogador do Sporting Club de Portugal, sr. Manuel Gomes.

Louvamos sinceramente esta prova de dedicação dos seus leaes companheiros de sport, que no dia de amanhã irão manifestar a Manuel Gomes, do testemunho do muito apreço em que é tido, no respeitante a assuntos desportivos de que ele é um devotado apaixonado.

O programa é o seguinte: A's 12 horas, Grupo Sport Bom Sucesso contra o Estrela Foot-Ball Club; ás 14 horas, Grupo Foot-Ball Nacional contra o Vendedores de Jornais Foot-Ball Club e ás 16 horas União Foot-Ball Lisboa contra o Sacavem Foot-Ball Club.

### Uma festa a favor do cofre dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda.

E' amanhã que no campo de jogos de S. Vicente, pertencente ao Operario Foot-Ball Club, que se realisa o grande festival desportivo a favor do cofre dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda.

O festival que é levado a efeito pelo Grupo Desportivo da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, terá entrentar o grupo organisador com o Iberico Atletico Club, para disputar do bronze «Romão Ferreira». A seguir jogará as primeiras categorias do Operario Foot-Ball Club contra o Lusitano Amadora Club, disputando-se a taça «Voluntarios da Ajuda».

### Sporting Club Victoria.

No campo do Portugal Foot-Ball Club realiza-se amanhã, pelas 16 horas, um desafio entre as primeiras categorias o Sporting Club Victoria e do Mãe d'Agua Foot-Ball Club.

O capitão geral do Sporting Club Victoria pede a comparencia no campo acima indicado dos seguintes jogadores: Antonio Costa, Raul Lampreia, João Pereira, Tomé Branco, José Serrano, Antonio Pinto, Sebastião Lobo, Alfredo dos Santos, Raul Barros, Carlos Franco e Antonio Serrão.

A arbitragem deste desafio está a cargo do sr. Joaquim Afonso.

### «Taça Maria de Lourdes Cabral».

E' amanhã que no campo do Hockey Club de Portugal se realisa o desafio de foot-ball entre o Grupo Desportivo Eden Teatro e um grupo de frequentadores do mesmo teatro, para a disputa da «Taça Maria de Lourdes Cabral». O desafio deve despertar grande interesse na classe teatral.

### "Taça Amoreiras".

No campo de jogos dos Empregados da Aliança, nas Amoreiras, realisa-se amanhã um treino relampago em foot-ball, no qual tomam parte os grupos desportivos, White Star Foot-Ball Club, Amoreiras Foot-Ball Club, Vendedores de Jornais Foot-Ball Club e Amoreiras Atletico Club, disputando-se a «Taça Amoreiras».


**Simões Bayão**

(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protese, ortodoncia

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.°



**Politeama** Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21,30

**A 76.a**

representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Grande exito de gargalhada

**O Leão da Estrela**

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

*Não se concedem entradas de favor*


N.° 11 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 26-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## CAPITULO III

### Quando o destino nos marca...

SABIA que ele a tornára seu joguete, sua coisa, em segredo emquanto fazia a corte abertamente a Mary — quando viera anteriormente á terra. «O senhor tambem aí estava. Deve recordar-se de que partiu um dia antes dele p'ra alcançar o seu navio em Nova York. Uma viagem aos mares da China, creio eu. Pois bem! Beulah partiu no mesmo dia. Desapareceu por completo. E o velho Twig nada compreendia. Recorda-se do velho imbecil?

«Beulah era a sua unica familia; e depois dela ter desaparecido, começou a embriagar-se.

«Encontraram-no morto uma bela manhã, ao pé das penedias, a com metros apenas do sitio onde a encontraram a ela mais tarde.

«Mas eu sabia, eu, o que fora feito de Beulah. Porventura não conhecia eu o modo como ele procedia com as mulheres?

«O senhor sabe tão bem como eu que poucas havia que lhe pudessem resistir.

«Mary era uma excepção. Resistia-lhe e esse o motivo porque ele o odiava, ao senhor.

«Mas a pequena Beulah, essa, deixou-se dominar. E quando fugiu, era para ir ter com ele a Filadelfia e embarcar na sua companhia para a America do Sul.

«Sabe agora como ele preparou as coisas para que as aparencias fossem contra o senhor e parecesse que era o culpado de tudo. Sabe-o, não é assim?

«Não olhe assim para mim!

«Eu não sabia então o que ele fazia, juro-lhe que o não sabia!

«Julgava que ele queria simplesmente ter a amante na sua companhia, ou que ela tinha insistido pelo seguir, ou coisa parecida.

«Pensava eu que era necessario ter uma audacia de todos os diabos para ousar trazer a pequena para um sitio onde toda a gente a conhecia.

«Mas, a falar verdade, o perigo não era tão grande, porque nunca ninguem ia ás proximidades da velha casa, a não ser os convidados por mim. Eu sabia tudo isso, mas ele sabia bem que eu não daria com a lingua nos dentes. Ah! bom Deus, não!

«Numa palavra, ele veiu ter comigo no dia seguinte ao voltar de Boston.

«—Tenho um serviço a pedir-lhe, —disse-me ele».

«Era um modo de falar. Ele bem sabia que não tinha que pedir-me um serviço, porque eu pertencia-lhe e só tinha que obedecer a tudo quanto lhe aprouvesse ordenar-me.

«Ele sorria, fazia ronron como um gato. Recorda-se dos seus modos encantadores?

«—Uma palavrinha—disse ele—Sei que se sabe servir duma pena como ninguem».

«Que podia eu fazer? Tinha de ter cuidado. Deu-me uma pagina de uma carta velha como amostra da letra. Era a letra de Mary Bainwright. Oh! eu conheci-lhe bem a letra! Ao cabo de alguns minutos, imitei-a maravilhosamente.

«Como sabe, eu era muito habil nesse genero de exercicios no tempo em que a tosse se não appoderára de mim e da mão se me pôr a tremer.

«O que eu escrevi para ele foi o seguinte:

«Venha ter comigo á velha casa de Beasley, ás tres horas».

«Assinei com as iniciais de Mary.

«Foi tudo, mas ele tinha obtido uma folha de papel de cartas especial de que ela se servia; foi n'ela que escrevi. (Não, não sei onde ela a tinha obtido).

«E' claro que ele sabia, como todos nós sabiamos, quanto o senhor gostava, como namorado que estava, de passear pelas penedias.

«Recorda-se de como o bilhete lhe chegou ás mãos?

«Oh! era um demonio incarnado. Pensava em tudo. Abel Horn levou-lh'o.

«Disse-lhe, ao senhor, rindo e com um piscar d'olhos gaiato que ia da parte duma dama, mas não lhe disse quem ela era. Recorda-se?

«Pois bem! Fôra Beulah quem lhe entregára o bilhete, recomendando-lhe que dissesse isso e não proferisse o seu nome.

«Abel era um bom rapaz que não dizia mal de ninguem. Ele sabia-o e foi por isso que o escolheu.

«Mas não foi esse o unico bilhete que mandou. Tinha mandado escrever outro por Beulah, esse dirigido a Mary e em que lhe pedia que fosse á velha casa, mas sem o dizer a quem quer que fosse.

«Ah! Compreende agora.

«Mas juro que não sabia onde ele queria chegar. Não, não o sabia, julgava que se tratava... numa palavra, os estratagemas são legitimos em amor, e alem disso eu era forçado a obedecer-lhe... sim, era forçado.

«A pobre pequena Beulah era obrigada tambem a fazer o que ele queria.

«Ela, não tinha medo dele, mas ela temia-o e amava-o tambem.

«Ele possuia-a completamente. Tinha-a levado a ponto de só ver por ele, tornara-se uma coisa sua, um pobre pequeno joguete de que fazia o que queria.

«Ela não queria escrever. Chorou, suplicou, mas teve de ceder.

«Mary foi, ele sabia que ela iria.

«Encontrou-se com Beulah. Ele vigiava-as e as suas palavras untuosas, duma perfidia sabia, fizeram parecer a mentira da pequena ainda mais odiosa.

«Eu ouvi tudo, estava em cima. Ele tinha-me colocado ali, para o caso de Mary não acreditar. Devia então aparecer e dizer-lhe com quem tinha visto Beulah em Boston e como ela me tinha suplicado para a trazer para casa.

«Mas, graças a Deus, não tive de intervir. Mary acreditou nelas.

«Como não teria sido assim? As conversas de soalheiro que tinha ouvido e a pobre pequena Beulah que lhe contava a sua historia soluçando!

«Beulah disse que o senhor a tinha violentado.

«Não o queria dizer, hesitava, sufocava ao proferir a mentira, mas ele vigiava-a e animava-a com a voz e ela teve de ir até ao fim.

«De facto, os seus soluços, as suas reticencias, as suas proprias hesitações davam-lhe um cunho de verdade.

«Numa palavra, Mary fez então o que ele previra que ela faria.

«Prometeu a Beulah auxilial-a, disse-lhe que o obrigaria a reparar.

«Depois, precipitou-se para fóra de casa e encontrou-o, ao senhor. O senhor estava muito contente e satisfeito, com a expressão da alegre antecipação dum homem que vae a uma entrevista de amor.

«Tudo como ele havia previsto.

«De que mais provas necessitava Mary? O senhor ali, naquele sitio, áquela hora? Não era um testemunho flagrante da sua culpabilidade?

«Ficou naturalmente convencida imediatamente da sua desgraça, plenamente convencida.

«E ela comportou-se como ele sabia que ela se comportaria: acusou-o ao senhor, arremeçou-lhe ao rosto o anel de noivado que lhe tinha dado e fugiu para casa.

«Ele conhecia o seu orgulho e o seu temperamento arrebatado.

«Sabia que o senhor era demasiado altivo para correr atraz dela e exigir explicações cabaes, que ficaria demasiadamente encolerisado para profundar o caso.

«O senhor fez as malas e partiu nessa noite para ter com o seu navio em Nova York. Assim fez exactamente o que ele desejava vel-o fazer, o que ele adivinhára que o senhor faria.

«No dia seguinte de manhã o senhor tinha partido e era encontrado o corpo da pequena Beulah junto da penedia. E, o senhor partiu a toda a pressa, sem uma palavra.

«Disse-se que ela se havia suicidado, abandono, desespero, imagina de certo o que se tagarelou a tal respeito.

«As bisbilhotices, a historia do bilhete que Abel Horn lhe tinha entregue e o senhor que fugia para o mar.

«Eu tremia só ao olhar para ele.

«Tinha moralmente a certeza de que ela não dera o salto sosinha... se eu lhe digo que ele é um demonio. Não recua deante de coisa alguma. A piedade para ele é uma palavra vã.

«Não aprendi á minha custa?

«Queria desembaraçar-se de mim. Fel-o antes de ter passado uma semana depois de Beulah ter sido enterrada, antes de Mary se ter de novo mostrado em publico.

*(Continua)*

# Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Sède Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 847 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

---

HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo - Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

**Ligação telefonica com a rede geral do paiz**

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE—P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade-Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos—O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno—Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio géral — Rocio, 108, 2.º, Lisboa

---

ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

---

## Companhia Agricolo Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.º

FILIAIS

Em Huambo Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal, n.º 11
Em Benguela Rua José Falcão, Caixa Postal, n.º 16
Em Lubango Rua Consiglieri Pedroso, Caixa Postal, n.º 14
Em Loanda Largo da Republica, Caixa Postal, n.º 331

---

SABONETES JACOBUS

Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias

Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.º — Lisboa

---

## Wirges & Simões, Limitada

Tendo a quota do falecido João Teixeira Simões na sociedade por quotas Wirges & Simões, Limitada, desta praça, per encido em partilha a seus filhos João Formosinho Sanchez Simões e José Formosinho Sanches Simões, estes e Wilhelm Wirges, como unicos socios da mesma sociedade, por escritura de 18 de Setembro corrente outorgada perante o notario Tavares de Carvalho, desta comarca, alteraram os artigos 4.º, 6.º e 11.º do respectivo pacto social, nos termos seguintes:

1.º — O art. 4.º, com eliminação do seu § unico, fica substituido pelo seguinte:

«4.º — O capital social é de escudos 20.000$00, todo já realisado e existente nos diversos valores do activo conforme a escrituração; e correspondente á soma das quotas dos socios, as quais são:

Wilhelm Wirges, 5.000$00; João Formosinho Sanchez Simões, 6.250$00; José Formosinho Sanchez Simões, 8.750$00.

2.º — Fica eliminado o § 1.º do art. 6.º e o respectivo § 2.º passa a ser § unico.

3.º — O art. 11.º, com eliminação do seu § unico, fica substituido pelo seguinte:

«11.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, passarão os seus direitos para os seus herdeiros ou representantes».

Com estas alterações, continua em pleno vigor o pacto social de Wirges & Simões, Limitada, declarando expressamente os outorgantes que o novo socio José Formosinho Sanchez Simões fica nomeado gerente na vaga deixada pelo socio falecido.

Lisboa, 23 de Setembro de 1925. — O notario Ajudante — Fernando Tavares de Carvalho.

---

## Mobilias de escritorio

Genero Americano

temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —

Bizarro da Silva, Ltd.

R. Augusta, 82 e 84

---

## CALDAS DA FELGUEIRA

**Beira-Alta**

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.

---

## Escola Berlitz

20-A, Rua do Alecrim

— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ

Individuaes e em classes recomeçaram esta semana

---

## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro

Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante:—São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

---

## Vinhos espumosos de Lamego

**(Caves da Raposeira)**

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.º

---

MARINHO DA SILVA

ADVOGADO

CONFERENCIAS DAS 12 A'S 13

R. do Crucifixo, 116-1.º-E.

Tel. C. 2736

---

## Anilinas JACOBUS

São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

## Esmaltes Belgas

MARCA
**"LE TIGRE"**

São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.

A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Ld.
*Campo das Cebolas, 43, 1.º*
*LISBOA*

---

## Pessoas esgotadas

Devem tomar a «Fibrocalcina» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51

---

## CASAMENTOS

Apromtam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

**Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.**

Ex-funcionario do Registo Civil

A. GONÇALVES

R. de S. Bento, 82, 4.º — LISBOA

---

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.º

---

## BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891

RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00

RESERVAS ESC. 10.900:000$00

Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

---

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. ÇABRAL, L.da

45, Rua do Alecrim — LISBOA

---

## CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva.... | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos..... | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª
BANQUEIROS

53, Rua Agusta, 59 — LISBOA
Telefones Central 237 e 558

# CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5047–16.º ano | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Escritorios: R. do Norte, 6—LISBOA | Segunda-feira, 28 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 22—CAPITAL. Impressão: Rua da Rosa, 71 | Preço 30 centavos

PARIS, 28. — As noticias recebidas de Marrocos anunciam novos exitos das tropas francezas.

Prevê-se, no entanto, a continuação da campanha durante a epoca de inverno. = (L.)

# MAIS PREVISÕES

# A "EPOCA", REALISTA E CATOLICA

## — — INCITA O — —

# Exercito á revolta e os camponezes á desordem

### O Governo entrega funções de comando aos oficiaes absolvidos pelo Conselho de Guerra do Arsenal

## Dictadura Militarista a breve praso...

Desceu o pano. Findou a comedia. O Conselho de Guerra do Arsenal absolveu os revoltosos abrilistas. Não fomos surpreendidos com tal desfecho. Estava previsto. Demo-lo como certo nas colunas d'«A Capital». A lebre está, pois, corrida. Não é dificil prognosticar o que vai seguir-se, num futuro mais ou menos proximo, mas antes proximo que remoto. Já o anunciam os jornais realistas. São eles que distribuem os papeis da tragedia que se anda ensaiando. Tudo se prepara para se desencadiar a guerra civil, arremessando contra a capital da Republica as hordas provincianas. E' assim mesmo, como se vai demonstrar.

■ ■ ■

«A Epoca» é um jornal monarquico, rebelde aos bispos e até ao proprio Papa, apezar de se dizer catolico, apostolico e romano. Pois é esse periodico que hoje nos informa acerca da nova face que o abrilismo vae tornar, em luta permanente contra a ordem publica e a disciplina militar. Transcrevamos um trecho, aliás pequeno, da prosa que foi dessiminada pelos fanaticos leitores provincianos principais freguezes de «A Epoca»:

*E agora? E agora?*

*Dividido o Exercito em dois campos, bem extremados, formulando o tremendo libelo acusatorio contra os politicos nacionalistas—autores do crime de lesa Patria,—quem ha-de resolver o problema portuguez?*

*Lisboa? Não.*

*Agora, tem a palavra a Provincia—que não falou ainda.*

*A historia repete-se. E a lei universal das revoluções não admite uma excepção. Tem de cumprir-se.*

*A Mario sucedeu Cesar; aos Cabeças Redondas, Cromwell; a Robespierre, Napoleão Bonaparte.*

*Palavras de Charles Sarolea: A persistencia da anarquia implica necessariamente e invariavelmente a inauguração de uma dictadura militar.*

*Tem pois a palavra, em nome do Paiz o Exercito Portuguez.*

Não ha nada mais claro. «A Epoca» incita os militares á indisciplina, exortando-os a que se revoltem contra o Estado e realisem uma Dictadura Militar. Para quê, afinal? Para que a Mario suceda Cesar, para que Brutus esfaqueeu em pleno Senado; para que surja um Cromwell, que caricaturou a Republica e pretendeu legar ao filho inepto um imperio, para que Robespierre, que já foi simbolisado no sr. Afonso Costa, seja guilhotinado e substituido por um Bonaparte indigena, de muletas e chinelos de liga, capaz de atraiçoar a Novissima Republica no momento proprio para a restauração monarquica... O programa é sempre o mesmo: ponha-se em pé a Dictadura Militarista, que não será, afinal, senão a ponte de passagem para a reentrada de D. Manoel em Portugal, acompanhado dum estado maior de jesuitas e mais fauna congreganista.

E como o povo de Lisboa não permite (nem jámais permitirá), tão nefando crime de lesa-patria, faça-se da provincia centro de conspiração reacionaria e incite-se o bronco camponez ao assalto da capital. Diz, então, que a historia se repete... Sim, é certo. Mas os realistas franceses tambem recorreram á Vendea insurreccionando-a contra Paris republicano.

E a capital da Primeira Republica Franceza, sitiada pela Europa realista e pela provincia fanatica, bateu nos campos de batalha os seus inimigos, pacificou a Vendea e levou as armas republicanas á guerra alem fronteiras. A Republica foi, todavia, aniquilada pela traição napoleonica. E' verdade. Mas á primeira Republica sucedeu a segunda que outro Napoleão havia de assassinar á falsa fé, para ressurgir após Sedan e salvar a França na grande guerra, reintegrando na Nacionalidade as duas provincias que Napoleão 3.º havia de perder. Se é a estas lições da Historia que «A Epoca» se quiz referir não foi feliz na citação...

Mas ha duas «Epocas»: uma que diz que sim e outra que diz que não. Uma «Epoca» que apela para o Exercito a fim de que ele faça a Dictadura Militarista, de que são inspiradores e dirigentes os srs. capitão Cunha Leal e general Carmona, o primeiro comandando o segundo; mas «A Epoca» do sr. Alfredo Pimenta, não se fia no Exercito, que (diz ele) saiu estrangalhado do julgamento do 18 de Abril». E acrescenta:

*Ninguem pode contar com ele (com o Exercito) para nada: os bons teem victorias moraes, mas as victorias materiais pertencem aos da marmita. Mas o Exercito é o que a Republica fez dele, — em 5 de 1910, quando o trabalhou para a revolução republicana, e depois de 1910, quando actuou sobre ele, para lhe incutir o espirito republicano. Dois homens, para mim se destacaram no julgamento de 18 de Abril: o sr. general Carmona e o sr. major Faria Leal: o primeiro é o simbolo do espirito militar; o segundo é o simbolo do espirito militar republicano.*

*Com o primeiro, a Patria está acima de tudo; com o segundo, quem está acima de tudo é a marmita, isto é, a Republica. Ao primeiro, fe-lo a Escola do Exercito; ao segundo, fe-lo a Republica.*

E' claro. «A Epoca» não reconhece como bom um Exercito onde exista disciplina, porque só admite uma horda de facciosos, que sirvam de instrumento ás ambições restauracionistas. Por isso, «A Epoca» adopta como simbolo da honra militar o sr. general Carmona, que forneceu á Nação, durante o julgamento do 18 de abril, a prova moral da sua cumplicidade com os revoltosos que simulou acusar para somente os defender; «A Epoca» regeita o exemplo de coragem moral que o major Faria Leal ousou dar ao Exercito, dando como entendeu perante um Tribunal que, á falta de melhor, só encontrou o expediente de lhe ordenar silencio, não fosse ele estragar a obra dissolvente que se estava tramando...

Mas fiquemos por aqui, no que respeita á «Epoca», que, desta vez, nos serviu do documento aproveitavel.

■ ■ ■

O que é evidente é isto: a absolvição dos rebeldes do abrilismo foi um incitamento a novas tentativas para a implantação da «Dictadura Militarista». Foi um incitamento á indisciplina, uma glorificação dos militares e civis que fizeram o Pronunciamento da Rotunda. O governo, que tem por obrigação defender a Constituição que é a Republica, precisa encarar o problema tal qual ele é, tal qual lhe está sendo posto. Que satisfação moral dá o governo áqueles oficiais e praças, quer do Exercito quer da Guarda Republicana, que no 18 de abril se conservaram fieis á Honra e agora se sentem vilipendiados pela sentença do Conselho de Guerra do Arsenal? Não sabemos. Mas não compreendemos que o governo entregue funções de comando a oficiaes que lhe não podem merecer confiança, mesmo que esses comandos venham a ser exercidos nas provincias. Pois não é de lá que ha-de vir o novo ataque á Constituição, a outra tentativa para implantação da «Dictadura Militarista»—ponte de passagem para a restauração monarquica, depois de curto estagio na Republica Novissima?...

Acompanharemos com atenção a marcha dos acontecimentos.

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

## Exposição de frutas

Abre amanhã, na sucursal do «Seculo», no Rocio, uma exposição de pomicultura da Companhia Horticula, do Porto. A exposição durará dois dias.

## UMA TRAGEDIA A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está publicando.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

## UMA TRAGEDIA A BORDO

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

## UMA TRAGEDIA A BORDO

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

## EM QUELUZ

# Crianças

### sem poderem

# receber instrução

### O que facilmente se remediaria, desde que seja aprovada uma proposta da inspeção escolar

Em Queluz ha uma população de 320 crianças em idade escolar, grande parte da qual está inibida de receber instrução, por não chegarem as duas escolas que ali ha para tão grande frequencia.

A inspecção escolar de Torres Vedras, no intuito louvavel de obstar a tal, propoz á direção geral de Instrução Publica a tranferencia para Queluz duma escola criada em abril de 1911 em Rio de Mouro, escola que até hoje não poude funcionar, por não ter onde se instalar.

E' mais que justa a proposta da inspeção escolar de Torres Vedras e estamos convencidos de que o sr. ministro da Instrução, ao conhecer o facto, se apressará a mandar atende-la, tanto mais que estamos em principio d'ano lectivo.

# O AFUNDAMENTO

## — DO —

# SUBMARINO AMERICANO "51"

**NEW-YORK, 28.—O submarino «51», afundado em consequencia do abalroamento com o "City of Roma" deve ser hoje levantado do fundo do mar.**

**Praticamente não existe esperança alguma de encontrar com vida alguns dos seus 34 tripulantes que nele se encontram encerrados.—(L.)**

## Uma saudação ao sr. major Faria Leal

Ao sr. major Faria Leal foi ontem dirigido, de Evora, o seguinte telegrama:

*«Major Faria Leal — 350 republicanos reunidos em Evora saudam v. ex.ª pela sua nobilissima atitude no julgamento da «Sala do Risco». — (a) JORGE CAPINHA».*

AOS SRS. MEDICOS

Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187

HOTEL PARIS

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL

## NO RIO DE JANEIRO

# O teatro Republica

## ameaçado de ser devorado por um grande incendio

### O risco que correu a companhia Armando de Vasconcelos

O grande incendio que no dia 23 do mez findo devorou um quarteirão no Rio de Janeiro e em que encontrou a morte um heroico bombeiro, ameaçou o teatro Republica, onde, como se sabe, estava trabalhando a companhia Armando de Vasconcelos.

O jornal «A Noticia» descreveu do seguinte modo o que nesse teatro se passou:

«Na caixa, ao passo que os machinistas davam a ultima demão na afinação dos scenarios e contra-regra e ajuste já se apressavam para dispor a scena do 1.º acto a «Princeza dos Dollars», artistas e coristas, nos seus camarins, aprontavam-se, já caracterisando, na platéa, muitas cadeiras e outros logares ocupados.

De repente, ali se ouviu o grito d'sinistro, seguido-se o panico em todas as dependencias daquela casa de espectaculos. No fundo da caixa, linguas de fogo entusiasmadas, como se quizessem dominá-la e de todos os pontos, pelas ogivas, como pelas janelas, colunas de fumaça densa, fagulhas em fogo vivo, vinham cair nas galerias, nas varandas, nas frizas, etc.

Dos seus camarins, os artistas, atonitos, sem a certeza absoluta do que se dava, sem poderem medir as consequencias do sinistro, arrastavam para o palco de scena, as suas malas, os seus petrechos de scena, emfim. Os scenarios, todos e os trainéis, eram transportados, atirados para a platéia, bem como outros volumes. E se é certo que, em sua maioria os espectadores sais... sossegadamente, correndo, empurrando-se pelo corredor, outros, amigos ou não dos elementos da companhia, faziam-se uteis, auxiliando o trabalho de salvamento de custosas toilettes, de mil um petrechos, os mais variados, sendo que, pelos fundos do teatro, pela porta da rua dos Invalidos, onde o tumulto era cousa alucinante quasi, os ajudantes e outros empregados da casa, iam e vinham carregando o que podiam.

Já prontos uns, e alguns outros sómente lançando sobre o corpo o agazalho que viram mais á mão, os artistas, principalmente as do quadro feminino, logo alcançaram a Avenida Gomes Freire, por ela desalojadas as casas fronteiras, tomando janelas e portas, tendo de lá dos que voltavam ainda ao teatro, uma joia ou um outro qualquer objecto de cust, que a sofreguidão a fuga fez esquecer.

Nervosas, as actrizes Auzenda de Oliveira e Aldina de Souza, a primeira correndo para a pensão de artista Fonteira ao teatro Republica, e a segunda saindo com o actor Vasco Sant'Anna, pelo lado da rua dos Invalidos, recomendavam, acima de tudo, a ida dos seus companheiros que na mesma apreciavam ainda, tomando por sua parte. E tudo isto quadro de angustia, de incerteza, mais triste se tornava, pois que se as raparigas do corpo de coros, salvando o que lhes pertencia, aos encontrões com constantes viagens de salvar tambem o que pertencia aos colegas artistas, porventura, ausentes.

Em certa ocasião, teve-se a impressão do fogo ir os alcançar ao teatro já estava sendo tambem lambido pelo fogo. Todo ele; do pateo á caixa, ficou envolto numa violenta onda de fumo, que passou dividida em um turacão, a todos pelo vento. Foi um instante de pavor, que felizmente logo se dissipou, com o fim dentro, a despeito da toda aquela contingencia de susto, leva a calma ... puxou da fé, a maquinaria por dentro do palco, da rua dos Invalidos.

Foi precisamente nesse instante, que já sem o ajuda nem os da primeira linha da catastrofe, constatou-se que as chamas, rompendo e lavrava por algumas casas da visinhança, não tinham chegado até ali. Tão só o fumo, do emergencia de momento a momento, com sua incessante a revoada de fagulhas e pequenos gravetos, levada pela as pelas labaredas. E presentes o sr. José Loureiro, emprezario do teatro, o actor Armando Vasconcelos, director da companhia e os srs. Rego Barros e Marques da Silva, ordens foram dadas por estes senhores para que a recuada se devolvesse o que ninguem mais se achava, pondo-se a coberto do fogo.

Basta acrescentar que duas coristas da companhia, hospedadas numa pensão da rua do Riachuelo, 50, de nomes Estrela e Alaira, ficaram apenas com o que tinham vestido, porque o fogo tudo devorou.

## Dr. José Teixeira Gomes

Em Portimão faleceu o sr. dr. José Teixeira Gomes, irmão do sr. Presidente da Republica, a quem «A Capital» toma a liberdade de apresentar as suas respeitosas condolencias.

# O perigo negro

### Aconselhando a emigração da raça branca para a Africa do Sul

A Europa e principalmente a Inglaterra preocupa-se com o desenvolvimento da raça negra, sobretudo na Africa do Sul.

Por isso, numa das ultimas sessões do «1820 Memorial Settlers Association», de Londres, sir Charles Crewe disse que a questão da emigração era da maior importancia para a Africa do Sul. Ha ali presentemente milhão e meio de brancos a governarem seis milhões e meio de pretos. Com o andar do tempo, os brancos chegarão a quatro milhões e os pretos a vinte. Um unico remedio, pois, entende sir Charles Crewe que ha: o aumentar a superioridade dos brancos.

Tambem o ministro das colonias inglezas entende que, a continuarem as coisas como estão actualmente, dentro de um seculo ou dois a Africa do Sul será apenas terra da raça negra. Portanto, a raça branca tem, na ... de manter a sua actual posição mais ainda a melhorar.

# Carregamento de ouro e diamantes

*LONDRES, 28. = O «Umlazi», que partiu do porto de Ratal no dia 15 do corrente, traz para Inglaterra um carregamento de ouro e diamantes avaliado em milhão e meio de libras esterlinas. = (L.)*

# Um vigarista de respeito

### Conta no cadastro 15 prisões por furtos importantes tendo sido hoje remetido para a cadeia de Almada

Escoltado por uma força da infantaria da G. N. R. foi hoje transferido um dos calabouços do Governo Civil para Almada o conhecido «vigarista» Artur de Sousa Martins, ou Lorge a Anunciada, 19, 1.º, que conta no cadastro nada menos de 15 prisões e que agora foi mais uma vez detido a requisição do Governo em Almada, por ter burlado em 13 000 escudos um individuo residente em Cacilhas, cuja ... a um quadro electrico do F. S. F. com sendo uma maquina de fazer notas de 100 escudos.

O Sousa Martins, pelo mesmo processo, conseguiu burlar varias pessoas em Lisboa, mas o mais curioso é que tendo ainda não ha muito tempo estado preso no Governo Civil, onde foi reconhecido por um dos queixosos, conseguiu sair em liberdade devido a influencias que no veu junto da policia. E' um dos larapios mais espertos e para quem não ha ... mil a ... as suas ... milhares de escudos que depois ... tribus largamente para ... os tribunaes.

Desta vez porem não conseguiu livrar-se.

# Consul portuguez despejado judicialmente

Os jornais brasileiros publicam um telegrama de Fortaleza, noticiando que o juiz da 1.ª vara, a requerimento do coronel Totonio Figueiredo, mandou passar um mandado de despejo contra o consul portuguez Albert Amaral, que, tendo pedido áquele proprietario a chave de um predio, para o visitar, dele se apossou, instalando-se com a familia, apezar do dito predio estar alugado por contracto a outra pessoa.

Acrescentam os jornais que o segundo despejo judicial que sofre aquele consul dentro do tempo de quatro mezes.

# Tchitcherine em Varsovia

*VARSOVIA, 28.—Encontra-se nesta cidade o comissario dos negocios estrangeiros da Russia, Tchitcherine, que veio conferenciar com o governo palaco.*

*Os jornais põem em relevo a importancia do acontecimento. — (L.)*

# O 5 de Outubro

### Festas no Centro Republicano Radical 19 de Outubro.

A comissão das festas a realisar em 5 de Outubro, para comemorar a implantação da Republica, tomou posse em 24 do corrente, ficando assim constituida: presidente, João Gomes Loureiro; secretario, José Maria Alm...; tesoureiro, Am...vel Correia; vogais, Emanuel Moreira, e José de Ma... Correia.

Em seguida á posse realisou-se a reunião da comissão que aprovou o seguinte programa das festas a realisar:

Dia 3—Alvorada de 21 morteiros, um bodo aos pobres da freguezia e ornamentação das salas do centro.

Dia 4—Cortejo á campa das vitimas do 5 de Outubro, inauguração de um busto da Republica na sala das sessões e uma palestra feita por um combatente do 5 de Outubro.

Dia 5—Alvorada, ás 5 horas, de 21 morteiros e 60 foguetões, e uma conferencia realisada por um vulto de grande prestigio republicano.

### Festejos ao quartel da Estrela

E' o seguinte o programa na 4.ª companhia do batalhão n.º 1 da G. N. R. por ocasião do 15.º aniversario da Republica:

Dia 3: ás 17 horas, abertura da quermesse.

Dia 4: ás 6 horas e meia alvorada pelos corneteiros da Companhia; ás 8 içar a Bandeira Nacional, sendo-lhe prestadas as devidas honras por uma guarda de honra constituida por um pelotão; ás 13, exercicios de metralhadoras com premios; ás 14, distribuição de um bodo a 100 pobres e continuação da quermesse; ás 15 lunch ás crianças filhas das praças da companhia; ás 16 demonstração da esgrima de baioneta; ás 19, arriar da Bandeira Nacional com as devidas honras; á noite iluminação.

Dia 5: ás 6 horas e meia, alvorada por todos os corneteiros da Companhia; ás 10 e meia, içar da Bandeira Nacional, sendo-lhe prestadas as devidas honras por toda a Companhia em formatura geral; ás 11, alvorada para os filhos das praças pelo sr. tenente Lisboa; ás 14 continuação da quermesse; ás 16 jogos desportivos; ás 19, arriar da Bandeira Nacional com as honras do dia anterior.

Neste dia o rancho é melhorado e haverá iluminação á noite.

Nos dias 3, 4 e 5, o quartel estará franqueado e exposto ao publico, ocando na parada a banda do Asilo Antonio Feliciano de Castilho.

Agradecemos os bilhetes que nos foram enviados para estes nossos protegidos.

# AGENTES BOLCHEVISTAS

## —: EM :—

# PORTUGAL?

### Por ordem superior, a P. S. E. efectuou 4 prisões de individuos estrangeiros

Tendo o Governo informações de que delegados de organisações extremistas visitavam amiudo o nosso paiz, para se avistarem com agentes de ligação residentes em Lisboa, requisitou á P. S. E. a prisão de varios individuos de nacionalidade estrangeira, apontados como bolchevistas. Varios agentes ao serviço da mesma policia prenderam anteontem de tarde os seguintes individuos, que recolheram incomunicaveis a varias esquadras: José Sanchez, espanhol, estabelecido na rua da Rosa, 216, loja; José Vicente Cavero, tambem espanhol, da travessa da Agua da Flor, 19, 2.º; Samuel Taither, polaco, da Avenida 5 de Outubro, 134, rez do chão; Hain Sorin, russo, da rua de Passos Manuel, 4.

Ainda foram requisitadas mais prisões, que não se efectuaram por os individuos procurados não terem sido encontrados.

Os presos acima referidos foram já largamente interrogados na P. S. E., mas negaram terminantemente as acusações que sobre eles pesam tendo-lhes hoje sido levantada a incomunicabilidade.

**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
DUAS SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
Exito enorme da formidavel revista
**RATAPLAN!**
3 quadros novos de formidavel exito
—: Continuam suspensas as entradas de favor :—
**Dia 1 de Outubro**
Festa dedicada á gentil «divette»
**LAURA COSTA**
Novidades—Bilhetes a venda

**Gama**
Grande variedade de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS
**LOTERIAS**
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $50 para registo — Telefone 4339 Norte
PEDIDOS
**F. Silva Gama**
Rua do Amparo, 51
LISBOA

**Todos devem saber**
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
HOJE—Ante-penultima da populrissima peça
**A GALDERIA**
Protagonista ILDA STICHINI
Tambem em papeis de destaque
Palmira Torres e Rafael Marques
Notavel desempenho de toda a companhia
Guarda-roupa por J. ASTELO BRANCO
Ensenação de RAFAEL MARQUES
Bilhetes sem locação
Quarta-feira, 3 — Recita de RAFAEL MARQUES. Final da epoca. [illegible]

# Teatros, Musica e Cinemas

## TEATRO APOLO — A «GALDERIA», drama em 5 quadros, adapatado por Moura Cabral e Maximiliano de Azevedo.

Realisou-se na 6.ª feira, no teatro Apolo, em festa artistica de Ilda Stichini, a reposição do melodrama «A Galderia» peça que pertenceu ao antigo repertorio do teatro da Rua da Palma, genero romantico, mas que revela interesse, apresenta emoção, imprevisto nos acontecimentos moralidade e fantasia.

O drama é para comover e não para instruir, mas o autor deve mostrar que não lhe é extranho tudo quanto é humano. Quer se trate de uma peça intrincada, envolvida por um labirinto de intrigas, ou de uma ação simples do teatro classico, os artistas podem sempre ter ensejo de manifestarem o seu talento e de saberem despertar a emoção. Na «Galderia» ha muito ensejo para diversos personagens se salientarem. Desperta interesse, tem moral e não se torna monotodo e fastidioso como outros meloaramas, que não se podem já suportar.

A' festejada coube o papel da protagonista Zilia, que foi representado com todas as seduções do seu talento; mas Ilda Stichini deve evitar sair dos papeis de ingenua, onde nos inebria com a sedução da sua voz melodiosa de timbre raro, que não se fez para chorar. Ha-de ser dificil alguem egualá-la em papeis como na «Sistoner», «Centenario», «Ingleses», mas tem faltas e eclipses, quando se mete a desempenhar papeis de galã dramatica.

As honras principais couberam a Palmira Torres, que foi vibrante, exuberantemente patética no 2.º quadro; mas segura da dicção e dos seus nervos no 4.º quadro, onde teve atitudes de uma sobria beleza, pormenorisou com inteligencia no papel dificilimo de Luiza Morgemont. Cremos que poucas serão as opiniões divergentes acerca do valor da creação de Palmira Torres, que neste papel conquistou a sua maior gloria artistica.

O publico aplaudiu-a com entusiasmo, no que só fez justiça. Rafael Marquez poz no papel de Henrique Morgemont toda a sua alma e emoção; Luitana Sayal, no papel de Genoveva fez realçar no 2.º quadro a sua juventude radiosa e despreocupada, fazendo mal a scena da queda no abismo. Pouco expressiva e indecisa no 4.º quadro; mas manteve a inocencia encantadora até final Elisa Carreira foi uma Cotovia por vezes alegre, e scintilante no quadro da rusga, mas com intermitencias de luz electrica em dias de desarranjo na central; Elvira Costa, bem, no pequeno papel de «Brigida»; Octavio Bramão, no «Lulu cabeleireiro» mostra que sabe ir progredindo e trabalhando com inteligencia; Carlos d'Abreu soube aproveitar a sua boa figura para manter com firmeza um papel antipatico e repugnante; Aurelio Ribeiro no «Magistrado»; Carlos Santos no «Medico» pouco á vontade nos papeis, com falhas e incorreções que desafinaram o conjunto; tiveram ocasião de ser uteis: Catalina Gimenes; Julia d'Assumpção, José Cardoso, José Henriques, José Climaco, Augusto Torres Francisco Sena, e Antonio Nascimento.

Soube ser exageradamente ridiculo e fóra do natural J. Soares; sempre desejavamos saber onde foi que esta criatura viu assim um reporter tão implicante.

***

Os scenarios são modestos mas apropriados. A ensenação deixou boa impressão. O publico aplaudiu com manifesto agrado e podemos felicitar a empreza, pelo trabalho que teve em repôr uma peça, que embora esteja fóra do espirito da época se vê com agrado e desperta uma emoção romantica sem exageros arrepiantes.

C. S.

tura de apreciar e aplaudir. Estes artistas, que aqui deixaram as maiores simpatias, vêm com os seus trabalhos interessantes fazer as delicias do publico.

### Reclames

POLITEAMA—Teve ontem um verdadeiro «casão», como se diz em giria teatral, este teatro. Escusado será dizer que o motivou a graça as fitas da comedia «O Leão da Estrela» e a interpretação assombrosa do grande artista Chaby Pinheiro, no papel principal. A peça que está a despedir, conta esta noite 78 representações. Que apreciem quanto antes que ela sae da ná vid.

APOLO—Continua em maré de sorte este teatro. Agora é «A Galderia», que atrae enorme concorrencia, enchendo o teatro todas as noites. Na interessantissima peça, tão querida do nosso publico, pelo pitoresco das suas scenas e pelo carinho das suas atrizes, em Ilda Stichini uma das suas mais completas criações. A recita de hoje é a ante-penultima da «A Galderia».

MARIA VICTORIA—Confirmaram-se as nossas previsões, este teatro teve ontem, mais uma vez, formidaveis enchentes nas duas sessões, com a revista «Rataplan!» a peça que maior agrado tem conquistado no publico. Hoje, a incompravel revista repete-se com todos os seus numeros atrativos, que a tornam um espectaculo verdadeiramente irresistivel.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15 —«A Galderia».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 — «Frei Tomas ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho»
MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30— «Rataplan!»
SALÃO CENTRAL— A's 3 — Cine — «A dettruição de Paris».
TIVOLI — A's 3,45 — Cine—«Na vespera do combate».
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.
Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança Eden Cinema, rua do Alvito.

**RUGRA** Navalhas de barba Laminas Tesouras **RUGRA**
Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:
Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378

## Festas artisticas

### A de Chaby Pinheiro

Reuniu ontem a comissão promotora da recita de homenagem ao eminente actor Chaby Pinheiro, que como se sabe se efectua no Politeama, no proximo dia 2, tendo assentado na pormenorisação do programa, que, como dissemos, revestirá grande brilhantismo. A' reunião assistiu o actor emprezario Estevam Amarante, que á recita dá tambem o seu valioso concurso. Amanhã saber-se-ha quais os numeros que hão-de ser feitos por artistas categorisados de outros teatros.

### A de Rafael Marques

Os numerosos amigos e admiradores do ilustre actor Rafael Marques preparam-lhe para a recita que lhe é dedicada e se efectua depois de amanhã, no Apolo, varias manifestações de apreço e estima, que ele bem merece pelas suas qualidades. Nessa noite é a derradeira de «A Galderia», peça que sai de scena em pleno exito, visto findar a temporada. Na interessantissima peça tem Rafael Marques um papel de excepcional destaque, que interpreta brilhantemente.

### A de Laura Costa

As recitas de Laura Costa, a gentil artista, são sempre memoraveis e as de agora que vão efectuar-se quinta feira no Maria Victoria, recrudescem de interesse, em vista das surprezas sensacionais que estão preparando. Os dois espectaculos dessa noite são dedicados a Laura Costa, que se despede dos frequentadores deste teatro, desligando-se da sua companhia, em que tanto brilhou.

### Noticiario

#### De Portugal

O revisteiro Barbosa Junior, com colaboração de Lino Ferreira, escreve as revistas para a epoca de Carnaval de 1926 para os teatros do Ginasio e Politeama e para o S. João do Porto, para a companhia Lucilia Simões e para a de Maria Matos-Nascimento Fernandes.

— Estão em negociações para arrendarem o teatro de S. Luiz, no mez de outubro os artistas emprezarios Ilda Stichini e Rafael Marques, com declamação, e o emprezario Antonio Macedo com opereta e zarzuela da companhia do maestro Rende.

— Depois d'amanhã, finda a epoca de verão no Eden Teatro. A 1 apresentam-se as companhias dos teatros Trindade, Avenida e Eden, começando a ensaiar respectivamente a «Madame Pompadour», «Pão de ló» e «No Paiz do Turismo».

— Os escritores Victoriano Braga e a parceria do genero de declamação Correia de Oliveira e João Lage estão escrevendo uma peça para a companhia Lucilia Simões.

— Entre os artistas de categoria que veem na grande companhia de circo, com que o Coliseu reabre as suas portas no dia 3 de outubro proximo, figuram os «clowns» Carpi & Carpi e seu companheiro. Um trio de verdadeiros artistas e que os frequentadores do Coliseu, ha dois anos, tiveram a ven-

### Os desastres no trabalho

## Guarda-fios que cae dum poste telefonico

No largo da Graça, quando João Gaspar, de 28 anos, morador na rua Possidonio da Silva, 13 guarda-fios da Companhia dos Telefones, procedia ao arranjo duma linha telefonica caiu dum poste, ficando com a perna direita fracturada. Na queda apanhou João de Almeida, de 17 anos, serralheiro, morador na rua Carvalho Araujo, que ficou com uma entorse no pé esquerdo.

Conduzidos ao hospital de S. José o primeiro deu entrada na sala de observações e o segundo, depois de pensado, seguiu para sua casa.

## ESQUADRILHA NAVAL

### A inauguração da sua base em Vila Franca

A' hora a que escrevemos estão decorrendo com o maior brilhantismo as cerimonias da inauguração da base da esquadrilha naval em Vila Franca de Xira.

Os que compõem a esquadrilha partiram para ali ás 10 horas, com excepção da «Lyz», que só largou á tarde levando seguido o sr. ministro da Marinha com o seu chefe de gabinete e ajudantes, indo tambem grande numero de oficiaes superiores da Armada.

O sr. Presidente da Republica, por motivos superiores á sua vontade, não pôde ir assistir a essa inauguração, não tendo tambem para ali seguido o sr. presidente do Ministerio, por motivos de serviço urgente.

A concorrencia em Vila Franca de Xira era enorme, vendo-se as ruas d'aquela localidade todas engalanadas.

**Simões Bayão**
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da bocca, cirurgia, protese dentaria
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

# ULTIMA HORA

## A "side-car" furtada

### O larapio foi entregue á policia de investigação tendo sido soltos os restantes presos

O agente Batista, ao serviço da P. S. E., concluiu hoje as investigações sobre o furto da «side-car» n.º 293 que a principio se supoz ter sido roubada por elementos da «Legião Vermelha», vindo, porém a apurar-se que se trata de um furto vulgar, como de começo dissemos.

Como implicados no caso foram presos, quando seguiam no vehiculo pela rua do Vale de Santo Antonio, Francisco Fernandes, caixeiro viajante, Jaime Artur Leandro da Silva, empregado no comercio e a costureira Maria de Lourdes. Os dois ultimos foram hoje de tarde restituidos á liberdade, por se verificar que não tiveram qualquer responsabilidade no caso, tendo o Francisco Fernandes sido entregue á policia de investigação, por ser gatuno de cadastro e ter furtado a «side-car» ao motociclista João Quirino.

## Leilão de penhores

R. de S. Paulo, 15, 1.º

*O leilão anunciado para hoje, fica transferido para o dia 6 e seguintes de outubro, para a mesma hora e mesmo local.*

## PARA RIR

O sr. Malva do Vale, comissario do Governo junto do Banco Nacional Ultramarino, parte no dia 1 para a Africa, em vista de inspeção a todas as filiaes daquele estabelecimento de credito.

## Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para adjudicação da empreitada n.º 5 de terraplenagens, entre os perfis 1045 e 1072 do 2.º lanço do Ramal de Sines

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 17 de Outubro de 1925 pelas 15 horas, perante a Direção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua sede, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da empreitada n.º 5 de terraplenagens, da variante, entre os perfis 980 e 1145.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 6875$00.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um selo de 1$50 devidamente inutilisado. A base de licitação é de 275.000$00.

O concorrente a quem for feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da adjudicação, constituindo assim, para garantia do respectivo contrato, um deposito definitivo, que ficará á ordem da Direção do Sul e Sueste, por intermedio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral dos Depositos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Estudos e Construção, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16.

Lisboa, 18 de Setembro de 1925.

Pelo engenheiro chefe do Serviço de Estudos e Construção,

(a) Trigo

Canetas com tinta
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 151

## Tarde Politica

De dia para dia acentua-se a preparação eleitoral. Por todo o paiz estão marcados comicios e sessões de propaganda.

Pela iniciação da luta verifica-se que o acto eleitoral está despertando o indiferentismo que caracterisou os ultimos sufragios geraes. A circunstancia explica-se pela subita pulverisação dos agrupamentos que constituiam a tessitura parlamenmentar cujas possiveis consequencias forneceram certo alento ás veleidades monarquicas.

Os radicais, cujas questões intimas pareciam indicar a falencia provavel, mostram agora uma grande actividade que no campo amplo da propaganda não pode deixar de ser util á Republica.

Pelo que nos informam esse agrupamento, entre outros circulos, disputa os de Lisboa, Porto, Gaia, Viana, Setubal, Leiria, Faro, Santo Tirso, etc. Segundo um dos seus marechais, com quem hoje trocámos breves impressões, aquele partido não concorda com a apresentação ao sufragio dos nomes de jarrões, velhos vultos de considerar como reliquias mas ha muito desligados do contato com o povo. E assim pensando, alem de outros nomes em plena actividade politica, escolheu os dos srs. dr. Almeida Arez, presidente do Supremo Tribunal de justiça, por Lisboa; dr. Veiga Simões unico por emquanto escolhido pelo Porto; Raul Tamagnini Barbosa, por Gaia; Raul Camara Pestana, por Santo Tirso; Lister Franco por Faro; dr. Orlando Marçal, por Setubal; Miguel de Abreu, por Viana, restando apurar se por Leiria será proposto o sr. dr. Nunes Prudente ou o sr. Cisneiros de Faria.

Por seu turno os socialistas, como já se disse, apresentarão listas proprias, estando as ultimas «demarches» dependentes do sr. dr. Ramada Curto que tendo estado ausente só ontem chegou a Lisboa. Seja porem como fôr o certo é que o falado "cartel" das esquerdas está ainda muito tremido e quasi sem probabilidades de exito, ao contrario do que ha dias nos disse o sr. Carlos Rates do Directorio Comunista não porque não fosse possivel a reunião dos democraticos esquerdistas, radicais e socialistas, mas pelo acordo com os comunistas de cuja ligação os socialistas discordam inteiramente.

Outro tanto não sucede com os entendimentos entre nacionacionalistas e democraticos conservadores.

Pessoa fidedigna garante-nos que estão firmados os acordos para juntos disputarem as maiorias em varios circulos.

Com seguros dão-se já para os democraticos esquerdistas os seguintes circulos:

Ponte de Lima, Penafiel, Extremoz, por onde será proposto o sr. Luiz Rojão, proprietario, de grande influencia local, e por Beja o sr. Sá Pereira.

Para escolha dos respectivos deputados realisou-se ontem em Setubal a reunião das comissões politicas do circulo, achando-se representados 25, dentre os quais 7 por telegrama. Presidiu o sr. Sousa Carvalho.

Tendo sido requerida a votação nominal, verificou-se que a maioria regeitava-a, pelo que se procedeu a escrutinio secreto cujo resultado é o seguinte: Sousa Carvalho, 25 votos; Jorge de Carvalho, 10; Tavares de Carvalho, 8; tenente-coronel Marceiros, 5; dr. Mendes Belo, 2; Duarte Ferreira, 2; e duas listas brancas.

Como o acto tivesse decorrido irregular houve quem aventasse a ideia de lavrar o seu protesto, não se tendo porem este realisado com receio de que o Directorio procedesse á irradiação do protestante.

A' saida houve um ligeiro conflito entre os srs. Jorge de Carvalho e tenente-coronel Marceiros por o primeiro se ter comprometido com o segundo em fazê-lo eleger, tendo á ultima hora entrado em combinações com o presidente da assembleia.

Esta reunião que estava marcada para o Centro Democratico efectuou-se na Camara Municipal.

O conselho de ministros foi convocado para reunir hoje ás 21 horas, no Ministerio das Colonias.

Segundo nos consta, neste conselho o Governo tomará conhecimento da saida do sr. Pereira Leite de ministro das Colonias e será vivamente debatida a forma como decorreu o julgamento no Arsenal.

O sr. ministro da Guerra regressou hoje a Lisboa.

A proposito do afastamento do sr. ministro das Colonias fala-se no sr. Jaime de Morais para o substituir.

Por espaço de 60 dias, a contar de 26 do corrente, está aberto concurso, no Ministerio da Marinha, para admissão de segundos tenentes medicos.

A junta consultiva dos caminhos de ferro dá amanhã o seu parecer favoravel á baixa de tarifas nos adubos.

Foi nomeado comissario do Governo junto da companhia Marconi, o sr. Nicolau de Mesquita.

Terminou o prazo para a denuncia do contrato do comercio com a Inglaterra, continuando, portanto a vigorar o actual por mais dois anos.

Em vista da extraordinaria frequencia de meninas ás escolas Ferreira Borges e Veiga Beirão foi creada uma nova escola comercial para o sexo feminino.

Pelo governo foram louvados os cidadãos, corpos administrativos e autoridades que ofereceram quaesquer quantias para a continuação e reparação das estradas.

Foi nomeado professor da escola Ferreira Borges o sr. Antonia Maria Carreira.

Foram assinados os decretos, nomeando professores para a escola industrial e comercial Patrão Lopes, da Povoa do Varzim.

FRENTE A FRENTE

## Cunha Leal e Miguel Correia

### Dum discurso do sr. Cunha Leal no tribunal:

—Fala da manifestação a Belem que levava á frente bombistas e o sr. Miguel Correia, indicado como incitador ao assassinio do sr. Raul Esteves.

—E o sr. Miguel Correia e a comissão são recebidos em Belem, pelo Chefe de Estado!

### O sr. Miguel Correia responde nos seguintes termos ao sr. Cunha Leal:

Ao sr. Cunha Leal devo lembrar que este Miguel Correia é não só o da manifestação a Belem, o ferroviario e militante do Sul e Sueste, como aquele que nessa qualidade teve varias conferencias com o director geral dos Caminhos de Ferro, Cunha Leal, nomeado pelo falecido ex-ministro das Subsistencias e Comunicações Machado dos Santos — em 1918.

Sou o mesmo Miguel Correia, que após o triunfo republicano de Monsanto, na manifestação que os ferroviarios levaram a efeito em frente do Parlamento, procurou e acompanhou o caudilho — nessa época — da causa popular, Cunha Leal, que produziu das janelas do palacio do Congresso, perante a multidão, um hino de revolta popular, proclamando o povo o unico e verdadeiro soberano.

Sou, afinal, o mesmo Miguel Correia que conta com o odio daqueles homens, cujo numero pertencem os srs. Cunha Leal, Raul Esteves e Joaquim Abranches, que á falta duma nobre ideia generosa de liberdade a germinar-lhes nos cérebros, são iluminados pelas mais tenebrosas ideias de repressão, de exterminio das aspirações populares.

Sei o que sou, o que quero e o que me espera se os homens que, como reus acusaram toda a gente no Tribunal da Sala do Risco do Arsenal da Marinha um dia triunfarem. Mas tambem sei que possuo honestidade, coragem e convicções bastantes, para me bater em todos os campos contra as pretensões iniquas desses homens.

## O ATENTADO bombista de ontem á noite

### Presume-se que foi obra do temido legionario Paulo da Silva

Foi hoje o assunto do dia, principalmente no Bairro da Estefania, o cobarde atentado bombista da noite passada no predio n.º 11 da rua Cidade da Horta e a que os jornais da manhã fazem largo relato. Muita gente foi hoje á referida rua examinar os destroços que são grandes, pois que viam-se louças, portas, paredes, caixilhos e mobiliario dos varios andares do referido predio muito sofreram com a explosão. O ensaio avaliam-se por alto em 15.000 escudos os prejuizos. Presume-se que o atentado foi posto em pratica como uma ameaça contra o tenente sr. Jorge de Carvalho, adjunto da P. S. S., que reside no 2.º andar do referido predio e por este funcionario superior da policia ser um dos que mais se tem empenhado pelo saneamento da cidade libertando-a dos «legionarios vermelhos».

A policia de Segurança do Estado iniciou hoje de tarde as suas investigações, tendo interrogado os individuos presos por suspeita e que são: Antonio da Silva, da calçada da Ladeira, J. L., José da Cunha, com taberna na rua Rebelo da Silva, 45-A; Joaquim de Araujo Pacheco e sua mulher Eugenia da Conceição Pacheco, ambos moradores na rua Rebelo da Silva, 57, 1.º. Só pela noite adeante a policia terá reduzidas a auto as declarações dos presos e apurado o que ha sobre uma carta comprometedora apreendida ao Pacheco em que ele é acusado de detentor de bombas e ameaçado de ser denunciado á policia no caso de não atender exigencias que na mesma carta lhe são feitas.

Ha suspeitas de que o autor do atentado de ontem seja o temido legionario Paulo da Silva, o principal organisador do ataque de que ha mezes foi vitima o tenente coronel sr. Ferreira do Amaral, comandante da policia e que desde essa data anda a monte. Os sinais que as testemunhas dão do individuo que foi visto na escada do predio onde rebentou a bomba condizem com os do temido legionario.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

**TABELA DE PREÇOS**

*AUTOMOVEIS DE 10 H P*

| | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16.800 francos | 15 Libras |
| **CARROS ABERTOS** | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 31 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23.000 francos | 31 Libras |
| **CARROS FECHADOS** | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turqueza | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20.200 francos | 15 Libras |
| **CARROS DE PRAÇA** | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 23,800 francos | 45 Libras |
| *AUTOMOVEIS DE 5 H P* | | |
| **CARROS ABERTOS** | | |
| CHASSIS nu | 13.000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 21 Libras |
| **CARROS FECHADOS** | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16.500 francos | 21 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos illustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

## O NOSSO CICLISMO

# O VI Porto-Lisboa

### ANIBAL CARRETO

FOI O PRIMEIRO CLASSIFICADO DA PROVA

### JOSÉ PEREIRA DA CONCEIÇÃO

FOI O QUE CHEGOU EM MELHORES CONDIÇÕES FISICAS

## Com a corrida de ontem levou-se a efeito a maior prova ciclista entre nós realisada

Chegaram ontem a Lisboa conforme se noticiou os concorrentes da grande prova intitulada VI Porto-Lisboa. A prova reservou-nos bastantes surprezas, tanto mais que se indicavam novos nomes prometedores no nosso meio ciclista, e que á prova imprimiriam um cunho acentuadamente formidavel.

José Pereira da Conceição, o nosso melhor medalhado e ao mesmo tempo o nosso melhor estradista, disso estamos certos, era o favorito da prova. No entanto, outros nomes de não menos importancia ciclista figuravam no numero dos concorrentes. Póde-se afirmar sem receio de desmentidos que este ano o numero de inscritos foi muito maior em comparação com os demais anos, e isto foi uma ótima razão para que tanto á partida como á chegada ela fosse revestida duma verdadeira onda de entusiasmo, por parte do elemento desportivo, e isto não falando nas continuas manifestações de simpatia e apreço que as populações das localidades por onde os concorrentes passavam lhes tributavam sem desfalecimentos nem desprimores para qualquer dos classificados. Assim se procedeu em todo o trajecto. Sempre as mesmas manifestações, sempre as mesmas palavras de incitamento á victoria.

Conforme era nossa intenção fômos até á U. V. P. para colhermos as primeiras informações acerca da hora provavel da chegada. As 13,30 provavelmente—nos disseram. Bem nesse caso, não temos tempo a perder. São 12 horas no nosso relogio e portanto seguimos para o local da chegada. A comissão da U. V. P. que ha-de fiscalisar a chegada dos concorrentes já está no seu posto na Praça dos Restauradores, dando ordens, distribuindo fiscaes pelo trajecto que vae da «meta» até á Praça Marquez de Pombal; e isto, para não trazer qualquer contrariedade aos que chegam e que devem vir bem perto uns dos outros.

A multidão que se alinha ao longo do passeio é enorme. Dá-nos por vezes a impressão de estar assistindo a um grande acontecimento, como não podia deixar de ser o de ontem.

A guarda republicana e a policia começam já alinhar os assistentes que já a custo se cumprimem naquele pequeno espaço que vae da Praça dos Restauradores até á rua das Pretas. Fazem-se prognosticos e até mesmo apostas sobre o heroe do dia; um espectador a nosso lado deu tambem a sua opinião: Pieda-de deve classificar-se bem, é um otimo concorrente e alé o disso é uma das nossas mais velhas glorias do ciclismo.

Olhámos para o nosso entusiasta e vêmos que é octado já de uma certa edade o que nos fez antevêr ser um grande apaixonado como nós hoje o somos, no seu tempo de rapaz, destas coisas de sport. A hora vae decorrendo e com ela uma maior anciedade; vae tudo aquilo, dentro daquele pequenino espaço, numa verdadeira actividade. Olhámos o nosso relogio e vê-nos que ele nos acusa 1 hora e 30 minutos.

Rompemos o extenso cordão feito de arame e quizemos indagar de perto, junto do juri, da hora provavel da chegada e ao mesmo tempo, para nos darem a sua opinião. Impossivel obtê-la; agora só se pode pensar a serio na hora que se vae aproximando. De repente, o que ouvimos?...

Do cimo da Avenida, no campo onde tantas vezes se tem erguido a bandeira da victoria e da gloria, partem a caminho do espaço grande numero de foguetes que nos anunciam a chegada do primeiro concorrente. A confusão que então se estabelece na assistencia, não tem descrição. Toda aquela enorme massa humana se acotovela e empurra na ancia suprema de admirar e saudar o vencedor, que se não faz esperar. São 13 horas e 49 minutos quando Anibal Carreto corta a «meta». O que se passa nesse pequeno espaço é impossivel de descrever. Abraços, saudações, tudo emfim á vista numa onda de entusiasmo ao recem-vindo. Vem cheio de cansaço, mostra-se extenuado e tem a animá-lo, crêmos que sua mulher dada a afabilidade com que o trata e a alegria com que o estreita nos braços.

Mal tinha tempo de pôr o pé em terra, novos foguetes estalaram dando-nos a noticia da chegada dum outro concorrente. E' José Pereira da Conceição, o heroe do IV e V Porto-Lisboa. Vem fresco, dum moral deveras atraente; parece não ter feito um percurso tão duro como é aquele que ele acabara de fazer. Os seus admiradores abraçam-no, numa manifestação que parece não ter fim. Assim se vae procedendo, até o conduzir junto á meza da presidencia, onde vae apresentar os seus cumprimentos e dos seus papeis. Novos foguetes e mais corredores que chegam. São 18 horas e ninguem arreda pé; parece que estamos nos primeiros minutos da corrida, até que pouco a pouco toda aquela enorme multidão começa a debandar.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º—Anibal Carreto, em 15 horas e 42 minutos; 2.º—José Pereira da Conceição, do Sport Club Escolar Bombarralense, em 15 h. e 48 m.; 3.º—Antonio Mil-Homens, do S. C. E. B., em 15 h. e 57 m.; 4.º—Manuel Rijo da Silva, do Gremio Recreativo do Alto Pina, em 15 h. e 59 m.; 5.º—Quirino de Oliveira, C. A. de Campo de Ourique, em 16 h. 1 m. e 30 s.; 6.º—Alfredo de Sousa, do G. S. de Carcavelos, em 16 h. 4 m. e 30 s.; 7.º—Anibal Firmino da Silva, do G. S. C., em 16 h. e 48 m.; 8.º—Joaquim Raposo, do G. C. Queoraza, em 16 h. e 50 m; 9.º—Francisco de Matos, do Lusitano C. C., em 17 h. 3 m. e 30 s.; 10.º—Manuel Dias Afonso, do G. R. A. P. em 17 h $7^m$, e 30 s.; 11.º—Antonio José Cristiano, do Sporting Club de Portugal, em 17. 7 m. e 30 s.; 12.º—João dos Santos Borges, do S. L. Benfica, em 17 h. e 45 m.; 13.º—João de Sousa, do C. A. C. O., em 17 h. e 48 m.; 14.º—A. Gonçalves, do L. C. C., em 17 h. e 49 s.; 15.º—Marcelino de Carvalho, do S. C. de Pombal, em 18 h. 57 m. e 30 s.; 16.º—Domingos Guilherme Santos, do Sport Club Progresso (Porto), em 19 h. e 17 m.

Na méta foram conhecidas as seguintes desistencias:

Vergilio de Azevedo, do Rio Nova F. C., em S. João da Madeira; Alfredo Luiz da Piedade, do S. L. B., por esgotamento fisico, ao sair de Leiria; José Dias Afonso, do G. R. A. P., em Torres; Joaquim Cairel, do S. C. Lourinhanense, no Ribatejo; Manuel Alves Pires, do União Foot-ball Coimbra, depois de Leiria; Manuel da Fonseca Gil, do Carcavelos, em Oliveira de Azemeis; José Pires e Francisco de Almeida, do S. L. B., e Augusto Pereira, de Leiria, em local desconhecido.

### Notas á margem do VI Porto-Lisboa

Branco, o simpatico corredor ciclista que este ano não tomou parte na prova por virtude de seu pae lhe ter falecido ha pouco, parece que tem intenção de já tomar parte no proximo ano no Porto-Lisboa.

—Anibal Carreto, o vencedor do VI Porto-Lisboa, patenteou durante o trajecto o desconhecimento que tinha da distancia que separava Porto de Lisboa. Assim ás 3 horas da madrugada de ontem, a um ciclista que o acompanhava, perguntou pelas alturas de Leiria se ainda faltava muito para chegar a Lisboa, ao que aquele deu por resposta: não, é já ali adeante; quando forem 11 horas, estaremos em Lisboa. Foi este o melhor estimulo para o vencedor de ontem.

Outra passagem tambem interessante foi quando da sua passagem pelo Bombarral o povo desta localidade que esperava na estrada a passagem do seu representante, lhe ter afirmado: Corre porque José Pereira ganha a taça.

—Afirmava-se que um dos corredores que ontem tomou parte na corrida apoz ter escangalhado 2 maquinas e estando prestes a desistir por virtude de se escangalhar a 3.ª, um seu colega de club, vendo-se falho de recursos fisicos, á instancias de alguem que os acompanhava, num automovel, desistiu da prova entregando-lhe a sua maquina.

—O serviço de policiamento foi superiormente organisado, estando a cargo da guarda republicana e da policia civica.

—No local da chegada estacionou durante o dia um grupo de escuteiros com os seus chefes e uma componente do mesmo, para prestar o socorro de que carecesse qualquer corredor. Felizmente não chegou a ser utilisado.

## Associação de Foot-ball de Lisboa

*Comunicações Oficiais*:—Continua na proxima quarta feira 30 do corrente, pelas 21,30 horas a Assemblea Geral Extraordinaria desta Associação para seguimento dos trabalhos que constam no aviso convocatorio de 10 de setembro.


Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da FABRICA ANCORA (Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42


## PELA INSTRUÇÃO

Na Faculdade de Letras está aberta a matricula gratuita para as cadeiras de arabe, curso elementar e complementar e de estudos camonianos, 1.º e 2.º anos, dirigidas respectivamente pelos professores srs. David Lopes e José Maria Rodrigues.

Estão abertas as matriculas nas aulas de escrituração, contabilidade, portuguez; francez e inglez do 1.º ano do curso profissional de escritorio estabelecido pela Associação de Classe dos Empregados de Escritorio. Na secretaria da Associação, rua da Madalena, 225, 1.º, prestam-se todos os esclarecimentos, das 21 ás 23 horas.


**DINHEIRO**

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia

n'A IDEAL

Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

**Mobilias de escritorio**

Genero Americano

temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —

Bizarro da Silva, Ltd.

R. Augusta, 82 e 84


## As dividas inter-aliadas

### As da França nos Estados-Unidos

**WASHINGTON, 27.—A comissão francesa examinou a resposta que deve entregar na sessão plenaria. Essa resposta repete e confirma a posição de França particularmente no que se refere á clausula relativas á taxa, aos juros atrasados e á questão das transferencias. A resposta manterá a posição tomada anteriormente sobre os pontos mencionados. E' possivel, no entanto, que seja encarada a hipotese de serem aumentados os numeros propostos para os primeiros pagamentos anuais-(H.)**


**Farinha Lacto-Bulgara**

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Rial Vieira L.da R. da Prata 51.

**Salão Central**

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

ESTREIA

A destruição de Paris

Super-producção de arte, em 5 partes, com magnifica interpretação da eminente artista

Jane Tajunah

No programa a admiravel pelicula

*A CARTA*

7 partes

Magistral interpretação dos artistas

Lewis Stone e Cléo Madison

**Politeama** Emp. Luiz Pinheiro Telef. 3028 N.

HOJE—A's 21 30

A 78.ª

representação da comedia em 3 actos e 1 filme de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*

Grande exito de gargalhada

O Leão da Estrela

Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia

*Não se concedem entradas de favor*

**Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —**

CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores — LISBOA —

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO

curam-se em poucos dias de tratamento com o

**NAPELINE**

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.

Frasco 15$00. Pelo correio 17$50

Envia-se pelo correio á cobrança

Pedidos á FARMACIA CUNHA

Rua da Escola Politecnica ...


N.º 12 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 28-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

CAPITULO III

### Quando o destino nos marca...

EXIBIU os choques que tinha falsificado o tivo de partir imediatamente e para muito longe.

«Depois de tudo o que eu tinha feito por ele, eis o modo como me tratou».

Houve um ruido de cadeiras arredadas no quarto ao lado e passos soaram no sobrado.

A conversa continuou ainda durante algum tempo. Distingui o rugir surdo da voz de Newman e as respostas chorumingadas do outro, mas não ouvia já quasi nada. A dizer a verdade, esta historia de Newman que acabo de lhes contar dum modo mais ou menos seguido não a ouvi inteiramente como a disse.

Chegou-me por bocados, por assim dizer, bocados descozidos, que mais tarde cerzi.

Emquanto Beasley falava, eu estava estendido na cama, quasi que adormecido E a fadiga e o vinho operando, acabei por adormecer de todo, sem ouvir o seguimento.

A primeira coisa de que me recordo depois, foi que o Sueco que fazia meia me sacudia para me acordar, dizendo:

—De pé, Jackie, vamos embarcar.

Saltei da cama, lancei ao hombro o meu saco de marujo e desci.

Newman esperava com o seu saco. Estava sosinho. Nem o minimo vestigio do meu vagabundo.

E, de facto, nunca mais o tornei a ver. A expressão do rosto de Newman não convidava a interrogal-o e eu nem sequer pensava nisso.

Tinha-me esquecido de Beasley. Pensava agora em mim mesmo e os meus pensamentos não eram muito risonhos.

No momento de ir para esse terrivel navio, o meu belo descuido e a minha jactancia tinham baixado muito de tom.

Depois de entrar no «bar», bebi copo sobre copo, para tomar coragem até ao momento em que o Sueco se declarou pronto para partir. E comunicou-me que iamos para o caes de embarque em fiacre.

A chegada da carruagem em frente da porta fez-me subir consideravelmente na minha propria estima.

Não é um marujo qualquer que vai de carruagem para o seu navio!

Sentia-me altivo ao pensar que o Sueco entrava em despezas para me embarcar como convem a uma pessoa importante.

Mas perdi as ilusões quando nos puzemos a caminho.

O fiacre tinha vindo por causa do Newman.

Este, dum pulo rapido, saltou do limiar da casa para a carruagem, onde se agachou, como se tivesse pressa dai se deitar. Tinha tido o cuidado, alem disso, de puxar o boné para os olhos e erguer a gola do capote.

Não queria ser visto nas ruas e era por isso que iamos de fiacre.

O percurso fez-se no meio dum profundo silencio que gelava todos os meus esforços para me mostrar jovial, alegre e descuidoso.

O Sueco tinha-se deixado cair num banco com os nossos sacos empilhados a seu lado.

Soprava como um baleote, soltava uma praga de cada vez que os solavancos da carruagem na calçada lhe faziam bater esses sacos nas costas.

A todas as perguntas que eu lhe fazia, só respondia com grunhidos.

Newman estava sentado a meu lado no banco do fundo. Uma unica vez quebrou o silencio.

—Tem a certeza de que a dama vai na viagem, Sueco?

—Y, foi o proprio Swoope que m'o disse,—respondeu o engajador.

Claro está que eu não tinha estado sem reflectir. Para mim uma coisa era certa. Se Newman se resolvera a embarcar no «Ramo de Oiro», a dama da pôpa entrava nisso certamente por algum motivo. Quanto a esse nome de Newman, não me parecia que fosse o dele; com certeza que noutro tempo tinha tido outro. Era claro como agua da rocha. A propria significação o dizia: Newman, novo homem.

De rosto, não quebrava a cabeça a tal respeito. Newman lá tinha as suas razões e o costume do marinheiro quer que se aprecie um companheiro pelos seus actos e não pelo seu passado ou pelos seus desigualos.

Mas, pelo modo como ele tinha feito a pergunta no fiacre, e principalmente pelo modo como o Sueco lhe havia respondido, a minha curiosidade foi excitada no mais alto ponto.

A atitude do Sueco era, com efeito, bem estranha.

Aquele velho bandido, que explorava sem dó os marujos, os expurgava até aos ossos e vivia do trabalho e dos sacrificios deles, afectava agora, quando me falava, um tom completamente cordeal e alegre, mesmo afectuoso. Dir-se-hia um velho pai que ia embarcar seu filho a bordo dum navio que estava a partir!

Mas os modos do Sueco mudavam quando se dirigia a Newman. Eram cheios de respeito, como se falasse ao capitão dum navio. O sentimento de receio deferente que eu sentia a respeito do meu severo companheiro era mais aumentado.

Eu imaginára que encontrariamos no cais o resto da tripulação e que nos dirigiriamos para bordo segundo o uso todo ortodoxo, isto é que um rebocador viria buscar-nos. Teriam ai metido os homens embriagados ou sob a influencia de drogas diversas; te-los-iam visto espojados em todos os cantos, ignobeis e lamentaveis. E, ao chegarem a bordo, teriam sido recebidos pelos imediatos que os teriam expedido á punhada e a pontapé para a camara. Tal era o costume do porto.

Mas quando chegámos ao cais do Meigg, não vimos ai nem um unico marinheiro.

Uma multidão de gaivotas, que tinham vindo ali para descançarem, eram as unicas a ocupar a ponte de embarque.

O fiacre afastou-se no meio dum ruido de ferragens. O Sueco disse-nos que pegassemos nos nossos sacos e o seguissemos. Tendo se aproximado dum suporte de amarração, vi-o desaparecer por cima da borda do cais.

—Olha, onde é que está a tripulação? —perguntei a Newman.—Não vimos com certeza manobrar a canoa sosinhos.

—Os outros irão mais tarde—replicou Newman.—E' o Sueco que nos põe a bordo aos dois. Está tratando de desamarrar a canoa.

Fiquei estupefacto.

Estas surprezas sucessivas faziam-me passar rapidamente a embriaguez. Mas esta era maior que todas as outras e fez-me ficar literalmente sem respiração.

Como! O Sueco, o Sueco em pessoa ia levar-nos a bordo!

E' preciso que lhes diga que o rei dos engajadores nunca ia levar a bordo os marujos. Não se incomodava por essa gentalha.

Tinha agentes encarregados de dispor dos escravos.

Quanto a ele, sentado confortavelmente ao leme do seu barco, fazia-se conduzir por criados a seu soldo até bordo do navio, quando tinha que falar ao capitão ou de receber o dinheiro dos premios.

Não tinha precedentes o ver o Sueco acompanhar dois homens até ao caes. E eis que, naquele momento, contra toda a verosimilhança, ia comprometer as suas mãos aristocraticas empunhando um par do par de remos e levar-nos ele mesmo a bordo!

—Ora vamos, que o que isto significa —perguntei a Newman—Não somos nem aristocratas nem princesas, para que nos tratem assim!

Newman poz-me uma das mãos no hombro.

—Olha, meu rapaz e se mudasses de ideia? O que é que me diz?—perguntou ele.

E acrescentou:

—Aquele navio infernal que além está não é um navio para si. Siga o meu conselho, pegue na sua bagagem, dobre a esquina e safe-se. Eu arranjarei o caso com o Sueco.

Eu achava bom esse conselho e, no meu intimo, o que mais desejava era segui-lo.

No «bar», em frente do balcão do Sueco, no meio dos aplausos aprovadores dos camaradas, sentia-me cheio de audacia, mas ali, o meu orgulho tinha baixado muito de tom.

*Continua*

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: [illegible]BOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

**F. CABRAL, L.DA**

45, Rua do Alecrim — LISBOA

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras | 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.ª | 53, Rua Agusta, 59 — LISBOA
BANQUEIROS | Telefones Central 23; e 555

# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada
Capital Esc. 11.999.970$00
Dividido em 266.666 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma
Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa
Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.ª — Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. — R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada
Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola

# ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

# The Match And Tobacco Timber Supply Company

Sociedade anonima, responsabilidade limitada

CAPITAL ( Autorizado Lb. 1:000.000
( Emitido... Lb. 100.000

Sede — Rua de S. Julião, 139 — LISBOA

Entrega de acções da emissão de 1924

São avisados os Srs. Accionistas de que as Acções lhes serão entregues contra os Recibos provisorios, devidamente endossados pelas entidades a favor de quem foram emitidos, pela forma seguinte:

Aos subscritores por Acções da Companhia Portugueza de Phosphoros:
*Na rua de S. Julião, 139 — Das 13 1/2 ás 16 1/2 horas*
RECIBOS N.os 1 a 400 em 10 do corrente
» » 401 a 800 » 11 » »
» » 801 a 1200 » 12 » »
» » 1201 a 1444 » 14 » »

Aos subscritores por Acções da Companhia dos Tabacos de Portugal:
EM LISBOA (NUMEROS IMPARES)
*Na Avenida da Liberdade n.° 12 — Das 11 ás 15 horas*
RECIBOS N.os 1 a 501 em 12 do corrente
» » 503 a 1051 » 13 » »
NO PORTO (NUMEROS PARES)
*No Campo 24 de Agosto n.° 31 — Das 11 ás 15 horas*
RECIBOS N.os 2 a 440 em 12 do corrente
» » 442 a 838 » 13 » »

Passados os prazos acima referidos, as entregas serão efectuadas na 1.ª sexta-feira de cada mês, nos mesmos locais, ás horas acima indicadas.

The Match And Tobacco Timber Supply C.°
OS ADMINISTRADORES
*(a) Dr. João Ulrich.*
*(a) D. L. Lancastre*

# Vinhos espumosos de Lamego

(Caves da Rapozeira)
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, [illegible]

# DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 83-1
Telefone N. 5180

# Esmaltes Belgas "LE TIGRE"

Sacam ruas h ra. São as mais baratas!
A' venda nas boas drogarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43 1.° — Lisboa

HOTEIS DE PORTUGAL

# Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo — Chauffage Central
Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa
HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa
HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal
FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa
PALACE HOTEL — Curia
Estanci dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS
Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal, n.° 11
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 17
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.° 11
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 331

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5048-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Escritorios: R. do Norte, 6—LISBOA | Terça-feira, 29 de Setembro de 1925 | Telef. Trindade 23—CAPITAL. Impressão: Rua da Rosa, 71 | Preço 30 centavos


**CHANGHAI, 28** — Terminou já a gréve nas fabricas inglezas de fiação de algodão, tendo os operarios voltado ao trabalho. — (H.)

## DEFENDAMO-NOS!

# A REPUBLICA NOVISSIMA

### PRECONISADA PELOS ABRILISTAS

## SERÁ UM GOLPE DE MORTE NA REPUBLICA PARLAMENTAR DEMOCRATICA

### Breve analise á "Nota Oficiosa" do Directorio da Direita Democratica

## REPUBLICANOS, UNI-VOS!

Os jornais da manhã publicam a seguinte informação:

*O Directorio do Partido Republicano Portugues, tendo tomado conhecimento, na sua sessão ordinaria de hoje, do inexolicavel procedimento do Tribunal da Sala do Risco para com os revoltosos do 18 de Abril, resolve protestar energicamente contra tal atitude, e certo de que o Governo está adotando as medidas que a opinião republicana instantemente reclama, significa-lhe a sua confiança e afirma o seu deliberado proposito de provocar do Congresso da Republica a promulgação de disposições tendentes a evitar a repetição de tais actos.*

Já o dissemos e por mais duma vez que, nas horas de perigo para a Republica, este jornal se solidarisa-se incondicionalmente com todos os cidadãos que congreguem esforços para neutralizar o ataque dos realistas ou daqueles que, esquecendo o que devem ao Regimen Republicano, deles se util sem para assaltos ao Poder. Nunca fomos nem jámais seremos partidaristas e, por vezes, temos divergido dos actos de governo de todos (todos...) os partidos constitucionais.

A hora que vai passando é, certo, muito grave e «A Capital» esquece momentaneamente as divergencias de opinião sobre actuações governamentais e pois, tanto quanto possa e através de todos os sacrificios, a união republicana, incispensavel á salvação das Instituições. Vemos com prazer que a Direita Democratica se resolve a intervir. Mas lamentamos que dos seus dizeres não possa depreender-se se não que o seu protesto e não absolvição dos abrilistas é tão condicional que até detere para longo prazo as providencias que se impõem, nestemesmo instante para colocar a Republica ao abrigo de qualquer ousado golpe de mão. Expliquemos claramente o nosso pensamento.

■ ■ ■

E' indubitavel que a absolvição decretada pelos generais que se acotovelaram na Sala do Risco do Arsenal constitue um audacioso golpe, onde o talento e até mesmo o genio de intriga politica dos realistas plenamente triunfou. Pretenderam os chefes do Pronunciamento da Rotunda passar por cima da Constituição, forçando o sr. Presidente da Republica a submeter-se á lei que eles lhe ditariam ou, então, a passar a fronteira, desterrado, escarnecido e vilependiado. Se, por desgraça, o general Adriano de Sá não fosse um brioso soldado, escravo da lealdade que lhe impõe o seu caracter de eleição, se, para infortunio da Nação, a guarnição militar de Lisboa não possuisse oficiais dignos de ser comandados por tão integro militar,—a Republica Novissima tinha vingado e as perseguições aos republicanos, a febre de espancamentos e de assassinios estender-se-hia por todo o paiz, tal qual aconteceu quando o Presidente Sidonio Paes fundou a sua Republica Nova e confiou os postos de comando e de direcção aos realistas mais combativos, mais irreconciliaveis com o espirito moderno, simbolisado na Republica Parlamentar Democratica.

O golpe abrilista ta hou, felizmente. Mas a sentença absolutoria dum tribunal faciosamente politico dos foros de legalidade á revolta, impondo aos militares e civis absolvidos o dever politico de derrubarem as Instituições Republicanas, substituindo-as por uma Dictadura Militarista, definida com precisão pelo sr. Campos Monteiro quando revelou que um dos conspiradores realistas considerava tal sistema como paramente transitorio, como uma simples ponte de passagem para a restauração monarquica. Por outro lado, a defeza da Republica ficou extremamente enfraquecida porque a absolvição de rebeldes convictos e confessos foi, em ultima analise, a condenação moral de todos aqueles militares que os combateram pelas armas e do Governo que a rendição.

E se refletirmos que os oficiais absolvidos foram restituidos ao exercicio de comandos e habilitando-se a fazer, pelas provincias, a propaganda da Republica Novissima, somos forçados a concluir que a Republica está em perigo, ameaçada de ser totalmente consumida pelo veneno canceroso da Republica Novissima.

■ ■ ■

O Directorio da Direita Democratica vê a questão como nós? Ou entende, pelo contrario, que «A Capital» exagera os perigos que ameaçam a Republica? Se fizermos obra apenas pela leitura da Nota Oficiosa, a segunda hipotese afigura-se-nos mais verosimil que a primeira.

Efectivamente, o protesto do Directorio da Direita Democratica, inocentemente classificado de energico, assume, na pratica, um aspecto bastante anodino. O Directorio confia em que o governo estude as medidas que a opinião republicana reclama, mas vem dizendo —no governo e á Nação tambem —que sómente por via do Congresso da Republica será possivel promulgar leis que evitem a repetição de escandalos semelhantes ao do Conselho de Guerra do Arsenal. O Directorio da D. D. vibra, pois, de indignação, mas adia para remoto prazo o vencimento duma letra de cambio que aceitou, talvez que nais por imposição dos republicanos que por forte convicção e firme e expontaneo impulso de consciencia politica.

Se assim é, paciencia. A união dos liberais passará por cima do Directorio da D. D. e a defesa da Republica ha-de organisar-se imediatamente, estáse organisando vigorosamente, ou assim o desejem ou isso contrarie os dirig ntes dos partidos constitucionais. Antes de tudo e primeiro que tudo, a Republica.

Não, não pode ser como parece advogar o Directorio da Direita Democratica. As providencias governamentais para defesa do Regimen Republicano teem que ser adoptadas imediatamente e não a praso curto ou longo. Já, já, sem demora! Tanos, nós que somos apenas republicanos e desprezamos os partidos, de nos unir a toda a gente honrada, a todos os bons cidadãos que queiram colaborar comnosco para aniquilar de vez as ambições realistas, que são, afinal, a energia propulsora de todas as agitações de que enferma a sociedade portuguesa.

Cremos que seria util que o Directorio da Direita Democratica esclarecesse a opinião republicana, tornando mais compreensivel o seu pensamento.

## Mesmo contra os desejos do sr. Cunha Leal está garantida a ordem em Lisboa

Do discurso do sr. Cunha Leal no tribunal da «Sala do Risco»:

—Em 1923, desfeita a lenda da Guarda Republicana, os comandantes das unidades reuniram-se, para criarem uma força que fosse a garantia da disciplina e da Ordem. Nega-l é negar a evidencia. E lamento que alguém ficasse inveslamente aqui a vir a juizo impor á responsabilidade dessas combinações e dessas intenções.

Efectivamente, desta coesão a que se refere o sr. Cunha Leal cri u-se a não duvida, uma força capaz de evitar a desordem nas ruas de Lisboa Quem fez, porem, o sr. Cunha Leal, em dezembro de 1923 quando era ministro dum governo presidido pelo General Machado? Provocou a desordem, servindo-se para isso de varios elementos que vieram para a rua, com o fim de, com o apoio do sr. General Carmona, então ministro da Guerra, e do sr. Raul Esteves levar a guarnição de Lisboa a exigir a dissolução do Parlamento e a suspensão de garantias, para o sr. Cunha Leal poder restabelecer a dictadura de 1918 que ele serviu dedicadamente, até ao dia em que no Parlamento se levantou um «interessante» incidente entre ele e o sr. Tamagnini Barbosa.

A guarnição de Lisboa percebeu a tempo os intuitos do sr. Cunha Leal dai resultando a queda dos srs. General Machado, Cunha Leal e general Carmona. O sr. Raul Esteves não entendeu assim. Ficou á frente da sua unidade, para continuar a intrigar e vir a cair por fim redondamente na Rotunda, em 18 de abril.

Portanto, a coesão militar a que alude o sr. Cunha Leal manteve-se em dezembro de 1923, em 18 de abril e 19 de julho de 1925. Esta, pois, garantida a ordem em Lisboa. Que mais quere o sr. Cunha Leal?


**UROL**

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

R. dos Restauradores, 18


## O ESCANDALO — DO — ARSENAL

### A verdade começa a aparecer...

### Os realistas envolveram, na intriga que abortou na Rotunda, o nome do sr. Antonio da Fonseca

Numa carta que enviou ao Diario de Noticias, o sr. Antonio da Fonseca, ministro de Portugal em Paris, desmente que, alguma vez, tenha intervindo, de qualquer forma, no «18 de abril». Não ha duvida, agora, de que o sr. Antonio da Fonseca foi envolvido, sem dar por isso, na intriga realista do aborto no Pronunciamento Militar da Rotunda. Quem foi, porem, que usou e abusou do seu nome? O proprio dr. Antonio da Fonseca depõe, a tal respeito, nos termos seguintes, expressos na carta que nos serve de guia:

*«Sobre me recordo, é a terceira vez que eu vejo, em letra redonda, o meu nome ligado aos sucessos de 18 de abril. A primeira vez foi numa entrevista dada pelo sr. Filomeno da Camara ao «Diario de Lisboa».*

*Na parte que se me refere e que, como a outras passagens, a censura não deixou publicar, o sr. Filomeno da Camara afirmava a sua convicção de que eu me teria encarregado duma determinada missão junto do sr. Presidente da Republica e do Governo».*

Foi, pois, o sr. Filomeno da Camara que revelou ao «Diario de Lisboa», numa carta que a censura não deixou publicar, que o sr. dr. Antonio da Fonseca fôra encarregado pelos revoltosos duma determinada missão junto do Chefe do Estado. Donde se conclue que razão teve o sr. Cunha Leal quando, perante os improvisados juizes da Sala do Risco, fez referencia á atitude que os revoltosos atribuiram ao sr. dr. Antonio da Fonseca. Verifica-se, agora, que o sr. Filomeno da Camara atribuiu ao ilustre diplomata uma missão politica com que este nunca sonhara. Mas também se verifica que o sr. Cunha Leal disse a verdade ou, pelo menos, aquela parte da verdade que o Tribunal, impondo-lhe silencio, não consentiu que ele completamente esclarecesse. De resto, o sr. Cunha Leal revelou a origem da calunia versão, dizendo o nome do oficial, ao qual a ouvira e que não ousou desmentir o prestigioso aulheiro das horas incertas de Monsanto.

### Casamento

No sabado passado consorciou-se o nosso prezado colaborador e assinante dr. Jorge Pedro de Figueiredo Marinho de Silva com sua prima sr.ª D. Amelia de Menezes Figueiredo, filha do sr. D. Antonio de Menezes Monteiro de Menezes e Silva, ja falecido, e do muito ilustre Brazil sr. Jorge de Figueiredo e Silva.

Paraninfaram o acto a sr.ª D. Adelaide de Pato Moniz e Abreu Ferreira e seu marido, o engenheiro sr. Jaime Ferreira, e os pais do noivo, sr.ª D. Maria Emilia de Figueiredo Marinho de Silva e seu marido, o sr. dr. Alfredo Marinho da Silva.

Após a cerimonia, que teve um caracter intimo, foi servido um lunch, tendo os noivos, a quem desejamos a perene ventura, em viagem nupcial.

## O 5 D'OUTUBRO

### Os festejos promovidos pelos Voluntarios d'Ajuda

A benemerita corporação dos Voluntarios d'Ajuda realisa nos dias 4, 5, 6, 7, 8 e 9 de outubro brilhantes festas para inauguração do seu novo material de incendios e ainda para comemorar o 15.º aniversario da Republica, festejos que estão integrados nas festas oficiais.

No dia 3, pelas 22,3, espera na estação do Rossio e recepção ás corporações dos Voluntarios do Porto, Povoa, Espinho, Santarem, etc.

Dia 4, alvorada, ás 13 horas bodo aos pobres, casamento dos quais receberão cinco escudos; ás 15 horas sessão solene para inauguração dos retratos dos seus benemeritos, sr. governador civil, o rey Antunes e capitão avia o Rodrigues Alves, comandante dos Municipais; ás 16, baptismo do novo material adquirido pelas receitas feitas com tombola instalada no Parque Mayer; ás 19 abertura da kermesse na praça Afonso Albuquerque, estando a praça iluminada e ornamentada com material de incendios, lampadas electricas e cinco bandas e gelinhas.

No dia 5, alvorada, concerto das 14 ás 17 horas pela banda dos bombeiros Voluntarios; ás 15, recepção aos delegados das corporações no quartel dos voluntarios; ás 16, passeio; ás 18, jantar de confraternização; ás 21, situação do «Kermesse» iluminada; ás 24 horas fogo de artificio.

No dia 6, despedida na estação do Rossio das varias corporações; as as continuação dos festejos nocturnos.

Nos dias 7, 8 e 9 concertos e festejos nocturnos, terminando com um fogo de artificio.

Para o bodo recebemos quatro bilhetes para outros tantos nossos protegidos, em nome dos quais agradecemos.


**HOTEL PARIS**

DE LUIZ VERGANI

ESTORIL


## As dividas inter-aliadas

### Uma nota franceza e a resposta americana

**WASHINGTON, 28** — O sr. Caillaux entregou na reunião plenaria dos delegados francezes e americanos uma nota explicando a situação e a capacidade de pagamento da França. Os delegados americanos examinaram imediatamente essa nota e farão entrega da sua resposta em nova reunião que se deve realisar esta tarde. — (H.)

■ ■ ■

WASHINGTON, 29. — Na reunião plenaria de ontem á tarde os delegados americanos entregaram á comissão franceza a resposta da America, cujos pormenores foram desde logo examinados pelos peritos francezes e americanos. — (H.)

### CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

## A GUERRA EM MARROCOS

### As razões alegadas por Lyautey para ser substituido

*RABAT, 28. — O marechal Lyautey baseou o pedido para ser substituido no facto de que a normalisação realisada com as ultimas operações militares leva as tropas francesas ás linhas que elas ocupavam antes da agressão dos rifenhos, ultrapassando-as mesmo em certos pontos importantes. O marechal entende que a situação do protectorado está restabelecida e que está afastado todo o perigo, motivo por que pede com toda a segurança e confiança pedir o descanso de que precisa. — (H.)*

### Terras d'Africa

E' já publicada esta obra do conhecido especial da «Capital» em Africa, o nosso prezado amigo Pedro Muralha. Reune em volumes as correspondencias que o seu jornal publicou, revistas, corrigidas e algumas delas ampliadas, acrescentadas com outras inéditas. «Terras d'Africa» constituem dois volumes, o primeiro dos quais se ocupa de S. Tomé e Angola, prefaciado pelo ilustre sr. Feliciano Antunes, com 464 paginas e 246 ilustrações. O 2.º volume trata de Moçambique e da India, com um prefacio do ilustre sr. Ernesto de Vasconcelos, contendo 400 paginas e 334 ilustrações.

Obra de leitura cuja consulta para quem queira conhecer as nossas provincias ultramarinas, «Terras d'Africa» ficam sendo um livro util... e, a provarlo, está o facto de não ter chegado a dar entrada nas livrarias, tal o numero de pedidos já recebidos.

### Gremio dos combatentes pela Republica

#### A sua inauguração

A comissão organisadora do Gremio dos combatentes pela Republica convida todos as colectividades e centros republicanos a assistirem a sua inauguração na salão nobre do teatro de S. Carlos, no proximo dia 4 de Outubro, pelas 21 horas, e grandes a fim de se fazerem acompanhar dos seus estandartes ou Bandeiras.

Assistem á festa o sr. Presidente da Republica, Governo, entidades civis e militares e oradores de todos os partidos da Republica.

### Navio que pede socorro

**PORTO, 29—(Radio) — O vapor holandez Ijsgelprom pede socorro na posição latitude 44 5 N. e longitude 8,44 E.—(H.)**

### Entre organismos operarios

#### Uma nota oficiosa da Federação Maritima

Recebemos a seguinte nota oficiosa da Federação Maritima:

*«Em reunião do Conselho Federal deste organismo protestou-se energicamente contra as falsas acusações feitas a esta Federação por alguns delegados no Congresso da C. G. T. e no Santarem, e bem assim contra os organismos nele representados que sanccionaram tão baixo procedimento.*

*Resolveu também protestar contra os individuos que pretendem dividir a familia maritima, aconselhando as classes o afastamento da sua Federação de Industria.*

*Mais resolveu convidar os Sindicatos que não acataram as resoluções da Federação a que se pronunciem definitivamente no praso de oito dias a contar da data em que reunir o Conselho da Federação».*


## O POVO DE LISBOA

— PRESTA HOMENAGEM A —

## INFANTARIA 16

As juntas de freguesia do Castelo e S. Tiago entregam no proximo dia 4 de Outubro, ás 10 horas, na parada do Castelo de S. Jorge, uma bandeira, ao 2.º batalhão do regimento de infantaria 16.

Significa esse acto uma homenagem do povo de Lisboa á lealdade e disciplina em prol da Constituição, de que essa unidade militar tantas provas tem dado, como ainda sucedeu no 18 d'Abril.

O sr. Presidente da Republica não assiste á festa, por o seu estado de saude lhe não permitir que assista a todas as solenidades oficiaes, mas comparecerão o Governo, autoridades civis e militares, colectividades republicanas, alto funcionalismo, etc.


## Aviação militar

A carcassa do avião «Fairey» 3 fi por engano ter a Sevilha, deverá amanhã chegar a Elvas, donde segue para Alverca.

■ ■ ■

Nos primeiros dias de outubro descolam de Alverca para Espinho, onde vão assistir aos festejos locais, em 3 aviões «Vickers», os capitães srs. Cunha Almeida e Castro Silva e tenentes Dias Leite e Lino Teixeira.

■ ■ ■

Os oficiais aviadores srs. capitão Craveiro Lopes e tenente Dias Leite, logo que tenham outro avião «Vickers» reparado e afinado, tentarão novamente a viagem de estudo aos aerodromos de Espanha e de Marrocos (zona espanhola).

■ ■ ■

Em novembro abrem na Escola de Aviação de Cintra os cursos da quinta arma, para oficiais aviadores pilotos e observadores.

■ ■ ■

Consta-nos que o sr. general Luiz Domingues tenta montar na séde da Inspecção da Aeronautica Militar uma rede telefonica militar, privativa dos serviços da aeronautica, para os campos de Amadora, Cintra, Alverca e Tancos.

## Empregados no Comercio e Industria

■ ■ ■

### O movimento da sua associação de socorros mutuos

Esta importante colectividade mutualista, cujos notaveis progressos ainda ha dias foram postos em relevo por toda a imprensa a proposito da publicação do relatorio da sua gerencia de 1924, distribuiu pelos seus associados durante o passado mez de Agosto, subsidios no total de escudos 12 305$00. Esses subsidios abrangeram diversas modalidades de assistencia materia que a Associação presta, os seus doentes, sendo eles: de campo, banhos minerais, funeral, desemprego e inabilidade.

A assistencia cirurgica prestada em condições superiores de higiene e conforto em dispensarios modelares foi registada no mesmo mez por 183 internados e 4 operações de pequena cirurgia.

Os serviços balneoterapicos e hidroterapicos, recentemente inaugurados, tiveram por parte dos socios um notavel bom acolhimento não só pelo modicidade de preços, como ainda pelo conjuncto de comodidades que dispensam.

Durante o mez de agosto foram admitidos 38 novos associados.

## NOTA OFICIOSA

### DOS EXPLORADOS

*E' preciso não ter nenhuma especie de vergonha para se ousar por á venda as minusculas caixas de acendalhas, com que a Companhia Portugueza de Fosforos agora castiga o publico. Não só as acendalhas são da mais inferior qualidade que se pode imaginar, fabricadas com uma cera que é ordinarissimo cebo, como ainda por cima não ardem todas, o que, aliaz, é tradição da Companhia. Quanto a acendalhas amorfas, de madeira, não ha no mercado, o que aumenta a dose de descaramento que é preciso possuir para assim se zombar de nós todos.*

**Teatro Maria Victoria**

Telefone N. 3644

HOJE SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2

RATAPLAN!

3 quadros novos de formidavel exito

Dia 1 de Outubro

Festa dedicada á gentil artista

LAURA COSTA

Novidades—Bilhetes á venda

Dia 2-Estreia da distinta actriz Lina Demoel

**Gama**

Grande variedade de bilhetes, fracções e cautelas

PARA TODAS AS LOTERIAS

Fornece para revender PREÇOS CORRENTES

PEDIDOS

F. Silva Gama

Rua do Amparo, 51

LISBOA

**Todos devem saber**

que os Rebuçados do dr. BENGAZZI não são feitos com essencias artificiais

Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as creanças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS

Cuidado com a imitação, denominação (?) por toda a parte

Venda a peso

**TEATRO APOLO**

TELEFONE N. 4129

HOJE — Penultima, irrevogavel da popularissima peça

A GALDERIA

Protagonista ILDA STICHINI

João Vasquelin: RAFAEL MARQUES

Notavel conjunto em que tambem se salientam Palmira Torres, Lusitana Sá [illegible], Elisa Correira, Julia da Assunção, Aurelio Ribeiro, Carlos de Abreu, etc.

Bilhetes sem locação

AMANHÃ 3.ª — Recita de RAFAEL MARQUES Final da [illegible]

**Salão Central**

HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE

A destruição de Paris

Super-produção de arte, em 6 partes, com magnifica interpretação da eminente artista

No programa a admiravel película

A CARTA

7 partes

Magistral interpretação dos artistas

Lewis Stone — Cleo Madisson


# ULTIMA HORA

## Tarde politica

O ex-deputado sr. Camilo Rodrigues e os srs. Vieira da Costa e Gabriel de Oliveira, em virtude duma concessão que lhes fora feita, haviam formado a Sociedade das Minas do Bengo, Limitada.

Essa sociedade foi trespassada ontem ao Banco de Angola, recebendo cada um dos concessionarios 1.500 contos em dinheiro, alem dum certo numero de acções.

As escrituras, ao que nos informam, devem ser lavradas brevemente no notario Tavares de Carvalho.

Foi prorogado até 31 de dezembro o prazo para pagamento do imposto do selo sobre o tabaco estrangeiro existente em todos os depositos, tabacarias e casas de venda.

Foi aberto, no Ministerio das Finanças, a favor do da Marinha, um credito especial de 900 contos, destinado ao melhoramento do serviço de farois.

Em Leiria procedeu-se á escolha de candidatos ao sufragio, sendo eleitos para senadores os srs. Correia Barreto e Costa Junior e para deputados os srs. João Soares, Victorino Godinho e Custodio de Paiva.

Mas como o circulo só da dois deputados pela maioria tem o directorio que atender ao numero de votos que, cada candidato deu ao partido nas ultimas eleições.

Deve, por isso, o sr. Custodio de Paiva, apesar de protegido pelo sr. Antonio Maria da Silva, ver a sua candidatura muito tremida em vista da grande desproporção que ha entre os votos dados pelos circulos, que o elegeram e os que elegeram o sr. Vitorino.

As minorias neste circulo são disputadas e certamente ganhas pelos nacionalistas em prejuizo dos candidatos monarquicos.

O novo delegado do Governo em Oeiras, sr. Martins de Barros, toma posse do cargo na proxima quinta-feira, pelo meio dia.

## Patente de invenção

Povl Vinding e Rasmus Johannes Jensen, proprietarios da patente de invenção N.º 11.968, de 29 de Setembro de 921 para aperfeiçoamentos em aspas ou pás para os moinhos e motores de vento, desejando que o seu invento seja o mais possivel aproveitado, declaram que se prontificam a conceder licenças para a exploração da patente, ou a vende-la. Dirigir-se a Sue. Fed. Darraez, Calle de la Cruz, 27 — Madrid.


**Simões Bayão**

(Laureado pela Escola de Paris)

Doenças da boca, cirurgia, protése dentaria

LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º


## NO TRIBUNAL DA SALA DO RISCO

# Fala o general sr. Sá Cardoso

**"O que se passou no tribunal da Sala do Risco excede tudo quanto tinha visto até hoje"—diz-nos o velho e ilustre republicano.**

O que se passou na Sala do Risco representa sem duvida, a maior vergonha a que se tem sujeitado a Republica. De norte a sul do paiz, a opinião republicana assistiu assombrada ao dar-se dum julgamento, em que o não se sabe qual a coisa—[illegible] visto a Republica, pela qual tanto se tem sacrificado e pela qual continuará a arriscar tudo, não deixe de ser a [illegible] á traição ou que a assassinem de surpresa.

Sobre quem imagine que valeu alguma coisa aos inimigos do regime, aquele degradante espectaculo ali exibido durante algumas semanas, engana-se. O povo que na manhã de 18 de abril encheu o Rossio reclamando o castigo imediato dos revoltosos, viu de novo para a rua, no momento em que, como então, a Republica periguasse. Disposto a não formar de novo para que isto [illegible] constantes [illegible] que as instituições vêem sendo sujeitas, obrigando os governos a proceder de modo enérgico e decisivo.

A opinião republicana alarmou-se. Os protestos surgem de todos os lados e de todos os lados aparecem velhos e dedicados republicanos, cerrando fileiras em volta da Republica. Renascem as fé quasi perdida e os corações batem em unisono pelo regime que um bando de videirinhos pretendiam amesquinhar.

Ainda não está desta que os monarquicos estabelecem, como dizia o sr. Malo ao sr. Campos Monteiro, a epoca do passagem para a restauração do trono.

Entre as individualidades republicanas que neste momento grave aceitaram a marcar nitida e desassombradamente o seu logar, conta-se o general sr. Sá Cardoso, velho e dedicado combatente da Republica, dos que não faltaram nunca nas horas de perigo e que, pelo seu patriotismo e pela nobreza do seu espirito, conquistaram a admiração e o respeito de todos os amigos do regimen.

Conhecedor de que se passou na Sala do Risco, o sr. Sá Cardoso, que em Flandres se bateu pelo prestigio da Patria e pela honra do Exercito, requereu ao Ministerio da Guerra, afirmando julgar-se condenado com a sentença proferida na Sala do Risco, pedindo, por isso, para ser julgado e submetido á junta, para efeitos de reforma.

Fomos ouvir o ilustre oficial, que se acha com simpatia no seu gabinete de trabalho, onde retratos de velhos republicanos nos olham magoados, mas confiadamente, como se sentissem também a dor que nas nossas almas a todos, embora não esmorecendo, nunca e esperando ainda, como nos bons tempos de luta e de fé ardente que a Republica venha libertar o paiz e traidores e varrer o lixo imundo que ficou.

Conversámos demoradamente. Só coisas tristes que prendem as palavras nos labios e que, por isso, causam a cicatriz a quem, durante anos e anos consecutivos, andou nesta patriotica tarefa de libertar uma patria. E falámos do requerimento a que se referiu a manhã de hoje se refere, e interrogámos:

—O requerimento de v. ex.ª devese ao facto dos reus terem sido absolvidos?

—Não, senhor. Não me incomoda absolutamente nada a absolvição dos acusados. Assim o tribunal tivesse encontrado a forma de os absolver, sem vexame para ninguem. Contra o que eu me revolto é contra a forma como decorreu o julgamento, contra o enxovalho a que se sujeitaram as

instituições e as forças que cumpriram o seu dever, colocando-se ao lado do Governo e da Constituição.

«O que se passou no tribunal da Sala do Risco excede tudo quanto tenho visto até hoje, vi mesmo alem daquilo que eu esperava e que o povo o teu como na provado [illegible] uma revolução em 5 de Outubro de 1910 porque, então só houve uma entidade a justiça—a campanha que tevo de pagar num determinado idêntico no [illegible] passo que desta vez se lançou a paz interna numa enorme agitação, no desprestigio a instituição militar e se arrastou a Republica pelas ruas da Amargura.

«O que se passou naquele tribunal para suceder um dia apenas, mas a repetição durante tantos dias é que se torna inconcebivel.

E que julga v. ex.ª que sucederá ao seu requerimento?

—E para que seja deferido, porque hoje é que juramento impossivel, e torna acções do comando. De resto, o que está sucedendo é logico. Pois não estamos assistindo ainda agora ao levantamento de autos a individualidades militares e civis incriminadas pelos reus, que os acusaram de terem estado com eles e os abandonaram? Isto é inacreditavel.

«Isto compreendia-se, se os revoltosos tivessem vencido. Mas, assim? Então é a Republica quem castiga, em lugar de premiar, as pessoas que se arrependeram de se colocarem ao lado dos revoltosos e que acudiram a defende-la? Isto, é claro, no campo da justiça, pois que do julgamento saíram, como disse, completamente ilibados todas as pessoas acusadas de tais factos pelos reus.

«E' como se dois individuos tivessem resolvido agredir um terceiro e um deles, arrependido da combinação feita, fosse para o lado da vitima disposto a defende-la e esta, ainda por isso, o processasse, por não ter cumprido a palavra dada ao agressor, deixando este em liberdade. Como, é, ninguem seria capaz de uma asneira destas (sorri).

«Mas isto ainda não é tudo, porque, ao mesmo tempo que se levantavam esses autos contra os que defenderam a Republica, não eram autuadas outras pessoas que no decorrer do julgamento se declararam ao lado dos revoltosos.

—E quem eram essas pessoas?

—Não digo, porque não sou denunciante.

—Mas quem é o responsavel de todos estes factos? O ministro da Guerra? O Governo? O tribunal?

—Não acuso ninguem. Cito os factos e cada um que tire as conclusões.

—E que lhe parece que ha a fazer?

—Entregar o governo aos vencedores na Sala do Risco e esperar que venha a monarquia ou um novo 14 de Maio, em comité revolucionario tão parvo como aquele do que eu fiz parte e que, depois de vencer, deixou tudo como dantes.

A conversa prosseguiu, triste por vezes, desenrolando-se ante os nossos olhos os males da Patria, derivados desta desgraçada estado de coisas em que os inimigos da Republica mantem, enxovalhando o regime e desprestigiando o paiz que lhes paga.

E confrontando as violencias a que no regimen sidonista foram sujeitos aqueles oficiais que nos campos de batalha da França e da Africa se batiam pela Patria, com o que acaba de passar-se, o sr. Sá Cardoso, abrindo umas pastas, mostrou-nos algumas curiosas fotografias tiradas no forte de Elvas e onde se encontravam detidos, alem de muitos outros, á ordem de

Sidonio Pais e dos seus apaniguados, o seu interlocutor, os tenentes coroneis Pires Monteiro, Alvaro Pope e Mala de Magalhães, capitão de artilharia Barbosa de Magalhães, major André Brun, capitão Antonio Maia, major Edgar Cardoso, etc., todos combatentes da Grande Guerra.

O confronto era, de facto, sugestivo. Um mundo de paixão nos por ou [illegible] espirito. E' in dispensavel modificar esta situação, que contribuiu para desgraçar o paiz, e dos inimigos da Patria aproveita.

Suspensas das paredes, onde se encontram numerosos recordações dos velhos tempos, os retratos de Candido Reis, de Miguel Bombarda, de Manuel de Arriaga e outros continuavam a olhar-nos entristecidos, como que a perguntar-nos quando a Republica será um facto em Portugal.

Quando los tivermos é, seguros de do povo, a coisa nos respondiam que ela ha de vir um dia, no dia em que os seus inimigos não o quiserem.

E, então, veremos.

### A sentença do tribunal da Sala do Risco

Segundo nos informam, a sentença pela qual os reus do tribunal da Sala do Risco foram absolvidos, não foi aprovada por unanimidade, tendo havido membros do juri que votaram contra.

Aprovaram-na os generais Parreira, governador do Campo Entrincheirado, Sim [illegible], comandante da Divisão de Coimbra, e Domingues, inspector da Aeronautica, manifestando-se contra ela os generais Pedrosa, da Divisão de Tomar, e Peres, da Divisão de Braga.

O general sr. Sousa Dias, comandante da divisão do Porto, que era substituto, não teve de votar.

## Uma atmosfera de repulsa pela sentença da "Sala de Risco"

**O conselho de ministros e a atitude do general sr. Vieira da Rocha**

### O sr. ministro das Finanças retira de Lisboa

Em volta do julgamento dos implicados no movimento de 18 de Abril está-se creando um ambiente de aproximação entre as pessoas e os partidos que viram com profundo desagrado o «veredictum» do juri.

Uma como que atmosfera de represalia se adensa tanto nos meios militares como civis não sendo facil prever até onde podem ir os acontecimentos.

O facto é que os boatos referem e por eles o Governo se vê obrigado a tomar certas precauções todas as noites.

O conselho de ministros de ontem ficou suspenso para prosseguir hoje. Como porem o sr. Presidente do Ministerio se encontra levemente incomodado de saude, ficou adiado para amanhã.

Apesar do Ministerio não ter fornecido nota oficiosa da sua reunião de ontem consta-nos que na primeira parte se tratou de politica internacional devendo a segunda ter sido preenchida pelo julgamento do Arsenal.

Outro sim vem até aos nossos ouvidos que o sr. ministro da Guerra deve ter encontrado no parte dos seus colegas de gabinete um ambiente pouco propicio em relação ao que se passou no julgamento dos implicados no 18 de Abril, sendo por isso inevitavelmente forçado a proceder conforme as aspirações republicanas.

Afirmava-se hoje que o general sr. Vieira da Rocha, sobre quem neste momento estão postos os olhos dos que exigem respeito á Constituição, dará a ultima machadada na sua carreira publica se for de encontro ao caminho que lhe está naturalmente indicado.

Reune hoje, no «Mundo», a comissão de resistencia aos actos do Directorio do P. R. P.

Na T. da Agua de Flor reune hoje pelas 21,30 o Directorio do P. R. P.

Parte hoje para a Varzea de Goes o sr. ministro das Finanças.

## Os desfalques

**Soma e segue...**

Ha dias que o agente Robalo, da secção da policia de investigação, está tratando de uma diligencia importante sobre a qual a policia guarda o maior sigilo. Apezar disso, conseguimos saber que se trata dum a queixa apresentada pelo Ministerio do Comercio de se ter dado um desfalque, na importancia de 15 contos, nas obras do Conservatorio, por meio de falsificação de requisições de materiais.

No caso parecem estar envolvidos o apontador Isidoro do Carmo e algum fornecedor.

## Bolchevistas em Portugal?

Parece, pelas averiguações a que a policia procedeu, que os individuos presos com suspeitas de serem elementos em ligação com os bolchevistas não teem culpabilidade, devendo ser postos em liberdade amanhã.

## A guerra em Marrocos

**A demissão de Lyautey**

PARIS, 29 — O conselho de ministros aceitou o pedido de demissão do marechal Lyautey.—(H.)

## O atentado dinamitista da Estefania

Alem dos presos que ontem noticiámos, foram efectuadas mais presas o do Café 5 Outubro, José Joaquim Pereira, Eliseo Nascimento e Antonio Fernandes, como suspeitos de autores do lançamento da bomba no predio n.º [illegible] de rua tenente sr. Jorge de Carvalho, adjunto da P. S. E.

## Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica está, felizmente, um pouco melhor dos seus padecimentos.


CREANÇAS FRACAS — Dai-lhes IODONAD

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 15


## Os dramas do ciume

Saiu hoje com alta da enfermaria de S. Francisco, do hospital de S. José, o comerciante sr. Virgilio Carinhas que, como noticiámos, foi no dia 15 do corrente agredido um tiro de pela sua amante, D. Elisa Nery, na rua Alves Correia, 113 2.º, quando estava dormindo, por questão de ciume.

A desvairada teve tambem alta do hospital de D. Estefania onde recolhera por tentar suicidar-se, envenenando-se e recolhida ao Aljube.

## Homenagem ao sr. Alexandre Ferreira

Reuniram as familias das creanças que estão a ares de campo em Sintra, Ely, resolvendo homenagear o veradoro sr. Alexandre Ferreira, pela sua benemerente iniciativa, no dia do regresso das creanças a Lisboa, no proximo sabado, 3 de outubro.


**Lisboa Palace Hotel**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital Esc. 3.000.000$00

Assembleia Geral

2.ª Convocação

Não tendo reunido a Assembleia Geral convocada para hoje, por falta de numero, é por ordem do sr. Presidente da Assembleia geral e novamente convocada para o dia 15 de Outubro, pelas 15 horas, a qual funcionará com qualquer numero e accionistas, afim de deliberar sobre a modificação e introdução nos estatutos.

Lisboa, 28 de Setembro de 1925.

O Secretario,

A. Herz Costa.


## Entrega de credenciais

Pelas 16 horas, realisou-se hoje com o cerimonial de estilo, no palacio de Belem, a entrega das credenciais do ministro do Egito em Lisboa.


**Sociedade "Estoril"**

Leilão de Motano

No dia 30 do corrente, ás 10 horas, na estação de Alcantara-Mar, em virtude do disposto no artigo 114 da Tarifa Geral, procede-se a venda em hasta publica [illegible] [illegible] na estação de Alcantara-Mar.

[illegible] o respectivo conhecimento [illegible] que poderá ainda retirar-se o que deverá dirigir-se á sua séde, Praça D. duque da Terceira, 24, 2.º, [illegible]

[illegible] de Setembro de 1925.

O Engenheiro-Director,

M. Belo


## PARTIDOS

### Republicano Radical

A Comissão Municipal do Partido Republicano Radical, na ultima reunião, deliberou que todos os filiados não possam fazer parte de qualquer organismo politico que não aceite integralmente o programa do partido.

### Liga Africana

Na sua reunião ordinaria, tratou de assuntos de administração. A sua comissão foi cumprimentada pela Liga dos Interesses Indígenas de S. Tomé por um intermediário dum seu delegado recentemente chegado daquela provincia.

Pela Comissão para a proxima sessão de sexta-feira, 2 de Outubro, com presença de todos os socios da Liga, ás 21 horas, na rua da Palma, 135, 1.º, para se deliberar qual a atitude a tomar perante os acusações feita no estrangeiro contra a Liga e Nações portuguezas. Aprovaram-se novos socios.


**Dr. Miguel de Magalhães**

Comprativo nos hospitaes de Paris. Antigo assistente do hosp. Necker

Tratamento dos tumores da bexiga pela Electro-Coagulação. T. N. de S. Domingos, 19, 1.º-E., ás 3 horas. Telef. 2595 N.


## Um polcia "motelar"

**Com vista ao sr. comissario geral**

Pela 1 hora e um cuarto da noite passada, o automovel S. 4479 conduzindo varias mulheres, ao passar na praça dos Restauradores numa velocidade vertiginosa, que, para fazer a curva do centro da praça para o lado ocidental, atravessou por cima do passeio central e ainda o passeio que fica em frente do café Abadia, não tendo colhido pode dizer-se que por milagre um grupo de pessoas que ali iam passando.

Alguns individuos que presenceáram o caso dirigiram-se ao guarda civic 466, de 8.ª esquadra, chamando-lhe, em termos corteses e correctos, a atenção para o que se passava, entendendo que o chauffeur devia ser repreendido. O policia respondeu-lhes em termos abruptos e incorrectos e mandou-os retirar, dizendo que não tinha que dar satisfações e que, se não retirassem, lhe encarniçava as orelhas com o chanfalho.

Como julgamos que não são estas as ordens que o sr. comandante da policia dá aos seus subordinados, chamamos a sua atenção para este caso.

## Portuguez morto num desabamento

**SAINT DIÉ, 28—Deu-se um desabamento no tunel de Lubine, matando o operario portuguez Antonio de Oliveira, que trabalhava na perfuração do tunel.—(H.)**

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo — Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

EDUARDO ROSA, L.DA

84 — Avenida da Liberdade, 90 — LISBOA

Telegramas—CITROEN—LISBOA

TABELA DE PREÇOS

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16.300 francos | 13 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 21.000 francos | 31 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beje forrado da côr da pintura, farois especiais, klaxon de estrela, conta quilometros, relogio com corda para 8 dias, estribo de ferro, pneus sobre o estribo, e correia porta-ouvertacro | 23.000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, com azul turqueza | 27.300 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25.300 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» no interior, 4 logares, toda metalica | 28.500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/ strapontins, cor á escolha, relogio, conta-kilometros, klaxon de estrela | 29.300 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 500 kilos | 20.500 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20.300 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET, 6 logares | 23.300 francos | 15 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13.100 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, cor creme, castanho, azul, castanho ou grenat | 15.750 francos | 24 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16.100 francos | 24 Libras |

Os nossos Preços em francos [illegible] para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos.


# VIDA SPORTIVA

## UM JUSTO REPARO...

## Ainda a ultima Travessia do Tejo a Nado

(INTER-CLUBS)

**No serviço de fiscalisação na meta, houve graves irregularidades?...**

**Casos que devem ser esclarecidos para bem dos interessados**

Um nosso colega da manhã referindo-se á travessia do Tejo, que no passado domingo, levada a efeito pelo Ginasio Club Portuguez, levanta o seu veemente protesto, declarando ter havido uma grande irregularidade na classificação dos concorrentes á prova.

Com franqueza, custa-nos a acreditar em tal. Os repetidos casos de irregularidades parecem estarem na ordem do dia.

Ultimamente invalidou-se uma prova devido em parte a uma irregularidade praticada; hoje, sem querermos molestar nem o nosso colega da manhã nem tão pouco os fiscais da chegada da prova, quer-nos parecer que o caminho que se está trilhando é mau muito mau mesmo.

Ve-se que actualmente não ha o são criterio em materia de organisação de provas de grandes responsabilidades.

Em que estariam pensando os organisadores da dita prova quando foram marcar o local estabelecido para a «meta?...» Entreter-se-iam a alongar a vista pela longa praia e nada mais, deixando descurar o bom nome daqueles que iam sacrificar o seu nome aureolado na realisação da prova?

Não queremos dar razão ao nosso colega nem tão pouco atirarmo-nos contra os organisadores, mas quer-nos parecer que ha um pouco de verdade nos reparos feitos quanto á má situação em que ficaram colocados alguns concorrentes, que a estas horas devem estar fartos de dirigir imprecações aos ditos fiscais. A «meta», verdade se diga, era grande demais para um tão pequeno numero de fiscais. Por isso achariamos de toda a justiça que alguem nos désse as explicações que o caso requer, pois que por nossa parte limitámo-nos a simplesmente anunciar a prova sem outro qualquer agravo.

Hoje, porem, que um nosso colega levanta o seu brado de justiça em favor de todos aqueles que sofreram com a apregoada fiscalisação, quando-se ainda do mau resultado obtido, nós limitamo-nos a lançar o alvitre de se fazer justiça o mais depressa possivel para cab[a]l satisfação dos bem intencionados ou dos não pretenciosos a grandes titulos.

A campanha já principiou e justo seria que quem de direito dê as explicações devidas, pois, por certo não esperará outra oportunidade para dar o seu «veredictum» de juiz supremo nesta causa que se começa a debater e que promete alongar-se...

## Pedestrianismo

### Uma corrida de 5 quilometros

Por iniciativa do velho corredor Deodoro Ferreira, é levada a efeito no proximo dia 5 de outubro, uma prova pedestre de 5 quilometros, dedicada aos jornais da manhã, e aos pequenos Grupos Sportivos.

Esta prova será disputada por equipas de tres corredores, sendo conferida á equipe vencedora uma taça e ao primeiro corredor a chegar á meta uma outra taça.

As taças são instituidas pelos nossos dois colegas da manhã e aos quatro classificados em 2.º, 3.º, 4.º e 5.º logar ser-lhes-hão oferecidas medalhas.

O regulamento e premios estão em exposição na rua do Cardeal, a S. José, 4.

## ASSEMBLEIAS DESPORTIVAS

### Portugal Foot-ball Club

A sua nova direção, eleita na ultima assembleia geral, é a seguinte:

Presidente, Manoel Celorico Drago; vice-presidente, Raul Joaquim Neves; secretarios, José Costa Lima e Frederico José Freita; tesoureiro, Armando Antunes Milhiradas; vogais, Raul Correia Henriques e Cesar Augusto Ferreira.

### União Foot-ball Lisboa

Elegeu novos corpos gerentes, tendo assim ficado composta a sua direcção; presidente, Anibal Mariz Fernandes; vice-presidente, Germano H. Alves; secretario, Joaquim Graces; vice-secretario, José B. Alves; tesoureiro, Paulo A. Ferreira; vogais, José Maria Amaral e Guido G. Rosa.


Farinha Lacto-Bulgara

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Depositario exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.



Furunculos, diabetes, doenças — da pele e dos intestinos —

CURAM-SE COM

Fermento de uvas Formosinho

Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO

Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores

LISBOA



Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix

DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42


# O PACTO — DE — SEGURANÇA

E' adiada a conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros

**PARIS, 28. — Diz-se que a conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros que fora marcada para o dia 5 de outubro, será retardada 5 dias e que a publicação da nota alemã aos aliados, fixada para o dia 29 do corrente, foi adiada por desejo dos aliados. — (H.)**

*PARIS, 28. — A França não recebeu qualquer proposta de adiamento da conferencia que devera realisar-se no dia 5 de outubro em Locarno; não tem fundamento a informação alemã a este respeito. O sr. Briand recebeu hoje o embaixador alemão von Hoesch e ambos se ocuparam da organisação da conferencia.- (H.)*


Canetas com tinta

O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 137


# Teatros, Musica e Cinemas

OS NOSSOS ARTISTAS

## ROSA DINIZ

*A actriz Rosa Diniz estreou-se no Eden Teatro, na revista «A Cidade onde a gente se aborrece» Trabalha actualmente no «Frei Tomaz».*

*Póde ter futuro no teatro, no genero de caracteristica se trabalhar e quizer seguir as lições dos mestres, para o que revela as melhores disposições.*

## Festas artisticas

### A de Rafael Marques

E' ámanhã que, no Apolo, se realisa a festa artistica do ilustre actor Rafael Marques que com o seu talento, boa vontade e qualidades de incansavel trabalhador tanto concorreu para o exito da temporada que se realisou ali. O espectaculo consta da ultima representação irrevogavel d'«A Galderia» que está em pleno exito, e peça em que ele e Ilda Stichini interpretam, notavelmente, os principais papeis.

Para a récita d'ámanhã no Apolo, que é, irrevogavelmente, a ultima da temporada, os bilhetes são, desde já, vendidos sem locação, correspondendo, assim, a empreza ás simpatias com que o publico a distinguiu.

### A de Chaby Pinheiro

Começou já ontem, no camarotei[ro] do Politeama, a fazer-se a marcação de bilhetes para a récita de homenagem ao ilustre actor Chaby Pinheiro, que no proximo dia 2 e promovida por uma comissão de amigos, se efectua neste teatro. Quem desejar os melhor logares deve apressar-se em fazel-o quanto antes, visto que a afluencia se manifesta já, superior até ao que se imaginava. No espectaculo desse dia tomam parte como dissemos já os melhores artistas de todos os teatros.

### A de Laura Costa

Tudo se prepara para que seja verdadeiramente entusiastica a noite de ámanhã, quarta-feira, no Maria Victoria, onde se realisam as sessões dedicadas pela empreza á gentil actriz Laura Costa, que se despede daquele teatro. Os artistas reunidos para os dois espectaculos e os varios sensacionais, avultando, entre eles, a recepção ao notavel tenor Almeida Cruz, recem-chegado do Brasil, um dos grandes simpatias conta no nosso publico, e que só por sta vai abrilhantar a festa da sua colega.

### Noticiario

#### De Portugal

Nos dias 4 e 5 estreiam-se recitos no Eden Teatro com a reprise da revista «Frei Tomaz».

— Os elencos das companhias do teatros Maria Victoria e Variedades são os seguintes, respectivamente: actrizes, Lina Demoel, Zulmira Miranda, Luiza Durão, Maria Brazão, Beatriz D[e]lgado, actores Carlos Leal, Abilio Ghira, Santos Carvalho, Casimiro Ro[d]olfo Sampaio, Rodrigues e José Simões; actrizes Laura Costa, Hortense Luz, Beatriz Costa, Fernanda do Nascimento e em contracto Margarida de Almeida e Hermini Reis, actores Alvaro Pereira, Antonio Gomes, (da T[rindade]), Alfredo Ruas, Armando do Nascimento, etc.

— Os elencos do teatro da Trindade e Eden são definitivamente os seguintes, respectivamente: actrizes Gracinda de Oliveira, Rachel Berros, Corina Freire, Dolores de Almeida e Maria Pinto; actores, Alves da Silva, Arthur de Almeida, Pita Simões, Joaquim Pacheco; Maria de Lourdes Cabral, Julieta de Sousa, Zulmira Betencourt, Dinah Stichini, Adelina de Freitas, Cesarina Henriques, Ricardina Maia, Ilda Silva, Rosa Diniz e Ruth Margal, actores Henrique Alves, Guilherme Gaspar, Artur Rodrigues, Jorge Rolão, Alfredo Henriques, Antonio Reis, Armando Machado, Sampaio, pontos Antonio Torres, contra regra, Antonio Assumpção.

— Regressam a Lisboa no dia [..] os artistas e emprezarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, ensaiador Augusto Soares e actriz Maria Lalande.

— No dia 30 regressa a Lisboa o actor Carlos Leal, acompanhado de sua esposa.

— Pensa em organisar uma companhia de opereta o actor Armando [..]ras.

—Diz-se que o teatro São Luiz será explorado pela companhia Laura Costa-Alvaro Pereira e é ali que regressará a Lisboa da companhia de opereta Armando de Vasconcelos.

— O publico de Lisboa gosta de espectaculos de [..] Depois de um dia de descanso e labor precisa de alguma coisa que lhe agite os nervos, [..] o ser sensibilise. E' [..] no proximo sabado, no [..] Gracias, com a estreia da grande companhia de circo, na qual, com outros numeros de sucesso, vem Francesco, que de 8 de altura do Coliseu se despenha num automovel, como quasi nos parece [..] mortal. Tambem de graça, sucede ser que tem assombrado o mundo inteiro e que o nosso publico vai poder presenciar e aplaudir.

### Reclames

POLITEAMA — Neste teatro de [..] o se vêem exitos [..] no[..] deste os espectadores a [..] das Estrelas, o espectacu[..] escolhidos. Com efeito desde [..] de que todas as peças que se bem aceitas aquele teatro [..] «O Leão da Estrela» porém, [..] pela sua graça especial, [..] dos seus personagens, [..] a sua interpretação [..] Chaby Pinheiro [..] Hoje [..] escuta [..]

APOLO — E' já á penultima representação d'«A Galderia» neste teatro onde as enchentes continuam. Ninguem quer deixar de ficar sem logar esta noite, apresse-se em adquirir bilhete durante o dia, o que não fará gastar muito tempo, visto não haver locação.

MARIA VICTORIA — Nenhuma revista teve o exito que obteve o «Rataplan», egual ao do «Rataplan» nesta revista deste teatro. As enchentes sucedem-se e são sempre á cunha, esgotando-se frequentemente, a lotação nos dois espectaculos. E hoje que em duas sessões, neste teatro se representa o «Rataplan» não deixará de se repetir o facto.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30 — «O Leão da Estrela».

APOLO — A's 9,15 — «A Galderia».

EDEN — A's 8,45 e 11,45 — «Frei Tomaz ou o Misterio da casa da Cruz de Carvalhos».

MARIA VITORIA — A's 8,30 e 11,15 — «Rataplan».

SALÃO CENTRAL — A's 8 — Cinema «A destruição de Paris».

TIVOLI — A's 9,15 — Cinema — «Na vespera do combate».

ALHAMBRA (Avenida Parque) — A's 9 — Variedades.

Cinemas — Foz, Olimpia, Condes, Terrasse Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alecrim.


TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o

NAPELINE

Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00, Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica [..]


N.º 13 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 29-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## CAPITULO III

### Quando o destino nos marca...

Se Newman me tivesse desafiado para se safar comigo, eu teria deitado a correr. O aspecto daquele cais solitario era o mais deprimente possivel. E, alem disso havia o que quer que fosse de sinistro nas circunstancias excepcionais de que se rodeiava o nosso embarque.

Começava a dizer de mim para mim que, alem dos imediatos, uma atmosfera sinistra rodeava o «Ramo-de-Oiro». Supersticioso como a maior parte dos marinheiros, aquela ideia encheu-me de um sentimento de angustia.

Mas Newman não se oferecia para dobrar a esquina na minha companhia. Dava-me simplesmente um conselho, um conselho paternal num tom cheio de piedade benevola e condescendente. O meu orgulho de homem de dezanove anos não podia admitir aquilo!

—Assinei o meu contracto e embarcarei,—respondi em tom resoluto.—Sou tão capaz como outro qualquer de suportar os maus tratos e para não faltar ao embarque seria capaz de alcançar o navio a nado. E hei de receber a soldada no fim da viagem, garanto lhe!

Era necessario, como compreendem, que mantivesse a reputação que tinha alcançado. E não deixava de me agradar dar claramente a entender a Newman que, assim como ele não era accessivel ao medo.

O Sueco chamou por nós na escuridão.

Aproximando-nos da beira do caes, pudemos distinguir vagamente a silhueta do Sueco, sentado numa canoa por baixo de nós.

—Saltem cá para dentro, — ordenou ele.

Arremeçámos os sacos para o fundo da canoa e seguimo-los. Um instante depois, eu fazia as minhas despedidas á margem.

O Sueco remava vigorosamente, grunhindo a cada pancada dos remos. Sabia o que fazia. A maré cheia que tinha contraria parecia não o incomodar e em breve estavamos no meio do canal.

Newman e eu iamos sentados á popa, sem trocarmos palavra, afirmando com o nosso silencio a dignidade das nossas pessoas.

Aproximavamo-nos rapidamente do navio. A sua massa sombria desenhava-se na escuridão e o meu olhar não o desfitava.

Devo confessal-o: os meus pensamentos nesse momento, não eram muito alegres.

Se eu tivesse na minha companhia camaradas alegres, ou ao menos estivesse um pouco mais ebrio, ter-me-hia talvez esquecido de que embarcava a bordo do «Ramo de-Oiro». Mas partir assim, silencioso, quasi sosinho...

Quando estavamos apenas a algumas centenas de metros do navio, o Sueco cessou de remar e deixou a canoa ir ao sabor da corrente. Procurou debaixo do caes e tirou uma garrafa.

—Tome, mancebo, beba uma golada, —ordenou, dando-me a garrafa.

Julguei que ele queria incutir-me um pouco de coragem e fiquei-lhe grato. Engoli uma boa golada do liquido ardente.

Era bom alcool, com um gosto especial que eu não conhecia.

Passei a garrafa a Newman, que pegou nela, mas notei que não bebia.

O Sueco levantou a voz e chamou para o navio.

Imediatamente a mais bela voz de stentor que eu tinha então ouvido mugiu uma resposta:

—Olá, da canoa, que é que quer?

—Este é Lynch,—observou o Sueco, dirigindo-se a nós.

Depois, gritou:

—Sou Olson o Sueco, com dois homens para si! Mande deitar a escada de portaló, sr. Lynch!

Curvou-se sobre os remos e em algumas remadas vigorosas fez-nos chegar á borda do navio.

Um momento depois encontravamo-nos no tombadilho do «clipper», em frente dum robusto rapagão, que nos examinava á luz duma lanterna.

Mais tarde, reconheci que Lynch, o segundo imediato, era um belo homem, bem encarado e que não tinha a aparencia tão feroz como diziam.

Mas, naquele momento, o seu corpo solidamente arquitectado e o seu rosto severo foram as unicas coisas que retiveram a minha atenção.

Para dizer a verdade, mesmo essas impressões eram um tanto ou quanto vagas, porque começava a sentir os efeitos da golada de alcool que bebera da garrafa do Sueco e que devia ser duma força extraordinaria.

Mal puzera o pé no convez senti uma especie de languidez irresistivel apoderar-se do meu corpo e do meu cerebro.

Lynch voltou-nos as costas e a sua potente voz soou no corredor iluminado do tombadilho.

—Olá, Fritz, venha cá, os dois forasteiros de que nos falaram chegaram a bordo.

Um instante depois, um homem saiu da coberta e veio colocar-se ao lado de Lynch.

Aquele era bem o domador tipico. Apesar da perturbação das minhas ideias, compreendi o imediatamente. Não era um homem, mas sim um gorila com rosto de homem, rosto alem disso desfigurado por muitas cicatrizes, alcançadas no decurso de numerosos pugilatos.

A boca conservava uma especie de rictus horroroso, só de per si bastaria para o marcar como um ser brutal e desapiedado.

Tal era o temivel Fitzgibbon, cuja função a bordo do «Ramo-de-Oiro» consistia em moer a tripulação á pancada.

Mister «Fritz» olhava-nos rindo com um ar sarcastico.

—Vamos lá! estão a trasbordar! Que diabo da droga lhes fez você tomar, Sueco?—disse ele.

Depois, dirigindo-se a Lynch, acrescentou:

—Bela carne no fim de contas. Roberão o que possam. Espero que haja outros como estes nesta viagem.

Examinou-me vagarosamente dos pés á cabeça, depois voltou-se para Newman:

—Embarcam por livre vontade, hein? Dois fugidos á policia, ou capaz de apostar! O que é que este tem?

Esta observação dirigia-a a Newman. Eu olhava-o com uma surpresa aparvalhada, porque ele fazia uma pantomima grotesca e, para mim absolutamente inesperada.

Porque Newman estava bebedo, perdido de bebedo!

Ora, como devem lembrar-se, alguns momentos antes eu tinha-lhe estendido a garrafa do Sueco e ele não a tinha sequer levado aos labios!

No momento em que entrara no navio tinha a garrafa na mão e, mal chegara ao convez, estava tão embriagado como um marinheiro quando vai para bordo.

A cabeça balouçava-lhe nos hombros bamboleava se vacilando ora numa perna, ora noutra, murmurando palavras sem nexo e ininteligiveis, como todo o ebrio que se respeita.

De subito, brandiu a garrafa e poz-se a uivar em voz rouca uma canção em voga nessa epoca entre os marinheiros

Manda-me á terra para o diabo

—Fecha a boca,—ordenou Lynch em tom imperioso,—vais acordar a dama.

Newman calou-se.

—A dama está a bordo?—perguntou o Sueco em tom respeitoso.

—Sim e se esto farçola a acorda meto-lhe um pau pela goela dentro,—respondeu Lynch.—Vá, peguem na bagagem e toca a andar!

Tivemos alguma dificuldade, Newman e eu, em pegar nos sacos.

—Quando é que a tripulação embarca? —perguntou Fitzgibbon ao Sueco.

—Na maré baixa,—respondeu o Sueco. — O capitão Swope virá com ela. — Mando-lhes uma tripulação de homens do porto.

—Espero que haja entre eles tipos tão bons como estes dois, disse Lynch.

—Ya, são todos verdadeiros marinheiros,—declarou o Sueco.

—Você o que é é um perco mentiroso —comentou Lynch.

Foi a ultima observação que ouvi, emquanto Newman e eu nos dirigiamos, cambaleando, para a proa.

Puzemos os sacos no sobrado da camara e Newman acendeu a lanterna.

(Continua)

# Companhia de Diamantes de Angola

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada
Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

(DIAMANG)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: [illegible]BOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.da
45, Rua do Alecrim — LISBOA

# Companhia Portuguesa de Phosphoros

Sociedade Anonima responsabilidade Limitada
**Capital Esc. 11.999.970$00**
Dividido em 266.665 Acções de valor nominal de 45$00 cada uma
Séde Rua de S. Julião, 139 — Lisboa
Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal (continente e ilhas adjacentes)

REVENDEDORES GERAES
Em Lisboa: Nogueira, Marques & C.a — Rua da Alfandega, 92
No Porto: Alves Macedo & Borges, Suc. — R. Bomjardim, 77

Afiliada: Sociedade Colonial de Phosphoros, Limitada

Concessionaria do exclusivo da industria e phosphoros na provincia de Angola

# Esmaltes Belgas "LE TIGRE"

Secam num hora. São as mais baratas! A' venda nas boas drogarias
Deposito por atacado: SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das C[illegible], 43 [illegible] — Lisboa

# HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo - Chauffage Central
**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**
Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.
Ligação telefonica com a rede geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade - Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

# COMPANHIA DA Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

Rua do Comercio, 31, 1.°

# ANILINAS JACOBUS

As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

**Fundado em 1891**
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro
**Codigos: A. B. C., 5.a edição e RIBEIRO**
CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ
Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# The Match And Tobacco Timber Supply Company

Sociedade anonima, responsabilidade limitada

**CAPITAL** (Autorizado Lb. 1:000.000 / Emitido... Lb. 100.000)

**Sede — Rua de S. Julião, 139 — LISBOA**

Entrega de acções da emissão de 1924

São avisados os Srs. Accionistas de que as Acções lhes serão entregues contra os Recibos provisorios, devidamente endossados pelas entidades a favor de quem foram emitidos, pela forma seguinte:

Aos subscritores por Acções da Companhia Portugueza de Phosphoros:
*Na rua de S. Julião, 139 — Das 13 1/2 ás 16 1/2 horas*
RECIBOS N.os 1 a 400 em 10 do corrente
» » 401 a 800 » 11 » »
» » 801 a 1200 » 12 » »
» » 1201 a 1404 » 14 » »

Aos subscritores por Acções da Companhia dos Tabacos de Portugal:
EM LISBOA (NUMEROS IMPARES)
*Na Avenida da Liberdade n.° 12 — Das 11 ás 15 horas*
RECIBOS N.os 1 a 501 em 12 do corrente
» » 503 a 1031 » 13 » »
NO PORTO (NUMEROS PARES)
*No Campo 24 de Agosto n.° 31 — Das 11 ás 15 horas*
RECIBOS N.os 2 a 440 em 12 do corrente
» » 442 a 838 » 13 » »

Passados os prazos acima referidos, as entregas serão efectuadas na 1.a terça-feira de cada mês, nos mesmos locais, ás horas acima indicadas.

**The Match And Tobacco Timber Supply C.o**
OS ADMINISTRADORES
*(a) Dr. João Ulrich.*
*(a) D. L. Lancastre*

# Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Ec.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÉDE
Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS
Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.° 14
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 51
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.° 14
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal, n.° 333

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

**FUNDADA EM 1805**
A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA
AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | | |
|---|---|---|
| Capital e Reserva | Libras | 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras | 2,087.000 |
| Sinistros Pagos | Libras | 19,843.000 |

**EFECTUAMOS:**

**Seguros** Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Gréves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:
Corrêa Leite, Santos & C.a — BANQUEIROS
53, Rua Augusta, 59 — LISBOA
Telefones Central 257 e 558

# Vinhos espumosos de Lamego

**(Caves da Rapozeira)**
Reserva de finissima qualidade
A' venda em todas as confeitarias e mercearias.
Representante em Lisboa: ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.o

# DINHEIRO

Empresta-se, a juro modico, sobre tudo que ofereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1
Telefone N. 5180

# A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

5049-16.º ano — Direcção e propriedade de Manuel Guimarães — Escritorios: R. do Norte, 5—LISBOA — Quarta-feira, 30 de Setembro de 1925 — Telef. Trindade 23—CAPITAL — Impressão: Rua da Bica, 71 — Preço 30 centavos


BEYROUTH, 30. — Os francezes desmantelaram Soucida e estão-se preparando para nova ofensiva. —(H.)

## Uma visão de futuro

# A REPUBLICA NOVISSIMA

CONTINUA A SER UMA ASPIRAÇÃO DOS REALISTAS, QUE ASSIM PRETENDEM ESTABELECER A PONTE DE PASSAGEM PARA

# A MONARQUIA

**«A Epoca», muito mais realista que catolica, esclarece o que se quiz fazer esta noite ultima**

## O Povo e o Exercito estão a postos!...

Muita gente procura, anciosamente, saber, ao certo, o que se passou, durante a ultima noite, em Lisboa e qual o significado politico que se deve atribuir a esse esboço de desordem. E' necessario ser-se muito estupido ou muito hipocrita para não se deduzir, pelos antecedentes, o consequente em questão. E isto porque, muito antes da agitação que se está denunciando nos prologomenos d'agora, um jornal realista anunciou o que se andava a tramar na sombra onde chafurda a intriga monarquica. Esse periodico foi «A Epoca».

■ ■ ■

Dentre todos os diarios que seguem o «mot d'ordre» que lhes suspira, de tempos a tempos o Pateta-Pretendente D. Manoel, «A Epoca» é, incontestavelmente, o mais combativo. Durante os largos dias em que se estadearam, com vagares propositados e tendenciosos, as celebres sessões do Conselho de Guerra do Arsenal, «A Epoca» esbrugou desalmadamente o osso realista, espectorando sobre a multidão o veneno das insidias que lhe opulentam o inexgotavel reportorio. E até por vezes foram pronunciados no Tribunal os nomes de pessoas representativas, com praça assente nas hostes realistas e assiduas frequentadoras da sacristia que serve de redação á «Epoca», jornal superlativamente realista, mais realista que o Pretendente, e ultra-catolico, mais catolico que o Papa e os Bispos. E logo que a sentença-traição foi arremessada, como sangrento insulto, á face dos republicanos, «A Epoca» desmascarou as baterias e lançou o programa da agitação politica de que esta noite se fez um começo de ensaio. Efectivamente, o jornal orgão do Nemoismo dissolvente do Catolicismo, publicou, em 28 do corrente, o seguinte:

*E agora? E agora?*

*Dividido o Exercito em dois campos, bem extremados, formulado o tremendo libelo acusatorio contra os politicos nacionalistas—autores do crime de lesa Patria,—quem ha-de resolver o problema portuguez?*

*Lisboa? Não.*

*Agora, tem a palavra a Provincia—que não falou ainda.*

*A historia repete-se. E a lei universal das revoluções não admite uma excepção. Tem de cumprir-se.*

*A Mario sucedeu Cesar; aos Cabeças Redondas, Cromwel; a Robespierre, Napoleão Bonaparte.*

*Palavras de Charles Sarolea: A persistencia da anarquia implica necessariamente e invariavelmente a inauguração de uma dictadura militar.*

*Tem pois a palavra, em nome do Paiz, o Exercito Portuguez.*

Eis o misterio desvendado! «A Epoca» incita as forças armadas á revolta para implantação da Dictadura Militarista, que ela sabe não poder perdurar mas que lhe serviria de ponte de passagem para a restauração monarquica. Mas como esse crime de lesa-patria não pode efectivar-se em Lisboa por falta de elementos proprios e por virtude da vigilancia republicana, «A Epoca» quer que a provincia se insurreccione e imponha á capital a Dictadura, punhal envenenado com que viria a dar-se ignominiosa morte á Democracia. Mas é preciso um pretexto para a marcha sobre Lisboa... E, então, vá de promover disturbios nas ruas da Capital, a fim de se dar a impressão ao paiz de que uma brava anarquia domina o Governo da Nação. Eis o motivo que determinou o começo da desordem que tanto alarmou os homens inocentes...

■ ■ ■

«A Epoca» ilude-se. O jornal realista vive na lua. Certo é que os realistas são mestres na intriga politica, principalmente porque não os deteem, na organisação dos «complots», nenhuma especie de escrupulos. Não disseram eles que antes queriam Afonso XIII que Afonso Costa? Não procuraram, quando a monarquia estava na agonia mas ainda não recebera o golpe de misericordia que lhe vibraram os canhões de Machado Santos, não deligenciaram assegurar-se de intervenção estrangeira afim de manter de pé o combalido trono onde tremia de pavor o ex-rei D. Manuel? E' evidente que, com tal ausencia de pudor, os realistas conseguem tecer intrigas diabolicas capazes de perturbar o entendimento e a consciencia de alguns republicanos. Foi assim que se tramou o «18 de abril», para o que serviu á maravilha o Partido Nacionalista, na ambição de se apoderar do Ministerio do Interior e realisar umas eleições que lhe assegurassem o exercicio do Poder durante os quatro anos de toda a Legislatura...

Foi assim que se poz de pé o «19 de julho», segunda edição do abrilismo, tão má ou pior que o Pronunciamento da Rotunda... E é ainda assim que se pretende agitar a cidade, a fim de encorajar os elementos abrilistas, agora dispersos pela provincia e entregues á faina da propaganda para que o Ministerio da Guerra generosamente os habilitou... Os processos realistas são sempre os mesmos, embora a ordidura das intrigas tome a feição que as circunstancias de momento aconselhem.

Eles mexem-se, conforme «A Epoca» disse, quando a boca lhe fugiu para a denuncia e se deixou dominar pela vangloria da victoria monarquica, decretada por assembleia faciosamente politica mascarada com a designação de Conselho de Guerra do Arsenal. «A Epoca» desvairou!

■ ■ ■

Isto tem que acabar, por uma vez. Ou os realistas ou os republicanos! O Estado não comporta, conjuntamente, duas ideas politicas intransigentemente antagonicas. Uma Republica monarquica não faz sentido. O Estado Republicano tem de ser orientado pelos republicanos, por todos os republicanos que não se verguem perante as intimativas dos realistas. Um Estado Republicano que suporta uma imprensa realista que cobre diariamente de insultos, de difamações, de calunias os estadistas, é um Estado Republicano que abdica, que se suicida, que entrega o Regimen, ligado de pés e mãos, ao cutelo assassino dos realistas. Isto tem que acabar, a bem ou mal! E acaba...

■ ■ ■

Temos confiança no Povo. Se, por acaso os abrilistas passassem ontem á execução das suas congeminações revolucionarias, receberiam instantaneamente uma lição de que jamais se esqueceriam. O Povo ama a Republica. O Povo defenderá a Republica!

O Povo e o Exercito garantem a manutenção da Ordem. O Exercito está hoje mais proximo do Povo que nunca. O Exercito não pode, sem ignominia, aceitar como definitivas as resoluções do ajuntamento anarquico que funcionou no Arsenal de Marinha mascarado de Conselho de Guerra. O Exercito não pode, sem se confessar impotente perante o triunfo da indisciplina, admitir a sua propria humilhação, decretada pela paixão politica que desvairou os pretensos juizes do Arsenal de Marinha. O Exercito, auxiliado pelo povo, tem que reagir e repor tudo no seu logar proprio. Tudo!

E' o que tem que se fazer já quanto mais cedo, melhor...

## UMA TRAGEDIA
### A BORDO

Tal é o titulo do belo romance do autor americano Norman Springer, que «A Capital» está publicando.

Drama de amor, de paixão, passado a bordo dum navio de vela, nos tempos ainda não muito distantes em que a navegação á vela constituia uma verdadeira escola

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

tem todas as condições para, desde o primeiro capitulo, prender a atenção do leitor.

Ha a bordo uma mulher que sofre e que ama, uma mulher que tem que defender o seu amor. Dahi, uma série de scenas qual delas a mais interessante e a mais dramatica, terminando por um verdadeiro lance tragico.

Tal é, em resumo, o entrecho de

**UMA TRAGEDIA A BORDO**

cuja publicação se está fazendo n'«A Capital».

## A GUERRA EM MARROCOS

### Ainda a demissão do marechal Lyautey

PARIS, 29.— *Aceitando a demissão pedida pelo marechal Lyatney do seu cargo de Residente em Marrocos, o conselho de ministros lastimou a sua resolução, mas inclinou-se perante as razões imperiosas que o marechal invocou. Já em 1925 e em 1924 o governo enviou ao marechal Lyantey a expressão da gratidão do país pela grande obra de civilisação que ele desempenhou em Marrocos e pela dedicação e energia de que deu provas nos momentos criticos dos ultimos mezes.* —(H.)


**Farinha Lacto-Bulgara**

Vulgo a Farinha Milagrosa, que tem salvo milhares de creanças de doenças intestinais. Alimento ideal dos convalescentes. Deposito exclusivo Raul Vieira L.da R. da Prata 51.


## ANGOLA

### está destinada — a ser o —

## BRASIL AFRICANO

O Boletim da Camara do Comercio Portuguez em França, relativo ao corrente mez, diz, referindo-se á provincia de Angola:

*«Felizmente, no que diz respeito a Angola, observa-se uma congregação de esforços para a valorisar. Começa-se a acordar de todos os lados e a fixar os olhos nesse territorio cheio de promessas sedutoras, mercê da acção energica do Governo da provincia, do Alto Comissariado, instituição que parece estar destinada a satisfazer as maiores esperanças de progresso comercial, industrial, intelectual e de civilisação para essa colonia, que será o Brasil africano».*

## OS SOCIALISTAS

### DEFENDERÃO

## O REGIMEN

**mas não tomam parte em revoluções, nem as fazem**

Dumas rapidas impressões trocadas ali, numa esquina do Chiado, com o ilustre chefe socialista sr. dr. Ramada Curto, destacamos as seguintes passagens, que, pela sua oportunidade, merecem ser registadas.

A uma pergunta nossa sobre os boatos que, insistentemente correm de alteração de ordem, respondeu-nos:

—Presumo que vai haver uma fortissima agitação politica no Paiz com o fundamento na resolução do Tribunal Militar.

—E o seu partido?

—O meu partido vê de ha muito o problema de uma maneira clara.

«Ha quinze anos que o paiz vive, desde a entrega das espadas, do Pimenta de Castro, do Sidonio, do outubrismo, etc. num regimen de pressão militar. Porque, compreende-se bem, é o povo que faz revoluções é a tropa. E isto é tanto mais estranho quanto é certo que vinte e cinco por cento dos politicos da Republica são militares.

E blagueando:

—Até, segundo me dizem, o meu ilustre amigo sr. dr. Ginestal Machado é guarda marinha.

Uma frase para ser decifrada:

—O senhor não calcula as saudades que eu tenho dos frades!

—Mas o remedio?

—A questão é com a tropa e só pela tropa pode ser resolvida. Ha tropa republicana? Tem a palavra. Não ha? Nós, que defendemos a Republica, só temos que culpar disso os republicanos, que, em quinze anos, a não souberam fazer.

—Mas a agitação de que fala?

—E', tambem, muito eleitoral.

—O Partido Socialista não quer saber d'ela sob esse aspecto e a parte do proletariado que o acompanha, sempre pronta a defender o regimen, não faz, todavia, campanhas eleitorais, porque tanto o interessa que seja A, ou B, que faça as eleições.

—E apresentam candidatos?

—Sim, senhor.

—Sós ou acompanhados?

—Não se sabe ainda. Tudo que tem corrido a nosso respeito são boatos. Nós iremos com quem honrosamente possamos acamaradar sem compromissos, ou sós, se não podermos acamaradar com ninguem.

—E revoluções?

—Ah, meu amigo, não as fazemos. Somos os unicos.

## A Republica Universal

**Resoluções do Grande Oriente da França acerca da Sociedade das Nações**

PARIS, 29. — A Maçonaria Franceza aprovou uma moção para que a Sociedade das Nações se transforme em Sociedade dos Povos, sendo os delegados eleitos pelo Parlamento e pelos agrupamentos economicos e nunca pelos governos, para que a S. das N. tenha a faculdade de requisitar as forças armadas com o fim de coagir os governos a obediencia as suas decisões e, finalmente, para que se elabore uma Constituição Universal compreendendo os poderes executivo, legislativo e judiciario. — (E.)

## CAMBIOS

Libra cheque: Compra 95$50, venda a 96$00.

PARA O POVO DECORAR

## EFEMERIDES

— DA —

## Republica Novissima

Eis as datas mais gloriosas da Dictadura Militarista, patrocinado por alguns estadistas do Partido Nacionalista:

*Em dezembro de 1923:*

Tentativa de Golpe de Estado, contra o sr. Presidente da Republica, pelo governo presidido inocentemente pelo sr. Ginestal Machado e mancbrado, á valentona, pelo sr. Cunha Leal, aquele radicalissimo parlamentar que aconselhou o assalto aos Bancos pela força militar da Guarda Republicana. O sr. General Carmona, então ministro da Guerra e que é o mesmo General Carmona que classificou o sr. Raul Esteves o mais sucios de «filhos direct s da Patria», — o sr. General Carmona já então foi consciente cumplice do sr. Cunha Leal, ajudando-o em Campolide e sendo a sua muleta nos comicios pro-dictadura da Sociedade de Geografia. Tambem colaborou no Golpe de Estado o tenente coronel Raul Esteves, comandante do Batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro.

*Abril de 1925:*

Pronunciamento da Rotunda, chefiado pelo realista Raul Esteves, movimento que tinha por objectivo a Dictadura como ponte de passagem para a monarquia.

*Julho de 1925:*

Tentativa de rebelião militar, com o mesmo programa politico do Pronunciamento e na qual colaboraram oficiaes abrilistas que, para tal fim, fugiram das prisões. O chefe da rebelião foi o capitão de fragata Cabeçadas, que tão ingloriamente se esqueceu que foi um dos fundadores da Republica, para sómente se lembrar dos destinos do Partido Nacionalista.

*Setembro de 1925:*

Desenlace de toda a intriga realista com a absolvição e glorificação dos rebeldes, inimigos da Constituição e partidarios da Dictadura,—a tal, aquela que conduziria, em linha recta, á restauração realista.

Fica em aberto uma data, que o futuro dirá qual é. O Povo escreverá então a sua sentença...

## O emprestimo francez

E' prorogado o praso para o encerramento da subscrição

**PARIS, 29. — O governo fixou irrevogavelmente o dia 20 de outubro para o encerramento do emprestimo de consolidação, fazendo assim jus ao pedido que lhe foi feito pelo comité do emprestimo e pelos diversos grupos economicos.—(H.)**


CRIANÇAS FRACAS

Dai-lhes IODONAL

Reconstituinte poderoso scientifico e racional

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18


## O duelo de hoje

No Alto de Bemfica devia realisar-se hoje de manhã um duelo á espada franceza entre os srs. Conde de Calhariz e tenente Carvalho Nunes. Como o encontro fosse de antemão conhecido, juntou-se no local muito povo, tendo os duelistas retirado então com as suas testemunhas para a Marinha de Cascais onde se realisou o encontro.

No primeiro assalto, ficou ferido no braço o segundo dos contendores, pelo que o duelo foi dado por findo.

Os duelistas reconciliaram-se no campo.

Ao recontro assistiu grande numero de pessoas.

## O 5 de Outubro

A comemoração do 15.º aniversario da Republica

E' o seguinte o programa oficial das festas comemorativas do 15.º aniversario da proclamação da Republica:

Dia 3:—Preleções nas unidades e escolas oficiais.

Dia 4:—Aos 30 minutos marcha luminosa que sai do Terreiro do Paço, em direcção á Rotunda onde serão hasteadas as bandeiras de 31 de Janeiro e 5 de Outubro. A' 1 hora e 10 minutos salvas de artilharia a bordo dos navios de guerra e fortalezas de todo o Paiz.

A's 12 horas romagem ao Cemiterio do Alto de S. João, saida da Praça do Comercio e com paragens nos locaes onde morreram Candido dos Reis e Machado Santos.

A's 15 horas, parada militar com desfile pela Avenida da Liberdade e continencia ao Chefe do Estado que assistirá numa tribuna armada na Praça Marquez de Pombal.

Dia 5—Alvorada ás 6 da manhã com salvas de artilharia ás 8 horas e 40 minutos.

Bodo aos pobres das 10 horas da manhã em deante pelas juntas de freguesia. A's 16 horas parada, revista geral e desfile das corporações dos bombeiros realisando-se a formatura na Praça do Comercio. A's 18 horas arrear das bandeiras revolucionarias na Rotunda.

A's 21 horas fogo de artificio no Parque Eduardo VII e iluminações geraes.

## Dictadura n'a Grecia?

O parlamento é dissolvido inesperadamente

**ATHENAS, 30. — O governo decidiu inesperadamente dissolver o Parlamento, alegando que ele deixou de representar a Nação cuja confiança perdeu.—H.**

## Incendios

O rescaldo do incendio que, pelas 3 horas, se manifestou nuas casas abarracadas na quinta do Conde de Arcos, na rua Conselheiro Mariano de Carvalho, aos Olivaes, começou ás 5 horas e terminou ás 7, tendo sido empregadas nas extinção 5 agulhetas.

Tambem hoje houve um pequeno incendio no quintal da casa n.º 22 da rua do Passadiço. Ardeu apenas uma porção de palha, sem valor de maior monta.

## Os trabalhistas inglezes

A sua atitude para com o comunismo

**LIVERPOOL, 29. — A conferencia trabalhista rejeitou por 2.954.000 votos contra 321.000 a revisão da deliberação tomada pela conferencia do ano passado, de rejeitar a filiação do comunismo. — (H.)**

## Agentes bolchevistas

O agente Batista, ao serviço da P. S. E., voltou hoje a interrogar os tres extrangeiros que se encontram presos por suspeita de serem agentes de ligação de bolchevistas extrangeiros com portuguezes.

Os presos mais uma vez negaram as acusações que sobre eles pesam.

## Entrega de credenciaes

Pelas 16 horas, o sr. Presidente da Republica recebeu o novo ministro de Cuba, que lhe foi apresentar as suas credenciaes.

Depois da troca de discursos, o Chefe do Estado conversou durante algum tempo com aquele diplomata.


UROL

RECOMENDADO PELOS PRIMEIROS MEDICOS DO PAIZ

Farmacia Formosinho

P. dos Restauradores, 18


## Aviação militar

E' o major sr. Cilka Duarte, acompanhado do tenente sr. Jorge de Avila, levantou hoje voo de Lagos ás 9 horas e meia, aterrando na Amadora ás 11.

O voo, que foi directo, levou, portanto hora e meia.

**Teatro Maria Victoria**
Telefone N. 3644
DUAS SESSÕES — A's 8 1/2 e 10 1/2
300.ª representação da celebre revista
**RATAPLAN!**
Amanhã — Festa dedicada á gentil «divette»
**LAURA COSTA**
em que toma parte o distinto tenor ALMEIDA CRUZ.
Novidades—Bilhetes á venda
Dia 2-Estreia da distinta actriz Lina Demoel

Grande variedade de bilhete fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais $80 para registo.— Telefone 4020 Norte
PEDIDOS
**F. Silva Gama**
Rua do Amparo, 51
LISBOA

**Todos devem saber**
que os Rebuçados do dr. CENTAZZI não são feitos com essencias artificiais
Desinfectantes das vias respiratorias, tonicos e expectorantes, todos, principalmente as crianças, devem saborear os magnificos REBUÇADOS
Cuidado com a imitação do nome e pedir em toda a parte
Venda a peso

**TEATRO APOLO**
TELEFONE N. 4129
HOJE—FINAL DA TEMPORADA
Recita de RAFAEL MARQUES
Ultima representação irrevogavel
da popularissima peça
**A GALDERIA**
Protagonista ILDA STICHINI
João Vasquelin: RAFAEL MARQUES
Noite de vibrante entusiasmo e enorme concorrencia
Apesar das repetidas enchentes, que tem tido este teatro e se efectuar hoje inadiavelmente a ultima recita da temporada, serão vendidos sem locação, durante o dia, os bilhetes de todas as categorias, correspondendo, assim, a empreza ás simpatias com que o publico a distinguiu.

# "A CAPITAL,,

## NA PROVINCIA

### AS TERMAS DE MONSÃO EM ESTADO VERGONHOSO — A CAMPANHA ELEITORAL : : :

*MONSÃO, 26—Pouco ou coisa alguma ha a dizer da antiga vila de Monsão. Continua a ser uma vila antiga, cercada de altas muralhas, construidas, segundo os arqueologos, no tempo de D. Sancho I, nada apresentando de novo, a não ser o desleixo cada vez maior das vereações que se sucedem nas cadeiras da camara municipal.*

*As muralhas, d'onde se disfrutam interessantes panoramas, são indignas de uma vila que se orgulha de ser uma das principaes termas do paiz, mas que se encontram num vergonhoso estado de imundicie.*

*Monsão não tem um mictorio, não tem umas retretes, o que bastante contribue para o estado porco e indecente em que se encontram as muralhas, onde á noite, afluem em grande quantidade os banhistas que aqui se encontram.*

*As proprias termas estão prestes a desaparecer, tal o estado a que a camara municipal as deixou chegar. O banhos, que pelas suas qualidades são recomendados pelos primeiros especialistas, não teem condições algumas. No inverno, as barracas são constantemente derrubadas pela enchente do rio Minho. Ha anos que se encontra no Ministerio do Comercio um requerimento para serem entregues a uma empreza, que os tornaria numa das principaes estancias do paiz, construindo um balneario digno e um hotel modelo, mas a maldita politica tudo tem entravado.*

*=§= Nos ultimos dias, começaram as vindimas, que são abundantes, o que traz satisfeitos os lavradores, mas por outro lado andam tristes, porque o vinho tem descido consideravelmente de preço.*

*=§= A abundancia de milho, o principal alimento do povo desta região, já o fez baixar de 16$00 para 9$00, continuando a vender-se por alto preço a carne de porco.*

*=§= Começou já aqui, na provincia a campanha eleitoral. Os politicos aproveitam a minima coisa para servirem os seus fins eleitoraes. Devido á importação de gados para os matadouros de Lisboa e Porto, foi abolido o manifesto na fronteira. Logo os sidonistas-nacionalistas distribuiram um manifesto dizendo que essa medida era devida ao sr. Toga Machado e recomendando por isso a candidatura do seu candidato.*

*Tambem como na verba de reparação de estradas ultimamente aprovada pela pasta do Comercio fosse incluida a reconstrução da ponte de Caminha sobre o rio Coura, logo os politicos começaram especulando. Os nacionalistas-sidonistas dizem ser obra sua, o dr. Antonio de Pinho diz ser obra da Acção Republicana e do sr. Sá Cardoso, só os democraticos, justiça lhes seja feita, alegam ter sido a respectiva verba doada a instancias do Gremio do Minho e do senador sr. Ramos Pereira. De facto, assim é. Desde ha muito que o Gremio do Minho vem instando junto do Ministerio do Comercio pela reconstrução da respectiva ponte.*

*Começam a aparecer os primeiros indigitados para candidatos a deputados por este circulo. Os deputados são trez. Pois já se indigitam uns nove, de varias «nuances» politicas e independentes de todos, se com os democraticos não houver acordos, só quem tem probabilidades de triunfo como independente pela minoria é o sr. Rafael Ribeiro, secretario da Faculdade de Direito de Lisboa, devido ás simpatias que conta em Valencia e Vila Nova de Cerveira. Pela maioria serão eleitos os candidatos do P. R. P., srs. Rodrigo de Abreu, de Viana, e Malheiro Reimão, ou, como este tem uma questão pendente nos tribunaes, devido á exposição do Rio de Janeiro, o candidato que ele patrocine.*

*Os nacionalistas e radicais em todo o circulo devendo ter diminuto numero de votos.—A. V.*

**RUGRA** Navalhas de barba — Laminas — Tesouras **RUGRA**
Vejam a exposição destes artigos nas montras das casas:
Teixeira Lopes & Neves, L.da—R. Nova do Almada, 3
Alexandre José Dias—R. dos Fanqueiros, 378

## Tchitcherine na Polonia

*VARSOVIA, 29. = O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, conde de Skrzynski, ofereceu um banquete em honra de Tchitcherine, comissario do povo para os negocios estrangeiros da Russia. Trocaram-se toasts, exprimindo o desejo mutuo de uma «entente» entre a Polonia e a Russia. = (H.)*

**Dr. Miguel de Magalhães**
Com pratica nos hospitaes de Paris
Antigo «Monitor» do hosp. Necker
Rins e vias urinarias. Venereologia e sifilis. Tr. N. de S. Domingos 119 1.º E. do ás 3 h. Telef. 2595

## O afundamento dum submarino

**NEW LONDON (Conneticut), 29.—Do submarino que se afundou foi retirado pelos mergulhadores o corpo de um maquinista.—(H.)**

**Salão Central**
HOJE—Soirée ás 20 horas—HOJE
ESTREIA
**O Coy Boy de Broadway**
Extraordinario film em 5 actos, com magistral interpretação do artista
William Desmond
No programa a admiravel pelicula
**A destruição de Paris**
Super-produção de arte, em 6 partes, com magnifica interpretação da eminente artista
Jane Fayu nat
No programa, outros films de exito

## Operario portuguez morto por desastre

**LONGWY, 29.—Trez operarios e entre eles o operario portuguez Mota Gomes, de 25 anos de idade, foram asfixiados pelo gaz de um alto forno.—(H.)**

# ULTIMA HORA

## Uma violencia

### — EM QUE — cooperam as autoridades

#### Com vista ao sr. ministro da Justiça

O caso que vamos narrar foi-nos contado hoje no gabinete do sr. Alfredo Maria, chefe da 3.ª secção da policia de investigação e como, segundo parece, se trata de um caso de certa gravidade, para ele chamamos a atenção de quem de direito e muito especialmente do sr. ministro da Justiça.

Nas linhas geraes resume-se o assunto no seguinte:

Na rua Marquez Sá da Bandeira, 78 1.º, residia a sr.ª D. Maria Cabrita, em companhia do sr. João Damaso da Cruz Pires, com quem vivia maritalmente.

Em principios de agosto ultimo, o João Damaso falecia devido a uma grave enfermidade de que vinha sofrendo, tendo antes o cuidado de fazer testamento em que a sua companheira era contemplada, tanto mais que durante a sua longa enfermidade ela fora uma desvelada e dedicada enfermeira.

Tres dias após o falecimento do João Damaso, apareceram na casa da rua Marquez Sá da Bandeira dois filhos do extincto, os srs. Julio e João da Silva Pires, a inquirirem do que era feito do testamento do pai e se este havia deixado escritas quaesquer determinações.

Como a sr.ª D. Maria Cabrita lhes declarasse ignorar a existencia dos documentos referidos, os filhos do falecido, depois de violentamente a increparem, passaram uma revista a todos os moveis, ignorando ela se alguma coisa conseguiram levar, porque, tomada de uma crise nervosa, recolheu á cama. Tres dias depois, os filhos do falecido voltaram á residencia de D. Maria Cabrita e intimaram-na a abandonar a casa e como ela se recusasse a obedecer apresentaram queixa na policia, tendo sido o agente Armelim encarregado de pôr o caso a claro, sendo D. Maria Cabrita intimada a comparecer no Governo Civil, o que fez, e onde se demorou 6 longas horas, até que voltaram a entregar-lhe a chave da casa, intimando-a porém a mudar de residencia e retirar daquela que habitava tudo quanto lhe pertencesse.

Ela não aceitou a intimação e aguardou os acontecimentos, tendo dias depois voltado a ser chamada á policia para declarar o que havia resolvido fazer. Era ideia dos filhos do falecido trancarem-lhe a porta, emquanto D. Maria Cabrita estivesse no Governo Civil, mas como ela pouco se demorasse ali o «truc» não deu os resultados desejados, pois que, tendo eles chegado a fechar a porta com dois cadeados, tiveram depois de os retirar, porque a locataria estava já dentro de sua casa.

Contra este abuso se queixou por sua vez D. Maria, sendo o agente Serodio encarregado das investigações, pelo que a queixosa foi chamada a ir prestar-lhe declarações. Emquanto se conservava no Governo Civil, ficou a residencia da queixosa entregue a um seu filho menor de nome João Barralho, o que foi aproveitado pelos dois irmãos Pires, que de pistola em punho intimaram o Barralho a sair de casa da mãe pondo-o por fim na rua.

Entretanto o chefe Alfredo Maria, da 3.ª secção, informado do que se passava, mandava varios agentes arrombar a porta da residencia de D. Maria e á mesma dar posse da casa que habitava.

■ ■ ■

Tudo parecia terminado de vez, mas ontem, ao sol posto, com grande espanto, apareceu na rua Marquez Sá de Bandeira um automovel conduzindo o Julio Pires, e os srs. Azevedo Cabral, Conde de Bomfim, um advogado dos irmãos Pires, o solicitador José Antunes de Sousa Pinto, o escrivão da 1.ª vara civel sr. João Osorio Da Mesquita e o seu ajudante, bem como um juiz de paz, que ordenaram a D. Maria Cabrita que abandonasse imediatamente a casa, porque tudo tinha de ser arrolado e selado.

A locataria declarou não obedecer á intimação, pelo que o juiz de paz lhe deu voz de prisão, levando-a para o tribunal da Boa-Hora. Ali, num cartorio, lavraram um auto, que foi lido pelo advogado dos irmãos Pires em que D. Maria Cabrita era apontada como creada do falecido João Damaso da Cruz Pires, contra o que ela energicamente protestou. Por fim, sob ameaças e violentamente, D. Maria foi obrigada a assinar o auto a que acima nos referimos, ignorando ela os termos em que ele estava redigido.

Por fim foi solta, e mandada em paz, ficando no entanto sem casa, sem os seus haveres e sem 5.000 escudos que tinha guardados num guarda-vestidos.

**Canetas com tinta**
O que ha melhor
PAPELARIA DA MODA
Rua do Ouro, 167

## O ATENTADO BOMBISTA

### DA RUA GARCIA DA HORTA

Na policia da Segurança do Estado prosseguem as deligencias sobre o atentado bombista na rua Garcia da Horta, no predio n.º 11 habitado pelo tenente sr. Jorge de Carvalho, adjunto da P. S. E. Continuam presos os legionarios Antonio Fernandes Teixeira e José Joaquim Pereira, sobre os quaes recaem suspeitas de serem os autores do crime.

Hoje foram restituidos á liberdade Antonia da Silva, Joaquim Araujo Pacheco e sua mulher Eugenia da Conceição Pereira Pacheco, todos residentes na rua Rebelo da Silva, 7, 1.º numa parte de casa de que é inquilina a sr.ª D. Leonor Guedes e que haviam sido detidos por suspeita.

Como então dissemos, ao Pacheco haviam sido encontradas e apreendidas duas cartas, uma em que se falava de um movimento revolucionario e outra em que o insultava por ter assassinado um policia.

Apurou-se que essas cartas anonimas foram escritas pela tal Leonor Guedes, com o intuito de desalojar de sua casa todos os sublocatarios, tendo-se verificado que nenhum dos presos teve interferencia no atentado bombista, nem em mortes de policias, nem em movimentos revolucionarios.

Após o atentado contra o comandante da policia, recebeu o chefe Xavier, da 4.ª secção de investigação, uma carta anonima em que o Pacheco era apontado como tendo assassinado alguns guardas civicos na Estrada de Sacavem, estando ainda envolvidas nesse crime outras pessoas residentes na casa de D. Leonor Guedes.

Em face de tão grave denuncia o chefe referido mandou prender para averiguações não só o Pacheco com todos os moradores da casa com excepção da D. Leonor, a qual, apanhando os seus inquilinos incomunicaveis em esquadras, foi-se ás portas dos seus quartos e mudou-lhes as fechaduras com o intuito de os alugar por maior renda.

O «truc» foi conhecido do chefe Xavier, que a titulo de ir passar uma busca á casa da rua Rebelo da Silva, ali se dirigiu com os presos, entregando-lhes depois as casas em que habitavam, dando-lhes em seguida a liberdade.

Pois dias depois o Pacheco, voltava a receber cartas anonymas, duas das quais agora lhe foram apreendidas, vindo então a descobrir-se que D. Leonor Guedes não havia desistido de perseguir os seus inquilinos.

## NADA DE CONFUSÕES

### Unam-se todos os republicanos para defeza do regimen... A manutenção da ordem em Lisboa está entregue ao exercito

Era de esperar que assim sucedesse e assim sucede, de facto.

No receio de que elementos republicanos e quem impropriamente se chama esquerdistas pratiquem na defesa da Republica, qualquer acto que os possa conduzir ao poder, outros elementos, tambem indevidamente classificados como das direitas andam já lançando a confusão nos espiritos, pensando mais em si proprios do que na necessidade de defender o regimen.

Esta atitude apenas aproveita aos abrilistas e aos monarquicos seus aliados, os quais se manteem vigilantes, espreitando por detraz deles a oportunidade de intervir.

Ora devemos lembrar mais uma vez aos que tão facilmente o esquecem que, quando a Republica está ameaçada, não deve haver, nem pode haver direitas, nem esquerdas—mas republicanos, unidos e firmes para o combate aos que tentem assaltar o regimen.

Qualquer tentativa de scisão, o mais ligeiro proposito de confundir e perturbar, só pode redundar em beneficio dos inimigos da Republica, devendo ser por isso, considerado como anti-patriotico e anti-republicano.

A Republica está acima dos interesses pessoais ou partidarios seja de quem fôr. E só poderemos defendel-a e prestigial-a, se todos nos unirmos em redor dela, contra o inimigo comum.

■ ■ ■

As prevenções na policia e nas forças de terra e mar terminaram pouco depois das 5 horas de hoje. Nada de anormal se passou durante o dia, embora os boatos continuem fervilhando, chegando a marcar-se as 18 horas de hoje para a eclosão de um novo movimento revolucionario.

Ao que nos consta, o Governo, para acalmar a efervescencia republicana, está na disposição de modificar a situação militar dos srs. General Ilharco, General Carmona, e juiz auditor, dr. Almeida Ribeiro.

Quanto aos generais que constituiram o Juiy do Conselho de Guerra do Arsenal, carece de fundamento a noticia de que o Governo tome a seu respeito qualquer deliberação por não estar isso na sua alçada.

A proposito vem dizer que o Governo é formado de criaturas de honradas tradições republicanas e animado do melhor desejo de bem servir o paiz.

A sua obra financeira e de fomento é ja qualquer coisa de notavel. Agora mesmo o gabinete do sr. Domingos Pereira se está ocupando de varias medidas urgentes sobre o ponto de vista militar no sentido de proteger o Exercito, e torna-lo numa organisação eficiente e no qual a Republica possa confiar.

■ ■ ■

Por circunstancias evidentes, não sendo conveniente que o Governo realise os seus conselhos fóra de Lisboa, a proxima reunião do gabinete só se efectuará quando o permita a saude do seu chefe.

■ ■ ■

Hoje, ás 11 horas reuniram os oficiaes comandantes das unidades da G. N. R. no quartel do Carmo, tendo o sr. ministro da Guerra trocado impressões sobre as medidas adotadas pelo Governo para manutenção da ordem.

Os oficiaes declararam que estavam ao lado dos poderes constituidos, prontos a sufocarem qualquer movimento, viesse ele d'onde viesse.

O coronel sr. Arcanjo Teixeira, finda a reunião visitou as varias companhias de aquela corporação, começando pela de Paulistas e terminando pela de Campolide.

## Como a Alemanha trata os aviadores francezes

FRIBURG, 29.—O aviador francez Costes, que caiu de um avião na Floresta Negra, foi condenado ao pagamento de multa de 5.000 marcos e ás despezas do processo. Os restos do aparelho foram apreendidos—(H.)

## Desastres no trabalho

### Homem queimado, outro com um olho vasado

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José Eduardo Peres, de 23 anos, ajudante de caldeireiro, morador na Cascalheira, 23, que na fabrica Central Tejo, á Junqueira, ao passar junto duma caldeira, se lhe incendiou a roupa ficando muito queimado pelo corpo.

E na enfermaria de S. Sebastião, do mesmo hospital, deu entrada Mario Alves, guarda fios dos telegrafos, que ao montar uma linha telegrafica na avenida Presidente Wilson foi colhido pela ponta de um dos fios, ficando com o olho esquerdo vasado.

**ESPINGARDAS**
a casa
*A. M. Silva*
Recebeu das melhores procedencias, espingardas, apetrechos e munições em condições vantajosas.
Rua da Betesga, 67 e Rua dos Correeiros, 235, 237, 239—Lisboa.—Telef. 4178 N.

**AOS SRS. MEDICOS**
Antes de prescreverem qualquer especialidade estrangeira é conveniente verem a lista dos productos do Laboratorio Farmacologico R. Alves Correia 187

**CHIC**
O MELHOR ALMOÇO
O MELHOR BIFE
O MELHOR CAFÉ
Praça dos Restauradores, 2[illegible]
Tel. N. 3361

# VIDA SPORTIVA

## Associação de Foot-Ball de Lisboa

### Trabalhos preliminares das inscrições para o Campeonato de Lisboa da epoca de 1925-26

Inscrição de categorias e socios eventuais:—Para os clubs concorrentes ao Campeonato da Divisão de Honra, nos dias 7 e 8 de Outubro p. f.; para os clubs concorrentes ao Campeonato da Divisão de Promoção, Grupo A, nos dias 9 e 10 de Outubro p. f.

Taxas de inscrição:—Divisão de Honra:—1.ª categoria: Esc. 50$00, 2.ª categoria: Esc. 40$00, 3.ª categoria: Esc. 30$00, 4.ª categoria: Esc. 20$00; socio eventual Esc. 20$00.

Divisão de Promoção, Grupo A:—1.ª categoria: Esc. 30$00, 2.ª categoria: Esc. 25$00, 3.ª categoria: Esc. 20$00, 4.ª categoria: Esc. 15$00; socio eventual Esc. 20$00.

Quotas de filiação.—Podem ser liquidadas do dia 6 de Outubro p. f. em diante.

Pedidos de passagem de categoria.—Desde hoje receber-se-hão nesta Secretaria, de forma que no acto da inscrição o socio eventual possa ter já regularisada a sua classificação.

Bilhetes de identidade.—As inscrições de socios eventuais, só serão aceites quando acompanhadas de duas fotografias (tipo passe).

Elaboração do calendario.—No dia 12 de Outubro p. f. proceder-se-ha ao sorteio para elaboração do calendario da Divisão de Honra, e no dia 13 do mesmo mez, ao sorteio para elaboração do calendario da Divisão de Promoção, Grupo A.

Abertura Oficial do Campeonato.—Nos termos regulamentares no dia 18 de Outubro p. f. realisar-se-hão os primeiros jogos do campeonato de Lisboa em todas as categorias.

Horas do expediente da Secretaria.—Das 20 30 ás 23 30 horas de todos os dias uteis.

Informações.—Só se podem fornecer quando forem requeridas por oficio.

Toda a correspondencia oficial, seja qual fôr o assunto de que trate deverá ser dirigida unicamente á Direção ou ao seu secretario.

## Noticiario

«Os Sports» não se publica hoje, em virtude de estar organisando as suas oficinas tipograficas, saindo no proximo sabado 3. No dia 18 reaparece a sua edição do domingo (Suplemento) e deste dia em deante passará a publicar-se ás segundas-feiras, ás primeiras horas da manhã.

## FOOT-BALL FEMININO

### Lisboa vai presencear dois bons jogos

Já teve belo exito, ha anos, a vinda a Lisboa de dois dos principais grupos femininos de «foot-ball» de Paris. Para o proximo domingo e segunda feira estão já anunciados dois jogos femininos de «foot-ball», mas desta vez os «onzes» são belgas, tendo sido escolhidos os de melhor classificação no respectivo campeonato nacional.

Vai ser um acontecimento sensacional e o publico vai apreciar o grande adiantamento e desenvolvimento em que estão já fora os deportos femininos.

## ASSEMBLEIAS DESPORTIVAS

### Liga de foot-ball e desportos atleticos

Reune hoje, pelas 8 horas, na séde do Grupo Dramatico e Musical Apolo, rua da Industria, a assembleia geral ordinaria desta Liga, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º — Apresentação do Relatorio e Contas, da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Entrega de premios aos vencedores;

3.º — Eleição de novos corpos gerentes.

# Automoveis CITROËN

**O carro mais economico do Mundo—Extraordinaria Resistencia**
**O automovel que mais se tem acreditado nestes ultimos anos**

Mais de 600 carros em circulação
EM PORTUGAL E COLONIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS

**EDUARDO ROSA, L.DA**

**84—Avenida da Liberdade, 90—LISBOA**

Telegramas—CITROEN—LISBOA

**TABELA DE PREÇOS**

| AUTOMOVEIS DE 10 H P | | Para direitos |
|---|---|---|
| CHASSIS nu, série | 16,800 francos | 15 Libras |
| CARROS ABERTOS | | |
| TORPEDO de 4 logares «Serie de luxo», carrosserie toda d'aço | 22,000 francos | 31 Libras |
| TORPEDO de 4 logares «Tourismo de luxo», pintura á escolha, castanho, grenat ou beije forrado da côr da pintura, faroes especiais, klaxon de estrada, conta kilometros, relogio com corda para 8 dias, cofre de ferramenta sobre o estribo, e correia porte couverture | 23,000 francos | 34 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 3 logares, cor azul turqueza | 27,500 francos | 40 Libras |
| CONDUITE INTERIOR 4 logares, cor azul ou castanho, assentos moveis | 25,800 francos | 40 Libras |
| A CITROEN «TODA AÇO» conduite interior, 4 logares, toda metalica | 28,500 francos | 45 Libras |
| LANDAULET grande luxo c/2 strapontins, cor á escolha, relogio, conta kilometros, klaxon de estrada | 29,800 francos | 45 Libras |

| CARROS DE CARGA | | Para direitos |
|---|---|---|
| CAMIONETTE para 400 kilos | 21,530 francos | 15 Libras |
| CAMIONETTE normanda | 20,200 francos | 15 Libras |
| CARROS DE PRAÇA | | |
| LANDAULET taxi, 6 logares | 28,900 francos | 45 Libras |
| AUTOMOVEIS DE 5 H P | | |
| CARROS ABERTOS | | |
| CHASSIS nu | 13,000 francos | 12 Libras |
| TORPEDO 3 logares, tres cores á escolha, azul, castanho ou grenat | 15,750 francos | 21 Libras |
| CARROS FECHADOS | | |
| CABRIOLET 2 logares, cor á escolha | 16,500 francos | 21 Libras |

Os nossos Preços em francos entendem-se para mercadorias postas nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Pedir catalogos ilustrados de todos os modelos.


## TAUROMAQUIA

# O espada "Paradas", no Campo Pequeno, obteve grande sucesso

### Concurso de saltos em altura em que triunfam os touros da «Ribatejana»

A corrida de domingo no Campo Pequeno em beneficio das viuvas e orfãos da Grande Guerra, promovida pela Liga dos Combatentes, teve a valorizá-la o altruistica intenção que presidiu á sua organisação.

Infelizmente não foi correspondido, como era para desejar, o esforço que a comissão empregou para levar a efeito uma festa cujo produto revertia a favor duma instituição de fins tão nobres.

Pensou-se numa corrida de touros á espanhola e anunciou-se com um pouco de liberdade, a ponto duma parte do publico acreditar que iria presencear uma lide autentica, com os cavalos estripados, havendo menino que visionou «pencos» completamente ôcos.

De facto houve qualquer coisa de similar com as corridas ao estilo de Espanha, como foram os touros em pontas e os «quites» em que sobresairam «Paradas» e «Antonio Sanchez» e por ultimo a preparação para a morte dum touro, que não chegou ao remate pela razão do artista não estar em condições de tourear, em vista do reumatico que o vem atacando.

Incontestavelmente, «Paradas», apesar da doença, conseguiu «luzir-se», a ponto de deixar um esplendido «cartel», que certamente será aproveitado por algum empresario de vista.

Paradas, que desde o tempo de bandarilheiro do espada Emilio Mendes, vem manifestando a sua enorme aptidão, é hoje um matador de bastante merito e pelo qual a aficion espanhola lhe tem tanta admiração que não se cança de afirmar que «Paradas tiene estupendos perones».

Fazem côro com a multidão de admiradores de «Paradas», e comnosco a assistencia de domingo, que se entusiasmou com aquelas veronicas, cingidas, elegantes e serenas aplicadas no 3.º e no 6.º—os touros que deram melhor lide.

Paradas, com as bandarilhas, estreou-se e muito bem—segundo sua declaração—no genero dos pares a «quiebro», sendo num deles utilisado um terreno bem dificil.

Com a muleta no 3.º esteve adornado, fazendo-se o artista aplaudir desde o magnifico passe por alto até ao simulacro da estocada.

«Antonio Sanchez», artista sabedor e valente. Nos touros que lhe couberam adornou-se por vezes, e num deles colocou um par de bandarilhas, de poder a poder que saiu enorme.

«Gaonita» esteve muito precipitado, e isto na ancia de trabalhar e de agradar.

Joselito Cardenas que figurava como sobresaliente não deu ensejo a que o publico o apreciasse, em vista de inesperadamente ter sido dada por terminada a lide do touro que nunca manifestara más intenções.

A brega teve fazes boas e más, chegando numa delas a estarem na arena cinco capotes.

O cavaleiro Ricardo Teixeira esteve muito feliz, tendo uma boa tira e ainda um outro ferro, aguentando valente e serenamente o impeto do inimigo.

«Rodriguito» debatendo-se com as atribulações de estreante—aliás muito natural—teve na direcção da corrida, a preocupação dos toques. Assim, quando estavamos a deliciar-nos com os lances preciosos de «Paradas», vem o toque de mudança de tercio.

Houve pressa ao mandar recolher alguns touros, convencendo o publico que melhor seria não deixá-los sair... das pastagens da Ribatejana onde foram escolhidos duma maneira tão infeliz.

PEPE LUIZ

### D. Ruy da Camara em Cordova

Nas corridas da feira de Cordova figurava o nome do nosso cavaleiro D. Ruy da Camara (Ribeiro) que ali foi alternar com Cañero.

Segundo os jornais de Madrid os resultados do toureio aparecem confusos. Uns dizem que Cañero e Ruy estiveram bem, outros que Ruy é um grande «caballista» e ainda outros que Cañero esteve colossal e Ruy regular... apesar dos «novillos» que couberam a Cañero serem toureados com muita dificuldade.

### Paradas no Campo Pequeno

No proximo domingo 18 figurará no elenco da corrida á antiga portugueza o espada José Paradas que tanto sucesso alcançou na corrida de domingo passado.

### Antonio Lopes lidando touros em pontas

No proximo domingo em Alcochete tem lugar uma grandiosa corrida em beneficio do Hospital da vila.

Os touros são de Antonio Teixeira, Joaquim dos Santos, Cunhal Patricio, João Lopes e dr. Antonio Silva.

Antonio Lopes lidará quatro touros.

Bandarilheiros, D. Pedro Bragança e D. João Mascarenhas, Gama Lobo e Punteret.

O grupo de forcados é composto por valentes rapazes de Alcochete.

A entrada dos touros é feita a pé e pelo meio da vila.

### A festa de Procopio

O novel artista Julio Procopio faz a sua primeira festa na praça de Evora, na qual o festejado lidará dois touros em hastes limpas.

Cavaleiro, A. Silvestre Pires. Bandarilheiros, Alfredo Santo, João Simões, Angelillo, Joaquim Oliveira e Vergilio Lisboa.

Forcados de Santarem chefiados por Antonio Abreu.

### João Nuncio em Badajoz

Por ocasião da festa da Raça, realizar-se-ão duas corridas tomando parte numa delas «Algabeño», «Niño de La Palma» e «Litri» é possivelmente o cavaleiro João Nuncio, e noutra os filhos de Bienvenida e um novilheiro.

Os touros para a primeira corrida são do Duque de Palmela.

### Marcial, Faculfades e La Rosa na festa da Associação dos Toureiros Portuguezes

Está projectada para Novembro (verão de S. Martinho) a corrida em beneficio do cofre de benificencia da A. T. P. com a cooperação dos grandes artistas Marcial Lalanda, Facultades e La Rosa.


**Mobilias e escritorio**
Genero Americano
temos em exposição mobiliario recebido directamente da fabrica de que somos representantes em Lisboa e que vendemos a — preços reduzidos —
**Bizarro da Silva, Ltd.**
R. Augusta, 82 e 84

**DINHEIRO**
Empresta-se, a juro modico sobre tudo que ofereça garantia
n'A IDEAL
Rua da Assumpção, 88-1.º
Telefone N. 5180

**Simões Bayão**
(Laureado pela Escola de Paris)
Doenças da boca, cirurgia, protese, ortodoncia
LARGO DE S. PAULO, 19, 1.º

**Politeama** Emp. Luiz Pereira Telef. 3028 N.
HOJE—A's 21,30
**A 80.ª**
representação da comedia em 3 actos e 1 «film» de *Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos*
Grande exito de gargalhada
**O Leão da Estrela**
Notabilissima interpretação de CHABY PINHEIRO e de toda a companhia
*Não se concedem entradas de favor*


## Relatorios e boletins

MONTE-PIO DA G. N. R.—Foi agora distribuido o relatorio, documentos e contas da gerencia da direcção de 1 de outubro de 1923 a 31 de dezembro de 1924; do Monte-pio da Guarda Nacional Republicana. E' deveras lisonjeiro o estado em que essa instituição se encontra, bastando dizer que em bilhetes do Tezouro tem a quantia de 820.0$00 e na Caixa Economica um deposito de 6.584$50.

BOLETIM DO GOVERNO CIVIL.—Recebemos o numero 2 desta publicação; relativo a abril a junho do corrente ano. Variadas informações tornam o Boletim deveras interessante e é altruistico o fim a que visa a sua publicação, porque a receita liquida reverte para os pobres de Lisboa.


Prefiram os Licores, Vignacs e Xaropes da

São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42


## Vida elegante

DOENTES:

Sofreu ha dias uma intervenção cirurgica no banco do hospital de S. José, a sr.ª D. Soledade Amarante, esposa do sr. Joaquim Amarante, habilmente realisada pelo operador sr. dr. José Pareres, coadjuvado pelos srs. drs. Rivas e Bastos Gonçalves. A doente tem sentido ligeiras melhoras.

# Teatros, Musica e Cinemas

### Os Nossos Artistas

## RAFAEL MARQUES

*Volta hoje a ser noite de festa entusiastica, no Apolo: ali tem a recita que lhe é dedicada o distinto actor Rafael Marques, cujas qualidades de trabalhador incansavel e de artista de talento teem sido largamente evidenciadas. A peça que se representará ainda não deixou de encher a cunha o teatro, desde que foi á scena, e hoje os bilhetes tambem não devem chegar para os pretendentes: essa peça é «A Galderia», em que muito se salientam Ilda Stichini na protagonista e o festejado, ambos papeis de destaque, que interpretam com excepcional relevo e brilhantismo.*

*Logo, no Apolo não vão, portanto, faltar as maiores manifestações de entusiasmo a Rafael Marques e, tambem, a todos os seus colegas, que o acompanharam nesta inolvidavel temporada do Apolo, cujo exito em todos os sentidos excedeu a mais optimista espectativa.*

## Festas artisticas

### A de Laura Costa

Amanhã terá o Maria Victoria mais duas formidaveis enchentes: esse publico será ali atraído pelo prestigio do nome de Laura Costa, a distincta actriz a que os dois especteculos são dedicados pela empreza, em homenagem a quem tão brilhantemente desempenhou o seu logar, e que de ali se despede, deixando as melhores recordações. Por amavel deferencia para com a sua colega, toma parte no grandioso festival, em que tambem se comemora a 300.ª representação da revista (Rataplan) o notavel tenor Almeida Cruz recem-chegado do Brazil, e que ha anos o nosso publico, que tanto o estima e aprecia, não tem tido o ensejo de aplaudir.

### Noticiario

*De Portugal*

No dia 5 inaugura-se a epoca de inverno no teatro Apolo, com a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, sendo a peça de abertura «O Saltimbanco», do falecido jornalista e escritor Antonio Ennes. A direcção artistica fica a cargo do ensaiador Araujo Pereira. A indumentaria é da Empresa dos Materiaes de Teatro, Limitada, sob figurinos de Augusto Pina. Os scenarios são todos novos de Luiz Salvador, Pina e Oliveira e Luz e Almeida.

—O artista cantor Silva Sanches organizou uma «troupe» de variedades para partir em meados de Outubro novamente em «tournée» á Africa com os seguintes elementos: bailarina Luiz de Lerma, duetistas «Afgar», baritono Silva Sanches, um pianista e um actor comico portuguez. O repertorio é constituido por bailados, canções, cançonetas, intermedios comicos, etc.

—Consta que o cinema Tivoli vai construir o palco para teatro, inaugurando-o em fevereiro a companhia Maria Matos-Nascimento Fernandes.

—Diz-se que um teatro de revista vai ser transformado em cabaret-dancing.

—Na proxima época da primavera consta-nos que vão ao Brasil as companhias dos teatros, Variedades, Trindade e Politeama e as «troupes» Chaby e Maria Matos.

—A empreza do Maria Victoria mantem o permanente interesse nos seus espectaculos, e assim é que já anuncia para as duas sessões de sexta-feira, as estreias de Lina Demoel e Beatriz Delgado que, na revista «Rataplan» la interpretam vários papeis, e diferentes numeros novos, para ela feitos expressamente.

—O teatro Ginasio, que um violento incendio destruiu, deixando-lhe, apenas, as paredes, que, por fim, foram completamente demolidas, vai aparecer-nos, abrindo as suas portas ao publico, muito brevemente, num edificio moderno, com todos os confortos e beleza artistica. E' pois, um edificio novo, completamente, e não remendado, o que vai apreciar-se com o Teatro do Ginasio, aonde já amanhã para inicio dos trabalhos da temporada de inverno, se apresenta a companhia que vai inaugural-o e que tem a dirigil-a o inteligente e distincto actor Gil Ferreira.

—Já se encontra em Lisboa, vinda da Alemanha, a celebre troupe de artistas «Neisse», que debutará no sabado com a estreia da companhia de circo, no Coliseu dos Recreios, com que é inaugurada a epoca de inverno naquela confortavel e magestosa sala de espectaculos. A troupe «Neisse» é composta de quatro artistas extraordinarios, que vão causar em Lisboa a maior sensação, como teem causado em todas as partes do mundo por onde teem passado. Estes artistas atravessarão a sala do Coliseu, na sua grande altura, fazendo trabalhos do maior arrojo e novidade.

### Reclames

MARIA VICTORIA—Mais uma vez, a unica revista em scena é a «Rataplan!» a vencedora, a triunfante, a mais representada, popular e querida do publico. De todas se excedeu, e nas vesperas de completar 300 representações, ahi a temos hoje, alegre, louçã, escendendo mocidade e representando-se, em duas sessões, com as habituais enchentes e o mais vibrante entusiasmo.

## Cartaz do dia

POLITEAMA — A's 9,30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 9,15—«A Galderia».
EDEN — A's 8,45 e 10,45 —«Frei Tomaz ou o Misterio da rua Saraiva de Carvalho».
MARIA VITORIA— A's 8,30 e 10,30—«Rataplan!»
SALÃO CENTRAL— A's 9 — Cine — «A destruição de Paris».
TIVOLI — A's 9,45 — Cine—«Na vespera do combate».
ALHAMBRA (Avenida Parque)—A's 9 —Variedades.
Cinemas—Foz, Olimpia, Condes, Terrassa Ideal, Cine-Paris, Cine-Esperança, Eden Cinema, rua do Alvito.


**Furunculos, diabetes, doenças da pele e dos intestinos**
CURAM-SE COM
**Fermento de uvas Formosinho**
Recomenda-se exigir o nome FORMOSINHO
Farmacia Formosinho Praça dos Restauradores
LISBOA

TOSSES—GRIPES—CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES—DOENÇAS DO PEITO
curam-se em poucos dias de tratamento com o
**NAPELINE**
Todas as pessoas que tiverem os pulmões afectados devem usar este medicamento porque sentem logo alivio.
Frasco 15$00. Pelo correio 17$50
Envia-se pelo correio á cobrança
Pedidos á FARMACIA CUNHA
Rua da Escola Politecnica 15


N.º 14 | FOLHETIM DE A CAPITAL | 30-9-925

NORMAN SPRINGER

# Uma tragedia a bordo

## CAPITULO III

### Quando o destino nos marca...

Os joelhos fugiam-me sob o corpo. Deixei-me cair em cima dum banco colocado ao longo das camadas sobrepostas de macas vasias. Quando a luz vacilante iluminou o rosto do meu companheiro, tive uma nova surpresa. Newman estava de novo em jejum. Newman já não estava embriagado!

Mal se vira fora das vistas do grupo da popa, largara a embriaguez como se despe um capote.

O rosto que eu via estava resoluto e pronto para tudo. Os olhos do meu companheiro tinham um brilho estranho e davam a impressão que se esforçava por dominar uma violenta comoção.

Newman tinha um ar de triunfo como se acabasse de alcançar alguma dificil victoria.

A lingua tornára-se-me de subito muito pastosa, mas consegui murmurar uma pergunta:

—Diga-me, marinheiro, que comedia é que está a representar?

Olhou-me bruscamente.

—Que é que tu tens, meu rapaz?

Curvou-se para mim, ergueu-me as palpebras e examinou com cuidado as minhas pupilas, depois levantou a garrafa que tinha ainda em seu poder e chegou-a aos labios.

—O patife do Sueco! Deitou uma droga na garrafa! Assim, poderá receber um premio por nos ter trazido para bordo!

Não respondi. Não o podia mesmo fazer, porque, emquanto Newman falava deu-se uma coisa extraordinaria.

Pareceu-me de repente ver sumir-se no ar o meu companheiro. Diminuia, diminuia a ponto de em breve ser apenas um pigmeu, que se preparava para beber uma garrafa ridiculamente pequena. Ao mesmo tempo, por um contraste impressionador, a sua voz aumentava de volume de tal modo que me chegava aos ouvidos semelhante ao ruido das ondas quebrando-se na praia.

Nada compreendia daquele milagre.

—...Bem, não foi o bastante para fazer mal... amanhã completamente restabelecido!—trovejou Newman.

Tomou-me em seguida nos braços e deitou-me numa das macas.

Tirou depois um cobertor do meu saco e deitou-mo por cima.

Esta scena parecia-me do maior comico, mas não podia rir-me, como desejava. Imaginem! Um valente do mar que deitava na cama um outro valente, como uma mãe deita o filho no berço!

A ultima coisa que vi ou julguei ver foi um Newman pigmeu que se estendia numa maca minuscula, mas adequada á sua estatura, na minha frente.

## CAPITULO IV

### A bordo do "Ramo de Oiro"

Acordei com uma violenta dor de cabeça, a lingua pastosa e um sabor abominavel na boca. Mas tinha recuperado por completo o uso das minhas faculdades.

Antes mesmo de ter aberto os olhos, dera conta do que se passava em volta de mim.

Pelo movimento do navio, percebi imediatamente que estavamos em marcha. Fôra provavelmente o barulho que se fizera em cima que me acordara. Ouviam-se ordens dadas em voz furiosa. Pragas espantosas, gemidos lamentosos, ruidos de pancadas indicavam-me que os imediatos estavam ás voltas com a tripulação.

Sentei-me na maca e olhei em volta.

Era noite cerrada e a camara estava vasia quando Newman me tinha deitado na maca, embrutecido pela droga que o Sueco me dera a beber. Mas, agora, era dia.

Um alegre raio de sol penetrava no surdido buraco, pela porta aberta. Na meia claridade, podia avistar corpos estendidos nas macas, em roda de mim.

O «Ramo de Oiro» tinha um castelo alto formando duas camaras: uma a estibordo, outra a bombordo, separadas por uma parede que não chegava por completo á coberta, formando tecto; no meio da parede, uma porta de comunicação.

Nós, Newman e eu, tinhamos, na noite anterior, ido ao acaso e meteramo-nos na camara de bombordo. Ao sentar-me na maca, percebi que o ruido infernal que me tinha acordado provinha da camara de estibordo.

Içei-me para a maca que ficava por cima da minha e merguihei o olhar no castelo, por cima da parede de vedação.

Vi Lynch, o segundo imediato, em pé, no meio da camara de estibordo.

Póde dizer-se que estava a contas com a tripulação, e de que modo!

O seu metodo era simples e eficaz, mas não se pode dizer que fosse suave, lá isso não!

O seu comprido braço estendia-se bruscamente para uma das macas onde jazia alguma coisa que, do sitio onde eu estava, me parecia um embrulho de farrapos informes. Esse embrulho de farrapos, arrancado duma assentada para fóra da cama, transformava-se, ao rolar no sobrado, num homem ebrio e flacido.

Lynch começava então a infundir um pouco de vida no embrulho saturado de alcool. Sacudia-o scientificamente, com bastante sangue frio, ao mesmo tempo que uivava ferozes pragas ao ouvido da victima.

—Para a coberta, canalha!—gritava ele, sacudindo o embrulho inconsistente, pouco mais ou menos como um cão rateiro sacode um rato.

Uma valente bofetada em cada face trazia imediatamente uma imprecação. A ponta dum grosso sapato aplicada num sitio sensivel procurava novos sintomas de regresso á vida.

Depois, Lynch segurava com força o resuscitado pela nuca e pelo fundo das calças e atirava-o, pela porta aberta, para fóra do alcance da minha vista.

No mesmo momento, ouvia-se uma saraivada de horriveis improprios proferidos em voz furiosa. Era Mister Fitzgibbon que tomava conta do fardo e lhe dava as boas vindas a seu modo, na ocasião em que aparecia na coberta.

Finalmente, ainda uma outra voz, melodiosa e penetrante, indicava-me que uma terceira personagem vigiava a preparação da tripulação.

Reconheci os acentos suaves e musicais de Yankee Swope.

—E' isso mesmo,—dizia ele,—sacuda-m'os bem, faça-m'os valsar! O meu navio não é um hotel.

O segundo imediato fez saír o ultimo fardo que ocupava a camara de estibordo, depois fez uma pequena pausa, como que para respirar.

Ao deitar um olhar circular, esse olhar deteve-se-lhe de subito no meu rosto curvado por sobre a parede de separação.

—Oh! oh!—disse ele.—Voltou já a si. O Sueco tinha-nos dito que só á tarde isso se daria.

Transpoz a porta de comunicação e entrou no lado onde eu estava.

Saltei para baixo e fiquei na sua frente, algo contrafeito por ter sido surpreendido em pleno delito de espionagem.

—Onde está esse tipo alto que veio comsigo?—perguntou-me ele bruscamente.

—Está alem!—respondi prontamente, indicando com o dedo a maca em frente daquela onde eu tinha dormido.

Vi então que Newman tinha partido e um olhar rapido em volta mostrou-me que ele não estava em nenhuma das macas.

Tinha desaparecido, apesar do seu saco estar ainda no chão, no sitio onde na vespera o tinha deixado.

A maca onde o julgava deitado continha realmente um homem, mas quão diferente do meu feroz companheiro da noite anterior!

Um homem baixo, delgado, duns trinta anos, envergando uma velha camisola de flanela encarnada, estava estendido nas taboas nuas. Lynch e eu olhámol-o em silencio durante alguns instantes.

Saltava aos olhos que não era nem um rato dos cães, nem um marinheiro. A sua pele não estava crestada, antes era fina e branca. Segundo toda a evidencia, não se tratava dum «habitué» da sociedade que frequenta os convés dos navios e as baiucas dos portos.

O seu rosto palido conservava-se mesmo, no estado de inconsciencia em que se encontrava mergulhado, numa expressão de vigor e de energia.

O homem, sabe Deus como, recebera na cabeça uma terrivel pancada, á qual atribui a causa do seu desmaio e a especie de estertor que tinha

*(Continua)*

# Companhia de Diamantes de Angola

(DIAMANG)

— Sociedade Anonima de — Responsabilidade Limitada

Com o capital de Esc. 9.000.000$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquiza e extração de diamantes na Provincia de Angola por concessão do respectivo Governo

Séde Social: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12, 2.° — Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
*Banco Nacional Ultramarino*

Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Jean Jadot

Administrador-Delegado
*Ernesto de Vilhena*

**Representação e direcção tecnica em Africa**

Representante
Ten.-Coron. Antonio Brandão de Mello
Caixa Postal 347 — Teleg.: DIAMANG
LOANDA

Director Tecnico
Mr. Gleen H. Newport
DUNDO
LUNDA

HOTEIS DE PORTUGAL

## Palace Hotel do Bussaco

Instalação de luxo - Chauffage Central

**Centro para turismo pelas melhores estradas do paiz**

Campo de aviação, Golff, Tennis, etc.

Ligação telefonica com a rêde geral do paiz

Sucursais em Lisboa

HOTEL DE L'EUROPE — P. Luiz de Camões, 6
Aposentos com salão, banho e W. C.
O hotel mais moderno de Lisboa

HOTEL METROPOLE — Rocio, 30
Confortavel e moderno
Recomendado pela Sociedade Propaganda de Portugal

FRANCFORT HOTEL — Rocio, 113
Situado no centro da cidade — Recomendado para familias
Telegramas: Francfort, Lisboa

PALACE HOTEL — Curia
Estancia dos artriticos — O maior hotel de Portugal
Almoços e jantares com concertos
Todo o conforto moderno — Parque, Excursões
Proprietario e director: Alexandre de Almeida
Escritorio geral — Rocio, 108, 2.°, Lisboa

ANILINAS JACOBUS
As melhores para tingir em casa toda a qualidade de tecidos
Cores garantidas
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

## Companhia Agricola Pecuaria de Angola

C. A. P. A.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 9.000.000$00 Esc.

Cultura de cereaes — Creação e aperfeiçoamento de gados

SÈDE

Em Lisboa Rua dos Fanqueiros, 12, 2.°

FILIAIS

Em Huambo — Avenida 5 de Outubro, Caixa Postal n.° 11
Em Benguela — Rua José Falcão, Caixa Postal, n.° 14
Em Lubango — Rua Conselheiro Pedroso, Caixa Postal, n.° 11
Em Loanda — Largo da Republica, Caixa Postal n.° 331

SABONETES JACOBUS
Os mais finos e perfumados preferidos por todas as senhoras chics :—: Vendem-se nas boas drogarias e perfumarias
Deposito por atacado:
SOCIEDADE DE PRODUCTOS QUIMICOS, LTD.
Campo das Cebolas, 43, 1.° — Lisboa

## CALDAS DA FELGUEIRA

**Beira-Alta**

As melhores aguas e as unicas indicadas na cura das BRONQUITES, CANSAÇOS DO CORAÇÃO, FLEBITES DOENÇAS DE PELE E ARTRITISMO são as mais RADIO-ACTIVAS do Paiz.

O balneario e grande hotel-club abrem em 1 de Junho.

Para informações Rua Aurea 275 - Lisboa, ou dirigir ao Gerente do Grande Hotel-Club; na Felgueira.

Escola Berlitz
20-A, Rua do Alecrim
— AS —
LIÇÕES D'INGLEZ
Individuaes e em classes recomeçaram esta semana


Associação de Assistencia Infantil

**Asilo dos Orfãos Desvalidos da Freguesia de Santa Catarina**

Séde: — Largo de S. João Nepomoceno

AVISO

Convoco á Assembleia Geral para apresentação e discussão do relatorio e contas da gerencia do ano economico de 1924 a 1925.

1.ª Convocação no dia 30 de Setembro ás 21 horas.

2.ª Convocação no dia 8 de Outubro ás 21 horas.

Lisboa, 30 de Setembro de 1925.
O Presidente
(a) Acacio Eduardo dos Santos

## Caminhos de Ferro do Estado

Concurso para adjudicação da empreitada n.° 5 de terraplenagens, entre os perfis 1045 e 1072 do 2.° lanço do Ramal de Sines

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 17 de Outubro de 1925 pelas 15 horas, perante a Direção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.° 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da empreitada n.° 5 de terraplenagens, da variante, entre os perfis 980 e 1145.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 6875$00.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um selo de 1$50 devidamente inutilizado. A base de licitação é de 275.000$00.

O concorrente a quem for feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio com a quantia necessaria para prefazer 5 % da importancia total da adjudicação, constituindo assim, para garantia do respectivo contrato, um deposito definitivo, que ficará á ordem da Direção do Sul e Sueste, por intermedio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral dos Depositos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realisado o deposito provisorio.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Estudos e Construção, rua de S. Mamede n.° 63, ao Caldas, Lisboa, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16.

Lisboa, 18 de Setembro de 1925.

Pelo engenheiro chefe do Serviço de Estudos e Contrução,

(a) Trigo


## Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Outubro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
MOÇAMBIQUE.

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
S. TOMÉ

Saidas em Novembro

Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
LOURENÇO MARQUES

Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o paquete
AFRICA

Saidas em Dezembro

Dia 1 para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o paquete
ANGOLA

Dia 15 para a costa Ocidental d'Africa o paquete
PEDRO GOMES

Aviso importante: — São avisados os srs. carregadores de que sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas as suas cargas teem de estar no nosso caes ou ao costado do navio pelo menos até 8 dias antes do dia da saida.

As bagagens devem estar no caes até á vespera da saida e liquidados nesse dia os seus excessos havendo-os.

Para carga passagens e mais esclarecimentos tratasse: Em Lisboa na séde da Companhia rua do Comercio 85. No Porto na sua Sucursal rua Nova Alfandega 34.

**Vinhos espumosos de Lamego**

*(Caves da Raposeira)*

Reserva de finissima qualidade

A' venda em todas as confeitarias e mercearias.

Representante em Lisboa:
ARTHUR BENARUS
Poço do Borratem, 4, 2.°

MARINHO DA SILVA
ADVOGADO
CONFERENCIAS DAS 12 A'S 13
R. do Crucifixo, 116-1.°-E.
Tel. C. 2736

Anilinas JACOBUS
São as mais conhecidas e apreciadas para tingir em casa, com toda a segurança pois são as unicas cores — solidas e garantidas —

Esmaltes Belgas
MARCA
"LE TIGRE"
São os melhores e mais baratos 50 % do que os de fabrico nacional.
A' venda nas boas drogarias
DEPOSITO GERAL
Sociedade Produtos Quimicos Lt.
*Campo das Cebolas, 43, 1.°*
*LISBOA*

**Pessoas esgotadas**

Devem tomar a «Fibrocalcine» em comprimidos ou em pó, o recalcificante mais assimilavel, conforme se documenta em todos os sanatorios. Pedidos a Raul Vieira L.da, R. da Prata 51

CASAMENTOS

Apromtam-se papeis AOS NOIVOS, para casamentos civil ou religioso com dispensa ou não de editais e proclamas e trata-se de tudo que respeite a assuntos do «Registo civil» ou da egreja por mais complicado que seja.

**Casamentos, divorcios, perfilhações secretas etc.**

Ex-funcionario do Registo Civil
A. GONÇALVES
R. de S. Bento, 82, 4.° — LISBOA

# COMPANHIA
DA
# Ilha do Principe

CAPITAL 9.900.000$00

## Rua do Comercio, 31, 1.°

# BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

Fundado em 1891
RUA AUGUSTA — LISBOA

Telefones C. — Expediente: 531 — Direcção: 4308 — Telegramas: Brazileiro

Codigos: A. B. C., 5.ª edição e RIBEIRO

CAPITAL ESC. 10.000:000$00
RESERVAS ESC. 10.900:000$00
Filial no PORTO — Praça Almeida Garrett

AGENTES EM TODO O PAIZ

Correspondentes nas principais praças do Mundo — Depositos á ordem e a praso em moedas portuguezas e estrangeiras

# Passiflorine

*Acaba de chegar nova remessa deste precioso calmante*

F. CABRAL, L.da

45, Rua do Alecrim — LISBOA

# CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

A MAIS ANTIGA COMPANHIA DE SEGUROS DA ESCOCIA

AUTORISADA A TRABALHAR EM PORTUGAL

| | |
|---|---|
| Capital e Reserva ..... | Libras 6,310.000 |
| Receita Anual em 1923 | Libras 2,087.000 |
| Sinistros Pagos...... | Libras 19,843.000 |

EFECTUAMOS:

Seguros Maritimos, Guerra, Minas e Torpedos, de Conservas, incluindo Roubo e Apolices fluctuantes, contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, contra Grèves, Tumultos e Assaltos, de Automoveis, incluindo fogo, Choque e Collisão, Roubo e Responsabilidade Civil

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Corrêa Leite, Santos & C.ª — BANQUEIROS — 53, Rua Augusta, 59 — LISBOA — Telefones Central 237 e 538